

vol 43



Superior Tribunal Militar

N.º 39 236

Estado da Guanabara

Relator: Sr. Ministro

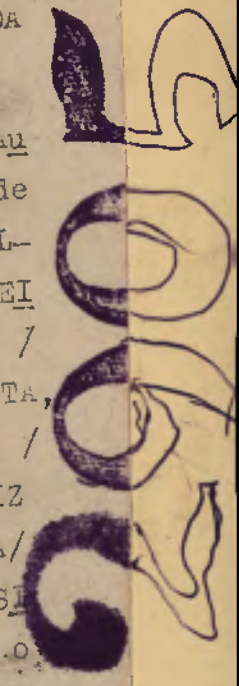
Sr. S. Salgado

Revisor: Sr. Ministro

Alm. S. Montinho

APELANTE: A PROCURADORIA MILITAR DA 2ª AUDITORIA DO EXÉRCITO DA 1ª CJM

APELADA : A Sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria do Exército da 1ª CJM, de 19 de janeiro de 1971, que, desclassificando o crime atribuído a ADALBERTO TIMÓTEO D. SILVA, AFONSO GELSO NOGUEIRA MONTEIRO, BENEDITO DE CARVALHO, FRANCISCO ALVES DA COSTA, / FRANCISCO GOMES FILHO, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA, GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA, GLAUCO DA ROCHA FROTA, / HUMBERTO ALVES CAMPELO, JOSÉ ALBUQUERQUE SALAS, LUIZ GUILMARDINE, MARIA SEGOVIA JACOBSEN, MIGUEL BATISTA/DOS SANTOS, ROLAND CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE CORBISEI ER, SALOMÃO MALINA e WALDIR GOMES DOS SANTOS para o artigo 36 do DL 314/67, declarou extinta a punibilidade, pela prescrição da ação penal.



AUTUAÇÃO

Acc. 10 dias do mês de Abril de 1972

Este Superior Tribunal Militar, fez a presente autuação.

TRIBUNAL MILITAR

Pelo Sr. Diretor Geral

POSITIVO

W. Braga

Oficial Judiciário

22/7/72

43

XLIII VOLUME

17.916-A

Fl. 1

19 69

mw

JUSTIÇA MILITAR

2ª AUDITORIA DA 1ª REGIÃO MILITAR

N.º 7735

AUDITOR

ESCRIVÃO

Dr. MILTON FIUZA

MILTON GOMES GUIMARÃES

Acusados: ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA e outros.

Incurso nas sanções previstas no art. 21 do Dec. Lei n.º 314,
13.3.67.

PROTÓCOLO

- 7 ABR 1969 01556

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR
SECRETARIA

AUTUAÇÃO

Aos vinte e seis (26) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e nove (1969), nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartório, autuo o presente processo que adiante se segue; do que, para constar, lavro este termo.

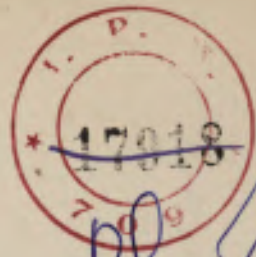
Milton Gomes Guimarães

Escrivão

9

17917

W



[Handwritten signature]

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

PRONTUÁRIOS E

DOCUMENTOS ANEXOS DOS

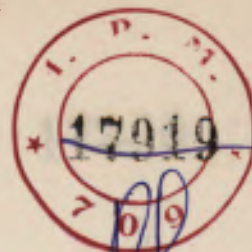
INDICIADOS

de HÉRCULES CORREIA DOS REIS

a JOÃO BATISTA DE VASCONCELOS TÔRRES

17918

W



See

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos 30..... dias do mês de agosto..... de mil novecentos e sessenta e seis.....(1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Fésculos Censura dos Reis (fls. 17.920 a 17.941).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Quadros
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

17919

~~17920~~

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

TPM/709

NOME: HERCULES CORREIA DOS REIS (R. C. R.)

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 17922 Vol. 77)

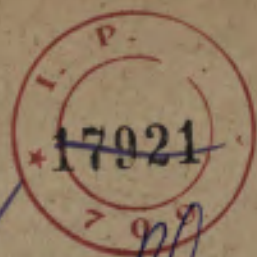
2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 17931 Vol. 77)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)

17920



Handwritten signature

IPM/709 - Sec Est Invest

PRONTUÁRIO de:

HÊRCULES CORRÊA dos REIS

00056



02042

[Handwritten signature]

IDENTIDADE: IPM/709 - HERCULES CORRÊA DOS REIS

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO: JORGE CORRÊA DOS REIS e MARIA DOS REIS

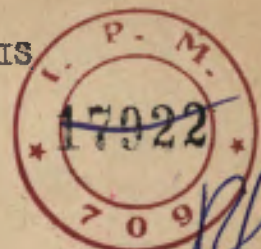
IDADE: DATA DE NASCIMENTO: 16-12-1929

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:



17921

*Induamb
al*

*TICVACIO
EAP*

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	--	Doc 49/30 - Consta em um relatório, sobre as atividades do PCB entre 1945 e 1959, que o elemento em pauta franqueava seu escritório eleitoral, localizado no Edifício Marquês de Herval, na Av. Rio Branco, 21º andar, para reuniões de comunistas e que também era dirigente do Pacto de Unidade de Ação, órgão dirigido pelo PCB. Consta ainda o seguinte: tecelão, foi dirigente varias vezes do Sindicato de Industrias Texteis, chegando a ser presidente do mesmo. Atuava muito no meio sindical. Foi eleito e reeleito deputado estadual da Guanabara pelo PTB.
-	CENIMAR	Doc 430/10.1 - Foi um dos signatários de um manifesto a favor do registro do Partido Comunista Brasileiro.
-	C G I	Doc 48/30 - Citado em relatório sobre o PCB // como dirigente do CGT.
-	MINISTÉRIO DA GUERRA	Doc 156/30 - Deputado Estadual pela Guanabara. Ingressou no PC em 1945 sendo designado Secretario Político da Celula Belmonte. Fez todos os cursos do partido e esteve em Moscou fazendo cursos políticos. Foi dirigente do Comitê Regional, depois Comitê Metropolitano, posteriormente do Comitê Regional do Rio, como Secretario do Bureau Sindical do Comitê Central do PC, cargo que ainda ocupa. Supervisionou a chamada greve pela paridade. Tem representado o PCB em congressos de PPCC de varios países. Integra no momento o grupo de Jacob Gorender e Mario Alves. Assinou convocação aos trabalhadores e ao povo em geral para participarem da Concentração Popular no dia 13 Mar 64 ao lado da Central do Brasil. Participou do movimento subversivo que envolveu marinheiros e Fuzileiros Navais no Sindicato dos Metalúrgicos em 25-27 Mar 64.
-	CENIMAR	Doc 224/30.1 - Citado em informe como pertencente a direção do PCB na Guanabara.

UA

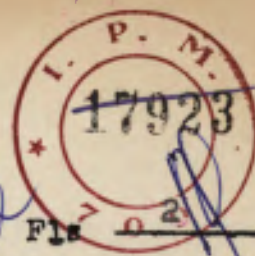
CGT

*Curso
me
PSS*

*Bu Sind
do CC
greve*

CE/64

17922



CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE HERCULES CORRÊA DOS REIS

--	ESCRITÓRIO DE MARCO ANTONIO	Doc 1124/30 - O nome do prontuário aparece em uma relação apreendida, como membro do CC.	cc
--	DVS - MG	Doc 1128/13 - Citado em documentação apreendida do PCB, como membro de uma comissão da Federação Sindical Mundial.	cc Fed Sind Mund
--	CENIMAR	Doc 47/30 - Citado em informe, como membro do Comitê Central do PCB.	cc
1959	MINISTÉRIO DO TRABALHO	<p>Doc 453/30.2 - Juntamente com Felix Cardoso, vem ha muito mantendo entre a classe dos Textéis, uma constante agitação através dos "Delegados Locais de Trabalho", que em regra geral são conduzidos a tais postos, previamente escolhidos e doutrinados, para liderarem os seus colegas no trabalho.</p> <p>Promoveu agitação na fábrica de tecidos "Vitoria Régia", sabotando a produção e impedindo seus colegas de fazerem horas extraordinárias.</p> <p>Por ocasião da greve dos tecelões foi um dos elementos de maior destaque, sendo responsável pela formação de "piquetes-choques, etc".</p> <p>Escreveu um artigo intitulado "O Justo Papel de Stalin na História", publicado na "Imprensa Popular" de 29-11-56.</p>	cc Subun Ficuc Jornal
1960	MINISTÉRIO DO TRABALHO	<p>Doc 453/30.2 - Foi detido, quando da ocupação policial do Sindicato dos Estivadores de Belém do Para. Um dos cabeças da greve dos marítimos, ferroviários e portuarios, recebendo diretamente, instruções do Comando Supremo da Greve.</p> <p>Candidatou-se a Deputado Estadual à Constituinte do Estado da Guanabara pela legenda do PTB.</p> <p>Compareceu a assembleia conjunta dos Portuarios, Marítimos e Ferroviários, realizada no dia 7-11-60 no teatro João Caetano.</p> <p>Usando a palavra, declarou-se favorável à exigência dos trabalhadores, uma vez que se tratava de uma reivindicação das mais justas. Acusou o governador da Guanabara de oprimir os trabalhadores e de estar a soldo dos capitais estrangeiros. Classificou a reivindicação dos trabalhadores como uma luta de sobrevivência. Usou da palavra numa reunião havida no Teatro João Caetano pro paridade de vencimentos com os militares.</p> <p>Comunista que é, só faz agitação. Falou em Trust, em Imperialismo Americano, enfim nos chavões, agora em moda pelos vermelhos.</p>	cc Press Jornal Depos
1961	CENIMAR	Doc 54/30 - Citado em informe como membro do Comitê Central Executiva do PCB.	cc
1961	MINISTÉRIO DO TRABALHO	<p>Doc 453/30.2 - Na reunião da Comissão Permanente das Organizações Sindicais, realizada no dia 15-6-61, no Sindicato dos Bancários, julgou que o Presidente da Republica iria dar um golpe contra as entidades de classe e que assim sendo, a referida Comissão tomara uma posição de força contra o situacionismo, indo as fabricas e locais de trabalho para instruir os trabalhadores sobre as medidas que serão adotadas.</p> <p>Na qualidade de Secretario Geral da Comissão Perma-</p>	

17923

Fls

30

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE HERCULES CORRÊA DOS REIS

		<p>nente das Organizações Sindicais do Estado da Guanabara, com data de 26-12-1961, foi signatário de uma circular aos presidentes de sindicatos e federações, convidando-os para a reunião da CPOS em 5-1-62 e enviando anexo, cópia de ante-projeto de documentos // que estarão em discussão na ordem do dia.</p> <p>Deputado Estadual pela Guanabara.</p> <p>Foi um dos oradores no comício realizado pela UNE no dia 9-1-62 na cinelândia e declarou entre outras coisas o seguinte: "Este é um sinal dos tempos de que eles (as autoridades) já não nos podem enfrentar em praça pública". "Semelhantes grupos que encontram apoio na pessoa do Governador do Estado". "E neste instante perguntaremos ao povo carioca: o que nos resta fazer? mais uma vez distingue o povo carioca o seu real inimigo".</p>
Mar 61	CENIMAR	Doc 55/30 - Citado em informe como membro do Comitê Central do PCB.
Mar 61	CENIMAR	Doc 56/30 - Citado em informe como membro do Comitê Estadual da Guanabara do PCB.
Mai 61	CENIMAR	Doc 58/30 - Tomou parte em uma reunião, realizada na ABI, da Comissão Brasileira Contra a Intervenção a Cuba.
Jun 61	CENIMAR	Doc 570/30.2 - Foi um dos componentes da Comissão Organizadora da Delegação Brasileira ao Forum Municipal da Juventude, previsto para ser realizado em Moscou entre 25 de julho e 3 de agosto de 1961.
Nov 61	CENIMAR	Doc 622/31 - Juntamente com Roland Corbisier e // Saldanha Coelho, assinou uma solicitação ao Sr Herbert Moses, presidente da ABI, solicitando a cessão do auditório dessa entidade para a realização de um ato público para o lançamento da campanha de coleta de assinaturas pelo registro eleitoral do PCB, no dia 15 de novembro de 1961.
Dez 61	CENIMAR	Doc 60/30 - Tomou parte em uma reunião do Comitê Central, realizada no Edifício Glória, situado na // Praça Mal. Floriano 35 sala 303, aonde foram ventilados os seguintes assuntos: // informe da delegação brasileira que participou do XXII Congresso do PCUS na cidade de Moscou em dezembro de 1961 e exame das expulsões de dirigentes do Partido, pelos Comitês // Estaduais do Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Espírito Santo e São Paulo.
1962	S N I	Doc 629/31 - Consta que dava assistência na Assembleia Legislativa da Guanabara ao ex-deputado Waldemar Viana.
1962	CENIMAR	Doc 440/10.1 - Apontado como candidato a deputado estadual na Guanabara do Partido Comunista Brasileiro.
1962	MINISTÉRIO DO TRABALHO	Doc 453/30.2 - Presidente do Sindicato dos Textéis da Guanabara. Tomou parte na comemoração do 40º aniversário do Partido Comunista do Brasil.

17924

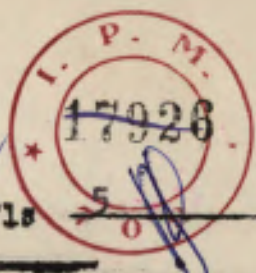
Fls

4

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE HERCULES CORRÊA DOS REIS

		<p>Foi um dos elementos que tomou parte na mesa dirigente das solenidades.</p> <p>Compareceu a Conferência do Ministro San Tiago Dantas, realizada no auditorio do Sindicato dos Metalúrgicos, a rua Aná Neri, 152.</p> <p>Segundo ficou declarado na Assembléia Geral realizada no Sindicato dos Textéis dia 16-3-62, que ainda será inaugurada no fim deste mês a sede do Comitê Distrital da Leopoldina, na Rua Iari, sendo que a mesma será registrada em seu nome e outros.</p> <p>Juntamente com outros elementos assinou um manifesto à Nação e ao povo em geral convidando-os para uma greve geral por 24 horas a partir de zero hora do dia 4 de julho.</p> <p>Compareceu juntamente com outros elementos comunistas, as reuniões do Comitê Estadual do PCB da Guanabara, realizadas nos dias 17 e 18 de novembro, nas salas 1405 e 1408 do Edifício Santos Vahlis.</p> <p>Juntamente com outros elementos assinou um manifesto conclamando os trabalhadores e o povo em geral para a preparação de uma greve geral dos trabalhadores que será deflagrada no momento em que o Comando julgar necessário.</p> <p>Assinou manifesto à Nação, aos trabalhadores e ao povo em geral, conclamando-os para decretação de uma greve geral.</p> <p>Foi signatário de um boletim da CPOS que saiu depois de uma reunião que realizou-se na sede do Sindicato dos Bancários no dia 15-6-62.</p>
4/1/62	DPPS	Doc 494/10.1 - Fêz uso da palavra em um ato público realizado na UNE pela passagem do 3º aniversário da revolução cubana.
24/1/62	CENIMAR	Doc 443/10.1 - Foi um dos signatários de um manifesto elaborado pela CEX do EE da Guanabara convocando o povo da Guanabara para um comício que seria realizado no dia 25 de janeiro nas escadarias da Assembléia Legislativa, em solidariedade ao povo cubano.
23/2/62	CENIMAR	Doc 225/10 - Durante a VII Conferência Regional da Guanabara do PCB o prontuário foi eleito um dos membros do Comitê Estadual da Guanabara.
Fev 62	CENIMAR	Doc 625/30.2 - Citado digo Citado como membro da fração parlamentar do PCB na Câmara da Guanabara.
25/3/62	CENIMAR	Doc 79/30 - Fêz parte da mesa que dirigiu as festividades de comemoração do 40º aniversário do PCB, realizados no Estádio Caio Martins em Niterói.
22/12/62	CENIMAR	Doc 114/10 - Tomou parte em um comício realizado no Meier pelo Comitê Distrital do Meier, do PCB, a favor do plebiscito.
23/12/62	11ª RM	Doc 600/31 - Tomou parte em uma reunião de comunistas, realizada na Fazenda Modelo, em Caxias, na qual esteve presente Luiz Carlos Prestes.
1963	MINISTÉRIO DO TRABALHO	Doc 453/30.2 - Signatário pela Comissão Permanente das Organizações Sindicais da circular nº 6/63,

17925



CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE HERCULES CORRÊA DOS REIS

		<p>dando ciência aos dirigentes sindicais da palavra de ordem do Comando Geral dos Trabalhadores.</p> <p>Assinou manifesto, dando aos trabalhadores e ao povo as decisões tomadas em reunião realizada no dia 7/30-9-63, pela PUA e pela Comissão Permanente das Organizações Sindicais (CPOS) do Estado da Guanabara.</p>
26/3/63	"O GLOBO" DE 27/3/63	Doc 423/20 - Integrou a Comissão Diretora dos Trabalhos do Congresso de Solidariedade a Cuba realizado em Niterói.
1/5/63	CENIMAR	Doc 539/10.1 - Participou de uma reunião na residência de Max da Costa Santos, situada na Rua Senador Vergueiro nº 107 Aptº 301.
Ago 63	DOS = MG	Tomou parte em uma passeata em Brasília, afim de pressionar o Congresso para aprovação das reformas de base.
6/9/63	CENIMAR Doc 433/10.1	Tomou parte em uma reunião do Comitê Estadual do PCB da Guanabara, realizada na sala 2128 do Edifício Marques de Herval, com a finalidade de traçar planos para o pleito eleitoral de 1965.
21/9/63	CENIMAR	Doc 228/30.1 - Tomou parte em uma reunião realizada em um apartamento da Rua Santa Clara, com o objetivo de encontrar uma fórmula para a elaboração de uma Carta de Princípios, a fim de ser levada à apreciação dos participantes do próximo Encontro Nacional da Frente de Mobilização Popular a ser realizada em Recife. No entanto, quando o deputado Garcia Filho fazia um aparte, o elemento em apreço e Oswaldo Pacheco interromperam o orador com insultos pessoais, ficando totalmente tumultuada a reunião.
Jun 63	MINISTÉRIO DA GUERRA	Doc 161/10 - Realizou um comício em frente a uma fábrica de tecidos próxima do Ministério da Guerra de caráter subversivo.
1964	DOPS - GB	Doc 620/31 - Segundo informe, o prontuário encontrado percorrendo o país visando organizar um movimento contra-revolucionário.
1964	SNI - ARJ	Doc 199/30.1 - Dirigente do CGT e deputado pelo PTB. Chefiou com Jose Gomes Talarico a organização do comício de 13 de março de 1964. Direitos políticos cassados.
1964	DFSP	Doc 451/30.2 - Citado em documento como membro efetivo do PCB, dirigente da Comissão Permanente das Organizações Sindicais (CPOS), membro dos Comitês Estadual da Guanabara e Central do PCB.
1964	MINISTÉRIO DA GUERRA	Doc 453/30.2 - Secretário Geral do CGT, órgão de pressão dos trabalhadores e que funciona ilegalmente no país. Membro do Pacto de Unidade e Ação. Presidente da Comissão Permanente das Organizações Sindicais, órgão que tem a finalidade de estudar e debater o problema sindical em todo o país, bem como tomar posições face a política nacional e exterior. Compareceu a reunião do CGT, após a demonstração

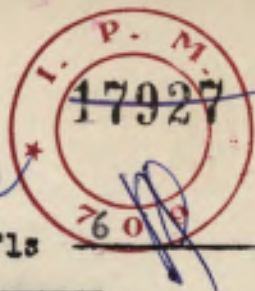
Rev. CE/GB

cassados

See. Gen. CGT

17926

Fls

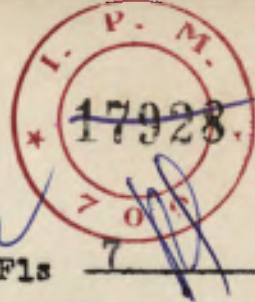


CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE HERCULES CORRÊA DOS REIS

		popular do dia 13-3-64. Pelo Comando Estadual assinou manifesto aos trabalhadores da cidade e do campo a todas organizações sindicais e ao povo brasileiro. Suspensos pelo prazo de 10 anos, seus direitos políticos, pelo Comando Geral da Revolução.
1964	DOPS - GB	Doc 402/10.1 - Citado como membro do Comitê Central do PCB.
19/2/64	CENIMAR	Doc 157/10 - Como representante da Comissão Permanente das Organizações Sindicais (CPOS), assinou uma conclamação ao povo para comparecer ao comício de "13 de Março".
Mai 64	CENIMA R	Doc 268/30.1 - Segundo informe, após à Revolução de "31 de Março" aderiu à ala do Comitê Estadual da Guanabara que visava a retomada do poder por meios pacíficos.
1/7/64	DOPS/GB	Doc 14/10 - Segundo declarações de Nery Medeiros dos Reis, que trabalhava no escritório eleitoral de Hercules Corrêa, este escritório era frequentemente utilizado para reuniões de comunistas.
Ago 64	IPM/2	Doc 231/30.1 - Em uma relação manuscrita, apreendida no C.E. do Ceará, consta o nome do prontuário 7 como membro do Comitê Central do PCB.
		<p>ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES</p> <p>Caderneta nº 3 - Folha 73</p> <p>Segue-se a transcrição da anotação:</p> <p>"13) Hercules - Se fosse feito agora seria outro. Justificar a linha política do P. é certa. Esta ou aquela formulação precisa ser retificada. Travar uma polêmica - Não conduz o P. a raciocinar. É o principal defeito do doc. Não mexe no problema da frente única que é essencial. Assistiu o Congresso da AMES. Este não aprovou nenhuma resolução reacionária. Quando se tratou da eleição da diretoria organizamos uma chapa das forças mais radicais. A incompreensão da frente única leva a não se entender o caminho pacífico.</p> <p>O essencial é comandar massas. O que não é fácil. Os dirigentes de massas são discriminados. Frutuoso discrimina, logo que alguém faz uma afirmação diferente é logo acusado disso ou daquilo. Acha que se precisa saber o que houve em São Paulo, no R.G. Sul"</p>
		<p>Folha 96</p> <p>De uma reunião aonde foi tratado o problema da organização do Partido, extrai-se o seguinte:</p> <p>"10) Hercules - vou ater-me ao problema do recrutamento para o P.- O que não conseguimos reconhecer é que não sabemos ajudar os camaradas que têm influência entre as massas e levar os quadros do P. a trabalhar entre as massas. Nossa dificuldade é que ainda não descobrimos como ajudar os quadros.</p> <p>Os comunistas no bairro não conhecem os problemas do bairro, não se ligam a massa. Não se vinculando ao povo não se pode recrutar. Neuzá diz que há separação entre o bairro e o mov sindical. Não nos interessamos pelas associações de pais de alunos. Temos</p>

17927

W



CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE HERCULES CORRÊA DOS REIS

		<p>nos textos alguns problemas - Dificuldades no recrutamento. Procuramos desfazer as ilusões de classe. Fazemos uma conf. no sindicato s/o que é a lei eleitoral. Os sindicatos fazem isto? - Não. A direção do P. não ajuda, não impulsiona nesse sentido. Fizemos uma conf. s/a reforma urbana em Cuba. Estamos discutindo uma "Tabela para tarefeiros" que nos permite criticar o regime burguês e recrutar gente para o P. - A respeito dos Comitês por setor. O essencial é a existência de OO.BB. nos locais de trabalho. Os comitês de setores produziram resultado".</p>
		<p>Caderneta nº 4 - Folha 193 De uma reunião realizada entre Prestes, Pacheco, // Hercules e Agostinho, tira-se o seguinte: "-Hercules - Precisamos maior clareza política - // Tomar posição face a delegação de poderes. Queriam apenas o apoio da classe operária. Agora, já falam em marcharmos juntos. Que acontecerá diante da pressão do imperialismo e de seus agentes internos? Vocês se dividirão imediatamente e só com o apoio da classe operária poderão resistir à pressão do imperialismo".</p>
		<p>Caderneta nº 11 - Folha 149 De uma reunião do CC, realizada em 24-1-63, tira-se o seguinte: "3 - Hercules - O doc. é o início do estudo dos problemas do NE.- Não tomar posição extremada nem a favor nem contra. Não está claro se a contradição principal é entre a nação e o imperialismo ou outra. No NE dá-s digo dá-se uma fusão brutal do latifúndio com o imperialismo. Vender a terra aos camponeses? Apologia da Sudene. Não concordo - Concentração em tudo?".</p>
		<p>Caderneta nº 12 - Folha 6 Segue-se a transcrição da anotação: "Mario - Os nossos parlamentares não têm tido a atuação de parlamentares comunistas. Por exemplo a atitude ontem de Hercules no comício de 1º de maio".</p>
		<p>Folha 142 Segue-se a transcrição da anotação: " - Namoro c/Jango - refere-se ao discurso de Prestes e Hercules e ao discurso de Pacheco em São Paulo (Santos) - ".</p>
		<p>Caderneta nº 13 - Folha 33 De uma conversa, tida provavelmente entre Prestes e Teles em 24/5/62 extrai-se o seguinte:..... "Podemos eleger 3 candidatos para A. Legislativa - Hercules é incontrolável. Só entrega 1/3 de seus subsídios que é de 150.000,00 - No caso de 3, reeleger o Hercules, um homem da CEx. da Guanabara, um de certa área de massas, como Dias Gomes - Quanto a dirigentes - Isaac, Molina, Massena".</p>
		<p>Folha 51 Segue-se um trecho do aparte de Teles, em uma reunião</p>

17928

17928

8

Fls

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE HERCULES CORRÊA DOS REIS

		que tratava da escolha de candidatos do PCB à Assembleia Legislativa da Guanabara: "Podemos eleger 3 / candidatos - seus nomes devem ser proclamados o quanto antes. Deixar o Hercules e escolher um amplo, intelectual e outro da direção do P. inclusive do CC e da CEx. do CC, como Bonfim, Ivan, Mario que nunca foram cassados".
		Folha 136 Ainda sobre o problema da escolha de candidatos do PCB há o seguinte: "Registrar como candidatos a deputados estaduais: Hercules, Massena, Wernech Sodre ou Gorender - Um na legenda do PTB e dois noutro // qualquer: PST -".
		Caderneta nº 15 - Folha 95 Segue-se a transcrição de uma relação de candidatos do PCB: "Guanabara - Dep. Federal - Marco Antonio. Senador - Benedito Cerqueira - Eloi Dutra Vice-Governador - Mario Martins Dep. estaduais - Hercules - Massena (PST) - Sival (?)".
		Folha 126 Segue-se a transcrição da anotação: "Ivan e contra a candidatura do Hercules".
		Caderneta nº 16 - Folha 83 De uma reunião com a fração do Comando Sindical Nacional extrai-se o seguinte: "Hercules - Toda a propaganda é contra Jango e o movimento sindical, culpados pela situação em que se encontra o povo".
		Caderneta nº 17 - Folha 82 Segue-se a transcrição da anotação: "Raquel e outros funcionários da Câmara Estadual oferecem seus serviços a Hercules, 1º Secretário".
		Folha 142 Segue-se a transcrição da anotação: "Projeto de Hercules - intervenção do Estado da Guanabara".

17929

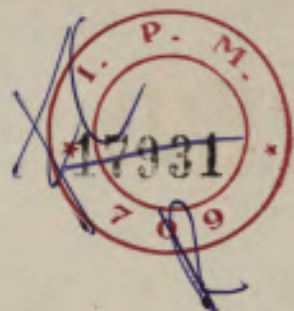
Fls

COMPLEMENTAÇÃO DO DOSSIE DE (HÉRCULES CORREIA DOS REIS - ANEXO I - 13/11/66)

-	DOPS/SP	Doc 1462/30 - Prontuário - Hércules Correia dos Reis - Brasileiro, natural da GB, 40 anos de idade, casado, com 2 filhos menores. Operário textil, inteligente, com regular cultura, portador de vários cursos de capacitação política tirados na União Soviética e China Popular. É bastante viajado, principalmente pelo exterior, a serviço de PCB, dep. Estadual da GB, eleito pela legenda do PTB. Como parlamentar, é obrigado a fornecer aos cofres do Partido 60% dos seus vencimentos. Como presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem da GB, percebe alguma ajuda de custo.
-	SNI/ARJ	Doc 1610/30 - Depoimento de ex-cap Ramiro Carlos Luiz Adolfo Mascobar, de Ex paraguai. - Apresentou uma lista que lhe deram qdo ainda no Brasil, de 200 nomes de comunistas que trabalhavam pela implantação de comunismo no Brasil e Paraguai. Nesta lista, consta o nome de Hercules Correia dos Reis.
-	IPM/709	Doc 1911/31 - Depoimento de Adauto Rodrigues - Perguntado quantas vezes participou de reuniões c/ líderes sindicais no escritório do Ex deputado Hercules Correia dos Reis, situado no Ed Santos Vahlis, rua Senador Dantas 117. Respondeu que participou de uma reunião de líderes sindicais, no escritório acima referido, a convite do próprio Hercules, na época Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Textil, cuja reunião teve por objetivos tratar do apoio dos trabalhadores à sua reeleição a dep Est. pela Guanabara.
-	IPM/709	Doc 1662/31 - Depoimento de Zacarias Fernandes da Silva - Perguntado, confirmou que participava de reuniões de uma comissão sindical, da qual fazia parte Hercules Correia dos Reis e outros líderes comunistas que funcionava na s/606 à Rua Evaristo da Veiga nº 16
Dez 64	SSP/PE	Doc 1926/31 - Informe - Consta que o prontuário, junto à vários líderes vermelhos, estavam em contato permanente com Of. Generais do tede e Brasil, visando a contra-revolução, tendo até emissários que viajavam ao Uruguai, pa. articulações.

17930

W



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

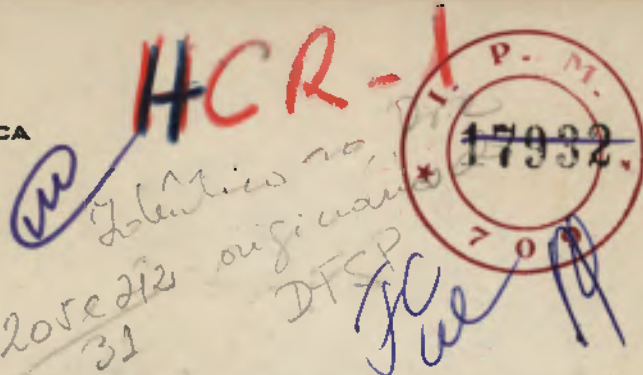
NOME: HERCULES CORREIA DOS REIS (H C R)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP/GB	Doc HCR-1 - Antecedentes.
64	SFICI	Doc 162 - Informe 1248.
10 Dez 64	D F S P	Doc 205 - Antecedentes.
-	D F S P	Doc 612 - Antecedentes.
-	SSP/Pr	Doc HCR-2 - Certidão de Antecedentes.
-	SSP/RS	Doc 1588 - Prontuário.
65	SSP/RS	Doc HCR-3 - Informes.



17931



HÉRCULES CORREIA DOS REIS, natural do Espírito Santo, filho de Jorge Correia dos Reis e de Maria dos // Reis, nascido em 16-12-1929, têxtil, é um dos atuais líderes do comunismo no Brasil. Participou, como delegado do setor têxtil, da II Conferência Sindical dos Trabalhadores Cariocas. Em 1951 promoveu agitações na Fábrica de Tecidos "Vitória Régia", sabotando a produção e impedindo seus colegas de fazerem serviço extraordinário, procurou, através da imprensa notadamente comunista dêste Estado, dar publicidade dos movimentos levados no interior daquela fábrica. Por ocasião da greve dos tecelões, foi um dos elementos de maior destaque, responsável pela formação de piquetes, choques, etc.. Escreveu um artigo, intitulado "O justo papel de Stalin na História", publicado no jornal -- "Imprensa Popular", de 29-11-1956. Em 17-5-1957 foi detido em sua residência, em consequência de mandado de apreensão e busca, sendo, em seguida, encaminhado ao Cartório dêste DOPS, juntamente com o material apreendido, de propaganda comunista, para abertura de inquérito. Em 1957 foi prêso, quando da ocupação policial da sede do Sindicato dos Estivadores de Belém do Pará. Juntamente com outros líderes sindicais e na qualidade de presidente da Comissão Permanente das Organizações Sindicais do Estado da Guanabara, assinou "Carta Aberta" dirigida ao Sr. Presidente da República, apelando pela indicação, para Primeiro Ministro, de "um nome de alto gabarito, sem preocupações maiores de ordem partidária, sem conciliação com aqueles grupos contrários às lutas progressistas do povo brasileiro". Em julho de 1962, no microfone da Rádio Mairink Veiga, pregou a subversão da ordem pública. Naquele mesmo dia, o epigrafado que era deputado estadual, declarou-se publicamente comunista usando da palavra em reunião de líderes sindicais realizada / na sede da CNTI, declarou:- "Caso não venha um Gabinete Nacionalista, deveremos fazer uma greve geral de 24 horas, começando no dia 5 de julho e se estendendo até o dia 6, pois não queremos Gabinete Reacionário e de gorilas". Em agosto de 1962 / assinou, juntamente com outros líderes sindicais, um manifesto dirigido aos trabalhadores e ao povo, afirmando que o Presidente da República e o 1º Ministro não procuram resolver os problemas que afligem os trabalhadores e o povo, ao mesmo tempo que concita-os a lutar por suas reivindicações. (Assinou como representante da CPOS). Figura entre os brasileiros comunistas que se acham vinculados à propaganda da Revolução Cubana no //



ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

17932

W

I. P. M.
17933
70
F. L.

= 2 =

no Brasil. Fez parte da mesa na reunião da "Comissão Brasileira Contra a Intervenção em Cuba", realizada na ABI. Participou de várias conferências e congressos, e é citado em vários Boletins Reservados, defende os interesses comunistas e pregando a subversão no Brasil.

17933

INFORME Nº 1248
(315/248/13) IPM 709-PROT. 00

SECRETO

1. P. M.
17933
162
31

Arquivo na pasta de documentos

Este Serviço está de posse da seguinte documentação apreendida no escritório de HERCULES CORREA DOS REIS:

DOCUMENTO Nº 1:
Liga Feminina do Estado da GUANABARA - Rua Senador Dantas, 117, Sala 1230 - SUMÉRIO;

DOCUMENTO Nº 2:
Esquema sobre a situação política (22 Jul 62);

DOCUMENTO Nº 3:
Resoluções políticas;

DOCUMENTO Nº 4:
Plano de PS;

DOCUMENTO Nº 5:
Movimento Brasileiro de Solidariedade a CUBA - Mensagem - Apêlo;

DOCUMENTO Nº 6:
Informe da Comissão Executiva do CC ao Comitê Central sobre a Política de Organização do PCB (17 Jul 62);

DOCUMENTO Nº 7:
CURS O BÁSICO - Instruções:

1ª Aula - O PC, sua política e sua organização:
1) As classes, os partidos e o desenvolvimento social;
2) Os principais obstáculos ao desenvolvimento do BRASIL;
3) O desenvolvimento econômico do país;

2ª Aula - O PC, sua política e sua organização:
1) A nova é para os que vivem;
2) A possibilidade de impedir uma nova guerra mundial;
3) A situação do mundo favorece a nossa luta;

3ª Aula - O PC, sua política e sua organização:
1) As classes sociais no BRASIL;
2) O Estado brasileiro e o governo atual;

4ª Aula - O PC, sua política e sua organização:
1) A necessidade da revolução antilimpialista e antifascista;
2) O inimigo principal do povo brasileiro e as forças que a ele se opõem;
3) A fonte única nacionalista e democrática;
4) A direção do proletariado no movimento revolucionário;

5ª Aula - O PC, sua política e sua organização:
1) As soluções imediatas por que lutam os comunistas;
2) Um governo nacionalista e democrático, nosso objetivo imediato;
3) A passagem das soluções imediatas às transformações revolucionárias;
4) A possibilidade de um caminho pacífico;

6ª Aula - O PC, sua política e sua organização:
1) Como e porque surgiu o PCB?
2) O partido de vanguarda da classe operária;
3) Como é organizado o PC - o centralismo democrático;
4) O que significa ser comunista;

DOCUMENTO Nº 8:
Informe à Conferência de Organização;

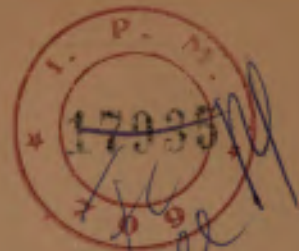
DOCUMENTO Nº 9:
Carta em que os trabalhadores convidados (presumivelmente o Sr HERCULES CORREA), para um ato festivo;

MINISTÉRIO DO MINISTRO
24
1962

SECRETO

SECRETO

17934



DOCUMENTO Nº 10:

Diretórios distritais do PTB;

DOCUMENTO Nº 11:

Indicação pelos diretórios, de deputados estaduais pelo PTB;

DOCUMENTO Nº 12:

Ofício do PTB (Seção da GB), ao Presidente do Diretório Regional / Provisório;

DOCUMENTO Nº 13:

30 (quarenta) fichas de filiação ao PTB (Diretório distrital de FÁBRES MIGUEL);

DOCUMENTO Nº 14:

Projeto de análise da atividade dos comunistas no movimento sindical de GUANABARA;

DOCUMENTO Nº 15:

Plano de construção do Partido;

DOCUMENTO Nº 16:

Balanco e perspectivas sobre o trabalho de organização na LEOPOLDINA

DOCUMENTO Nº 17:

Sobre o Jornal "ORLA MARITIMA":

- 1) Situação jurídica;
- 2) Tiragens e distribuição;
- 3) Fontes de recursos;
- 4) A mobilização de recursos humanos;
- 5) Perspectivas;



DOCUMENTO Nº 18:

Documento sem título, formado dos seguintes itens:

- 1) A crise e suas causas;
- 2) A resistência das forças nacionalistas e Democráticas;
- 3) A Conciliação e o golpe branco;
- 4) Nossa situação na crise;
- 5) Perspectivas e tarefas;

DOCUMENTO Nº 19:

Ao povo da Guanabara (abaixo assinado, em favor do registro no TSE, do PCB):

Seguem uma série de nomes de Deputados Estaduais, batidos à máquina e mais as seguintes assinaturas: DIAS GOMES, MILTON PEDROZA, ODIVALDO VIANA, ALEX VIANEY e uma ilegível;

DOCUMENTO Nº 20:

(Impresso) Chapa Unidade e Renovação (Chapa das obras);

DOCUMENTO Nº 21:

Indicação para representantes do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhores do Estado da GUANABARA, junto à Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do Rio de Janeiro;

DOCUMENTO Nº 22:

Abaixo assinado "POVO DA GB", em favor do registro do PCB no TSE;

DOCUMENTO Nº 23:

Telegrama convocando os telegrafistas manipulantes de tráfego telegráfico, teletipistas, telefonistas, auxiliares de tráfego telegráfico, operadores postais, carteiros, etc, para discutir várias reivindicações;

DOCUMENTO Nº 24:

Abaixo assinado "AO POVO DA GB", em favor do registro do PCB no TSE

DOCUMENTO Nº 25:

Relação de nomes e telefones;

DOCUMENTO Nº 26:

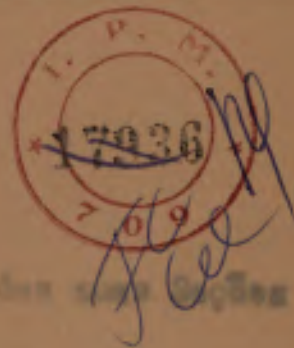
Cartões, Rôças e Selos referentes a GBRA;

SECRETO

SECRETO

- 3 -

17935



DOCUMENTO Nº 27:

Plano de Organização do Trabalho Feminino;

DOCUMENTO Nº 28:

Relação dos Membros Efetivos e Suplentes do DNM e das suas Seções Auxiliares, constantes de:

- 1) O R M;
- 2) Relação das DNM da Região Marítima;
- 3) Relação dos militantes do Partido da região Marítima que são membros das Diretorias ou Conselhos Físicos de Sindicatos, Federações e IAPM;

DOCUMENTO Nº 29:

Leve para debate no Comitê Estadual; e

DOCUMENTO Nº 30:

I (um) Disco.

Distribuição:

D/2 Cab M O

D O P S / C B

Comissão de IPI / DNE - 3º andar

Cab 50/CSE.



SECRETO

SECRETO

M. J. N. I. -- DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

17937
17936

IPM 709-PROTCCO

10/Dec/64

205795

Handwritten signature and initials

Sr. Diretor
da DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

CERTIFICADO, que revendo os arquivos desta Divisão, o sr. HERCULES CORRÊA, registra os seguintes antecedentes: Consta que HERCULES CORRÊA DOS REIS, "em um documento da Divisão de Policia Política e Social do Estado da Guanabara" é brasileiro, natural do Estado do Espírito Santo, filho de Jorge Corrêa / dos Reis e Maria dos Reis, nascido a 16.12.1.929, têxtil, // que trabalhava na Fábrica Vitória Régia, é um dos atuais líderes do comunismo brasileiro e participou, como Delegado do Setor Têxtil, da II Conferência Sindical dos Trabalhadores / Cariocas. Em 1.951, provém, algo, promoveu agitações na Fábrica de Tecidos "Vitória Régia", sabotando a produção e indo pedindo seus colegas de fazerem serviço extraordinário. Procurou, através da imprensa, notadamente a comunista, deste Estado, dar publicidade dos movimentos havidos no interior daquela fábrica. Por ocasião da greve dos tecelões, foi um dos seus elementos de maior destaque, responsável pela formação de piquetes, choques, etc. Escreveu um artigo, intitulado "O Justo papel de Stalin na História", publicado no jornal "Imprensa Popular" de 29.11.56. Em 17.5.57, foi detido em // sua residência, em consequência de mandado de apreensão e // busca, sendo, em seguida, encaminhado ao Cartório desta // D.P.S., juntamente com o material apreendido, de propaganda comunista, para abertura de inquérito. Em 1957, foi preso quando da ocupação policial da sede do Sindicato dos Estivadores de Belém do Para. Juntamente com outros líderes sindicais e na qualidade de Presidente da Comissão Permanente das Organizações Sindicais do Estado da Guanabara, assinou "Carta Aberta" dirigida ao Sr. Presidente da República, apelando pela indicação, para Primeiro Ministro, de "um nome de alto gabarito, sem preocupações maiores de ordem partidárias e sem conciliação com os grupos contrários as lutas progressistas do povo brasileiro". Em julho de 1.962, ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, pregou a subversão da ordem pública. Naquele mesmo dia, o epigrafiado, que ora é Deputado Estadual, declarou-se publicamente comunista, e usando da palavra em reunião de líderes sindicais realizada na sede da C.N.T.I.,

.....continua.....

C.N.T.I., declarou: "Caso não venha um Gabinete Nacionalista, deixaremos fazer uma greve geral por 24 horas, começando no dia 5 de julho e se estendendo até o dia 6, pois não queremos Gabinete Reacionário e de Gorilas". Em agosto de 1.962 assinou, juntamente com outros líderes sindicais, um manifesto dirigido aos trabalhadores e ao povo, afirmando que o Presidente da República e o Ministro não procuram resolver os problemas que afligem os trabalhadores e o povo, ao mesmo tempo que os concitava a lutar por suas reivindicações. Figura entre os brasileiros / comunistas que se acham vinculados à propaganda da Revolução Cubana no Brasil. Fez parte, na mesa na reunião da "Comissão // Brasileira contra a Intervenção em Cuba", realizada na A.B.L. / Participou de várias conferências e Congressos, defendendo os interesses comunistas. Costa de um documento que tomou parte de uma reunião realizada no dia 23.12.62, de cúpula de dirigentes do PCB, na fazenda "Modêla" no município de Caxias, juntamente com os srs. LUIZ CARLOS PRESTES, CARLOS MARINGHELA, MARCO ANTONIO ORJIMO e outros. Nessa reunião versaram sobre os seguintes temas: Comparecimento em massa dos trabalhadores ao Plebiscito, para dizer não; exigir do governo presidencialista e das casas do Congresso Nacional as Reformas de Base especialmente a agrária; exigir do governo presidencialista e das casas do Congresso a derrogação da Lei de Segurança Nacional, Decreto 111.0070, direito de livre sindicalização para os servidores públicos da União, Ministério Nacionalista, direito de voto para os analfabetos e soldados e afastamento dos postos de comando dos elementos reconhecida, digo, reconhecidamente ligados ao FMI etc. No dia 26 de novembro, das 18:00 às 22:00 hs, na sala 2128 do Edifício MARQUES DO HERVAL, tomou parte de uma reunião da Comissão Executiva do Comitê Estadual do PCB, na Guanabara, com o fim de debater o controle das resoluções do CE. Tomou parte de uma reunião realizada nos dias 17 e 18 de novembro do ano de 1.962, nas salas 1405 e 1408 do EDIFÍCIO SANTOS VARIAS, do COMITÊ ESTADUAL DO PCB DA GUANABARA. Como // delegados do COMITÊ CENTRAL compareceram: LUIZ CARLOS PRESTES, SEVERINO THEODORO DE MELO e GERALDO RODRIGUES DOS SANTOS. É o que consta. O r ferido é verdade e dou fé. Brasília, 1º de outubro de 1.964. Eu Escrivão.....

COMPARAR COM ORIGINAL

ALBERTO JOAQUIM SOARES A

Dir. da D.I.



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Estado do Paraná

= DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL



Nº

17938

= CERTIDÃO =

Handwritten initials

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I-Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, consta a ficha de teor seguinte: " --- HÉRCULES CORREIA DOS REIS, residente à Rua Lopes Trovão, 132- RIO "Histórico:- Jornal- O DIÁRIO DA TARDE- de 26/5/57 em 27/5/57, - A POLÍCIA APREENDEU INSTRUÇÕES DO P.C. NA CASA DO AGITADOR. Rio, (Bureau Press)- Instruções decentes do PC para o movimento de agitação nas indústrias têxteis situadas na Zona Norte de Rio, além de farta documentação de propáganda marxista, foram encontradas na casa do agitador comunista HÉRCULES CORREIA DOS REIS, prêso pela Polícia na manhã de ontem. Hércules, que não tem outra ocupação senão a de salariado do Partido Comunista, foi, depois de interrogado, conduzido ao Cartório da Divisão de Polícia Política e Social, onde, agora, deverá responder processo. UMA CENTENA DE FÁBRICAS, O Agitador, prêso em sua residência (Rua Lopes Trovão, 132), por policiais do Setor Trabalhista da D.O.P.S. pertenciam ao Comitê de Zona e tinha a incumbência de fiscalizar as diversas diretorias dos Sindicatos dos têxteis, além de prestar assistência às células comunistas de uma centena de fábricas dos distúrbios de Rio. INSTRUÇÕES DO PARTIDO:- Na casa de Hércules, além de livros de doutrina estatutos, do Partido Comunista e facto material subversivo, os policiais encontraram instruções, recentes visando a promoção de greves e outras manifestações, enquadradas nos objetivos revolucionários dos vermelhos."

Continúa... ..

Era o que se continha em dita ficha, de qual, bem e fielmente extraí esta Certidão, e dou fé.



Curitiba, 21 de julho de 1.965.

[Handwritten signature]

ESCRIVÃO.

VISTO

Curitiba, 21 de 7 de 1965 -

[Handwritten signature]

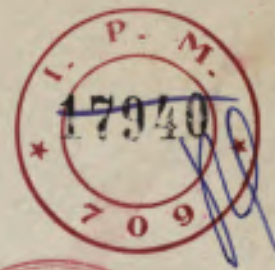
DELEGADO



17939

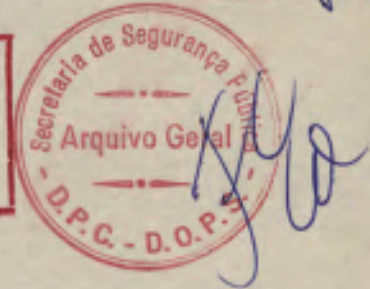
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

ARQUIVO 34 GERAL .-



IPM 709-PROTOCOLO

N. 1588 Entrada 14-Set-65



•Consta o nome de :

HERCULES CORRÊA DOS REIS .-

Em 1.952 e 1.953 - Conforme boletins reservados do Departamento Federal de Segurança Pública, o marginado foi ativísimos agitado dos operários testis no sentido de levá-los a greve.

Em 2 de fevereiro de 1.953 - Segundo boletim reservado do do Departamento Federal da Segurança Pública, nos atos preparatórios do " IV CONGRESSO GERAL ORDINÁRIO DA CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AMERICA LATINA ", que seria realizado em Santiago do Chile, HERCULES CORRÊA DOS REIS, fez uso da palavra e declarou que os operários testís haviam perdido a luta, (referindo-se à greve de ditos operários que fôra frustrada) porque não tinham uma entidade de classe que os defendesse, motivo por que deviam filiar-se a uma Confederação internacional.

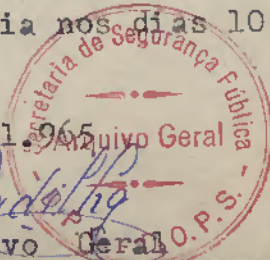
Em 8 de março de 1.953 - Conforme publicação do jornal comunista " A TRIBUNA " edição do dia 13 de março de 1.953, HERCULES CORRÊA DOS REIS, foi signatário, juntamente com outros, de um telegrama ao " CONSELHO CENTRAL DOS SINDICATOS SOVIÉTICOS", - transmitindo-lhe o pesar dos trabalhadores brasileiros pela morte de Stalin.

Em 1º de junho de 1.953 - Conforme serviço reservado desta Divisão, o marginado foi signatário, entre outros, de um manifesto de apóio dos Dirigentes Sindicais do Brasil ao " III CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL ", que se realizaria nos dias 10 a 21 de outubro daquele ano, em Viena.

Em 6 de agosto de 1.965

Oswaldo Siqueira Padilha

Chefe do Serviço de Arquivo Geral



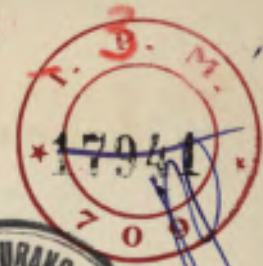


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

" S - 2 "

HCR



Consta o nome de:

HÉRCULES CORRÊA DOS REIS.-

17940

Conforme notícia publicada no jornal " Cor reio do Povo ", em sua edição de 27 jul 1962, o epigrafo - foi signatário de um manifesto subversivo, intitulado A NA - ÇÃO, lançado no Rio de Janeiro em princípios de julho corren - te.

Conforme notícia publicada no jornal " Fo - lha da Tarde ", em sua edição de 23 nov 62, o epigrafo além de outros comunistas, foram responsabilizados por saques e depredações intentadas contra um estabelecimento comercial - da Guanabara.

Conforme publicação do J,ornal " Correio do Povo ", em sua edição de 19 jun 64, o epigrafo teve seus direitos políticos cassados por dez anos através de ato do Comando Supremo da Revolução.

Conforme notícia publicada no jornal " Ze ro Hora ", em sua edição de 16 out 64, o epigrafo, citado - como um dos dirigentes da cúpula do PCB, teve sua prisão pre - ventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria Militar da 2ª RM, sob a acusação de prática de sub - versão e da PREPARAÇÃO EM GRANDE ESCALA DE ATOS DE GUERRA RE - VOLUCIONÁRIA PARA A CONQUISTA DO PODER.

Porto Alegre, 6 de agosto de 1965.

Edy José de Siqueira
CHEFE DA S - 2



I P M / 709

17941

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

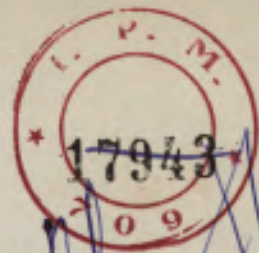
A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Arquivo de Lúcia Pereira (fls. 17.943 a 17.957).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o ditilografei e subscrevo.

Raymundo Moraes Quadros Filho
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

17942

NOME:HIRAN DE LIMA PEREIRA.....

1. PRONTUÁRIO

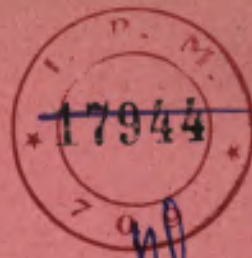
(Fls. 17945 Vol. 77...)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 17949 Vol. 77...)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)



Handwritten signature

(w)

17943

IPM/709 - Sec Est Invest
PRONTURIO DE
HIRAN DE LIMA PEREIRA

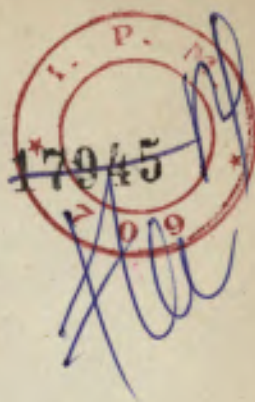
00057



FRAN DE LIMA PEREIRA

Sinais caracteristi
cos: De cor branca,
usando oculos, cabelo
e bigode grisalho.

17944



IDENTIDADE: IPM/709 - HIRAN DE LIMA PEREIRA
"FERNANDES" - "CAMPELO"
PROFISSÃO: Comerciante e jornalista

FILIAÇÃO: Hilarino Amâncio Pereira e Maria Marieta

IDADE: Nascido a 3/10/14 - 50 anos

DADOS: Natural de Caicó - RN

INSTRUÇÃO:

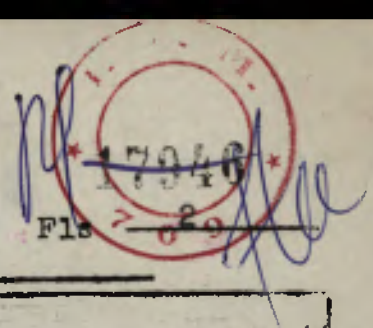
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Imperial nº 101 - 1ª Andar

Caicó RN

DATA	FONTE	HISTÓRICO
--	GAB MIN	<p>Doc 453/30.2 - Prontuário de HIRAM DE LIMA PEREIRA --1958 - Comunista e membro do CR de Pernambuco, deixou-se fotografar ao lado do Sr LUIZ CARLOS PRESTES, por ocasião de sua visita ao Estado de Pernambuco - Comunista, dirige o Pacto Inter-Sindical de Pernambuco, elaborado pelo PC, cuja finalidade é atrair os trabalhadores menos experimentados, para as suas fileiras, com o sentido de dar andamento ao plano há muito elaborada de agitação das massas do Estado. Assinou manifesto pró candidatura do comunista Miguel Arraes, p^a prefeito da cidade de Recife.</p> <p>1959 - Usa p^a os atos do PC os pseudônimos de "Fernandes" e "Campelo". Foi nomeado vogal da 2ª junta de conciliação e julgamento do Recife.</p> <p>1961 - Foi solto no dia 19-6-61, por ter sido prêso pelo IV Ex durante a greve universitária irrompida em Pernambuco. Consta que o mesmo // foi remetido ao Território de Fernando de Noronha, onde teria sido indiciado em IPM.</p> <p>1962 - Juntamente com outros conhecidos agitadores comunistas está promovendo um grande trabalho nos meios das Ligas Camponesas, Marítimos, Ferroviários e principalmente nos meios sindicais de Pernambuco, colhendo assinaturas de adesões p^a a candidatura do militante comunista Miguel Arraes, p^a gov. do Estado.</p>
Jan 56	GAB MIN	<p>Doc 167/25 - Informe de que o Comitê Regional do PCB em Pernambuco foi restruturado, e que HIRAM DE LIMA PEREIRA faz parte do mesmo, desempenhando as funções de Tesoureiro.</p>
29/3/56	S N I	<p>Doc 1507/31 - Informe - Consta que Valério Konder tem-se ligado a HIRAM DE LIMA PEREIRA, Diretor da Folha do Povo e responsável pela 1ª Secretaria do CR, a quem transmite as instruções acima aludidas.</p>

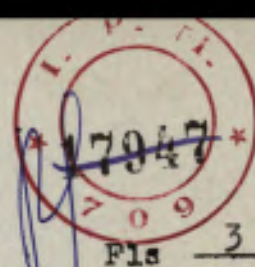
17945



CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE HIRAM DE LIMA PEREIRA

--	ESCRIT. DE M. ANTONIO	Doc 946/30 - Documento manuscrito encontrado no Escrit de Prestes, contendo intervenções de vários dirigentes comunistas sobre o tema: JUVENTUDE - Intervenção de HIRAM:- Jovens fuzilarão CE se disser q. vão descer a uma UJ fora do P.	✓
25/2/61	SSP/Pe	Doc 1612/31 - Informe - Seguiu, em companhia de David Capistrano e Amaro Valentim do Nascimento p ^a o. Rio de Janeiro, afim de tomar parte num Plano do PCB.	X
--	ESCRIT. DE M. ANTONIO	Doc 1124/30 - Relação nominal de elementos provavelmente membros do CC e CE, indicando às várias comissões a que pertencem, na qual contém o nome de HIRAM DE LIMA PEREIRA.	✓
1962	SSP/Pe	Doc 19/17 - Termo de declarações que presta Cícero Targino Dantas - Consta que em 62 o depoente participou de um pleno ampliado do CE de Pernambuco, na residência de Eduardo Lima, em Pôrto de Madeira ao qual compareceu HIRAM DE LIMA PEREIRA, o qual foi eleito suplente do CE.	✓
1964	GAB MIN	Doc 156/30.1 - Prontuário de HIRAM DE LIMA PEREIRA - Fichado como comunista nesta Divisão - Em 1956 exercia as funções de Tesoureiro Regional do PC em Pe. Fez parte de uma delegação pernambucana, em Setembro de 1957, ao VII Congresso Nacional de jornalistas.	X
1964	SEI/NATAL	Doc 452/21 - Informe - membro do PCB, transferiu-se após o fechamento do Partido p ^a Pernambuco, onde continuou suas atividades, cujo controle se encontra em poder do DOPS daquele Estado.	X
17/3/64	CENIMAR	Doc 47/30 - Doc extraído do PCB inclui o nome de HIRAM DE LIMA PEREIRA como membro do CC do PCB.	X
Ago 64	IPM	Doc 231/30.1 - Documento apreendido no CE do PCB do Ceará apresenta os seguintes elementos como integrantes do CC do PCB, estando assinalados com o sinal X os membros efetivos: 15 - HIRAM - Pernambuco.	✓
Mar 65	--	Doc 593/17 - Conforme o jornal COMBATER, editado clandestinamente em Recife, o Sr HIRAM DE LIMA PEREIRA, foi um dos 3 nomes indicados pelo CE de Pe para o Congresso Nacional do PCB, no Sul do País, juntamente com David Capistrano e Amaro Valentim.	X
29/3/65	GAB MIN	Doc 481/17 - Informação - O manifesto dos intelectuais de Pernambuco está sendo dirigido diretamente por HIRAM DE LIMA PEREIRA, membro do CE.	✓
		ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta n ^o 1 - Folha 69 Política de Organização - HIRAM - Elogia a intervenção de odm, como esforço p ^a encontrar uma política de organização - Transfere a Pernambuco as críticas de Marighela. Os 1 ^{as} secretários dos CCEE procuram imitar a Prestes. Os comunistas nos cargos de governo precisam ser controlados pelo Partido, pela sua Direção.	

17946



CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE HIRAM DE LIMA PEREIRA

Caderneta nº 2 - Folha 90

Discussão - Em 28/XI/62

19) HIRAM - Uma Conferencia de Nordestinos aqui em São Paulo é como que um Congresso latino-americanos em Nova Iorque. Pede subvenção ao transporte marítimo p^a minorar o sofrimento do NE. Não trabemos maior contribuição a respeito dos prós e contra de uma participação no governo. Penso que no essencial foi justo e positivo. Arrais foi eleito com 25 mil votos de diferença e, agora, com 40 votos de diferença só em Recife. Se as eleições constituem um caminho devemos lutar pela reforma da lei eleitoral. E isto não é reformismo. Em S Paulo houve sectarismo no voto em // branco. Votar em Ib p^a ficar junto c/a classe operária. A vitória eleitoral agora em Pernambuco teve // sua origem em 1958. Reconhece que os resultados eleitorais foram muito pequenos em Pernambuco. Quanto à FLN é uma etiqueta. A FLN dispõe de grandes líderes mas é cêdo p^a estruturar o movimento.

Folha 134

Hiram e Irineu informam de dificuldade com OB de jornalista.

Caderneta nº 7 - Folha 53

Secretariado - 30 de IX de 61 - HIRAM - Diz que não há autocritica do CR e do CEx Estadual. Acomodamos. Capi não faz autocritica de sua posição e pri- são - 2º ponto - Nota da CEx - HIRAM - Concorde com Mario - há reboque - Condensamento de Capi e não se cumprem as decisões tomadas contra Capi. Unico conta to do P. com Arraes é através de Capi. Há concepção na Prefeitura e não sabe até onde Arraes é culpado. Hiram quer sair do CEx e pode ir p^a o CM do Recife. Há crise na CEx em vista do choque Capi x Hiram.

Folha 94

Sobre a situação da direção do P. em Pernambuco - Na reunião da CEx o Hiram fez séria critica ao Capi e / este respondeu criticando o Hiram. Hiram critica a / posição do Capi diante do Arraes, mas parece ter a / mesma posição frente ao Pelópidas e os socialistas... / Agora, Arraes quer retirar o Hiram da Prefeitura.....

17948
~~17977~~

17948
M. Adolpho X

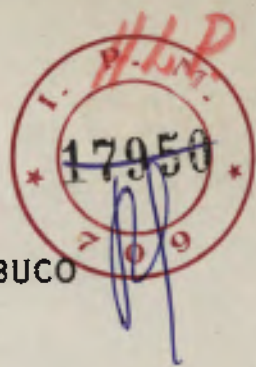
COMPLEMENTAÇÃO DO DOSSIE DE (HIRAN DE LIMA PEREIRA - ANEXO I - 13/4/66) Fls _____

Abr 61	SSP/GB	Doc 1931/31 - No pront. de Amaro Valentin do Nascimento consta que este embarcou pa. Cuba em 30-4-61 // após participar de um Pleno do PCB, juntamente c/Hiran de Lima Pereira e Davi Capistrano.	x
24/10/62	CAD PRESTES	Anotação contida na caderneta de Prestes - Caderneta nº 2 Fl 48 - Reunião do CE do Pe - Intervenção de Gregório - "Hiran critica mas não faz a sua auto crítica. Trabalha na Prefeitura, mas não tem tempo pa. discutir no P. - Vai mal - Toda o CE tem responsabilidade na direção das COBB...."	x
Out 65	DOPS/SP	Doc 1944/17.1 - Informe de que o PCB em Pernambuco, sob a direção de Amaro Valentin, Davi Capistrano e Hiran de Lima Pereira, vem desenvolvendo intensa atividade, e que segundo se comenta nos meios comunistas / isto vem se verificando em virtude da ordem de "amealhar as prisões", que teria dado o gov. Paulo Guerra - (ex-vice de Miguel Arraes. Consta também que o Partido estaria preparando uma greve geral dos trabalhadores.	x
-	IPM/709	Doc 1721/31 - Depoimento de Pedro Torres - Declara que Hiran de Lima Pereira é um dos dirigentes do Co-sintra em Pernambuco, órgão do Partido comunista que funcionava em caráter legal.	✓



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA AUXILIAR

PERNAMBUCO



1
[Handwritten signature]

HIRAN DE LIMA PEREIRA

[Handwritten mark]

17949

HIRAN DE LIMA PEREIRA - com pseudônimo de "CAMÉLO"

filho de Hilsrino Amancio Pereira e de

Maria Marieta de Lima Pereira

natural de Caicó - Rio Grande do Norte

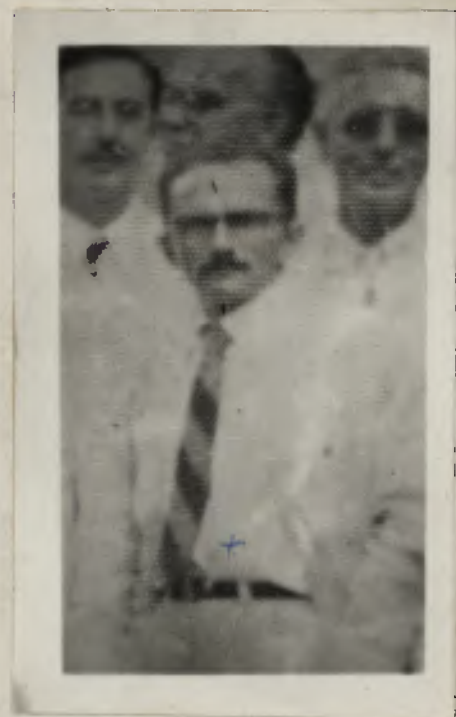
nascido em 3 de outubro de 1914

casado

Comerciário e Jornalista

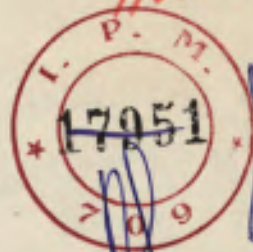
Res. Rua Imperial, n. 101, 1º andar

Prentuario n. 1095



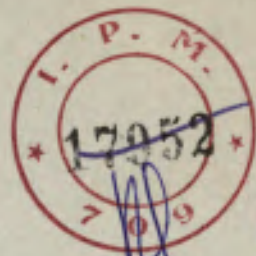


17950



HIRAM DE LIMA PEREIRA, brasileiro, natural do Estado do Rio Grande do Norte, filho de Hilarino Amâncio Pereira e de Maria Marieta de Lima Pereira, nascido em 3.10.1913, (1913), registra aqui os seguintes antecedentes:-

Em 5.4.1937 foi prêsô por ordem do Sr. Dr. Delegado Especial, depois de se verificar que no quarto onde residia, na rua General Severiano nº 82, se instalara, sob a chefia de Cesar Carlos de Almeida, e com o seu pleno conhecimento, uma "Célula Comunista", reunindo-se ali os seus cúmplices: João Fernandes de Menezes Lima, Zenith de Lacerda, José Domingos de Souza, Hely Alves Carvalhosa, Carlos Coelho Filho e Alcides Sales. Conquanto nenhum documento ali se encontrasse com referência às atividades comunistas desses indivíduos ficou convenientemente apurado que, não só funcionava no seu quarto a célula em aprêço, como também que havia ligações com outra localizada no número 74, da mesma rua, onde foram prêsos os referidos cúmplices. Em 17-4-1937, foi recolhido ao Depósito de Presos e transferido para a Casa de Detenção. Em 26-4-1937, foi encaminhado ao Cartório, a fim de ser processado de acôrdo com a Lei nº 38, de 4 de abril de 1935. Em 12.3.1937, foi pôsto em liberdade, em virtude de "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal Militar. Em 5-10-1937, foi novamente / preso, por determinação do Sr. Dr. Delegado Especial, como medida preventiva de segurança política e social, em virtude de reiteradas atividades contra a ordem social vigente, e "ex-vi" do Decreto nº 2.005, de 2 do mesmo mês e ano, que instituiu o "estado de guerra", por 90 dias. Recolhido ao Depósito de Presos. Em 23-10-1937, foi transferido para a Casa de Detenção, à disposição do Exmo. Sr. Chefe de Polícia. Em 14-5-1938, foi condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, à dois anos de reclusão, grau médio do art. 23, 1ª parte da Lei nº 38, de 4-4-1938. Pelo ofício datado de 29-6-1938, nº 962, o Presidente do extinto Tribunal de Segurança Nacional, comunicou a absolvição do prontuariado em sessão de 27-6-1938, enviando o respectivo alvará de soltura. Em 7-7-1938, foi o referido alvará enviado à S/2, para os devidos efeitos. Em 17-10-1938, foi transferido para a Casa de Correção, of. nº 1.363-S, à // disposição do Exmo. Sr. Cap. Delegado Especial, sendo na mesma data pôsto em liberdade.- O epigrafado, que é jornalista, segundo documentos apreendidos em 15.5.1947, foi candidato / pelo P.C.B. no Estado do Rio Grande do Norte. Segundo infor-

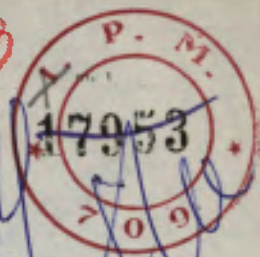


informação fornecida em 16.1.1948, era o responsável pelo jornal comunista "Fôlha Popular" no Rio Grande do Norte. Cliente da "Editorial Vitória", do P.C.B.. Foi um dos gerentes da firma sob o nome de WALDIR DUARTE, que funcionava em Recife e antro comunista descoberto pela polícia pernambucana, segundo dados de agosto de 1950. Segundo of. nº 1.109, de 1.12.1951, da Delegacia Auxiliar da Polícia do Estado de Pernambuco, além de agente distribuidor da EDITORA WALDIR DUARTE (comunista), prestava-se, ainda, a distribuir, no Estado, outros órgãos de propaganda do extinto P. C.B., tais como:- Voz Operária, Momento Feminino, Problemas e demais publicações de cunho marxista. Segundo Of. s/n. de 23.3.1953, da Secretaria de Segurança Pública de Recife, apenso ao S.Iv.481 de 11.2.1953, o marginado é perigoso elemento comunista, dirigente do extinto P.C.B. e com atuação destacada em diversos setores daquele Estado. Segundo publicação da "Imprensa Popular" de 2.10.1953, em nome da "Fôlha do Povo", usou da palavra por ocasião em que foi instalada no Salão Nobre da Câmara Municipal de Recife, a Comissão Estadual Pró-Imprensa Popular. Segundo Relatório de 18.5.1955, da DOPS de Pernambuco, enviado a este DOPS, era um dos principais dirigentes do Comitê Regional de Pernambuco do P.C.B.. Até 31.3.1964, figurava na estrutura orgânica do Partido Comunista em Pernambuco.-



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Estado do Paraná
 = DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL =

HLP 3



N.º

17952

, de 19

= C E R T I D ã O =

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, contido no ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, consta a ficha do teor seguinte: "HIRAN DE LIMA - PEREIRA, data de 4/5/64, de nacionalidade brasileira, funcionário da Prefeitura de Recife- Pe., local de trabalho e Residência- Pernambuco" "Histórico:- Em, 4/5/64, O fichado, conforme of. nº110/64 de 20/4/64, da Polinter deste Estado, que transcreveu um radiograma da "POLINTER", de Pernambuco, está incurso na Lei de Segurança Nacional, por exercer atividades subversivas."

Era o que se continha em dita ficha, da qual, bem e fielmente extraí, esta Certidão e Dou fé.

Curitiba, 21 de julho de 1.965.



[Handwritten Signature]

 ESCRIVÃO.

VISTO
 Curitiba, 21 de 7 de 1965

 DELEGADO

H.L.P.H

X

SECRETO

17954
213/55
[Handwritten signatures]

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
DIPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA I SOCIAL
SIRVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

[Handwritten mark]

FICHA DE REFERÊNCIA

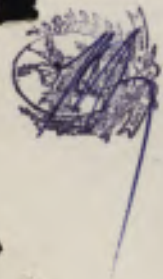
17953

Nome HIRAN DE LIMA PEREIRA
Filiação
.....nacionalidade.....
naturalidadedata de nascimento, , ,
idade.....anos, estado civil
profissãoresidência.....
.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: FOI SOLICITADA A SUA CAPTURA PELO OFICIO Nº 375 DE 24 DE MARÇO DE 1964 DA POLINTER DO ESTADO DO RIO POR ATIVIDADES SUBVERSIVAS EM RECIFE-PERNANBUCO, COMO INCURSO NA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL. FUNCIONARIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE RECIFE.

SECRETO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS / SS



OBS:depreferência preencher a máquina.

IPM 709-PROT. 10
 N.º 292 Entrada 17955

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

Cópia

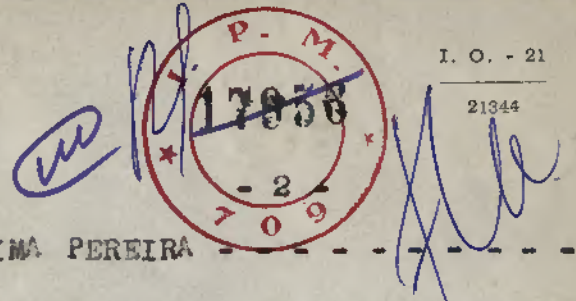
HIRAM DE LIMA PEREIRA - vulgo "CAMELO" - filho de Hilarino Pereira Pe-
 reira e de Maria Marieta de Lima Pereira - natural de Caico - Rio Grande
 do Norte - nascido em 3.10.1914 - comerciário - jornalista - Prontuaria-
 do sob o n.1095 - - - - -

A N T E C E D E N T E S

MOTIVO: Filiado ao Partido Comunista em Natal. Elemento inteligente, de pl
 planos exaltados, e, afirma ser comunista intransigente até a morte. (Ofi
 cio n.72, de 13.8.1947, do Delegado da OPS do Rio Grande do Norte. - - -
 10.9.1949 - assumiu o cargo de gerente da "Fôlha do Povo, em substituição
 a Alderico Foribio que se encontra enfermo. (Fôlha do Povo desta data.
 27.10.1949 - foi detido e identificado com o ofício n. 1150, como incurso
 no inciso 9 do art. 3º do Decreto-Lei 431, de 18.5.1938. - - - - -
 23.9.1950 - Arão Botler, trouxe do Rio um plano de trabalho do Jornal a
 Classe Operaria, que deveria ser entregue ao prontuariado, conforme auto
 de declaração anexo ao prontuario - - - - -
 28.10.1950 - Foi detido, por haver pilariado os investigadores que se
 encontravam de serviço na redação da Fôlha do Povo. - - - - -
 20.3.1953 - enviou com outros redatores e graficos da Fôlha do Povo, ao
 Jornal Pravda, na Russia, uma mensagem de condolencias pelo falecimento
 de Stalin. (Fôlha do Povo desta data. - - - - -
 5.9.1953 - Viajou em companhia de outros elementos, de avião para Curitiba
 afim de tomar parte no V Congresso dos Jornalistas, conforme Rádio n.
 170, à Polícia daquele Estado. - - - - -
 24.9.1953 - Figura o nome do prontuariado como 2º Secretario da diretoria
 da Comissão Promotora da Campanha dos 15 Milhões de Cruzeiros, para a
 Imprensa Popular que será empossada no dia 28 do corrente, no salão Nobre
 da Câmara Municipal do Recife, conforme Fôlha do Povo desta data. - - - -
 Figura o nome do prntuariado na chapa para deputado à camara Estadual,
 pelo Partido Trabalhista Nacional, chapa constituída de elementos comu-
 nistas, nas eleições a serem realizadas em 3 de outubro de 1954. - - - -

(continua)

17955



S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

Continuação dos antecedentes de HIRAM DE LIMA PEREIRA -----

30.8.1954 - Como orador num comício realizado na cidade de Goiana, falando sobre a situação nacional, acusou como principal responsável pela morte do Presidente Vargas, o imperialismo americano e um grupo de generais fascistas, capitaneados por Eduardo Gomes e Juarez Távora. Que o sr. Café Filho com os mesmos generais, tentavam a implantação de uma ditadura no Brasil, mas confiava que o povo, a exemplo dos coreanos, indo-chineses e Chineses, daria a resposta. -----

27.9.1954 - Por decisão do T.R.E., foi cassado o registro de candidatura do prontuário da Câmara Estadual, conforme Fôlha do Povo de 28.9.1954.

27.2.1955 - assinou com outros, num boletim que foi distribuído pela cidade, sob o seguinte título: "MÊS DA IMPRENSA POPULAR". -----

6.1.1956 - Foi encontrado no arquivo do Comité Regional de Pernambuco, à Av. 17 de Agosto, 428, uma AUTO-BIOGRAFIA do prontuário onde o mesmo confessa as suas atividades desenvolvidas em benefício do Partido Comunista. -----

28.8.1957 - foi eleito Delegado ao VII Congresso de Jornalistas, à realizar-se no Rio de Janeiro, a partir de 7 de setembro próximo. (Fôlha do Povo de 30.8.1957). -----

6.1.1961 - Compareceu ao Teatro Santa Izabel, a fim de assistir a conferência do líder comunista - Luiz Carlos Prestes, tendo o prontuário feito a abertura da sessão preparatória, procedendo a chamada de várias representações. (Vide relatório datado de 7.1.1961, arquivado no prontuário 203.

25.2.1961 - Seguiu para o Rio de Janeiro, a fim de tomar parte num Pleno do PCB, em companhia de David Capistrano e Amaro Valentim -----

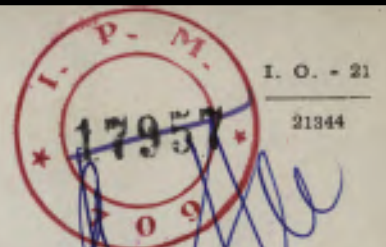
26.7.1962 - Assinou com outros o MANIFESTO DE SOLIDARIEDADE AO POVO CUBANO conforme nota publicada no Jornal do Comercio desta data. -----

19.3.1964 - Assinou com outros o MANIFESTO DOS INTELLECTUAIS, SOLIDARIZAN-SE COM O GOVERNADOR MIGUEL ARRAS. (Jornal do Comercio desta data. -----

Pertence ao Comité Estadual de Pernambuco do P.C.B. -----

17956

- 3 -



S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

Continuação dos antecedentes de HIRAM DE LIMA PEREIRA - - - - -

Contra o preterito foi decretada prisão preventiva pela Justiça Militar. - - - - -

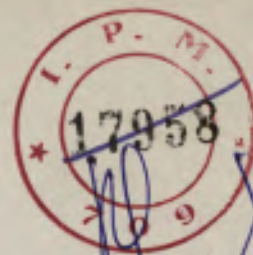
delegação

Recife, 21 de novembro de 1964

[Handwritten signature]

 arquivista

17957



I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

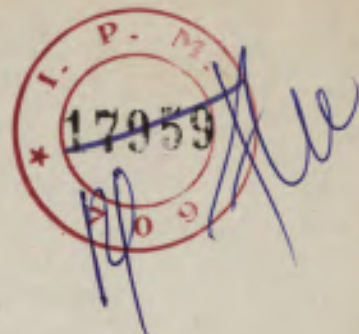
Aos ³⁰..... dias do mês de ^{agosto}..... do mil novecentos e sessenta e ^{seis}.....(1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. ^{513/514}.....), os documentos que a este junto, relativos a Humberto Alves Campelo (fls. 17.959 a 17.963).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

17958



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: HUMBERTO ALVES CAMPELO - VULGO: - CEARÁ

1. PRONTUÁRIO

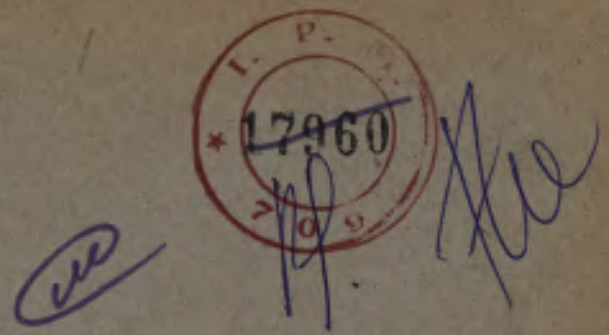
(Fls. 14961 Vol. 77)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO
(Não há Documentos)

RELAÇÃO ANEXA (Fls. Vol.)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)



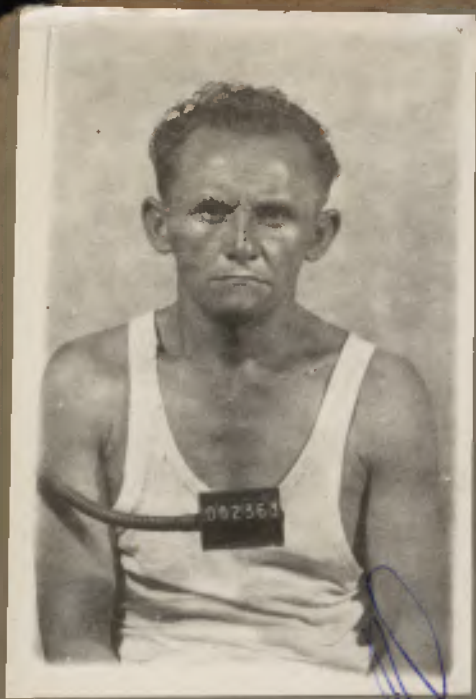
17959

IPM/709 - SecEst Invest

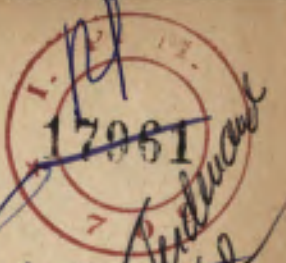
PRONTUÁRIO de:

HUMBERTO ALVES CAMPELO

00058



IPM/709 - HUMBERTO ALVES CAMPELO (Valgo CEARÁ)



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

INSERÇÃO:

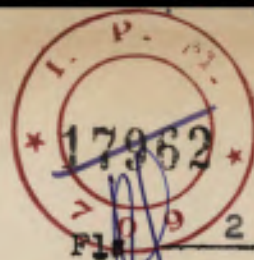
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

17960

RESIDÊNCIA:

DATA	POSTO	HISTÓRICO
Out 60	--	Doc 108/10 - Informe: eleito em data próxima para o secretariado do Comitê Regional Marítimo, sendo responsável pelo setor de finanças. ✓
Set 61	CENIMAR	Doc 94/10 - Informe: tesoureiro do CRM. X
Fev 62	CENIMAR	Doc 552/10.1 - Informação: foi eleito para o secretariado do CRM de acordo com as resoluções tomadas na Conferência do CRM realizada nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro de 1962, na sede do partido, à rua Senador Pompeu 123 - fundo. X
Mar 62	CENIMAR	Doc 95/10 - Informe: fez parte de uma Comissão que convidou o povo, em geral, e em particular os marítimos, portuários, estivadores, operários navias e demais categorias que exerciam as suas atividades na orla marítima, para prestigiarem com a sua presença o ato festivo da comemoração do 40º aniversário do Partido Comunista Brasileiro, no dia 25 MAR, domingo, às 15,00 horas, no estádio Caio Martins, em Niterói. X
Mar 62	CENIMAR	Doc 92/10 - Informação: foi eleito delegado de uma organização de base à reunião de todas as OO.BB do setor marítimo, por ocasião da 2ª Conferência dos militantes do PCB, no setor marítimo. ✓
Mar 62	CENIMAR	Doc 553/10.1 - Informação: foi eleito para a direção do CRM por ocasião da realização da Conferência Nacional dos CE e OO.BB do PCB, realizada em data próxima. X
Nov 63	Doc. apreendido no Escritório de Prestes	Doc 698/30.2 - Extrato do manuscrito: tomou parte no debate realizado pelo CC, por ocasião da XI Reunião do CC do V do PCB, nos dias 20, 21, 22 e 23 de novembro de 1963. ✓
Dez 64	DOPS	Doc 451/30.2 - Informação: citado como componente do secretariado do Comitê Regional Marítimo. ✓
		Continua

17951



Fiducia
cel

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE HUMBERTO ALVES CAMPELO

Abr 65 666	2ªSec EM IEEx	Doc 968/10.2 - Informe: fêz parte da reunião do grupo que deseja reorganizar o PC na nova linha revolucionária, abandonando a chamada linha de coexistência pacífica, realizada em 24/4/65.	✓
--	Doc. encontrado no escritório de Marco Antonio	Doc 690/10.1 - Declaração: sobre o prontuário de que tem encontrado dificuldades em realizar o trabalho de frente única.	✓
--	Doc enc no escritório de M. Antonio	Doc 695/10.1 - Declaração: atribuída ao prontuário, sob a alcunha de "Ceará", em reunião possivelmente da OB de Mocanguê, relativa a assuntos internos do Partido.	✓
--	Doc apreend no esc de M. Antonio	Doc 875/10.1 - Extrato: "intervenção" (fala) atribuída ao prontuário sob o nome de Humberto no horário de 20.35 hs, em reunião do partido realizada no dia 9/11/62.	X
		INFORMAÇÕES EXTRAIDAS DAS CADERNETAS DE PRESTES Caderneta nº 9, Folha 71 - Transcrição: Teve o nome citado de maneira abaixo transcrita na íntegra, em reunião do Secretariado do CE/RJ, de 20 JAN 62. "Guedes - fala de Humberto".	

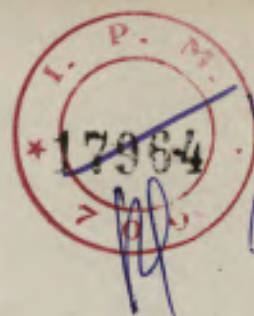
17962

Fls

COMPLEMENTAÇÃO
DO DOSSIE DE (HUMBERTO ALVES CAMPELO - ANEXO I - 13/4/66)

6/2/65	IPM/709	<p>Doc 1721/31 - Depoimento de Armando Maia - Extrato: Digo, Depoimento de Pedro Tôrres - Extrato: - o prantuariado era quem fornecia ao depoente exemplares dos jornais "Voz Operária" e "Orla Marítima", e literatura marxista.</p> <p>Adiante o depoente afirma que o prantuariado, juntamente com Luiz Guilhardino, e José Maria Cavalcanti, prestava assistência do Comitê Regional Marítimo, do PCB, a OB que funcionava no seio da classe dos taifeiros, culinários e panificadores marítimos, organização que era dirigida, entre outros, pelo depoente.</p>
6/12/65	IPM/709	<p>Doc 2021/31 - Depoimento de Armando Maia - Extrato: o prantuariado foi escolhido para participar da Comissão Executiva do Comitê Regional Marítimo, do PCB, por ocasião da Conferência Pré-V Congresso, realizada por esse Comitê em meados de 1960, na sede do jornal "Orla Marítima", situado na rua Senador Pompeu 123, Niterói.</p>

17963



I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRFSTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Humberto Lucena Lopes (fls. 17.965 a 17.973).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo may seu EIC
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

17964

17965

pp
file

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: HUMBERTO LUCENA LOPES.....

1. PRONTUÁRIO

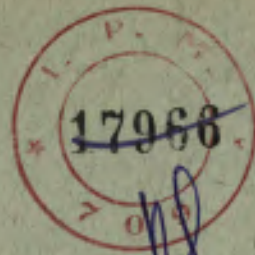
(Fls. *17967* Vol. *77*)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. *17972* Vol. *77*)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)



Handwritten signature

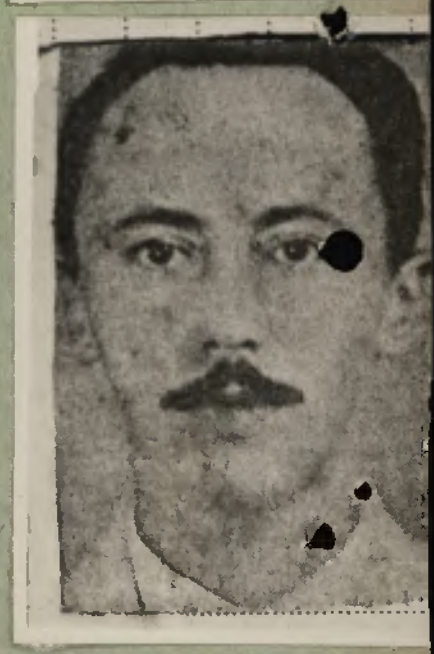
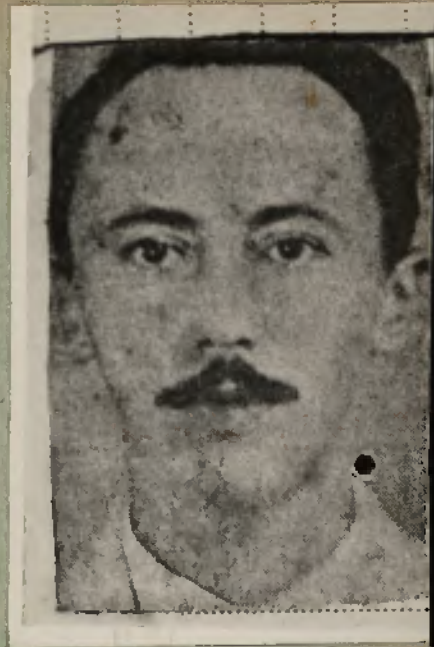
Handwritten initials

Handwritten initials

17965

IPM/709- Sec Est Invest
PRONTUARIO DE
HUMBERTO LUCENA LOPEZ

00059



17966

17967

IDENTIDADE: IPM/709 - HUMBERTO LUCENA LOPESPROFISSÃO:FILIAÇÃO:IDADE:DADOS:INSTRUÇÃO:UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:RESIDÊNCIA: TRAVESSA CASTELO BRANCO nº 522 - BELÉM - PA

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	ESC. DE PRESTES	X Doc 1124/30.4 - O nome de Humberto Lopes aparece em uma relação apreendida contendo possivelmente os elementos do Comitê Central do PCB
1955	IPM 709	✓ Doc 1656/31 - Raimundo Serrão de Castro Sobrinho, diz em seu depoimento, que na época da campanha Lott-Jango, Humberto Lucena era conhecido em Belém como dirigente comunista.
1961	S N I	X Doc 83/31 - Mantinha contatos com Jocelyn // Brasil.
Mar 61	--	✓ Doc 1250/30.5 - De acordo com a resolução do CC, tomada na reunião de março de 1961, o pronunciado juntamente com Adalberto, Elias, Itair e Mello, passaram a constituir a Comissão Especial, encarregada de adaptar a Organização Regional dos Marítimos, à nova estrutura do Partido.
1964	S N I - ARJ	✓ Doc 3/14 - Citado como o Secretário do PCB do Pará, tendo estado durante bastante tempo na Rússia.
1964	DOPS - RJ	✓ Doc 53/20 - Citado como membro do Comitê Central do PCB.
1964	S N I - ARJ	X Doc 199/30.1 - Tive seus direitos políticos cassados pelo Ato Institucional.
1964	MIN GUERRA	X Doc 156/30.1 - Relatório de Informações de 10-Fev 64 do CMA/8ª RM consta o seguinte: "C. COMUNISMO 1. O líder comunista Humberto Lopes, conhecido como o "Secretário Geral do PC, - Seção Pará", // tem ultimamente desenvolvido inusitada atividade, procurando restabelecer e realizar contatos, principalmente na área portuária (SNAPP e Sindicatos da Orla Marítima), Petrobrás e DCT. Está de viagem marcada para o Sul e tem insi-

17967

17968

Fls

209

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE HUBERTO LUCENA LOPES

		nuado que vai a chamado do Sr Luiz Carlos Prestes, / que acaba de regressar de Moscou com importante mensagem do premier Nikita Kruschev". - No mesmo documento, diz ainda, - que o prontuário está indiciado em IPM instaurado na 8ª RM e teve sua prisão preventiva decretada em julho de 1964.
1964	IPM - 2	✓ Doc 231/30.1 - O nome do prontuário aparece em uma relação manuscrita apreendida no Comitê Estadual do PCB do Ceará como membro do Comitê Central.
1965	3ª RM	✗ Doc 305/14 - É indiciado em um IPM, realizado para apurar a subversão no Pará e que foi enviado para a Justiça Civil.
Jan 65	8ª RM	✓ Doc 448/14 - Saiu da cidade de Belém tomando destino ignorado.
Set 65	IPM - 709 709	✓ Doc 1655/31 - Newton Soares Inocêncio cita em seu depoimento o nome do prontuário como elemento do Comitê Estadual do PCB do Pará.
		<p>ANOTAÇÕES NAS CADERNETAS DE PRESTES</p> <p>Caderneta nº 1 - Folha 46. De uma reunião com o título "Política de Organização" tira-se o seguinte: "10 - <u>Lucena</u> - A Conf é nacional somente porque tem delegados de todos os Estados. De via ser mais solene. Imprensa: deveríamos combater / ou, pelo menos, prestar atenção a certos jornais como A Classe Op., Liga, etc. Travar polêmica com essa gente. Modificar a forma de "Terra Livre" - Será trotsquista, neo-trotsquista - etc. ----- Necessário melhorar nosso jornal para o campo. CEX. / do CC não pode intervir aqui no CE". Folha 86 Segue-se a transcrição da anotação: "2 - <u>Lucena</u> - Um apelo à Conf. para não atender ao / pedido do camarada Chamerro". Folha 100 Segue-se a transcrição da anotação: "<u>Lucena</u> = Oculto existe em nosso Partido. - Devia // tratar das divergências que se revelarem aqui". Folha 119 De uma reunião com o título "Resoluções", tira-se o seguinte: "8 - <u>Lucena</u> - De acordo com Nilo sobre a // necessidade do Programa Agrário - Incluir uma discussão s/ problemas internacionais". Caderneta nº 2 - Folha 161 De uma reunião com o título "Discussão", realizada em 29/XI/62, tira-se o seguinte: "54 - <u>Lucena</u> (São Paulo) - A linha pode ser modificada, mas não se deram / modificações de vulto que exijam tais modificações. - O problema é de forças de massas. O perigo é que cheguemos a erros de esquerda. É atacarmos ou concentrarmos o fogo em JQ quando devíamos atacar o Dptº de Estado. Congresso de Emancipação Nacional convocado por forças amplas mas que nós não concordamos em transferir a data? Já foi dito que o P. está numa direita // lascada, não ha mov. de massas. Mas como sair disto? Precisamos estudar a realidade de S. Paulo - o que // não fazemos. Precisamos elaborar uma tática que não /</p>

17968

17969

Fls 0 93

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE HUBERTO LUCENA LOPES

SE confunde com a linha geral. Voto em branco surgiu numa conferência a toque de caixa, levantado por Prestes. Pusemos os 3 candidatos no mesmo saco e fomos até os senadores. O candidato devia JQ. Foi eleito o que há de pior. Se bem que haja alguns aspectos positivos. É essa a nossa política? a política do V Congresso? -"

Caderneta nº 3 - Folha 112

De uma reunião realizada em 20-XI-62 tira-se o seguinte: "3 - Lucena - Não se pode dar uma opinião apenas com uma ou duas leituras. Devemos continuar estudando - Política int. assinalou algumas modificações que se deram após o bloqueio de Cuba. Nosso povo não sente o que seria uma guerra. O doc. devia aprofundar esse aspecto. Nosso país como cabeça deste continente. O presidente da República pede imobilização de massas para resistir à pressão. Para nós é sempre mais fácil criticar. Chamorro pergunta se não estreitamos a luta ao falar mais em bloqueio do que paz.

Precisamos debater mais os doc continentais, por exemplo, o discurso de Guevara em Punta Del Este.

Precisamos aprofundar mais o odio ao iaque por meio de denúncias. Insistir na necessidade da participação da frente única no governo. Programa agrário - precisamos dar um prazo para sua elaboração.

Chamar atenção para as medidas que o gov. está tomando no sentido da sindicalização rural - esclarecer melhor discutir o caminho pacífico".

Caderneta nº 11 - Folha 72

De uma reunião com o título "Discussão", realizada em 12-1-63, tira-se o seguinte: "2-Lucena - De acordo com as teses do Inf. mas está mal concatenado. Não temos uma política concreta para S. Paulo - (Um combate dogmático ao dogmatismo).

Caderneta nº 13 - Folha 154

Segue-se a transcrição da anotação: "Lucena - Todo o P. ficar alerta diante da gravidade dos acontecimentos".

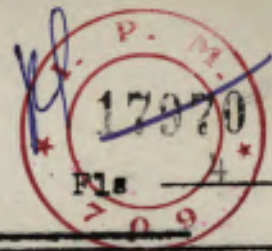
Caderneta nº 14 - Folha 32

Segue-se a transcrição da anotação: "26) Lucena (litoral) - Discordo do Edson (Baurú) quando diz que há discriminações por causa de opiniões. A questão do Poder político ainda não está bastante enraizado entre nós. A teoria de que a revolução vai estourar leva à expectativa. Não acreditam na possibilidade do desenvolvimento pacífico. Refere-se à situação das empresas petroquímicas que pagam maus salários e pagam mal a matéria prima. Influir decisivamente na escolha do governo, do novo conselho. Ficamos a criticar João Goulart. Vamos acabar com esse criticismo e mobilizar o mov sindical no apoio ao presidente da República - Criticar é coisa do passado - Pressão de massas nos permitirá dar um grande passo. Os comunistas devem sair da fofoca eleitoral e lançar um manifesto aos sindicatos e às massas. Se fizermos uma grande agitação ainda podemos dar novo impulso à campanha eleitoral.

Folha 56

Segue-se a transcrição da anotação:

"12-Lucena - (Santos - da CEx) - Falta planificação e

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE HUMBERTO LUCENA LOPES

controle das tarefas. Não se discutiu na CEx o problema da FLN. O P. não está mobilizado para enfrentar a situação atual. Diz que não conciliou com os fracionistas e que tal conciliação levou à liquidação do P. - Os dirigentes sindicais devem atuar no P. - Problema de finanças deve ser ligado à organização do P. - Ivan acha que resolve o problema de finanças vendendo roupa velha e gravatas".

Folha 76

Em uma relação de nomes com o título: "Comissão de Candidaturas", aparece em 4º lugar o de Lucena. Caderneta nº 15 - Folha 10.

Segue-se a transcrição da anotação: Lucena - O erro começou na CEx - Muitos camaradas da CEx não estavam convencidos da possibilidade da greve geral política. Necessidade de um comando unitário do mov sindical em S. Paulo (capital) - Necessária solidariedade ao Forum Sindical de Santos - há concentração da reação contra Santos, contra a greve política".

Folha 140

De uma reunião com o título: "Problema eleitoral", tira-se o seguinte:

"Lucena - Conseguimos transferir o Congresso de L.N. para S. Paulo - Combinamos com o IV Encontro Sindical. Se, de um lado, o imperialismo ianque não tem conseguido impor uma ditadura, de outro lado, vem conseguindo aumentar sua dominação econômica e política - Fusão das Facções comunistas nacional e estadual. O P. na Capital de S. Paulo deve dar a maior contribuição. Particularmente, o CM da Capital deve ajudar na realização do Congresso".

Folha 157

Segue-se a transcrição da anotação:

"Lucena - A situação eleitoral é dificultada por falta de direção política.

Não estou convencido de que todos os candidatos sejam da oligarquia paulista. Trata-se digo, Troca-se a edição de S. Paulo pela do Paraná e vice-versa - Estamos frente a acontecimentos graves no país.

que tôdas as organizações tenham seu plano eleitoral".

Folha 172

Segue-se a transcrição da anotação:

"Impressora em São Paulo - Lucena - telefonar sábado às 10 hs - "

Caderneta nº 17 - Folha 158

Segue-se a transcrição da anotação:

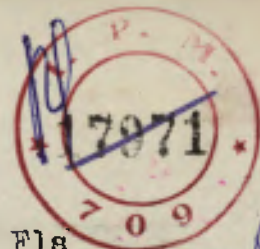
"Lucena - Nossa tática voltou-se para a discussão dos problemas do povo - intensificar a luta de massas, obrigando os candidatos a se definirem".

17970

Fls

COMPLEMENTAÇÃO
DO DOSSIE DE

(HUMBERTO DE LUCENA LOPES - ANEXO I - 14/4/66)

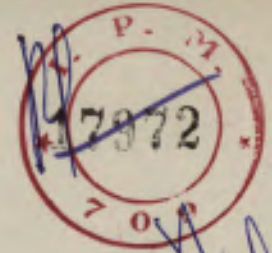


*Indicant
ca*

31/5/65	MIN GUERRA 8a. RM/2a.Sec	X Dec 1690/14 - Solução ao pedido de dados informativos para o IPM 683 - Extrato:- o prontuário é apontado como o secretário do PCB no Pará, em cuja residência eram realizadas reuniões dos estudantes comunistas.
8/7/65	MIN GUERRA 8a R M	X Dec 1693/14 - Conclusões de IPM instaurado para apurar atividades subversivas de Jocelyn Barreto Brasil de Lima - Extrato:- o prontuário é citado como o secretário do PCB, seção do Pará, na conclusão do inquérito.
8/9/65	IPM/709	V Dec 1659/31 - Depoimento de Benedito Wilfredo Monteiro - Extrato:- o depoente afirmou que Humberto de Lucena Lopes dizia-se representante do Partido Comunista Brasileiro, seção de Belém, Pará.
1965	MG/8a.RM/2aSec	V Dec 1671 - Solução ao pedido de Of. Circ. nº 2/IPM-709 - "O comunista Humberto de Lucena Lopes era, e // continua a ser, o principal dirigente de PC no Estado do Pará. É o secretário Geral de PC em Belém e consta ser o 3º secretário da Direção Nacional". Em solução ao pedido contido no Of Circ. nº 1/IPM-709, está escrito o seguinte: "Outra organização é a seguinte: a) Chefe - Humberto de Lucena Lopes (em Recife)". Segue-se uma transcrição de informações sobre o // prontuário, contidas no mesmo documento. "Veio para Belém há alguns anos atrás a fim de organizar e dirigir o partido. Mantinha um escritório no Edifício Vesúvio, onde distribuía o jornal "Novos Rumos" e demais propaganda comunista. Afirmou a outros comunistas ser o 3º secretário do Comitê Central do PCB, e nessa qualidade viajou várias vezes para o Sul para tomar parte em reuniões da Direção Nacional. Sua esposa Gilvanete é sua eficiente auxiliar, pertencendo à ala feminina do PC. Foi preso na noite de 31 Mar 64, juntamente com outros notáveis comunistas, na batida realizada na sede da UAP, onde estavam reunidos estudantes e dirigentes comunistas. Ficou preso vários meses, e está indiciado nos IPM de Maj Alacid da Silva Nunes, e Cap-Ten Francisco de Assis Castelo Branco. Confessou no IPM de Maj Alacid ser membro do PC. Durante a sua prisão Da. Gilvanete estabeleceu contactos com // membros do Partido. Assim que foi posto em liberdade continuou trabalhando na reorganização de PC, contudo, ultimamente está relativamente retraído, face ao golpe desferido contra o PC em Pernambuco, com que ele // mantinha ligações. No início da Revolução foi apreendida a sua caderneta de endereços contendo nomes de // militantes, civis e militares, em todo o Brasil. Esta caderneta esteve algumas dias na 2a Div/EME. Dados de identificação - Humberto de Lucena Lopes, 53 anos, filho de João Floriano Lopes e Da Maria de Lucena Lopes, natural de Ceará, jornalista, residente à Travessa // Caldeira Castelo Branco nº 1708, Casa 5, (vila Carlota), em Belém. Mudou-se para Recife, onde permanece // ativo".

17971

MP



Handwritten signature

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: H U M B E R T O L U C E N A L O P E S . (H L L)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

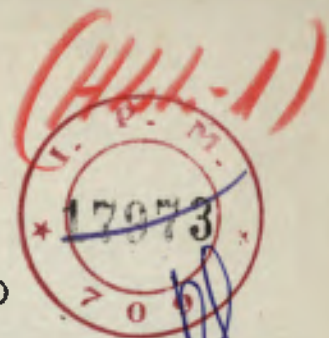
DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP-D. Aux. (HLL-1) Pe (Pe)	Ficha de Identificação de (HLL).



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR

PERNAMBUCO



17972

(Handwritten initials)

*Teodoro
cel*

HUMBERTO DE LUCENA LOPES ou HUMBERTO LOPES DE BARROS

filho de João Floriano Lopes e de

Maria Lila de Lucena Lopes

natural de Ceará

nascido em 18 de janeiro de 1911

casado

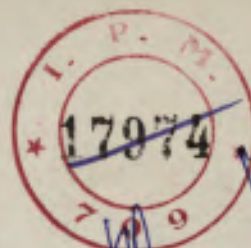
Jornalista

Res. Travessa Caldeira Castelo Branco, 522 - Belém do Pará

Prentuario n. 16.091



17973



I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

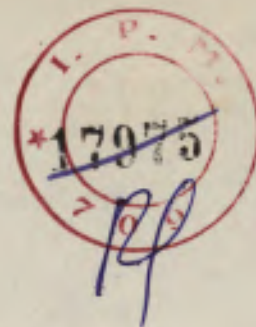
Aos ³⁰..... dias do mês de ^{agosto}..... de mil novecentos e sessenta e ^{seis}.....(1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. ^{513/514}.....), os documentos que a este junto, relativos a Lumberto Rocha de Azevedo (fls. 17.975 a 17.980).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo N. Moraes de Exc
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

17974



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: HUBERTO ROCHA DE AZEVEDO.....

1. PRONTUÁRIO

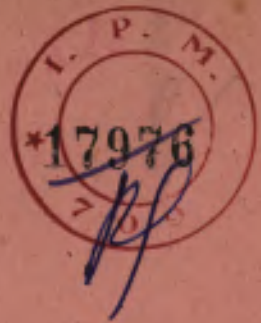
(Fls. 17977 Vol. 77)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. Vol.)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)



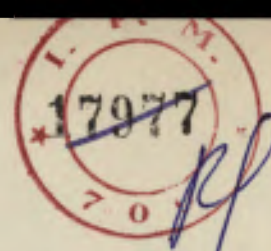
[Handwritten signature]

17975
[Handwritten mark]

<p>IPM/709 - Sec Est Invest</p> <hr/> <p>PRONTUÁRIO de</p> <hr/> <p>HUMBERTO ROCHA AZEVEDO</p>
--

00060



17976 *uw*

IDENTIDADE: IPM/709 - HUMBERTO ROCHA DE AZEVEDO - Valgo "HERNANDES" "HUMBERTO" ou

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO: PEDRO TEIXEIRA DE AZEVEDO e CÍLIA DA ROCHA AZEVEDO

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

Carvalho
Judicando

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1959	IPM/709	Doc 2014/10.2 - Depoimento de Herval Arcoira - Declara que, e prontuariado, Humberto de Azevedo, dava assistência, neste ano, na qualidade de quadro dirigente do Partido, às reuniões do setor dos ferroviários, em Campos. As reuniões se realizaram na residência de JACYR BARBETO.
1960	IPM/709	Doc 2036/31 - Depoimento de Inácio José da Gama / Medeiros - Declara que o prontuariado Humberto Rocha de Azevedo era um dos elementos que prestava assistência ao Comitê dos Ferroviários da Leopoldina (em 1960).
1960	IPM/709	Doc 2034/31 - Depoimento de JACYR BARBETO, digo // JACYR DA SILVA BARBETO - O depoente afirma que Humberto Azevedo, em 1960, participou, como assistente de CC, a uma Conferência do Comitê dos Ferroviários da Leopoldina realizada na Cidade de Macaé; declara ainda que Humberto Azevedo participava também das reuniões nos sindicatos e chegava até a declarar-se funcionário do Sindicato dos Trabalhadores da Leopoldina.
-	IPM/709	Doc 1727/31 - Lindolpho Hill, diz em seu depoimento, que nas vezes em que frequentou reuniões da direção do PCB do Estado de Rio, normalmente realizadas nas salas números 105 e 403, do Edifício Ajax, situado à Rua Almirante Tefé número 652, em Niterói, geralmente encontrava o prontuariado, como um dos dirigentes do Partido naquele Estado.
-	IPM/709	Doc 2035/31 - Dep. de WALTER GONÇALVES - O depoente declara que Humberto Rocha Azevedo era o quadro dirigente do Partido que dava assistência à Organização de Base que atuava no Centro Ferroviário de Niterói; Declara ainda que, em fevereiro de 1960, teve oportunidade de participar de uma Conferência do Comitê dos Ferroviários da Leopoldina, que teve lugar numa casa desocupada, localizada em Macaé, de propriedade de um ferroviário. A assistência do Comitê Central, foi prestada por Humberto Rocha Azevedo; O depoente declara ainda que foi convidado, em meados de 1962, por Humberto Rocha Azevedo, para participar de uma conferência do Comitê Regional do Est. do Rio, sem direito a voto, cuja conferência teve lugar na Associação Fluminense Feminina.

17977

W

SECRETETO

17978
Judicial
ce

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLITICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

IPM 709-PROTOCOLO

N.º *1960* Entrada *7803*

Atendendo ao IPM/709.....

Nome. HUMBERTO DA ROCHA AZEVEDO
Filiação. PEDRO TEIXEIRA DE AZEVEDO E CLELIA DA ROCHA AZEVEDO
.....nacionalidade. BRASILEIRA..
..... natural ~~Estado~~ Estado do Rio..... data do nascimento
..... idade..... anos, estado civil
..... profissão.....
residência.....
.....nº

OUTROS DADOS ÚTEIS: Comunista militante e de alta periculosidade. - Foi candidato a deputado estadual pelo P.T.N., em 1950- na Chapa dos Candidatos de Prestes-Participou da Campahha da Paz, angariando fundos e assinaturas que eram entregues na Rua Barão do Amazonas nº 307-sob. e na Redação da Tribuna Popular no D.F. É agitador, pixador de muros e paredes, agressor e guarda-costas dos comunistas da cúpula. Foi preso em 7-1-49, quando de uma greve de comunistas e outros elementos da C.C.V.F., na Praça - Martim Afonso, no momento em que o Delegado Renato Pacheco Marques, procurava dominar o vereador comunista Thomaz Gomes Martins, Humberto da Rocha Azevedo, sacou de um garfo e tentou dar uma fígada nas costas daquela autoridade, sendo impedido por um investigador ali presente, o qual susteve o golpe do criminoso, prendendo-o em flagrante; foi autuado como incurso nos artigos : 129, 329, 330 e 201 do C.P., combinado com os artigos 2º §2º, 14 e 15 do Decreto-Lei nº 9.070 de 15 de março de 1946. Encaminhado a Casa de Detenção com Ofício nº 3/49, datado de 8-1-49. Em 28 de janeiro de 1949, foi posto em liberdade, juntamente com outros elementos. Ingressou na C.C.V.F., em 18 de maio de 1948, como condutor. Preso em 31-5-49, para averiguações de comunismo- posto em liberdade em 2-6-49. - Preso novamente em 3-1-950, para averiguações de atividades subversivas, quando pixava muros na rua Marechal Deodoro, juntamente com Claudino José da Silva sendo posto em liberdade na mesma data. Preso em 7-3-50, para averiguações, retirando-se na mesma data. Preso em 18 de outubro de 1950, para averiguações, - solto na mesma data. Distribuía manifestos de Luiz Carlos Prestes- Para a Frente de Libertação Nacional. Contribuía para todas as campanhas

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S./S.S./S.C.D.

SECRETETO

17978

W

HRA

17978
Judiciário
ce

Estado do Rio de Janeiro
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVICO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

FICHA DE REFERÊNCIA

Atendendo ao IPM/709.....

Nome.. HUMBERTO DA ROCHA AZEVEDO

Filiação.....

.....nacionalidade.....

..... naturalizado..... data do nascimento

..... idade..... anos, estado civil

..... profissão.....

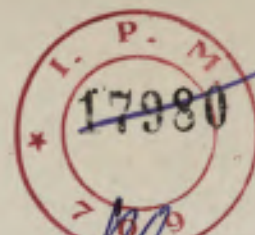
residência.....

.....nº

OUTROS DADOS ÚTEIS: **Contribuia para todas as campanhas comu-
nistas, comparecia aos comícios, Participou das Campanhas da
Paz, Petróleo, das Interdições das Armas Atômicas, todas alta-
mente comunistas. Foi identificado e fotografado para legitima-
ções. Depois que deixou a C.C.V.F., passou a trabalhar como la-
drilheiro e servente. Vivia em companhia de uma tia chamada -
Marcolina Rocha Vasconcelos, na rua Itaperuna nº 147- Santa -
Rosa.**

17979

Handwritten mark



Handwritten signature

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

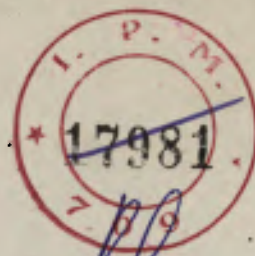
NOME: H U M B E R T O . R O C H A . D E . A Z E V E D O (H R A)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	Sec Seg Est RJ	Doc Prot 1960 -
-	Sec Seg Est RJ	Ficha de Ref. (HRA Nº 1).

17980

uo



flc

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos *30*..... dias do mês de *agosto*..... de mil novecentos e sessenta e *seis*.....(1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. *513/514*), os documentos que a este junto, relativos *a Trineu José Ferreira* (fls. *17982 a 17987*).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

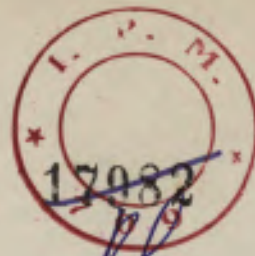
Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,

capitão, servindo de escrivão.

17981

mw



[Signature]

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: IRINEU JOSÉ FERREIRA.....

1. PRONTUÁRIO

(Fls. *17984* Vol. *77*)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

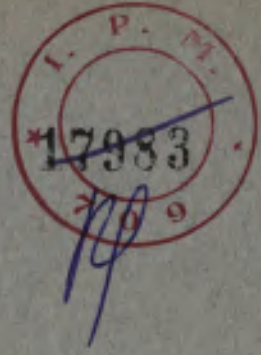
RELAÇÃO ANEXA (Fls. *17986* Vol. *77*)

3. DEPOIMENTO

(Fls.....Vol.....)

Handwritten mark

17982

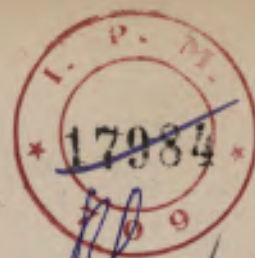


Handwritten signature

IPM/709 - Sec Est Invest
PRONTUÁRIO DE
IRINEU JOSÉ FERREIRA

00061

17983



IDENTIDADE: IPM/709 - IRINEU JOSÉ FERREIRA - Vulgo EDGAR

PROFISSÃO:

FILIAÇÃO:

IDADE:

DADOS:

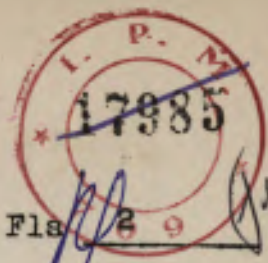
INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
Jul 54	SSP/PE	Doc 1348 - Fl 9 - Depoimento de JOSÉ LIRA ALVES SOBRINHO - Participou de uma conferência regional de PCB no Nordeste, realizada em Recife, como preparação ao IV Congresso Nacional de PCB. ✓
Jan 56	D/2 MIN. GUERRA	Doc 167/25 - Era membro do Comitê Estadual de PCB em Pernambuco. ✓
Jul 59	SSP/PE	Doc 1348 - Fl 14 - Depoimento de JOSÉ LIRA ALVES SOBRINHO - Em uma Conferência Regional de PCB, foi eleito para a Comissão Executiva do Comitê Estadual de Pernambuco, de PCB. ✓
Ago 60	SSP/PE	Doc 1348 - Fl 17 - Dep de JOSÉ L. A. SOBRINHO - Foi escolhido e participou do V Congresso Nacional de PCB, realizado no Rio de Janeiro. ✓
3/Mar/62	"O GLOBO"	Doc 262/17 - Em carta de Miguel Arraes ao comunista Antonio Leivas, o marginado é apontado como um dos líderes de PCB em Pernambuco de maior dedicação à causa. ✓
Jun 62	SSP/PE	Doc 1348 - Fl 20 - Dep de JOSÉ LIRA ALVES SOBRINHO - Em um Pleno Ampliado do Comitê Estadual de PCB em Pernambuco - realizado visando o lançamento de um candidato a governador do Partido - foi escolhido para comunicar oficialmente a Miguel Arraes, ter sido ele escolhido pelo PCB para tal candidatura. ✓ Logo após, em sessão solene realizada no Teatro Parque, foi escolhido como um dos principais dirigentes do Comitê Estadual pré-Miguel Arraes.
Jun 62	-	Doc 1316 - Manuscrito de DAVID CAPISTRANO DA COSTA - Neste Plano da Campanha Eleitoral é escalado para chefiar um Grupo de Trabalho com a missão de criar Comitês Eleitorais próprios (isto é, de PCB), nos municípios e zonas da capital. ✓
16/out/62	"LIGA"	Doc 65/30 - Fl 1 - Assinou a carta-convocatória, lançada por Francisco Julião, de mobilização do povo brasileiro contra a intervenção norte-americana em Cuba. ✓
1962	SSP/PE	Doc 1348 - Fl 21 - Dep de JOSÉ LIRA ALVES SOBRINHO - No final de 62, após a vitória eleitoral, em que o PCB saiu fortalecido, foi realizado um Pleno Ampliado, sendo o marginado eleito para o Comitê Estadual. ✓
1962	SSP/PE	Doc 19 - Depoimento de CÍCERO TARGINO DANTAS - Fls. 4 e 5 - Compareceu, como militante, a um Pleno Ampliado do Comitê Estadual de Pernambuco, realizado para ✓

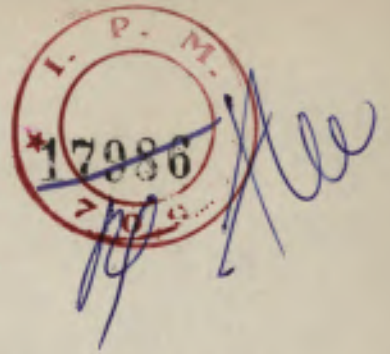
17984



*Judicium
Car*

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE IRINEU JOSÉ FERREIRA

		reestruturar o referido Comitê, sendo eleito Secretário de Propaganda.	
1963	SSP/PE	Dec 1179 - Fl 3 - Dep de JOSÉ PEDRO DA CRUZ - Prestava assistência às reuniões do Comitê Municipal de Recife.	✓
1964	SSP/PE	Dec 29/17 - Fl 5 - Ainda fazia parte da Comissão Executiva do Comitê Estadual de Pernambuco.	X



17985 *we*

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: IRINEU JOSÉ FERREIRA

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
9-8-50	Secretaria Segurança	Identificação do indiciado

Sobrenome José Ferreira.

17986

JF-1
17987
Ferdinand

Nome José
Idade 34 anos
Civil casado
Nacionalidade Brasileira
Inscrição: 031. Mansel André Ferreira
Mãe Isa Maria da Conceição
Profissão operaria
Residência rua São João nº 740-Cianda
Co-parça clara Cabeleleira: 1 m e 87
Barba raspada Dentes brancos Olhos castanhos
Pisou em de de de identificado em 2 de agosto de 1960

DADOS PARTICULARES

Nasce em 9 de agosto de 1926

OBSERVAÇÕES

Mandado apresentar, ao Gabinete, em n.º 438, de 2 de agosto de 1960, da Delegacia Auxiliar, afim de ser identificado pelos recursos nos incisos 8 e 9 do Art. 3º da Lei nº 431, de 18 de maio de 1959.



ALTERNATIVAS DE IDENTIFICAÇÃO

Nº 27.476.

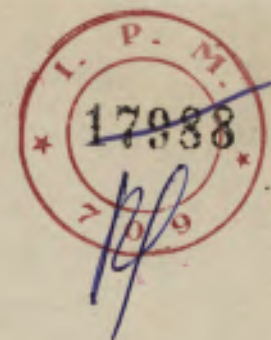
SERVA MUSEUM: 60-V-3333, 60-V-4823

Secretaria da Segurança Pública
Sistema dos Votoes
REGISTRO SERVA S.

REGISTRO	SERVA					
SERVA	REGISTRO					

17987

we



File

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos ³⁰..... dias do mês de *agosto*..... de mil novecentos e sessenta e *seis*.....(1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. *513/514*), os documentos que a este junto, relativos *a San Ramos Ribeiro.*
(fls de 17.989 a 18.077).

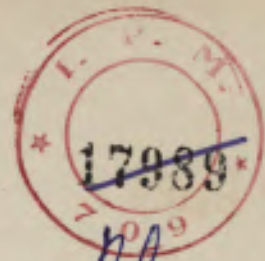
e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo V. Moraes Qu EIC
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Escrivão, servindo de escrivão.

17988

W



14

Alc

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: ..IVAN RAMOS RIBEIRO.....

1. PRONTUÁRIO

(Fls. *17991* Vol. *77*)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

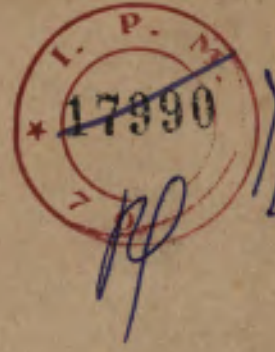
RELAÇÃO ANEXA (Fls. *18006* Vol. *77*)

3. DEPOIMENTO

(Fls. *696/697* Vol. *4*)

17989

ms



IPM/709 - Eq. Este Pl

DADOS SOBRE

↳ IVAN RAMOS RIBEIRO ↗

00002

IVAN RAMOS RIBEIRO

SECRET O

IVAN RAMOS RIBEIRO

Ex-2º Ten Exército (Aviador)

I. P. M.
17991
Fidelidade
Al

IDENTIDADE:

PROFISSÃO: PILOTO AVIADOR

FILIAÇÃO: ALFREDO AUGUSTO RIBEIRO JUNIOR e BELISA RAMOS RIBEIRO

ESTADO CIVIL: CASADO

IDADE: 54 anos - nascido em 23/10/1911

17990

DADOS: Natural do Estado de São Paulo - Município de São Carlos

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO: *ELETRON 95*

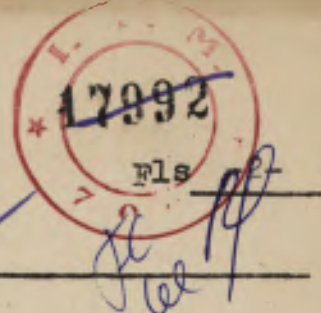
RESIDÊNCIA: Rua Miguel Lemos 72 Aptº 304 Copacabana - GB

Rua Souza Lima 121 Aptº 101 Copacabana - GB

NOME DE GUERRA OU PSEUDÔNIMO: "TIM" - "JOAQUIM MAIA"

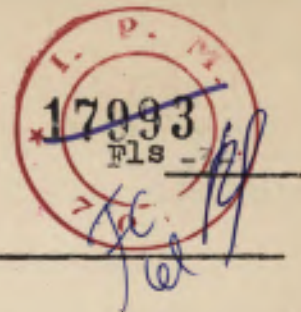
DATA	FONTE	HISTÓRICO
Nov 1935	Dossiê existente no EME-Depoimento do próprio	Ex-Oficial do Exército-Participante da intentona Comunista de 1935. Foi prêso na época.
13/9/1937	Cópia Of 2810 DOPS/GB 8/9/64	Condenado a 10 anos pelo STM, teve essa pena atenuada para 9 anos pelo STM
7/7/1939	"	Teve a pena reduzida para 7 anos
15/10/41	"	Teve a pena reduzida para 5 anos e 9 meses. Em consequência, foi posto em liberdade.
16/10/42	"	Prêso para averiguações em consequência de disturbios na GB. Posto em liberdade pouco depois.
15/09/45	"	Participou de manifestações comunistas no Pará
1945	Cópia dossiê existente no EME	Tomou parte em Missões Comunistas na Avenida Cônego de Vasconcellos (Bangú), residência de Augusto Paes Barreto, Tenente Reformado em 1935.
1945	Cópia do seu Depoimento prestado na Polícia de Pernambuco (24/8/64)	Durante o período da legalidade do PC, foi membro do CC. Era considerado pessoa das mais influentes do Partido. Chegou a candidatar-se, nessa época, a deputado Federal à Constituinte, pelo Estado do Amazonas, pelo PCB, sem contudo ser eleito.
Junho 1946	"	Esteve no Pará em missão do Partido. Nos anos 1945 e 1946, atuou largamente nos Estados do Maranhão, Pará e Amazonas organizando Comitês Estaduais. Foi também um dos Organizadores do Círculo de Ferro do Partido e da Guarda pessoal de Prestes.
		----- continua -----

SECRET O



Continuação do dossiê de IVAN RAMOS RIBEIRO

<p>Março 1947</p>	<p>Dossiê existente no E M E</p>	<p>A 26 foi a Recife para participar dos festejos do 25º aniversário do PCB, tendo realizado uma conferência sobre o IV Congresso do PCB no Comitê Municipal. Nesse mesmo dia exerceu o cargo de Diretor do MAIP e promovia reuniões de caráter comunista em sua residência.</p>
<p>1948</p>	<p>Cópia Of 2810/DOPS GB 8/9/64</p>	<p>Foi detido em Sao Paulo, quando dava os últimos retoques no plano de levar à greve todos os trabalhadores dos Serviços Públicos Urbanos da Capital. Consta ainda ter viajado por diversos pontos do Território Nacional, preparando autêntica barragem de inquietação enquanto que prepara com cuidado e eficientemente uma nova linha de avanço das forças subversivas para nova batalha que pretendem encetar nos mais diversos e longínquos pontos do território, visando especialmente a dispersão de forças repressivas para golpearem. Aparece ainda como membro da organização chamada "Exército Popular".</p>
<p>Março 1951</p>	<p>Resumo de dossiê existente no EME</p>	<p>Os dirigentes do PCB promoveram em Sao Paulo uma reunião do Comitê Nacional (ou Central), da qual participou Ivan Ramos Ribeiro. Principal motivo da reunião: verificar in-loco, o motivo dos últimos fracassos das campanhas comunistas em São Paulo. Sanar as deficiências e ditar normas de ação aos dirigentes locais.</p>
<p>Julho 1951</p>	<p>"</p>	<p>Consta ter fugido de Uberlândia por ocasião do Conflito de 23 de julho de 1951, tendo sido visto em Araraquara de onde seguiu para Goiás. Consta que nessa época estava residindo em Belo Horizonte.</p>
<p>Setembro 1951</p>	<p>"</p>	<p>Quando vai a Belo Horizonte, hospeda-se com seu irmão - Cap DALMO RAMOS RIBEIRO-Secretário do CPOR/BH na época. É interessante notar que Sgtsealunos do CPOR recebiam panfletos comunistas pelo Correio, no endereço de suas residências, provavelmente obtidos na Secretaria do CPOR (Of 218-DPA, Confidencial, de 18 Set 51, da Chefia de Polícia do E.Minas)</p>
		<p>O trabalho de aliciamento comunista de militares no Estado de Minas Gerais era feito metodicamente e com regular insistência. Viajaram constantemente pelo Estado, em trabalhos de propaganda, o Ex-tenente IVAN RAMOS RIBEIRO (mesma fonte).</p>
		<p>- continua -</p>

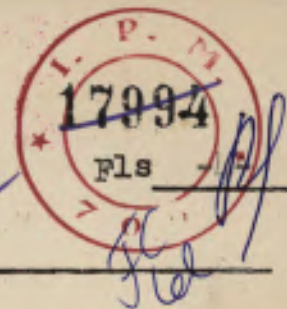


Continuação do dossiê de IVAN RAMOS RIBEIRO

Outubro 1951	Resumo de dossiê existente no EME	Em dias de outubro passava por Juiz de Fora, em trânsito para Belo Horizonte, o Ex-Tenente Ivan Ramos Ribeiro. Esse ex-oficial que tomou parte em movimento vermelho de 1935, falando a um sargento do CG/4 ^a RM declarou ir a Belo Horizonte e encontrar-se com seu irmão. Mostrou-se interessado em saber qual a repercussão que teve entre Oficiais o caso do Clube Militar e teria convidado o Sargento, que é seu conhecido, para vir ao encontro no Rio. Sua presença em Belo Horizonte foi confirmada pela Polícia (Ofício 70-B de 30/X/51, da ZMC).
21 de Setembro de 1951	Dossiê existente no C S N	Esteve presente a uma reunião, com Fábio Mendeiros, em Nova Lima, com os comunistas locais
Dezembro de 1951	Resumo do dossiê existente no EME	Em princípios de dezembro esteve em Belo Horizonte, usando nome suposto, não tendo sido possível constatar os motivos de suas constantes visitas àquela capital (Of 3/B, de 8/1/52, da ZMC).
Fevereiro de 1952	"	Transitou pelas ruas, digo, pela cidade de Juiz de Fora. A frase acima esta sem efeito. No mês de fevereiro, foi visto atuando em Recife no sentido de realizar um levante comunista no Nordeste (Of 11-E/2 de 12-XI-52, da 7 ^a R M.
Março ou Abril de 1952	"	Transitou pela cidade de Juiz de Fora com procedência de Nova Lima ou Lafaiete, na boléia 7 de um caminhão chapa DF 7-41-51, acompanhado de um preto alto, dizendo-se sargento da Armada (Of 15-E/2, de 14/IV/52, da ZMC).
Julho ou Agosto de 1952	"	Andou em Belo Horizonte a serviço do Clube Militar, portando uma carta assinada pelo Capitão Pinto Guedes. Esta carta foi lida pelos comunistas Elson Costa e Orlando Bomfim. (Of nº 41 -E/2, de 9/VII/52, da ZMC).
1954	"	O CE do PC de Minas era informado de que o Ex-tenente Ivan Ramos Ribeiro fora encarregado, pelo próprio Prestes, de organizar o Exército da Frente Democrática de Libertação Nacional (Of 635-43 de 30 Dez 54, do Gab MG).
12 de Maio de 1955	Dossiê existente no C S N	Com destino ao Rio passou em Juiz de Fora / procedente do "Triângulo mineiro" via Belo Horizonte, fazendo-se acompanhar de um outro comunista que deu o nome de Haroldo. "stiveram" ambos em contato com o Presidente do Comitê Local. Foi distribuído uma nota às "células" / informando que ambos vieram do exterior em missão especial do Partido a fim de fazer um conclave com os Partidos de Minas face a sucessão presidencial.
20 de Março de 1956	"	Consta ser 1 ^o Secretário de um Comitê Regional do PCB em Minas Gerais.
----- Continua -----		

SECRET O

17993



Continuação do dossiê de IVAN RAMOS RIBEIRO

25 de Junho de 1957	Dossiê existente no C S N	Tem lutado com Claudino José da Silva por uma vaga no (Supremo órgão dirigente do PCB entretanto vai ficar-lhe assegurado a vaga de Agildo na "Comissão de Finanças" do CC. Prestes lhe tem grande simpatia, mas Claudino é mais velho.
19 de Agosto de 1957	"	Fracassou nos objetivos que o levaram à Bahia os quais eram de apaziguar o CR baiano (Salvador) e tomar medidas administrativas inclusive sobre a arrecadação de recursos.
1957	"	Notícias de Minas Gerais dão conta de que seu nome de guerra no PC é TIM. Constando ainda ser dirigente do Comitê Regional de Belo Horizonte. É Membro Vogal do Comitê Central do PCB.
3 de Dezembro de 1957	"	Consta que no momento detém as responsabilidades da Comissão Nacional de Finanças como Membro interino do Existe "Processo" 7 contra sua pessoa, bem como tem prisão preventiva decretada.
30 de Dezembro de 1957	"	Está sendo processado pelo advogado Marco Antonio Tavares Coelho, a fim de aceitar sua ida a Minas Gerais para reorganizar as fileiras do Partido e estabelecer um plano para os trabalhos da mesma.
27 de Dezembro de 1957	Cópia do Of 2810/DOPS/GB de 8/9/64	Segundo publicação de "Última Hora" era um dos principais dirigentes do PCB que seria apresentado naquela data ao J.F. Farias, da 9ª Vara Criminal, conforme informou o advogado Vivaldo de Vasconcellos, vem dos principais causídios que funcionam no processo de Luiz Carlos Prestes e demais dirigentes do PCB. Consta/ainda que nesse ano de 1957, requereu passaporte na Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro, com destino a Argentina e demais países da América do Sul, França e demais países da Europa.
16 de Agosto de 1958	Dossiê existente no C S N	Nesta data foi aceito como sócio contribuinte no Instituto de Intercâmbio Brasil-U.R.S.S.
1 de Outubro de 1958	"	Assinou o "Acôrdio Eleitoral" entre Luiz Carlos Prestes e o PTB no Distrito Federal.
10 de Novembro de 1958	"	Consta que recebeu CR\$ 50.000,00 da Embaixada dos E.U.U da América e que o Almirante Pena Bôtto foi quem o ligou a esta Embaixada. (Este informe não teve confirmação).
4 de Fevereiro de 1959	"	Consta que tem frequentado as reuniões da UNE; ligase a vários estudantes, bate palmas, conversa, mas não faz discursos; as reuniões são à noite, sempre depois das 21,00 horas; Há /

SECRET O

SECRETO

17994

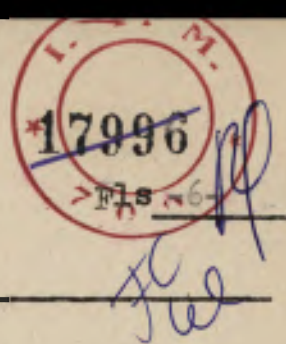
17995

Fls

Continuação do dossiê de IVAN RAMOS RIBEIRO

		Depois das 21.00 horas; Há tempos um informe dizia que marginado era o contato da Embaixada Americana. Tal não tem fundamento.
Junho de 1959	Dossiê existente no C S N	Viajaram para Belem a 10, 12 e 13 de junho e lá se reuniram, sob o pretexto de tomar parte na campanha política nas eleições para o preenchimento de uma vaga de Senador pelo Pará, a realizar-se a 21 de junho, vários comunistas/ conhecidos, entre os quais Ivan Ramos Ribeiro brasileiro, jornalista, casado, Ex-oficial da FAB, dando residência no Rio, Rua Miguel Lemos 72 aptº 304, hospedou-se no Grande Hotel. Participou ativamente na campanha a fazer dos Srs Jaunary Nunes e Mário Pinotti, sem a menor preocupação de esconder sua filiação à ideologia comunista mas ao contrário, fazendo declaração pública da sua condição de comunista (Rel Esp nº 4, de 4/1959 da 8ª RM).
18/11/59	"	Foi eleito membro consultivo da (C S ?).
1959	"	Informação de Minas, dão conta de que juntamente com o ex-1º Tenente Durval Miguel (Myobel? de Barros, encerregou-se da agitação militar dentro do território do Estado ambos fazendo contínuas viagens. Possui alguma autonomia e não prestam contas ao CE de Minas (informação não confirmada).
30 de Janeiro de 1960	"	Segundo declarou o ex-dirigente comunista Dra Eline Mochel, o prontuário é elemento de cobertura dos interesses do PC nos Serviços de Polícia Política e Segurança Nacional.
7 de Junho de 1960	"	Participa constantemente de reuniões na sala 406, do nº 210 na Avenida Presidente Wilson, onde está localizado o escritório de Armando/ Rolemberg.
13 de Junho de 1960	"	Externou opinião de que no Estado de São Paulo, os roganizam intermediários e as organizações de base, na razão de 905, estão com Prestes e com a atual linha do PCB, contra o dogmatismo e o esquerdismo.
Agosto de 1960	"	Em Sorocaba/3P, ministrou aulas sobre..... e ajudou a traçar novos rumos para a economia nacional e política nacional, em uma breve aula para os Quadros do PCB daquela Zona.
22 de Outubro de 1960	Cópia of nº 1291/DOPS, de 27/Ago/1964	Nesta data no me do Prontuário figurava como Membro do CC/PCB, numa nota publicada no Jornal do Comércio sob o título: "PARTIDO COMUNISTA FAZ EXPURGO E QUER VOLTAR A LEGALIDADE".
Fevereiro de 1961	Resumo do Dossiê existente no C S N	Colaborando no Semánario "Novos Rumos" respondeu em Artigo, a uma consulta feita por um leitor/ que frequenta o "Curso de Economia Política" promovido pela Revista "Estudos Sociais (Novos Rumos nº 102/61).
		----- Continua -----

SECRETO

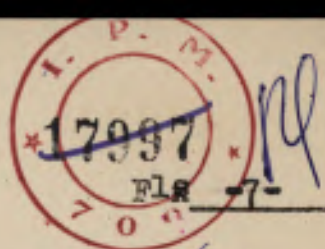


Continuação do dossiê de IVAN RAMOS RIBEIRO

Março de 1961	Resumo do Dossiê existente no CSN	Membro do CC/FCB. No "Pleno" do Comitê Central do PCB, realizado no período de 1 a 9 de março de 1961, foi eleito para o cargo acima. A publicação da seção "História do Movimento Operário" que estava a cargo do Prontuariado desde a fundação do Semanário "Novos Rumos", foi suspensa por tempo indeterminado (Novos Rumos nº 105/61).
20 de Março de 1961	"	Em São Paulo realizou uma série de palestras / sobre "Marxismo-leninismo" no escritório parlamentar na rua 15 de novembro, 137 - 4º andar / sala 402, sede do comitê estadual/SP. Estiveram presentes a estas palestras vários paraguaios, que estão assimilando bem o marxismo-leninismo e o internacionalismo proletário.
3 de Abril de 1961	"	Estava no Sindicato dos Aeroviários, sito à / rua, digo, avenida Presidente Wilson, nº 210-5 andar (GB).
24 de Julho de 1961	"	Serviu de intérprete quando foi oferecido um / coquetel à tripulação do avião russo que se encontra no Rio de Janeiro, pelo Sindicato dos Aeroviários.
1961	Cópia do relatório do processo de Prestes. DOPS/São Paulo	Numa reunião realizada pelo Partido nesse ano, disse, conforme respostas numa das cadernetas de Prestes: "Continua a ascensão do movimento de massas". Caminhamos para o auge. Conhecemos nos últimos 30 anos, 3 ou 4 aulas, sem conseguir levar a transformações revolucionárias. / Isto me preocupa. Seremos, desta vez, capazes de dirigir as transformações revolucionárias? O auge se aproxima, digo, se aproxima porque é o que se dá em número nos países da América latina. Reflexo do que se passa no Mundo. Surgem as mais diversas tendências políticas que influem também no Partido."
5 de Janeiro de 1962	Resumo do dossiê existente no DOPS, digo no CSN	Seguiu para Belo Horizonte, onde deverá pronunciar, na sede da Sucursal do jornal Novos Rumos uma Conferência sobre as resoluções do XXII / Congresso do P.C.U.S. O Prontuariado foi um dos três que com Carlos Prestes representaram o PCB no referido Congresso.
31 de Janeiro de 1962	"	Informações da GB, dão conta de que é membro do Comitê Central do Partido. Que chegou a Moscou em 15 de outubro de 1961, a fim de participar / do XXII Congresso do Partido Comunista, na qualidade de um dos Delegados brasileiros ao Congresso referido.
22 de Fevereiro de 1962	"	Nesta data foi informado que o Prontuariado / foi indicado para preencher o lugar vago na Comissão Central de Finanças deixado por Agildo Barata, quando abandonou o PC. Em fins de 1961 quando cresceu a crise no Partido com a rebelião de muitos dirigentes contra o chamado "Grupo baiano" (Mário Alves-Jacob Gorender-Marighe la), o Prontuariado acompanhou os dissidentes

SECRETO

17998



Continuação do dossiê de IVAN RAMOS RIBEIROZ

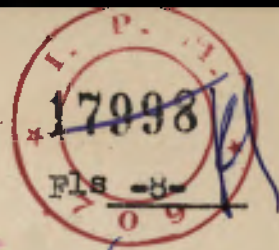
		o Prontuariado acompanhou os dissidentes e expulso. Chamado pelo PC para prestar contas, não se negou a fazê-lo, mas cobrou por indenização com funcionários do Partido uma vultosa importância. Consta ainda residir no apartamento do seu Tio Olindo Ribeiro, à rua Souza Lima, em / Copacabana, onde tem se reunido com os dirigentes, digo, dissidentes. Está trabalhando com / seu Tio que tem uma empresa de administração com mais de 7,500 apartamentos, casas e lojas. É irmão do Tenente Coronel Dalmo Ramos Ribeiro. Consta ainda ter se infiltrado no Serviço Secreto Inglês, no Rio.
27 de Março de 1965	Resumo do dossiê existente no C S N	Participou da mesa que dirigiu os trabalhos da comemoração do 40º aniversário de fundação do PCB, realizada em Niterói em 25 de março de / 1962, tendo sido um dos oradores.
16 de Maio de 1962	"	Em 11 de maio de 1962, chegou a Belo Horizonte procedente da Guanabara, com missão de convidar estudantes universitários para uma visita a Exposição de Comércio e Indústria da União / Soviética, montada no Estado da Guanabara. No dia 12 à noite, os estudantes e o Prontuariado assistiram a uma conferência na sede / provisória da Embaixada Russa; de início o Prontuariado fez uma apresentação de um Conferencista, chefe do Departamento de Comércio / das Relações entre Brasil e Rússia, o qual falou em espanhol, apresentando uma série de explicações de teor econômico-financeiro, seguida de filmes, gravações de fitas, discos, etc. A seguir falou um estudante de São Paulo, Vice-presidente do Centro Acadêmico 11 de Agosto, que explicou aos presentes, uma síntese / comparativa, a diferença econômica em poderio e domínio, entre Rússia e Estados Unidos da América. Seguiu-se a projeção do filme "Como / fazer um bom Comunista".
Maio de 1962	"	No período de 23 a 27 de fevereiro de 1962, / participou da VI Conferência Regional da Guanabara, na qualidade de um dos membros da Delegação do CC do PCB, cuja ordem do dia constou / dos seguintes itens: Balanço político das atividades do CE; Fortalecimento do Partido; Eleições do Comitê Estadual.
6 de Julho de 1962	"	Membro do Diretório Nacional do PCB. Signatário de um requerimento ao TSE apresentando, digo, / apresentado por Luiz Carlos Prestes, em 4 de Julho de 1962, solicitando o registro do PCB. O requerimento contém 53.367 assinaturas de eleitores de 20 unidades da Federação.
6 de Agosto de 1962	"	Consta trabalhar para a Companhia Siderúrgica Nacional

----- Continua -----

SECRETO

SECRETO

17997



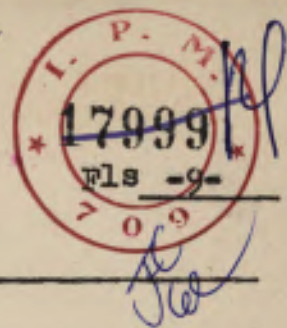
Continuação do dossiê de IVAN RAMOS RIBEIRO

Agosto de 1962	DOPS/GB	De acôrdo com a resolução da 5ª Reunião Ordinária do CC, foi designado, com mais GIOCONDO DIAS e ORLANDO BOMFIM, para constituir a comissão de redação final do "Informe a Conferência Nacional sobre a política de organização do Partido".
6 de Dezembro de 1962	"	Integrou com Luiz Carlos Prestes e Câmara Ferreira, a Comissão de resolução da reunião do CC, a qual ficou encarregado de apresentar na reunião seguinte, relatório sobre as propostas encaminhadas ao CC pela Conferência Nacional.
11 de Janeiro de 1963	Dossiê existente no C S N	Em 8 de janeiro de 1963, o Comando Geral dos Trabalhadores (CGT), com assistência do Comitê Central (CC) e por intermédio do Prontuário do e de Oswaldo Pacheco da Silva, reuniu-se na Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Aéreos, estudando a situação política tendo em vista os resultados do referendun de 6 de janeiro de 1962.
23 de Junho de 1963	"	Conforme publicou o "Correio da Manhã" desse dia, o prontuário representando Luiz Carlos Prestes, compareceu à Reunião de Solidariedade ao Povo Espanhol "realizada no auditório da A B I, sob o patrocínio das organizações sindicais da Guanabara".
1 de Agosto de 1963	"	Informou-se que o Prontuário está morando à rua Divivier, em apartamento de Prestes, onde tem vários uniformes, até de Almirantes e de Generais, para utilizar nos momentos convenientes
2 de Dezembro de 1963	"	A Agência TANJUG (Iugoslávia), noticiou a chegada a Belgrado de uma Delegação do PCB, chefiada pelo Prontuário e integrada por Antônio Ribeiro Granja e Antônio SAMONA. Segundo a citada Agência o prontuário é membro do CE/PCB
20 de Novembro de 1963	"	O prontuário compareceu a reunião da Frente Parlamentar Nacionalista, na qual ficou decidido a formação da Frente Militar de, digo, da FRENTE MILITAR de LIBERTAÇÃO NACIONAL, que deverá ser formada por Sargentos e cabos da ativa das Forças Armadas, Polícia e Corpo de Bombeiros da Guanabara.
23 de Fevereiro de 1964	Dossiê existente no DOPS/GB	Designado pelo CC, em sua 12ª Reunião, realizada dia 25 de fevereiro de, digo, a 3 de março de 1964, para constituir, com mais Astro-gildo e Agostinho, Comissão para coordenar publicidade e exposição sobre o "1º Centenário da Criação da 1ª Internacional".
7 de Abril de 1964	"	O Prontuário é funcionário da Esplanada das Sistema Técnico Administrativo, classe A, Ref 26. Desde 9 de Agosto de 1963 encontra-se em Varsóvia, fazendo curso de Planejamento da E- ----- Continua -----

SECRETO

SECRETO

17998



Continuação do dossiê de IVAN RAMOS RIBEIRO

7 de Abril de 1964	Dossiê fornecido pelo DOPS/GB	Segundo notícias da Secretaria de Segurança da Guanabara, o prontuariado é membro da Comissão Executiva Nacional do PCB. Goza de elevado conceito no Partido, sendo considerado em condições de substituir o Luiz Carlos Prestes.
14 de Abril de 1964	"	Teve seus direitos políticos suspensos pelo prazo de 10 (dez) anos pelo Comando Supremo da Revolução, por ter praticado atos subversivos / contra a Segurança Nacional, de acordo com o Artigo 10 do Ato Institucional de 9 de abril de 1964 (D.O. nº 71 de 14 de abril de 1964).
15 de Maio de 1964	"	O prontuariado é funcionário da Eletrobras - Assistente Técnico Administrativo, Classe A, / Referencia 26. Desde 8 de Agosto de 1963, encontra-se em Varsóvia, fazendo Curso de Planejamento e Desenvolvimento da Economia de Países Subdesenvolvidos. Foi recomendado por DARCY RIBEIRO e Engenheiro Sampaio Lacerda. Tem processo de demissão na Eletrobras.
31 de Julho de 1964	DOPS/GB	Foi preso pelo DOPS/GB.
27 de Agosto de 1964	Of nº 1291 de 27 ago de 1964 S.S.P. de Pernambuco	Prestou depoimento na Secretaria de Segurança Pública do Estado de Pernambuco, por figurar / como indiciado em IP lá instaurado sobre subversão. A seguinte a conclusão a que se chegou, digo, a que chegou o Delegado Encarregado deste Inquérito " O depoimento de Ivan Ramos / Ribeiro é claro, categórico e convincente. A sua atividade em relação aos seus ideais extremistas é um fato incontestado, através da // sua explanação, que foi pelo mesmo definida / com a posição real dos comunistas no atual período da vida pacífica brasileira". Foi solicitada sua prisão preventiva.
1964	Dossiê existente na 2ª Sec do E M E	No IPM dos chineses, instaurado, digo, instaurado na Guanabara, figura o nome do Prontuariado, / como um dos principais membros da Direção do PCB.
1964	Cópia do relatório do Inquérito de Prestes. DOPS/SP	Prestou depoimento no Inquérito instaurado em São Paulo, para apurar as atividades de Luiz / Carlos Prestes, achando-se indiciado no referido inquérito. Nesse inquérito consta "Ivan Ramos Ribeiro prestou declarações neste inquérito; a folha 1228 do 7º volume. Não negou ser comunista há tantos anos, mas recuzou-se a responder as perguntas que lhe foram formuladas a respeito das suas atividades constantes nas 16 cadernetas de Prestes que o citam, declarando que não reconhecia a autenticidade das mesmas. As demais perguntas que lhe foram feitas sobre suas atividades, em favor do Partido, limitou-se a responder apenas, que nada tinha a declarar. ----- Continua -----

SECRETO

SECRETO

17999

18000
Fls 10-
J. C. S.

Continuação do dossiê de IVAN RAMOS RIBEIRO

		que nada tinha a declarar. O indiciado Neri / Reis de Almeida, em suas declarações dadas, digo, em suas declarações da fôlha nº 84, o / indica como elemento integrante do Comitê Central (CC) do PCB, com atuação na Aviação Comercial do Rio de Janeiro.
16 de Novembro de 1964	Of nº 1041 de 16 nov 64, da 2ª Auditoria da 1ª RM	Teve sua prisão preventiva decretada nos termos do Artigo 149 do C J M, pdl, digo, pelo / Auditor da 2ª Auditoria da 1ª RM, atendendo ao / pedido do Tenente Coronel Encarregado do IPM/709

SECRETO

SECRET

18000

18001

Fls 11

Continuação do dossiê de IVAN RA MOS RIBEIRO

-	-	Doc 49/30 - Segundo um Relatório de Averiguações sem data, o elemento em pauta pertenceu ao C.C. de PCB, entre 1945 e 1949.
-	-	Docs 53/30 e 56/30 - Informes de 4 e 6.3.61, respectivamente, cita-o como membro do CC de PCB.
-	-	Doc 48/30 - Citado como membro de CC no informe de Gabinete de CGI.
-	-	Doc 73/30 - Informe relacionado com atividades de "militares nacionalistas". Cita-o como dirigente do Comitê Executivo para Assuntos Militares de PCB.
28-12-62	-	Doc 77/30 - Informe de 29.12.62 diz que no dia 28.12.62, das 13 às 19 horas, reuniu-se na sede da Federação Inter-estadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, site à Rua Álvaro Alvim, nº 33/37, com dois professores estrangeiros, sendo um Uruguaio e outro chileno e mais GIOCONDO ALVES DIAS, professor JOSÉ ALMEIDA BARRETO ROBERTO MORENA e LOURIVAL DA COSTA OLIVEIRA, a fim de debaterem um programa de ação a ser aplicado no VIII Congresso de Educadores Latino-Americanos. Este Congresso, foi organizado pelos P Cs Latino-Americanos.
1961	-	Doc 78/30 - Informe de 1961, citando-o como membro do Comitê Executivo para Assuntos Militares de PCB.
25.3.62	-	Doc 79/30 - Informe que diz ter o elemento em pauta comparecido no Estádio Caio Martins para assistir às comemorações do 40º aniversário de PCB.
7-1.62	-	Doc 79/30 - Segundo informe, o Comitê para Assuntos Militares de PCB, reuniu-se em Recife, estando presentes, além do elemento em apreço, HARDEC LEME, NELSON WERNECK SODRÉ, AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO, DONATO MACHADO, APO LÔNIO CAVALHO e outros.
-	-	Doc 150/30 - Um número do Correio da Manhã de 4-64, cita-o como um dos elementos comunistas infiltrados em entidades legais, a fim de subverter a ordem.
16.3.64	-	Doc 149/30 - Segundo informe foi realizada uma reunião da Comissão Executiva Nacional de PCB na Travessa Francisco Serrador, nº 90, a fim de debater a "Palavra de Ordem" como consequência do Comício de dia 13, na Central do Brasil, em que o elemento em questão tomou parte.
26.10.62	-	Doc 64/30 - Segundo informe tomou parte em reunião com outros líderes comunistas a fim de debater a crise internacional gerada pelo bloqueio de Cuba.
27 a 29/12/61	-	Doc 60/30 - Segundo informe participou da reunião de comunistas na Praça Floriano, 35, sala 303, que tratou do exame das expulsões de dirigentes dissidentes e do relatório da comissão do XXII CONGRESSO DO P.C.U.S., em Moscou.
-	-	Doc 224/30.1 - Citado em informe como pertencente ao CC.

SECRET

SECRET O

18001

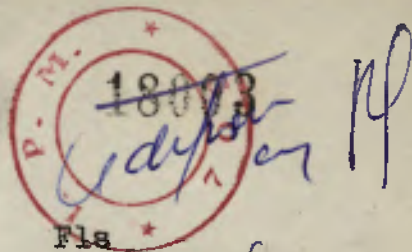
18002
Fls. 12
P. M. 1964
Hue

Continuação do dossiê de IVAN RAMOS RIBEIRO

-	-	Doc 231/30.1 - Informe vindo de um IPM de Ceará manda / un documento manuscrito apreendido no CE/Ceará, em que o nome desse cidadão aparece como membro do C.C..
8 -	"O GLOBO" de 5.6.62	Doc 241/30.1 - Sua assinatura aparece no pedido de registro do P.C.B..
-	-	Doc 421/30.2 - Consta neste informe ser um dos mais ativos agente comunista infiltrado na União dos Servidores Públicos do Brasil. Muito inteligente, casado com uma alta funcionária do Banco de Brasil, que lhe fornece informes sobre o Banco. Passou 6 anos na Rússia, onde se ferrou em aviação (avião de caça). Parece ser agente de ligação de um elemento russo, recentemente chegado - Informe de janeiro de 1962.
-	DOPS/GB	Doc 451/30.2 - Informe dizendo que o cidadão em apreço pertence ao CC do PCB.
1957	DOPS/GB	Doc 453/30.2 - Fracassou nos objetivos que o levaram à Bahia para apaziguar o Comitê Regional Baiano e tomar medidas administrativas.
1960	DOPS/GB	Doc 453/30.2 - Recolte para membro de CC do PCB.
20.11.63	CENIMAR	Doc 76/10 - Segundo informe participou de reunião onde foi discutido a formação da "FRENTE MILITAR DE LIBERTAÇÃO NACIONAL". Esta reunião foi realizada no Edifício / Santos Vahlis.
16.2.62	-	Doc 225/10 - Segundo informe, como um dos representantes do CC, participou da VII Conferência Regional da Guanabara, do PCB.
1958	-	Doc 260/10 - Segundo informe era constantemente visto na sala 502 do edifício situado na Rua São José, nº 50, juntamente com outros comunistas.
25.11.64	DOPS/GB	Doc 53/20 - Citado neste relatório como membro de CC.
-	SSP/PE	Doc 29/17 - Consta como membro de C.C.
17.9.61	-	Doc 530/20 - Segundo informe, participou da sessão de encerramento no Ginásio Caio Martins, da Conferência de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado de Rio de Janeiro.

SECRET O

18002



COMPLEMENTAÇÃO
 COMPLETAÇÃO DO DOSSIE DE (IVAN RAMOS RIBEIRO - ANEXO I - 3/5/66)

1954	IPM/709	Doc 1723/31 - Depoimento de Oswaldo José Vicente - Declara que o prentuariado foi um dos quadros dirigentes do Partido que tomou parte no 4º Congresso do PCB
27/5/62	SSP/RGS	Doc 1400/22 - Cópia de Relatório de VII Congresso Estadual do PCB no RGS a 27, 28, 29 de maio do corrente ano. - Consta que <u>Ivan Ramos Ribeiro</u> compareceu como representante do Comitê Central do PCB e foi escolhido como orador pa. a sessão solene de encerramento da VII Conferência, o que fôz, apelando as camaradas ao apoio a Leonel Brizola, gov. do estado.
Ago 62	-	Doc 684/30 - Cópia das Resoluções da 5a. reunião ordinária do CC - Ago 62 - Resolução sobre o 2º ponto da Ordem do Dia. - 2) Elegor uma comissão de redação final integrada pelos camaradas Dias, Benfim e <u>Ivan</u> . Levar em conta as sugestões críticas feitas nos debates, permanecendo o conteúdo de informe aprovado pelo CC.
6/12/62	-	Doc 685/30 - Cópia de Resolução de reunião do CC em 6-12-62: Reunido após a realização da Conferência Nacional, resolve o CC....8) Determinar que a comissão de resoluções da presente reunião do CC, constituída dos camaradas Prestes, <u>Ivan</u> e Câmara Ferreira, apresente na próxima reunião do CC um Relatório sobre as demais propostas encaminhadas ao CC pela Conferência Nacional.
1962	IPM/709	Doc 2035/31 - Depoimento de Walter Gonçalves. Declara que <u>Ivan Ramos Ribeiro</u> prestou assistência, como membro do CC, a uma Conferência do CR do RJ que teve lugar em meados de 62, na Associação Fluminense Feminina.
Jan 63	DVS/MG	Doc 1875/30 - Cópia de Resoluções de reunião do CC em sua reunião de 24 a 26 jan 63 - Sobre o VI Congresso do Partido: 3 b) Comissão pa. elaboração das normas da realização do Congresso inclusive da discussão na imprensa partidária composta dos sargentos, digo, dos seguintes membros: Granja, <u>Ivan</u> , Mello, Renato e Hermes.
20/XI/63	ESC PRESTES	Doc 698/30 - Manuscrito tipo rascunho da ata da XI reunião do CC do V do PCB - Nov 63 - "2º ponto da Ordem do dia - Discussão das Normas pa. a realização do VI Congresso e sua convocação - Informante: <u>Ivan</u> Em outro trecho:- "Foram eleitos também as seguintes comissões: 2ª) <u>Ivan</u> , Moisés e Granja..... Mais adiante:..." "As 12,30 hs, do (dia 22/11/63) foram suspensas os trabalhos pa. o almoço e convocada outra reunião, digo, sessão de acôrde com o regimento aprovado. Falaram na sessão os camaradas:..... <u>Ivan</u> E ainda: "Falaram ainda encaminhando a votação os camaradas..... <u>Ivan</u> . Depois de aprovado tôdas as // proposições apresentadas, foram encerradas os trabalhos da 11a. reunião do Comitê Central (V) do PCB - Novembro de 1963 .
Fev 64	DOPS/MG	Doc 1865/30 - Cópia de Resolução do CC em sua 12a. Reunião realizada de 25 de Fevereiro a 3 de Março de 1964. "9 - Sobre o 1º centenário da criação da I Inter

COMPLEMENTAÇÃO
DO DOSSIE DE

(IVAN RAMOS RIBEIRO - ANEXO I - 3/5/66)

		nacional - Encaminhar como indicação à Comissão Executiva: 5) Designar os camaradas Astregildo, IVAN e Agostinho pa., com ajuda das seções de Educação e Agitação e Propaganda, coordenarem a elaboração do folheto e dos primeiros artigos, bem como pa. promoverem uma exposição de documentos, fotografias, gráficos, etc. do movimento revolucionário operário mundial".
1964	SSP/PE	Doc 1915/17 - Informe sobre IVAN RAMOS RIBEIRO - Identificação criminalmente sob nº 35.569 em 21 de Ago de 64, como incurso na Lei de Segurança Nacional.
-	DOPS/SP	Doc 1462/30 - Prentuária - Ivan Ramos Ribeiro - brasileiro, natural do Est. da Guanabara, Ex Ten de Ex. (piloto) com cerca de 52 anos de idade. Casado, com 3 filhos maiores, inclusive netos. Homem inteligente portador de vários cursos de capacitação política. É considerado um peligrato pelo fato de falar Espanhol, Inglês, Francês, Italiano e Russo. É ainda um dos mais viajados membros do PCB. Sua esposa é alta funcionária de Banco do Brasil. Em se tratando de família rica, proprietária de bens imóveis, com boa renda mensal, inclusive com casa de veraneio. Não recebe salário fixo, como funcionário do Partido.
-	ESC PRESTES	Doc 689/30 - Manuscrito original, contendo lembretes no qual consta o seguinte: "- Ivan, carta de Piauí, DCT".
-	ESC PRESTES	Doc 691/30 - Manuscrito original, encontrado no Esc de Prestes contendo anotações sobre reunião do Secretariado de 23-1? - Consta a seguinte nota: - "Jornalista Francês - Colocar na CEX a designação de Ivan e Mario pa. informar-lhes".
-	ESC PRESTES	Doc 713/31 - Manuscrito Original - "1ª ponte da Ordem do Dia - Intervenção nº 27 - Marco Antonio Tavares Coelho - : Estou de acôrde c/ o Ivan a respeito da página 16. Algumas conclusões a respeito de desenvolvimento são erradas como era de essencial pa. e nesse desenvolvimento em relação a transferências.
-	ESC PRESTES	Doc 739/31 - Cópia de Discussões de Teses - Intervenção de Ivan na discussão de 1º ponte a respeito dos Estatutos do Partido, consta: "Ivan - O problema é Estudar os Estatutos".
-	ESC DE PRESTES	Doc 740/31 - Cópia de Opinião sobre teses pa. discussão - Consta sobre Ivan a expressão: "Muito bem", possivelmente de apoio à intervenção de José Francisco, ao 1ª ponte.
-	ESC M.ANTONIO	Doc 946/30.4 - Manuscrito original contendo intervenções de membros do CC sobre o tema Juventude, encontrada no Escrit de Moº Antonio. "Ivan - A UJC não deve destinar-se a trab não org do C..... O documento confunde e substitue..... Não deve haver Circ. de Fabrica, Escola, mas se de bairro (Clubes).
-	ESC M.ANTONIO	Doc 974/30.3 - Manuscrito encontrado no Escrit. de Moº Ant. sobre reunião do Secretariado de 17/1/? - Uma das anotações: - Essa delegação discutir c/ Secret e Ivan, digo, anotações: Deleg Bonfim, Sergio e.....

18004

Fla

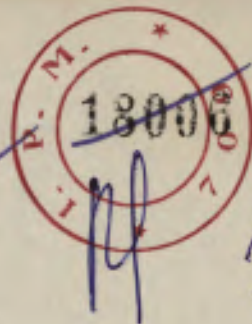
3

COMPLEMENTAÇÃO

DOSSIE DE (IVAN RAMOS RIBEIRO - ANEXO I - 3/5/66)

		Essa delegação discutir c/ Secret. e Ivan e seu com- partamento.
-	ESC M. ANTONIO	Dec 1124/30.4 - Documento contendo relação de mem- bros de CC, inclusive o prentuariado, com comissões designadas, ou indicações de comparecimento a reuniões
-	SSP/MG	Dec 1128/13 - Consta o nome de Ivan Ramos Ribeiro - como Secretario Geral do PCB, em um relatório de SSP/ MG e membro do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, e é citado como componente da Ala Prestes.
Mai/65	CENIMAR	Dec 1597/30 - Informe sobre reunião de CC do PCB. / Consta que o prentuariado foi nesta ocasião, precedi- da a reestruturação, afastado da Comissão Executiva / Nacional, permanecendo porém membro de CC, Não compa- receu à reunião.
-	IPM/709	Dec 1662/31 - Depoimento de Zacarias Fernandes da / Silva - Declara que assistiu a reuniões de uma comis- são sindical que funcionava na rua Evaristo da Veiga, com a presença de Prestes, o prentuariado e outros co- munistas e líderes sindicais.
-	IPM/709	Dec 1728/31 - Depoimento de Francisco Walter de Sou- za Mota - Perguntado sobre elementos dirigentes do mo- vimento comunista brasileiro que tenham realizado pa- lestras e conferência sobre doutrinação comunista, di- go, palestras sindicais, sobre movimentos nacionalis- tas, economia nacional e outros assuntos. Respondeu que se recorda de alguns entre eles <u>IVAN RAMOS RIBEI- RO</u> .
-	DVS/MG	Dec 1869/31 Cópia da carta de Geraldo Rocha a David, tratando de uma Conferência Rural e citando o nome de <u>Ivan Ramos Ribeiro</u> do C.N. (Comité Nacional) que te- ria fornecido dados a Geraldo, sobre David.
-	RESID. DE ELSON COSTA	Dec 1887/13 - Cópia de Manuscrito apreendido na re- sidência de Elson Costa - "Tarefas mais urgentes" - Um secretário pa. preparar viagens, entrevistas, pa- lestras, encontros, etc. - Barbosa, Ivan? - Sobre eleições, a intervenção de <u>IVAN</u> : - Direção viver bem tudo o processo eleitoral.

18005



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: .. IVAN RAMOS RIBEIRO .. (IRR) ..

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	S M I	Doc IRR-1 - Prontuário.
-	SSP/RJ	Doc IRR-2 - Prontuário.
Dez 64	III Ex	Doc 176 - Informação nº 382 e outros.
-	-	Doc 706 - Intervenção de Ivan em reunião do CC.
-	SSP/PE	Doc 1336 - Antecedentes.
-	SSP/GB	Doc 1929 - Antecedentes.
-	DFSP/DOPS	Doc 469 - Antecedentes.
-	SSP/PR	Doc IRR-3 - Certidão de Antecedentes.
Dez 64	E M E	Doc IRR-4 - Ofício 489.
Dez 64	E M E	Doc 2072 - Dossiê.
Agô 64	SSP/PE	Doc IRR-5-Ofício nº 1291.
-	E M E	Doc IRR-6 - Extrato do Relatório do IPM - Chineses.
-	SSP/PE	Doc IRR-7 - Antecedentes.
Agô 64	SSP/PE	Doc 2074 - Depoimento.
17/12/63	CENIMAR	Doc IRR-8 - Informes.
-	-	Doc IRR-9 - Extrato das Cad. de Prestes.
-	SSP/GB	Doc IRR-10 - Prontuário.
27/8/64	SSP/PE	Doc IRR-11 - Ofício.
6/11/64	"O GLOBO"	Doc IRR-12 - Recorte de "O GLOBO".
-	SSP/RS	Doc 1394 - Antecedentes.
-	SSP/PE	Doc IRR-13 - Antecedentes.
-	DOPS/RS	Doc 1581 - Antecedentes.
24/8/64	SSP/PE	Doc 1614 - Depoimento.
8/12/64	IPM/709	Doc 2073 - Depoimento.

FILIAÇÃO -
NATURAL DO -
PROFISSÃO

18006

IRR 1
12507

Nome de guerra: "TIM"
Profissão: JOAQUIM MATA

For
M

DATA	HISTÓRICO
21.9.51	<p>MINAS GERAIS - Ex-Tenente. Pai de IVAN DE OTENO MESSIAS. Esteve presente a uma reunião, com YVES MESSIAS, em NOVA LIMA, com os comunistas locais. (REF: Pap. 4128)</p>
12.5.55	<p>M G Com destino ao Rio, passou em Belo Horizonte procedente do "Triângulo Mineiro" via Belo Horizonte, fazendo-se acompanhar de um outro indivíduo, que deu o nome de HAROLD. Tais indivíduos estiveram em contato com o Presidente do Comitê local. Foi distribuído uma nota de "catalisação" formando que o marginado e seu companheiro viajaram de interior em missão especial do partido a fim de fazer um conchavo com os partidos de Minas Gerais a ocasião presidencial. (REF: Pap. 1227)</p>
20.3.56	<p>M G Consta ser 1º SECRETARIO de um Comitê local de PCB, em Minas Gerais. (REF: Pap. 2333)</p>
25.4.57	<p>M G Tem lutado com CLAUDINO JACQUES de Almeida, um vago do "Supremo" (Supremo do PC), secretário da "Comissão de Defesa da Revolução" na "Comissão de Defesa da Revolução". VIANES tem um grande conhecimento de inglês e francês. (REF: AL - Informes, 011-2-24 de 1957)</p>
27.5.57	<p>BA Processou nas objetivas que o "Supremo" do PC, de parte com de Apaligado, (Comissão de Defesa da Revolução) e tomar parte em algumas iniciativas sobre a arrastada da Revolução. (REF: AL - Informes, 011-2-24 de 1957)</p>
28.5.57	<p>M G Seu nome de guerra no PC é O marginado, TIM, consta como membro do Comitê Regional de Belo Horizonte, em Belo Horizonte. É também vogal do "Comitê Regional". (REF: 207, 2/3; e Pap. 4128)</p>
29.5.57	<p>M G No momento, detém as responsabilidades...</p>

5
5
5

10003
JW
141

HISTÓRICO

025A
02.57
1.10.58
01.11.58
02.11.58
03.11.58

J
N
S

Comissão Nacional de Fimanças, como Paulo...
existe "Processo" contra...
tem "pedido preventivo" de...
AC - Informe, 011-4-74 de 3.12.57

R O
Está sendo procurado pelo advogado...
DE SPÍNULO TAVARES COELHO, e fim de...
e Minas Gerais, para reorganizar as...
tudo e estabelecer um plano para os trabalhos...
(AC - Informe, 011-5-79 de 30.12.57)

D F
Assinou o "Acórdão Eleitoral" entre...
DE CARLOS PRUSTES e o P.T.B., pela...
(AC - Informe, 011-8-1148 de 1.10.58)

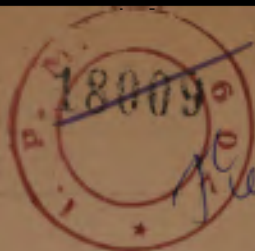
D F
Consta que recebe Cr\$ 50.000,00 da...
entrada dos EE.UU. América e que o...
MOTTO foi quem o ligou a essa...
(Inf. de 3.11.58 - A.3 - s/confirmação)

D F
Consta do informe, o seguinte:
RESPOSTA:
Tem frequentado as reuniões da...
de vários estudantes, bate palmas,...
faz discursos; as reuniões são a...
das 21 horas; há tempos um...
que o organizado era o contato de...
de... especialmente os americanos...
de... especialmente um...
de... não são muito seguros e...
de... tem recebido dinheiro em...
de... comunistas...
de... em breve dias um...
de... o título...
de... muito tempo; soube-se que...
de... para dirigir e...
de... que estavam com...
de... que o novo jornal...
de... dólares...
de... jornal.

D F
Eleito Membro do Conselho Consultivo...
(AC - 47/60)

D F
KIAQUY MALLA
Participando com o...
de... encarregou-se da...
de...

18008



W

Ri

1. O Conselho de Administração do Banco, por meio do Conselho Fiscal, aprovou o balanço de 1960, com o lucro líquido de \$ 1.000.000,00.

2. O Conselho de Administração do Banco, por meio do Conselho Fiscal, aprovou o balanço de 1961, com o lucro líquido de \$ 1.000.000,00.

3. O Conselho de Administração do Banco, por meio do Conselho Fiscal, aprovou o balanço de 1962, com o lucro líquido de \$ 1.000.000,00.

4. O Conselho de Administração do Banco, por meio do Conselho Fiscal, aprovou o balanço de 1963, com o lucro líquido de \$ 1.000.000,00.

5. O Conselho de Administração do Banco, por meio do Conselho Fiscal, aprovou o balanço de 1964, com o lucro líquido de \$ 1.000.000,00.

6. O Conselho de Administração do Banco, por meio do Conselho Fiscal, aprovou o balanço de 1965, com o lucro líquido de \$ 1.000.000,00.

7. O Conselho de Administração do Banco, por meio do Conselho Fiscal, aprovou o balanço de 1966, com o lucro líquido de \$ 1.000.000,00.

8. O Conselho de Administração do Banco, por meio do Conselho Fiscal, aprovou o balanço de 1967, com o lucro líquido de \$ 1.000.000,00.

W
N
S

U

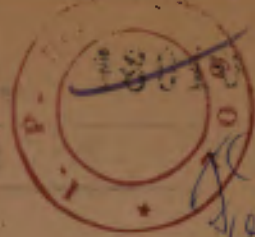
U

U

U

U

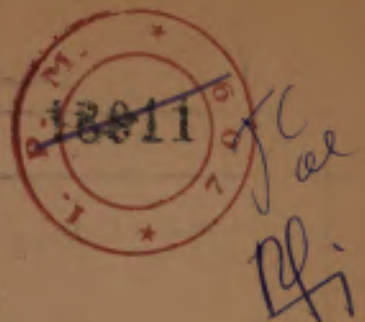
U



DATA
mar/61
mar/61
20.3.61
20.3.61
20.3.61
20.3.61
20.3.61

Handwritten red annotations: a large 'J' and 'N' in the middle, and a '5' at the bottom.

HISTÓRICO
<p>U B</p> <p>Membro do Comitê Central do PCB, realizado no período de 1º a 3 de mar/61, eleito para o cargo acima mencionado. (REF: Inf. int. - GPC/02)</p>
<p>U B</p> <p>A publicação da seção "MUNDO DO TRABALHO OPERÁRIO", que estava a cargo de [nome], desde a fundação do jornal comunista "O LUTADOR", foi suspensa por tempo indeterminado. (REF: NOVO RUMOS n° 105/61)</p>
<p>S P</p> <p>Membro do [nome]</p> <p>Realizou uma série de palestras sobre "marxismo-leninismo" no Escritório Parlamentar, de rua 15 de Novembro, 137 - 4º and. - a/OP, sede do [nome]</p> <p>Estiveram presentes a Banca palestrante do marginado, um grupo de comunistas do PARANÁ, os quais estão assimilando bem o marxismo-leninismo e o internacionalismo proletário. (REF: DOP/SP de mar/61)</p>
<p>O B</p> <p>Na data a cargo, esteve no Sindicato dos Aeronáuticos, sito à Av. Presidente Wilson, n° 210 - 3º andar. (REF: DOP n° 581/61)</p>
<p>S B</p> <p>Serviço de intérprete, quando foi oferecido ao capitão e tripulação do avião russo que se encontra no Rio de Janeiro, pelo Ministério da Aeronáutica.</p> <p>Nesta mesma noite, já os aeronáuticos não tinham estado à convite, no Sindicato dos Aeronáuticos. (REF: DOP n° 1154/61)</p>
<p>O B</p> <p>Seguiu para Belo Horizonte, onde será proferir, na sala de audição do jornal "O LUTADOR", uma Conferência sobre as resoluções do III CONGRESSO DO P.C.U.B.</p> <p>O marginado foi um dos três que, juntamente com CARLOS PRADO, representaram o PCB no referido Congresso. (REF: DOP n° 33 de 8.1.62)</p>
<p>U B</p> <p>Membro do Comitê Central do PCB, [nome]</p> <p>Chegu a [nome], em 11 de [nome], a fim de participar do III [nome]</p>



DATA

✓

22.9.62

J
N
S

Rio/62

Ex-tenente de Aviação. O marguido foi indicado para preencher o lugar vago na Comissão Central de Fisco por AGILDO BARATA, quando abandonou a Força Aérea com o tenente de Aviação e envolvido na revolução de 1935, elemento do grupo Prestista e pessoa de absoluta confiança. No fim de 1961, quando cresceu a crise no Partido com a rebelião de muitos dirigentes contra o chamado "Grupo Barato" (Mária Alves-Jacob Cordeiro - Marighella), o marguido acompanhou os dissidentes e foi expulso. Chamado pelo PC para prestar contas, não se negou a fazê-lo, mas manteve-se por solidariedade como funcionário do Partido em vitimas importantes. Continua ainda residir no apartamento de seu tio OLINTO RIBEIRO, à Rua Souza Lima, no Copacabana, onde tem se reunido com os dissidentes. Está trabalhando com seu tio que tem uma empresa de administração com mais 1500 apartamentos, casas e lojas. O marguido é irmão do Tenente Cel. SALMO RAUPO RIBEIRO. A polícia tinha conhecimento de que o marguido trabalhava como agente duplo no Serviço Secreto Inglês, aqui no Brasil e também ainda que ficou lá que, através do SI Inglês, informou a Esquadrilha de Serviços para os seus funcionários brasileiros, fornecendo informes ao PGR (SER: S I O N/R 215/62, de 20/11/62)

RIO/61.

Participou de uma que ocorreu em Brasília, onde se discutia o projeto de lei de suspensão da legislação em vigor, em 25-8-62, tendo sido o representante do Brasil no Partido.

(SER: S I O N/R 215/62, de 20/11/62)

R. B.

Em 11.5.62, chegou em Brasília para o período de férias, onde se reuniu com os dirigentes do Partido e participou de uma conferência em Brasília, com a presença de dirigentes do Partido, onde se discutia o projeto de lei de suspensão da legislação em vigor, em 25-8-62, tendo sido o representante do Brasil no Partido. Em 12, à noite, se reuniu com os dirigentes do Partido e participou de uma conferência em Brasília, com a presença de dirigentes do Partido, onde se discutia o projeto de lei de suspensão da legislação em vigor, em 25-8-62, tendo sido o representante do Brasil no Partido.

18011

FL - 5

18012
P. M. I.
JC
JW
Ri

DATA	HISTÓRICO
14.5.62	<p>Distribuição de panfletos, etc., a respeito do Sindicato de SÃO PAULO, vice-presidência de ... de acordo que explicou aos presentes, como ... lina, a diferença econômica, ao poderio ... PAZEM e CIDADANIA UNIDOS da AMÉRICA, Segundo ... (LIT: 1207 11/24/62) (REF: ACP N. 604/62, de 17/5/62)</p>
14.5.62	<p>Partiram para o RIO, procedendo de ... 5 ônibus com 150 estudantes de FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, que visitaram na Guanabara, a República ... visitos, a convite de IVAN BANTE HIRSHIN e ... não viajou. As despesas dos estudantes ... (REF: 1307 1358, de 12.5.62). (REF: ACP N. 127, de 5/60)</p>
14.5.62	<p>... (REF: ACP N. 117/62, de 22.5.62)</p>
14.5.62	<p>RIO. Membro de Diretoria Nacional da ... Sinalética de um requerimento ... preparado por LUIZ CARLOS FORTES, de 4.7.62, ... registro da PCB. O requerimento ... das eleições de 20 unidades da Federação. (REF: 1307 N. 2173/62, de 6.7.62 e ... parte ligada ao protocolo n. 192, de 19/7/62)</p>
14.5.62	<p>Ex-oficial, Membro de ... Conta que ostenta um lugar no ... Nacional. Atua, ora uma espécie de ... representante comercial da ... (REF N. 1239/62, de 6.5.62)</p>
14.5.62	<p>GUAYABANA Em 8.1.63, o Coronel Geral dos ... res, com assistência do Comitê Central e por ... da marginais e de ... Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes ... Marítimos e Aéreos, estudando a situação política, ... em vista os resultados da referendos de ... (REF: ACP N. 51, de 15.1.63)</p>
14.5.62	<p>BUTAI: DA GUAYABANA Representante e Sr. LUIZ CARLOS FORTES ... Associação de Solidariedade de ... Classe de Militares da ABI, sob a ... PERMANENTE DAS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS DA ... "BOMBA DO MACHO" de 23.06.63)</p>

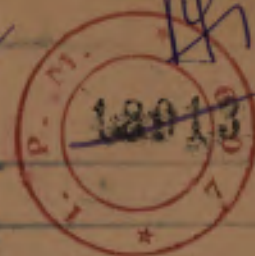
J
N
S

18012

RIBEIRO

Fl. - 7 -

HISTÓRICO



Fl
we

GUANABARA,

Na dia 31.7.53, na Av. Presidente Wilson n. 210 - 4º andar, numa das salas que ocupa o Dr. Sallesbery abriu-se uma PALESTRA de cidade AGOSTINHO SCARFONE (que é empreiteiro e ali vai a negócios) com o Sargento da Polícia de nome NEVES, na qual, em um trecho, reuniu-se o seguinte: "O IVAN RAMOS RIBEIRO (MARGINADO) está morando na Rua Durviver, no apartamento do FREITAS, onde tem uma porção de fardas até de Almirante e de General, as quais utiliza e utilizará nos momentos convenientes". REP: (ESOP n. 10.706, de 1.8.6)).

*Uma das principais figuras do Direto (do Nacional) (Comitê Central) do PCB.

O Partido tem sua sede oficial à Av. Rio Branco, n. 185 - sala 2116 - Rio de Janeiro. REP: (Ministério de Revista Francesa ESTE E CESTE, de Abril/53 - edição de S.A.F.).

A agência TANJUN, da IUGOSLÁVIA, recebeu, em 7.7.53, a chegada à BELORADO, de uma delegação do PCB, enviada pelo MARGINADO e integrada por Antonio Ribeiro (Pia) e Antonio Senona.

Segundo a citada agência, o MARGINADO é membro do Comitê Executivo do PCB. REP: (AGE n. 1.225, de 2.12.53).

GUANABARA,

Na dia 20.11, o MARGINADO compareceu à reunião da FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA, na qual ficou assinada a Convenção da FRENTE MILITAR DE LIBERTAÇÃO NACIONAL, que deverá ser formada por sargentos e cabos da Arma dos Fuz. PA, Polícia e Corpo de Bombeiros. REP: (SIF n. 1.223, de 2.12.53).

GUANABARA

O marginado é um dos membros do Comitê Executivo Nacional do PCB.

É considerado um dos em condições de substituir o Sr. Luis Carlos Prestes, por ser altamente comprometido com o Partido e por ser portador de grande destreza político. (Ref. Informe de Sec Seg/UB)

... tem seus direitos políticos suspensos pelo ... das anda pelo Conselho Superior de ... que tem ... antirado stas subversivos ... de ... de acordo com o Art 10 de ... REP: (... de 11. ...)

18013

IVIA E OFFICIO NUNCA RISEIRO

[Handwritten signature]

[Red circular stamp: P.M. 18014 C]
[Handwritten initials: FC]
[Handwritten initials: Jul]

Fl. 6

DATA	HISTÓRICO
15.05.62	<p>QUARADARA</p> <p>O interessado é Funcionario da PLANTÃO - Assistente Técnico Administrativo - Classe 4 - Sal 25.</p> <p>Desde 8 Ago 61 encontra-se em licença sendo em curso de PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE EMPRESAS DE PAISES SUBDESENVOLVIDOS.</p> <p>Foi recomendado por DARCY RISEIRO - Eng. CARLOS LAUREA.</p> <p>Tem processo de decisão na PLANTÃO (Ref: Informe do SPYUI de 15.5.62).</p>

[Handwritten in red: 525]

18014
~~SECRET~~
18015
P. M. 1938
H. M. 1938

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
Departamento de Polícia Política e Social
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

122-2

FICHA DE REFERÊNCIA

Nome. IVAN RAMOS PIRRIRO
Filiação... ALFREDO AUGUSTO PIRRIRO JUNIOR, E. DE BRILZA RAMOS
... PIRRIRO nacionalidade.....
naturalidade.....
idade..... anos - data de nascimento.....
profissão.....
estado civil..... residência.....

OUTROS DADOS ÚTEIS:

CONSTA: um prontuário de referência com as seguintes anotações
Distrito Federal-Sessão realizada em 27 de junho de 1938.
Processo nº78-Juiz Relator, Dr. Raul Machado- Deferido /
unanimemente e arquivamento.

SECRET

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
D.P.P.S./S.S./S.C.D.



SECRETO

Com 18015/64

18015

MINISTÉRIO DA GUERRA
III EXÉRCITO
QUARTEL GENERAL
EM - E 2

we

Porto Alegre, RS. Em 9 Dez 64

18016
M. *
JL
el
Ri

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 176 Entrada

1. ASSUNTO: Atividades Subversivas
2. ORIGEM: Unidades Subordinadas III Ex e Ch Pol RGS.
3. DIFUSÃO: Comissão Inquérito Pol Mil/709 (GB).
4. REFERÊNCIA: Of Circ nº 2-IPM/709.

INFORMAÇÃO Nº 382/E2/64

- Anexo, cópia, em termo-fax, dos dados relativos a IVAN RAMOS RIBEIRO, FERNANDO PEREIRA CRISTINO, AGLIBERTO VIEIRA DE AZEVEDO e ELOY MARTINS DA SILVA, disponíveis até a presente data neste Exército.

* * * * *
* * * * *
* * * * *
* * * * *
* * * * *

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO
Raf
SECTO

Os documentos foram protocolados em separado e arquivados nos pastas correspondentes
501/4

Prod. IV Sm etc em seu domínio com a sig. Just

SECRETO

Nome ALBINO - IV RAMOS

CI

SECRETO

PORTO ALEGRE - RS

IVAN RAMOS RIBEIRO

ER-III Ex

Data

ASSUNTO

800 176

130176

Ref.

Consta em um relatório de Secretário de Segurança de

quanto: Comunista militante Valde Jorge Filho de São Paulo

ro e Delise Ramos Ribeiro N.º 1 de São Carlos, Estado de São

Paulo, parte exilado em 1948 no PCB de São Paulo, Estado de São

Paulo. O oficial de segurança foi com o nome do Tribunal de Segurança

Nacional de 14 de Março de 1948, foi preso em São Paulo, Estado de

São Paulo, ali ocorridos, de Junho de 1948, em São Paulo, Estado de

São Paulo, para as missões partidárias. Um dos membros do Comitê

de Partido de São Paulo, nome do Dr. Janeiro, nome do Comitê

Comitê de comunistas. De Junho de 1948, foi incluído pelo con-

selho do PCB de reorganizar os quadros do partido em São Paulo

foi dividido em São Paulo em 15 de Agosto de 1948 e enviado para o

Estado de Janeiro. Em 15 de Setembro de 1948 foi membro do Comitê



Handwritten initials in blue ink.

18016

Nome

SECRETO

~~13013~~

13017

UP

Alc
RF

Data

A S S U N T O

Executiva do PCB e esteve em diversos estados do Brasil em
contatos com membros do Partido Comunista e intelectuais ligados a perigos

Em 1 JUN 57 - LIDER COMUNISTA DOS MAIS ATIVOS



SECRETETO

enc 176

~~18019~~

Handwritten signature/initials

MINISTÉRIO DA GUERRA
III EXÉRCITO
QUARTEL GENERAL
EM - ER

Porto Alegre, RS, em 27 de Jul 64

18018

1. ASSUNTO Prisão de comunistas
2. ORIGEM E M E.
3. DEBUNHO E M E.
4. REFERÊNCIA Informe nº 396-C/64, de 31 Jul 64, E M E.

INFORMAÇÃO Nº

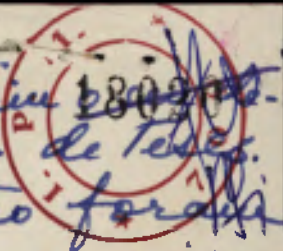
Da Agência próxima passada, o Com da Ou de LIVRAMENTO - Cel GE-
RALDO KNAACK DE SOUZA - foi informado, pessoalmente, pelo Gen
M/1 OLÍMPIO SÁ TAVARES, Secretário Executivo da Secretaria de
Segurança do Estado da Guanabara, que IVAN RAMOS RIBEIRO, jun-
tamente com toda cúpula de PCB, exceto LUIZ CARLOS FRESTEN, es-
tava preso naquele órgão.

Naquela ocasião, citou o fato de IVAN ter desobediado da prisão,
alegando que teria de soltá-lo em pouco tempo.

*



SECRETETO



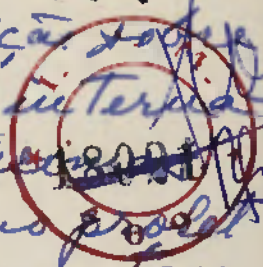
João - A Com. sumptuária
 ver de elab o proj. de teses.
 As teses ainda não foram
 elab da melhor maneira
 p^o facilitar a disc. do l.
 A tese q mostra o país
 como agrário-ind deve
 fundamentar a afirmativa
 senão haverá grande confus.

O melhor capítulo é o VI
 mas tem falhas. 18019
 O Congr deve significar
 um passo adiante na sua
 formação ideológica.

Os capítulos III e IV
 contem uma série de
 teses ~~que~~ formuladas
 metafisicamente.

Tanto as teses de esq,
 como as de direita for-
 peram derrotas. Sem
 as teses não combatem
 as teses de direita e
 de esquerda.

Não tomamos posição sobre
uma serie de gestões internacionais
importantíssimas

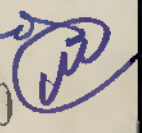


O interrelacionismo
não é reforçado nas teses,
não tomamos posição diante
de probls concretos.

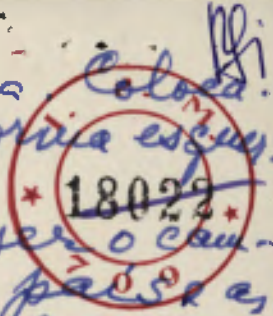
O gov de Pe obtido pelo
voto é uma experiência
piguíssima. Poderia
se compará-lo a um gov
nac + democ - em anibito
nae e com uma posiq
ainda + a esquerda.

A l x o est. de sitio
foi uma luta de oposiq.
Na resol - sja pol de org
ha 1 formul - sobre as
tend - s que mostra que a
cada momento pode pre -
dominar a tend de direita
e de esquerda.

Creio q a Tend q ainda
pode causar + prejuizo
é a de esquerda.



A quinta agrária colocada nos nas teses de forma esquerda. Pg 31.



O prolet deve ser o campeão da FV no país e as formulações das teses podem impulsionar trends de esquerda.

X/ce

(m)

18021

Doc 28

IPM 709-PROTOCOLO
N.° 706 Entrada

RAMON RIBEIRO

[Handwritten signature]
R.R.

18022

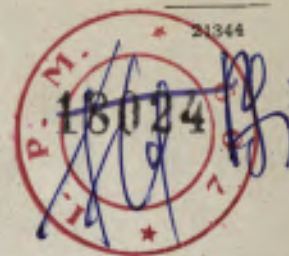
S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

1671
18022
IPM 709-PROTÓCOLO
1336
N.º
Emenda

IVAN RAMOS RIBEIRO:- filho de Alfredo Augusto Ribeiro Júnior e de Beliza Ramos Ribeiro, nascido em 23.10.1913, natural do Estado de São Paulo, ex-oficial da Aviação Militar, foi um dos chefes do movimento comunista irrompido na Escola de Aviação, em 27.11.1935, tendo tomado parte em reuniões comunistas preparatórias do referido movimento. Prêso em 27.11.35, assinou, em 20.4.36, com outros oficiais prêsos, um manifesto dirigido ao povo e às classes armadas, defendendo os princípios da Aliança Nacional Libertadora. Condenado pelo extinto TSN à pena de 10 anos, foi essa sentença atenuada em 13.9.1937, para 9 anos de reclusão, pelo Supremo Tribunal Militar, que, em 7.7.1939 e em 15.10.41, em grau de apelação, reduziu a pena respectivamente para 7 anos e 9 meses de reclusão, digo, reclusão. Em 16.10.42, detido para averiguações em consequência de distúrbios ocorridos neste Estado. Pôsto em liberdade a 15.3.45. Era comunista confesso e sempre esteve ligado aos vermelhos desse Estado, tendo sido membro efetivo da Comissão Executiva do PCB., e esteve nos Estados do Amazonas, Pará, e Maranhão, a fim de organizar Comitês Estaduais do Partido. Foi, também, um dos organizadores do Círculo de Ferro do Partido e da guarda pessoal de Prestes. Esteve no Pará, em junho de 1946, em missão partidária, e era um dos membros de maior prestígio do PCB. Era cliente da "EDITORIAL VITÓRIA", órgão do PCB. Segundo Relatório reservado da Polícia de São Paulo, compareceu com o nome do Jorge a uma reunião naquêlo Estado, de caráter comunista, cuja finalidade era de desencadear greves nas principais fábricas daquêlo Estado e rearticular as atividades do PC, na legalidade. Exerceu o cargo de Diretor do MAIP em 1947 e promovia reuniões de caráter comunista em sua residência. O epígrafe foi detido, em 1948, em São Paulo, quando dava os últimos retoques no plano de levar à greve todos os trabalhadores dos serviços públicos urbanos da capital. Fêz parte da organização chamada "EXÉRCITO POPULAR". Viajado por diversas partes do território nacional, preparando autêntica barragem de inquietação, enquanto que prepara com cuidado e eficiência uma nova linha de avanço das forças subversivas para nova batalha pretendem encetar nos mais diversos longínquos pontos do território, visto, especialmente, a dispersão de forças repressivas para melhorar, de melhor golpearem. Era membro do Conselho Mundial da Paz. Segundo publicação da "ÚLTIMA HORA", de 27.12.57, era um dos principais dirigentes do PCB., que seria apresentado naquela data ao Juiz J.F. Faria, da 9ª. Vara Criminal, foi o que informou o advogado Vivaldo de Vasconcelos, um dos principais causídicos que funcionam no processo de Luiz Carlos Prestes e demais dirigentes do PCB. Em 1957, requereu passaporte na Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, com destino à Argentina e demais países da América do Sul, França e demais países da Europa. O marido, piloto, comercial, residente na rua Souza Lima, 201, apt. 301, Brasileiro, digo, sócio contribuinte do Instituto de Intercâmbio

18023

W



do Instituto de Intercâmbio Brasil-Urss, aceito em 16.8.58. Em 21.6.63, compareceu e fez parte da mesa na Conferência dos Trabalhadores Espanhóis realizada na ABI, e que teve como orador principal o comunista Roberto Moreno e como presidente da mesa o bolchevista Dante Pelacani. Em 31.7.64, foi recolhido ao Xadrez Especial para averiguações. Em 18.8.64, foi encaminhado à Delegacia Auxiliar de Pernambuco, tendo retornado ao X.E., em 29.8.64, continuando detido até a presente data.

X:X:X:X:X:X:X:X:X:X:X:X:X

Copiado do Original

Em 09-11-1964.



18024

W

P. M. 18024
1949
700

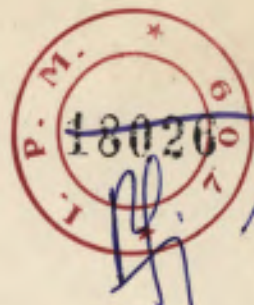
IPM 709-PROTÓCOLO

N.º _____ Entrada _____

IVAN RAMOS RIBEIRO

31

IVAN RAMOS RIBEIRO, filho de Alfredo Augusto Ribeiro Júnior e de Beliza Ramos Ribeiro, nascido em 23/10/13, natural do Estado de São Paulo, ex-oficial da Aviação Militar, foi um dos chefes do movimento comunista irrompido na Escola de Aviação em 27/11/35, tendo tomado parte em reuniões comunistas preparatórias do referido movimento. Prêso em 27/11/35, assinou, em 24/4/36, com outros oficiais prêsos, um manifesto dirigido ao povo e às classes armadas, defendendo os princípios da Aliança Nacional Libertadora. Condenado pelo extinto T.S.M. a 10 anos, foi essa sentença atenuada, em 13/9/37, para 9 anos de reclusão, pelo Supremo Tribunal Militar que, em 7/7/39, e em 15/10/41, em grau de apelação, reduziu a pena respectivamente para 7 anos e 5 anos e 9 meses de reclusão. A 16/10/42, foi detido para averiguações em consequência de distúrbios ocorridos neste Estado. Pôsto em liberdade em 15/3/42, tomou parte em manifestações comunistas no Pará, em 15/9/45. É comunista confesso e sempre esteve ligado aos vermelhos deste Estado, tendo sido membro efetivo da Comissão Executiva do P.C.B. e esteve nos Estados do Amazonas, Pará e Maranhão, a fim de organizar Comitês Estaduais do Partido. Foi, também, um dos organizadores do Círculo de Ferro do Partido e da guarda pessoal de Prestes. Esteve no Pará, em junho de 1946, em missão partidária, e é um dos membros de maior prestígio do P.C.B. É cliente da Editorial Vitória, órgão do P.C.B. Segundo relatório reservado da Polícia de São Paulo, compareceu, com o nome de Jorge, a uma reunião naquele Estado, de caráter comunista, cuja finalidade era de desencadear greves nas principais fábricas paulistas e rearticular as atividades do P.C. na ilegalidade. Exerceu o cargo de Diretor do M.A.I.P., em 1947, e promovia reuniões de caráter comunista em sua residência. Em 1948, foi detido em S. Paulo, quando dava os últimos retoques no plano de levar à greve todos os trabalhadores dos serviços públicos urbanos da Capital. Fazia parte da organização chamada "Exército Popular". Viajou por diversas partes do território nacional, preparando



18025 - 2 -

autêntica barragem de inquietação, enquanto que preparava com cuidado e eficientemente novalinha de avanço das forças subversivas para nova batalha que pretendiam encetar nos mais diversos longuinços pontos do território, visando especialmente a dispersão de forças repressivas para melhor golpear. Era membro do Conselho Mundial da Paz. Segundo publicação da "Última Hora", de 27/12/57, era um dos principais dirigentes do P.C.B. que seriam apresentados naquela data ao Juiz J. F. Faria, da 9a. Vara Criminal, foi o que informou o advogado Vivaldo de Vasconcelos, um dos principais caudídicos que funcionaram no processo de Luiz Carlos Prestes e demais dirigentes do P.C.B. Em 1957, requereu passaporte na Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, com destino à Argentina e demais países da América do Sul; França e outros países da Europa. O marginado, piloto comercial, que residia na R. Souza Lima, 201, apt. 301, era sócio contribuinte do Instituto de Intercâmbio Brasil U.R.S.S., aceito em 16/8/58. Em 21/6/63, compareceu e fêz parte da mesa na Conferência Pelas Liberdades Democráticas e Direitos Sindicais dos Trabalhadores Espanhóis, realizada na A.B.I., e teve como orador principal o comunista Roberto Morena e como presidente da mesa o bolchevista Dante Pelacani. Em 31/7/64, foi recolhido ao Xadrêz Especial, à disposição do I.P.M. da Aeronáutica. Em 18/8/64, foi encaminhado à Delegacia Auxiliar de Pernambuco, tendo retornado ao X.E. em 29/8/64. Em 12/11/64, foi transferido para a Delegacia de Vigilância. Em 16/11/64, o marginado, juntamente com Mário Alves e Francisco Antônio Leivas Otero, teve sua prisão preventiva decretada pelo Sr. Juiz Auditor da 2a. Auditoria da 1a. R.M., nos termos do art. 149 do C.J.M. Membro do C.C. do Partido Comunista. Tem cursos de marxismo feitos em Moscou.

IPM 709-PROTOCOLO

SECRETO

N.º 469 Entrada

M. J. N. T. - DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

18026

"CÓPIA"

18027

CERTIFICO, que revendo os arquivos desta Divisão o Sr. Ivan Ramos Ribeiro, registra os seguintes antecedentes: Consta de um documento do / Estado do Rio Grande do Sul - Secretaria de Estado dos Negócios de Segurança Pública - Departamento de Polícia Civil - que IVAN RAMOS RIBEIRO - Vulgo JORGE - COMUNISTA - filho de Alfredo A. Ribeiro Junior e de Beliza Ramos Ribeiro, natural de São Carlos, Estado de São Paulo, casado, piloto Aviador, Residente na Rua Real Grandeza nº 113, apto. 303, Rio de Janeiro, milita no PCB, desde os tempos da extinta A.N.L. - Ex-oficial da Aviação Militar, tomou parte no movimento comunista de 1935 na escola de Aviação. Condenado pelo T.N.S., foi posto em liberdade em outubro de 1941. Em 12 de março de 1942, preso no Rio em virtude dos / distúrbios ali ocorridos. Em 15 de setembro de 1949, tomou parte em manifestações no Estado do Paraná. Comunista confesso, foi membro da Comissão Executiva do PCB. Esteve no Estado do Amazonas, Pará e Maranhão e São Paulo, a fim de organizar os Comitês Estaduais do Partido. Foi um dos organizadores do Círculo de Ferro do Partido, e da Guarda Pessoal de Carlos Prestes. Em junho de 1964, esteve novamente no Pará, em missão partidária. É um dos membros de maior prestígio do Partido. Na sua residência no Rio de Janeiro, Rua Real Grandeza, 113 apto 303, eram procedidas reuniões comunistas. Em fins de junho de 1948, foi incumbido pelo C.N. do PCB, para reorganizar os quadros do Partido em São Paulo. Nesta Capital, hospedou-se na residência de Reginaldo Xavier de Carvalho. Detido em São Paulo em 25.8.48 e enviado para o Rio. Intelectual, vive muito / ativamente e perigoso. Em 7 de julho de 1953, conforme publicação do / jornal comunista "A Tribuna", foi eleito membro do Conselho Mundial da Paz. Em setembro de 1953, conforme boletim reservado da 1ª quinzena de agosto da Divisão de Ordem Política e Social de Niterói, Estado do Rio, transcrevemos a seguinte notícia: "... Realizou-se na churrascaria Jardim, de Copacabana, um churrasco em homenagem aos brasileiros que fazem parte do Conselho Mundial da Paz. Entre outros consta o nome de IVAN RAMOS RIBEIRO, Arespeito do marginado, é interessante notar que andava farragido, tendo estado em Minas Gerais, várias vezes, clandestinamente, / nos últimos anos e certa vez, após o conflito de 23 de julho de 1951, em Uberlândia, onde se encontrava, fugiu para Araguari e dali para Goiás. Em 27 de maio de 1962, conforme nota de serviço da Seção de Investigações desta Divisão, tomou parte no VII Congresso Estadual do Partido Comunista Brasileiro, realizado em 27 e 28 e 29 do corrente. O marginado / representou o Comitê Central. Ivan ao usar da palavra disse o seguinte: "Agradeço a presença de todos os numerosos camaradas aqui reunidos. Como representante do Comitê Central, saúdo a direção do Comitê Estadual, pela sua capacidade e êxito desta VII Conferência Estadual. Faço um apêlo a todos os meus camaradas para que apoiem o Sr. Governador Brizola, porque é um verdadeiro líder das forças populares. Em 3 de junho de 1962, conforme informações da Seção de Investigações desta Divisão, foi um dos /

SECRETO
18027

I. P. M.
18028

M. J. N. I. — DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA (FL.2)

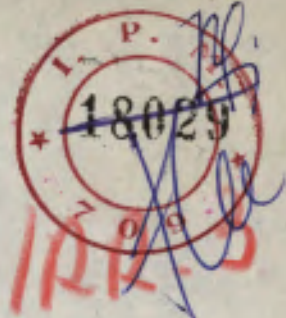
um dos oradores na reunião extraordinária de tôdas as Bases desta Capital. No seu discurso disse entre outras cousas o seguinte: Camaradas estamos aqui reunidos para uma tomada de posição com vistas a uma nova ditadura militar que está a caminho. Já convocamos os 70 mil voluntários / do movimento de resistência democrática. Em 26 de julho de 1962, conforme informação da Seção de Investigações desta Divisão, consta o seguinte: "... transmitimo-lhes a chegada a esta Capital, de dois membros do / Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro, sendo que um deles foi / logo identificado como sendo Ivam Ramos Ribeiro, que permaneceu apenas / dois dias nesta Capital. Em janeiro de 1964, conforme informe desta Divi- são, tomou parte numa reunião da Frente Parlamentar Nacionalista, na sala do Edifício Wahlis. Nessa reunião foi discutido amplamente e decidida a formação da "Frente Militar de Libertação Nacional", Em 31 de maio de.. 1964, conforme boletim do Departamento Federal de Segurança Pública, consta o seguinte: "... encontram-se em Berlin (Alemanha) onde foram assistir o Conselho Mundial da Paz os seguintes comunistas: ... (entre outros nomes consta o do ex-tenente) Ivam Ramos Ribeiro. Consta de um informe / que IVAN, juntamente com Osvaldo Pacheco, reuniu-se no dia 8 de janeiro do ano de 1963 na Confederação Nacional do Trabalhadores em transportes Marítimos e Aéreos, estudando a situação política, tendo em vista os resultados do referendun de 6 de janeiro. A reunião em aprêço versava sobre o seguinte assunto: realizar em 11 de corrente reunião com representantes bancários no sentido de examinarem o projeto de Norma Bancária ; elaborar uma carta aberta (manifesto) destinada ao govêrno, trabalhadores e povo em geral, positivando a posição do movimento sindical diante do referendun de 6 de janeiro; entender-se com o Sr. Presidente da República, por meio de comissão de líderes sindicais, para demonstrar o pensamento dos trabalhadores quanto à formação do novo ministério, exigindo que sejam escolhidos homens identificados com ideais nacionalistas e democráticos.

Visto: 10 de dezembro de 1964.

[Assinatura]
DIRETOR DA DOPS



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Estado do Paraná
 =DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=



Nº

18028

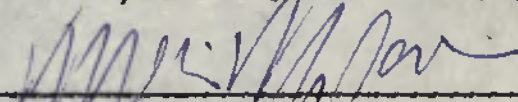
de 19

= C E R T I D ã O =

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, consta a ficha do teor seguinte: "IVAN RIBEIRO ou IVAN RAMOS RIBEIRO, residente em Porto Alegre" filho de Alfredo Augusto Ramos Ribeiro e Beliza Ramos Ribeiro" "Histórico:--- ELEMENTO COMUNISTA:- Conforme publicação feita na noite digo NOITE ILUSTRADA do Rio de Janeiro (que tomou parte na Intentona Comunista) 23 de agosto de 1.949. O Fichado faz parte da Comuna, comandada por Agildo Barata-.~~Rm~~ Em, 24/9/57:- Transitou por esta secção / rádio nº 1211 do Delegado Auxiliar de Recife-Pe., Alvaro da Costa Lima, solicitando informação do fichado, foi informado o que consta do mesmo."

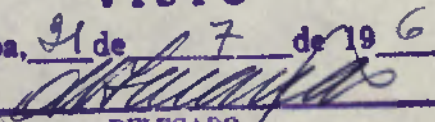
Era o que se continha em dita ficha, da qual, bem e fielmente extraí esta Certidão, e dou fé.

Curitiba, 21 de julho de 1.965.



 ESCRIVÃO



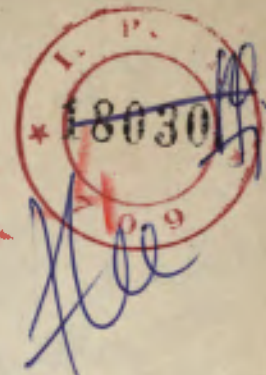
VISTO
 Curitiba, 21 de 7 de 1965-


 DELEGADO



18029

MINISTÉRIO DA GUERRA
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
2ª SUBCHEFIA - 2ª SEÇÃO

Of nº 489 -C/2.2Rio de Janeiro, GE, 4 Dez 64:Do Chefe da 2ª Seção do Estado Maior
do Exército.

Ao Sr Cel FERDINANDO DE CARVALHO -

Assunto Atividades subversivas (remessa de documentos)

Anexo: Documentos referentes a IVAN RAMOS RIBEIRO e FRANCISCO ANTONIO LEIVAS OTERO.

1. Remeto os documentos, abaixo especificados, e referentes às atividades subversivas desenvolvidas pelos indivíduos IVAN RAMOS RIBEIRO e FRANCISCO ANTONIO LEIVAS OTERO.

a. Referentes a IVAN RAMOS RIBEIRO

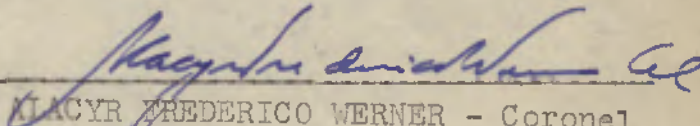
- Dossiê existente na 2ª Seção do EME;
- Cópia em thermo-fax, do Of nº 1291/64 de 27 Agô 64, do Secretário de Segurança Pública de Pernambuco, com anexos (cópias autênticas dos termos de declarações e reinquirição);
- Trecho do Relatório do IPM dos Chineses.

b. Referentes a FRANCISCO ANTONIO LEIVAS OTERO:

- Cópia da Informação de 9-4-64, arquivada na 2ª Seção do EME.

c. Referentes a ambos:

- Cópia, em thermo-fax, do Informe nº 87/64 de 19 Mai 64, do I-Exército;
- Cópia, em thermo-fax, do recorte do Jornal do Brasil de 6 Agô 64.


KLACYR FREDERICO WERNER - Coronel
Chefe da 2ª Seção EME

18030

MINISTÉRIO DA GUERRA
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
2ª SUBCHIEFIA - 2ª SEÇÃO

Rio de Janeiro-GB,

IPM 709-PROTÓCOLOS

N.º 2072 Entrada 4 Dez 64

RESUMO DO DOSSIÊ EXISTENTE NA 2ª SEÇÃO DO EME, REFERENTE A

- IVAN RAMOS RIBEIRO (Ex-2ª Ten)

- Residência: Rua Miguel Lemos, 72 - Aptº 304.
- Da Comissão Executiva Nacional do PCB.
- Integra o CEDPEN (Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional).
- Ex-oficial do Exército, participante da intentona comunista de 1935.
- 1945 - Tomou parte em reuniões comunistas na Av Cônego de Vasconcellos (Bangu), residência de Augusto Paes Barreto, tenente reformado em 1935.
- 1947 - A Secretaria de Segurança do Estado de Pernambuco informava que, notícias da Polícia do DF, relatavam que nos dias 23 e 24 do corrente, viajavam por via-aérea, seis comunistas, a fim de organizarem um movimento subversivo no Estado de Pernambuco. Adiantavam mais, as notícias, que também já deviam ter chegado a Recife, outros elementos comunistas procedentes de Fortaleza. Finalmente fazia constatar que haviam partido do Rio, com destino aquela cidade, os comunistas ... IVAN RIBEIRO. Estas informações estavam em perfeita concordância com as greves que, naquele momento, rebentavam em vários estabelecimentos fabris do Estado. (B Inf 1/1947, da 7ª RM).
- A 26 de março chegava a Recife o dirigente comunista IVAN RIBEIRO, para participar dos festejos do 25º aniversário do PCB, tendo realizado uma conferência sobre o IV Congresso do PCB, no Comitê Municipal. (B Inf 2/1947, da 7ª RM).
- 1951 - Pelo conjunto de informes obtidos sobre atividades de chefes comunistas em São Paulo, verificava-se que, na 2ª quinzena de março, os dirigentes do PCB promoveram em S. Paulo,

18032
Handwritten initials and a red circular stamp with the number 18032.

(Cont. do RESUMO DO DOSSIÊ referente a IVAN RAMOS RIBEIRO)

uma reunião do Comitê Nacional. Além dos comunistas estiveram em São Paulo os dirigentes do Comitê Nacional IVAN RAMOS RIBEIRO e; a missão dos mesmos foi verificar in-loco, o motivo dos últimos fracassos das campanhas comunistas em S. Paulo; sanar as deficiências e ditar normas de ação aos dirigentes locais. (Rel 4/51, da 2ª RM).

- Quando vai a Belo Horizonte, o ex-Ten IVAN RAMOS RIBEIRO, se hospeda com seu irmão, o Cap DALMO RAMOS RIBEIRO, naquela ocasião secretário do CPOR/BH. É interessante notar que sargentos e alunos do CPOR recebiam panfletos comunistas pelo Correio, no endereço de suas residências, certamente obtidos na Secretaria do CPOR. (Of 218-OPH, Confidencial, de 18 Set 51, da Chefia de Polícia do Estado de Minas Gerais).

Set ✓

- O trabalho de aliciamento comunista de militares no Estado de Minas Gerais, era feito metódicamente e com regular insistência. Viajavam constantemente pelo Estado, em trabalho de propaganda, os ex-Tenentes ... IVAN RAMOS RIBEIRO. (Informe sobre atividades comunistas no Estado de Minas Gerais, em 1951, da Chefia de Polícia de Minas Gerais).

- Em dias de Outubro passava por Juiz de Fora, em trânsito para Belo Horizonte, o Ex-Ten IVAN RAMOS RIBEIRO. Esse ex-oficial, que tomou parte no movimento vermelho de 1935, falando a um sargento do QG/4ª RM declarou ir a Belo Horizonte e encontrar-se com seu irmão que é oficial do Exército.

Out ✓

Mostrou-se interessado em saber qual a repercussão que teve entre oficiais, o caso do Clube Militar e teria convidado o sargento, que é seu conhecido, para um encontro no Rio.

Out ✓
Out ✓

Sua presença em Belo Horizonte foi confirmada pela polícia. (Of 70-B, de 30-X-51, da ZMC).

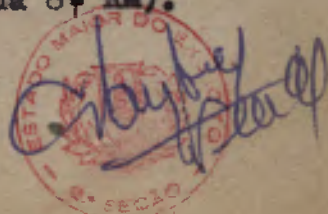
- Conforme informação da Delegacia de ordem Pública, esteve em Belo Horizonte, em princípios de dezembro, o ex-Ten Av IVAN RAMOS RIBEIRO, usando nome suposto, não tendo sido possível constatar os motivos de suas constantes visitas a aquela Capital, continuando em observação pela delegacia especializada. (Of 3-B, de 8-I-52, da ZMC).

Dez ✓

Handwritten signature and a red circular stamp.

(Cont. do RESUMO DO DOSSIÊ referente a IVAN RAMOS RIBEIRO)

- Ex-Ten IVAN RAMOS RIBEIRO - fugiu de Uberlândia por ocasião do conflito de 23 julho 1951, tendo sido visto em Araguara, de onde seguiu para Goiás. Consta que estava residindo em Belo Horizonte. (Boletim de Fev 52, do SESI).
- 1952 - O agitador comunista, ex-oficial aviador, IVAN RAMOS RIBEIRO, encontrava-se atuando no Recife no sentido de realizar um levante comunista no Nordeste, no mês de fevereiro. (Of 11-E/2, de 12-XI-52, da 7ª RM).
- Transitou pela cidade de Juiz de Fora com procedência de Nova Lima ou Lafayette, na boléia do caminhão chapa DF 7-41-51, acompanhado de um preto alto, dizendo-se sargento da armada. (Of 15-G/2, de 14-IV-52, da ZMC).
- Andou em Belo Horizonte a serviço do Clube Militar, portando uma carta assinada pelo Cap Pinto Guedes. Esta carta foi lida pelos comunistas EDSON COSTA e ORLANDO BONFIM. (Of 41-G/2, de 9-VII-52, da ZMC).
- 1954 - O Comitê Estadual do PC de Minas era informado de que o ex-Ten IVAN RAMOS RIBEIRO fôra encarregado, pelo próprio PRESTES, de organizar o EXÉRCITO DA FRENTE DEMOCRÁTICA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL. (Of 635-43, de 30 Dez 54, do Gab M G).
- 1959 - Chegavam a Belém a 10, 12 e 13 de junho, e lá se reuniam, sob o pretexto de tomar parte na campanha política, nas eleições para o preenchimento de uma vaga de senador pelo PARÁ, a realizar-se a 21 de junho, os seguintes conhecidos comunistas..... e IVAN RAMOS RIBEIRO, brasileiro, jornalista, casado, ex-oficial da FAB, dando residência no Rio, rua Miguel Lemos 72 - Aptº 304. Hospedou-se no Grande Hotel.
- Os referidos elementos tomaram parte ativa na campanha a favor dos Srs JANUARY NUNES e MARIO PINOTTI, sem a menor preocupação de esconder a sua filiação à ideologia comunista, mas, ao contrário, fazendo declaração pública da condição de comunista. (Rel Esp Inf nº 4/1959, da 8ª RM).



18034
IRA
[Handwritten signature]

18033

[Handwritten signature]

DELEGACIA AUXILIAR

Oficio nº 1291/61.

Recife, 27 de agosto de 1964

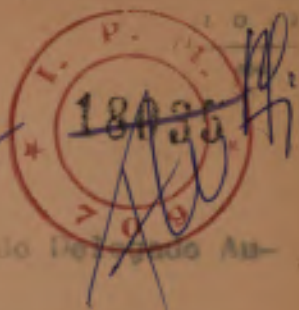
Do Sr. DELEGADO AUXILIAR

Do Sr. CHEFE DE POLICIA DA GUARDA

1. Remete a V.S. cópia autêntica do termo de declarações prestadas nesta Delegacia, pelo Sr. IVAN RAMOS RIBEIRO, pessoa categorizada nas listas comunistas e que, de há muito está ligado a esse movimento.
2. As declarações do Sr. IVAN RAMOS são relevantes e esclarecem várias questões das atividades dos comunistas, de quem junta o documento anexo, positiva a formação do Comitê Central do Partido Comunista, onde participam as figuras preponderantes do comunismo nativo.
3. Da que pese viver o Partido Comunista de Brasil na ilegalidade, mantém em a atividade desenvolvida por seus membros, principalmente nos últimos tempos e estava em preparação o Sexto Congresso do Partido, bem como letivas para a legalização do mesmo Partido Comunista de Brasil.
4. Os documentos intitulados "Proposta sobre a Preparação do Sexto Congresso do Partido" e "Declarações", não se constituem fatos desconhecidos para o declarante, apenas ressaltando não terem sido por ele redigidos, confirmando, todavia, que os comunistas tinham intenção de realizar o Congresso, seja mesmo ou não chegando a evidenciar-se face os movimentos revolucionários.
5. O depoimento de IVAN RAMOS RIBEIRO é claro, categórico e convincente. A sua atividade se relaciona aos seus ideais extremistas e no fato incontestável, através de sua exploração, que foi pelo mesmo defendido como "a posição real dos comunistas no atual período de crise política brasileira".
6. Diante de tão contundente prova, de acordo com a legislação em vigor, a oportunidade e conveniência de solicitar a autoridade judiciária a decretação de prisão preventiva de

116
[Circular stamp]

18034



(continuação do Ofício nº _____/A, de 7/30/1964, do Delegado Auxiliar de Sr. Chefe de Polícia da Comarca)

IVAN BAUDS RIBEIRO, visto estar incurso de modo inafismável na Lei de Segurança Nacional, tanto quanto a sua atuação era junto ao Comitê Central, que atuava nesse Estado.

7. Outrossim, de acordo com o que se encontra no documento elaborado pelo Comitê Central (doc. junto), a Comissão para elaboração das Lezes para discussão, compunha-se dos seguintes membros, militantes do Partido Comunista:

LEIZ CARLOS VENTES; - MIRIO ALVES DE SOUSA VIEIRA; - CARLOS MARIN GUEIA; - OSVALDO PACHECO DA SILVA; - LEON GONZA; - FRANCISCO GOMES FILHO; - CRESYTES VIAGANDA ROCHA; - JACOB GORENDER e JOAQUIM CAMARA FERREIRA.

8. E, a Comissão para elaboração das normas da realização do Congresso, esteve ainda constituída por: ANTONIO RIBEIRO GRANJA; - IVAN BAUDS RIBEIRO; - SEVERINO TEODORO DE MELO; - RIBATO DE OLIVEIRA MOTA e RIBATO DE TAL, (dirigente do P.C., no estado do Rio).

9. Daí, visto sollicitar de V.S. a recessão dos depoimentos que tais elementos tenham prestado ou venham a prestar perante as autoridades policiais desse Estado, a fim de consubstanciar as diligências que estão sendo procedidas nesta Delegacia sobre as atividades subversivas dos comunistas.

10. Por outro lado, a indicação desses elementos, já cadastrados nos Arquivos Policiais, pelo seu passado político e serviço de comissão internacional, vem fortalecer a iniciativa da decretação da prisão preventiva dos mesmos, pois que, - todos eles, ora de per si ora irremediavelmente, travaram contra o regime democrático e constitucional vigente no país, tentando a implantação de uma ditadura de classe social e reorganizar o Partido Comunista do Brasil, pondo-o em funcionamento, através de vários modos, ajudando-o de maneira cabal e irretorável.

11. Aguardando, assim, o pronunciamento de V.S. sobre o assunto em espécie, aproveito o espaço para apresentar os meus protestos de apreço e consideração e as minhas

Atenciosas saudações.



Bel. ILVARO DE ALVES DA COSTA LIMA
= Delegado Auxiliar =

18035

RELATÓRIO

(I P M dos Chineses)

18036
IRR - [Signature]

Examinando-se atentamente o presente Inquérito Policial Militar, verifica-se que:

I - INFILTRAÇÃO COMUNISTA NO BRASIL

1.....

.....

O PCB tem a seguinte direção: Secretário-Geral: LUIZ CARLOS PRES
TES - Membros principais: IVAN RAMOS RIBEIRO,.....,
.....,
.....,

.....

.....

[Signature]
ESTADO MAIOR DO EXERCITO
SECCAO

18036

W/RR-7

21304
18037
09

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

CÓPIA

IVAN RAMOS RIBEIRO - filho de Alfredo Augusto Ribeiro Junior e de Beliza Ramos Ribeiro - natural do Estado de São Paulo - nascido em 23.10.1913 - Ex-Oficial da Aviação Militar - Prentuariado sob o n. 1671 - - - - -

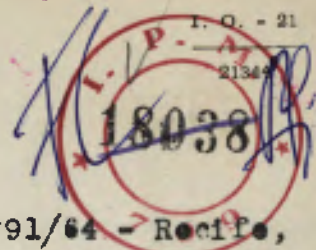
A N T E C E D E N T E S

- 27.11.1935 - Fei um dos Chefes de movimento extremista, irrempidado em novembro de 1935, no Rio de Janeiro, na Escola de Aviação Militar, conforme consta de relatório de Delegado Eurico Belens Porto, sobre o aludido movimento. - - - - -
- 23.8.1949 - Tomou parte na intentona comunista dirigida por Agildo Barata. - - - - -
- 15.2.1957 - -O Juiz Rubens da Silva acaba de officiar à Polícia pedindo a imediata localização e apresentação em Juizo, de prentuariado e outros dirigentes comunistas, envolvidas em processo, conforme nota publicada na Fôlha da Manhã de 15.2.1957 - -
- 13.7.1959 - Fei absolvido pelo Juiz da 9ª. Vara Criminal do Distrito Federal, no processo a que respondia, conforme nota publicada no Diário de Pernambuco de 14.7.1959. - - - - -
- 22.10.1960 - O Jornal do Comercio publicou uma nota sob o seguinte titulo: "PARTIDO COMUNISTA FAZ EXPURGO E QUER VOLTAR À LEGALIDADE". Figura na mesma nota o nome do prentuariado como membro da Comissão Central - - - - -

W/RR
→

Recife, 30-11-1964

*J. Barros
arquivista*



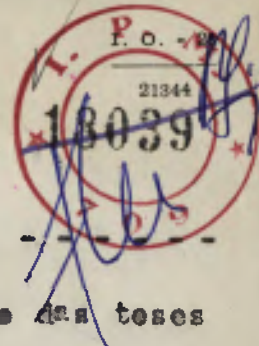
Cópia - DELEGACIA AUXILIAR - Pernambuco - Ofício n. 1291/64 - Recife,
27 de agosto de 1964 - Do Dr. Delegado Auxiliar Ao Sr. Chefe de Polícia
 de Guanabara - 1 - Remeto a V.S. cópias autênticas do termo de declarações
 prestadas nesta Delegacia, pelo Sr. IVAN RAMOS RIBEIRO, pessoa catego-
 risada nas hostes comunistas e que, de há muito está ligado a esse movi-
 mento. - 2 - As declarações de sr. IVAN RAMOS são relevantes e escla-
 recem vários ângulos das atividades dos comunistas, às quais juntas é
 documentação anéxia, positiva a formação do Comitê Central do Partido Co-
 munista, onde pontificam as figuras proeminentes de comunismo nativo. -
 3 - Em que pese viver o Partido Comunista do Brasil na ilegalidade, note
 ria era a atividade desempenhada pelos seus sectários, principalmente
 ne últimos tempos e estava em preparação o Sexto Congresso do Partido,
 bem como lutavam para a legalização do mesmo Partido Comunista do Bra-
 sil. - 4 - Os Documentos intitulados "Proposta sobre a Preparação do
 Sexto Congresso do Partido" e "Resoluções", não se constituíam fatos
 desconhecidos para o declarante, apenas ressaltando não terem sido por
 ele redigidos, confirmando, todavia, que os comunistas tinham intenção
 de realizar um Congresso, cujas normas não chegaram a evidenciar-se
 face os acontecimentos revolucionários. - 5 - O depoimento de IVAN RI-
 BEIRO (IVAN RAMOS RIBEIRO) é claro, categorico e convincente. A sua ativi
 dade em relação aos seus ideais extremistas é um fato inconteste, atra-
 vés da sua explanação, que foi pelo mesmo definida como "a posição real
 dos comunistas no atual período da vida política brasileira". - - -
 6 - Diante de tão contundente prova, data vênio, lembraria a V.Sa. a ope-
 rtunidade e conveniência de solicitar à autoridade judiciária a decre-
 tação de prisão preventiva de IVAN RAMOS RIBEIRO, visto estar incurso
 de move inefismável na Lei de Segurança Nacional, tanto quanto a sua
 atuação era junto ao Comitê Central, que atuava nesse Estado. - 7 -
 Outrossim, de acôrdo com o que se encontra no Documento elaborado pelo

(continua)

*Boa
 proposta
 sua p. n.
 p. n. n. n.*

18038

- 2 -



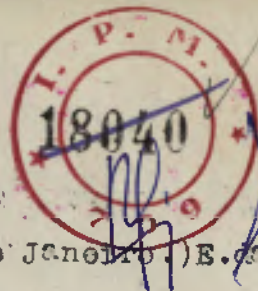
S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

Continuação de ofício n. 1291/64, de 27 de agosto de 1964 - - - - -
 pelo Comité Central (dec. junto), a Comissão para elaboração das teses
 para discussão, compunha-se dos seguintes membros, militantes do Partido
 Comunista: - LUIZ CARLOS PRESTES; - MARIO ALVES DE SOUSA VIEIRA; - CARL
 LOS MARIGHEIA; - OSVALDO PACHECO DA SILVA; - ELSON COSTA; - FRANCISCO
 GOMES FILHO; - ORESTES TIMBAÚBA RODRIGUES; - JACOB GORENDER e JOAQUIM CÂ-
 MARA FERREIRA. - 8 - E, a Comissão para elaboração das normas da realiza-
 ção do Congresso, estava assim constituída: ANTONIO RIBEIRO GRANJA; -
 IVAN RAMOS RIBEIRO; - SEVERINO THEODORO DE MELO; - RENATO DE OLIVEIRA
 MORA e HERMES DE TAL, (dirigente do P.C., no Estado de Rio). - 9 - Daí,
 vimos solicitar de V.S. a remessa dos depoimentos que tais elementos
 tenham prestado ou venham a prestar perante as autoridades policiais
 desse Estado, a fim de consubstanciar as diligências que estão sendo pro-
 cedidas nesta Delegacia sobre as atividades subversivas dos comunistas.
 10 - Por outro lado, a indicação desses elementos, já cadastrados nos
 Arquivos Policiais, pelo seu passado político a serviço do comunismo in-
 ternacional, vem fortalecer a iniciativa de decretação da prisão preven-
 tiva dos mesmos, pois que, todos eles, ora de per si ora irmanados, tra-
 mavam contra o regime democrático e constitucional vigente no país, ten-
 tando a implantação de uma ditadura de classe social e reorganizar o Par-
 tido Comunista do Brasil, pondo-o em funcionamento através de várias me-
 dos, ajudando-o de maneira cabal e irreterquível. - 11 - Aguardando, as-
 assim, o pronunciamento de V.S. sobre o assunto em espécie, aproveito o
 ensejo para apresentar os meus protestos de apreço e consideração e as
 minhas atenciosas saudações - (s) Bel. Alvaro Gonçalves da Costa Lima -
 Delegado Auxiliar. - - - - -

Copiado por

Jules de Vasconcelos Barros
 Arquivista

18039



I. O. - 21

21344

S. S. P. - DELEGACIA AUXILIAR - PERNAMBUCO

Cópia - Secretaria de Segurança Pública - Rio de Janeiro. E. de Guanabara - 2810 - D.O.P.S. - Em 8 de setembro de 1964 - (SECRETO) - Do Diretor do Departamento de Ordem Política e Social Ao Sr. Delegado Auxiliar de Recife, Estado de Pernambuco - Assunto: Remete antecedentes -

Ref. Prot. n.09/396.345/64 - Senhor Delegado: - Atendendo à solicitação contida no radiograma n. 163, de 27 de agosto último, dessa Delegacia, remeto a V.Sa., com êste, cópia das anotações aqui existentes a respeito de IVAN RAMOS RIBEIRO. - Ao ensejo, apresento a V.Sa. os meus protestos de estima e consideração. - a) Cecil de Macêdo Borner - Diretor do Departamento - - - - -

Cópia - D.O.P.S. - S.I. - S.F.A. - n. 5227 - Protocolo n. 09/396345/64

SECRETO - - - - -

IVAN RAMOS RIBEIRO - filho de Alfredo Augusto Ribeiro Junior e de Belissa Ramos Ribeiro - ~~XXXXXX~~ nascido em 23.10.1913 - natural do Estado de São Paulo, ex-oficial de Aviação Militar, foi um dos chefes do movimento comunista irrompido na Escola de Aviação em 27.11.1935, tendo tomado parte em reuniões comunistas preparatórias do referido movimento. Preso a 27.11.1935, assinou, em 20.4.1936, com outros oficiais presos, um manifesto dirigido ao povo e às classes armadas, defendendo os princípios da Aliança Nacional Libertadora. Condenado pelo extinto T.S.N. à pena de 10 anos, foi essa sentença atenuada em 13.9.1937, para 9 anos de reclusão, pelo Supremo Tribunal Militar que, em 7.7.1939 e em 15.10.41 em grau de apelação, reduziu a pena respectivamente para 7 anos e 5 anos e 9 meses de reclusão. - A 16.10.1942, detido para averiguações em consequência de distúrbios ocorridos neste Estado. Posto em liberdade em 15.3.42, tomou parte em manifestações comunistas no Pará, em 15.9.1945. - É comunista confesso e sempre esteve ligado aos vermelhos deste Estado, tendo sido membro efetivo da Comissão Executiva do P.C.B. e esteve nos Estados do Amazonas, Pará e Maranhão, a fim de organizar Comitês

(continua)

18040

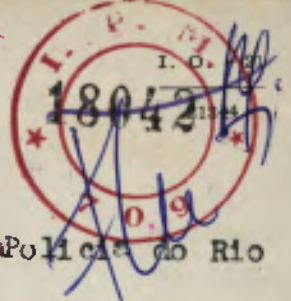
S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

Continuação dos antecedentes de IVAN RAMOS RIBEIRO, nº Policia de Quana-
bara

Comitês Estaduais do Partido. Foi, também, um dos organizadores do Cir-
culo de Ferro do Partido e da guarda pessoal de Prestes, Esteve no Pará
em junho de 1946, em missão partidária, e é um dos membros de maior
prestígio do P.C.B. - É cliente da Editorial Vitória, órgão do P.C.B..
Segundo relatório reservado da Polícia de São Paulo, compareceu com o
nome de Jorge a uma reunião naquele Estado, de caráter comunista, cuja
finalidade era de desencadear greves nas principais fábricas daquele
Estado e rearticular as atividades do P.C. na ilegalidade. Exerceu o ca-
rgo de Diretor do M.A.I.P em 1947 e promoveu reuniões de caráter comu-
nista em sua residência. Em 1948 foi detido em São Paulo, quando dava
os últimos retoques no plano de levar à greve todos os trabalhadores
dos serviços públicos urbanos da Capital. Faz parte da organização cha-
mada "EXERCITO POPULAR". Tem viajado por diversas partes do território
nacional, preparando autêntica barragem de inquietação, enquanto que
prepara com cuidado e eficientemente uma nova linha de avanço das forças
subversivas para nova batalha que pretendem encetar nos mais diversos
longínquos pontos do território, visando especialmente a dispersão de
forças repressivas para melhor golpearem. É membro do Conselho Mundial
da Paz. Segundo publicação da "Ultima Hora" de 27.12.1957, era um dos
principais dirigentes do P.C.B. que seria apresentado naquela data ao
J.F. Faria, da 9ª. Vara Criminal, foi o que informou o advogado Vival-
do de Vasconcelos, um dos principais causídicos que funcionam no pro-
cesso de Luiz Carlos Prestes e demais dirigentes do P.C.B.. Em 1957
requereu Passaporte na Secretaria da Segurança, Pública do Estado do Rio,
com destino à Argentina e demais países da América do Sul, França e dema-
mais países da Europa. O marginado, piloto comercial, residente na rua
Souza Lima, n.201, Apart. 301, era socio contribuinte do Instituto de
Intercambio Brasil-Urss, aceito em 16.8.1958. Em 21.6.1963 compareceu

18041

- 3 -



S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

(Continuação dos antecedentes de IVAN RAMOS RIBEIRO na Polícia do Rio
 compareceu e fez parte da mesa na Conferência Pelas Liberdades Democra-
 ticas e Direitos Sindicais dos Trabalhadores Espanhois, realizada na AB
 e que teve como orador principal o comunista ROBERTO MORENA e como presi-
 dente da mesa o bolchevista DANTE PELACANI. Em 31.8.1964 foi encaminha-
 do à Delegacia Auxiliar de Pernambuco, tendo retornado ao X.E. em 29.8.
 64, continuando detido, até a presente data. - - - - -
 Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1964 - (s) Waldemar dos Santos Reis -
 Chefe da Seção. - - - - -

Copiado por

[Handwritten signature]

arquivista

SECRET0

18042

CÓPIA

18043

CÓPIA AUTÊNTICA:--SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA--Pernambuco. Termo de declarações que presta IVAN RAMOS RIBEIRO. Aos vinte e quatro (24) dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, na Delegacia Auxiliar, presente o Bacharel Álvaro Gonçalves da Costa Lima, respectivo delegado, comigo escrivão, servindo ao seu cargo, aí, compareceu IVAN RAMOS RIBEIRO, brasileiro, nascido no Estado de São Paulo, casado, Pilôto Aviador, com cinquenta e dois anos de idade, filho de Alfredo Augusto Ribeiro Junior e de Belisa Ramos Ribeiro, ambos falecidos, residente à rua Souza Lima número cento e vinte e um, apartamento número mil cento e um, Copacabana, Rio de Janeiro, depois de compromissado legalmente, disse: QUE em novembro do ano de mil novecentos e trinta e cinco (1935), participou do movimento revolucionário daquela época, tendo já então, ideias comunistas; que, há longos anos atua como comunista e particularmente nos últimos sete ou oito anos, guiando se pela orientação geral dos comunistas brasileiros, lutou para que fôsse reconhecido o direito à organização legal dos comunistas como Partido Político, tendo neste sentido desempenhado um papel dirigente do qual assume plena e inteira responsabilidade; que foi membro do Comitê Nacional, quando do período da legalidade do Partido Comunista do Brasil, chegando a candidatar-se a deputado federal à Constituinte, pelo Estado do Amazonas, na legenda do seu Partido, em mil novecentos e quarenta e cinco (1945), sem contudo ser eleito; que a realização do Quarto Congresso, em mil novecentos e cinquenta e quatro, correspondeu ao que era então o consenso mais geral dos comunistas brasileiros, sendo que esse pensamento explica o programa e os estatutos então aprovados. Esse programa e esses estatutos, foram rejeitados pelos comunistas brasileiros, no amplo debate público que se realizou pelas páginas da Imprensa Comunista em 56 - 57 e como resultado do qual surgiu a nova orientação política, de caráter legal e pacífico que passou desde então a ser seguida pelos comunistas. Como é público, na campanha presidencial de mil novecentos e sessenta os comunistas brasileiros apoiaram a candidatura do General HENRIQUE TEIXEIRA LOTT, apesar de ser um anti-comunista, por nele verem um autêntico patriota; que, em mil novecentos e sessenta, os comunistas brasileiros realizaram novo debate público, através das páginas da Imprensa Comunista, Imprensa Legal. Como resultado desse debate se chegou a dois documentos: o primeiro, "RESOLUÇÃO POLÍTICA DE MIL NOVECIENTOS E SESSENTA", também conhecido como "RESOLUÇÃO POLÍTICA DA CONVENÇÃO NACIONAL DOS COMUNISTAS", documento de caráter programático e político, de onde se extraiu o programa encaminhado em mil novecentos e sessenta e um ao Superior Tribunal Eleitoral; o segundo, "ESTATUTOS DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO", encaminhado com Programa ao referido Tribunal. Como é público, divergiu da orientação então adotada pelos comunistas um grupo de companheiros, que levaram suas discrepâncias ao ponto de se verem excluídos das fileiras comunistas; que, as vésperas dos acontecimentos de primeiro de abril do corrente ano, os comunistas brasileiros iam ingressar em novo debate público legal, pelas páginas de sua Imprensa, tendo chegado a publicar-se, com esse objetivo, o documento intitulado "TESES PARA DISCUSSÃO"; que os comunistas brasileiros, através de sua própria experiência, e examinando não só o desenvolvimento, nos últimos anos, da situação internacional, mas também a evolução social-econômica e política da sociedade brasileira, chegaram a conclusão, - e dela fizeram sua orientação, - de que as transformações econômicas, sociais e políticas que se tornaram maduras em nossa sociedade podem realizar-se pacificamente, através da luta política pelo que chamam de soluções positivas, em particular por reformas de Base, para cujo início consideraram necessaria a conquista, também por via pacífica, e ainda nos quadros do atual regime de um governo nacionalista e democrático. Entre essas reformas de base, podem citar-se, a título de exemplo, medidas contra a dominação de imperialis-

SECRET0

SECRETO

18043

CÓPIA

18044

Ms. 2

Cópia Autêntica do Termo de Declarações prestado por IVAN RAMOS RIBEIRO - Secretaria da Segurança Pública - Pernambuco.....

no norteamericano em nosso país, uma reforma agrária que extingua o latifúndio, assegure a distribuição gratuita de terra aos que nela trabalhem, assim como, crédito, assistência técnica, sanitária, educacional etc.; a consolidação e ampliação das liberdades democráticas; um plano de desenvolvimento da região nordestina, assim como do Norte do país; medidas contra a inflação, como o monopólio do comércio exterior e o monopólio do câmbio etc. Que, na realidade política brasileira, justamente porque amadurece toda uma transformação social de caráter revolucionário, é inevitável o surgimento, na área das forças populares, progressistas, revolucionárias, de uma série de tendências diversas no campo político, relativamente aos caminhos que devem ser seguidos, as formas de luta, as formas de organização do povo. Estas tendências manifestaram-se publicamente, nos últimos anos, na frente única das forças nacionalistas e democráticas. É claro que a posição dos comunistas brasileiros não era a mesma de outras forças, como as representadas pelo Senhor JOÃO GOULART, pelo Senhor LEONEL BRIZOLA, pelo Senhor FRANCISCO JULIANO etc, mas os comunistas brasileiros, ao reconhecerem a existência dessas diferentes tendências, e ao divergirem delas e combatê-las, vêm, em primeiro lugar, que se trata de forças aliadas, com as quais é em geral sempre possível entrar em acordo, mesmo parcialmente, sobre esta ou aquela questão concreta, num terreno de princípios. Que, como resultado do avanço do movimento popular de frente única, em fins de sessenta e três, princípios de sessenta e quatro, surgiram, no seio dessa frente única, tendências no sentido da formulação de um programa de ação comum até então inexistente. Tomou a iniciativa nesse sentido, como é público, o senhor SANTIAGO DANTAS, com a publicação de um projeto de plataforma. Que os comunistas brasileiros, ao tomarem conhecimento desse documento, responderam publicamente com uma contra-proposta, posição semelhante tendo tomado diversas entidades populares e agrupamentos políticos. Com os acontecimentos de primeiro de abril, entretanto, o processo de elaboração da plataforma comum foi interrompido; que, sem voltar a referir-se a períodos anteriores da atividades dos comunistas brasileiros em que, dada a perseguição que sofriam e a orientação política que adotavam, utilizaram formas de ação clandestinas, insiste em que, nos últimos sete ou oito anos, os comunistas existiram como corrente política legal, como movimento de opinião legal, que lutava, inclusive, pelo direito de os comunistas se organizarem legalmente como Partido Político. Esse caráter legal de atividade dos comunistas se fundava em sucessivas decisões da Justiça do País, inclusive dos seus mais altos Tribunais, que reconheceram, de acordo com a Constituição, o direito de ser comunista e de defender-se as ideias comunistas por escrito ou oralmente; que, reafirmando sua condição de comunista, nada tem a declarar sobre outros dirigentes comunistas, todos eles publicamente conhecidos, da do o caráter abertamente legal da atividade dos comunistas brasileiros, estando certo de que, da mesma forma como a faz no momento, cada um deles não se recusará por sua vez a assumir suas respectivas responsabilidades; que, em relação a dois documentos datilografados que lhe são apresentados, um sob o título "PROPOSTA SOBRE A PREPARAÇÃO DO SEXTO CONGRESSO DO PARTIDO", datado de oito de janeiro de sessenta e três, e outro sob o título "RESOLUÇÕES", datado de cinco de novembro de sessenta e três, declara que não foram redigidos pelo declarante e que pode declarar que era intenção dos comunistas realizarem um Congresso do que já então seria o Partido Comunista Brasileiro devidamente registrado pelo Superior Tribunal Eleitoral, no curso do ano de mil novecentos e sessenta e quatro. Declara, também,

SECRETO

Cópia Autêntica do Termo de Declarações prestado por IVAN RAMOS RIBEIRO - Secretaria da Segurança Pública - Pernambuco

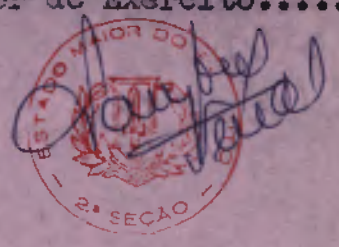
que foi convidado a participar de uma comissão elaboradora das normas desse Congresso, trabalho que não chegou a realizar-se, em vista dos acontecimentos de primeiro de abril; que, quanto a posição dos comunistas em relação a candidatura do senhor MIGUEL ARRAES DE ALENCAR a governador de Pernambuco e posteriormente, a posição quanto ao senhor ARRAES, como Governador de Pernambuco, foi uma posição de apoio político independente e baseada na atitude de princípio dos comunistas de apoiarem tôdas as correntes e personalidades políticas que tinham ou que têm uma posição nacionalista e democrática; que, finalmente prestou as declarações acima, de sua livre e espontânea vontade, sem ter em vista qualquer intenção de defesa própria e sem ter em nenhum momento fugido a verdade, pois seu único interesse é deixar claro a posição real dos comunistas no atual período da vida política brasileira. Nada mais disse nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, mandou a autoridade encerrar o presente termo que, a assina juntamente com o depoente e comigo escrevão que o datilografei e assino

a)-Bacharel Alvaro Gonçalves da Costa Lima, Delegado; Ivan Ramos Ribeiro e Eudesio de Holanda Cavalcanti, Escrivão

CONFERE COM O ORIGINAL: a) Eudesio de Holanda Cavalcanti, escrivão, fiz datilografar, Recife 27 de agosto de 1964.....

CONFERE COM O ORIGINAL: Em 2 de outubro de 1964- *Walmir Brito Alvares*
WALMAR BRITO ALVARES

Alas. Sds. JA/EME
GA-Major Adjunto da 2a. Subseção/2a. Seção-Estado-Maior do Exército.....



0 0 0

18045
SECRETO

18046
P. M. I.
lli
hee

CÓPIA AUTÊNTICA: -SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA-PERNAMBUCO, Termo de REINQUIRIRÃO QUE PRESTA Ivan Ramos Ribeiro. Aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, na Delegacia Auxiliar, presente o Bacharel Alvaro Gonçalves da Costa Lima, respectivo delegado, comigo escrivão, servindo ao seu cargo, aí, compareceu IVAN RAMOS RIBEIRO, já qualificado nêstes autos, depois de devidamente compromissado, reinquirido pela autoridade, disse, QUE, em aditamento ao seu depoimento anterior quanto ao documento "NORMAS PARA PREPARAÇÃO DO VI CONGRESSO DO P.C.B.", datado de três de março do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, a ser autêntico, deve tratar-se de projeto a ser ainda discutido relativamente a realização, durante o ano de mil novecentos e sessenta e quatro, de Congresso a que já fez referência em suas declarações. Nada mais disse nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, mandou a autoridade encerrar o presente termo, que o assina juntamente com o depoente e comigo escrivão que o datilografei e assino.
a)-Bacharel Alvaro Gonçalves da Costa Lima, Ivan Ramos Ribeiro e Eudésio de Holanda Cavalcanti, Escrivão.....
CONFERE COM O ORIGINAL: a) Eudésio de Holanda Cavalcanti, escrivão, fiz datilografar. Recife, 27 de agosto de 1964.....

CONFERE COM O ORIGINAL: *Walmir Brito*
WALMIR BRITO ALVARENGA-Major Adjunto da 2a.

Adj. 2a/EME
Subseção/2a.Seção do Estado-Maior do Exército.

ESTADO MAIOR DO EXERCITO
2ª SEÇÃO
Walmir

o o o

ago/64

SECRETO

MP
IRR
8
P. M. 18048
He

Paraná

1) - O Sr. IVAN RIBEIRO foi quem se dirigindo ao Sul do País convenceu o Sr. LEONEL BRIZOLA de que só teria significado as esquerdas participarem do governo se elas estivessem unidas e de que o Sr. Brizola só se prejudicaria promovendo uma revolução particular. De comum acordo com o Sr. Brizola ficou combinado que seria mandado um emissário a Pernambuco (Deputado ALMIR AFONSO) para entender-se com o Governador MIGUEL ARRAYS.

Nessa reunião ficou também decidido o apoio das esquerdas à nomeação do Gal. KRUEL para o II Exército, sendo essa a razão do silêncio dessas forças.

2) - O PR fez sentir às esquerdas de que a penetração da candidatura do Governador CARLOS LACERDA nos meios populares é cada vez maior, sendo este o único inimigo a temer. A candidatura JK se esvaíia dentro do próprio PSD e as esquerdas desmoralizar-se-ão se vierem a apoiá-lo. // Também as esquerdas não possuem nenhum candidato capaz de polarizar certas áreas. Daí ter surgido a idéia de enviar o Gal Kruel, amigo de ADEMAR, para S. Paulo a fim de trazê-lo para a área governista. A intenção em última instância, será aceitar o próprio Governador de S. Paulo como candidato das esquerdas, mediante alguns compromissos escritos, entre os quais se podem citar:

- a) - apoio à candidatura Brizola ao Governo da Guanabara;
- b) - rompimento de relações e hostilização ao governador da Guanabara e
- c) - plataforma de candidato nacionalista com o compromisso formal de não hostilizar as esquerdas.

3) - As esquerdas só aceitam sua participação no novo Ministério se ela for integral. Os grupos do PC, Mesquita e Pequin, se uniram nesse ponto de vista, embora o grupo Chinês não aceite o Sr. Brizola na pasta de fazenda, mas em uma outra qualquer. As pressões que estão sendo feitas no sentido de serem concedidos o 13º Salário, a equiparação do pessoal do A.M.R.J aos operários navais, greves programadas, etc. visam diretamente o PR, como um meio

para ele constituir um novo Ministério de junho ultimamen-
te nacionalista.

4) - No churrasco oferecido ao Alte. Aragão, este foi a
vedete, até o instante em que chegou o Deputado Brizola.
Segundo um observador no local, o Alte. Aragão não tem o
gabarito do Gal. OSVINO e se deixa muito mais facilmente
envolver-se.

(Handwritten mark)

(Red circular stamp with number 18048 and initials)

18047

SÍNTESE

Em 18 / 4 / 19 63

CFNIMAR

PRONTUÁRIO - CÁDASTRO - CALENDÁRIO - DOSSIER

(Empty rectangular box for stamp or signature)

ASSUNTO

BOL. RESERVADO Nº 11 de 28/1/63 da DFPB. - Reunião de Professores comu-
nistas da Guanabara - PCB - No dia 23 último, na rua Álvaro Alvim, 33/37,
7º andar, sala 720, às 9,35 horas, reuniu-se a fração comunista dos Pro-
fessores da Guanabara para tratar de diversos assuntos, inclusive os que
se respeito à Política Nacional.

Presentes vários elementos integrantes da referida fração, notando-se en-
tre estes os professores José Barreto, Mario Guedes, José Grind, Lídia S-
ilvarte, Carlos Teixeira, José Candido, Afonso Saldanha, Emir, Palma e Ab-
don, e tendo como assistente de C.G. Ivan Ribeiro, membro do referido Co-
mitê, foram abertos os trabalhos, sendo escolhido para presidi-los a secre-
taria-los os professores Carlos Teixeira e Afonso Saldanha, respectivamente.

(...)

Observações: _____

W/IRA
P.M.
18018

Qualificação: Brasileiro, natural de São Carlos, neste Estado, nascido em 23-10-1911, filho de Alfredo Augusto Ribeiro Júnior e Belizete Ramos Ribeiro, casado, aviador, residente à Rua Souza Lima, 121, apartamento 1.101, em Copacabana, Rio de Janeiro.

Suas folhas de antecedentes, juntadas a estes autos, a fls. 859 de 5º Volume e 1246 de 7º Volume, falam bem claro sobre os tipos de atividades que este indiciado / tem exercido no Brasil, em favor de comunismo e de P. C. B.

Ex-oficial da Aviação, tomou parte ativa na intenção comunista de novembro de 1935, havendo sido condenado à pena de 9 anos de reclusão pelo Supremo Tribunal Militar, posteriormente reduzida para 5 anos e 9 meses. Pôsto em liberdade, prosseguiu / as suas atividades em favor de Partido, era reunindo-se com este ou aquele órgão de PCB, era exercendo outros tipos de atividades. Este é, apenas, um pequenino resumo da sua vida de comunista.

Atualmente, segundo informações que se possuem, é elemento dirigente do Partido Comunista Brasileiro.

É citado em 16 cadernetas de Prestes, num total de 118 véses, entre reuniões em que tomou parte e grande número de anotações a seu respeito, sobre as mais variadas tarefas a seu cargo.

Em todas as reuniões a que esteve presente, a começar pela de dezembro de / 1962 (caderneta nº 1 pág 4), demonstrou grandes conhecimentos da linha política do Partido, sobre organização deste e sempre tomava opiniões que têm sido acatadas pela / direção de P.C.B., de modo especial no final das mesmas, quando os participantes das / reuniões apresentam suas sugestões ou colaboram nas "decisões" finais, ou nos chamados "destaques", para a elaboração de posteriores documentos de Partido, relativamente a tudo quando foi decidido nas reuniões.

Felheamos todas as cedernetas que citam este indiciado e, cada vez que liamos os trechos de suas intervenções nas reuniões, nos capacitávamos mais e mais de que ele é, de fato, elemento de grande responsabilidade. Não seria possível transcrever / tudo neste relatório. Apenas a título de ilustração, vejamos o que disse numa reunião realizada em 1961:

"Continua a ascensão de mov. de massas. Caminhamos para o auge. Conhecemos nos últimos 30 anos 3 ou 4 auges, sem conseguir levar a transformações revolucionárias. Isto me preocupa. Seremos, desta vez, capazes de dirigir as transformações revolucionárias? O auge se aproxima porque é o que se dá em número nos países da A.L. Reflexo / de que se passa no mundo. Surgem as mais diversas tendências políticas que influem também no P."

O indiciado confessa, neste trecho, que milita pelos menos há 30 anos no P.C.B., pois durante esses decênios conheceu 3 ou 4 situações de auge do Partido.

.....

Go. Mynt
Comun. Rio 1962

É supérfluo falar sobre este indiciado. As provas existentes contra ele nestes autos são suficientes.

Foi ele detido recentemente no Rio de Janeiro, juntamente com os dirigentes comunistas Francisco Leivas Otero e Maria Alves de Souza, também indiciados neste inquérito, havendo sido apreendido parte material comunista de sua responsabilidade (Vi de documentação anexada a estes autos, de fls 1237 a fls 1250 de 7º volume).

Prestou declarações neste inquérito, a fls. 1228 de 7º Volume. Não negou ser comunista há tantos anos, mas recusou-se a responder às perguntas que lhe foram formuladas a respeito das suas atividades constantes nas cadernetas de Prestes, declarando que não reconhecia a autenticidade das mesmas. Às demais perguntas que lhe foram feitas sobre suas atividades em favor do Partido, limitou-se a responder, apenas, que nada / tinha a declarar.

O indiciado Néri Reis de Almeida, em suas declarações de fls. 344, o indica como elemento integrante do Comitê Central do P.U.B., com atuação na Aviação Comercial do Rio de Janeiro.

IRR 9
18051

Qualificação: Brasileiro, natural de São Carlos, neste Estado, nascido em 23-10-1911, filho de Alfredo Augusto Ribeiro Júnior e Beliza Ramos Ribeiro, casado, aviador, residente à Rua Souza Lima, 121, apartamento 1.101, em Copacabana, Rio de Janeiro.

Suas folhas de antecedentes, juntadas a estes autos, a fls. 859 de 5º Volume e 1246 de 7º Volume, falam bem claro sobre os tipos de atividades que este indiciado / tem exercido no Brasil, em favor do comunismo e do P. C. B.

Ex-oficial da Aviação, tomou parte ativa na intentona comunista de novembro de 1935, havendo sido condenado à pena de 9 anos de reclusão pelo Supremo Tribunal Militar, posteriormente reduzida para 5 anos e 9 meses. Pôsto em liberdade, prosseguiu / as suas atividades em favor do Partido, era reunindo-se com este ou aquele órgão de PCB, era exercendo outros tipos de atividades. Este é, apenas, um pequeno resumo da sua vida de comunista.

Atualmente, segundo informações que se possuem, é elemento dirigente do Partido Comunista Brasileiro.

É citado em 16 cadernetas de Prestes, num total de 118 vezes, entre reuniões em que tomou parte e grande número de anotações a seu respeito, sobre as mais variadas tarefas a seu cargo.

Em todas as reuniões a que esteve presente, a começar pela de dezembro de / 1962 (caderneta n° 1 pág 4), demonstrou grandes conhecimentos da linha política do Partido, sobre organização deste e sempre tomou opiniões que têm sido acatadas pela / direção do P.C.B., de modo especial no final das mesmas, quando os participantes das / reuniões apresentam suas sugestões ou elaboram nas "decisões" finais, ou nos chamados "destaques", para a elaboração de posteriores documentos do Partido, relativamente a tudo quando foi decidido nas reuniões.

Felheamos todas as cadernetas que citam este indiciado e, cada vez que liamos os trechos de suas intervenções nas reuniões, nos capacitávamos mais e mais de que ele é, de fato, elemento de grande responsabilidade. Não seria possível transcrever / tudo neste relatório. Apenas a título de ilustração, vejamos o que disse numa reunião realizada em 1961:

"Continua o auge de nev. de massas. Caminhamos para o auge. Conhecemos nos últimos 30 anos 3 ou 4 auges, sem conseguir levar a transformações revolucionárias. Isto me preocupa. Seremos, desta vez, capazes de dirigir as transformações revolucionárias? O auge se aproxima porque é o que se dá em número nos países da A.L. Reflexo / de que se passa no mundo. Sugerem as mais diversas tendências políticas que influem também no P."

O indiciado confessa, neste trecho, que milita pelos menos há 30 anos no P.C.B., pois durante esses decênios conheceu 3 ou 4 situações de auge do Partido. ...

.....

18051

- fls. 2 B

É supérfluo falar sobre este indiciado. As provas existentes contra ele nos autos são suficientes.

Fei ele detido recentemente no Rio de Janeiro, juntamente com os dirigentes comunistas Francisco Leivas Otton e Mário Alves de Souza, também indiciados neste inquérito, havendo sido apreendida parte material comunista de sua responsabilidade (vi de documentação anexada a estes autos, de fls 1237 a fls 1250 de 7º volume).

Presteu declarações neste inquérito, a fls. 1228 de 7º Volume. Não negou ser comunista há tantos anos, mas recusou-se a responder às perguntas que lhe foram formuladas a respeito das suas atividades constantes nas cadernetas de Prestes, declarando que não reconhecia a autenticidade das mesmas. Às demais perguntas que lhe foram feitas sobre suas atividades em favor do Partido, limitou-se a responder, apenas, que nada / tinha a declarar.

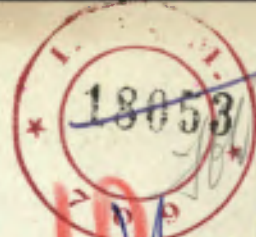
O indiciado Néri Reis de Almeida, em suas declarações de fls. 614, o indica como elemento integrante do Comitê Central de P.U.B., com atuação na Aviação Comercial de Rio de Janeiro.

Relatório do Processo de Prestes
DOPS/SP

18052



ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



IRR 10
[Signature]

Das fichas abaixo relacionadas consta o seguinte:

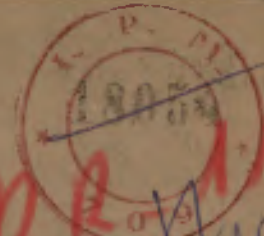
zh
IVAN RAMOS RIBEIRO -

Rua Souza Lima 201, ap. 301, tel. 27.1307, GB - Participou de uma reunião do CC sobre problemas da organização da Juventude Comunista, cf. rascunho de ata apreendido (data?). Docu ao CC, em 1961, diversos objetos para venda em favor da campanha financeira do PC. Consta de anotação, quando da reunião com o Secretariado do CR de Piratininga, SP, a 16-1-58, entre Caio, Chico, Elias, Tião (Sebastião) e outros. Designado pelo CC, em sua 12a. reunião, realizada de 25-FEV a 3-MAR/1964, para constituir, com mais Astrojildo e Agostinho, comissão para coordenar publicidade e exposição sobre o "1º Centenario da Criação da la. Internacional". Estabeleceu ligação entre a Editorial Vitoria e a Editora Alba, esta de SP. De acordo com a resolução da 5a. Reunião Ordinaria do CC, em agosto de 1962, foi designado, com mais Giocondo Dias e Orlando Bonfim, para constituir a comissão de redação final do "Informe a Conferência Nacional sobre a politica de organização do Partido". Integrou, com mais Luiz C. Prestes e Camara Ferreira, a comissão de resoluções da reunião do CC, a 6-12-1962, a qual ficou encarregada de apresentar, na reunião seguinte, relatório sobre as propostas encaminhadas ao CC pela Conferência Nacional. Ver, também, ficha de "Relatorio de Informações sobre a Bahia" e a de Albania da Silva.

Ago 62
[Arrow pointing to the text]

[Checkmark]

18053



DELEGACIA AUXILIAR

OFICIO Nº _____/64.

Recife, 27 de agosto de 1964

Do: Dr. DELEGADO AUXILIAR

Ao: Sr. CHEFE DE POLICIA DA GUANABARA,

1. Remeto a V.S. cópia autêntica do -
título de declarações prestadas nesta Delegacia, pelo Sr. IVAN RAMOS
RIBEIRO, pessoa categorizada nos hábitos comunistas e que, de há muito
está ligado a áreas movimentadas.

2. As declarações do Sr. IVAN RAMOS -
são relevantes e esclarecem vários aspectos das atividades dos comu-
nistas, de quais jantas é destacada a mesma, positiva a formação do
Comitê Central do Partido Comunista, sendo pontificadas as ligaduras pro-
minentes do comunismo nativo.

3. Em que pese viver o Partido Comunis-
ta de Brasil na ilegalidade, notória era a atividade desenvolvida por
seus membros, principalmente nos últimos tempos e estava em
preparação o Sexto Congresso do Partido, bem como lutava para a le-
galização do mesmo Partido Comunista de Brasil.

4. Os documentos intitulados "Proposta
sobre a Preparação do Sexto Congresso do Partido" e "Resoluções", não
se constituem fatos desconhecidos para o declarante, apenas ressal-
tando não terem sido por ele redigidos, afirmando, todavia, que os
comunistas tinham intenção de realizar um Congresso, cujas normas
não chegaram a evidenciarem-se face os acontecimentos revolucionários.

5. O depoimento de IVAN RAMOS RIBEIRO -
é claro, categórico e convincente. A sua atividade em relação aos
seus ideais extremistas é um fato incontestável, através da sua expli-
cação, que foi pelo mesmo defendida como "a política real dos comunis-
tas no atual período da vida política brasileira".

6. Diante do tão contundente prova, de
ta via, lembrei a V.Sa. a oportunidade e conveniência de solici-
tar à autoridade judiciária a decretação de prisão preventiva de -

18054

(continuação do Offício nº _____/64, de 27/06/1964, do Delegado Auxiliar, ao Sr. Chefe de Polícia da GUARABARA)

IVAN RAMOS RIBEIRO, visto estar incurso de não inofensivo na Lei de Segurança Nacional, tanto quanto a sua atuação era junto ao Comitê Central, que atuava nesse Estado,

7. Oatrossim, de acordo com o que se encontra no documento elaborado pelo Comitê Central (doc. junto), a Comissão para elaboração das regras para discussão, compunha-se dos seguintes membros, militantes do Partido Comunista:

LUIZ CARLOS PRESTES; - NÉCIO ALVES DE SOUZA VIEIRA; - CARLOS MARINHEIRA; - OSVALDO PACHECO DA SILVA; - ELSON COSTA; - FRANCISCO GOMES FILHO; - ORESTES TIBREABA RODRIGUES; - JACOB GORENDEI e JOAQUIM CAMARA FERREIRA.

8. E, a Comissão para elaboração das normas de realização do Congresso, estava assim constituída: ANTONIO RIBEIRO GRAÇA; - IVAN RAMOS RIBEIRO; - SEVERINO TEODORO DE MELO; - RENATO DE OLIVEIRA MOTA e HERMES DE TAL, (dirigente do P.C., no estado do Rio).

9. Daí, vimos solicitar de V.S. a recesso dos depoimentos que tais elementos tenham prestado ou venham a prestar perante as autoridades policiais desse Estado, a fim de consubstanciar as diligências que estão sendo procedidas nesta Delegacia sobre as atividades subversivas dos comunistas.

10. Por outro lado, a indicação desses elementos, já cadastrados nos Arquivos Policiais, pelo seu passado político a serviço do comunismo internacional, vem fortalecer a iniciativa da decretação da prisão preventiva dos mesmos, pois que, todos eles, ora de por si ora irrompidos, lutavam contra o regime democrático e constitucional vigente no país, tentando a implantação de uma ditadura da classe social e reorganizar o Partido Comunista do Brasil, pondo-o em funcionamento através de vários modos, ajudando-o de maneira cabal e irretornável.

11. Aguardando, assim, o pronunciamento de V.S. sobre o assunto em espécie, aprova-lo e conselhe para apresentar os meus protestos de apreço e consideração e as minhas

Atenciosas saudações.

Del. ALVARO GONÇALVES DA COSTA LIMA
= Delegado Auxiliar =

18055
*18055
GLOBO

Os Comunistas Presos Confessaram Que Queriam Iniciar no Nordeste um Extenso Plano de Destruição

RECIFE, 5 (O GLOBO) — Graças à ação vigilante e enérgica das autoridades policiais e militares, não se consumou, no Nordeste, o plano terrorista que seria pôsto em execução pelos integrantes do Comitê Regional do Nordeste, do Partido Operário Revolucionário (trotskista), Seção Brasileira da IV Internacional, que, seria o estopim para o início da baderna e da subversão. Agindo com rapidez, as autoridades conseguiram prender, como já informamos, os dirigentes do POR, obstando, assim, o plano sangrento.

“Chapéu de Couro”

Pela documentação encontrada, está provado que “Chapéu de Couro” fazia parte desse plano, sendo a sua missão considerada fundamental para o êxito dos propósitos revolucionários. Sabem, agora, as autoridades os nomes dos responsáveis pela ação terrorista, no Brasil, tendo alguns de seus membros sido presos. A direção do Comitê Regional do Nordeste foi nessa em Prazeres, neste Estado, e estava assim constituída: Pedro Makovski Clemachuk, uruguaio, conhecido por “Gustavo” ou “Evandro”; Aiberê Ferreira de Sá, o “Ricardo”; Martinho Leal Campos, o “Ramiro”; e Sílvia Lúcia Viana Montarroi, conhecida entre os membros do POR pelos nomes de “Tatiana” e “Taka”, além de João Zeferino da Silva, o “Josa”, e Augusto Cirilo da Silva, o “Nestor”, que ocupavam funções técnicas (guerrilheiros), na organização.

Encontro Frustrado

— A prisão e o desbaratamento da organização deveu-se à prisão de João Zeferino da Silva e Augusto Cirilo da Silva, pe-

lo Delegado Alvaro da Costa Lima, da Delegacia Auxiliar, quando ambos iam ao encontro de “Chapéu de Couro”, no município de Cabo, levando para o bandido grande quantidade de um manifesto terrorista. Os trotskistas vinham sendo observados, mas sua ação, até então, era apenas de pichamento de paredes. O entendimento de João Zeferino e Augusto Cirilo com “Chapéu de Couro”, seria o começo do que a organização chamou de “contra-revolução em favor do povo”.

Organização

Os trotskistas não se submeteram à orientação do PCB e preferiram agir por iniciativa própria, formando sua própria organização, objetivando um resultado rápido e por meios violentos. Assim, formaram os chamados “Grupos dos Cinco”, que deveriam agir nas células universitárias, secundaristas, bancos, empresas comerciais e industriais, estabelecimentos militares e repartições federais, autárquicas e estaduais. Em cada célula foi eleito um secretário, encarregado de dirigir as reuniões, organizá-las, dar informações políticas etc. Na célula universitária o chefe era

um tal Alvarenga, auxiliado por Hugo, Montenegro, Sônia, Augusto, Poti, Maira e Léo. As contribuições dos membros variavam depois a dez mil cruzeiros, sendo as finanças do grupo controladas por Augusto e Div. Era pensamento dos trotskistas pernambucanos fazer eclodir imediatamente, do Nordeste, a chamada contra-revolução, que deveria estender-se por todo o país, através do sistema de guerrilhas. Assim, quando as autoridades tivessem a atenção concentrada para determinado foco de subversão no Nordeste, os comunistas do Sul abririam nova frente, fazendo sucessivamente, em diversos pontos, movimentos armados.

O Plano de União

Ao contrário dos trotskistas, os componentes da direção nacional do Partido Comunista, tendo à frente Ivan Ramos Ribeiro, pretendiam, depois do expurgo de Luís Carlos Prestes, fazer uma aliança com o então Presidente Goulart. Ivan Ramos Ribeiro está preso e em seu depoimento ao Delegado Alvaro da Costa Lima fez revelações que comprometem o antigo Governo. Disse que o seu partido, já às vésperas da revolução de 31 de março, preparava-se para a realização do VI Congresso do Partido, quando seriam elaboradas teses para a discussão de um acordo mais amplo entre as duas forças: uma integrada pelos Srs. João Goulart, Brizola, Francisco Julião e outros, e o PCB.

— Foi o Sr. San Tiago Dantas quem tomou a iniciativa da elaboração de uma plataforma de ação comum para aquelas forças, concluiu.

Os Dirigentes

José Leite Filho que foi detido um dia depois da vitória da revolução mencionou em seu depoimento os nomes dos dirigentes do Partido Comunista que agiam em Pernambuco, alguns até então desconhecidos das autoridades: Davi Capistrano da Costa, secretário político; Irineu José Ferreira, Afonso Valentim de Oliveira, José Leite Filho (secretários); Frederico Rocha (médico), José Raimundo da Silva, Amaro Valentim do

Nascimento, Adalgisa Rodrigues Cavalcanti, Osório Gomes do Nascimento, Cícero Targino Dantas, Severino Arcoverde, Gilberto Azevedo, Gregório Lourenço Bezerra, Iran de Lima Pereira, José Lira Alves Sobrinho, e Antônio Gudes da Silva (membros do Comitê). José Leite Filho é ex-marinheiro. Foi expulso quando servia no cruzador “Rio Grande do Sul”, em 1935, vindo residir em Recife. Nesta capital trabalhou como comerciário, comerciante e jornalista, fundando jornais para a propagação do marxismo.

Manifestos

A polícia entre os numerosos manifestos dirigidos às classes operárias e camponesas que apreendeu, destacou o referente a “Chapéu de Couro”, com os seguintes dizeres: “Manifesto às massas do Nordeste e do Brasil, e, especialmente, ao movimento camponês”. Trata-se de um incentivo à desordem, enaltecendo o bandoleiro que vem atacando engenhos, destruindo plantações e assaltando os que não aceitam sua “palavra de ordem”.

Um fato, todavia, chamou a atenção das autoridades: alguns dos manifestos foram impressos em São Paulo. Um deles, datado de 23 de agosto, tem ao lado esquerdo das palavras “Frente Operária”, uma foice e um martelo. Está dirigido aos “proletários de todos os países”.

128



IPM 709 PROTOCOLO

N.º

Entrada

31

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVILA R Q U I V O G E R A L
= = = = = = = = = =

18057



✓ IVAN RAMOS RIBEIRO: - Vulgo Jorge - COMUNISTA - Filho de Alfredo A. Ribeiro Junior e de Belisa Ramos Ribeiro. - Natural de São Carlos - Estado de São Paulo, Casado - Piloto Aviador - Residente à rua Real Grandeza nº 113, apt. 303 - Rio de Janeiro - Milita no PCB. desde os tempos da extinta A.N.L. Ex-Oficial da Aviação Militar, tomou parte no movimento comunista de 1.935, na escola de Aviação. Condenado pelo T.N.S. foi posto em liberdade em outubro de 1.941.

Em 12 de março de 1.942: - Preso no Rio em virtude dos distúrbios ali ocorridos.

Em junho de 1.946: - Esteve novamente no Pará, em missão partidária: É um dos membros de maior prestígio do Partido. Na sua residência, no Rio de Janeiro, rua Real Grandeza, 113 apt. 303 eram procedidas reuniões comunistas.

Em junho de 1.948: - Foi incumbido pelo C.N. do PCB., - para reorganizar os quadros do Partido em São Paulo. Nesta Capital hospedou-se na residência de Reginaldo Xavier de Carvalho. Detido em São Paulo em 25-8-48 e enviado para o Rio. Intelectual, vivo, - ativíssimo e perigoso.

Em 15 de setembro de 1.949: - Tomou parte em manifestações no Estado do Paraná. Comunista Confesso, foi membro da Comissão Executiva do PCB. Esteve no Estado do Amazonas, Pará, Maranhão e São Paulo, a fim de organizar os Comitês Estaduais do Partido. - Foi um dos organizadores do Circulo de Ferro do Partido e da Guarda Pessoal de Prestes.

Em 7 de julho de 1.953: - Conforme publicação do jornal comunista "A TRIBUNA", foi eleito membro do Conselho Mundial da Paz.

Em setembro de 1.953: - Conforme boletim reservado da 1ª quinzena de agosto da Divisão de Ordem Política e Social de Niterói, Estado do Rio, transcrevemos a seguinte notícia: "... Rea-



"... Realizou-se na churrascaria Jardim, de Copacabana, um churrasco em homenagem aos brasileiros que fazem parte do Conselho Mundial da Paz. Entre outros consta o nome de IVAN RAMOS RIBEIRO. A respeito do marginado, é interessante notar que andava f_oragido, tendo estado em Minas Gerais, varias vezes, clandestinamente, nos últimos anos e certa vez, após o conflito de 23 de julho de 1.951, em Uberlândia, onde se encontrava, fugiu para Araguari e dali para Goiás.

Em 27 de maio de 1.962:- Conforme nota de serviço da Secção de Investigações desta Divisão, tomou parte no VII CONGRESSO ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, realizado em 27, 28 e 29 do corrente. O marginado representou o Comitê Central. Ivan ao usar da palavra disse o seguinte: Agradeço a presença de todos os numerosos camaradas aqui reunidos. Como representante do Comitê Central, saúdo a direção do Comitê Estadual pela sua capacidade e êxito desta VII CONFERÊNCIA ESTADUAL. Faço um apêlo a todos os meus camaradas para que apoiem o Sr. Governador BRIZOLA, porque é um verdadeiro líder das forças populares.

Em 3 de junho de 1.962:- Conforme informação da Secção de Investigações desta Divisão, foi um dos oradores na reunião-extraordinária de tôdas as Bases desta Capital. No seu discurso disse entre outras cousas o seguinte: Camaradas, estamos aqui reunidos para uma tomada de posição com vistas a uma nova ditadura militar que está a caminho. Já convocamos os 70 mil voluntários do Movimento de Resistência Democrática.

Em 26 de julho de 1.962:- Conforme informação da Secção de Investigações desta Divisão, consta o seguinte: "... Transmitimos-lhe a chegada a esta Capital, de dois membros do Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro, sendo que um deles foi logo identificado como sendo IVAN RAMOS RIBEIRO, que permaneceu apenas dois dias nesta Capital.

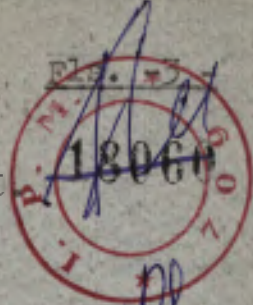
Em janeiro de 1.964:- Conforme informe desta Divisão, tomou parte numa reunião da Frente Parlamentar Nacionalista, na sala do Edifício Wahlis. Nessa reunião foi discutido amplamente e decidida a formação da "Frente Militar de Libertação Nacional".

Em 31 de maio de 1.964:- Conforme boletim do Departamento Federal de Segurança Pública, consta o seguinte: "... Encontram-se em Berlim (Alemanha) onde foram assistir o Conselho Mundial da Paz os seguintes comunistas: "... entre outros nomes -



18059 *W*

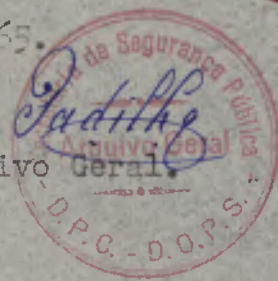
entre outros nomes o do ex tenente IVAN RAMOS RIBEIRO



Em 22 de julho de 1965.

Oswaldo Siqueira

Chefe do Serviço de Arquivo Geral

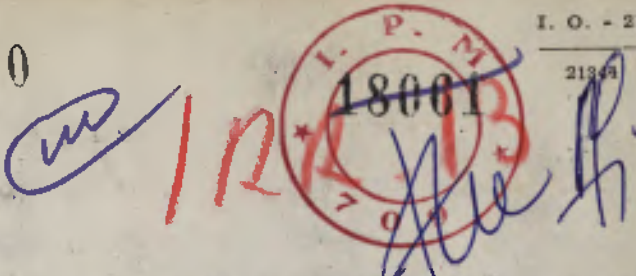


Li

18060

I. O. - 21

S. S. P. - DELEGACIA AUXILIAR - PERNAMBUCO



CÓPIA

IVAN RAMOS RIBEIRO - filho de Alfredo Augusto Ribeiro Junior e de Beliza Ramos Ribeiro - natural do Estado de São Paulo - nascido em 23.10.1913 - Ex-Oficial da Aviação Militar - Prentuariado sob o n. 1671 - - - - -

A N T E C E D E N T E S

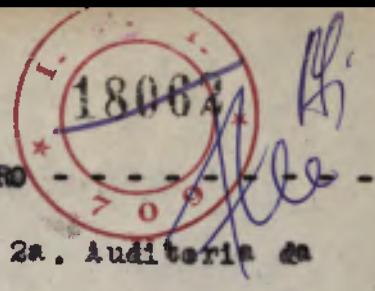
- 27.11.1935 - Fez um dos Chefes do movimento extremista, irrempidos em novembro de 1935, no Rio de Janeiro, na Escola de Aviação Militar, conforme consta do relatório do Delegado Eurico Belens Porto, sobre o referido movimento. - - - - -
 - 23.8.1949 - Tomou parte na tentativa comunista dirigida por Agildo Barata. - - - - -
 - 15.2.1957 - O Juiz Rubens da Silva acaba de officiar à Polícia pedindo a imediata localização e apresentação em Juízo, de prentuariado e outros dirigentes comunistas, envolvidos em processo, conforme nota publicada na Folha da Manhã de 15.2.1957 - -
 - 13.7.1959 - Foi absolvido pelo Juiz da 9ª. Vara Criminal do Distrito Federal, no processo a que respondia, conforme nota publicada no Diário de Pernambuco de 14.7.1959. - - - - -
 - 22.10.1960 - O Jornal de Comércio publicou uma nota sob o seguinte título: "PARTIDO COMUNISTA FAZ EXPURGO E QUER VOLTAR À LEGALIDADE". Figura na mesma nota o nome do prentuariado como membro da Comissão Central - - - - -
 - 18.8.1964 - Foi preso por exercer atividades subversivas - - - - -
 - 20.8.1964 - Foi identificado sob o n. 35.569, por exercer atividades subversivas. - - - - -
- Junto a êste, cópia de auto de declarações prestadas nesta Delegacia pelo prentuariado em 24.8.1964 - Cópia de officio n. 49, de 27.9.1957 da Delegacia de OPS de Curitiba - Paraná. E cópias dos officios 1291, de 27.8.1964 e 2810, de 8.9.64, ambos do Rio de Janeiro-Guanabara. - - - - -

Recife, 20 de agosto de 1965

arquivista

18061

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA - PERNAMBUCO



Continuação dos antecedentes de IVAN RAMOS RIBEIRO

24.11.1964 - O Conselho Permanente de Justiça da 2ª. Auditoria da
2ª. Região Militar com sede em São Paulo, em sessão de
quela data, por unanimidade de votos, decretou a prisão
preventiva do prentuariado e de outros, conforme ofício
n. 236, de 13.8.1965, do Comando do IV Exército - - -

Recife, 20 de agosto de 1965

[Handwritten signature]

Arquivista

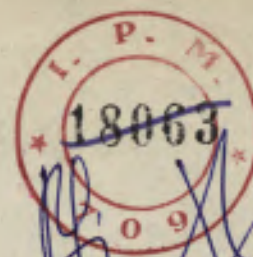


18062

SECRETARIA DA SEGURANCA PÚBLICA - PERNAMBUCO

I. O. - 21

0263



(Cópia)

Ofício N° 49/SOPS:

R E S E R V A D O Datado de 27/9/957-Delegado do Orden Político e Social-
Curitiba-Paraná.

IVAN RIBEIRO ou IVAN RAMOS RIBEIRO:- O fichado tomou parte
na Intentona Comunista de 23 de agosto de 1.949, fazendo parte na Comuna
comandado por AGILDO BARATA.



18063

18064 Fls. 1. *Handwritten signatures and initials*

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS

33

IPM 709-PROTOCOLO
N. 158-1 Entrada 14/04/65



Consta o nome de
IVAN RAMOS RIBEIRO.

Notícia o "Correio do Povo", desta capital, em edição de 1/3/59, que o Promotor da 9ª Vara Criminal denunciou LUIZ CARLOS PRESTES e mais vinte e seis comunistas, figurando entre êstes o epigrafiado. O Promotor requereu sua prisão em processo que respondem por infração à Lei de Segurança Nacional.

* * * * *

* * * * *

Em 14/7/59 o jornal local "A Hora" publica notícia da absolvição de PRESTES e de mais vinte e quatro companheiros, entre êstes o epigrafiado, num dos processos que respondem, por subversão, na 9ª Vara Criminal do Rio de Janeiro.

* * * * *

* * * * *

O jornal local "A Hora", em edição de 25/10/60, noticia a existência de "gente nova na cúpula do PCB". -- Refere-se o jornal a expurgo ocorrido no partido, bem como às eleições da Comissão Executiva e do Comitê Central, ocorridas em congresso recente. Na lista dos integrantes do Comitê Central figura o epigrafiado.

* * * * *

* * * * *

Conforme notícia veiculada pelo "Correio do Povo", em 31/5/62, encerrou-se recentemente nesta capital a VII CONFERÊNCIA ESTADUAL do P.C.B.. "Representando o Comitê Nacional do Partido" acompanharam os trabalhos, tanto plenários -- como públicos, os srs. IVAN RIBEIRO e SÉRGIO HOLMES.

* * * * *

* * * * *

Notícia o "Correio do Povo", em 7/7/62, -- que deu entrada no Superior Tribunal Eleitoral pedido de registro do P.C.B.. Entre os que primeiro assinam o requerimento, como "membros fundadores", figura o epigrafiado.

* * * * *

* * * * *

I. O. - 38409
* * * * *



18004

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS

"S - 2"



Consta o nome de
IVAN RAMOS RIBEIRO.

... Segundo o jornal "Correio do Povo", edição de 19/6/64, o epigrafo, em 14/4/64, teve seus direitos políticos suspensos por dez anos, por ato do Comando Supremo da Revolução. Figura, também, o epigrafo, na relação dos ex-Oficiais -- que participaram da intentona comunista de 1935, excluídos do -- Exército e que não reverteram ao serviço ativo, conforme informação do Ministério da Guerra, datada de 6/2/62.

* * * * *

* * * * *

Conforme notícia publicada pelo jornal local "Zero Hora", em edição de 16/10/64, o epigrafo é um dos dirigentes de cúpula do P.C.B., tendo sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria Militar da 2ª R.M., sob a acusação de prática de subversão e de "preparação em grande escala de atos de guerra revolucionária para a conquista do poder". Prêso no Rio.

* * * * *

* * * * *

Segundo Informe nº 184-A2-53 Z. Ae., de 1/12/64, foi considerado pelo P.C., em reunião havida no C.E. do P.C. em Pernambuco, como bom o depoimento prestado pelo epigrafo à Polícia.

* * * * *

* * * * *

Conforme radiograma procedente da DOPS de São Paulo, foi decretada a prisão preventiva do epigrafo pela 2ª Auditoria da 2ª R.M., em decorrência de inquérito instaurado por aquela DOPS.

* * * * *

* * * * *

Segundo informe, o epigrafo era um dos presentes à Reunião da Frente parlamentar Nacionalista em que --

* * * * *

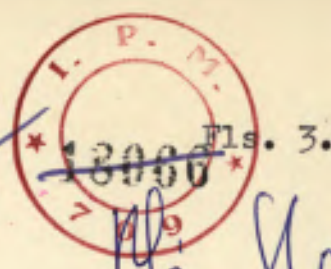
I. O. - 38409



18065

3

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL



"S - 2"



... IVAN RAMOS RIBEIRO.

... Nacionalista em que foi criada a "FRENTE MILITAR DE LIBERTAÇÃO NACIONAL", formada por Cabos e Sargentos, bem como por Policiais Militares e por elementos do Corpo de Bombeiros. Como principal organizador figura o Deputado Sargento ^{ANTONIO} GARCIA FILHO, e como colaboradores, LEONEL DE MOURA BRIZOLA, NEIVA MOREIRA, MARCO ANTONIO e outros. Estavam também presentes GILBERTO ALVIN, CARLOS MELO, LUIZ BAYARD, MILTON LOBATO, ROSÉL LESSA DE CARVALHO, HENRIQUE MIRANDA, JOSÉ ORIND, EMIR AMOUND, NELSON GONÇALVES DIAS, MIGUEL GUEDES, além de elementos da UNE, UBES e outros estranhos.

* * * * *

* * * * *

Porto Alegre, 4 de agosto de 1965.

Eduardo José de Lencastre
CHEFE DA S-2.

139

18066

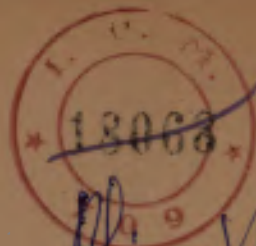
18066
200
Handwritten initials and a signature.

IPM 709-PROCOLO

N. 1624 Entrada 16-11-64

CÓPIA AUTÊNTICA - SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA PÚBLICA - Pernambuco. Firma de declaração que presta IVAN RAMOS RIBEIRO, aos vinte e quatro (24) dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), nesta cidade de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, na Delegacia Auxiliar, perante o Bacharel Alvaro Gonçalves da Costa Lima, respectivo Delegado, com o seguinte servindo ao seu cargo, af. compareceu IVAN RAMOS RIBEIRO, brasileiro, nascido no Estado de São Paulo, casado, Piloto Aviador, com cinquenta e dois anos de idade, filho de Alfredo Augusto Ribeiro Júnior e de Belisa Ramos Ribeiro, ambos falecidos, residente à rua Souza Lima número cento e vinte e um, apartamento número mil cento e um, Copacabana, Rio de Janeiro, depois de comprimeação legalmente, desde 1935 em novembro do ano de mil novecentos e trinta e cinco (1935), participou do movimento revolucionário daquele época tendo já então, ideais comunistas; que, há longa data atua como comunista e particularmente nos últimos sete ou oito anos, guiando-se pela orientação geral dos comunistas brasileiros, lutou para que fosse reconhecido o direito à organização legal dos comunistas como Partido Político, tendo neste sentido desempenhado um papel dirigente de total responsabilidade e inteira responsabilidade; que foi membro do Comitê Nacional, quando do processo de legalização do Partido Comunista do Brasil, chegando a candidatar-se a deputado federal à Constituinte, pelo Estado de Pernambuco, na legenda do seu Partido, em mil novecentos e quarenta e cinco (1945), com êxito em eleições; que a realização do Quarto Congresso, em mil novecentos e cinquenta e quatro, correspondeu ao que era então o Conselho Nacional geral dos comunistas brasileiros, sendo que teve pessoalmente explicado o programa e as estatutas antes aprovados. Esse programa e essas estatutas, foram recebidos pelos comunistas brasileiros, no amplo debate público que se realizou pelas páginas da imprensa comunista em 56 - 57 e como resultado do qual surgiu a nova legislação política, de caráter legal e pacífico que passou desde então a ser a guia dos comunistas. Como é público, na resposta presidencial de mil novecentos e sessenta os comunistas brasileiros apoiaram a candidatura do General SERGIQUE FERREIRA LOPES, apesar de ser um anti-comunista, por nele verem um autêntico patriota; que, em mil novecentos e sessenta, os comunistas brasileiros realizaram novo debate público, através das páginas da imprensa comunista, imprensa legal. Como resultado desse debate se chegou a dois documentos: o primeiro, "DECLARAÇÃO POLÍTICA DO RIO NOVECENTOS E SESSENTA", também conhecido como "DECLARAÇÃO POLÍTICA DA CONVENÇÃO NACIONAL DOS COMUNISTAS", documento de caráter programático e político, de onde se extraiu o programa encaminhado ao Superior Tribunal Eleitoral; o segundo, "ESTATUTOS DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO", encaminhado com Programa ao referido Tribunal. Como é público, divergências de orientação estão adotadas pelos comunistas um grupo de despendidos, que levaram suas discrepâncias ao ponto de se verem excluídos das fileiras comunistas, às vésperas dos acontecimentos de primeiro de abril de corrente ano, os comunistas brasileiros iam ingressar em novo debate público legal, pelas páginas de sua imprensa, tendo chegado a publicar-se, com esse objetivo, o documento intitulado "TEXTO PARA DISCUSSÃO"; que os comunistas brasileiros, através de sua própria experiência, e examinando não só o desenvolvimento, nos últimos anos, da situação internacional, mas também a evolução social-econômica e política da sociedade brasileira, chegaram à conclusão, - a falta-

18067

m

2

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA - PERNAMBUCO

H *X*

Fl. 2

fixaram sua orientação, - de que as transformações econômicas, sociais e políticas que se tornaram maduras em nossa sociedade podem realizar-se pacificamente, através da luta política pelo que chamamos de soluções positivas, em particular por reformas - de Base, para cujo início consideramos necessária a conquista, também por via pacífica, e ainda nos quadros do atual regime - de um governo nacionalista e democrático. Entre essas reformas de base, podem citar-se, a título de exemplo, medidas contra a dominação do imperialismo norte-americano em nosso país, uma reforma agrária que extinga o latifúndio, assegure a distribuição gratuita de terra aos que nela trabalham, assim como, crédito, assistência técnica, sanitária, educacional, etc.; a consolidação e ampliação das liberdades democráticas; um plano de desenvolvimento da região nordestina, assim como do Norte do país; medidas contra a inflação, o monopólio do comércio exterior e o monopólio do câmbio, etc.. Que, na realidade política brasileira, justamente porque amadurece toda uma transformação social de caráter revolucionário, é inevitável o surgimento, na área das forças populares, progressistas, revolucionárias, de uma série de tendências diversas no campo político, relativamente aos caminhos que devem ser seguidos, às formas de luta, às formas de organização do povo. Estas tendências manifestaram-se publicamente, nos últimos anos, na frente única das forças nacionalistas e democráticas. É claro que a posição dos comunistas brasileiros não era a mesma de outras forças, como as representadas pelo Senhor JOÃO GOUVAR, pelo Senhor LEONEL BRITOLA, pelo Senhor FRANCISCO JULIANO, etc.; mas os comunistas brasileiros, ao reconhecerem a existência dessas diferentes tendências, e ao divergirem delas e combatê-las, vêm, em primeiro lugar, que se trate de forças aliadas, com as quais é em geral sempre possível chegar em acordo, mesmo parcialmente, sobre esta ou aquela questão concreta, num terreno de princípios. Que, como resultado do avanço do movimento popular de frente única, em fins de sessenta e três, princípios de sessenta e quatro, surgiram, no seio dessa frente única, tendências no sentido da formulação de um programa de ação comum, até então inexistente. Tomou a iniciativa nesse sentido, como é público, o Senhor SANTIAGO DANTAS, com a publicação de um projeto de plataforma. Que os comunistas brasileiros, ao tomarem conhecimento desse documento, responderam publicamente com uma contra-proposta, posição semelhante tendo tomado diversas entidades populares e agrupamentos políticos. Com os acontecimentos de primeiro de abril, em retardo, o processo de elaboração da plataforma comum foi interrompido; que, sem voltar a referir-se a períodos anteriores de atividades dos comunistas brasileiros em que, dada a perseguição que sofriam e a orientação política que adotavam, utilizaram formas de ação clandestinas, insiste em que, nos últimos sete ou oito anos, os comunistas existiram como corrente política legal, como movimento de opinião legal, que lutava, inclusive, pelo direito de os comunistas se organizarem legalmente como Partido Político. Esse caráter legal de atividade dos comunistas se fundava em sucessivas decisões de Justiça do País, inclusive dos seus mais altos Tribunais, que reconheceram, de acordo com a Constituição, o

18068

me

18069

[Handwritten signatures]

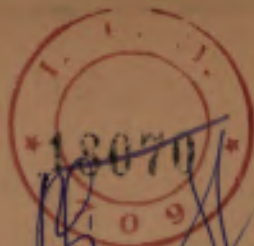
direito de ser comunista e de defender-se as ideias comunistas por escrito ou oralmente; que, reafirmando sua condição de comunista, nada tem a declarar sobre outros dirigentes comunistas, todos eles publicamente conhecidos, dado o caráter abertamente legal da atividade dos comunistas brasileiros, estando certo de que, de mesma forma como a faz no momento, cada um de les não se recusará por sua vez a assumir suas respectivas responsabilidades; que, em relação a dois documentos datilografados que lhe são apresentados, um sob o título "PROPOSTA SOBRE A PREPARAÇÃO DO PRÓXIMO CONGRESSO DO PARTIDO", datado de oito de janeiro de sessenta e três, e outro sob o título "RESOLUÇÕES", datado de cinco de novembro de sessenta e três, declara que não foram redigidos pelo declarante e que pode declarar que era intenção dos comunistas realizarem um Congresso do que já antes seria o Partido Comunista Brasileiro devidamente registrado pelo Superior Tribunal Eleitoral, no curso do ano de mil novecentos e sessenta e quatro. Declara, também, que foi convidado a participar de uma comissão elaboradora das normas desse Congresso, trabalho que não chegou a realizar-se, em virtude dos acontecimentos de primeiro de abril; que, quanto à posição dos comunistas em relação a candidatura do senhor MIGUEL ARRAYS DE ALENCAR a governador de Pernambuco e posteriormente, à posição quanto ao senhor ARRAYS, como Governador de Pernambuco, foi uma posição de apoio político independente e baseada na atitude de princípio dos comunistas de apoiarem todas as correntes e personalidades políticas que tinham ou que têm uma posição nacionalista e democrática; que, finalmente prestou as declarações acima, de sua livre e espontânea vontade, sem ter em vista qualquer intenção de defesa própria e sem ter em nenhum momento fugido à verdade, pois seu único interesse é deixar clara a posição real dos comunistas no atual período da vida política brasileira. Nada mais disse nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, mandou a autoridade encerrar o presente, ter no que, e assina juntamente com o depoente e comigo escrivão - que o datilografai e assino.....

.....
 a) - Bacharel Álvaro Gonçalves de Costa Lima, Delegado; Ivan Ramos Ribeiro e Eudésio de Holanda Cavalcanti, Escrivão.....

CONFIRME COM O ORIGINAL:

18069

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA - PERNAMBUCO



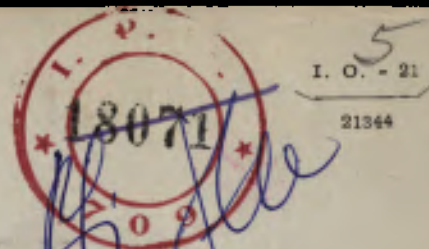
CÓPIA AUTÊNTICA - SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA - Pernambuco.

Térmo de REINQUIRIRIÇÃO QUE PRESTA Ivan Ramos Ribeiro. Aos vinte e seis dias do mês de agosto de ano de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, na Delegacia Auxiliar, presente o Deputado Alvaro Gonçalves da Costa Lima, respectivo Delegado, ouço o escrivão, servindo ao seu cargo, aí, compareceu IVAN RAMOS RIBEIRO, já qualificado nestes autos, depois de devidamente comprometido, reinquirido pela autoridade de, disse, que, em aditamento ao seu depoimento anterior quanto ao documento "NOTAS PARA PREPARAÇÃO DO VI CONGRESSO DO P.C.B.", datado de três de março do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, a ser autêntico, deve tratar-se de projeto a ser ainda discutido relativamente a realização, durante o ano de mil novecentos e sessenta e quatro, do Congresso a que já fez referência em suas declarações. Nada mais disse nos lés foi perguntado. Lido e achado conforme, mandou a autoridade encerrar o presente termo, que é assinado juntamente com o depoente e ouço escrivão que é datilografado e assinado.

.....
a) Deputado Alvaro Gonçalves da Costa Lima, Ivan Ramos Ribeiro e Delegado de Holanda Cavalcanti, Escrivão.....
.....

CONFERE COM O ORIGINAL:

18070



I. O. - 21

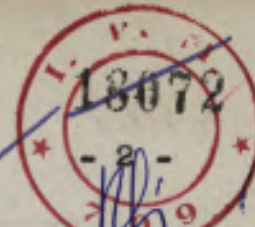
21344

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

Cópia - DELEGACIA AUXILIAR - Pernambuco - Ofício n. 1291/64 - Recife, 27 de agosto de 1964 - De Dr. Delegado Auxiliar Ao Sr. Chefe de Polícia de Guanabara - 1 - Remete a V.S. cópia autêntica do termo de declarações prestadas nesta Delegacia, pelo Sr. IVAN RAMOS RIBEIRO, pessoa categorizada nas hostes comunistas e que, de há muito está ligada a esse movimento. - 2 - As declarações de sr. IVAN RAMOS são relevantes e esclarecem várias ângulos das atividades dos comunistas, às quais junta a documentação anéxia, positiva a formação do Comitê Central do Partido Comunista, onde pontificam as figuras preeminentes do comunismo nativo. - 3 - Em que pese viver o Partido Comunista do Brasil na ilegalidade, nota-se era a atividade desempenhada pelos seus sectários, principalmente nos últimos tempos e estava em preparação o Sexto Congresso do Partido, bem como lutavam para a legalização do mesmo Partido Comunista do Brasil. - 4 - Os Documentos intitulados "Proposta sobre a Preparação do Sexto Congresso do Partido" e "Resoluções", não se constituíam fatos desconhecidos para o declarante, apenas ressaltando não terem sido por ele redigidos, confirmando, todavia, que os comunistas tinham intenção de realizar um Congresso, cujas normas não chegaram a evidenciar-se face os acontecimentos revolucionários. - 5 - O depoimento de IVAN RIBEIRO (IVAN RAMOS RIBEIRO) é claro, categórico e convincente. A sua atividade em relação aos seus ideais extremistas é um fato incontestável, através da sua explanação, que foi pelo mesmo definida como "a posição real dos comunistas no atual período da vida política brasileira". - - - - 6 - Diante de tão contundente prova, dada vênha, lembraria a V.S. a oportunidade e conveniência de solicitar à autoridade judiciária a decretação de prisão preventiva de IVAN RAMOS RIBEIRO, visto estar incurso de novo inefismável na Lei de Segurança Nacional, tanto quanto a sua situação era junto ao Comitê Central, que atuava nesse Estado. - 7 - Outrossim, de acôrdo com o que se encontra no Documento elaborado pelo

(continua)

18071



I. O. - 21

11344

S. S. P. -- DELEGACIA AUXILIAR -- PERNAMBUCO

Continuação de ofício n. 1291/64, de 27 de agosto de 1944 - - - - -

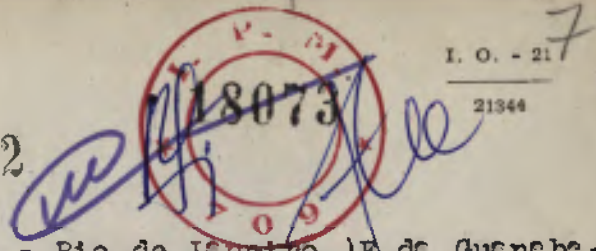
pelo Comitê Central (dec. junto), a Comissão para elaboração das teses para discussão, compunha-se dos seguintes membros, militantes do Partido Comunista: - LUIZ CARLOS PRESTES; - MARIO ALVES DE SOUSA VIEIRA; - CARLOS MARICHELA; - OSVALDO PACHECO DA SILVA; - ELSON COSTA; - FRANCISCO GOMES FILHO; - ORESTES TIMBAÚBA RODRIGUES; - JACOB GORENDER e JOAQUIM CAMARA FERREIRA. - 8 - E, a Comissão para elaboração das normas de realização do Congresso, estava assim constituída: ANTONIO RIBEIRO GRANJA; - IVAN RAMOS RIBEIRO; - SEVERINO REODORO DE MELO; - RENATO DE OLIVEIRA NOVA e HERMES DE TAL, (dirigente do P.C., no Estado de Rio). - 9 - Daí, vimos solicitar de V.S. a remessa dos depoimentos que tais elementos tenham prestado ou venham a prestar perante as autoridades policiais desse Estado, a fim de consubstanciar as diligências que estão sendo procedidas nesta Delegacia sobre as atividades subversivas dos comunistas.

10 - Por outro lado, a indicação desses elementos, já cadastrados nos Arquivos Policiais, pelo seu passado político a serviço do comunismo internacional, vem fortalecer a iniciativa de decretação de prisão preventiva dos mesmos, pois que, todos eles, ora de per si ora irmanados, tramavam contra o regime democrático e constitucional vigente no país, tentando a implantação de uma ditadura de classe social e reorganizar o Partido Comunista do Brasil, pondo-o em funcionamento através de vários meios, ajudando-o de maneira cabal e irretrairível. - 11 - Aguardando, assim, o pronunciamento de V.S. sobre o assunto em espécie, aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos de apreço e consideração e as minhas atenciosas saudações - (s.) Bel. Alvaro Gonçalves da Costa Lima - Delegado Auxiliar. - - - - -

Copiado por

Julia de Passonello Barros
Arquivista

18072



Cópia - Secretaria de Segurança Pública - Rio de Janeiro.) E. de Guanabara - 2810 - D.O.P.S. - Em 8 de setembro de 1964 - (SECRETO) - Do Diretor do Departamento de Ordem Política e Social Ao Sr. Delegado Auxiliar de Recife, Estado de Pernambuco - Assunto: Remeto antecedentes -

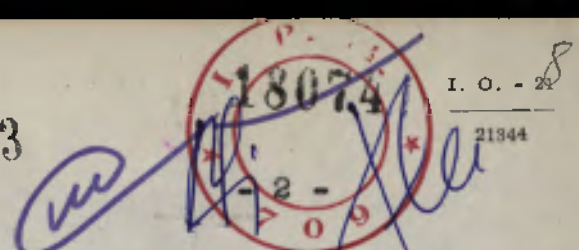
Ref. Prot. n.09/396.345/64 - Senhor Delegado: - Atendendo à solicitação contida no radiograma n. 163, de 27 de agosto último, dessa Delegacia, remeto a V.Sa. com êste, cópia das anotações aqui existentes a respeito de IVAN RAMOS RIBEIRO. - Ao ensejo, apresento a V.Sa. os meus protestos de estima e consideração. - a) Cecil de Macêdo Borner - Diretor do Departamento - - - - -

Cópia - D.O.P.S. - S.I. - S.F.A. - n. 5227 - Protocolo n. 09/396345/64
SECRETO - - - - -

IVAN RAMOS RIBEIRO - filho de Alfredo Augusto Ribeiro Junior e de Belise Ramos Ribeiro - ~~XXXXXX~~ nascido em 23.10.1913 - natural do Estado de São Paulo, ex-oficial de Aviação Militar, foi um dos chefes do movimento comunista irrompido na Escola de Aviação em 27.11.1935, tendo tomado parte em reuniões comunistas preparatórias do referido movimento. Preso a 27.11.1935, assinou, em 20.4.1936, com outros oficiais presos, um manifesto dirigido ao povo e às classes armadas, defendendo os princípios da Aliança Nacional Libertadora. Condenado pelo extinto T.S.N. à pena de 10 anos, foi essa sentença atenuada em 13.9.1937, para 9 anos de reclusão, pelo Supremo Tribunal Militar que, em 7.7.1939 e em 15.10.41 em grau de apelação, reduziu a pena respectivamente para 7 anos e 5 anos e 9 meses de reclusão. - A 16.10.1942, detido para averiguações em consequência de distúrbios ocorridos neste Estado. Posto em liberdade em 15.3.42, tomou parte em manifestações comunistas no Pará, em 15.9.1945. - É comunista confesso e sempre esteve ligado aos vermelhos deste Estado, tendo sido membro efetivo da Comissão Executiva do P.C.B. e esteve nos Estados do Amazonas, Pará e Maranhão, a fim de organizar Comitês

(continua)

18073



S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

Continuação dos antecedentes de IVAN RAMOS RIBEIRO, na Polícia de Guerra - - - - -

Comitês Estaduais do Partido. Foi, também, um dos organizadores do Circulo de Ferro do Partido e da guarda pessoal de Prestes, Esteve no Pará em junho de 1946, em missão partidária, e é um dos membros de maior prestígio do P.C.B. - É cliente da Editorial Vitória, órgão do P.C.B.. Segundo relatório reservado da Polícia de São Paulo, compareceu com o nome de Jorge a uma reunião naquele Estado, de caráter comunista, cuja finalidade era de desenvolver greves nas principais fábricas daquele Estado e rearticular as atividades do P.C. na ilegalidade. Exerceu o cargo de Diretor do M.A.I.P em 1947 e promoveu reuniões de caráter comunista em sua residência. Em 1948 foi detido em São Paulo, quando dava os últimos retoques no plano de levar à greve todos os trabalhadores dos serviços públicos urbanos da Capital. Faz parte da organização chamada "EXERCITO POPULAR". Tem viajado por diversas partes do território nacional, preparando autêntica barragem de inquietação, enquanto que prepara com cuidado e eficientemente uma nova linha de avanço das forças subversivas para nova batalha que pretendem encetar nos mais diversos longínquos pontos do território, visando especialmente a dispersão de forças repressivas para melhor golpearem. É membro do Conselho Mundial da Paz. Segundo publicação da "Ultima Hora" de 27.12.1957, era um dos principais dirigentes do P.C.B. que seria apresentado naquela data ao J.F. Faria, da 9a. Vara Criminal, foi o que informou o advogado Vivaldo de Vasconcelos, um dos principais causídicos que funcionam no processo de Luiz Carlos Prestes e demais dirigentes do P.C.B.. Em 1957 requereu Passaporte na Secretaria de Segurança, Pública do Estado do Rio, com destino à Argentina e demais países da America do Sul, França e demais países da Europa. O marginado, piloto comercial, residente na rua Sousa Lima, n.201, Apart. 301, era socio contribuinte do Instituto de Intercambio Brasil-Urss, aceito em 16.8.1958. Em 21.6.1963 compareceu

18074

- 3 -

18075

I. O. - 219

21344

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

(Continuação dos antecedentes de IVAN RAMOS RIBEIRO, Político do Rio

compareceu e fez parte da mesa na Conferência Pelas Liberdades Democráticas e Direitos Sindicais dos Trabalhadores Espanhóis, realizada na ABI e que teve como orador principal o comunista ROBERTO MORENA e como presidente da mesa o bolchevista DANTE PELAGANI. Em 31.8.1964 foi encaminhado à Delegacia Auxiliar de Pernambuco, tendo retornado ao X.E. em 29.8.64, continuando detido, até a presente data. - - - - -

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1964 - (s) Waldemar dos Santos Reis -
Chefe de Seção. - - - - -

Copiado por

[Handwritten signature]

Arquivista

18075

- TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO -

18076
18075
18076

IPM 709-PROTOCO

N.º 2073

Entrada

Ferdinando de Carvalho

Ten Cel

IVAN

Aos oito dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e quatro, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no Quartel do Primeiro Batalhão de Carros de Combate, presente o Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado deste Inquerito, comigo, Capitão RAFAEL THEÓFILO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu o Sr. IVAN RAMOS RIBEIRO, a fim de ser interrogado sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes numero setecentos e nove, de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, que lhe foi lida. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: PERGUNTADO qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência, RESPONDEU chamar-se IVAN RAMOS RIBEIRO, com 53 (cinquenta e três) anos de idade, filho de Alfredo Augusto Ribeiro Junior (falecido) e de Belisa Ramos Ribeiro (falecida), estado civil casado, natural do Estado de São Paulo, tendo como profissão Piloto Aviador, e residente na Rua Souza Lima, 121, apartamento 1101-Copacabana, Estado da Guanabara. PERGUNTADO se desejava fazer alguma declaração, RESPONDEU que, como é publico e notorio, desde ha muitos anos, é comunista, do que assume plena e inteira responsabilidade. PERGUNTADO qual o meio que se mantém a sua subsistência, RESPONDEU: que vive basicamente do seu montevio militar e ainda, em caráter eventual de aulas particulares e de traduções. PERGUNTADO se as aulas particulares são de que assunto, RESPONDEU: Não compreende bem a razão da pergunta, mas não tem duvida em dizer que se trata de aulas sobre materias dos cursos ginásial e científico. PERGUNTADO se essas aulas são ministradas em algum Colegio, RESPONDEU que as aulas são ministradas em sua residência. PERGUNTADO como foi induzido a ideologia comunista, RESPONDEU que considera difícil responder a pergunta francamente; se disser que foi por causa de leituras, não é toda verdade, se disser que foi pelo que viu também não é toda a verdade. Expor sobre esta questão seria muito longo e não vê que interesse possa ter do ponto de vista jurídico. PERGUNTADO sobre a sua opinião sobre a implantação do regime comunista no Brasil, RESPONDEU que sobre essa pergunta acha que, se é comunista, admite a implantação do regime comunista no Brasil. PERGUNTADO que se admite que a evolução em direção dos objetivos gerais do comunismo possa se processar pacífica e naturalmente através de uma evolução social praticamente espontânea, RESPONDEU que se limita a dar a sua opinião relativamente a possibilidade de de uma marcha pacífica até ao comunismo, afirmando que atualmente cada vez mais se acentua a possibilidade nesse sentido. PERGUNTADO se não vê uma possibilidade dessa evolução pacífica em direção a níveis sociais superiores e condições de bem estar do povo, mas adequada e aperfeiçoada, se processar dentro dos quadros constitucionais e legais vigentes, RESPONDEU que estranha a pergunta porque a atuação publica dos comunistas no Brasil desde ha varios anos vem sendo exatamente neste sentido. PERGUNTADO se era verdade que o depoente estava encarregado de fundar uma frente militar de libertação nacional, formada de subalternos das forças armadas, RESPONDEU que esta é uma afirmação mentirosa. PERGUNTADO se o Partido Comunista durante o periodo anterior a Revolução funcionava como Partido politico na clandestinidade, RESPONDEU que nos ultimos anos o que existiu no Brasil foi uma corrente de opiniões de comunistas, um movimento politico dos comunistas que, convencidos da possibilidade de transformações revolucionarias pacificas da sociedade brasileira, ao mesmo tempo, sem conserância com isto, não se agiam de forma inteiramente publica e legal, isto é, a polida nas liberdades democraticas constitucionais, como também lutavam pelo reconhecimento do seu direito de ser organizarem legalmente em partido politico, tendo neste sentido se dirigido dentro das normas legais com pedido de registro ao Tribunal Superior Eleitoral. PERGUNTADO, digo, Apresentado os

Vale a pena lembrar da fala.
ora francamente feito a
tanta comunis

Em 8 de dezembro 1964

Ferdinando de Carvalho

Vale a pena lembrar feito a
tanta comunis de espontânea
para espontânea e de
comunista para comunis-
mo.

Em 8 de dezembro de 1964

Ferdinando de Carvalho

Alfina de Carvalho

Ferdinando de Carvalho

----- continuação -----

Apresentado os documentos de conhecimento público que a seguir foram enumerados, foi-lhe perguntado se tais documentos exprimem o pensamento geral dos comunistas na sua intenção de se organizarem como um Partido político submetido aos requisitos -- constitucionais e legais: n° 1 - "Os Comunistas dirigem-se a Nação" (Março de 1958); n° 2 - Resolução política da convenção Nacional dos comunistas" (edição de 1961 - cadernos de "Novos Rumos"); n° 3 - "Programa e Estatutos do Partido comunista Brasileiro" (edição de 1961; n° 4 - "Resolução política dos comunistas" (edição de dezembro de 1962 - cadernos de "Novos Rumos"). RESPONDEU que sim, e que além desses ainda ha outros documentos igualmente publicos. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado deu o Encarregado deste Inquerito por findo o presente interrogatorio, mandando lavrar este Termo, que, depois de lido e achado conforme, assina com o indiciado, o Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO e comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de Escrivão, que o datilografei.

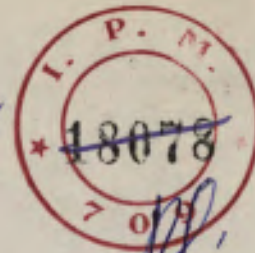
Ferdinando de Carvalho
 FERDINANDO DE CARVALHO - Ten Cel
 Encarregado do I P M - 709 *Eu*

In Ram Riley

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho
 RAYMUNDO THEOTONIO DE MORAES QUADROS FILHO -
 Capitão, servindo de Escrivão *cap. Eu*

Alfonso de Souza
 Capitão

18077



File

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos ³⁰..... dias do mês de ^{agosto}..... de mil novecentos e sessenta e ^{seis}.....(1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. ^{513/514}.....), os documentos que a este junto, relativos a João Carneiro Valença (fls. 18079 a 18083).

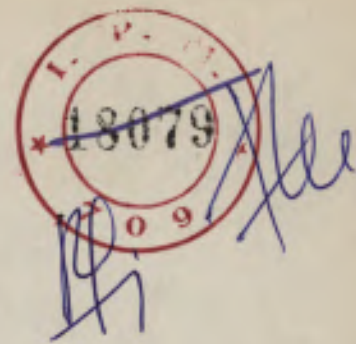
e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo Moraes Quadros Filho
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

18078

W



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME:IVO CARNEIRO VALENÇA.....

1. PRONTUÁRIO

(Fls. *18081* Vol. *77*)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

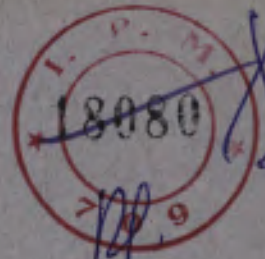
RELAÇÃO ANEXA (Fls. *18082* Vol. *77*)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)

18079

W

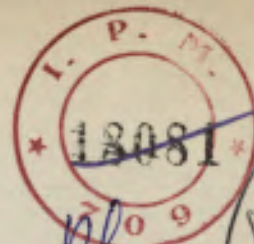


IPM/709 - Sec Est Invest

PRONTUÁRIO DE

IVO CARNEIRO VALENÇA

00063



iw

*Induants
Cel*

IDENTIDADE: IPM/709 - IVO CARNEIRO VALENÇA

PROFISSÃO: Comerciante

FILIAÇÃO:

18080

IDADE:

DADOS:

Caapbow

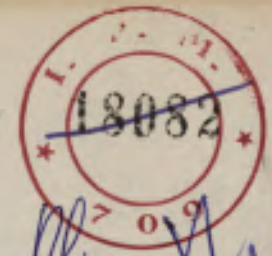
INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
1954	IPM/709	Doc 1348/31 - Depoimento de JOSÉ LIRA ALVES SOBRINHO. Este declara que o prontuariado foi um dos comunistas que participou da conferência estadual do IV Congresso do PCB, a qual teve lugar no mês de julho de 1954 na cidade de Recife.
Jan 56	---	Doc 782/17 - Documentação apreendida no Porto de CR em Recife ^{Secretaria de Marinha} - Consta um relatório enviado por membros do CR ao CC em Jan 56 - Trechos do relatório: "No dia 6 do corrente, foram presos cerca de 14 horas os nossos camaradas IVO e Tomé dentro de um automóvel no bairro de Campo Grande". "A impressão do CR é de que o processo atingirá apenas os quatro companheiros inicialmente presos: Tomé, Ivo, Antonio Pereira da Silva e Aristides".
1956	GAB MIN	Doc 167/25 - Informe de Pernambuco - Consta que o prontuariado compõe o Comitê Regional do PC em Pernambuco, após a reestruturação feita com novos elementos vindos da Capital Federal.
1960	SEP/MG	Doc 986/31 - Prontuário de Clodomiro Morais - Consta que este, em 1960 mantinha contatos diários com David Capistrano, IVO VALENÇA e Gregório Bezerra.
1962	SEP/Pe	Doc 19/17 - Termo de Declaração que presta Cleone Targino Dantas - O depoente declara que o prontuariado IVO VALENÇA participou num pleno ampliado do Comitê Estadual de Pernambuco, na residência do Prof. Eduardo Lima, no Porto da Madeira, o qual tinha por objetivo as eleições para a reestruturação do referido comitê.

18081



Handwritten mark resembling a signature or initials.

Handwritten signature or initials.

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: IVQ CARNEIRO VALENCA (ICV)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP/PE	Doc ICV-1 - Qualificação do indiciado.



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA AUXILIAR PERNAMBUCO

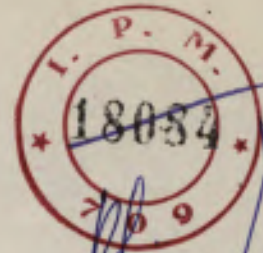
LCV 1
T. P. M.
~~13083~~
09

Indicador
ce



18082

IVO CARNEIRO VALENÇA ou IVO VALENÇA - com os pseudônimos de "LUIZ" e "RU
Alcides de Araújo Valença e de (Filiação)
Maria Pertedigna Valença
natural de Pernambuco
nascido a 10 de fevereiro de 1921 em Ipojuca
casado
Comerciário
Côr: branco - cabelos cast. lisos - olhos castanhos - Est. 1m 3 70 cts.
Res. à Estrada de Belém, 1506-Apart. 8 - Res. atual: Edif. Ouro, Apart. 22
Bac. Vista - Recife
Prentuario n. 12768



I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

18083

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

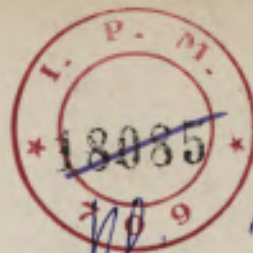
Aos ³⁰..... dias do mês de ^{agosto}..... de mil novecentos e sessenta e ^{seis}.....(1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. ^{513/514}.....), os documentos que a este junto, relativos a Jacob Gorender

(fls. 18085 a 18120).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

18084

NOME: JACOB GORENDER

1. PRONTUÁRIO

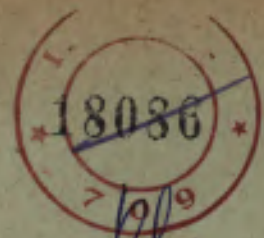
(Fls. 18.087 Vol. 77)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. 18.094 Vol. 77)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)



Handwritten signature

Handwritten mark

18085

IPM/709 - Eqp Est e Pl

DADOS SÔBRE

JACOB GORENDER

31034

JACOB GORENDER



Handwritten signature

IDENTIDADE:

PROFISSÃO: Jornalista

FILIAÇÃO: Natan Gorender e Ana Gorender

IDADE: 28 jan 923 (42 anos)

DADOS: natural do Estado da Bahia

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA: Rua Grão Pará, 295, apt 403 - GB

18086

Handwritten notes and signatures:
Jue
Conf
X

DATA	FOFTE	HISTÓRICO
1950	Gab Min	Doc 156/30 - INFORMAÇÃO - Consta que fez um curso de Educação Política, com duração de 2 anos, em MOSCOU, por volta de 1950, junto a vários outros brasileiros comunistas. X
1958	Gab Min	Doc 453/30 - Informe - Esteve presente a uma reunião realizada na Av. Rio Branco, 257-9º andar, onde funciona a gerência do jornal comunista VOZ OPERÁRIA. A referida reunião foi a preparatória para a próxima convocação de C.C. e também para discutir problemas concernentes à imprensa comunista. X
14.10.58	CENIMAR	Doc 50/30 - Informe - AÇÃO COMUNISTA - ATIVIDADES DO CC - No dia 14 de corrente, reuniram-se no 9º andar do edifício nº 257 da Av. Rio Branco, onde funciona a gerência do jornal comunista "VOZ OPERÁRIA", dirigentes do PCB convocados especialmente para uma reunião preparatória da próxima convocação de CC. Estiveram presentes JACOB GORENDER..... (seguiu-se a cópia das decisões da reunião). X
1960	Gab Min	Doc 453/30 - Informe - Foi um dos oradores em uma das palestras públicas realizadas na sede da ABI, no Rio, por ocasião do 90º aniversário de LENINE, na qual enalteceu a personalidade do fundador do leninismo e mostrou a necessidade de um Partido Comunista legal. X
23.1.61	CENIMAR	Doc 54/30 - Informe - Com a reorganização dos quadros do PCB, foi criada o "PRESÍDIUM SUPREMO", sob a direção de LUIZ CARLOS PRESTES, e constituído de ... JACOB GORENDER... X
4.3.61	idem	Doc 55/30 - Informe - ATIVIDADES DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL Os atuais membros do Comitê Central são os seguintes: JACOB GORENDER X
6.3.61	idem	Doc 56/30 - Informe - Comitê Central..... JACOB GORENDER. X
28.11.62	idem	Doc 67/30 - Informe - Atividades do Partido Comunista do Brasil - De acordo com a convocação do Comitê Central, realizou-se na cidade de São Paulo, de 28.11 a 5.12, a CONFERÊNCIA NACIONAL DO PCB - Nessa conferência, participaram todos os dirigentes convocados, entre efetivos e suplentes, inclusive convidados especiais, estes sem direito a voto. X Na base do informe, surgiram acirrados debates, ao ponto de formar-se um grupo divergente; o êsse grupo deixou-se influenciar pela intervenção de Sr. JACOB GORENDER. continua - -

SECRETO

18087

18088
Els
09

Continuação do dossiê de JACOB GORENDER

		<p>O Sr. JACOB GORENDER, defendendo seu ponto de vista, esclareceu que o Partido é precisamente revolucionário. / Torna-se, portanto, necessária independência de ação, diante do amadurecimento revolucionário do nosso povo e as condições propícias para um movimento armado no Brasil, a exemplo de Cuba, para a implantação de um legítimo governo de "libertação nacional".</p> <p>Afirmou que o partido, presentemente, vem atuando a rebuque do Sr. Presidente da República, servindo de instrumento a manobras políticas de mesmo, para imper sua ingerência e consolidar seu poder. Isso se verifica nas centenas de greves em que o Partido fez valer sua ingerência e participação, nessas mesmas greves, de seus quadros políticos Mais adiante, afirmou o Sr. JACOB GORENDER: " O Sr. JOÃO GOULART, quando deveria adotar medidas mais radicais em favor da emancipação nacional, digo, de nosso país, digo, da emancipação de nosso povo, a contra o imperialismo norte-americano, conchiliaria com os grupos da direita, principalmente com a burguesia nacional, haja vista a formação de diversos Gabinete Ministeriais."</p> <p>Para finalizar sua intervenção o Sr. JACOB GORENDER, entre outras coisas, demonstrou a necessidade imperiosa do partido romper em definitivo com esse governo, e da aplicação de uma tática política, realmente revolucionária e independente da burguesia nacional, para que o PCB desempenhe sua função histórica no movimento de libertação de nosso povo. Com tudo, predominou nessa conferência, a tese defendida pelo Sr. JACOB GORENDER, etc</p>
24.1.63	CENIMA R	<p>Dec 60/30 - Informe - RESOLUÇÕES - O CC em sua reunião de 24 a 26.1.63, resolveu: 1)...2)...3) São eleitos as seguintes comissões: a) Comissão para elaboração das Teses para discussão, composta das seguintes membros: JACOB GORENDER.</p>
27.7.63	idem	<p>Dec 22 7/30. Da Revista Fatos e Fatos, desta data: Brasil com 2 (dois) Partidos Comunistas: PCB (PRESTES) e PCDB (GRABOIS) Ala Prestes (PCB) - JACOB GORENDER. A corrente disciplina, liderada por JACOB GORENDER (teserice oficial do PCB), coloca o Partido acima de tudo, acha que se deve discordar e menos possível das decisões de cúpula.</p>
15.10.63	idem	<p>Dec 77/30 - Informe - O CC do PCB teria se reunido, na casa de um dos membros da Diretoria do SINDICATO DOS FERREIROS NAVAIS, no Bairro de Fonseca, Niterói, compareceram 19 membros LUIZ CARLOS PRESTES e JACOB GORENDER, teriam permanecido em uma casa próxima, por medida de segurança.</p> <p>2. Entre os assuntos tratados, figuraram:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio à rebelião dos Sargentos em Brasília - Orientação das Cúpulas Sindicais, etc
1964	DOPS/GB	<p>Dec 14/10 - Depoimento de NERY LEITE DE ALMEIDA - Declarou que: " que além de declarante, outras pessoas realizaram palestras naquele órgão portuário, isto é, no jornal "ORLA MARÍTIMA" e entre outras JACOB GORENDER; que a comissão executiva do Partido comunista brasileiro compunha-se de e JACOB GORENDER.</p>

SECRETO

458

SEGRETO

18088

18089
fls 3

Continuação do dossiê de JACOB GORENDER

1964	CENIMAR	Doc 222/10 - IPM CHINESES - JACOB GORENDER é citado neste IPM.	X
1964	SSP/ PE	Doc 29/17 - RELATÓRIO - Consta o nome de JACOB GORENDER como membro efetivo do PCB.	X
1964	DOPS/SP	Doc 288/31 (Fls 31) - Documento descrevendo e contendo sumário dos documentos encontrados na residência de PRESTES. Consta o seguinte: "Os últimos documentos existentes no Anexo ao Inquérito, de fls 257 a 287, apresentam igual interesse, pois cuidam das formações das "frentes únicas", de um plano de trabalho da Comissão Parlamentar; de "resoluções" tomadas em 8.6.63 e que previa a organização de seminários, debates, palestras e conferências sobre as reformas de base dos sindicatos, a cargo dos comunistas dirigentes MARIO ALVES, JACOB GORENDER e outros e, finalmente, sobre a organização de um Partido Revolucionário da classe operária no Brasil.	X
17.3.64	CENIMAR *	Doc 47/30 - Informe - Organização do Comitê Central do Partido Comunista de Brasil:.....JACOB GORENDER.	X
14.8.64	DOPS/GB	Doc 402/10 (fl 7) - Informe - Elementos pertencentes ao Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro (ALB PRESTES) segundo documento extraído de PCB em 17.3.64 JACOB GORENDER	X
17.10.64	- *	Doc 49/30 - Informe sobre a ação do PCB no período de 1945 a 1959 - Organização do PCB - Comitê Nacional - Era constituído pelos seguintes membros:..... JACOB GORENDER - É natural da Bahia, é considerado como muito estudioso da filosofia marxista, tendo escrito muitos artigos teóricos na revista "PROBLEMAS" e nos jornais "VOZ OPERÁRIA", "CLASSE OPERÁRIA" e "NOVOS RUMOS". Era tido como um teórico dentro do Partido, pelas artigos que escrevia.	X
1.12.64	Gab IPM	Doc 352/30 - Informe - Esta Agência recebeu de Fonte Infiltrante fidedigna, digo, idônea, o seguinte informe, possivelmente verdadeiro: - O ex-deputado MARCO ANTÔNIO e o Sr. JACOB GORENDER, estariam em S. Paulo, na qualidade de reestruturadores e sucessores da antiga direção destituída (PRESTES ?).	X
10.12.64	DOPS/GB	Doc 451/30 - Informe - Partido Comunista de Brasil - Comissão Executiva Nacional - Membros efetivos: JACOB GORENDER. ----- Radiograma recebido por este DOPS-- Recife-PE - Tendo em vista citação depoimento esta Delegacia atividades destacados elementos, JACOB GORENDER, Membros CC do PCB, endereço V. S. detenção mesmas para declarações - Bel Álvaro Costa Lima, Del. Auxiliar.	X
8.1.65	Gab Min-SSI *	Doc 48/30 - Informe - II - Integrantes dos órgãos dirigentes do PCB -(1) Membros do Comitê Central: JACOB GORENDER.....	X
18.1.65	SSI *	Doc 2/30 - Informe - Mesmo correndo o risco de beneficiar e pragmáticos de CARLOS LACEDA, a direção do PCB distribuiu às bases, palavra de ordem no sentido de deflagrar campanha contra a permanência do Ministro de Planejamento, ROBERTO CAMPOS, e que deverá acontecer nos próximos dias. Esta campanha, que será financiada por alguns empresários nacionais, tem por objetivo evitar, segundo o pensamento do Partido, a "niponização" (industrializa- - continua ..	X

SEGRETO

SECRETO

18089

13090
Fls
09

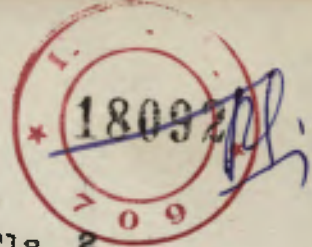
Continuação do dossiê de JACOB GORENDER

		<p>a "niponização" (industrialização em massa com a barata mão de obra brasileira, apoiada por capital norte-americano, com a finalidade de penetrar no mercado estadunidense) da indústria nacional.</p> <p>A responsabilidade da dosagem e da intensidade dos meios de divulgação a serem utilizados está a cargo de JACOB GORENDER.</p>
30.6.62	DPC/RGS	<p>Doc 170/22 - Informe - Nesta data, realizou-se uma reunião da Base do Centro de PC. A referida reunião revestiu-se de um caráter extraordinário pelo fato de estar presente a cúpula dos elementos comunistas da Capital, bem como muitos do interior do Estado. O tema debatido foi composto de 4 itens a saber: "1º)...; 2º) ...3º)-CURSO DO PROFESSOR JACOB GORENDER.</p>
19.3.64	CENIMAR	<p>Doc 149/30 - Informe - Palavra de Ordem - Após a realização do Comitê de dia 13 de corrente, os principais dirigentes comunistas de Brasil, componentes da COMISSÃO EXECUTIVA NACIONAL, promoveram, no dia 16, uma REUNIÃO, a fim de dar um balanço na situação política do momento. Participaram dessa reunião, que teve lugar no escritório de Sr. LUIZ CARLOS PRESTES, na Travessa Francisco Serrador, n° 90, os seguintes elementos: JACOB GORENDER (seguem-se os debates da reunião e o resultado da mesma).</p>
-	idem	<p>DOC 224/30 - Informe - Elementos pertencentes ao Comitê Central (Ala PRESTES), JACOB GORENDER, um dos principais teóricos.</p>
26/7/62	CENIMAR	<p>Doc 62/10 - Informe + O Sr JACOB GORENDER ministrou // nos dias 26, 30 e 31 julho de 62, na sede do CE do PCB da Guanabara, Edifício Marquez de Herval, aula de filosofia marxista como preparação para futuros cursos políticos dedicados aos militantes do Comitê de Estudantes Secundários.</p>
		<p>ANOTAÇÕES CONTIDAS NAS CADENETAS DE PRESTES.</p> <p>Caderneta n° 2 Fl 142 - JACOB GORENDER - Aprove o informe deu o meu voto prevável. A linha do V Congresso // trouxe bons resultados. O P. não se deixa surpreender / pelos acontecimentos. Conquistas há. Hoje, ser fiel à linha do V Congresso significa desenvolvê-la. Agora, há o dogmatismo da direita, razer da resolução do V Congresso uma bíblia. Da frente única participam setores latifundiários, dizia o V Congresso, mas hoje isto não é possível. Estreita-se a frente única? Não, amplia-se. Não se trata de voltar ao manifesto de Agosto - posição demagógica. Houve no passado uma formulação errada, o P é tudo. Agora se diz que a frente única é tudo. Ambas erradas e obsoletas. Part é frente única. Esta não é / estável, é normal. Toca a burguesia nacional não participará da frente única, mas setores, era um, era outro. Denunciar a conciliação está na resolução do V Congresso. Agora, mais necessário do que nunca. A burguesia / não é vacilante, mas firme, na conciliação, mais firme do que nós. Ela sabe como se conduzir, não é gelatina, que vai para lá e para cá, conforme os empurrões do imperialismo ou da classe operária.</p>

SECRETO

COMPLEMENTAÇÃO
 INDICACIONES DO DOSSIÊ DE (JACOB GOHENDER - ANEXO I - 19/4/66)

27/2/62	DOPS/RS	Doc 1589/31 - Prontuário de CARLOS MARI GHELLA - Extrate:- "Conforme publica o matutino desta Capital / (Porto Alegre - RS) CORREIO DO POVO, de 27 fev 1962, e epigrafado (CARLOS MARI GHELLA) juntamente com JACOB GOHENDER e MARIO ALVES, são os dirigentes do PC do Brasil, sendo do grupo fiel a KUS, digo KRUSCHEV" (Sic)
11/8/62	DOPS/RS	Doc 1393/31 - Prontuário de ELOY MARTINS DA SILVA - Extrate: "Em 11 de agosto de 1962 - Esteve presente ao curso ministrado pelo Professor JACOB GOHENDER, realizada na Galeria de Rosário, 4º andar, sala 401 e que teve o patrocínio do Instituto Riograndense de Difusão Cultural. O tema do curso foi o MARXISMO E A REALIDADE BRASILEIRA". (Sic).
26/1/63	DVS/MG	Doc 1875/30 - Resoluções da Reunião do CC de 24 a 26/janeiro de 1963. Item 1)..... Item 2)..... Item 3) Extrate: "São eleitas as seguintes Comissões: a) Comissão de elaboração de teses para a discussão composta dos seguintes membros: Prestes, Mário Alves, Mari ghella, Pacheco, Elsen, Francisco Gomes, Timbauva, GOHENDER e Câmara". (Sic).
5 e 6/10/63	Res ELSON COSTA	Doc 1902/13 - Manuscrito com o título "Trabalho de Educação". Refere-se ao curso intitulado "Marxismo-leninismo, filosofia humanista de nossa época", ministrado pelo prontuário, sob as auspícias da Sociedade de Antropologia de Minas Gerais, na secretaria do Governo do Estado e que alcançou repercussão no Partido. O documento cita também: "Curso de Didática - Realizado pelo Jacob com participação 11 dirigentes do PC para formação de professoras". Mais adiante sob o título "Curso Básico - Uberlândia" lê-se: "Os companheiros estão pensando em realizar um Curso de Gohender na associação médica".
20/11/63	ESC PRESTES	Doc 698/30 - O documento em questão é o borrão (manuscrito) da XI Reunião do CC realizada no 20/11/63. Nêle, na 3ª. página, indicando que tomou parte na discussão consta: "Sobre o 1º ponto: Prestes, JACOB, Bonfim, Aristeu e Tenório" (Sic). Mais adiante, consta do documento o seguinte: "As 12,30 foram interrompidos os trabalhos para o almoço, depois de terem falado os seguintes camaradas: Zuleika, Vinhas, Bonfim, Adalberto, Eloy, Capi, Miguel, JACOB e José Francisco" (Sic).
Nov 1963	DVS/MG	Doc 1859/30 - O documento em questão, traz as resoluções do CC em sua XI Reunião Plenária realizada em novembro de 1963. O 1º Subitem determina que o projeto de teses deve ser reelaborado, aproveitando-se as críticas, sugestões e propostas de emendas dos membros do CC. O subitem 1 b) diz textualmente: "Entregar a tarefa do 1º item à mesma Comissão que elaborou o projeto. Levando-se em conta a dificuldade de comparecimento do camarada Pacheco e a situação de saúde do camarada Elsen a este respeito consultado, a comissão ficará doravante assim constituída: Prestes, Mari ghella, Mário Alves, Câmara Ferreira, Timbauva, JACOB e F. Gomes".
1963	DVS/MG	Doc 1786/13 - O documento em questão foi apreendido na sede do jornal NOVOS HORIZONTES em Belo Horizonte. Tra-



COMPLEMENTAÇÃO

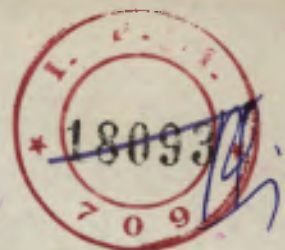
CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE (JACOB GORENDER - ANEXO I - 19/4/66)

Fls

2

		ta-se de um plano de educação política formulado pelo PCB/MG - Extrate: "O C.Ed. realizará um curso de filosofia sob a direção de C. GORENDER".	✓
1963	Re: ELSON COSTA	Doc 1819/13 - O documento é um manuscrito, atribuído a ELSON COSTA e apreendido em sua Residência. // Traz o título "Realização de plano de Construção em Minas". Extrate: "Educação - Curso 9 (nove) aulas. // "Marxismo-leninismo, filosofia humanista de nossa época" - na secretaria de Saúde - per Grender" (Sic).	✓
Nov 63	ESC PRESTES	Doc 699/30 - Trata-se de um documento manuscrito / apreendido no Escritório de Prestes e que se refere a uma reunião de dirigentes do PCB - Extrate:- "O CC, em sua reunião plenária, realizada em novembro de 1963, resolve: sobre o projeto de teses: a) que o projeto deve ser reelaborado, de acordo com o espírito dominante no debate, aproveitando...etc,etc. b) entregar a tarefa do item 1º à mesma Comissão que elaborou o projeto. Levando em conta as dificuldades de comparecimento do camarada Pacheco e a situação de saúde do camarada Elson, a este respeito consultado, a comissão ficará, doravante, assim constituída: Prestes, // Marighella, Marie Alves, Câmara Ferreira, Timbaúva, // JACOB, Francisco Goman.	✓
8/6/64	DOPE/PE	Doc 1173/31 - Depoimento de EDGAR SANTINO DO ESPÍRITO SANTO - O depoente que é portuário comunista do Recife (PE) declara que entrou para o Partido numa OB / dos Serventários do Porto de Recife - Em fevereiro de 1964 foi convidado com todo o Comitê Distrital do Porto para uma Conferência que deveria se realizar por ocasião da instalação do Clube Literário Rui Face (Av. Bartolomeu, digo, Barbosa Lima 85/3ª), preferida por JACOB GORENDER, membro do Comitê Central.	✓
31/3/65	IPM/709	Doc 1723/31 - Depoimento de OSWALDO JOSÉ VICENTE - O depoente, ao ser perguntado se se recordava quais / foram os companheiros que participaram do (quarto) IV Congresso (PCB, São Paulo, 1954). Respondeu que: "participavam da mesma cerca de 80 (oitenta) quadros dirigentes, não somente membros do Comitê Central, como / delegados representantes dos Estados da Federação, e dentre os participantes do referido conclave recorda-se de DIÓGENES DE ABRUDA CÂMARA, ORESTES TIMBAUBA... JACOB GORENDER e o Depoente.	✓
10/6/65	IPM/709	Doc 1720/31 - Depoimento de SINVAL DE OLIVEIRA BAMBIRRA - O depoente, a certa altura de seu depoimento, declara: "Entre os meses de abril e maio de 1955, ainda por intermédio de AFONSO CAMPOS, participou de outro curso de capacitação política, num período de /// trinta dias, curso esse denominado "CURSO STALIN", que foi levado a efeito na Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, para o qual o depoente, na Guanabara foi conduzido para o local de referido Curso, nas // mesmas circunstâncias que foi levado para o primeiro de sete dias como foi dito acima, sendo que desse /// "Curso STALIN" recorda-se de que um dos elementos que ministrou algumas aulas, chamava-se JACOB GORENDER". (Sic.).	✓

18092

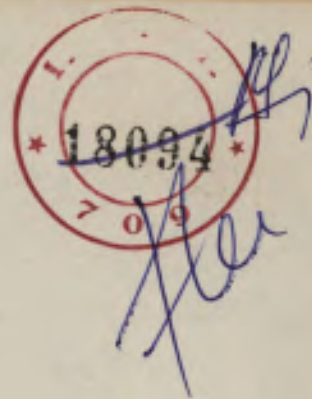


Fla 3

COMPLEMENTAÇÃO
CORREÇÃO DO DOSSIE DE (JACOB GOENDER - ANEXO I - 19/4/66)

9/8/65	DOPE/RS	Doc 1589/31 - Informações sêbre CARLOS MARIGHELLA - Extrato: "Conforme publica o matutino desta Capital (Pôrto Alegre - RS), "CORREIO DO POVO" de 27 fev 1962, o epigrafeado (CARLOS MARIGHELLA) juntamente com JACOB GOENDER e Mário Alves, são os dirigentes do PC de // Brasil sendo do grupo fiel a KRUSCHEV"(Sic) - Evidente-mente trata-se de PCB.	X
-	ESC M. ANTONIO	Doc 946/30 - É um Borrão, (manuscrito) das intervenções de comunistas notórios numa reunião realizada para a discussão da organização da "UJC". Em sua 7a folha traz a intervenção de <u>Goender</u> confirmando portanto seu comparecimento à mesma.	✓
-	ESC M. ANTONIO	Doc 1124/30 - Relações apreendidas no Escritório de Marco Antonio com nomes de integrantes do CE/PCB. O / prontuário consta das mesmas.	✓
-	DOPS/SP	Doc 1462/30 - Prontuários diversos - Extrato:- "JACOB GOENDER, Brasileiro, natural da Baía, filho de / pais Judeus-poloneses, com oêrca de 36 anos de idade. Casado, sem filhos. Homem altamente inteligente, fala várias idiomas, como: Inglês, Francês, Espanhol e Russo, inclusive o Judaico. Portador de vários cursos de capacitação política, tirados na China Popular e União Soviética. Sua esposa é funcionária pública. É um dos funcionários do partido, que variam as importâncias recebidas, como ajuda financeira, variando entre Cr\$40.000,00 e Cr\$60.000,00"(Sic.).	X
-	DVS/MG	Doc 1128/13 - Este documento assinala na organização do Partido Comunista Brasileiro, JACOB GOENDER, / como sendo o seu 8º Secretário. Esclarece que o prontuário era um dos colaboradores assíduos do Jornal NOVOS HUNDOS. Informa que dos dois partidos comunistas existentes no Brasil JACOB GOENDER pertence ao PCB, / Ala Prestes e portanto à linha que apóia KRUSCHEV.	X

18093



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: JACOB GORENDER

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP-PE	Doc. JG-1 - Dados de qualificação
-	SSP-GB	Doc. JG-2 - Prontuário
1965	SSP/RJ	Doc. JG-3 - Prontuário
-	DFSP	Doc. 611 - Antecedentes
27-Fev-63	DVS-MG	Doc. 1161 - Carta de Jacob Gorender a Elson Costa
-	SSP/RS	Doc. 2093 - Prontuário
-	-	Doc. 2094 - Certificado de Frequência - Curso ministrado por Jacob Gorender
-	DOPS-BA	Doc. 347 - Prontuário
-	DOPS-DFSP	Doc. 470 - Antecedentes
-	DVS-MG	Doc. 1027 - Prontuário
-	-	Doc. 710 - Intervenção de Gorender em reunião do CC - 1º ponto da Ordem do dia
1965	SSP-PR	Doc. JG-4 - Certidão Negativa do DOPS/PR
1965	SSP-PE	Doc. JG-5 - Prontuário
1964	SSP-PE	Doc. JG-6 - Prontuário
-	SSP-RS	Doc. 1576 - Prontuário
1965	SSP-RS	Doc. JG-7 - Informe



8094

JG - 1

18095

SECRETARIA DA SEGURANCA PÚBLICA
DELEGACIA AUXILIAR

PERNAMBUCO*

Nãe existe fotografia

*Fernando
Cel*JACOB GORENDER

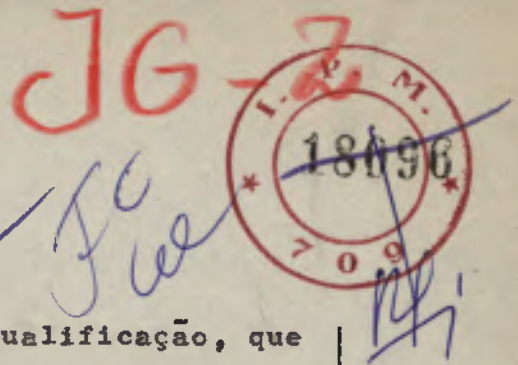
Trabalha na "A CLASSE OPERARIA",

localizada à Av. Rio Branco, 257-17 andar - Rio de Janeiro

Residê à rua Meneerve Filho, n. 49 no Rio de Janeiro

Nãe existe aqui fotografia e dados qualificativos

Prentuario n. 15.388



JACOB GORENDER, sem qualificação, que trabalhava no jornal "A Classe Operária" e residia na Rua Moncorvo Filho nº 49, segundo anotações feitas em julho de 1946, é militante comunista e mantinha correspondência com o comunista italiano Otavio Margotti. Foi delegado fundador da Associação dos Ex-Combatentes, pelo Estado da Bahia. Segundo B.R. nº 215, de 22-9-1947, o marginado esteve na Câmara Federal onde procurou se avistar com a bancada comunista. Segundo anotações de 17-12-1947, o epigrafado era guarda-costa de Luiz Carlos / Prestes. O jornal comunista "Classe Operária", de 1-1-1949, publicou um artigo do epigrafado sob o título "A solução revolucionária para o problema da terra". Era membro suplente do Comitê Estadual do PCB, da Bahia. A "Voz Operária" de 31-12-1949 publicou um artigo intitulado "Prestes e o Movimento Nacional Libertador de 1935", de autoria do marginado, em comemoração ao 52º aniversário de Prestes. Publicou outros artigos nos jornais comunistas, sempre enaltecendo as qualidades de seu líder Luiz Carlos Prestes. Segundo a "Imprensa Popular" de 15-4-1950, foi signatário de uma mensagem aos comunistas espanhóis, por ocasião da data do aniversário do PC espanhol. Segundo anotações feitas em 27-9-1951, é antigo militante comunista, tendo sido prêso em 1943 por atividades subversivas. Segundo recorte da "Imprensa Popular" de 7-4-1953, o marginado publicou um artigo intitulado "Tu nos destes a honra, a bandeira, o Partido", onde, referindo-se a Stalin, enaltece suas qualidades, seus feitos e comenta sua morte como perda. Comentou sobre os pracinhas brasileiros na guerra, irmanados com os pracinhas soviéticos, lutando pela bandeira da Rússia, etc.. Em outubro de 1947 dirigiu telegrama ao Presidente da República, protestando contra a cassação do PCB..

SECRETO

18097

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA I SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

210/65

JG-3
"L"
JC
W

FICHA DE REFERENCIA

18096

Nome **JACOB. CORENDER**.....
Filiação
.....nacionalidade.....
naturalidadedata de nascimento,.....
idade.....anos, estado civil
profissãoresidência.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: CONFORME DECLARAÇÕES DO COMUNISTA MILITANTE
NERY REIS DE ALMEIDA, MEMBRO DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMU
NISTA DO BRASIL, EM INQUÉRITO INSTAURADO NA JUSTIÇA MILITAR 2ª
R.M. JACOB CORENDER, FAZIA PARTE DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO /
COMO MEMBRO DICO, MEMBRO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO COMU
NISTA JUNTAMENTE COM LUIZ CARLOS PRESTES, CARLOS MARINHELA E
OUTROS.

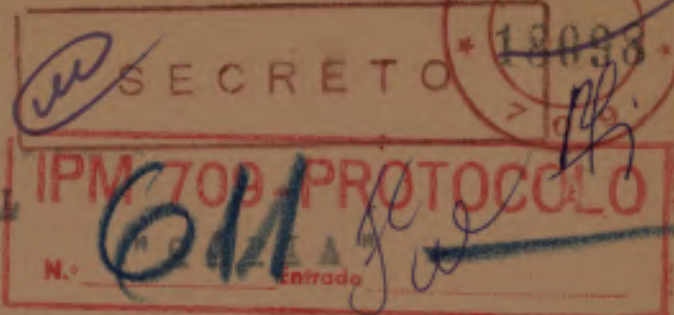
SECRETO

OBS: de preferência preencher a máquina.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS / SS

Doc 470, idêntico a este
no Protocólo.

18097



DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

Secretaria de Segurança Pública - Departamento de Ordem Política e Social - São Paulo - SERVIÇO SECRETO - (ilegível) Filho de Natan Goren der e Ana Goren der - Nascido em 28.1.1923. - Segundo relatório de 12.6.59, JACOB GORENDER figura como líder comunista e membro do "Presidium" do PCB. É citado como brasileiro de origem israelita, natural do Estado da Bahia e como uma das mais brilhantes penas do "Marxismo-Leninismo" da América / Latina e que dirige a propaganda nacionalista do PCB.

O epígrafeado é citado ainda no mesmo relatório como profundo erudito em Ciências Internacionais e em Política Internacional o qual fala e escreve em diversos idiomas. Durante os trabalhos do 4º Congresso do PCB, (novembro de 1954) Jacob Goren der teve papel saliente, sob o pseudônimo de "Sabino Bahia", redigiu e apresentou a tese "Preparação, Formação e Educação dos Quadros do PCB", a qual mereceu o aplauso do Comitê Central do Partido Comunista da URSS.

Em 10.9.1959 é citado novamente como membro do "Presidium" do CC do PCB, onde desempenha as funções de correspondente oficial do partido junto aos demais PP.CC. de todo o mundo.

Relatório de 18.9.1959, cita-o como escritor, jornalista e teórico do PCB, além de líder comunista do Estado da Bahia o qual usa o nome de guerra de "Sabino Bahia".

Relatório de 13.4.1960, informa-nos que, como parte das comemorações do 90º aniversário de Lenin, pelo PCB estava programada para o dia 22 daquele mês uma conferência pelo militante comunista JACOB GORENDER, focalizando principalmente a contribuição dada por Lenin ao marxismo.

Sob patrocínio dos comunistas de São Paulo, realizou-se dia 26.4.1960, às 20 horas, na Av. Liberdade 928 (ex-centro do Professorado Paulista), uma conferência a cargo do jornalista e membro do PCB, - JACOB GORENDER - a qual teve o seguinte tema: "Lenin, fundador do 1º Estado Socialista".

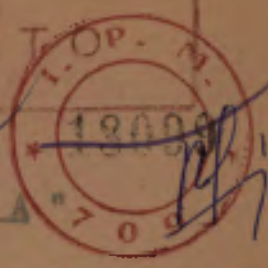
Segundo comunicado reservado de 9.6.1960, o atual projeto de Estatutos do PCB elaborado por grupo de dirigentes, dentre os quais Luiz Carlos Prestes, Astrogildo Pereira, Rui Facó, e JACOB GORENDER, adota novas fórmulas que expressam a experiência positiva do partido, procurando identificá-lo com as peculiaridades e necessidades do povo e proletariado brasileiro, Objetiva êle, transformar o partido em força viva e ligá-lo às massas, reorganizando-o em bases democráticas.

Em julho de 1964, o epígrafeado figura como um dos indiciados no inquérito policial sobre as atividades do líder comunista Luiz Carlos Prestes, tendo sido expedido contra o mesmo em 13.10.1964, pelo dr. José Kinoco Barreto, Juiz Auditor da 2ª Auditoria, da 2ª Região Militar o competente mandado de Prisão - São Paulo, 28 de outubro de 1964 - Encarregado - confere com o original - Luadir João Junqueira de Mattos -

18098

SECRET OP. M.

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL



À noite, realizou-se, na Av. Liberdade, 928 (ex-Centro do Professorado Paulista), uma programada conferência do jornalista e líder comunista JACOB GORENDER, cujo tema foi: "Lenin, Fundador do Primeiro Estado Socialista". O ato contou com a presença de aproximadamente 500 pessoas, em sua maioria comunistas militantes, foi presidido pelo deputado LUCIANO LAFERA e teve alguns dirigentes tomando assento à mesa.

O orador, depois de fazer longa explanação sobre a vida de Wladimir Ilitch / Lenin, fundador do Estado Socialista, discorreu sobre a doutrina marxista / que, com a enorme contribuição do leninismo, preconiza um mundo totalmente comunista, até o fim deste século.

Finalizando, falou sobre a história do Partido Comunista do Brasil, de sua fidelidade ao leninismo e encareceu a necessidade de seu urgente retorno à legalidade. (Relat 8/60/2ARM).

Aos Trabalhadores de Osasco. Pelo presente, convidamos aos Trabalhadores e ao povo em geral de Osasco, à comparecerem no dia 28 de março, às 19:30 horas, na sub-sede dos Metalúrgicos, à R. Erasmo Braga, 879, para uma palestra com o Professor JACOB GORENDER, sobre o marxismo e o movimento operário. São Paulo, março de 1963 - A Comissão. Rubens Hoffmann - Lino F. dos Santos - Manoel Ribeiro - Francisco Gomes - José Gubertino de Novais. - - Confere com o original (assinado) Luadir João Junqueira de Mattos -

Confere com o original:



18099

31 - JACOB

Handwritten initials and a red circular stamp with the number 18109.

IPM 709-PROTÓCOLO
N.º (057A) 161

Meu caro Vlaon: ✓

Envio-lhe o projeto de estudo sobre o desenvolvimento econômico do Brasil. Trabalho com duas semanas de prazo, no qual, está claro, a responsabilidade é só minha. O que salva um pouco a situação é que o velho viajou com uma semana de atraso.

O trabalho, que lhe envio, é demasiado longo e analítico, não tendo, assim, segundo creio, a forma que deverão assumir as Teses. Mas este trabalho, uma vez discutido e aperfeiçoado, poderá servir, ele mesmo, de base para a redação das Teses, além de vir a ser publicado como documento de fundamentação, anexo às Teses. Creio também que, para uma primeira discussão, é melhor um documento assim do que um trabalho muito sucinto, que se justificará na fase seguinte.

Agora, sucede que no dia 11 de março deverei partir para São Paulo, onde permaneceré até o fim de março. Em vista disso, peço-lhe fazer-me chegar o documento, com as suas observações, até o dia 8. Assim, antes de viajar, terá tempo para introduzir nele as modificações, que você sugerir, e poder tirar cópias para imediatamente distribuir com os demais colaboradores. Sei que estou lhe propondo um prazo de certo modo curto (o que faço por motivos superiores à minha vontade), mas me permito lembrar que não se trata ainda de aprovação definitiva e que haverá tempo para corrigir imperfeições. Peço-lhe enviar o material para o meu próprio endereço: rua Carlos Gomes, 457, ap. 201 (Deblon) - Rio, Guanabara.

Com os melhores votos de saúde e boa atividade, receba o abraço de

Jacob Gorezder ✓
Jacob Gorezder



DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL

CERTIDÃO

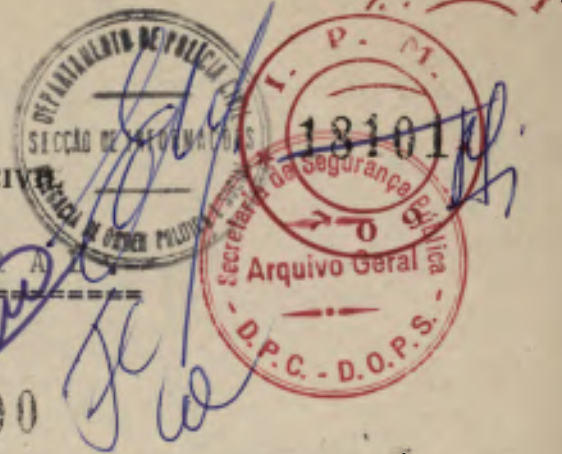
Certifico que o documento supra é cópia fiel do original que se encontra arquivado neste Departamento. O referido é verdade e dou fé. Belem Horizonte, 26 de maio de 1965. O escrivão,

Agnes Maria...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

IPM 709
N. 2093
ARQUIVO GERAL
18100



Consta o nome de :

18100

JACOB GORENDER : - Conferencista oficial do Partido Comunista, Teórico do Partido Comunista do Brasil, Membro do C.C., natural da Baía.

Em 16 de maio de 1.953 - O jornal comunista pôs uma de suas colunas à disposição daqueles que desejassem escrever alguma coisa sobre a figura de STÁLIN, prometia prêmios aos melhores artigos. Assim foi que na edição da data marginada, JACOB GORENDER inseriu naquele periódico, um artigo sobre o chefe comunista da União Soviética. O artigo trazia o seguinte título : "... JURAMOS QUE JAMAIS FAREMOS GUERRA À RUSSIA ", pelo que se infere este era o título da coluna, o do artigo em si, era: "... GLORIA ETERNA AO GRANDE STÁLIN, CLASSICO DO MARXISMO ". O escritor refere-se a Stalin como figura de relêvo - do comunismo mundial.

Em 8 de junho de 1.961 - Conforme serviço reservado desta Divisão, o marginado levou a efeito uma série de conferências, nos salões da URGS. A conferência trazia em seu bôjo, a estrutura do Partido Comunista, valendo-se o conferencista de teorias filosóficas baseadas nas de Marx, Engels e Lenin. Sendo esta série de conferências uma iniciação no comunismo, um curso para formação de comunistas.

Em 4 de agosto de 1.962 - Conforme serviço reservado desta Divisão, havia grande agitação na cidade de Santa Maria e para aproveitar a oportunidade, os comunistas daquela cidade solicitaram a ida de JACOB GORENDER aquela cidade para fazer umas conferências e incentivar as massas. A proposta a Gorender constava de viagem e estadia pagas e uma diária de dez mil cruzeiros.

Em 11 a 19 de agosto de 1.962 - Conforme serviço reserva-

18101

L. P. M.
18102
709

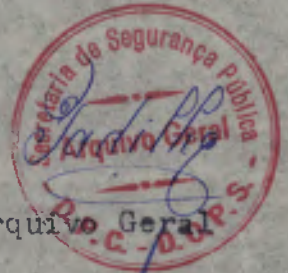
reservado desta Divisão, o comunista em tela promoveu um curso de filosofia que, para os menos avisados, era uma grande obra até o ilustre professor ministrava as mais belas lições de filosofia, sociologia e humanismo. Entretanto era de notar-se o seu aprofundamento na filosofia MARXISTA, ideologia de Marx e Engels, totalmente materialista com profundas raízes comunistas. Séde do curso: " AUDITÓRIO CASTRO ALVES, na Galeria do Rosário , 4ª andar, sala 401, nesta Capital.

Em 20 de agosto de 1.962 - Conforme serviço reservado desta Divisão, o professor JACOB GORENDER, proferiu conferências nas cidades do interior do Estado, sendo Santa Maria, Pelotas, Rio Grande e Caxias do Sul, sempre difundindo a filosofia marxista.

Em 1º de setembro de 1.965

Oswaldo Siqueira

Chefe do Serviço de Arquivo Geral



18102

W

* 18103 *[Signature]*

CENTRO ESTUDOS SOCIAIS

"O MARXISMO COMO FILOSOFIA HUMANISTA DO NOSSO TEMPO"

gld

Curso ministrado pela Prof. **JACOB GORENDER**

CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA

Conferido a Lauro Braga

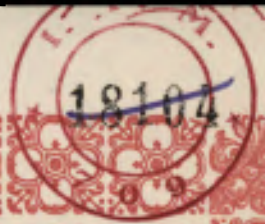
Jacob Gorender
Prof. JACOB GORENDER

Leandro Democh Lotufo
O SECRETÁRIO
DIRETOR

IPM 709-PROTOCOLO
N. 2094 Entrada —

18103

W



~~18104~~

CENTRO ESTUDOS SOCIAIS

"O MARXISMO COMO FILOSOFIA HUMANISTA DO NOSSO TEMPO"

Handwritten signature

Curso ministrado pelo Prof. **JACOB GORENDER**

CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA

Conferido a *Laura Fraguito Esteves*

Jacob Gorenader
Prof. JACOB GORENDER

Salom Demech Lodié
SECRETÁRIO
secretor

IFM 709-PROTOCOLO

N. 2094 Entrada

JACOB GORENDER.....

Comunista, em 13/7/1943, foi prôse per ordem de General Comandante da Via. Região Militar, / per ter na revista "SEIVA", de qual era secretário, publicado uma entrevista de Sr. General Manoel Rabelo; em 24/7/43, o Comandante da 6a Região, em officio s/n, comunicou que Jacob Grender, prôse á sua disposição, estava daquela data em diante, á disposição do Tribunal de Segurança Nacional; em 10/8/43, foi pôste em liberdade, per determinação de Exm. Sr. Ministro da Guerra, em vista de T.S.N. ter julgado-lhe o expediente relativo ao caso supra. Em 3/10/43 falou num debate público contra a rearticulação

IPM 709-PROTÓCOLO

N.º

347

Enviado

DOPS/BA

28 IV 69

18104

(segue)

JACOB GORENDER.....

rearticulação de integralismo, promovida pela União dos Estudantes da Bahia, na Associação dos Empregados no Comércio da Bahia, quando teve oportunidade de declarar que o Partido Comunista era formado de ideias democráticas e que o integralismo não fôra criado como um partido tódo fascista, feito á forma de Mussolini, Hitler e da falange France, disse mais que na Russia ha liberdade de imprensa e que, no entanto, os jornais de Brasil // eram tanto fascistas quanto os integralistas, per que publicaram a carta aberta dos fascistas verdadeiros traíderes de Brasil; Estovo em Salvador preferindo conferências, tendo no dia 2 de Abril de 1962, preferido no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio da Bahia, preferido uma palestra sobre as reformas exigidas pela realidade brasileira, oferecendo críticas severas aos objetivos e métodos do programa norte-americano "Aliança para o Progresso", pretende subordinar a política externa de Brasil á orientação de Washington e também, acentuou, abrir ainda mais as portas de // nesse país aos capitais privados dos EUA; Em 3/4/62 ás 10 horas da manhã, preferiu uma conferência na Escola de Sociologia e Política; atualmente reside no Estado da Guanabarasendo um dos redatores do jornal comunista "Novez Rumes" e é considerado na atualidade como um dos intelectuais do Partido Comunista. Através as páginas de aludido jornal, procura difundir a doutrina marxista entre os seus leitores e diga-se de passagem, pelo tenes lido, netames que o professor Grender tem bastante conhecimento da materia. Ha poucos dias, o jornal Novez Rumes noticiou que o aludido comunista preferiu várias conferências em Porto Alegre, sobre temas ligados á filosofia marxista. Em resumo é o que tenes neste A.G.;

X
H
L

58

Secretaria de Segurança Pública - Departamento de Ordem Política e Social - São Paulo - SERVIÇO SECRETO - (ilegível) Filho de Natan Gorender e Ana Gorender - Nascido em 28.1.1923. - Segundo relatório de 12.6.59, JACOB GORENDER figura como líder comunista e membro do "Presidium" do PCB. É citado como brasileiro de origem israelita, natural do Estado da Bahia e como uma das mais brilhantes penas do "Marxismo-Leninismo" da América / Latina e que dirige a propaganda nacionalista do PCB.

O epígrafado é citado ainda no mesmo relatório como profundo erudito em Ciências Internacionais e em Política Internacional o qual fala e escreve em diversos idiomas. Durante os trabalhos do 4º Congresso do PCB, (novembro de 1954) Jacob Gorender teve papel saliente, sob o pseudônimo de "Sabino Bahia", Redigiu e apresentou a tese "Preparação, Formação e Educação dos Quadros do PCB", a qual mereceu o aplauso do Comitê Central do Partido Comunista da URSS.

Em 10.9.1959 é citado novamente como membro do "Presidium" do CC do PCB, / onde desempenha as funções de correspondente oficial do partido junto aos demais PP.CC. de todo o mundo.

Relatório de 18.9.1959, cita-o como escritor, jornalista e teórico do PCB, além de líder comunistas do Estado da Bahia o qual usa o nome de guerra de "Sabino Bahia".

Relatório de 13.4.1960, informa-nos que, como parte das comemorações do 90º aniversário de Lenin, pelo PCB estava programada para o dia 22 daquele mês uma conferência pelo militante comunista JACOB GORENDER, focalizando principalmente a contribuição dada por Lenin ao marxismo.

Sob patrocínio dos comunistas de São Paulo, realizou-se dia 26.4.1960, às 20 horas, na Av. Liberdade 928 (ex-centro do Professorado Paulista), uma / conferência a cargo do jornalista e membro do PCB, - JACOB GORENDER - a qual teve o seguinte tema: "Lenin, fundador do 1º Estado Socialista".

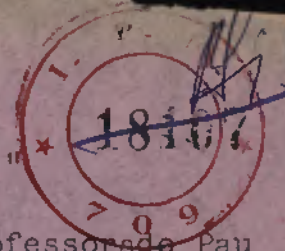
Segundo comunicado reservado de 9.6.1960, o atual projeto de Estatutos do PCB elaborado por grupo de dirigentes, dentre os quais Luiz Carlos Prestes, Astrogildo Pereira, Rui Facó, e JACOB GORENDER, adota novas fórmulas que / expressam a experiência positiva do partido, procurando identificá-lo com as peculiaridades e necessidades do povo e proletariado brasileiro, Objetiva êle, transformar o partido em força viva e ligá-lo às massas, reorganizando-o em bases democráticas.

Em julho de 1964, o epígrafado figura como um dos indiciados no inquérito policial sobre as atividades do líder comunista Luiz Carlos Prestes, tendo sido expedido contra o mesmo em 13.10.1964, pelo dr. José Binoco Barreto, Juiz Auditor da 2ª Auditoria, da 2ª Região Militar o competente mandado de Prisão - São Paulo, 28 de outubro de 1964 - Encarregado - Confere com o original = Luadir João Junqueira de "attos -

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

18106

"CÓPIA"



À noite, realizou-se , na Av. Liberdade, 928 (ex-Centro do Professorado Paulista), uma programada conferência do jornalista e líder comunista JACOB GORENDER, cujo tema foi: "Lenin, Fundador do Primeiro Estado Socialista".

O ato contou com a presença de aproximadamente 800 pessoas, em sua maioria comunistas militantes, foi presidido pelo deputado LUCIANO LAPERA e teve alguns dirigentes tomando assento à mesa.

O orador, depois de fazer longa explanação sobre a vida de Wladimir Ilitch / Lenin, fundador do Estado Socialista, discorreu sobre a doutrina marxista / que, com a enorme contribuição do leninismo, preconiza um mundo totalmente comunista, até o fim deste século.

Finalizando, falou sobre a história do Partido Comunista do Brasil, de sua fidelidade ao leninismo e encareceu a necessidade de seu urgente retorno à legalidade. (Relat 8/60/2ªRM).

Aos Trabalhadores de Osasco. Pelo presente, convidamos aos Trabalhadores e ao povo em geral de Osasco, à comparecerem no dia 28 de março, às 19:30 horas, na sub-sede dos Metalúrgicos, à R. Erasmo Braga, 879, para uma palestra com o Professor JACOB GORENDER, sobre o marxismo e o movimento operário. São Paulo, março de 1963 - A Comissão. Rubens Hoffmann - Lino F. dos Santos - Manoel Ribeiro - Francisco Gomes - José Gubertino de Novais. -.- Confere com o original (assinado) Luadir João Junqueira de Mattos -

Confere com o original:

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

SECRETO

M. 4

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

CERTIDÃO

21 Set 64

18107



IPM 700-PROTOCOLO

1027

N.º Entreda



EU, HENRIQUE MAGALHÃES ESCRIVÃO DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SOCIAL, EM PLENO EXERCÍCIO DE SEU CARGO, NA RUA DA LELI, ETC...

Handwritten signature/initials.

CERTIFICO, por determinação do Sr Dr Chefe do Departamento de Vigilância Social, à vista das informações da Seção de "ocupa-
 mentação e Arquivo, que JACOB CORENDER, registra neste Departamen-
 to os seguintes antecedentes:- Em 27 de novembro de 1947, o Jor-
 nal do Povo publicou um artigo escrito pelo marginado, no qual o
 mesmo convida ao povo a fazer passeatas, comícios, palestras, que
 montem piquetes às portas dos estabelecimentos onde trabalham, -
 façam memoriais de assinaturas, para que façam visitas à Assem-
 bléia Legislativa, aos órgãos de imprensa, que todas as classes -
 se levantem contra o governo do Marechal Eurico Gaspar Dutra; em
 certo trecho o seu artigo diz o seguinte: "O terror pânico se a-
 possará dos Pereira Lira, Alcide Scute e Ademar de Barros, uma in-
 terrogação se desenhará diante dos olhos ansiosos e vesgos de Du-
 tra, o braço covarde e criminoso de uma maioria reacionária de -
 deputados será paralizado. Ao invés da passividade e do esquema-
 tismo que não enxerga diante do nariz sabemos contagiar as nas-
 sas de entusiasmos, indignação e energia, com a certeza de que u-
 nidos e organizados como nos afirma Prestes - seremos vencedores".
 O Jornal do Povo de 25-5-1947 - Página 8 publica sob o título de
 "Contra as manobras facistas de retorno à ditadura" vibrante mani-
 festo dos intelectuais, cientistas e jornalistas brasileiros a Na-
 ção "Resurgem os piores argumentos do arsenal de idéias nazi-fas-
 cistas para justificar novos atentados contra a ordem legal "afir-
 man os signatários do manifesto". Foi publicado simultaneamente -
 no "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro e em o Estado de São Pau-
 le - donde aparece o nome do citado marginado. O "Jornal do Povo"
 de 23-12-51 escreve um vasto artigo escrito pelo marginado, sobre
 a vida de Stalin. Em comunicação datada de 22 de agosto de 1963,
 este Departamento foi notificado que JACOB CORENDER preferiu no
 dia 16 do mês de agosto daquele ano, no SINDICATO DOS INDUSTRIA-
 LIS, uma, situado à rua Tupinambás, entre Guarani e Av Olegário
 Maciel, uma Conferência sobre o tema: Comunismo e o Regime de Fi-
 del Castro em Cuba. Nessa conferência teve ao seu lado diversos -

18108

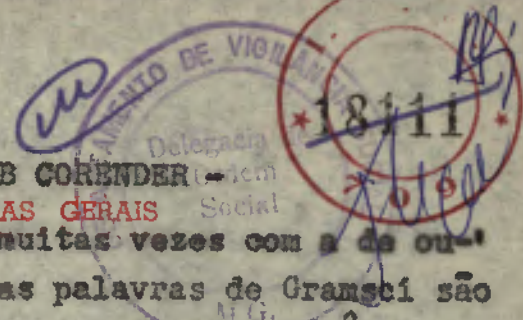
M. 4 - PÁGINA Nº 2 - JACOB CORENDER -

SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

comunistas. Em 29 de abril de 1960, est^{ve} nesta Capital onde ^{se} pronunciou no diretório Central dos Estudantes conferências sob^{re} "Materialismo Dialético", "Sociologia Marxista" e "Humanismo - Marxismo". Em 17 de dezembro de 1949, a "Voz Operária" publicou o seguinte artigo escrito pelo marginado: Sobre a História do Partido Comunista Brasileiro (b) da URSS - ENCICLOPEDIA DA CIÊNCIA SOCIAL E GUIA PARA AÇÃO. Após a sua primeira edição em 1938, o compêndio de História do Partido Comunista (bolchevique) da URSS, rapidamente se transformou na obra mais divulgada e lida da literatura marxista. Na verdade nenhuma outro livro no mundo inteiro, incluindo a literatura de ficção conheceu neste último decênio tão extraordinário volume de edições. Não há língua civilizada para a atual ainda não tenha sido traduzido. Tornou-se familiar para o comunista chinês como para o russo ou o norte americano. Através do seu texto vêm se educando não só os simples militares de fileiras como os dirigentes carregados de responsabilidades. Uns e outros apelam para os seus ensinamentos nas encruzilhadas decisivas da luta de classes e no dia a dia do trabalho entre as grandes massas. As suas páginas são tão claras - que apaixonam o operário de fábrica e tão profundas que surpreendem o cientista de alta qualificação. A sua leitura tem conquistado milhares de homens para o movimento revolucionário, quer se trate da Índia, da América Latina ou da Europa ocidental. Pode-se dizer assim que a História do PC (b) da URSS por sua importância e divulgação conquistou inseparável parte do movimento comunista de nossa época e caracteriza um dos seus mais significativos aspectos que é o da formidável propagação da consciência comunista no mais vasto plano internacional. Propagação que é um dos efeitos inevitáveis das atuais condições objetivas das, digo ao mesmo tempo uma poderosa causa criadora dessas condições. Justo é por este motivo que ao comemorar a humanidade progressista o 70º aniversário de Stalin seja o grande líder revolucionário - cuja vida e obra oferecem tantas facetas admiráveis, também destacado particularmente como autor da "História do PC (b) da URSS". Também por isso é Stalin credor dos mais calorosos agradecimentos de todos aqueles que lutam, nas mais diversas condições pela causa do proletariado. A História do PC (b) da URSS é dessas obras que dispensam comentários. Ela se explica suficientemente - por si mesma ao mais comum dos leitores. Aqueles que ainda não aprenderam bastaria dizer que o devem fazer sem perda de tempo. Sobre tal conselho não divergirá uma única das milhões de pessoas honestas, que já compulsaram repetidas vezes as suas páginas. No Brasil ainda existem infelizmente muitos comunistas que não conhecem a obra de Stalin: A estes, sobretudo é necessário chamar!

SERVICO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
 a atenção para o mais notável compendio científico dos nossos dias — a competência da ciência e da prática revolucionária. Modestamente Stalin classificou a sua obra no genero dos compendios. — Que a passou dos compendios pelas nossas escolas secundárias e superiores logo se recordará sem dúvida de quanto esse genero — tem sido desmoralizado pelo Charlatanismo e pela incompetência da maioria dos professores burgueses, Mas o compendio de Stalin não só nada tem de semelhante com os maus produtos da pedagogia universitária como na verdade constitui toda uma enciclopédia. — Seria suficiente para caracteriza-lo destacar o celebrante, digo célebre capitulo "Sobre o materialismo Dialético e Histórico" — que sintetiza e desenvolve os conceitos essenciais de Marx e Lenin no terreno da ideologia. O que entretanto nos caracteriza a "História do PC (b) da URSS e a diferença do comum das enciclopédias é que em suas páginas a teoria não é apresentada sem a ajuda que lhe é peculiar quando isolada da prática. A teoria se corporifica através dos fatos concretos fazendo surgir os conceitos as generalizações das linhas essenciais dos acontecimentos e das instituições através do desdobramento do proprio processo histórico que deu origem ao Partido Bolchevista e o conduziu para a frente nesse meio seculo de sua existência. Compendio escrito para educar revolucionários Stalin realiza em suas páginas a mais completa síntese da ciência marxista-leninista sobre as leis do desenvolvimento da sociedade, mostrando ao mesmo tempo como o partido que tomou esta ciência para guia da sua atividade prática alcançou vitórias da maior transcendência para o destino da humanidade. A "História do PC (b) da URSS" é por isso um livro de estudo científico e um guia para ação no sentido dinâmico que Marx e Engels davam à teoria do materialismo dialético e histórico. Nós se sentido também é que Stalin desenvolve a teoria dos seus precedentes, digo predecessores e mestres, descobrindo com a aplicação do instrumento marxista-leninista, as leis fundamentais do processo histórico da nossa época em particular as leis da construção da sociedade socialista. O proprio tema da História do PC (b) da URSS impôs ao livro de Stalin as características de enciclopédia da ciência social e de guia revolucionário para a atuação na vida social. Aparentemente de acôrdo com o título trata-se apenas da história de um partido, que significa, porém, escrever a história de um partido? Será a mera narração da vida interna de uma organização política? Ao formular essa pergunta Antônio Gramsci em uma das suas anotações observava que escrever a historia de um partido não significa mais do que escrever a historia geral de um dos pais desde um ponto de vista monográfico para colocar-se em destaque um aspecto característico. A história de um parti

18110



M. 4

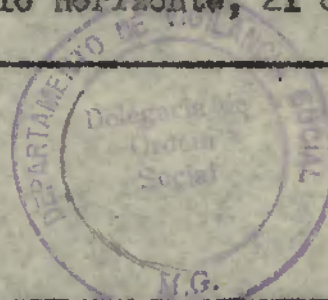
- PÁGINA Nº 4 - JACOB CORENDER -

SERVICO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

do se confunde assim com a da nação e muitas vezes com a de outras vezes com a de outras nações. Se as palavras de Gramsci são verdadeiras no que se refere a qualquer partido de influência marcante na vida de um país muito mais o são entretanto quando se trata do partido bolchevista centro do mais poderoso processo social da História humana pois a sua influência decisiva nesta metade de século XX e principalmente depois do ano de 1917 ultrapassa os povos soviéticos e se estende aos povos de toda terra. O tema da "História do PC (b) da URSS" deu a Stalin, por isso a oportunidade de aplicar a teoria do materialismo histórico sobre os fatos que melhor concentram e refletem a essência da história dos povos soviéticos e da humanidade desde as últimas décadas do século passado até os anos imediatamente anteriores à segunda guerra mundial. Deu-lhe a oportunidade ainda mais de desvendar os rumos futuros de humanidade de iluminar os detalhes concretos da sua próxima caminhada. Resta recordar que Lenin em meio ao fragor da revolução de 1817, forçado a inlu, digo interromper a sua celebra obra "O Estado e a Revolução" afirmou que é mais interessante fazer a História do que escrevê-la. De Stalin pode-se dizer que depois de ter feito a História com heroísmo também pôde escrevê-la com gênio. É o que consta. O referido é verdade e dou fé. Belo Horizonte, 21 de setembro de 1964. O Escrivão _____

=====

VISTO:



DELEGADO

18111

1º Ponto da ordem-do-dia - Intervenção N.º 12
JACOB (Secunder)

A comissão não foi encarregada de fazer informe de balanço. Tal encargo pertence a executiva do CC. Tere não é a mesma coisa que Resolução Política e por fim Tere não é Manifesto. Fala-se na extensões, mas documento do P.C.I. impresso, ficou com 91 páginas. Na Itália existem também camponeses, o qual fazetas etc. Após o V Congresso, não houve nenhum documento analítico.

O documento será válido para um período mais ou menos longo.

Algumas da críticas são feitas a forma, mas querem atingir o conteúdo. Mas tere, dever ser em primeiro lugar com a realidade objetiva, partir daí. Depois sim descer ao Partido que é o fator subjetivo.

Alguns camaradas falam mas têm pouco os documentos. Dinero fez exposição dizendo que o documento fala só em reforma agrária radical. Não é correto. No Documento está a entença da tere etc. O que há é que em artigo o camarada defendeu a tere de

2

que no Brasil estava sendo realizada a reforma agrária. Hoje volta a insinuar nessa tecla. O documento refere-se ao governo de coalizão, as forças que dele participam, seu caráter etc. A linha do V Congresso é correta. Isso ficou evidenciado na comissão.

O governo nacionalista e democrático pode ser conseguido nesse ESTADO, mas, é diferente desse que temos que é conciliador. O rompimento com o imperialismo já é obra de outro governo.

A última nota da C.E. foge a linha do Partido. Nacionalização de moedas, corte do crédito etc. Isso o governo atual não faz. Seria desonroso.

As reformas são conduzidas para a revolução mas não são ainda a revolução. Ou lutamos só pelas reformas e isso nos torna reformistas ou ficamos com elas e nos movemos num radicalismo sempre sempre.

Conciliação imputa também em referências ao imperialismo e ao latifúndio. Não devemos de forma alguma exaltar a conciliação ou a burguesia

18112

18114
da org
* 0

Acentua-se o caráter de dupla nacional. Não podemos ligar ~~nosso~~ destino a esse governo que já não comove com promessas nem mesmo a seus aliados. Alguns setores, embora conciliadores se radicalizam. Há um fenômeno de diferenciación.

Por fim quero referir-me ao que decidindo da comissão. Refiro-me a afirmação de que o desvio setário é o principal. No V Congresso, quasi a metade do CC era setário e dogmático e até o P. estava sob essa influência. A Resolução Política avança em relação a isso, a situação do P. hoje é bem melhor. Porque então dizer que o principal é o desvio setário? É melhor combater aos dois: o de direita e o setário.

(Handwritten signature)

18113

(Handwritten signature)

MEM-709-PROTODOL

31

Jacob Grendley

ASSEMBLEA LEGISLATIVA



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Estado do Paraná
 =DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

18115
 de 19 7 0 9
 JG-4

96

= C E R T I D A O =

18114

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, constante do ofício circular nº 26-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, NADA CONSTA, a respeito do Sr. JACOB GORENDER,== que o mesmo houvesse exercido atividades político-sociais contrárias ao regime em vigor no País e suas instituições, durante o tempo de sua permanência neste Estado.

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 23 de julho de 1965.

[Handwritten Signature]

 ESCRIVÃO.

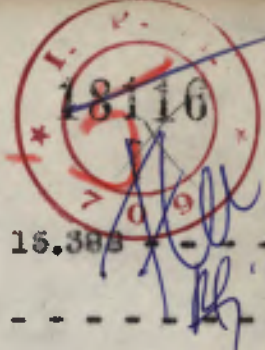


VISTO
 Curitiba, 23 de 7 de 19 65-
[Handwritten Signature]

 DELEGADO

18115

JG



Cópia

JACOB CORENBER - - - - - Prontuario n. 15.385 - - - - -

Membro da Comissão Executiva do P.C.B. - - - - -

28.3.1962 - realizou uma Conferência no Teatro Santa Izabel, nesta Capital em comemoração do Partido Comunista - - - - -

19.10.1962 - O Diário de Pernambuco publicou uma nota, afirmando que o Sr. Luiz Carlos Prestes não tem mais a menor influência dentro do Partido Comunista e que não toma parte nas suas reuniões principais. Desde que comprou um palacetete e passou a andar de Cadillac com motorista, o sr. Luiz Carlos Prestes foi por lado - QUEM MANDA AGORA NO P.C. JACOB CORENBER e MARCOS ANTONIO. - - - - -

24.11.1964 - O Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da 2a. Região Militar com sede em São Paulo, em sessão realizada naquela data, e por unanimidade de votos, decretou a prisão preventiva do prestatuário e outros, conforme ofício n. 236, de 13.8.1965, do Comando do IV Exército. - - - - -
Junto a está cópia de antecedentes do prestatuário. - - - - -

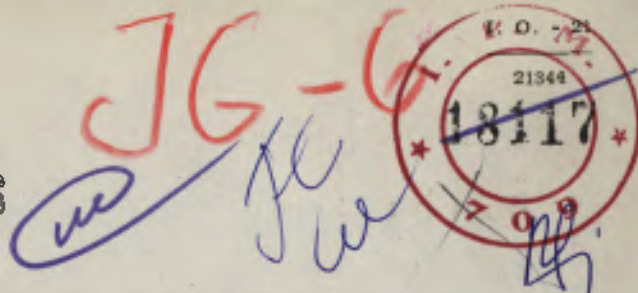
Recife, 23 de agosto de 1965

[Handwritten Signature]
Arquivista



[Handwritten Signature]

18116



JACOB GORENDER:- sem dados de qualificação, trabalhava na 2ª A CLASSE OPERÁRIA", na Av. Rio Branco, nº 257-17a. e residia na rua Moncorvo Filho, nº 49. O marginado era militante comunista, que mantinha correspondência com o comunista italiano OTÁVIO MORGOTTI, tendo recebido uma carta dêsse em resposta a outra sua, da qual se depreende que o epigrafeado não só conhecia bastantes elementos comunistas italianos como também se interessava grandemente pelo movimento naquêle local. Era Delegado Fundador da Associação dos Ex-Combatentes, pelo Estado da Bahia. Segundo Boletim Reservado nº 215, de 22.9.47, esteve na Câmara Federal onde procurou se avistas com a bancada comunista. Segundo dados reservados, era guarda-costa de Luiz Carlos Prestes. Segundo I.P., de 1.1.48 foi signatário de um telegrama dirigido ao deputado José Leonil, congratulando-se com o mesmo pela emenda apresentada no projeto de cassação dos mandatos em defesa do Gervásio e Oest. Segundo publicação da "CLASSE OPERÁRIA", datada de 27.11.48, o marginado escreveu um artigo para êsse jornal com o título: "DERROTADA A REAÇÃO PELO CONCLAVE DOS EX-COMBATENTES". Foi autor da "A SOLUÇÃO REVOLUCIONÁRIA PARA O PROBLEMA DA TERRA", publicada na "CLASSE OPERÁRIA", de 1.1.1949. Segundo notas publicadas no Rio, em 1945, por órgãos de propaganda do PCB., era membro suplente do Comitê Estadual do PCB., na Bahia. Segundo a "VOZ OPERÁRIA", de 31.12.49, foi autor de um artigo no referido jornal, em comemoração ao 52º aniversário de Prestes, intitulado: "PRESTES E O MOVIMENTO NACIONAL - LIBERTADOR de 1935". Segundo a Imprensa Popular de 5.7.50, foi autor de um artigo intitulado: "TRUMAN APLICA A LEI DOS GANGSTERS", no qual critica a política do presidente dos EE.UU.. A "VOZ OPERÁRIA", de 8.7.50, publicava um artigo de sua autoria intitulado: "O EXEMPLO DE PRESTES", onde tecia comentários elogiosos a pessoa do ex-senador. Segundo publicação da Imprensa Popular de 15.4.50, foi signatário de uma mensagem dirigida aos comunistas espanhóis, por ocasião da data aniversária do PC espanhol. Segundo dados reservados (apenso ao S.Iv 4127), era antigo militante comunista, tendo sido prêso em 1943 por atividades subversivas. Segundo recorte da Imprensa Popular de 7.4.53, o epigrafeado publicou um artigo intitulado: "TU NOS DESTES A HONRA, A BANDEIRA, O PARTIDO", onde referindo-se a Stalin enaltecia suas qualidades ~~seu~~ seus feitos e comentava sua morte como perda. Comentava sobre os pracinhas brasileiros na guerra irmandos, com os pracinhas soviéticos lutando pela bandeira da Rússia. O marginado dirigiu telegrama ao Presidente da República, no qual protestava contra a cassação do Partido Comunista do Brasil.

Ainda sobre JACOB GORENDER:- Segundo Boletim Reservado, nº 206, datado de 12 de dezembro de 1962, era dirigente teórico do PCB, estando or



18118

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

" S = 2 "

Consta o nome de:

JACOB GORENDER.-

Handwritten initials and stamps. A red circular stamp contains the number 18119 and the date 7 0 9. A larger circular stamp contains the text: SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA, DEPT. POLÍCIA CIVIL, D. O. P. S., DELEGACIA DE POLÍCIA CIVIL, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. Below the stamps, the name ENIR BARCELLOS DA SILVA and the title Delegado de Polícia are printed.

Conforme noticia o jornal A TRIBUNA, órgão comunista de imprensa, em edição de 4 abr 1957, o epigrafado assistiu XX CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DA URSS, e sobre os assuntos tratados no conclave, o epigrafado fêz uma série de artigos para o jornal a fim de difundir os assuntos tratados.

Conforme noticia veiculada pelo jornal local A HORA, em edição de 7 jun 61, o epigrafado, ideólogo oficial do PC, realizou um debate sobre marxismo na Faculdade de Direito da Universidade do RGS.

Conforme noticia do jornal local CORREIO DO POVO, em edição de 27 fev 1962, o epigrafado juntamente com CARLOS MARIGHELA e MARIO ALVES, são os dirigentes do PC no Brasil, pertencentes ao grupo fiel a KRUSCHEV.

Conforme noticia do jornal desta cidade, FOLHA DA TARDE, em edição de 20 ago 62, o epigrafado realizou uma série de conferências sôbre marxismo no Restaurante Universitário, sede da Federação dos Estudantes Universitários do Rio Grande do Sul.

Conforme noticia publicada no jornal ZERO = HORA, em sua edição de 19 out 64, o epigrafado, citado como um dos dirigentes de cúpula do PCB, teve sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria Militar da 2ª RM sob a acusação de prática de subversão e DA PREPARAÇÃO EM GRANDE ESCALA DE ATOS DE GUERRA = REVOLUCIONÁRIA PARA A CONQUISTA DO PODER.

IPM 709-PROTOCOLO
N. 1576 Entrada 14.01.65



18119

Fls. 18120
7 097
JG-47

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

" S = 2 "



ENIR BARCELLOS DA SILVA
Delegado de Polícia

JACOB GORENDER.-

Conforme radiograma procedente de Recife, data do de 4 jun 64, é solicitado a esta Divisão a prisão do epigrafoado, membro do Comitê Central do PCB e acusado de participar ativamente em movimentos subversivos.

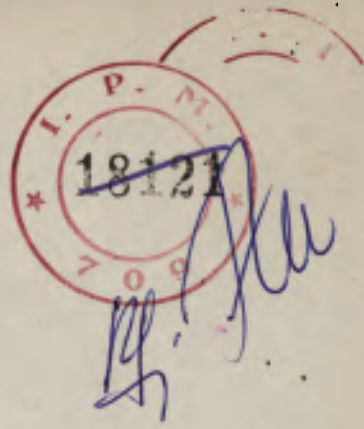
Porto Alegre, 11 de agosto de 1965

[Handwritten signature]
CHEFE DA S = 2

BOQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
Nº 316 de
13 Set 65

18120

cur



I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a Jaime Amorim Moura - Sauda. (fls. 18.122 a 18.150).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que, datilografei e subscrevo.

Raymundo Moura Filho
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
capitão, servindo de escrivão.

18121

cu

18122
09
Ju
Li

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: JAIME AMORIM MIRANDA.....

1. PRONTUÁRIO

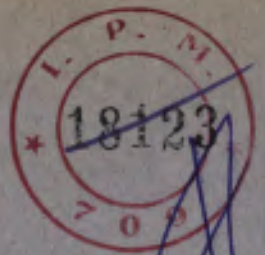
(Fls. *124* Vol. *77*.....)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. *127* Vol. *77*.....)

3. DEPOIMENTO

(Fls.....Vol.....)



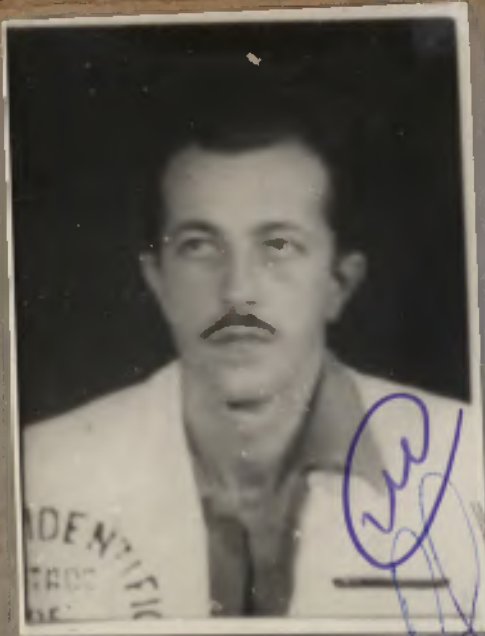
18122

Handwritten mark

Handwritten signature

IPM/709- Sec Est Invest
PRONTUÁRIO DE
JAIME de AMORIM MIRANDA

00065

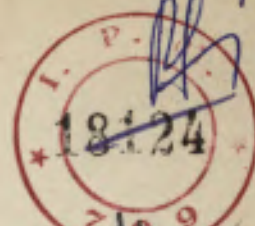


615



JAIMÉ AMORIM MIRANDA
BACHAREL EM DIREITO
SECRETÁRIO DE MASSAS DO COMITÊ
ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA
EM ALAGOAS.
MARÇO DE 1952

18123

IDENTIDADE: IPM/709 - JAIME DE AMORIM MIRANDAPROFISSÃO: ADVOGADO e JORNALISTAFILIAÇÃO: MIGUEL SIMPLICIO DE MIRANDA e MERIS AMORIM DE MIRANDAIDADE: 42 ANOSDADOS: 18 JUL 23 (26?) - MACEIÓ - AL.INSTRUÇÃO: UNIVERSITÁRIAUNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO: RUA DO COMÉRCIO 606 - MACEIÓRESIDÊNCIA: RUA ELISIO DE CARVALHO, 43 - PAJUÇARA

J. Miranda
Ced. por
07

DATA	FONTE	HISTÓRICO
19/7/53	SSP/PE	Doc 1915/17 - fl 2 - Foi preso nesta data, em Recife, por ter sido condenado na 1.ª Vara da Comarca de Maceió, Alagoas.
4/3/56	D/2-GAB MIN M G	Doc 167/25 - O marginalizado consta de uma relação de integrantes do Comitê Regional de Pernambuco.
1961	DOPS/SP	Doc 1617/31 - Prontuário de MARIO ALVES DE SOUZA / VIEIRA - Fl 6 - Recebeu Mario Alves para informá-lo das atividades do PCB em Alagoas.
17/3/64	CEMIMAR	Doc 47/30 - Faz parte da relação de nomes da Organização do Comitê Central, de documentos extraídos do PCB.
19/6/64	DOPS/GB	Doc 231/30.1 - Faz parte de uma relação de integrantes do Comitê Central, apreendida no Comitê Estadual do PCB no Ceará.
25/11/64	DPS/RJ	Doc 53/20 - fls 7 - É conhecido através de documentos e depoimentos, como membro do Comitê Central do PCB.
8/1/65	DOPS/AL	Doc 235/31 - O marginalizado é apresentado por aquela Delegacia como elemento de alta periculosidade, orientador intelectual, militante ativo do PC, participante de todos os movimentos populares comunistas e subversivos. Foi indiciado em IPM, preso e posto em liberdade vigiada. Foi diretor do jornal comunista "A Voz do Povo", Secretário Político de Massas do Comitê Estadual até 1962. Suplante de deputado pelo PSP, teve seu mandato cassado.
22/5/65	IPM/709	Doc 1348/31 - Depoimento de JOSÉ LIRA ALVES SOBRINHO. O depoente o cita como fazendo parte do Comitê Estadual de Alagoas, do PCB, em 1946.
-	--	Doc 946/30.4 - Manuscrito de anotações de uma reunião de Comitê Central, em que o marginalizado aparece com suas intervenções.
-	--	Doc 972/30.4 - Manuscrito de anotações, sobre o CC, em que Antonio Ribeiro Granja concorda com afirmações do marginalizado: "Lata sem princípio entrava tudo".
		<u>NOTAÇÕES DAS CADERNETAS DE PRISÕES</u> Caderneta nº 2 - Fôlha 76 10) Jaime Miranda: Aceite a crítica ao CC. Um elemento do CBX deveria intervir de início. Importância da

obs
final

+

✓

✓

✓

✓

✓

✓

✓

✓

18124

Fls

18125

CONTINUAÇÃO DO DOSSIÊ DE JAIME DE AMORIM MIRANDA

Conf. vai possibilitar a generalização da experiência na aplicação da linha em 3 anos. O - aborda problemas internacionais, econômicos, políticos e soluções programáticas. Difícil abordar o Doc pelos membros do P. A denúncia da Aliança para o Progresso é justa e útil, mas não basta. Que fazer? Mostrar como enfrentar concretamente a distribuição de víveres, etc. Necessário atualizar o Doc na questão internacional. Tenho dúvidas a respeito da análise política. Partiu de premissas justas, mas na questão da frente única não é exata - a greve de M/DX é apreciada em exagero. Houve tendência de P., mas não foi possível, digo, não foi essencial na frente única. Cita o N. 6 do Informe - Crítica Celso Furtado e Costa Lima. Diz adiante que apoia firmemente os aspectos positivos. A questão eleitoral está apreciada de maneira superficial. Crítica a posição de P. em S. Paulo. Fazer um balanço da campanha eleitoral. Diz que temos êxitos em alguns pontos e insucessos em outros. Avança-se na formulação das soluções positivas, mas vale-se de premissas falsas, no terreno da frente única.

Fôlha 218

Jaime

Os dois aspectos da 1a. e 2a. discussão (ilegível)... desvincularam

Caso cubano

Problema da Paz - não desvincular da luta anti-imperialista.

Frente única - aqui.

Caminho pacífico e não pacífico.

Caderneta n.º 4 - Fôlha 4

= Dias, Jaime, Vinhas, Valentin, Sérgio.

Fôlha 21

2. Jaime Miranda - Protesta diante da demora na reunião do CC. verdade que as notas do CEx durante e depois da crise foram úteis.

Fôlha 137

5. Jaime Miranda - Defeito capital - falta atitude auto-crítica do CEx perante o CC - Particpei da delegação à Conferência de Pernambuco, mas não tinha uma opinião coletiva da delegação do CC - Necessária uma assistência maior a Pernambuco. -

Direção coletiva = Conferência do NE. O CC não apreciou o resultado da Conferência. É uma superposição do CEx. Mário diz que o CEx não tomou conhecimento do caso de Pernambuco.

Pouca clareza na política de concentração. Necessária maior assistência ao P. mais....?.... Congresso de Desarmamento a delegação do Brasil não tem uma posição justa.

Caderneta n.º 11 - Fôlha 152

6. Jaime Miranda - O tempo de 10 minutos não permite se fazer uma apreciação crítica e auto-crítica a respeito de que foi a Conferência. Muitos companheiros contribuíram - A Resolução não corresponde ao que foi a Conferência. Foi apresentado um substituto pelos camaradas da Bahia. Dole foram transcritos trechos inteiros, inclusive errados e combatidos pelo plenário, como o inimigo principal. É necessário rejeitar a Resolução já superada. Mas traz indicações justas, como a relativa à coordenação no trabalho de massas e do P. -

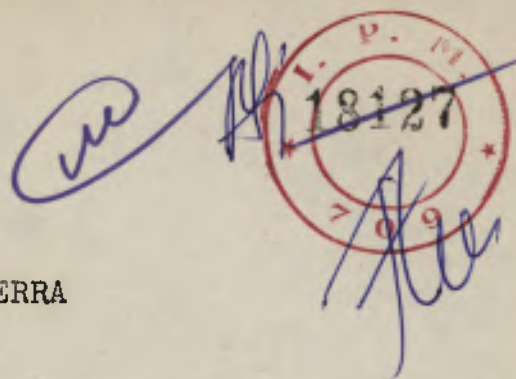
18125

Handwritten signature
P. M.
18126
Fls 3
Handwritten signature

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE JADE DE AVORIM MIRANDA

		<p>O nesso P, ao contrário do que fazem as forças revolucionárias, não concentra forças no NE. - Estão surgindo elementos espontâneos de explosão no NE. - Caderneta nº 11 - Fôlha 168 Figura em uma relação de elementos do CC, incluindo o nome de JALME.</p>
--	--	---

18136



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

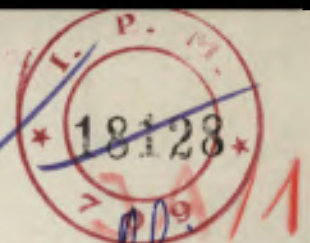
NOME: JAIME AMORIM MIRANDA

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP-PE	Doc. JA-1 - Ficha
4-Agô-66	SSP-PE	Doc. JA-2 - Ofício nº 120-E/2 (cópia)
4-Agô-66	SSP-PE	Doc. JA-3 - Ofício nº 120-E/2
-	DOPS-	Doc. 235 - Ficha
1949/1953	DOPS-GB	Doc.1925 - Prontuário
25-Agô-65	SSP-RS	Doc. JA-4 - Ficha
26-Agô-65	SSP-PE	Doc.2142 - Antecedentes
20-Jul-65	DOPS-PR	Doc.1503 - Certidão
-	Apreendido	Doc. 700 - Intervenção de JAIME
-	DOPS-RJ	Doc. JA-5 - Ficha
21-Nov-64	DOPS-PE	Doc. 283 - Antecedentes
4-Agô-53	SPP-PE	Doc. JA-6 - Cópia de ofício
10-Jul-56	DOPS-AL	Doc. JA-7 - Prontuário



18127



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DELEGACIA AUXILIAR PERNAMBUCO



*J. Amorim
Miranda*

JAIME AMORIM MIRANDA - ou JAIME MIRANDA ou ALCIDES QUINTILIANO

filho de Manuel Miranda e de

Ernã Amorim de Medeiros

natural de Macaé - Alagoas

nascido em 18 de julho de 1927

advogado e jornalista

solteiro

Res. Rua do Comercio, 626 - Macaé

Prentuario n. 9540



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
PERNAMBUCO



OFÍCIO Nº 120 E/2

E.M.R.-2a.SECÇÃO

4 de Agosto de 1963.

18128

Do Comandante da 7a. Região Militar

Ao Exmo. Sr. Cel. Secretário da Segurança Pública.

1- Com êste apresento a V. Excia. devidamente escolhido, o indivíduo Jayme de Amorim Miranda, contra quem foi expedida ordem de prisão por edital publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas e por mandado, e por ter sido condenado a um ano de reclusão como incurso no artigo 3º, inciso 25, como atenuante do artigo 18, tudo do Decreto - Lei nº 431, de 18-V-1938, por sentença do Juiz de Direito da 1a. Vara da cidade de Maceió.

2- A detenção pelo Exército, do referido indivíduo, foi motivada pela seguinte informação chegada ao conhecimento deste Comando:

A) Encontrar-se nesta Capital, já há algum tempo, ao que parece, um elemento do Comitê Nacional do ex-P.C.B., que atende pelo nome de Alcides Quitiliano, emissário e discípulo de Prestes, após ter percorrido os Estados de Goiás, Paraná e outros.

B) A missão do citado indivíduo, comportando dois aspectos, político e financeiro, tem em vista orientar um movimento subversivo com a finalidade de apossar-se do governo constituído, de imediato, e posteriormente, com o apoio do proletariado, criar a República Popular do Brasil. Para atingir tal desideratum, o indivíduo Alcides esclarece que, tendo Luiz Carlos Prestes reconhecido que a criação da República Popular unicamente com o apoio do operariado não teria a envergadura suficiente para modificar o poder constituído, trabalhava agora no sentido inverso, isto é, procurando os elementos da elite social, a fim de conseguir seu apoio, particularmente, financeiro. Tais elementos, segundo Alcides, a princípio relutam um pouco, mas acabam concordando com os seus objetivos. Posteriormente, iludindo esses mesmos elementos da elite social e aproveitando o caos consequente da mudança forçada de governo, seriam empregados os operários dentro do movimento para então, ser instituído o governo nas bases comunistas. Para a consecução do objetivo acima fixado, foi lançada uma campanha pró Imprensa Popular, no sentido de conseguir um total superior ao de 15 milhões de cruzeiros em todo o território Nacional, cabendo ao Estado de Pernambuco uma cota dêste montante. Nesse sentido, o indivíduo acima referido já conseguiu catequizar 30 elementos desta Capital, ao que parece, entre uzineiros e industriais, que se comprometeram a contribuir com determinada importância, dos quais, -/

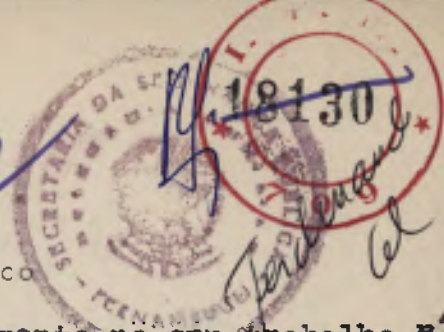


18129

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

- 2 -

PERNAMBUCO



15 já entregaram a quantia prometida. O planejamento no seu trabalho básico, de catequese, consistiria em que fossem mantidas 30 casas por aqueles elementos já concordantes. Estas casas se destinariam á criação de verdadeiros "cursos" nos quais seria a politização de um determinado numero de pessoas, ao mesmo tempo que dariam assistencia social a 30 famílias necessitadas, para conquistar simpatia para a causa em jogo. -/ Tais casas seriam dirigidas por professoras, membros de ex-P.C.B., alguns estrangeiros, que já se encontram em Recife; contando ainda, que alguns cursos já se acham em funcionamento. Também, com a mesma finalidade, o citado Alcides procurou contacto com elementos militares nas três Forças Armadas, onde, segundo o mesmo, tais ideias tiveram completa aceitação, particularmente, por uma associação legal de Sargentos, - bem como por oficiais generais, no Rio de Janeiro, dos quais alguns já se manifestaram publicamente.

C) Ter o individuo Alcides esclarecidos que as greves - ultimamente deflagadas, como a de São Paulo dos Marítimos, foram organizadas pelo ex-P.C.B., e a presença dele aqui se prende igualmente a articulação de uma greve de carater geral, a ser desencadeada em breve.

D) "Está o citado individuo ligando-se, constantemente, com elementos comunistas residentes nesta Capital, entre os quais: Adalgiza Cavalcanti, rua de Nogueira nº 174, Gumercindo Amorim, rua Carneiro Vilela, Espinheiro; Lauro Campos Góis, rua de Bebedouro, nº 112; Vicente Barbosa, rua Menezes Drumont, 123, Madalena, Antônio Ferro, rua - digo, Travessa do Jasmim, nº 48 Coêlhos.

3) A sindicância aberta, em torno da informação constante do nº 2, permitiu que este Comando chegasse as seguintes conclusões:

A) Está sendo articulada uma campanha de 15 milhões de - cruzeiros, pró Imprensa Popular, em todo o território Nacional, cabendo ao estado de Pernambuco, a cota de oitocentos mil cruzeiros. Para o lançamento dessa campanha, em praça pública, neste Estado, seria convidado o sr. Dalcídio Jurandyr.

Outrossi, procurariam o apoio do sr. Osório Borba, Pelopidas, Guimarães Sobrinho e Arnaldo Marques, á referida campanha, bem -/ como arranjava uma proclamação de Agliberto.

B) Estavam arrolados para contribuição a citada campanha diversas pessoas desta Capital.

C) Está os ex-P.C.B., empenhado na mudança violenta do governo do país, inicialmente, e, posteriormente na sua propria forma - transformando-a em uma república Popular nas bases comunistas.

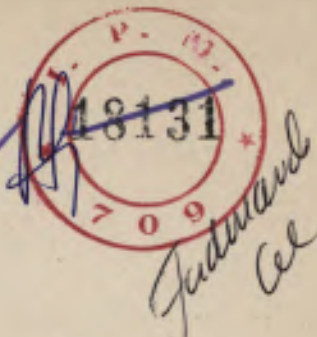
D) Está o ex-P.C.B., intervindo e orientando as greves - das classes trabalhadoras no território nacional.

Está o individuo Jayme de Amorim Miranda, ex-secretário/ de massas do Comitê Estadual do Partido Comunista de Alagoas, estabelecendo, comprovadamente, as ligações necessárias a concecução de objetivos atuais do ex-P.C.B..



18130

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
- 3 - PERNAMBUCO



F) Apresentar-se o individuo Jayme de Amerim Miranda, sob o nome Alcides Quintiliano.

G) Não ficou positivada a ligação de Alcides com elementos militares das Forças Armadas.

4) Informe, ainda, a V. Excia., achar-se arquivada nêsse/Q.G., a documentação apreendida em poder de Jayme de Amerim Miranda.

5) Aproveite o ensejo para renovar a V. Excia. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

a)

Eduardo de Carvalho Chaves
Gen. de Brigada Cmt. Int. da 7a.R.M

*Copiado do próprio original, com Fe. Re-
cite, 28 de fevereiro de 1966. Ou. Euáim de
Hollanda Araújo, escrivão, piz do this paper.*



18131

18132
JJA/3



SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

FERNANDEJCO

OFICIO N° 120 X/3

S.M.S.-2a. SECÇÃO

4 de Agosto de 1953.

Do Comandante da 7a. Região Militar

Ao Exmo. Sr. Cel. Secretario da Segurança Publica.

*Fernando
de*

1- Com este apresento a V.Excia. devidamente esboçado, o indivíduo Jayme de Amorim Miranda, contra quem foi expedida ordem de prisão por edital publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas e por mandado, por ter sido condenado a um ano de reclusão como incurso no artigo 3º, inciso 2º, com atenuante do artigo 10, todo do Decreto Lei nº 431, de 18-V-1938, por sentença do Juiz de Direito da 1a. Vara da cidade de Maceió.

2- A detenção, pelo Exército, do referido indivíduo, foi feita em virtude da seguinte informação recebida do conhecimento deste Comando:

A) Espectrar-se nesta Capital, há de algum tempo, ao que parece, o planejamento do Comitê Nacional do ex-P.C.B., que atua pelo nome de Alcides de Vilhena, exalçado e dirigente de protestos, após ter percorrido os Estados de Mato Grosso do Sul, Paraná e outros.

B) A missão do citado indivíduo, compreendendo dois aspectos, político e financeiro, tem as vistas orientar os movimentos subversivos com a finalidade de se apossar-se do governo constituído, de imediato, e posteriormente, com o apoio do proletariado, criar a República Popular do Brasil. Para atingir tal desideratum, o indivíduo Alcides esclareceu que, sendo Luiz Carlos Prestes responsável pelo planejamento da República Popular unicamente com o apoio do operariado, seria a convergência suficiente para edificar o poder constituído, trabalharia-se no sentido inverso, isto é, procurando os elementos da elite social, a fim de conseguir seu apoio, particularmente, financeiro. Tais elementos, segundo as ideias, a princípio reticentes um pouco, mas, acabou concordando com os seus objetivos. Posteriormente, iludindo essas mesmas elementos da elite social e aproveitando-se do caso consequente da mudança forçada do governo, seriam empregados os operários dentro do movimento para então, ser instituído o governo nas bases comunistas. Para a consecução do objetivo acima fixado, foi lançado uma campanha por meio da imprensa Popular, no sentido de conseguir um total superior ao de 15 milhões de cruzeiros em todo o território nacional, cabendo ao Estado de Pernambuco uma parte deste montante. Nesse sentido, o indivíduo acima referido já conseguiu contactar com 30 elementos desta Capital, ao que parece, entre usineiros e industriais, que se comprometeram a contribuir com determinadas quantias, das quais, 15 entregaram a quantia prometida. O planejamento no seu trabalho básico, de caráter econômico, consistiria em que fossem montadas 30 casas por aqueles elementos já mencionados. Estas casas se destinariam a criação de verdadeiros "curios" nos quais se faria a politização de um determinado número de pessoas, ao mesmo tempo que daria assistência social a 30 famílias necessitadas, para aquisição de elevatória para a causa em jogo. Tais casas seriam dirigidas por professores, da base do ex-P.C.B., alguns estrangeiros, que já se encontram em Recife; contudo, ainda, que alguma dessas casas já se acham em funcionamento. Também, com a mesma finalidade, o citado Alcides procurou contato com elementos militares nas mesmas Forças Armadas, onde, segundo o mesmo, tais ideias tiveram completa aceitação, particularmente, por uma associação legal de Sargentos, bem como por oficiais generais, no Rio de Janeiro, dos quais alguns já se manifestaram publicamente.

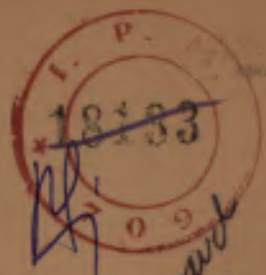
C) Ter o indivíduo Alcides esclarecidos que as graves atividades de deflagração, como a de São Paulo dos Bastiões, foram organizadas pelo ex-P.C.B., e a presença dele aqui se prende igualmente a articulação de uma greve

18132



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

PERNAMBUCO



Handwritten signature

Handwritten signature: Judmann Cel

de carater geral, a ser desencandeada em breve.

D) *Esta o citado individuo ligando-se, constantemente, com elementos comunistas residentes nesta Capital, entre os quais: Adalgiza Cavalcanti, rua do Nogueira nº 174, Gumerindo Amorim, medico, rua Carneiro Villela, Capinzeiros; Lauro Campos Góis, rua do Bebedouro, nº 112; Vicente Barbosa, rua dos Anzéis Brusont, 123, Madalena, Antonio Ferro, rua, Digo, Traveessa do Jacaré, Coelho,

3) A sindicancia aberta, em torno da informação constante do relatório, permitiu que este Comando chegasse as seguintes conclusões:

A) Esta sendo articulada uma campanha de 15 milhões de cruzeiros pró imprensa Popular, em todo o territorio Nacional, cabendo ao estado de Pernambuco, a cota de oitocentos mil cruzeiros. Para o lançamento dessa campanha, em praça publica, neste Estado, seria convidado o sr. Dalcídio Jurandir, Outrossai, procurariam o apoio do sr. Osorio Barba, Felopides, Moraes Soprinho e Arnaldo Marques, a referida campanha, bem como arranjave a proclamação de Agliberto.

B) Estarem arrolados para contribuição a citada campanha diversas pessoas desta Capital.

C) Esta os ex-P.C.B., empenhado na mudança violenta do governo do pais, inicialmente, e, posteriormente na de sua propria forma transformando a mesma em uma republica Popular nas bases comunistas.

D) Esta o ex-P.C.B., intervindo e orientando as greves das escolas e trabalhadoras no territorio nacional.

Esta o individuo Jayme de Amorim Miranda, ex-secretario de estado do comitê Estadual do Partido Comunista de Alagoas, estabelecendo, comprovadamente, as ligações necessaria a concepção de objetivos atuais do ex-P.C.B.

F) Apresentar-se o individuo Jayme de Amorim Miranda, sob o pseudônimo Alcides Quintiliano.

G) Não ficou positivada a ligação de Alcides com elementos militares das Forças Armadas.

4) Informo, ainda, a V.Excia, achar-se arquivada nesse Q.D., a documentação apreendida em poder de Jayme de Amorim Miranda.

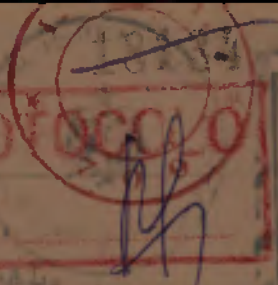
5) Aproveito o ensejo para renovar a V.Excia. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Edmundo de Carvalho Chaves
Gen. de Brigada Cmt. Int. da 7a. Div.

FICHA PESSOAL

N

IPM 709-PROTÓCOLO
235



Handwritten signature

Nome: JAIMS DE AGRIM NUNES

Data do Nascimento: 18 Julho 1925 - em Maceió - AL.

Estado Civil: Casado Com: 18133

Residência: Rua Elísio de Carvalho, 43 - Pajuçara

Filiação: Manoel Simplicio de Miranda e Hermé Amélia de Miranda

Profissão: Adv. e Jornalista Local do Trabalho: Rua do Comércio, 606-Maceió

Residência Anterior: Hotel Atlântico - Av. Duque de Caxias - Maceió

Celula a que pertence:

Sindicato a que pertence:

Título Eleitoral: Cart. Identidade:

Data da entrada no P. C. B.:

Nacionalidade: Brasileira Naturalidade: Alagoas



205

OBSERVAÇÕES. FIDEROU o comício para a legalidade do Partido Comunista, realizado no Parque Rodolfo Lima, na noite de 4/10/61. FIDEROU o movimento de agitação neste Estado, em setembro de 1961, em face da renúncia do Trecho de João Quadros, com a realização de um comício denominado "Comício da Legalidade", na noite do dia 7, no Parque Rodolfo Lima, nesta cidade, de caráter puramente comunista, onde declarou numa demonstração ter a honra de ser comunista. ESTEVE PRESENTE a um comício anunciado pelos estudantes secundários, em 1962, o qual foi dissolvido pela polícia por não tê-lo autorizado, resultando serem presos um seu irmão de nome Nilson de Amorim Miranda e um outro indivíduo de nome / Lauro Braga, por contravenção e desobediência. USOU da palavra numa reunião realizada no Montecarlo dos Artistas Alagoanos, em 26/7/62, onde comemoravam a revolução Cubana, convidando os presentes a se levantarem em armas / contra o Brasil. Este se intrometesse nos casos daquela Nação, cuja

- Continua -

18134

OBSERVAÇÕES a reunião foi realizada pelos "Amigos de Cuba" e teve caráter meramente subversivo. PARTICIPOU de uma reunião na residência do Sr. José Moura Rocha, de caráter comunista, no dia 2 de novembro de 1963. PARTICIPA de toda agitação promovida pelo seu irmão Nilson Miranda. É RESPONSÁVEL pelo Jornal "A Voz do Povo". EM 1963, no dia 6 de agosto, no Parque Rodolfo Lima, fez um discurso subversivo atacando as autoridades constituídas, batendo no peito e dizendo ser comunista e que o povo pegasse em armas para implantar e defender o regime cubano no Brasil. ELEMENTO de alta periculosidade subversiva. PARTICIPOU ativamente dos últimos acontecimentos de agitação no mês de março de 1964. Deputado de deposto, tendo o seu mandato cassado pela Assembleia de Alagoas.

18135



IPM 709-PROTÓCOLO
N.º 1928 274
Entrada
31

✓ JAIME DE AMORIM MIRANDA, brasileiro, natural de Alagoas, filho de Simplicio Amorim Miranda e de Hérmes (?) Amorim Miranda, nascido em 18/7/27, arquiteto e jornalista, é elemento comunista militante com grande atuação nos Estados de Alagoas e Pernambuco. Já em 1949, ainda estudante, foi eleito Delegado do Brasil ao Congresso Pró-Paz que seria realizado no México, representando o Estado de Alagoas. Membro do Comitê Regional do P.C.B. em seu Estado, dirigia, em 1952, o jornal vermelho "A Voz do Povo", editado em Maceió. Em 1953, foi condenado a um ano de reclusão como incurso no art. 3º inciso 25, com atenuante do art. 18, tudo do Dec-Lei n. 431, de 18/5/38, por sentença do Juiz de Direito da 1ª Vara da cidade de Maceió. Foi detido pelas autoridades militares de Recife. Ex-secretário de massas do Comitê Estadual do P.C. em Alagoas. Teve a missão em Recife de articular movimento subversivo, visando a posse do Governador Miguel Arraes e a criação posterior da República Popular do Brasil. Agiu na ocasião com o nome de ALCIDES QUINTILIANO. Além da missão acima, encarregou-se do lançamento de uma campanha pró-Imprensa Popular, objetivando conseguir fundos em todo o território nacional. Nesse sentido, conseguiu catequisar em Recife cerca de 30 elementos, dentre os quais usineiros e industriais. Pretendia, igualmente, no seu trabalho de catequese, manter cerca de 30 casas sob o manto de Assistência Social a famílias necessitadas, constituiu verdadeiros cursos de politização, contando com professoras, membros do P.C. e até alguns estrangeiros. Foi um dos articuladores de greves deflagradas no Estado e no Nordeste. Tinha constantes ligações com Adalgisa Cavalcanti, Gumercindo Amorim, Lauro Campos Goes, Vicente Barbosa e Antônio Ferro. Para sua campanha de imprensa, procurou obter o apoio de Osório Borba, Pelópidas Silveira, Guimarães Sobrinho e Arnaldo Marques, bem como conseguir uma proclamação de Agliberto. É prontuariado na Delegacia Auxiliar de Pernambuco n. 29.511.

Jucelino
1953



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

18138
J.A.M.
70

ARQUIVO

GERAL.-

W

18137

Judicant Cel

Consta o nome de :

JAIME AMORIN MIRANDA .-

Em 3 de maio de 1.952 - Segundo boletim reservado do DOPS de São Paulo, a Delegacia de Ordem Política e Social de Maceió remeteu à Juízo um inquérito instaurado contra os membros do Comité Estadual do Partido Comunista do Estado de Alagoas, entre êles figurava o nome do epigrafado, Secretário de Massas daquêlê Comité e Diretor do jornal comunista " A VÓZ DO POVO" que circulava clandestinamente. O inquérito baseou-se no Decreto-Lei 431, de 18 de maio de 1.938. O mesmo relatório cientificava que JAIME AMORIM MIRANDA e seus comparsas estavam foragidos desde o dia 10 de março daquêlê ano.



Em 25 de agosto de 1.965

Oswaldo Siqueira



Chefe do Serviço de Arquivo Geral

Cópia

JAI ME AMORIM DE MIRANDA - filho de Manuel Simplicio de Miranda e de Hermó Amorim de Medeiros - solteiro - bacharel - nascido em 18.7.1927 natural de Maceió - Alagoas - Rua do Comercio, 626 - Maceió - Prefeitura sob o n. 9540 - - - - -

A N T E C E D E N T E S 18138

Use os seguintes nomes: JAI ME AMORIM MIRANDA ou ALCIDES QUINTILIANO ou JAI ME MIRANDA - - - - -

3.5.1952 - A Delegacia de Ordem Polític a e Social do Estado das Alagoas remeteu à Justiça e inquerito ali instaurado contra o prentuariado e outros membros do Comitê Estadual do Partido Comunista em Alagoas, por exercerem atividades subversivas, conforme officio n. 118, de 7.5.1952, da Policia de Alagoas. - - - - -

4.8.1953 - Foi apresentado a esta Delegacia com officio n. 120 E/2 da 2a. Seção do E.M. da 7a. Região Militar. O mesmo havia sido antes preso pelo Exército, por haver sido expedida ordem de prisão por edital publicado no Diario oficial do Estado de Alagoas e por mandado, em virtude de ter sido condenado a um ano de reclusão como incurso no art 3º, inciso 25, com a atenuante do art. 18, tudo do Decreto-Lei 431, de 18.5.1938, por sentença do Juiz de Direito da 1a. Vara da Cidade de Maceió. O Exército tendo ciência de que um comissário de Prestes se encontrava nesta Capital com o nome de ALCIDES QUINTILIANO a fim de desempenhar uma missão com dois aspectos: político e financeiro. Tinha em vista orientar um movimento subversivo com a finalidade de apossar-se do governo constituído e em seguida com o apoio do proletariado, criar a "Republica Popular do Brasil" e angariar dinheiro campanha de 15 milhões de cruzeiros pró Imprensa Popular. - - - - -

5.8.1953 - Foi identificado com officio n. 566, sob o n. 29.511, por exercer atividades comunistas. - - - - -

4.8.1953 - Foi apresentado à Policia de Alagoas, com officio n. 3252, - 2704/32, da 2a. Seção da Secretaria da Segurança Pública - - - - -

(continua)

18140
P. M.
10

Continuação dos antecedentes de JAIME AMORIM MIRANDA - - - - -
29.4.1961 - Viajou com o salvo conduto n. 279.933 com destino a Cuba
em companhia de outros. - - - - -

Recife, 26 de agosto de 1965

J. B. Amorim
arquivista



Judicial
W

W

18139



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO 18141

Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL=

18140

N.º

= CERTIDÃO =

IPM 709 - de 19
 N.º 33 Entr. 1503

CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I-Exército constante do ofício nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, consta a ficha do teor seguinte: "JAIME AMORIM MIRANDA, data de 15/5/52- Diretor do Jornal Comunista: Voz do Povo, editado em Alagôas." "Histórico:- 15/5/52:- Nesta data, recebeu esta Especializada, um ofício do Sr. Ten. José Juarez Bastos Pinheiro, encarregado do Esp. da D.O.P.S., de Alagôas, dizendo o mesmo que o fichado é elemento comunista e Diretor do Jornal Comunista a Voz do Povo que se edita clandestinamente em Alagôas. Sendo o fichado ainda Secretário de Mesas do Comité Estadual do P.C.B. Encontrando-se o fichado foragido desde o dia 10 de março do corrente ano, por responder o mesmo, inquérito policial por exercer atividades políticas consideradas nocivas à Pátria."

Era o que se continha em dita ficha, da qual, bem e fielmente extraí esta Certidão, e dou fé.

Curitiba, 20 de julho de 1.965.

[Handwritten Signature]

 ESCRITÃO.



VISTO
 Curitiba, 7 de 19 65
[Handwritten Signature]

 DELEGADO

JAIMÉ AMORIM DE
MIRANDA

5/ Doc 22
IPM 709 PROTOCOLO
700
N.º Entrada

Jarduan
al

18141

1.º pt Jaime
18142
709

As diretrizes da Comissão de teses abordam as questões essenciais aos debates do VI Congr. Eu estudei, li, recebi em tempo. Não houve contribuições por tarefas individuais que se sobrepõem ao trabalho coletivo do C.C.

O probl internacional devia ser abordado mais aprofundadamente. O probl da guerra e paz devia ser mais cuidada. As divergências do movto conta interna exigem q o C.C tome algumas posições.

A coexistencia pacifica e tratada com contribuições novas pela Com.

A luta de lib^o ue entrou em nova etapa.

Todos os doc^{os} internaes situam o probl do caminh^o do desenv^o nao aliado pe^o surar^o e o pe^o entre latifundarios.

18142

18143

JAIMÉ AMORIM DE
MIRANDA

capitalista ²

O fenômeno ~~de~~ ~~se~~ ~~apre-~~
teceu no outro Congr. As
teses não tomam posições
e deixam q o P se lance ao
debate desordenada ^{te}.

O probl do soc^{mo} é
apresentado de modo geral.

Tenho algumas dúvidas.

O tratamento das contradiç^õs:

Não me convenceu o tratamento
do país como agro-industrial.

Ha 1 análise da luta anti-imp^{er}.

O q fez a Aliança p^a o Progre^{so}
Meyoas. Eles apoiam os gov^{os}
centreguistas dos Estados.

Nas teses não se dão eles
p^a apreciar o agrav^o das
contradiç^õs e a Aliança p^a
o Progre^{so}.

Não compreendi o critério
p^a fixar o limite de 500 he-
ctares p^a caracterizar o la-
tifúndio. Lá encontramos
aliados p^a lutar x o golpe
entre latifundiários.

18142

18143

JAIMÉ AMORIM DE
MIRANDA

- 3 -

Na questão do poder
tenho dificuldade de compreender.
Como o coupé q falou no
comício da Cinelândia
se referiu ao gov.

Ha choques e Tendências
na apreciação da possibilid^{de}
do caminho pacífico.
Houve choques na gest^{ão} dos
sargentos em seu levante.

Reafirmo q o C.C.
deve meditar bem sobre
o rumo q deve tomar o de-
bate do VI Congr.

Ha uma luta ideol-
ógica m^{to} grande no P.
e devemos confiar na sa-
bedoria coletiva do
P. O VI Congr vai
derrotar a tendência
esquerdista. São Paulo deve
ter um gr^o de acervo de expe-
riências de aplicação da
política de frente única.

18143

IPM THE PROTOCOL

Handwritten notes

31

Jai ne *Amant*
Amants *Proto Ma Ha bisse*

N 3A/57

SECRETO

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

212/65
I. P. M.
18145
209

J. Miranda
cc

18144

FICHA DE REFERÊNCIA

wp

Nome **JAIMÉ MIRANDA**
Filiação
.....nacionalidade.....
naturalidadedata de nascimento,.,.,.....
idade.....anos, estado civil
profissãoresidência.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: CONFORME DECLARAÇÕES DO COMUNISTA MILITANTE
NERY REIS DE ALMEIDA, MEMBRO DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO CO
MUNISTA, EM INQUERITO INSTAURADO NA JUSTIÇA MILITAR, 2ª R. M. /
O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA POSSUIA OUTROS ELEMENTOS
COM AÇÃO EM VÁRIAS ÁREAS BRASILEIRAS, NO QUEL O NOME DE JAIMÉ /
MIRANDA CONSTA COMO "IMPrensa DO RIO".

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS / SS

SECRETO

OBS:depreferência preencher a máquina.

ANTECEDENTES

18145

IPM 709-PROTOCOLO

N.º 283

Entrada

18146

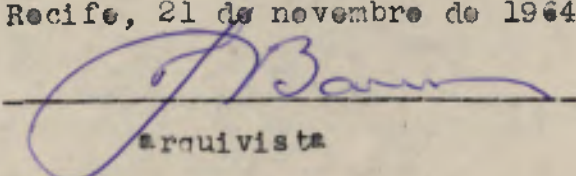
JAI ME AMORIM DE MIRANDA

(Jaime Miranda ou Alcides Quintiliano)

Filho de: Manoel Simplicio de Miranda e D. Herner Amorim de Miranda - Natural de Maceió-Alagôas - Nascido em 18 de Junho de 1926. Profissão Bancario - Estado Civil Solteiro.

- 3-5-1952 -A Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado de Alagôas, remeteu a Justiça o inquerito ali instaurado contra o prontuariado e outros membros do Comitê Estadual do Partido Comunista em Alagôas, por exercerem atividades subversivas, conforme officio n. 118 de 7-5-52 da Policia de Alagôas.
- 4-8-1953 Foi apresentado a esta Delegacia com officio n. 120 E/2, da 2a. Secção do E.M.da 7a. R.M.. O mesmo havia sido antes, preso pela Exército, por haver sido expedido ordem de prisão por edital publicado no Diario Oficial do Estado de Alagôas e por mandado, em virtude de ter sido condenado a um ano de reclusão como incurso no art.3, inciso 25, com a atenuante do art. 18, tudo do Decreto-Lei 431, de 18-5-1938, por sentença do Juiz de Direito da 1a. Vara da Cidade de Maceió. O Exército tendo ciencia de que um emissário de Prestes se encontrava nesta Capital com o nome de ALCIDES QUINTILIANO, a fim de desempenhar uma missão com dois aspectos: politico e financeiro. Tinha em vista orientar um movimento subversivo com a finalidade de apossar-se do Governo constituído e em seguida, com o apoio do proletariado, criar a Republica Popular do Brasil" e angariar dinheiro para campanha de 15 milhões de cruzeiros Pró Imprensa Popular.
- 5-8-1953 Foi identificado com o officio n. 566, por exercer atividades comunistas.
- 8-1953 Foi apresentado á Policia de Alagôas, com o officio n. 3252/2704/32, da 2a. Secção da Secretaria da Segurança Publica. Segue anexo, copia do "Prontuario Individual da Policia de Alagôas.
- 29.4.1961-viajou com o salvo conduto n. 279933, em companhia de outros elementos vermes;hos com destino a Cuba. - - - - -
Juntamos a esta fôlha de antecedentes os seguintes documentos: Cópia de officio n. 120 E/2 (SECRETO) do E.M.R. -2a. Secção de 4.8.1953 e cópia dos antecedentes de prontuariado no Estado das Alagôas. - - - - -

Recife, 21 de novembro de 1964


arquivista

18146

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

Cópia - Ofício n. 120 E/2 - SECRETO - E.M.R. 2a. Seção - 4 de agosto
de 1953 - Do Comandante da 7a. Região Militar - Ao Exmo. Sr. Cel. Secretário da Segurança Pública - 1 - Com este apresento a V.Excia. devidamente escoltado, o indivíduo JAYME DE AMORIM MIRANDA, contra quem foi expedida ordem de prisão por edital publicado no Diário Oficial do Estado de Alagoas e por mandado, por ter sido condenado a um ano de reclusão como incurso no artigo 3º, inciso 25, com a atenuante do artigo 18, tudo do Decreto Lei n. 431, de 18 de maio de 1938, por sentença do Juiz de Direito da 1a. Vara da cidade de Maceió. - 2 - A detenção, pelo Exército, do referido indivíduo, foi motivada pela seguinte informação chegada ao conhecimento deste Comando: - A) - Encontrar-se nesta Capital, já há algum tempo, e que parece, um elemento do Comitê Nacional do ex-P.C.B., que atua pelo nome de ALCIDES QUINTILIANO, emissário e discípulo de Prestes, após ter percorrido os Estados de Goiás, Paraná e outros. - B) A missão do citado indivíduo, comportando dois aspectos, político e financeiro, tem em vista orientar um movimento subversivo com a finalidade de apressar-se do Governo consiruído, de imediato, e posteriormente, com o apoio do proletariado, criar a República Popular do Brasil. Para atingir tal desideratum, o indivíduo ALVIDES esclareceu que, tendo LUIZ CARLOS PRESTES reconhecido que a criação da República Popular unicamente com o apoio do operariado não teria envergadura suficiente para modificar o poder constituído, trabalhava agora no sentido inverso, isto é, procurava os elementos da elite social, a fim de conseguir seu apoio, particularmente, financeiro. Tais elementos, segundo ALCIDES, a princípio relutam um pouco, mas, acabam concordando com os seus objectivos. Posteriormente iludindo esses mesmos elementos da elite social e aproveitando o caos consequente da mudança forçada de governo, seriam empregados os operários dentro do movimento para então, ser instituído o governo nas bases comunistas. Para a consecução do objetivo acima fixado, foi lançada uma campanha pró Imprensa Popular, no sentido de conseguir um total superior

18147

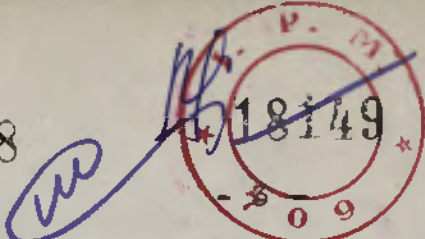
S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

superior de 15 milhões de cruzeiros em todo o território Nacional, cabendo ao Estado de Pernambuco uma cota deste montante. Nesse sentido, o indivíduo acima referido já conseguiu catequizar 30 elementos desta Capital, ao que parece, entre usineiros e industriais, que se comprometeram a contribuir com determinada importância. dos quais, 15 já entregaram a quantia prometida. O planejamento no seu trabalho básico, de catequese, consistiu em que fossem mantidas 30 casas por aqueles elementos já vencedores. Estas casas se destinariam à criação de verdadeiros "cursos" nos quais seria feita a politização de um determinado número de pessoas, ao mesmo tempo que dariam assistência social a 30 famílias necessitadas, para conquistar simpatia para a causa em jogo. Tais casas seriam dirigidas por professoras, membros do ex-P.C.B., alguns estrangeiros, que já se encontram em Recife; contando ainda, que alguns desses cursos já se acham funcionando. Também, com a mesma finalidade, o citado Alcides procurou contacto com elementos militares nas três Forças Armadas, onde, segundo o mesmo, tais ideias tiveram completa aceitação, particularmente, por uma associação legal de Sargentos, bem como por oficiais generais, do Rio de Janeiro, dos quais alguns já se manifestaram publicamente. - C - Ter o indivíduo Alcides esclarecido que as greves ultimamente deflagradas, como a de São Paulo dos Marítimos, foram organizadas pelo ex-P.C.B. e a presença dele aqui se prende igualmente a articulação de uma greve de caráter geral, a ser desencadeada em breve. - - - - -

D - "Está o citado indivíduo ligando-se, constantemente, com os elementos comunistas residentes nesta Capital, entre os quais: ADALGISA CAVALCANTI, rua de Negueira n. 174, GUMERCINDO AMORIM, médico, rua Carneiro Vilela, E Espinheiro; LAURO CAMPO GÓIS, rua de Bebedouro, 112; VICENTE BARBOSA, rua Menezes Drumont, 123, Madalena, ANTONIO FERRO, Travessa do Jasmin, 48, Coêlhos, - - - - -

3) - A sindicância aberta, em torno da informação constante do n. 2 permitiu que este Comando chegasse às seguintes conclusões; - - - - -

18148



I. O. - 2
2134
Indiv. Col

S. S. P. — DELEGACIA AUXILIAR — PERNAMBUCO

- A) - Está sendo articulada uma campanha de 15 milhões de cruzeiros, pró imprensa Popular, em todo o território Nacional, cabendo ao Estado de Pernambuco, a cota de oitocentos mil cruzeiros. Para o lançamento dessa campanha, em praça pública, neste Estado, seria convidado o sr. DALCIDIO JURANDYR. Outrossim, procurariam o apoio do sr. OSORIO BORBA, PELOPIDAS, GUIMARÃES SOBRINHO e ARNALDO MARQUES, a referida campanha, bem como arranjava uma proclamação de Agliberto. - - - - -
- B) - Estarem arreolados para contribuição a citada campanha diversas pessoas desta Capital; - - - - -
- C) - Está os ex-P.C.B., empenhados na mudança violenta do Governo do país de país, inicialmente, e, posteriormente na sua própria forma transfermando-a em uma república Popular nas bases comunistas. - - - - -
- D) - Está o ex-P.C.B., intervindo e orientando as greves das classes trabalhadoras, no território nacional. - - - - -
- E) - Está o indivíduo JAYME DE AMORIM MIRANDA, ex-Secretário de massas do Comitê Estadual do Partido Comunista de Alagoas, estabelecendo, comprovadamente, as ligações necessárias a consecução de objetivos atuais do ex-P.C.B. - F) - Apresentar-se o indivíduo JAYME DE AMORIM MIRANDA, sob o nome ALCIDES QUINTILIANO. - - - - -
- G) - Não ficou positivada a ligação de ALCIDES com elementos militares das Forças Armadas. - - - - -
- 4) - Informe, ainda, a V.Excia. achar-se arquivada nesse Q.G., a documentação apreendida em poder do JAYME DE AMORIM MIRANDA. - - - - -
- 5) - Aproveite o ensejo para renovar a V.Excia. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. - - - - -

a) Eduardo de Carvalho Chaves

Gen. de Brigada Cmt. int. da 7a. R. M.

18149

18150

COPIA -

ESTADO DE ALAGÓAS - SECRETARIA DO INTERIOR, JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA - DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL, INVESTIGAÇÕES E CAPTURAS - FICHA N. 1429 - (RESERVADO)

PRONTUARIO INDIVIDUAL - Nome: JAIME AMORIM DE MIRANDA; vulgo ----; idade:----; Data de nascimento: 18 de Julho de 1926 em Maceió-AL; Nacionalidade: Brasileiro; naturalidade: alagôano; estado civil: solteiro; filiação: Manoel Simplicio de Miranda e D. Hermer Amorim Miranda; residencia: Hotel Atlantico (Maceió)- residencia: anterior: Rua do Comercio - 626 - Maceió; profissão: bancario; notas cromaticas (não constam)

RESUMO DE SUAS ATIVIDADES - Academico de Direito, elemento perigoso no meio estudantil, distribuidor de boletins subversivos no meio da classe. Assinou boletins de carater vermelho, que foi distribuido na noite de 16 de Outubro do ano de 1949.

Fôra preso no distrito de Fernão Velho, nesta cidade, quando ali se realizava um comicio de carater comunista, conhecido como "Comicio Relampago", isto no dia 12 de Março de 1951.

Em Abril de 1951, foi notificado á comparecer á esta Delegacia, por ter distribuido Jornal Comunista "A Voz do Povo".

Em Agosto de 1951, discursou em reunião de instalação da Frente Juvenil de Estudos e Defesa de Petroleo e da Economia Nacional, deixando transparecer a orientação comunista sobre o assunto.

Ficou provado que no mês de Junho de 1951, distribuiu boletins no Movimento Alagôano dos Partidarios da Paz.

Estudante de Direito, assinou um manifesto intitulado "Em Defesa da Paz e da Vida e da Liberdade", publicado no Jornal Comunista "A Voz do Povo", de 19 de dezembro de 1951.

Em janeiro de 1952, assinou um manifesto ao povo de alagôas, intitulado "Movimento Alagôano dos Partidarios da Paz".

Em Março de 1952, foi preso e processado juntamente com outros comunistas, como incurso nas penas do disposto nos incisos 8. e 9. do artigo 30., do Decreto-Lei n. 431, por dirigirem organizações, cujas atividades se exerce no sentido de modificar, por meio não permitido em Lei. Foi preso em Recife, Capital do Estado de Pernambuco, no ano de 1953, sendo processado e condenado á 12 anos de prisão, digo 12 meses de prisão, tendo cumprido a pena na Penitenciaria de Maceió-Alagôas. Obs.-.É diretor do Jornal Comunista "A Voz do Povo", com redação e oficinas nesta capital, sendo o mesmo individuo um dos dirigentes do Partido Comunista, com séde nesta cidade.

Seccão de Ordem Politica e Social, em Maceió, 10 de Julho de 1956.

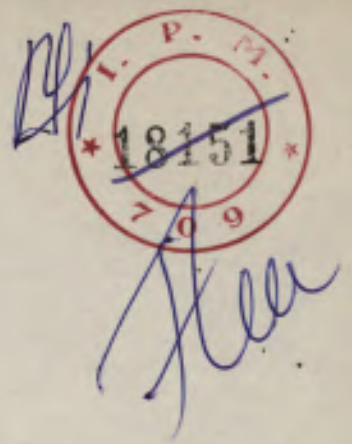
a) Manoel Messias de Cerqueira.

Chefe da Seccão

Visto: Bel. ERALDO MALTA BRANDÃO

Delegado

18150



I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a João Adelino Jussele

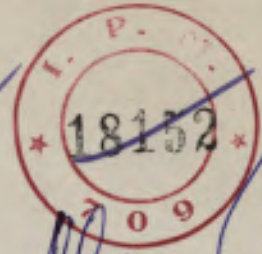
(fls. 18152 a 18155)

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

18151



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: ..JOÃO ADELINO SUSSELA.....

1. PRONTUÁRIO

(Fls. 18.153 Vol. 77)

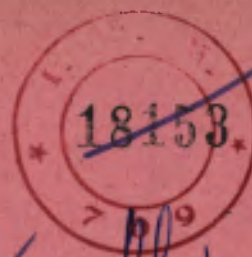
2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO
(NÃO EXISTEM)

RELAÇÃO ANEXA (Fls. Vol.)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)

18152



Handwritten signature

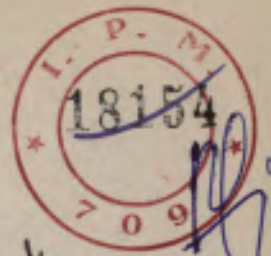
IPM/709 - Sec Est Invest
PRONTUÁRIO DE
JOÃO ADELINO SUSSELA

B

00066

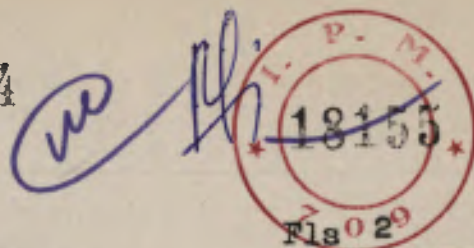


18153

IDENTIDADE: IPM/709 - JOÃO ADELINO SUSSELAPROFISSÃO:FILIAÇÃO:IDADE:DADOS:INSTRUÇÃO:UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:RESIDÊNCIA: Rua Jacinto Gomes, 232 - 2ª A - P. Alegre

DATA	FONTE	HISTÓRICO
27/5/62	DOPS/RS	<p>Doc 1400/22 - Relatório - Consta que o Sr JOÃO ADELINO SUSSELA foi um dos dirigentes dos trabalhadores digo, trabalhos realizados no período de 27 a 29 de MAIO de 1962, por ocasião da VII Conferência Estadual do Partido Comunista Brasileiro. - Por ocasião do encerramento, falou e prontuariado, que disse: Já está circulando o nosso jornal "A RESISTENCIA" e na próxima quarta feira estará circulando a 2a. Edição. Peço a todos os camaradas que o comprarem, afim de ficarem ao par da situação do país e do nosso movimento, através desse jornal. A direção deste jornal está a cargo de um camarada de nome tradicional no Rio Grande do Sul, que será, saberá sempre defender nossos direitos. Este camarada encontra-se presente a esta conferência. Peço a ele, José Bonifácio Flores da Cunha, uma grande salva de palmas. Breve sairá o jornal "Reforma Agrária" sob a direção do camarada ROSAURO CHALAT DE SOUZA, vice presidente do MASTER. Agora, uma recomendação aos camaradas, feita por João Adelino Sussela: "Para manter a linha Política do Partido, não se deve ligar pa. esses traidores sob o mando de João Amazonas. É dever de todos os comunistas manter a unidade do Partido Comunista Brasileiro. -</p> <p>O prontuariado, na ocasião, foi eleito pa. ocupar digo, o cargo de secretariado do Comitê Estadual. -</p> <p>Consta ainda que o prontuariado, antes de terminada a sessão, nomeou os oradores que iriam se fazer ouvir na sessão solene do encerramento da VII Conferência Estadual do PCB.</p>
Dez 62	DOPS/RS	<p>Doc 1393/31 - Informe - Consta que o prontuariado foi um dos organizadores do movimento pa. um Encontro Nacional de solidariedade a Cuba e Defesa dos princípios de auto determinação dos povos e também um Encontro Nacional dos Camponeses. Os citados movimentos são realizados na Base do Centro do PCB, rua Riachuelo nº 1439.</p>
1964	DOPS/RS	<p>Doc 1595/31 - Informe - Consta que o camarada NILO é elemento chave do PC e lugar tenente de Elói Martins da Silva e João Adélio Sussela.</p>
1965	III Ex	<p>Doc 358/22 - Informação - Consta o nome de JOÃO ADELINO SUSSELA - Tesoureiro do IAPTEC, na composição do Comitê Estadual do RGS, membro da Comissão Executiva Estadual e do Secretariado (Secretário de Organização).</p>

18154

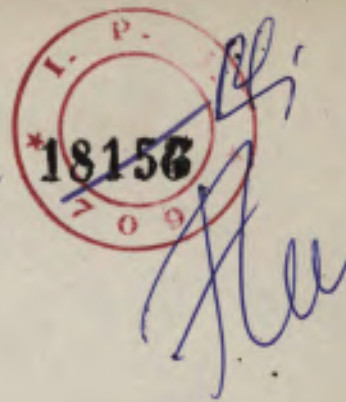


Judicial
cel

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE JOÃO ADELINO SUSSELA

1965	SNI/ARJ	Doc 316/22 - Informe - Consta que o prentuariado frequentava as reuniões dos Comitês Estadual e Municipal realizados na chamada "Base do Centro" que os comunistas tinham à Rua Riachuelo 1439, em Porto Alegre. A citada Base mantinha controle sobre as outras.	x
1965	DOPS/RS	Doc 1098/22 - Esquema do PCB no RGS - Cita o nome de JOÃO ADELINO SUSSELA - tesoureiro do IAPTEC, membro do Comitê Estadual do RGS, da Comissão Executiva e do Secretariado, como Secretário de Organização.	x
Mar 65	DOPS/RS	Doc 1117/22 - Informe - Consta que estaria em preparação para breve efetivação (cursa de 30 dias) a VII Conferência Estadual do PC - O Informe cita como circunstâncias comprovantes o fato de JOÃO ADELINO SUSSELA ter quase se apresentado recentemente, tendo ficado detido. - Consta ainda que o prentuariado é homem chave pa. o PC, pois é Secretário de Organização do Comitê Estadual - e a quem cabe a tarefa maior na preparação de uma Conferência. Seus movimentos, assim, tem de ficar bem livres, de modo que possa desincumbir-se da Organização de um Encontro de tanta valia pa. o PC (VII Conferência Estadual).	✓
-	ESC M.ANTONIO	Doc 1124/30 - Relação manuscrita de nomes de dirigentes de PCB, encontrada no Escritório de Me.º Antonio, constando o nome de SUSSELA.	✓

18155



I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos 30 dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e seis (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. 513/514), os documentos que a este junto, relativos a João Amazonas de Souza Pedrosa. (fls. 18.157 a 18.189).

e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

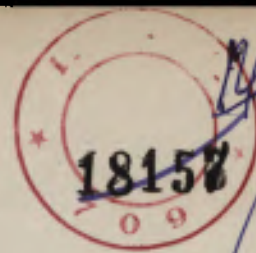
Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografeci e subscrevo.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

18156

ew



Handwritten signature

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: JOÃO AMAZONAS DE SOUZA PEDROSO.....

1. PRONTUÁRIO

(Fls. *18.159* Vol. *77*)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

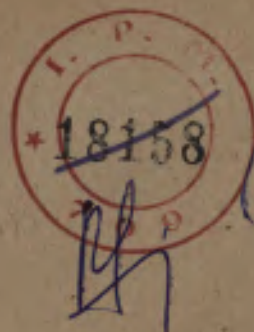
RELAÇÃO ANEXA (Fls. *18.164* Vol. *77*)

3. DEPOIMENTO

(Fls. Vol.)

18157

(W)



[Handwritten signature]

• IPM/709 - Eqp Est e Pl.

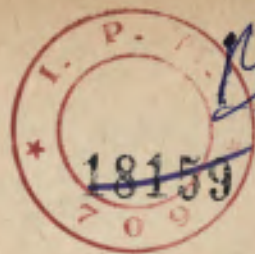
DADOS SÓBRE

JOÃO AMAZONAS

00067







IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

CITAÇÃO:

18158

IDADE:

DADOS:

INSTRUÇÃO:

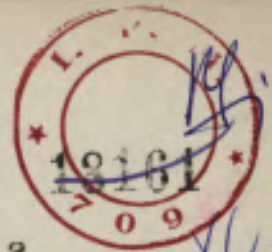
UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO	
-	-	Dec 49/30 - Segundo informe, pertenceu (pertenceu) ao Comitê Nacional e Secretariado do PCB durante os anos de 1945 a 1949.	X
1947	Gab Min Guerra	Dec 156/30 - Fez um curso de 2 anos de Educação Política na URSS.	✓
1950	"A GAZETA" de S. Paulo de 7.2.50	Dec 48/30 - Segundo comunicação oficial do governo de "La Paz", figureu entre as cabeças do levante comunista havido na Bolívia, com vários comunistas brasileiros.	✓
1963	IPM/"Trem Esporrança"	Dec 15/20 - Citado no depoimento de Lindolpho Hill como um dos comunistas escolhidos pelo Partido para ir à Rússia.	✓
1960	EM/2a RM	Dec 204/31 - Por ocasião do V Congresso Nacional do PCB, realizado entre 29 ago e 6 set, foi excluído do PCB, como dissidente.	X
Jan 61	-	Dec 70/10 - Com a organização dos quadros do PCB e a criação de "PRESIDIUM SUPREMO" passou a ser um dos membros.	X
1961	CENIMAR	Dec 54/30 - Segundo informe, com a reorganização dos quadros do PCB e criação de "Presidium Supreme", foi designado como um dos de seus membros.	X
1961	-	Dec 55/30 - A pretexto do aniversário de casamento de PEDRO POMAR, em São Paulo, foi realizada uma reunião dos diversos comunistas aliçados do PCB, em que foi programada uma forte campanha, a fim de apontar os erros cometidos pela direção do Partido. Entre os presentes estava o elemento em pauta. (informe)-	✓
1961	CENIMAR	Dec 56/30 - Citado em informe como membro do CC.	X
1961	-	Dec 246/30.1 - Documento que relata a cisão do Partido Comunista em duas alas, trazendo orientação de cada uma, cita JOÃO AMAZONAS como um dos líderes da Ala Chinesa.	X
17.9.63	CENIMAR	Dec 72/30 - Em uma reunião do CC realizada no bairro de Fonseca, em Niterói, ROBERTO MOREIRA recebeu a incumbência de dificultar a ação do dissidente JOÃO A AMAZONAS.	X
1963	"FATOS & FOTOS" de 27.7.63	Dec 227/30-1 - Citado como dirigente da ala dissidente dos comunistas pró MAO-TSE-TUNG que fundaram o Partido Comunista de Brasil.	X
1964	EM/Armada	Dec 222/10 - Implicado no IPM dos "Chineses".	X
1964	SNI/ARJ	Dec 186/20 - Citado em informe como elemento da direção nacional do PCB.	X

20/12/54	-	Doc 939/20.1 - Ata de Comitê de Zona de Barra Mansa, de PCB, manuscrita, datada de 20/12/54, em que na Ordem-de-Dia constavam o IV Congresso e as tarefas do Partido - Transcrição de trechos: "Outro fator de grande importância para a nossa formação política de acordo com a ciência marxista são as intervenções feitas pelos nossos camaradas Prestes, Arruda, João Amazonas, Gracis, e Marighella".	X
1957	CE/AM-PCB	Doc 1946/4 - Documento datilografado, de PCB, contendo diversas partes, em que são apreciadas problemas do PCB no Amazonas - Transcrição de trechos:- "Plano trimestral de organização do CBA, compreendendo os meses de dezembro, janeiro e fevereiro. 1º) Por em funcionamento as seguintes bases: Liberdade, responsável Lemos Monteiro Lobato, respons. Carlos - 1º de maio - respons. Amazonas". - - - - - X - - - - - Plano de trabalho para o desenvolvimento da Frente de Campo. 2 - Visitar os agricultores das colônias de Aleixo e Oliveira Machado. Prazo: até 20 de janeiro de 1958. // Responsáveis: Amazonas e Guaporé.	✓
1957	MIN GUERRA - III Ex - EM	Doc 1169/25 - Relatório sobre os acontecimentos grevistas de 15 a 25 de outubro de 1957 - Extrato: João Amazonas chegou a São Paulo, proveniente do Rio de Janeiro, a convite do Comitê Regional Piratininga, considerado órgão máximo do PCB em São Paulo.	✓
3/4/64	IPM - TEN CEL AGUIAR-23º BC	Doc 1215/31 - Depoimento de Aníbal Fernandes Bonavides - Extrato:- o depoente afirmou que João Amazonas fazia parte do bloco que foi expulso do PCB, cujos componentes admitiam a tomada do poder, após a Revolução, por processos violentos.	✓
8/6/64	DVS/MG	Doc 1070/31 - Certidão de antecedentes de Raimundo de Lima e Silva - Extrato:- João Amazonas esteve reunido com outros comunistas no dia 29/5/62, traçando planos para tumultuar a programada reunião de Governadores em Araxá, na primeira quinzena de junho do mesmo ano.	X
1/6/65	SNI/ARJ	Doc 870/30.3 - Informe sobre a situação do comunismo no Brasil em abril de 1963 - Extrato: João Amazonas ^{citado} há como um dos líderes do PCDB, filiado à linha Cuba-Pequim cujo objetivo é a conquista do socialismo pela Revolução Armada.	✓
10/6/65	CENIMAR	Doc 1168/30.4 - Informe: João Amazonas foi um dos membros da Comissão Central do PCDB que estiveram presentes à reunião promovida por aquela comissão em Santo Amaro, SP, a fim de tratar de problemas partidários, à qual também estiveram presentes dirigentes brasileiros chegados da China Comunista, com José Barbosa de Oliveira, e Diniz Cabral Filho.	X
18/6/64	DVS/MG	Doc 1041/31 - Antecedentes de Marco Antonio Tavares Coelho - Extrato: em março de 1949 tentou mandar imprimir na Tipografia Aliança cinquenta mil exemplares de um boletim assinado por Luiz Carlos Prestes, Maurício Gracis, José Maria Crispim, Pedro Carvalho Braga e João Amazonas, sob o título "Unamo-nos contra os pre	X

18160

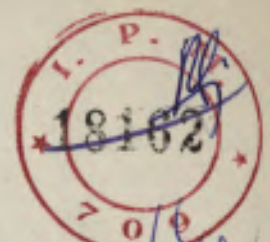


Fls 2

COMPLEMENTAÇÃO
 CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE (JOÃO AMAZONAS DE SOUZA PEDROSO - ANEXO I - 13/4/66)

		vocadores de guerra: Lutemos pela liberdade e independência de nossa Pátria".	
31/3/65	IPM/709	Doc 1723/31 - Depoimento de Oswaldo José Vicente - Extrate:- o depoente afirmou que do 4º Congresso do PCB participaram cerca de 80 dirigentes não somente do Comitê Central como também dos Comitês Estaduais, e que dos participantes desse conclave recordava-se, entre outros, de João Amazonas.	✓
6/5/65	IPM/709	Doc 1727/31 - Depoimento de Lindolphé Hill - Extrate:- o depoente foi convidado por Diógenes de Arruda Câmara, em nome do PCB, para fazer um curso de capacitação política na URSS, em 1953, do qual participaram também Pedro Pomar, Oswaldo Peralva, João Massena de Mello, Antonio Paim, Geraldo Rodrigues dos Santos e João Amazonas.	✓
20/5/65	IPM/709	Doc 1348/31 - Depoimento de José Lira Alves Sobrinho - Extrate:- o depoente afirmou ter sido admitido no quadro dirigente de Comitê estadual de Pernambuco, do PCB, em agosto de 1948, por intermédio de João Amazonas, que na época estava em Recife como assistente do Comitê Central do PCB.	✓
2/6/65	IPM/709	Doc 1721/31 - Depoimento de Pedro Tôrres - Extrate:- o depoente afirma que "segundo o Informe apresentado pelos delegados do Comitê Regional Marítimo ao V Congresso, Maurício Grabis, Angelo Arroyo, João Amazonas e outros dirigentes nacionais foram afastados do Partido por discordarem da linha pacífica adotada".	✓
Jun 65	DOPS/RS	Doc 1098/22 - Esquema Geral do PCB no Rio Grande do Sul - Extrate:- o prentuáriado é apresentado como elemento do PCDB (linha chinesa).	X
21/7/65	IPM/709	Doc 1710/31 - Depoimento de José Lucas Alves Filho - Extrate:- o depoente afirmou que João Amazonas era um dos dirigentes do PCB que prestava assistência à OB dos aeroviários que promovia suas reuniões regulares na sede do jornal "Tribuna Gaúcha", órgão oficial do Partido localizada na Av. Borges de Medeiros, em Porto Alegre, RS, por volta de 1959.	✓
Ago 65	GAB IDENTIF. SSP/PE	Doc 1695/31 - Declarações de Amaro José Pereira da Silva - Extrate:- o depoente, digo, o declarante foi informado por um certo "Miguel", em 1965, de CE/PE do PC do B, que João Amazonas fazia parte do PC do B.	✓
Ago 65	MIN GUERRA Sa. RM	Doc 1671/14 - Solução ao PB contida no Of Circ nº 2/ IPM 709 - Extrate:- João Amazonas é natural de Pará, estando afastado do Estado, exercendo atividades subversivas.	X
4/8/65	DOPS/RS	Doc 1579/31 - Antecedentes de Diógenes Arruda Câmara - Extrate:- segundo informe daquela delegacia, datado de 2/9/61, João Amazonas, Carlos Marighella, Adamaster Bonilha e Diógenes Arruda Câmara, estiveram reunidos em sessão permanente em P. Alegre, em local não identificado.	X
1/9/65	SNI/ARJ	Doc 1610/30.5 - Informe: o ex-capitão de exército paraguaio Emílio Escebar, afirmou em depoimento haver se encontrado em São Paulo, após a Revolução, com	X

18161



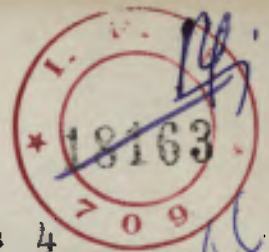
Fls 3

COMPLEMENTAÇÃO
 CONDIÇÃO DO DOSSIE DE (JOÃO AMAZONAS DE SOUZA PEDROSO - ANEXO I - 13/4/66)

		João Amazonas e dois paraguaios que com este vieram de Cuba. Dos dois últimos um foi confinado para a // Rússia e o outro foi assassinado em Buenos Aires.	
2/9/65	SNI/ARJ	Doc 1606/30.5 - Informe: foi realizada em Santo Amaro, SP, de 23 a 25 de maio de 1965, uma reunião de CC do Partido Comunista do Brasil com a presença de / dirigentes brasileiros chegados da China Comunista, / como José Barros de Oliveira e Diniz Cabral Filho, em que foi reestruturada o CC que passou a ter a denominação de Comissão Central e foi elevada para vinte e / número de seus membros que até então se atingia a 12. João Amazonas compareceu à essa reunião como membro / da Comissão Central.	✓
6/9/65	IPM/709	Doc 1656/31 - Depoimento de Raimundo Serrão de Castro - Extrate:- o depoente afirmou que João Amazonas fazia parte do Comitê Estadual de Pará, do PCB, no período compreendido entre 1940 e 1942; o depoente exercia atividades partidárias na Juventude Comunista.	✓
19/10/65	DOPS/PB	Doc 1943/15 - Registro de antecedentes - Transcrição:- "João Amazonas de Souza Pedrosa, filho de João de Souza Pedrosa e Raimunda Leal, natural do Estado do Pará, comerciante. Histórico: processado, acha-se evadido e com mandado de prisão preventiva, conforme consta do precatório // nº 481".	X
18/11/65	IPM/709	Doc 2014/31 - Depoimento de Herval Arueira - Extrate:- o depoente afirmou que os delegados ao V Congresso informaram ao Comitê dos Ferreiros da Leopoldina, esclarecendo sobre a expulsão de João Amazonas e outros, do PCB.	✓
22/11/65	IPM/709	Doc 2034/31 - Depoimento de Jacyr da Silva Barbeto - Extrate: o depoente foi informado por Adão Pereira Nunes de que João Amazonas foi um dos elementos expulsos do PCB por ocasião do seu V Congresso.	✓
24/11/65	IPM/709	Doc 2013/20.1 - Depoimento de José Ferreira - Extrate: o depoente afirmou que havendo ingressado na célula de PCB denominada "José Cerqueira", composta de profissionais hoteleiros, em 1942, teve oportunidade de conhecer alguns dirigentes nacionais do PCB, entre // eles João Amazonas.	✓
30/11/65	IPM/709	Doc 2035/31 - Depoimento de ^{Walter Salsalves} Camilo José Vicente - / Extrate: o depoente afirmou que por ocasião da realização da Conferência Pré- V Congresso realizada pelo Comitê dos Ferreiros da Leopoldina, em obediência à ordem baixada pelo CC, foi divulgada um documento em que esclarecia-se a causa da expulsão de João Amazonas e outros de PCB.	✓
6/12/65	IPM/709	Doc 2021/31 - Depoimento de Armando Maia - Extrate: João Amazonas liderou o grupo de dirigentes de PCB / surgido por ocasião do V Congresso de PCB, discordante da linha ideológica seguida pelo partido. Esse grupo foi expulso do PCB.	✓
-	DOPS/MG	Doc 1128/13 - Informação sobre o comunismo - Extrate: João Amazonas era um dos "presidentes" do Partido	X

18102

me



Fls 4

COMPLEMENTAÇÃO
CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE (JOÃO AMAZONAS DE SOUZA PEDROSO - ANEXO I - 13/4/66)

		Comunista do Brasil, além de estar ligado aos órgãos de divulgação considerados do partido, tais como a / Editora Futuro e "Classe Operária".
-	DOPS/RS	Doc 1391/31 - Antecedentes de Abílio Fernandes - / Extrate: João Amazonas esteve reunido com outros dirigentes comunistas na redação do jornal "A Tribuna" no Edifício das Missões, em 12/3/59, para tratar de assuntos diversos, tais como a situação financeira / pré Imprensa Popular. No mesmo local em 31/3/59 foi deliberado em reunião dos dirigentes que João Amazonas viajasse imediatamente para Santa Maria a fim de organizar a recepção a Luiz Carlos Prates.
-	QG/3* Ex	Doc 1433/22 - Documento do PCB com a matéria para os debates preparatórios da VII Conferência Estadual de Rio Grande do Sul - Extrate: João Amazonas é citado como um dos elementos expulsos do PCB por discordarem de sua linha ideológica.

file

✓

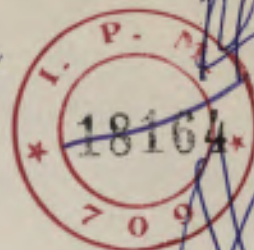
✓

18163

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709



NOME: JOÃO AMAZONAS DE SOUZA PEDROSO

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SSP/Pe	Doc JASP/1: Qualificação.
-	SSP/GB	Doc 2086: Antecedentes.
-	SSP/RJ	Doc JASP/2: Prontuário.
-	SSP/Pr	Doc JASP/3: Certidão de Antecedentes.
-	SSP/RS	Doc 1392: Prontuário.
-	SSP/Pe	Doc JASP/4: Antecedentes.
31/1/59	SSP/Pe	Doc JASP/5: Cópia de Boletins nº1 e 2.
-	SSP/Pr	Doc JASP/6: Prontuário.
-	SSP/Pe	Doc JASP/7: Prontuário tipo Biografia.
-	DOPS/RS	Doc 1575: Prontuário.



18164

JA-1
I. P.
18165
09

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA AUXILIAR

PERNAMBUCO



*Induente
AL*

João Amazonas
Pedroso. 29 a-
nos.

JOÃO AMAZONAS DE SOUSA PEDROSO ou JOÃO AMAZONAS

Filho de João de Sousa Pedroso e de

Reimunda Leal Pedroso

natural de Belém - Pará

nascido em 1º de janeiro de 1912

Comerciário - solteiro

Residiu à rua Imperial, 365 - Recife

Prentuario n. 1692

18165

IPM 709-PROT

N.º 2086 Entrada

18165

709

JOÃO AMAZONAS DE SOUZA PEDROSO, brasileiro, na-

tural do Pará, nascido a 1.1.1912, filho de João de Souza Pedroso e de Raymunda Leal Pedroso, antigo e ativíssimo militante comunista do Pará, foi processado e absolvido, posteriormente, pelo T.S.N., em virtude de haver colaborado com os rebeldes comunistas de 1935, como "agente de ligação", tendo permanecido prêso de 20.10.1937 a 9.3.1938. Em 9.9.1940, foi novamente prêso, ainda em Belém do Pará, por exercer atividades subversivas, sendo, desta vez, condenado à pena de 2 anos / de reclusão. A 5.8.1941 em companhia de perigosos agitadores vermelhos, logrou evadir-se da prisão. Atingido pela anistia, voltou a exercer atividades como membro da Comissão Executiva. Em 1943, percorreu os Estados de Santa Catarina, Paraná e o Rio Grande do Sul, em missão do // Partido, tendo nesse mesmo ano participado da Convenção realizada na Serra da Mantiqueira. É fundador do M.U.T. (Movimento Unificador dos Trabalhadores). Teve destacada atuação em trabalhos de agitação de // vários sindicatos nesta Capital, entre os quais o dos empregados da Light. Em 11.12.1945, seguiu para o Chile, onde, juntamente com Joaquim Batista Neto, representou os comunistas brasileiros na Convenção dos / Partidos Comunistas da América. Elemento dos mais proeminentes no Partido e da inteira confiança de Prestes, foi, ainda, depois de eleito deputado, candidato a Senador pelo ex-Distrito Federal. Como Secretário de Massas do Comitê Nacional, vinha provocando intensa agitação / nos meios trabalhistas, tendo, ainda, orientado a facção comunista que compareceu ao Congresso Sindical realizado nesta Capital. Tem várias obras sobre legislação trabalhista, todas dentro do ponto de vista da doutrina marxista. É, depois de Prestes, o elemento de maior projeção e influência no Partido. Em janeiro de 1948, teve seu diploma cassado pelo Congresso Nacional, em consequência do cancelamento do registro do Partido que o elegera. Ainda em abril do mesmo ano, foi processado no Cartório deste Departamento. Em fevereiro de 1950, assinalou-se sua presença no Estado de Minas Gerais (Triângulo Mineiro) e Mato Grosso. Segundo notícia transmitida pela Embaixada do Brasil em La Paz, a 22.2. 1950, acusado de atividades subversivas pelas autoridades bolivianas, conseguiu, em companhia de Agildo Barata, e José Maria Crispim, iludir a vigilância policial e, dest'arte, ausentar-se de Cochabamba, onde // se encontrava, para lugar ignorado. É componente do Comitê Central do Partido Comunista e se encontrava foragido em lugar incerto e não sabido. De acordo com o of. n. 11.074/SEI, de 6.6.1951, da Delegacia de Vigilância, estava com mandado de prisão preventiva expedido pela 3ª Vara Criminal. Em janeiro de 1954, foi processado no Cartório deste / Departamento, como incurso nos artigos 9, 10 e 11 letra "A" da Lei .. 1802 de 5 de janeiro de 1953.- Assinou o manifesto-programa do PCB lan- çado em S. Paulo em 18.2.1962.

SECRETO

18166
209

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Segurança Pública
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

18166

215/65

FICHA DE REFERÊNCIA

Nome JOAO AMAZONAS DE SOUZA PEDROSO OU JOAO PEDROSO AMAZONAS
Filiação João de Souza PEDROSO e Raymunda Leal Pedrose
.....nacionalidade Brasileira
naturalidade Estado de p. Pará.....data de nascimento, 01/01/1912
idade.....anos, estado civil
profissãoresidência.....

OUTROS DADOS ÚTEIS: **COMUNISTA MILITANTE DE ALTA PERICULOSIDADE?**
FOI COMPARECEU NO DIA 18/7/1946, a Sede da UNE NA PRAIA DO FLAMENGO ONDE HAVIA UMA CONFERENCIA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, TOMANDO PARTE NA MESA DOS TRABALHOS JUNTAMENTE COM LUIZ CARLOS PRESTES E / OUTROS COMUNISTAS, SENDO ELEITO PELA MESA, PRAA MEMBRO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO COMUNISTA (3ª CONFERENCIA NACIONAL COMUNISTA). NO DIA 22/09/1946, COMPARECEU NA FESTA DA CONSTITUIÇÃO, PATROCINADA PELO PARTIDO COMUNISTA DE NOVA IGUAÇU_RJ. No dia 15/12/1946, COMPARECEU AO AUDITORIUM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, ONDE FOI INSTALADA A 1ª REUNIAO PLENARIA DO COMITÊ NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA. O PRESIDIO DO PLENO ESTAVA ASSIM CONSTITUIDA, LUIZ CARLOS PRESTES, JOAO AMAZONAS, ETC., nesta MESMA REUNIAO JOAO AMAZONAS FOI ELEITO MEMBRO EFETIVO DO COMITÊ NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA, COM OUTROS COMUNISTAS. TEVE A SUA PRISÃO PREVENTIVA DECRETADO PELO JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA CRIMINAL DO DISTRITO FEDERAL(DF), NO DIA 13 DE MARÇO DE 1951, COMO INCURSO NO ARTIGO 3ª Nª IV c/c 12 NSIV E V E NS 8, 10, 12, 15, 24, 25 DO DECRETO LEI 431 DE 18/5/1938 c/c 51 § 2º DO CODIGO PENAL. NO DIA 5/8/1941, FUGIU DO PRESIDIO NO ESTADO DO PARÁ ONDE CUMPRIA PENA COMO INCURSO NA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL / JUNTAMENTE COM OUTROS COMUNISTAS. CONFORME RADIOGRAMA DE SÃO PAULO O JUIZ DA 2ª R.M. DECRETOU A SUA PRISÃO PREVENTIVA JUNTAMENTE COM OUTROS COMUNISTAS, EM 24/10/1964.

SECRETO

OBS: de preferência preencher a máquina.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DPS / SS



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

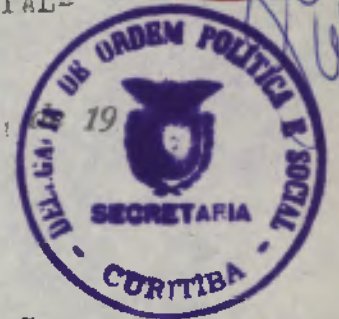
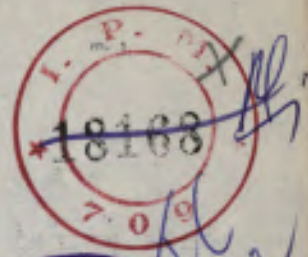
Estado do Paraná

=DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=

N.º

= CERTIDÃO =

18167



CERTIFICO, em cumprimento à determinação do Sr. Dr. Delegado de Ordem Política e Social, atendendo solicitação do I Exército, contida no ofício circular nº 226-J-IPM/709, que nos arquivos desta Delegacia, consta a ficha do teor seguinte: "JOÃO - AMAZONAS DE SOUZA PEDROSO, data de 27/10/1950- Pai João de Souza Pedroso e mãe Reimunda Leal Pedroso, de nacionalidade brasileira, nascido no dia 1/1/1912, sexo-masculino, solteiro, comerciário,/"

"Histórico:- ELEMENTO COMUNISTA, Em, 6/2/950:- Um dos chefes da Conspiração, contra o Governo da Bolívia, que segundo notícias oficiais, o governo daquele País, frustrou a última hora, uma revolução chefiada pelo mesmo. (Conforme publicação feita na folha / de São Paulo de 6 de fevereiro de 1.950). Em, 22/2/950:- Em resposta a solicitação feita por esta DOPS, com ofício nº 468/S/1, de 7 de Fevereiro de 1.950, do Diretor da Divisão de Polícia / Política e Social, diz que o fichado não se encontra naquela Capital, assinalando sua presença nos Estados de Minas Gerais (Triângulo Mineiro) e Mato Grosso, (Ofício 468 de 7/2/950, do Diretor da P.P. e Social.) -;5/10/50, Com rádio res. nº 3063S/NI, o Sr. Diretor da Divisão Política e Social do Rio de Janeiro, comunica em nome do Sr. Chefe de Polícia daquele Estado, ter sido decretada a prisão preventiva do fichado e de diversos outros líderes de comunistas (Vide pasta DOPS- Rio de Janeiro). Em, 24/9/57:- Transitou por esta secção rádio nº 1211 do Delegado Auxiliar de Recife-Pe., Alvaro Gonçalves da Costa Lima, solicitando informação do fichado, foi informado o que consta do mesmo.

continúa...

Era o que se continha em dita ficha, da qual, bem e fielmente extraí esta Certidão, e dou fé.



Curitiba, 21 de julho de 1.965.

[Handwritten signature]

E S C R I V A O.

VISTO
Curitiba, 2 de 7 de 1965 ✓
[Handwritten signature]

D E L E G A D O



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

IPM 709-PROTOCOLO
N.º 1392
18168
D.P.C. - D.º 10

ARQUIVO GERAL 18168

JOÃO AMAZONAS DE SOUZA PEDROSO - Elemento antigo do Partido Comunista Comunista do Brasil. Pertenceu ao "Comitê Central", durante a ilegalidade e posteriormente, ao "Comitê Nacional no período da legalidade. Foi deputado federal pelo P.C.B. Autor de vários folhetos sobre Organização Sindical e agitação de massas.

Em 6 de fevereiro de 1.950 - Prêso, na Bolívia, juntamente com comunistas brasileiros, bolivianos e paraguaios, em face de ter sido descoberto um complô revolucionário, naquele País. Edição da Fôlha da Tarde, editada nesta Capital.

Em 9 de maio de 1.950 - Conforme edição do Correio do Povo, de acôrdo com o parecer do Procurador Geral da República, o Supremo Tribunal Federal determinou ao Juiz da 3ª Vara Criminal que receba a denúncia há tempos oferecida pelo Promotor contra o marginado e outros elementos comunistas.

Em dezembro de 1.951 - Conforme boletim reservado da Divisão de Polícia Política e Social, do Rio de Janeiro, a Federação Sindical Mundial, com sede em Berlim, através de seu conselho Geral, acaba de aprovar uma moção de protesto contra o processo a que responde o comunista brasileiro João Amazonas.

Em 12 de junho de 1.951 - Conforme ofício do Departamento Federal de Segurança Pública, remete cópias de mandado de prisão - contra João Amazonas de Souza Pedroso.

Em 1.952 - Membro do Comitê Executivo da FEDERAÇÃO SINDICAL - MUNDIAL e substituto de Roberto Perona, quando êste, se refugiava na República Oriental do Uruguai.

...Em 10 de março de 1.953 - A TRIBUNA porta-voz do Partido Comunista do Brasil, neste Estado, divulgou um artigo de autoria do marginado, sob o título: " A GLÓRIA DE STALIN É IMORTAL ".

Em 30 de junho de 1.958 - Membro do Comitê Regional, tendo sido eleito Secretário Político.

18169

Em 19 de agosto de 1.958 - Conforme nota do serviço da Seção de Investigações desta Divisão, o marginado conseguiu licença na Capital Federal, na Justiça, teve permissão para transferir-se para esta Capital, porém na obrigação de apresentar-se de 15 em 15 dias ao Juiz competente. Segundo informações obtidas no Fórum local, ali não se fez presente, de acordo com a ordem judiciária.

Em 30 de agosto de 1.958 - Conforme nota do serviço da Seção de Investigações desta Divisão, consta o seguinte: " O comunista João Amazonas que desde o ano de 1.957 se encontrava homisiado nesta Capital, após a revogação da ordem de prisão preventiva que recaiu sobre sua pessoa e demais líderes comunistas, passou a agir abertamente, na propaganda subversiva do bolchevismo.

Em setembro de 1.958 - recepcionou, no Aeroporto desta Capital, o líder comunista nacional LUIZ CARLOS PRESTES, tendo feito parte da mesa dirigente no ato público levado a efeito no cinema El Dorado, nesta Capital, onde PRESTES, proferiu uma palestra.

Em 20 de setembro de 1.958 - Realizou-se uma reunião dos dirigentes comunistas de Santa Maria, na sede do Comitê Pró Gabriel Pedro Moacyr, tendo participado da mesma o marginado, então dirigente da CC da Capital Federal. Amazonas percorreu as cidades do interior do Estado, fazendo propaganda comunista e trazendo ordens para o reerguimento do Partido.

Em 24 de setembro de 1.958 - O Departamento Federal de Segurança Pública, remeteu carta precatória para inquirição do marginado.

Em 29 de novembro de 1.958 - Conforme boletim reservado desta Divisão, consta o seguinte: " O Comitê Central do Partido Comunista, está com toda a sua atenção voltada para O Rio Grande do Sul, tendo



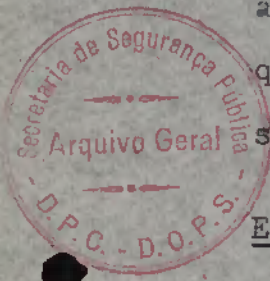
... tendo destacado diversos de seus agentes, para agirem em nosso Estado. João Amazonas dirige este "bando", e parece estar em caráter permanente no Estado, dado o número de vezes que viaja a Santa Maria.

18170

Em 1.959 - Neste ano, participou, semanalmente, de reuniões com líderes comunistas, levados a efeito na redação de A TRIBUNA, porta voz oficial do PCB, neste Estado.

Em 31 de janeiro de 1.959 - Conforme boletim reservado desta Divisão, o marginado, atual Secretário Político do P.C., deste Estado, tem a cooperação de nove elementos de confiança, os referidos elementos para cumprirem suas missões, diretamente no Rio de Janeiro, entre eles o comunista Adamastor Bonilha.

Em 2 de fevereiro de 1.959 - Conforme boletim informativo desta Divisão, o marginado em palestra com os comunistas Luciano Floriano de Souza Lima e Abilio Fernandes, onde passaram a discorrer sobre a situação do Brasil. João Amazonas e Abilio Fernandes disseram - que o regime estava podre, estando demorando sua queda, entretanto somente a revolução nacionalista já estava em plena execução.



Em 28 de abril de 1.959 - Conforme relatório da Delegacia de Polícia de São Leopoldo, acompanhou o líder comunista Luiz Carlos Prestes, tendo integrado na comissão que acompanhou o líder vermelho - até o município de São Leopoldo.

Em 4 de maio de 1.959 - Participou da recepção, no aeroporto desta Capital, a LUIZ CARLOS PRESTES, tendo acompanhado o líder vermelho em diversos locais, nesta cidade.

Em 9 de junho de 1.959 - Secretário Geral do P.C.B. neste Estado, - com salário de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) e mais um auxílio de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).

Em 1º de julho de 1.959 - Conforme nota do serviço da Secção de Investigações desta Divisão, o extinto Partido Comunista determinou -

...

... determinou em seus quadros a posição de certos elementos, onde o marginado passou a Secretário Geral.

Em 6 de outubro de 1.959 - Participou, juntamente com outros líderes comunistas, desta Capital, de um churrasco pró candidatos na vereança desta Capital, sob a legenda do P.R.

Em 9 de dezembro de 1.952 - Conforme boletim informativo desta Divisão, o marginado reside atualmente à Rua Gal. João Telles, 165, Aptº 7, 2º andar.

Em 15 de dezembro de 1.959 - Tomou parte em uma reunião de comunistas, de Rio Grande, lavada a efeito naquela cidade.

Em 18 de dezembro de 1.959 - Participou de uma reunião com os líderes comunistas, desta Capital, onde, estabeleceram a nova orientação do P.C.B, digo, que o P.C.B. adotará para o futuro, neste Estado, orientação esta recebida pessoalmente de Luiz Carlos Prestes, através de João Amazonas, que no mês supra regressou da Capital Federal.

Em 20 de dezembro de 1.959 - Conforme boletim reservado desta Divisão, foi orador numa reunião realizada em Rio Grande, dizendo de sua satisfação na vitória do P.C.B. naquela Cidade, assim como, transmitindo instruções para o próximo pleito em Rio Grande, onde será eleito um "nacionalista".

Em 28 de maio de 1.960 - Conforme boletim reservado desta Divisão, o marginado, juntamente com outros elementos comunistas, realizem "discussões e planos", dentro das normas bolchevistas, utilizando-se do Comitê Nacionalista Pró Lott-Jango, sito à Rua Riachuelo nº 1.439.

Em 6 de julho de 1.960 - Conforme boletim reservado desta Divisão, consta que o marginado, juntamente com outros elementos comunistas reúnem-se no prédio sito à avenida Oscar Pereira, 2313, cujas reuniões, segundo constam, é para fins de doutrinação e elaboração de planos de propaganda, agitação etc. ...



... Em 8 de junho de 1.960 - Conforme nota do Serviço de Investigações desta Divisão, consta o seguinte: "Na Avenida João Pessoa, 1.894, aptº 4, sub-solo, está localizado um CÍRCULO DE ESTUDOS MARXISTAS, sob a coordenação do conhecido comunista Eduardo Monteiro. Nesse círculo eram ministradas aulas onde o marginado, juntamente com outros elementos comunistas eram os professores - que se ocupavam da leitura de obras marxistas e apreciação das mesmas.

Em 22 de junho de 1.960 - Conforme relatório da Secção de Investigações desta Divisão, fazia parte dos correligionários e simpatizantes que compareceram ao aeroporto Salgado Filho, para receber o líder vermelho Luiz Carlos Prestes, quando de sua chegada a esta Capital.

Em 15 de julho de 1.960 - O Partido Comunista está dividido em três grupos: Um chefiado por Luiz Carlos Prestes, este é o verdadeiro e possui a maioria dos comunistas. Outro é o filiado a Maurício Grabois no Rio de Janeiro e o terceiro é o que tem como cabeça João Amazonas, aqui no Rio Grande do Sul.

Em 22 de julho de 1.960 - Conforme boletim informativo desta Divisão, o marginado segundo dados colhidos, deixara as funções - que ora exerce, em razão de divergências ideológicas com a alta direção do PC.

Em 26 de julho de 1.960 - Conforme nota do serviço da Secção de Investigações desta Divisão, o marginado fêz parte da mesa que presidiu os trabalhos da CONVENÇÃO DO P.C.B., realizada à Rua Casemiro de Abreu, 278.

Em 27 de julho de 1.960 - Figura como um dos delegados que representarão o Rio Grande do Sul no 5º Congresso do P.C. que irá se instalar em Brasília, entre 6 e 8 de agosto p.V.

Em 23 de agosto de 1.960 - Na primeira quinzena deste mês esteve em Santa Maria, como dirigente do Comitê Central do Partido Comu-



... Comunista, fazendo conferências de Leninismo-Marxismo. A conferência foi realizada na Av. Ipiranga na residência do Del fino Lobo.

Em 10 de outubro de 1.960 - Conforme relatório desta Divisão, o marginado não se fez presente a nenhuma atividade do senhor Luiz Carlos Prestes nesta Capital, bem como no interior do Estado, muito embora fôsse visto circulando nas ruas de Pôrto Alegre.

Em 3 de novembro de 1.960 - Conforme publicação do jornal A HO-RA, tomou parte numa reunião secreta realizada na residência do líder comunista e Advogado Abel Charmont (Rua Sá Ferreira, 73, apt^o 1002-Copacabana) e presidida por Luiz Carlos Prestes. As recomendações aprovadas mandam que os comunistas procurem atrair o Sr. Jânio Quadros para a área da agitação internacional em tôrno da situação cubana, fomentando cada vez mais a luta entre Fidel Castro e os Estados Unidos.

Em 24 de dezembro de 1.960 - Conforme boletim informativo desta Divisão, assistiu no Cinema Baltimore o filme de propaganda Bolchevista, sob o título 10^o aniversário da República Chinesa.

Em janeiro de 1.961 - Conforme boletim informativo desta Divisão tomou parte numa conferência realizada em Montevideo, na campanha denominada CAMPANHA PRÓ ANISTIA PARA OS PRESOS E EXILADOS - POLÍTICOS DA ESPANHA E PORTUGAL. Frente legal do partido Comunista, de âmbito internacional.

Em 10 de janeiro de 1.961 - Conforme relatório desta Divisão, realizou-se um comício no largo da Prefeitura, pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários, em sinal de protesto contra as demissões de aeroviários por parte das empresas de aviação comercial. Nesse comício a nota marcante foi o comparecimento de muitos comunistas, entre os quais João Amazonas. Quiz nos parecer que o citado elemento era quem orientava os oradores, eis que, antes de ocupar a tribuna, vinham a êle receber instrução ou tomar conta



18174

18175
Els. 7 -

... tomar contato.

Em 21 de janeiro de 1.961 - Conforme nota do serviço da Seção de Investigações desta Divisão, foi um dos oradores no comício realizado no Largo da Prefeitura, promovido pelo Movimento 26 de julho. Os oradores abordaram o seguinte tema: Exaltação da política nacionalista de Fidel Castro, voluntariado para ir a Cuba e defendê-la de possíveis ataques dos norte-americanos, etc.

Em 8 de abril de 1.961 - Conforme boletim informativo desta Divisão, assistiu, juntamente com outros comunistas, o comício realizado no cinema Baltimore, onde o orador principal foi Luiz Carlos Prestes.

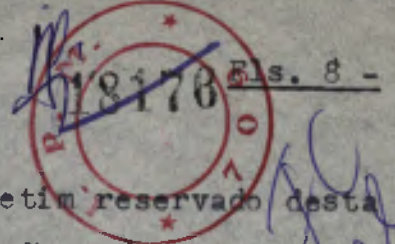
Em 13 de abril de 1.961 - Conforme nota do serviço da Seção de Investigações desta Divisão, compareceu ao comício realizado no Largo da Prefeitura, contra o custo de vida.

Em 19 de abril de 1.961 - Conforme nota do serviço da Seção de Investigações, participava de reuniões do Movimento 26 de Julho, em sua sede no Edifício Marechal Malett, salas 401 e 405, tal Movimento é considerado uma frente legal do Partido Comunista.

Em 2 de maio de 1.961 - Conforme boletim informativo desta Divisão, viajou para a Cidade de Pelotas, onde manteve contato com o deputado federal Josué de Castro. O marginado solicitou a presença do Vereador Carlos Lima Avelino, provavelmente para uma conferência com o referido deputado.

Em 19 de maio de 1.961 - Conforme boletim informativo desta Divisão, tomou parte numa reunião do Conselho Deliberativo do "Movimento 26 de Julho "pró Fidel Castro, em sua sede sita à Galeria Rosário, 4ª andar, sala 402, onde foi tratado a necessidade de aumentar o número de associados, cabendo a cada um dos filiados, trazerem MAIS UM. Foi organizado, nessa reunião uma Comissão para recepcionar FRANCISCO JULIÃO.-----





... Em 1º de junho de 1.961 - Conforme boletim reservado desta Divisão, foi eleito 1º Tesoureiro da FEDERAÇÃO CAUCHA DOS APOSENTADOS E PENCOMPOSTAS, orientada por elementos comunistas, uma das frentes legais do P.C.B.

Em 7 de junho de 1.961 - Conforme boletim informativo desta Divisão, fêz parte do Conselho Deliberativo do Movimento 26 de Julho pró Fidel Castro. Essas reuniões são realizadas no Edifício Mallett, salas 401 e 404.

Em 10 de junho de 1.961 - Conforme nota do serviço da Secção de Investigações desta Divisão, esteve presente na recepção de CELIA SERNA DE GUEVARA, mãe de "Tche Guevara" um dos Ministros mais destacados do Governo Revolucionário de Fidel Castro.

Em 4 de julho de 1.961 - Conforme boletim informativo desta Divisão, esteve presente na conferência proferida pelo Sr. Clodomiro Moraes, Secretário das Ligas Componesas de Pernambuco, realizada na sede do Movimento 26 de Julho.

Em 11 de julho de 1.961 - Conforme boletim informativo desta Divisão, fêz uso da palavra numa reunião realizada na sede do Movimento 26 de Julho, presidida pelo comunista Adamastor Bonilha. O marginado abordou o seguinte tema: O que é AUTODETERMINAÇÃO. -

Em 20 de Julho de 1.961 - Conforme nota de serviço desta Divisão, o marginado participou da reunião realizada na Galeria Rosário, sala 401, da conferência pronunciada pelo Deputado Guilherme do Valle, que abordou o tema Político-Social e Econômico do Brasil. O conferencista finalizou dizendo o seguinte: Breve faremos daqui uma nova Cuba. Viva Cuba, viva a revolução cubana.

Em 26 de julho de 1.961 - Conforme nota do serviço da Secção de Investigações desta Divisão, assistiu a gravação da palestra de Fidel Castro com os prisioneiros, com a duração de três horas e participou dos atos de encerramento dos festejos da SEMANA DE SOLIDARIEDADE A CUBA...-



Em 25 de agosto de 1.961 - Conforme nota de serviço da Seção de Investigações desta Divisão, o marginado esteve presente na conferência realizada por FRANCISCO JULIÃO, o qual abordou o tema - REFORMA AGRÁRIA. A conferência em referência foi realizada na Reitoria da Universidade da URGs. Estiveram present grande número de comunistas.

Em 19 de setembro de 1.961 - Conforme comunicação da Delegacia de Polícia de Rio Grande, o marginado esteve naquela cidade onde mandou suspender as assinaturas para a legalidade do Partido Comunista, agora é para trabalhar com tôda energia, formando Comitês nos bairros, para derrubar a emenda PARLAMENTARISMO.

Em 19 de outubro de 1.961 - Conforme nota do Serviço de Investigações desta Divisão, tomou parte numa reunião na sede do Movimento 26 de Julho para homologare, digo, para serem homenageados os elementos que recentemente visitaram Cuba.

Em 22 de novembro de 1.961 - Conforme boletim reservado desta Divisão, foi um dos oradores na reunião realizada na sede do Movimento 26 de Julho, onde falou sôbre a política internacional, principalmente sôbre Cuba.

Em 29 de novembro de 1.961 - Conforme boletim informativo da S. de Investigações desta Divisão, assistiu uma conferência da Dra. Lêda Wulff e projeções de filmes.

Em 6 de dezembro de 1.961 - Conforme bolétim reservado desta Divisão, tomou parte na reunião do Movimento 26 de Julho, ficando resolvido o seguinte: 1) Exposição de quadros da revolução de Cuba; 2) Pichamento nas ruas da cidade para anunciar comício; 3) Comício no Largo da Prefeitura. Tudo isto em homenagem ao 3º aniversário da revolução cubana.

Em 9 de dezembro de 1.961 - Conforme nota de serviço da Seção de Investigações desta Divisão, consta o seguinte: "... Segundo pa lavras de Eloy Dutra está sendo um movimento pró revolução, no...

18177

18178 Es. 10 -

... pró revolução, no qual João Amazonas é o chefe do Rio Grande do Sul.

Em 20 de dezembro de 1.961 - Conforme boletim informativo desta Secção de Investigações desta Divisão, compareceu numa reunião onde foi tratado a criação do movimento UNIÃO DAS REPÚBLICAS - NACIONALISTAS DA AMÉRICA LATINA.

Em 24 de janeiro de 1.962 - Conforme boletim informativo desta Divisão, houve uma reunião na sede do Movimento 26 de Julho. - Dirigindo os trabalhos Paulo Medeiros agradeceu a todos que auxiliaram nos seus serviços e também os que compareceram no comício realizado no dia 19 p.p., embora tenha havido um incidente. O incidente foi originado pela divergência entre o Partido Comunista e o "camarada" João Amazonas.

Em 19 de março de 1.962 - Conforme boletim informativo desta Divisão, assistiu a conferência pela oradora oficial BEATRIZ BANDEIRA e patrocinada pelo Movimento 26 de Julho, tendo como tema: Cuba revolucionária...

Em 25 de maio de 1.962 - Conforme nota de serviço da Secção de Investigações desta Divisão, no Comitê Municipal do Partido Comunista, sito à rua Riachuelo nº 1.439, onde Eloy Martins da Silva juntamente com outros elementos comunistas, estavam mimeografando notas para o CONGRESSO ESTUDANTIL. Somente poderão assistir o Congresso pessoas especialmente convidadas. Esta credencial foi feita unicamente para evitar a penetração de elementos ligados a João Amazonas, porque da polícia não temos nenhum receio.

Em 13 de setembro de 1.962 - Conforme boletim informativo da Secção de Investigações desta Divisão e conforme informações recolhidas por fonte credenciada junto ao setor divisionista do P.C. B., liderado em nosso Estado por João Amazonas de Souza Pedroso. A "ala amazonista" conferenciou e distribuiu grande quantidade de panfletos, nos quais concitam o povo a votar em branco.---



18178

18179

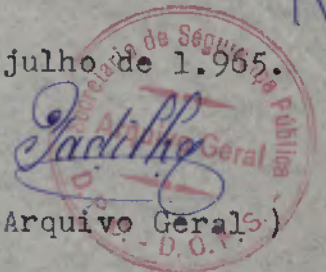
11 -

Em 26 de outubro de 1.962 - Conforme nota de serviço da Seção de Investigações desta Divisão, foi realizado um comício de solidariedade a Cuba, determinado pelo PCB., após o comício foi realizada uma passeata até a redação do Jornal "última hora", em sinal de protesto contra o bloqueio de Cuba. Durante o comício houve um pequeno tumulto, em virtude de um cidadão ter gritado "abaixo Cuba". Logo foi agredido por um grupo liderado por João Amazonas.-

Pôrto Alegre, 21 de julho de 1.965.

Oswaldo Siqueira

(Chefe do Serviço de Arquivo Geral)



JOÃO AMAZONAS DE SOUSA PEDROSO - filho de João da Sousa Pedrosa e de Refina Leal Pedrosa - brasileiro - natural de Belém - Pará - nascido em 1.º 7.1912 - estado civil solteiro - profissão comerciante - residente na Rua Imperial, nº 365 - Recife - prontuário sob o nº 1.692.-----

ANTECEDENTES

JA-4

- 3.1940 - Elemento comunista que desenvolveu as suas atividades no Estado de Pará, onde foi preso e posteriormente, condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional.-----
5. 8.1941 - Nesta data, foragiu-se do Presídio daquele Estado, onde se achava recolhido para cumprimento da pena que lhe foi imposta, conforme comunicação feita em circular nº 161, de 11.8.1941, da polícia daquela Capital.-----
É um dos dirigentes do Partido Comunista.-----
4. 9.1947 - Chegou a esta Capital em serviço de propaganda do Partido Comunista. -----
Foi eleito deputado Federal, eleito pelo P.C. no Rio de Janeiro.-----
- 5.10.1950 - O Supremo Tribunal Federal decretou a prisão preventiva do mesmo prontuário e de outros líderes do Partido Comunista, conforme rádio nº 3072, da Polícia do Distrito Federal.-----
- 18.10.1950 - Esta Delegacia recebeu o ofício nº 3236, da Polícia do Distrito Federal, acompanhado de uma fotografia e os dados qualificativos do prontuário.-----
7. 6.1951 - Esta Delegacia recebeu o rádio nº 464, do Delegado de Vigilância do Distrito Federal, solicitando a prisão do prontuário, em virtude de ter sido decretada a sua prisão preventiva pelo Exmo. Sr. Juiz da 3ª. Vara daquela Capital.-----
- 12.6.1951 - Esta Delegacia recebeu o ofício nº 1826-S, da Polícia do Distrito Federal, acompanhado do mandado de prisão preventiva expedida pela Justiça daquela Capital contra o prontuário, por atividades subversivas.-----
- 30.10.1953 - Esta Delegacia recebeu o ofício nº 3.109, acompanhado de um mandado de prisão contra o prontuário e outros, solicitando a captura dos mesmos. (Ofício da Polícia do D. Federal)-----

Continuação dos antecedentes de JOÃO AMAZONAS DE SOUSA PEDROSO

7. 5. 1956 - Esta Delegacia recebeu o Radiograma nº 304, da Polícia do Distrito Federal, comunicando que o prontuário tomou parte no Comitê como Delegado do P.C. no 20 Congresso do O.C.U.S. -
14. 2. 1957 - O Juiz Rubens da Silva oficiou à Polícia do Distrito Federal pedindo a imediata localização e apresentação do prontuário e dos demais líderes comunistas, que se encontram processados, conforme nota publicada na Folha da Manhã de 15.2.1957) .-----
23. 4. 1957 - Foi citado por edital, a comparecer à 9ª. Vara Criminal, do Rio conforme nota publicada no Diário de Pernambuco, de 24.4.1957.-----
4. 10. 1957 - Esta Delegacia recebeu o radiograma nº 854, da Polícia do Distrito Federal, comunicando achar-se o prontuário com prisão preventiva decretada pela Justiça.-----
- 13/ 7. 1959 - Foi absolvido pelo Juiz da 9ª. Vara Criminal do Distrito Federal, no processo a que respondia, conforme nota publicada no Diário de Pernambuco de 14.7.1959, arquivado no prontuário nº 203).-----



Recife, 25 de agosto de 1965

Arquivista.

18182

L. O. - 21

18183

(Cópia)

Ofício N° 49/SOPS:

R E S E R V A D O Datado de 27/9/957-Delegado de Ordem Política e Social-
Curitiba-Paraná.

JOJO AMAZONAS DE SOUZA PEDROSO, filho de João de Souza Pedrose e de Raimunda Leal Pedrose, comerciário, natural do Estado do Pará, nascido em 1°/1/1.912,- Em, 27/10/1950- Um dos chefes da Conspiração contra o Governo da Bolívia, que segundo notícias oficiais, o Governo daquele País, frustrou à última hora, uma revolução chefiada pelo mesmo- Em, 22/2/950, em resposta a solicitação feita por esta D/O/P/S., com ofício n° 468, s/L de 7 de fevereiro de 1.950, do Diretor da Divisão da Polícia Política e Social, respondeu que o fichado não se encontrava naquela Capital, assinalando sua presença nos Estados de Minas Gerais (Triângulo Mineiro) e Mato Grosso. Com Rádio n° 3063, S/ni, o Sr. Diretor da Divisão Política e Social de Rio de Janeiro, comunicou em nome do Sr. Chefe de Polícia daquele Estado, ter sido decretada a prisão preventiva do fichado e de diversos outros líderes comunista.

BIOGRAFIA DE JOAO AMAZONAS

18183

Prontuário nº 1.692

18183
1.692

Nasceu em Belém do Pará a 1º de janeiro de 1912, foi um dos grandes lutadores anti-fascistas de seu Estado e dirigente da Aliança Nacional Libertadora. Toda a sua vida, desde muito jovem, tem sido dedicada inteiramente à causa do proletariado, pela qual foi preso inúmeras vezes e condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional. Durante os últimos 10 anos, perseguido ou foragido, lutou pelo crescimento e fortalecimento do Partido do proletariado, tendo sua atuação partidária voltada para o terreno sindical, onde se destacou como um dos mais eficientes dirigentes da União dos Sindicatos Proletários do Pará. Membro, então, do Comitê Estadual do Partido Comunista, fundou vários sindicatos, organizou os seus companheiros, e seu nome está ligado às grandes lutas da classe operária paraense.

Em 1940, na ilegalidade, foi preso e condenado, empreendendo a seguir audaciosa fuga da cadeia local, viajando por todo interior do Brasil, até alcançar o Distrito Federal. Ligou-se novamente ao Partido e foi enviado a Belo Horizonte para conseguir a recuperação do Partido, alcançando bom êxito em sua missão. Era a época da feroz reação fascista de Filinto Müller, e João Amazonas dava magnífico exemplo de dedicação ao proletariado e ao povo de sua terra. Em 1945, foi enviado, em missão do Comitê Nacional, ao Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, para encontrar em contacto com os elementos do Partido e restabelecer todas as ligações.

Na conferência Nacional de agosto de 1945, foi eleito membro da comissão Executiva do Partido Comunista, ocupando o cargo de Secretário de Trabalho Sindical e de Massas. Nas eleições de 2 de dezembro foi eleito deputado à Assembléia Constituinte pela Capital da República, sendo na bancada carioca, o deputado mais votado.

Atualmente é um dos membros da Comissão de Organização Nacional do Partido Comunista do Brasil.

Na Constituinte a sua atuação foi sempre a de intransigente defensor do proletariado. Protestou com veemência contra as perseguições da polícia aos trabalhadores da Light; contra as perseguições policiais ao P.C.B. nesta Capital; contra o espancamento, pela polícia, dos membros da comissão de saldos da Light. O seu discurso sobre a crise, os trabalhadores e os problemas

18184

(C O P I A)

18185

Continuação da Biografia de JOÃO AMAZONAS -----

problemas de pessoa da Light tornaram-no ainda mais querido da classe operária. Falou também sobre o direito de greve, sobre a Justiça do Trabalho e a liberdade sindical. A margem dos trabalhos parlamentares, desenvolveu intensa atividade de organização dos trabalhadores em seus sindicatos, orientando-os para o Congresso Sindical e fundação da C.T.B.-----

É o candidato do Partido a terceira senatoria pelo Distrito Federal.-----

TRANSCRITO DO LIVRETO - "A BANCADA COMUNISTA NA CONSTITUINTE EM 1946"

BIOGRAFIA DE JOAO AMAZONAS 18185

A red circular stamp is located in the top right corner of the page. It contains the number '18185' in the center. Overlaid on the stamp is a handwritten signature in blue ink. The stamp also has some other markings, including a date '12/186' and some illegible text around the perimeter.

Nasceu em Belém do Pará a 1º de janeiro de 1912. Foi um dos grandes lutadores anti-fascistas de seu Estado e dirigente da Aliança Nacional Libertadora. Toda a sua vida, desde muito jovem, tem sido dedicada inteiramente à causa do proletariado, pela qual foi preso inúmeras vezes e condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional. Durante os últimos 10 anos, perseguido ou foragido, lutou pelo crescimento e fortalecimento do Partido do proletariado, tendo sua atuação partidária voltada para o terreno sindical, onde se destacou como um dos mais eficientes dirigentes da União dos Sindicatos Proletários do Pará. Membro, então, do Comitê Estadual do Partido Comunista, fundou vários sindicatos, organizou os seus companheiros, e seu nome está ligado às grandes lutas da classe operária paraense.

Em 1940, na ilegalidade, foi preso e condenado, empreendendo a segura e audaciosa fuga da cadeia local, viajando por todo interior do Brasil, até alcançar o Distrito Federal. Ligou-se novamente ao Partido e foi enviado a Belo Horizonte para conseguir a recuperação do Partido, alcançando bom êxito em sua missão. Era a época da feroz reação fascista de Filinto Muller, e João Amazonas dava magnífico exemplo de dedicação ao proletariado e ao povo de sua terra. Em 1945, foi enviado, em missão do Comitê Nacional, ao Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, para encontrar em contacto com os elementos do Partido e restabelecer todas as ligações.

Na conferência Nacional de agosto de 1945, foi eleito membro da comissão Executiva do Partido Comunista, ocupando o cargo de Secretário de Trabalho Sindical e de Massas. Nas eleições de 2 de dezembro foi eleito deputado à Assembléia Constituinte pela Capital da República, sendo na bancada carioca, o deputado mais votado.

Atualmente é um dos membros da Comissão de Organização Nacional do Partido Comunista do Brasil.

Na Constituinte a sua atuação foi sempre a de intransigente defensor do proletariado. Protestou com veemência contra as perseguições da polícia aos trabalhadores da Light; contra as perseguições policiais ao P.C.B. nesta Capital; contra o espancamento, pela polícia, dos membros da comissão de salários da Light. O seu discurso sobre a crise, os trabalhadores e os problemas

(continua)-

Continuação da Biografia de JOÃO AMAZONAS -----

problemas de pessoa da Light tornaram-no ainda mais querido da classe operária. Falou também sobre o direito de greve, sobre a Justiça do Trabalho e a liberdade sindical. A margem dos trabalhos parlamentares, desenvolveu intensa atividade de organização dos trabalhadores em seus sindicatos, orientando-os para o Congresso Sindical e fundação da C.T.B.-----

E o candidato do Partido á terceira senatoria pelo Distrito Federal.-----

18186

TRANSCRITO DO LIVRETO - "A BANCADA COMUNISTA NA CONSTITUINTE EM 1946"

File



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

" S = 2 "



ENIR BARCELLOS DA SILVA
Delegado de Polícia

37
Consta o nome de:

18187

JOÃO AMAZONAS DE SOUZA PEDROSO.-

Conforme noticia publicada no jornal " Zero Hora ", em edição de 16 out 64, o epigrafeado, citado como um dos dirigentes da cúpula do PC, teve sua prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria Militar da 2ª RM sob acusação de prática de subversão e da "Preparação em Grande-Escala de Atos de Guerra Refolucionária para a conquista do poder". O epigrafeado é filiado a Linha Chinesa.

O epigrafeado é um dos signatários do manifesto datado de dezembro de 1961, intitulado " AOS COMUNISTAS E AMIGOS DO PARTIDO". Neste documento são feitos veementes críticas ao Comitê Central do PCB. - Versa sobre divergências internas do PC.

Conforme informação nº 01/64, datado de 11 jan 64 desta DOPS, o epigrafeado, advogado do Sindicato dos Tranviários, Sind. da Estiva e Sind. dos Vendedores Ambulantes, tem um escritório que se constitui em ponto de reunião de elementos comunistas, como AGOSTINHO DE PAULA DIAS (sind. dos Arrumadores), VIVO DOS SANTOS AMARAL (sind. dos Tranviários e Pres. do Comando Sindical) e ANTONIO FLORES (Sind. dos Vendedores - Ambulantes).

Conforme informe desta DOPS do ano de 1964, consta que o epigrafeado possui curso de Instrutor do Partido Comunista, o qual foi realizado em Moscou e teve duração mínima de seis meses e máxima de dois anos.

IPM 709-PROTOCOLO

N. 1575 Entrada 14-Sep-65



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA CIVIL

" S = 2 "

Fls. 2



JOÃO AMAZONAS DE SOUZA PEDROSO. - (cont 18188

Conforme radiograma procedente do DOPS de São Paulo, datado de 21 out 64, o epigrafado teve sua prisão preventiva decretada pela 2ª Auditoria da 2ª RM.

Conforme informe desta DOPS, datado de 15 mai 64, consta o seguinte: na VII conferencia realiza da pelo PC, o epigrafado foi eleito para membro do Comitê Municipal, na ocasião da demissão do prof. OTTO ALCIDES ORWEILLER.

Conforme onforme desta DOPS, datado de 15 mai 64, o epigrafado pertence ao PCB, Linha Chinesa, desta capital.

Conforme informação da S-1 da DOS, data do de 2 set 61, o epigrafado, elemento de cúpula do PC e ADAMASTOR BONILHA, mantinham-se em sessão permanente em local ignorado, com os dirigentes procedentes de SPaulo e Rio de Janeiro, CARLOS MARIGHELLA e DIOGENES ARRUDA CAMARA, na época da "LEGALIDADE".

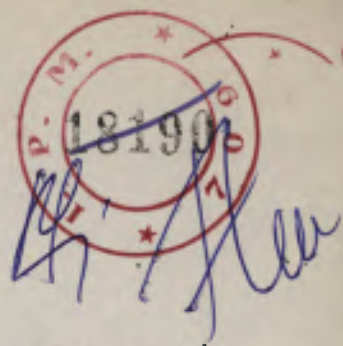
Porto Alegre, 12 de agosto de 1965

Affonso
CHEFE DA S = 2

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
nº 307 de
13 set 65

18189

W



I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos³⁰ dias do mês de^{agosto} de mil novecentos e sessenta e^{seis}.....(196⁶), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls.^{513/514}), os documentos que a este junto, relativos a João Batista Vasconcelos Torres. (fls. 18191 a 18213).

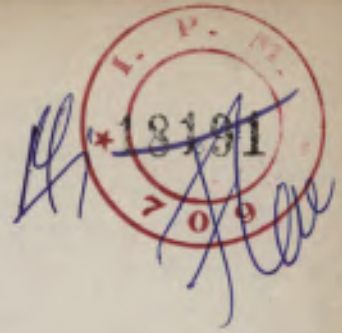
e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografei e subscrevo.

Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,
capitão, servindo de escrivão.

18190

ve



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: JOÃO BATISTA VASCONCELOS TORRES

1. PRONTUÁRIO

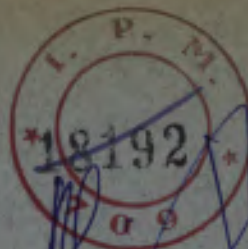
(Fls. *18.193* Vol. *77*)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

RELAÇÃO ANEXA (Fls. *18.196* Vol. *77*)

3. DEPOIMENTO

(Fls. _____ Vol. _____)



W

18191

IPM/709 - Eqp Est e Pl

DADOS SÓBRE

JOÃO BATISTA VASCONCELOS TÔRRES

00068



JOÃO BATISTA VASCONCELOS TÔRRES

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

AFILIÇÃO:

IDADE:

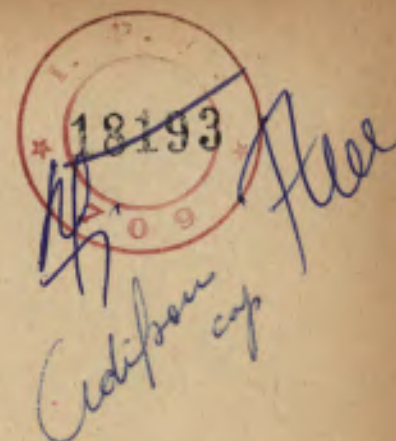
18192

DADOS:

INSTRUÇÃO:

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

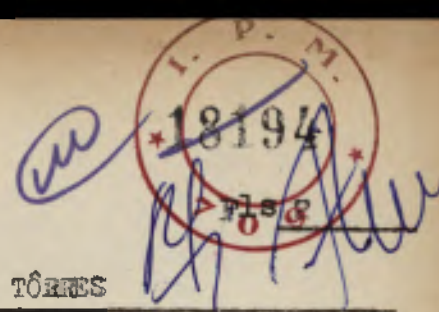
RESIDÊNCIA: Pereira Nunes 140 - Niterói - Fone 46.47



DATA	FONTE	HISTÓRICO
22/9/61	CENIMAR	Doc 530/20 - NOVOS RUMOS publica o encerramento da II Conferência de lavradores e trabalhadores Agrícolas do Estado do Rio, realizada em Niterói, a qual compareceu o prontuariado.
19/10/61	CENIMAR	Doc 557/20 - Publicação do Diário Carioca contendo a relação de pessoas que assinaram o manifesto pró legalidade do PC. Entre os nomes dos signatários, consta o deputado Federal VASCONCELOS TÔRRES.
21/12/61	CENIMAR	Doc 558/20 - NOVOS RUMOS publica que VASCONCELOS TORRES, membro da Presidência da Comissão fluminense de Solidariedade à Cuba, assinou manifesto de alerta contra a intervenção em Cuba.
-	CENIMAR	Doc 543/20 - Informe - Consta seu nome em relação de pessoas que mantinham relações c/ os comunistas NAEELSON CORREA GUIMARÃES e JOSÉ MARIA DE MORONHA e MARCILIO COSTA, conforme telegramas seus encontrados no SINDICATO DE OPERÁRIOS NAVAIS EM ANGRA DOS REIS.
5/1/62	CENIMAR	Doc 535/20 - DIÁRIO CARIOCA - Informa que o / prontuariado fêz parte do Ato Público realizado no Teatro Municipal de Niterói, promovido pela Comissão de Solidariedade à Cuba, em comemoração ao 3º Aniversário da Revolução Cubana, a qual esteve presente como principal convidado.

SECRET O

18193



Continuação do dossiê de JOÃO BATISTA VASCONCELOS TÔRES

		o embaixador de Cuba Hernandez Armas.
Set 64	SNI	Doc 199/30 - Informe - Consta que o prontuário do foi eleito vice governador no Estado de Rio Apoiado pelos comunistas. 6
Abr 65	DOPS/RJ	Doc 619/31 - Prontuário - Vasconcelos Torres - cujo nome completo é JOÃO BATISTA VASCONCELOS TORRES, sem qualificação, deputado estadual à Assembleia Legislativa de Niterói, pelo PSD, segundo a Imprensa Popular de 20/8/55, foi signatário de um manifesto ao povo fluminense, convidando-o a comparecer ao Comício em defesa da Constituição e per eleições livres a 3 de Outubro, o qual seria realizado nessa data na Largo do Barreto, em Niterói, promovido pela Liga de Defesa da Legalidade. Segundo esse mesmo jornal, edição de 1/9/55, apresentou requerimento do Plenário da Assembleia Legislativa Fluminense propondo que aquela Câmara se manifestasse claramente contra as "chamadas soluções extra-legais" para o problema sucessório presidencial. 7
Abr 65	Gab Min	Doc 585/31 - Prontuário - Vasconcelos Torres - Senador pelo Rio de Janeiro - Em Of nº 249 S/2-2 de 8/5/64 do EME, consta haver participado de uma assembleia geral sindical em Volta Redonda, em companhia de companheiros comunistas. - Em informe 346, de 25 Set 64, do I Ex, consta ser o candidato do PTB, para a sucessão / fluminense já está assentado nos bastidores, inclusive com o ex gov BADCER, que na época oportuna será lançada. 8
--	---	Doc 695/10 - Anotações, provavelmente de Prestes, sobre a 2ª Resolução do CC - "Mocangê - Não representa força para obrigar o govêrno a considerá-lo. Porisso, a greve passou seus primeiros dias sem o govêrno dar bola. Fechou as portas, e só conseguimos abrí-las através de Vasconcelos Torres". 9

SECRET O

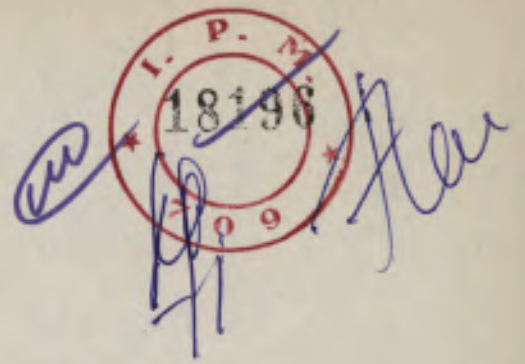
18191

18195
09
21/3/1966
[Handwritten signature]

COMPLEMENTAÇÃO

~~CONTINUAÇÃO~~ DO DOSSIE DE JOÃO BATISTA VASCONCELOS TÓRRES (ANEXO I -

1962	IPM/709	Doc 1723/31 - Depoimento de Oswaldo José Vicente - Declara que as eleições de // 1962, concorreu para Senador o prontuariado com o apôio do PCB. 16



18195

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

NOME: JOÃO. BATISTA. VASCONCELOS. TORRES. (J B V T)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

DATA	FONTE	HISTÓRICO
-	SNI	Doc 255 - Prontuário e Anexo.
23 Set 62	NOVOS RUMOS	Doc 562 - Cópia de notícia de Novos Rumos.
2 Set 60	Cenimar	Doc 556 - Informe.
19 Fev 64	Cenimar	Doc 560 - Informe.
-	SSP/RJ	JBVT-1 - Prontuário.

NOME:- JOAO BATISTA DE VASCONCELOS TARRA 18198
 FILIAÇÃO:-
 NATURAL de:-
 PROFISSÃO:- ADVOGADO SENADOR (PTB) (RJ)

IPM 709 - PROTOCOLO

N.º 255 Entrada 23 Mar 65

DATA	HISTORICO
3 - 8 - 55	Deputado Federal, pelo Estado de Rio de Janeiro. Vice-líder da maioria. Endereço: Rua Pereira Nunes, 120 - Niterói. Fone: 4 6 4 7. Participou da Delegação Brasileira à Conferência Mundial da Paz, em HELSINKI. (PAP: - 1 5 6 2).
Nov. 60	"Assinou manifesto convocando todos os brasileiros a se manifestarem a favor de um grande movimento de opinião pública em prol da revolução cubana e a prestigiarem as atividades da Comissão Brasileira Contra a Intervenção em CUBA." (RSOP N.º 2805/60).
Jan. 61	Membro da Comissão Brasileira Contra a Intervenção em CUBA, cuja instalação deverá realizar-se no dia 20.1/61, na ABI. (M. N.º 98/61, par 5).
Março-1961	Como deputado integrante da Frente Parlamentar Nacionalista enviou ao "Instituto Cubano de Amizade com los Pueblos", um telegrama protestando contra a invasão de Cuba. (REP: O SEMANARIO N.º 258, de 4 e 11/5/1961).
Abril-1961	Participou de uma reunião junto ao operariado do Arsenal de Marinha, que está sendo realizada junto aos "Sindicatos de Marinha sediados em Niterói", no mesmo, aos sindicatos operários navais pertencentes à Anterquir que exploram o comércio marítimo. (REP: ACH N.º 391/1961 - M. MARINHA).
Junho 61	Tomou parte ativa na greve do pessoal da SORVE (trolley bus e ônibus) de Niterói e Campana, reivindicatória de várias providências, deflagrada no dia -1.6.61. (DEPUTADO FEDERAL PSD - Est. RIO). -(REP: RSOP 911/61).
25-7-1961	Foi parte da mesa da conferência que o desembargador OSNY DUARTE PEREIRA ia pronunciar no dia 25 de julho de 1961, às 20 horas no Teatro Municipal de Niterói, sobre sua viagem a Cuba. OSNY DUARTE não pode comparecer em virtude de uma percha de sua família estar doente, sendo substituído pelo Deputado JOAO BATISTA DE VASCONCELOS TARRA. (REP: SFICI/RSOP N.º 1153/1961 de 25 de julho de 1961).

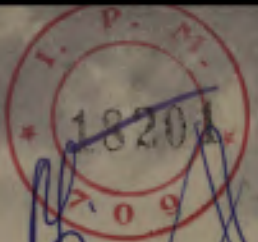
(Handwritten initials and signatures)

DATA	N	HISTÓRICO
		<p>COMUNISTA, ajudando a todos os Comunistas do Brasil. f. Em 26 Jun 61 compareceu e tomou parte na mesa de uma conferência do Desembargador <u>OSNY QUARTZ FERREIRA</u>, em solidariedade à Revolução Cubana, realizada no Teatro Municipal de Niterói. (Ref: Informe do DOMS / NITEROI)</p>
1964	I	<p>O marginal, tinha íntima ligação com operários comunistas do CENTRO DE ARMAMENTO DA MARINHA, conforme discurso proferido em Assembleia realizada no Sindicato dos Operários Avulsos, no dia 2 de fevereiro, ocasião em que afirma, entre outras coisas: "Sou de esquerda sim, principalmente porque o BRASIL está dividido em esquerda e direita..... Para maiores detalhes, vide anexo n° um (1) deste Prontuário. (REF. Extrato de Prontuário em anexo)</p>
15. Set. 64		<p>Segundo fonte idênea, provavelmente verdadeira: "O Senador VASCONCELOS TORRES, do PTB/RJ, é o candidato do Partido para a sucessão fluminense. Muito esocendido são as pronunciamentos, entretanto, já está assentada nos bastidores, inclusive com o ex-Governador <u>RAIMUNDO SILVEIRA</u> que na época oportuna o seu nome será lançado. Está trabalhando cuidadosamente, porque na época da vigência do Art 20 do Ato Institucional, teve o seu nome na lista. Procura ganhar tempo". (REF: INFORME n° 374/UNI/ARJ - ST.17.1/732, 15 Set 64).</p>

24

25

26



5

18200

Handwritten initials in blue ink

Handwritten signatures in blue ink

REPUBLICA DE VENEZUELA

Exposé que según decretada Asamblea Permanente que el 11 de mayo de 1954 se aprobó el artículo 10 del artículo 10 de la Constitución Nacional para que der a vier. Este artículo 10 de la Constitución Nacional establece que el Poder Ejecutivo, que es el Poder Ejecutivo, tiene el deber de velar por el cumplimiento de las leyes y de velar por el cumplimiento de las leyes y de velar por el cumplimiento de las leyes.

En la Asamblea Extraordinaria de la Unión de los Trabajadores, en la

ciudad de Caracas, el 14 de mayo de 1954, el Sr. VICENTE GARCÍA GONZÁLEZ, en nombre de la Unión de los Trabajadores, presentó una moción para que se aprobara el artículo 10 de la Constitución Nacional. Esta moción fue aprobada por unanimidad de los presentes. El Sr. VICENTE GARCÍA GONZÁLEZ, en nombre de la Unión de los Trabajadores, presentó una moción para que se aprobara el artículo 10 de la Constitución Nacional. Esta moción fue aprobada por unanimidad de los presentes. El Sr. VICENTE GARCÍA GONZÁLEZ, en nombre de la Unión de los Trabajadores, presentó una moción para que se aprobara el artículo 10 de la Constitución Nacional. Esta moción fue aprobada por unanimidad de los presentes.

Se acuerda que se realice la reunión de la COMISIÓN PERMANENTE de la

Presidencia de la República

18202

W

18201

O quinto orador foi o deputado Vasconcelos Torres, que iniciou saudando o comunista Luiz Carlos Prestes pelo 40º aniversário do partido, dizendo que não gosta de repetir, mas queria dizer as mesmas coisas que já haviam sido ditas pelos outros oradores que o antecederam. Ele pensa do mesmo modo que os comunistas. Conceitou a tal vez a maior vitória que é a passagem do 40º aniversário do PCB, pois já não é mais possível esquecer o nome de Luiz Carlos Prestes, que ao escrever a História do Brasil, porque o seu trabalho, a sua obra e a sua vida, constituem exemplos marcantes para os jovens, porque Prestes é o "general" que nunca fugiu da luta e, por isso mesmo é um dos grandes líderes políticos da América Latina. Disse o dep. Vasconcelos Torres que "queremos a legalidade do PCB porque ela já existe, faltando, apenas, os juizes do TSE homologarem o reconhecimento do PCB, pois perto das eleições até o próprio governo procura o partido comunista para pedir votos, porque ele é a única legenda partidária que tem 40 anos de existência, pois é um partido que tem trabalhado incessantemente pela classe operária. Pede o deputado Vasconcelos Torres que o momento atual é propício a todos meditarem e verificar que o PCB é um esforço geral, pois a idéia tem que ser respeitada. Revelou que nem todos os deputados podem comparecer em reuniões públicas do PCB, embora os políticos queiram e apesar do PCB não tem coragem de enfrentar a massa operária e camponesa. Disse o deputado Vasconcelos Torres que votou contra o regime parlamentarista, mas é a favor da lei que limita a remessa dos lucros para o exterior e a favor da reforma agrária.

MAR 62

Accentuou o deputado Vasconcelos Torres que fora de interesse do ~~Brasil~~ período ninguém pode ser representante do povo no Parlamento. Afirmou que o imperialismo americano é uma lâmpada sem querosene e que as famosas elites vão ficar ~~paralisadas~~. Revelou que no tempo da guerra leu nos quartéis a biografia de Luiz Carlos Prestes que, naquela época, era editada em espanhol, pois, inevitavelmente, Prestes é o maior líder da América do Sul. Disse o deputado Vasconcelos Torres que se a democracia funcionar nesse país, o PCB participará do pleito a ser realizado em 7 de outubro vindouro.

Disse que a luta pela democracia já conta com apoio do Governador LEONEL BRIZOLA, do Rio Grande do Sul, do Governador de Goiás, Col. MAURO BURGUES; da FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA e que ou se atende o povo com a legalidade do PCB ou a democracia não existe neste país. Revelou que a legalidade do PCB está nos corações dos operários e camponeses e por isso já está nas ruas. Anunciou o deputado Vasconcelos Torres que, dentro em breve, o Brasil entrará na grande fase de desenvolvimento e ignorar o PCB é crime contra a democracia no Brasil. Nessa oportunidade, ouviram-se gritos de "legalidade".

NOVOS RIBES

3 de 3 AGO 1968

no ESTADO DO RIO, os deputados federais MARYVA COSTA, JONAS BAH-
ENSE, TEOPHILIO CAVALCANTE, ADAO FERREIRA NUNES, VASCONCELOS TORRES e
PAIVA MONTZ, os deputados estaduais DORVAL COELHO, ARSONVAL SOU-
DO, FERNANDA FERNANDES, CARLOS CRISTINA, VASCELOS MARTINS, HELMER
SILVA, JOSE BALLY, BAVIO LAMA, MURILO CASPARI, ZELMER BATISTIN, ORDE-
NER VELOSO, JOAO FERNANDES, MARCO ANTONIO AUGER, ALCIO VANCEI, JOAQUIM
EM CORDERO, ANTONIO CARVALHO, ANTONIO FERREIRA, WALDIR MEDEIROS, TITO NUNES,
JOSE MARIA DE BEIRO, ALFONSO COSTES PERES, MARIO MALAQUIAS, EGIDIO
MENDONÇA THURLER, JOSE CARVALHO JANOTTI, EDSSIO DA CRUZ NUNES, TEI-
XEIRA CAMPOS, ALVINO FERNANDES e ADOLFO DE OLIVEIRA. Líderes operá-
rios, estudantis, industriais, vendedores, etc. A campanha no Estado
de Rio caracterizou-se pela sua enorme amplitude e apoio de massas.

Ver original: LEGALIDADE.

Anexo

IPM 709-PROTOCOLO

N.º _____ Entrada _____ P. A. _____

18203

18204
709

NOVOS DIAS
30 MAR 62



LEGALIDADE

O deputado Vasconcelos Torres classifica de crime ignorar o PCB. Classifica de hipócritas os que alacem o Partido e procuram os comunistas as vespertias das eleições. Foi um dos melhores mais aplaudidos.

Handwritten signature

Handwritten signature

18204

IPM 709-PROT. 0000 0

562

N.º 18204

NOTA DOS RUMOS DE 23/9 /1962.

CAMPOS: MANIFESTO de dirigentes sindicais de apóio a Tenório.

Campos - Dezenas de dirigentes sindicais deste município divul-
 garam manifesto de apóio aos candidatos populares no Estado do Rio,
 para as eleições de 7 de outubro. O documento conlana o povo à uni-
 ão e a luta para eleger homens que realmente representem a vontade
 popular e indica os seguinte candidatos: TENÓRIO para governador, AD-
 AO BATISTA DA COSTA para vice, ARAÓ STEINERUCH e VASCONCELOS TORRES
 para o Senado, ADÃO PEREIRA, MUNES e DEMÍTRIO CLIDES BARREIRA para de-
 putados federais, ARI JOVIELIS MIRANDA MELLO para deputado estadual,
JOÃO BARCELOS MARTINS para prefeito, DEMÉRIAL DE ALMEIDA para
 vice, e DELSON GOMES DE ABEVEDO e JACYR DA SILVA BARREIRA para vere-
 dores.

Assinam o manifesto os seguintes dirigentes sindicais:

JOSE RODRIGUES (Zé Galgo), presidente do Conselho Sindical //
 dos Conselho Sindical dos Ferroviários, ROSEMBERGUE RESSIGUIER, se-
 cretário da Delegacia Sindical; AMARO RANGEL tesoureiro da Delegacia
 Sindical; JAMIR BARBETTO, líder FERROVIÁRIO; ORIOVALDO MACIEL, líder
 ferroviário.

ALMIRANTE COSTA, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de U-
 sinas de Açúcar; AMARO MARTINS, secretário; EUCLIDES CORREIA DA SILVA
 (Tidinho), tesoureiro; SATURNINO CARDOSO, líder dos trabalhadores de
 usinas; OTAVIO DAS DORES CRESPO, líder dos trabalhadores de usinas.

JAIR ALVES PINTO, presidente do Sindicato dos Trabalhadores
 Indústria da Construção Civil; ALEXANDRE RODRIGUES, tesoureiro; HIL-
 TON CATARINO, líder dos trabalhadores em Construção Civil.

FRANCISCO AGAPITO DOS SANTOS, presidente da ASSOCIAÇÃO DOS APO-
 SENTADOS E PENSIONISTAS DE CAMPOS; GABRIEL ALVES AMORIM, vice-presi-
 dente; HERAN FONSECA LIMA, secretário; AMANCIO RODRIGUES, tesoureiro.

JOÃO BENTO LEITE, presidente da UNIAO DOS SERVIDORES MUNICIPA-
 IS (UNSP); PERICLES RAMOS, vice-presidente; HELIO DE OLIVEIRA, secre-
 tário geral; JOÃO FRANCISCO, tesoureiro.

ESTADO DO RIO

Ver original - ELEIÇÕES.

Handwritten signature

18265

INFORME

PROT. 556
18265
Handwritten initials and signatures

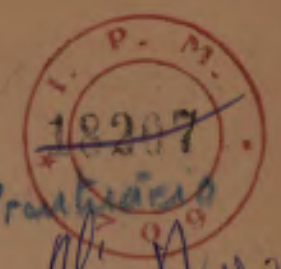
1. No dia 2 de setembro de 1960, no recinto da Câmara Municipal de Niterói, foi dada posse à Diretoria do "DIRETÓRIO REGIONAL DA PRO-MARCHEL VIEIRA LOTT".
2. Os trabalhos foram presididos inicialmente pelo Vereador HERMOGENES SIQUEIRA FRANCO e posteriormente pelo Deputado Federal JOÃO VASCONCELOS TORRES.
3. Dentre os oradores sobressaiu o servidor DURVAL VIEIRA DE SOUZA, atualmente destacado na Diretoria de Hidrografia e Navegação, que atacou violentamente a Administração do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, nas pessoas do Diretor e Chefe do Departamento de Pessoal.
4. O assunto mais focalizado pelo referido servidor, além desse ataque, foi o referente ao abono de R\$ 1.000,00 dado aos servidores do AMRJ no ano passado, sob a alegação de que esta verba fora obtida através de punições impostas aos servidores, concorrendo isto para piorar a situação financeira de suas famílias. Solicitou ainda a interferência do Deputado JOÃO VASCONCELOS TORRES junto ao Exmo. Sr. Ministro da Marinha, a fim de que o Diretor do AMRJ não puna os servidores que foram a Brasília defender os seus direitos. Foi ventilado nesta ocasião que o Diretor do Centro de Armamento de Marinha (CAM) abona as faltas dos seus servidores em situação idêntica. Comprometeu-se o Deputado JOÃO VASCONCELOS TORRES a se dirigir ao Exmo. Sr. Ministro da Marinha a fim de que com sua interferência obtivesse deste a determinação de abonar as faltas dos servidores do AMRJ.
5. Prosseguindo em seus ataques declarou o servidor DURVAL VIEIRA DE SOUZA que a maior injustiça da Administração foi a de transferir para outros setores da Marinha, de forma ilegal, diversos servidores do AMRJ. Fazendo então um violento apelo ao Deputado JOÃO VASCONCELOS TORRES, para interferir junto ao Exmo. Sr. Ministro da Marinha, a fim de que fosse reparada esta arbitrariedade da Administração.
6. O Deputado JOÃO VASCONCELOS TORRES dizendo-se Vice-Líder da Maioria da Câmara dos Deputados e homem que defende as causas do pessoal do AMRJ, prometeu avistar-se com o Exmo. Sr. Ministro da Marinha na semana entrante para fazer-lha pessoalmente estas solicitações. Prosseguindo citou que certa vez ele e o Vereador HERMOGENES SIQUEIRA FRANCO solicitaram e foram atendidos pelo Exmo. Sr. Ministro da Marinha, quanto a gratuidade da condução Rio-Niterói, feita pela "Tenente Pessoal".
7. À esta reunião compareceram servidores do CENTRO DE ARMAMENTO DA MARINHA, FÁBRICA DE ARTEILHARIA DA MARINHA, DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO E ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO.

1111

COPY/...
VERACIDADE

cláusula?

IPM 709 PROTOCOLO
560



Este Centro possui um plano de trabalho de seguinte natureza.

≡

18200

W

Pratibação
[Handwritten signatures]

Em 1963 de ordem quando aconteceu a reunião do Conselho de Administração e foi discutido por um indivíduo usando de um apelo religioso para tentar ganhar dinheiro com o tratamento de "balinho" conhecido como "balinho de JEM", que tinha como objetivo fazer com que os indivíduos que compareceram lá se interessassem pelas operações que estavam sendo realizadas em uma Assembleia contra a ação do diretor do Centro de treinamento que / vem perseguindo os operários.

Este indivíduo não possui registro e não possui nenhuma qualificação.

Este indivíduo não possui registro e não possui nenhuma qualificação. Ele também não possui nenhuma qualificação e também não possui nenhuma qualificação...

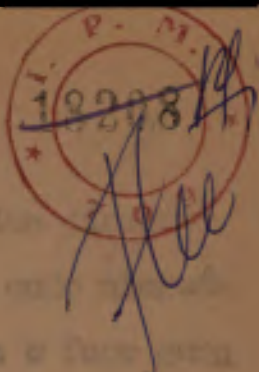
Depois das operações que aguardam um pouco mais e depois das operações terras já não há mais de nada e breve estará aqui para ser feito.

Em 1966 chegou o material sendo recebido com muita dificuldade, incluindo logo nos meses de março que surgiu que havia de pagamento. Faltou até a unidade a falar e pôs de viva voz, deixando de lado a importância quando então disse:

Operários! Operários, pelo fato de que estamos em uma situação de muita luta no Brasil em favor dos irmãos operários. Também podem comparecer as reuniões Assembleias por um tempo em Brasília, mas não esqueçam todo tempo; mas, os operários e não os outros; e que é mais importante; comparecer às reuniões em Brasília e lutar ativamente pelas reivindicações dos irmãos operários?

De acordo com o material ficou acordado que uma comissão seria formada para a entrega do material do Presidente da República, em Brasília, em uma base e os operários e não a entrega Nacional. Al. está, pois,

un

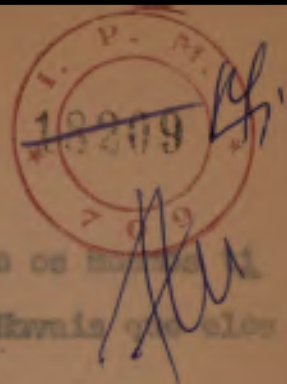


não tinha esperanças de ver-lhe por aí há muito tempo. Mas agora aqui estou com você numa reunião que se realizou nos dias 15 e 16 de maio no salão da República e que teve como fim de trazer que antes de tudo dos operários e por isso mesmo a primeira ordem de dia era de assegurar por um meio adequado a sua existência para que não haja um erro dos operários. Mas de qualquer modo, não podia esquecer porque o Brasil está dividido em oposição e divisão e a divisão é representada por laços. Já em 1913 quando se realizou a oposição que é projeto de lei que beneficiava os operários com a representação dos 30 anos, não foi rejeitado, mas apenas não conseguiu por haver recebido um substitutivo que é o mesmo de sempre / para se afastar a favor mesmo sobre o Congresso a fim de que possam obter mais uma vitória sobre a para os operários, pois em 1913 houve um apelo com 3 anos e centos 3 de laços, 1913 e 1914. Então para fazer uma visita ao ANU para fazer de novo as reuniões para com os seus no restaurante, com lanço, como já fiz um vez / na primeira vez o Alto de São Paulo no preparo de todo o material para / Wilson e a chegada a cidade com um tempo de 1913, 1914. E hora de alargo insistia ele para que fossem alargo e os laços, porém insisti que fosse com os operários e então entrou na fila // com lanço e eu que sabia da causa coloquei pouco coisa importante e / Alto entrou o seu plano de não e ao fim de alargo, mais se viu o tempo de Alto que antes estava impossível, não se pode que nenhuma coisa seria a conseguir recuperar. Mas precisava lembrar que os operários estão politizando e sabendo reagir contra São Paulo de guillem tardes. Daria vários amigos militares e tanto então e a chegada de Alentejo que não trago no peito porque quero que meu filho possa orgulhar de a possuir lembrando que seu pai lutou pelos direitos dos operários, mas se eu vier a saber que as autoridades militares estão // trabalhando contra os direitos dos operários tentarei de qualquer modo a liberação...

Já em 1915 quando o senhor anunciou que ia encontrar alguém / alguns dos chefes tentaram com os colegas para que pedissem ao...

18208

(Handwritten mark)



dar que comparecesse à reunião do dia 21 a fim de que os membros se
reunem em sua Assembléa no sindicato dos Operários Ikwais e que eles
chamam de sua "Fortaleza", a cobertura de um Sander.

O Sander procurou se excusar de todas as formas possíveis, a-
sabando por se comprometer de comparecer, se estiver em Hitoróí no
se dia... Após mais umas poucas palavras um elemento que soprava um
clarin, foi convidado a tocar, e, subindo no montinho, soprou um
clarinada daquelas de carnaval, no que foi aplaudido sendo convidado
a repetir, tendo ele tocado silêncio e rancho-avanzar.

ooo0ooo

DISTRIBUIÇÃO:

CSI.....	1
CSIA.....	1
ASIN.....	1
CM.....	1
CONTINAR....	1-5

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA POLÍTICA E SOCIAL
SERVIÇO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO

SECRET
18210
18209
JBUT-1
w

FICHA DE REFERÊNCIA

Nome JOÃO BATISTA DE VASCONCELOS TORRES
Filiação ROSALVO MARTINS TORRES E ZELIA DE VASCONCELOS ROSA TORRES
.....nacionalidade.....
naturalidadedata de nascimento.....
.....idadeanos, estado civil.....
profissãoresidência.....
.....

OUTROS DADOS ÚTEIS:

Em 20-10-37- prestou declarações na então 3ª Delegacia Auxiliar-
Seção de O. Política e Social.
Participou da Conferência do Desembargador Osny Duarte em junho de
1961 no Teatro Municipal de Niterói, em solidariedade à Revolução
Cubana. Contribuiu para o Partido Comunista- foi Vice Presidente da
Comissão Nacional de Solidariedade a Cuba. Compareceu e discursou
na exposição sobre Cuba em 17-6-63- realizada na Lira de Apolo.
Compareceu ao Caio Martins, quando da comemoração do aniversário do
P.C.B., discursando declarou-se favorável à legalização do Partido
Comunista, exaltando o líder nacional comunista Luiz Carlos Prestes,
que estava presente. Leu mensagem do P. C. da União Soviética, saudan-
do o P.C., bem como uma da China Comunista, saudando a todos os comu-
nistas do Brasil. Compareceu a exibição de filmes sobre Cuba, na casa
de Jacy P. Lima.
O seu nome consta em documento apreendido no Sindicato dos Operários
Navais, sobre a Presidência do Encontro de Solidariedade à Cuba.
Está indiciado pelo C.A.M. -Art. 10º- 14º e 19º da Lei de Segurança
Nacional e IPM- 101- da FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S.A.

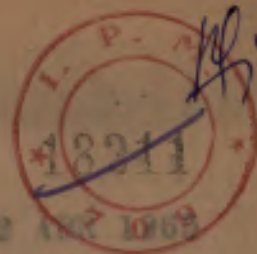
SECRETO

OBS:de preferência preencher a máquina.

Enviado para o Departamento de Segurança Pública

ADÃO PEREIRA NUNES

18210



MINISTERIO DA GUERRA
GABINETE DO MINISTRO
2.ª DIVISÃO — SSI

DZ/

INFORMAÇÃO N.º

1. ASSUNTO Informação (presta)
2. ORIGEM -
3. DEFUSÃO IPM/709

ALCÍO NANJI - Dep Fluminense (PSP)

Em novembro de 1957, juntamente com outros deputados fluminenses, assinou moção de aplausos aos cientistas soviéticos (ANEXO 1).

ADÃO PEREIRA NUNES - Ex-deputado Federal

- Esquerdista; cuja filha esteve em Cuba, com objetivos subversivos. (É fichado no DOP3/BJ-CENINAB-SFICI e DOP3/GB).

- 1959 - Eleito Vice-Presidente da Diretoria da Sociedade Cultural Sino-Brasileira, entidade nitidamente suspeita.

- 1960 - Presidente da Federação Interestadual dos Professores. Visitou a CHINA Comunista e fez conferências a respeito.

- 1961 - Realizou na UBI um ato público com o objetivo de prestar solidariedade aos perseguidos políticos de regimes ditatoriais de PORTUGAL e ESPANHA.

Autor do Livro "CHINA - A EPOPEIA DE UM POVO".

Distribuidor de propaganda comunista. Participante de vários movimentos tidos como subversivos.

- 1962 - Elemento de confiança da Legação Tcheca.

Concedeu entrevistas a jornais sobre a prisão de sua filha ABGAIL NUNES, presa como guerrilheira no EQUADOR.

- Compareceu e compartilhou de atos públicos de solidariedade de às Ligas Camponesas.

- Exibidor de filmes sobre a China Comunista. Promotor e líder de vários atos cívicos de solidariedade a CUBA.

- Candidato a Deputado Federal pelo PSB no Estado do Rio, sendo eleito Suplente.

18211



18211

1940 FERRAZ MORAIS

1963 - conta que frã cantava o "Academiã de Judo", situa
na Rua Paulo Barbosa, no Fairópolis, onde havia uma "Academiã
de Judo". (Carta de 1970/101 - 22/08/10 101 03).

- Informa de 2 Mar 64 - Assinala que o cargo de...
responsabilidade por... (Carta de 1970/101 - 22/08/10 101 03).

*De 1963 a 1964 - Assinala que...
Ferreira... (Carta de 1970/101 - 22/08/10 101 03).

É citado no documento de ex-...
Linha... (Carta de 1970/101 - 22/08/10 101 03).

- Mandato legislativo...
de 1964 - 22/08/10 101 03.

1940 FERRAZ MORAIS - ...

*Faz...
... (Carta de 1970/101 - 22/08/10 101 03).

- De 1957, Dirige...
... (Carta de 1970/101 - 22/08/10 101 03).

18212

(Continuação de Informação nº

D2 de

18213

18213

24 de Maio de 1964

- Em documento recebido de Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, consta ser comunista.

- Em Of nº 249 S/3-2 de 8 Mai 64 do EME consta haver participado de uma assembleia geral sindical em Volta Redonda, em companhia de conhecidos comunistas.

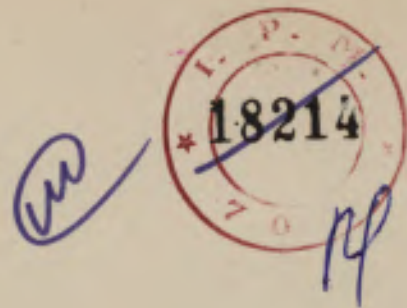
- Em Of 15-IPM do Promotor Militar de 4ª RM, figura como pertencente ao Quadro Suplementar do Partido Comunista.

VASCONCELOS TORRES - Senador pelo Estado do Rio de Janeiro.

- Em Of nº 249 S2/2 de 8 Mai 64 do EME, consta haver participado de uma assembleia geral sindical em Volta Redonda, em companhia de conhecidos comunistas.

- Em informe 345, de 25 Set 64, do I Ex, consta ser o candidato do PTB para a sucessão fluminense. Já está assentado nos bastidores, inclusive com o ex-gov BARRAL, que na época oportuna será lançado.

18213



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

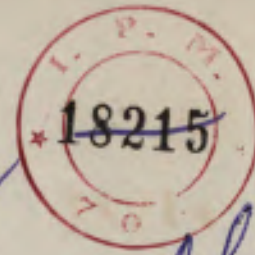
PRONTUÁRIO E

DOCUMENTOS ANEXOS DO

INDICIADO

JOÃO BELCHIOR MARQUES GOULART

18211



Handwritten initials and signatures in blue ink, including 'M' and 'Hoe'.

I P M / 709

Encarregado:

Tenente Coronel FERDINANDO DE CARVALHO

Escrivão:

Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO

Ofendido: O Estado

Indiciados: LUIZ CARLOS PRESTES e outros

A U T U A C Ã O

Aos ³⁰..... dias do mês de ^{agosto}..... de mil novecentos e sessenta e ^{seis}..... (1966), nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, A U T U O, em cumprimento ao Despacho de 08 de outubro de 1964 (fls. ^{513/514}.....), os documentos que a este junto, relativos a João Delchios Moraes

Guilherme Goulart fls. 18.216 a 18.326

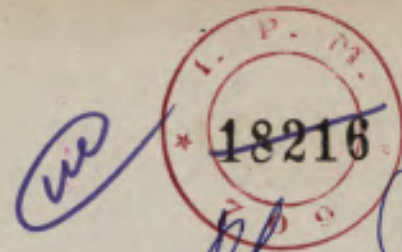
e me foram entregues pelo Senhor Encarregado do Inquérito, do que, para constar, lavrei o presente termo.

Eu, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que o datilografeci e subscrevo.

Handwritten signature of Raymundo Theotônio de Moraes Quadros Filho in blue ink.
RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO,

Capitão, servindo de escrivão.

18215



MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

JOÃO BELCHIOR MARQUES GOULART

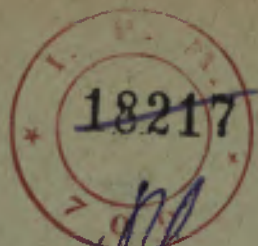
1. PRONTUÁRIO

(Fls nº 18218, Vol nº 78)

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

(Relação Anexa
Fls nº 18.228, Vol nº 78)

3. DEPOIMENTO -



18216

*Fernando de Carvalho
cel*

IPM / 709 - Sec Este Invest

DADOS SOBRE

JOÃO BELCHIOR MARQUES GOULART

00069





IPM/709

JOÃO BELCHIOR MARQUES GOULART

18218

IDENTIDADE:

PROFISSÃO:

18217

FILIAÇÃO: VICENTE GOULART e VICENTINA MARQUES GOULART

IDADE: DATA DE NASCIMENTO - 1º de março de 1918

DADOS:

INSTRUÇÃO: SUPERIOR

UNIDADE OU LOCAL DE TRABALHO:

RESIDÊNCIA:

DATA	FONTE	HISTÓRICO
10/3/ 55	S N I	Doc 629/31 - Sob sua inspiração, Waldemar Viana encabeçou um movimento em Santos de erigir 7 comunistas, juntamente com os demais presidentes comunistas que venceram as eleições sindicais / naquela cidade. Este movimento visava desacreditar o governo perante a opinião pública.
18/3/ 55	S N I	Doc 629/31 - Participou de uma reunião em Padre Miguel, na residência de Waldemar Viana, com vários líderes sindicais, ocasião em que foi debatida a conveniência ou não de deflagração de uma greve geral.
1955	MIN GUERRA (D-2)	Doc 167/25 - Consta que juntamente com o Sr Juscelino Kubitschek, concordou com as reivindicações mínimas do PCB em troca de apoio neste / partido as suas candidaturas.
1956	---	Doc 627/10.1 - Segue-se a transcrição do informe: "Fontes acreditadas e ligadas ao cenário político nacional, vêm comentando com estranheza o fato de Sr Vice-Presidente da República, Dr João Goulart admitir certos entendimentos / com elementos reconhecidamente comunistas, ligados a organizações como Liga de Emancipação Nacional, M.N.P.T., Movimento Unitário dos Trabalhadores, Defesa dos Direitos dos Homens, etc. É dito que alguns desses elementos, que não são recebidos pelo Sr Dr. João Goulart, encaminham-se diretamente ao Sr Alvaro Lins, atual presidente da Casa Civil da Presidência da República
Jul/61	CENIMAR	Doc 441/10.1 - Participou de uma reunião com militares e civis comunistas e trabalhistas na residência do Brigadeiro Teixeira afim de ser elaborado um questionário político que levaria a China Popular.
20/9/ 61	CENIMAR	Doc 127/10 - Em uma reunião do Movimento Nacionalista Brasileiro, presidida pelo General

SECRETO

18218

18219

Fls 2

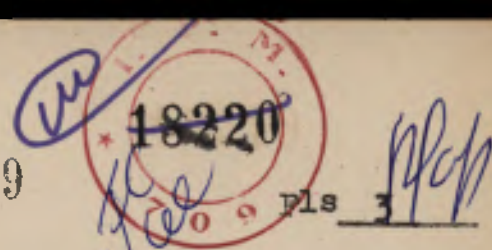
Continuação do dossiê de JOÃO BELCHIOR MARQUES GOULART

		Gilberto Alvim, foi dito o seguinte: O Sr João Goulart perguntou ao seu cunhado Brizola, qual o Ministério que desejaria e, o Sr Brizola, // respondeu-lhe que nenhum Ministério lhe interessava mas sim o Banco de Brasil ou BNDE, ou então a direção da SUMOC ou SUDENE".
1961	"O JORNAL" de 12-12-61	Dec 987/31 - Acusado de por intermédio de // Gilberto Crockett de Sá, de dizer haver possibilidade a vitória de Cledsmith Riani para a direção do CNTI.
Fev 62	"O JORNAL" de 22-2-62	Dec 130/10 - Recebeu das mãos de General Osvine Ferreira Alves um plano do PCB para angariar fundos para o financiamento de movimentos grevistas e assegurar a eleição de maior número possível de candidatos extremistas no pleito de 7 de outubro próximo.
17/7/62	CENIMAR	Dec 240/30.1 - Participou da sessão de encerramento de I Congresso Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas de Brasil, realizado em Belo Horizonte, ocasião em que fez uso da / palavra.
25/7/62	DOS - MG	Dec 992/31 - Em uma reunião de comunistas // realizada em Belo Horizonte foi dito entre outras coisas que o Sr João Goulart mudara em // seu propósito de constituir um gabinete exclusivamente nacionalista, ao indicar o Sr Brocha de da Rocha para 1º Ministro.
23/11/62	SSP - PE	Dec 42/17 - Pedro Makevsky Clemachuk em sua reinterrogatório disse que o PORT enviou Claudie Cavalcanti ao Uruguai a fim de manter contatos com João Goulart e Brizola visando uma contra-revolução.
26/11/62	SSP - PE	Dec 45/17 - Martinho Leal Campos diz em seu depoimento, que o PORT (Partido Operário Revolucionário Trotskista) enviou Claudie Cavalcanti ao Uruguai a fim de mostrar dizer manter contatos com João Goulart e Brizola visando uma / contra-revolução.
1963	ESCRITORIO DE MARCO ANTONIO	Dec 926/5 - 927/5 - Em uma carta dirigida a Prestes, José Pinheiro Telentine, pede para // ser conseguida a nomeação de Eng Pedro Alberto Bastos para a Comissão Especial da BR-5, dizem de que já contavam com apoio de Jango através de Waldir Pires.
1963	ESCRITORIO DE MARCO ANTONIO	Dec 696/22 - De um documento com o seguinte título: "C.O. 25/11", de Rio Grande do Sul tira-se o seguinte trecho: Jango: precisa de // apoio dos sargentos - eleitoral, voto analfabeta, 98, Registro PCB.

SECRETO

SECRET O

18219



Pls 3

Continuação do dossiê de JOÃO BELCHIOR MARQUES GOULART

Jan 63	CENIMAR	Dec 73A/30 - Em uma reunião de CGT realizada na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, entre outras coisas, foi decidido formar uma Comissão, composta de líderes sindicais a fim de entender-se com o Sr Presidente João Goulart, para situar o pensamento dos trabalhadores, sobre a formação de novo Ministério, exigindo que o mesmo seja formado com homens com as ideias nacionalistas e democráticas.
31/10/64	SNI - ARJ	Dec 12/30 - Em uma reunião do Comitê Secundarista de CE da Guanabara, realizada na Av. Maracanã nº 14 aptº 201, foi apresentado um informe sobre as atividades contra-revolucionárias. Foi dito que o PCB enviou Marco Antonio Coelho ao Uruguai a fim de conversar com Jango, que além de elogiar a organização do PC aceitou plenamente colaborar num movimento contra os atuais governantes de Brasil, mesmo não encabeçando essa conspiração. Aceitou ainda, discutir mais tarde o lançamento de sua candidatura a Presidência da República, quando o país voltar a normalidade democrática. Disse também, que Jango mantém todos os contatos diplomaticos internacionais, tendo até um ministro de Ministério das Relações Exteriores. Mantem contatos diplomaticos com todos os governos progressistas e neutros. Somentenão é oficialmente reconhecido como Governo no Exílio, em vista da necessidade desses países manterem as relações diplomáticas com o atual Governo Brasileiro.
24/11/64	SSP-PE	Dec 35/17 - Ayberô Ferreira de Sá diz em // seu depoimento que o PORT (Partido Operário / Revolucionário Trotskista) decidiu mandar Claudio Vasconcelos Cavalcanti ao Uruguai a fim de manter contatos com João Goulart e Brizola visando um movimento contra-revolucionário.
27/11/64	SSP - PE	Dec 41/17 - Manoel Luiz Guedes diz em seu // depoimento que em 1962 recebeu ordens emanadas do Comitê Central de PCB, a fim de fazer campanha pelas reformas de base e prestigiar os governos - Arraes e Goulart.
1964	"DIÁRIO DE NOTÍCIAS" DE 20-4-64	Dec 233/30.1 - Em um artigo que relata as // atividades de Marcos Jaimevich aparece que este passou a agir livremente durante o governo Goulart.
1964	SSP - PE	Dec 618/17 - Wilson Carvalho da Silva disse em seu depoimento que o CONSINTRA promovia // campanha pelas reformas de base e conclamava os trabalhadores a lutarem por um governo democrático e nacionalista e para tal era necessário dar todo apoio aos governos Goulart e Arraes.

SECRET O

SECRETO

18220

18221

Fls

4

Continuação do dossiê de JOÃO BELCHIOR MARQUES GOULART

1964	DPS - RJ	Dec 53/20 - Citado como um dos líderes da / Frente de Libertação Nacional.
1964	CENIMAR	Dec 644/9 - Em seu depoimento Pawel Gutko // diz que João Goulart, Mauro Berges, Miguel // Arraes, Leonel Brizola e Darcy Ribeiro, inte- gravam um grupo ligado a um tal VALODOLID.
XXXXXX/64 1965	XXXXXX/64 IPM/709	Dec 307/30.1 - Informe dizendo que João Gou- lart estava esperando dois grupos de pessoas vindos de sua fazenda no Brasil. Dos grupos / faziam parte, entre outras, pessoas com os no- mes Carlos, Magalhães e Campos.
-	ESCRITORIO DE MARCO ANTONIO	Dec 695/10.1 - Segue-se a transcrição de um trecho de uma ata de uma reunião de Mecanguê: "Detalhe: no churrasco dos ferrov., a um con- vito de Sind. Op. Navais de visitar o Sind., Jango respondeu que se se concerdassem propos- ta 2 pagamento. No dia seguinte, sem peder // consultar-me, concerdeu diante do Ministro em que digo q. Jango pederia ir. Levava em conta o valor pel. da ida de Jan- go a um Sind. tide como vermelho, e q. cedera sede para Congr. Cuba".

SECRETO

18221

18222

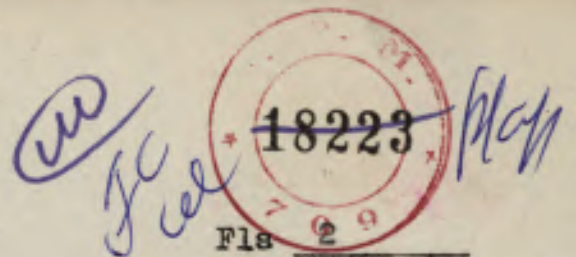
Fls

COMPLEMENTAÇÃO
CONTINUAÇÃO

DO DOSSIE DE JOÃO BELCHIOR MARQUES GOULART (ANEXO I - 18/3/66)

Jan 64	IPM/CEL AGUI- AR - 23ª BC CE	Doc 1215/31 - Depoimento de Anibal Fernandes Bonavides - Extrato:- o depoente era sabedor de uma tentativa de articulação, encabeçada pelo Sr Abelardo / Jurema, em janeiro de 1964, de um golpe pró-volta de Sr João Goulart.	5d
22/2/64	-	Doc 668/31 - Cópia de carta de Humberto Avelar ou (Alencar) a Miguel Arrais - Extrato:- o autor da carta declara que, segundo Agostinho Dias de Oliveira, o PCB manteve diálogo "cordial e interessado", por duas vezes com "Jango", o qual mostrou-se disposto a apoiar a Frente Única com certas restrições.	2
3/3/64	-	Doc 1255/31 - Cópia de carta de Anibal Fernandes / Bonavides a "Daísa", escrita no Rio, em 3 MAR 64 - Transcrição de trecho: "Nossa viagem a Brasília foi cancelada, pois os assuntos a serem tratados ali foram todos encaminhados aqui mesmo, através de Adahil Marco Antônio, e outros deputados federais. Hoje à noite, juntamente com o Expedito, teremos uma audiência especial com João Goulart".	2
16/4/64	AUDITÓRIA 4a. RM	Doc 1367/31 - Depoimento de Sinval de Oliveira Bamberira - Extrato:- o depoente cita os nomes de Marco Antonio Coelho e Clodsmidt Biani como elementos de ligação entre os comunistas de Minas Gerais, e o então presidente da República, sr João Goulart, por ocasião das articulações para a legalização do PCB.	3
22/6/64	RG - ID-4/MG	Doc 1384/13.1 - Relatório do IPM presidido pelo Gen Bda R/1, Carlos Pinheiro - Transcrição de trecho:- "Vânia Santaiana visitou Moscou em companhia de seu marido, jornalista comunista Mauro Santaiana, com passagem conseguida pelo sr Tancredo Neves, então 1º Ministro (depoimento da indiciada a fls 226 e 229). A indiciada foi ao Chile para tomar parte no Congresso da Juventude (orientação comunista), com passagem paga pelo sr Joao Goulart (depoimento da indiciada a fls 227 e 230 e da testemunha Sinval de Oliveira Bamberira a fls 242)".	3
12/12/64	SSP/PE	Doc 1452/17.1 - Relatório suplementar da Delegacia Auxiliar - Extrato:- ficou estabelecido que o Partido Operário Revolucionário Trotskista mantém um Comitê Central, com sede em S.Paulo, e que em início de novembro de 1964 foi designado um dos seus dirigentes para, em Santiago, junto ao grupo João Goulart - Leonel Brizola, acompanhar as demarches de preparação de uma ação contra-revolucionária, a deflagrar no Brasil.	5d
11/3/65	MG- II Ex E/2	Doc 1278/31 - Atividades de Humberto Neder - Transcrição de trecho:- "Michok Nasser, que é tido como testa-de-ferre do Sr Joao Goulart, em Mato Grosso, negociou uma fazenda que pertenceu ao Sr João Goulart, que atualmente está em seu nome com os seguintes senhores: Milton Aarão, Wilson Bacha, Wilson Cafure, todos pertencentes ao PTB, sendo que o primeiro é irmão do prefeito Jorge Aarão, que sofreu IPM, por ocasião do movimento revolucionário".	
20/5/65	IPM/709	Doc 1348/31 - Depoimento de José Lira Alves Sobrinho - Extrato:- o depoente afirmou que, por ocasião /	

18222

CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE JOÃO BELCHIOR MARQUES GOULART

		da campanha eleitoral, o PCB atuou na base do acôrdo firmado entre o PTB e o PSD, apoiando os candidatos Juscelino Kubitschek e João Goulart, declarando ainda que o Partido saiu bastante fortalecido com o resultado dêsse pleito, particularmente no interior de Pernambuco, onde com outros partidos formou a Frente Única.
5/10/65	IPM/709	Doc 1908/31 - Depoimento de Juscelino Kubitschek de Oliveira - Extrato:- o depoente nega qualquer acôrdo entre si proprio de um lado, e o sr João Goulart e o PCB de outro, por ocasião da campanha eleitoral para a presidência da República, em 1955.
27/10/65	IPM/709	Doc 2019/25 - Depoimento de João Taibo Cardoniga - Extrato:- o depoente afirmou que, em 1955, a Direção Nacional do PCB firmou acôrdo político com o senhor Juscelino Kubitschek de Oliveira, em consequência do qual promoveram campanha eleitoral em favor dêste último, e de sr João Goulart para vice, na base de uma comissão inter-partidária formada pelo PTB e PCB.
-	-	Doc 482/30.2 - Informe sobre a Rede Contra-Revolucionária montada no Uruguai para a subversão na América Latina - Extrato:- após a prisão do advogado Renato Pardo Manier, proprietário da firma "Leonardo Martins Imóveis" o DOPS INTEIROUSE da rede supra-citada montada pelos asilados no Uruguai, e liderada diretamente pelos srs João Goulart e Leonel Brizola, que // compreende um esquema de invasão do Brasil. A sede de invasão do Brasil, digo, A sede está montada nas cidades de Mello e Treintaytrés, na República Oriental. 5 d

18223

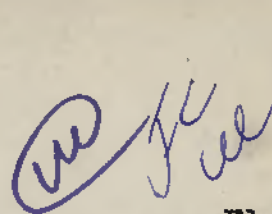
18224

Fls

COMPLEMENTAÇÃO
CONTINUAÇÃO DO DOSSIE DE JOÃO BELCHIOR MARQUES GOULART (ANEXO II - 28/5/66)

8/3/53	CSN - Fls a/n item 1 Cad 3 769	Cópia do informe da 2a Sec do EME dirigido ao Chefe do EMEX a respeito do então Ministro do Trabalho, João Goulart, referindo-se a suas atitudes e propósitos, finalizando o Cel Antônio de Mendonça Molina, chefe daquela seção, pela forma transcrita a seguir: "Tais propósitos, cuja gravidade não escapa à percepção de V. Excia., são tão mais assustadoras porque contêm, em seu bojo, a possibilidade de estabelecer uma luta de classes e de enfraquecer as Forças Armadas, acarretando talvez dolorosas consequências para a paz e a tranquilidade do País, pois podem trazer uma tentativa de implantação do comunismo entre nós."
20/8/54	CSN - fls 1 item 2 - Pasta 4 7624	O Informe do agente nº 24 da 2a. Sec/EM - 7a RM - / Extrato:- João Goulart era o patrono e idealizador do Partido Popular Democrático, que continha em suas fileiras apenas elementos das lideranças sindicais. O PPD recebeu o apoio do PCB, na palavra de Luiz Carlos Prestes, em uma reunião realizada em Araguari, MG, a que compareceu um elemento de confiança do sr João Goulart. Em outro trecho esclarece que o apoio foi dado por escrito e assinado por Luiz Carlos Prestes. Os elementos a serem lançados nas chapas seriam indicados por "Jango" e Prestes. O Sr Liventino Isaac Lopes dos Santos, que tinha contatos com o Cel Aloisio Moura, na sede do PTB, 3º andar do Edifício São Borja, à Av Rio Branco, declarou ao informante que havia em poder de João Goulart um documento que lhe garantia o apoio do PCB, desde que concordasse e cumprisse as exigências feitas por Carlos Prestes.
16/7/55	CSN - fls a/n item 1 Cad 3 7619	Cópia de artigo do "Jornal do Brasil" sob o título "Reu de Crime Comum o sr João Goulart", do qual é a seguir transcrito um trecho: "Conforme nota distribuída aos jornais pelo Gabinete do Ministro Alencastro Guimarães ficou esclarecido que um milhão e quinhentos mil cruzeiros foram retirados daquela contribuição obrigatória dos trabalhadores para custearem a organização durante a administração João Goulart, de comícios de agitação, por ordem do então titular da pasta. Com a remessa do processo ao Procurador da Republica no Distrito Federal por intermedio do Ministro da Justiça, o caso tornar-se-á policial ficando assim o ex-ministro João Goulart, na situação de réu de crime comum (peculato)".
8/9/58	CSN - fls 1 indice 2 Cad nº 4	Cópia de edição de "O Globo" - Transcrição de trechos pronunciados por JG, no Congresso dos aeroviários e aeronautas: "Os comunistas defendem melhores padrões de vida para o operariado, uma política nacionalista na exploração das nossas riquezas, e outros itens que também fazem parte do novo programa". "Assim, nada mais justo do que caminharmos juntos em defesa desses ideais".
31/3/58	CSN - fls 2 indice 5 Cad nº 4 (761)	Transcrição de informe procedente de S. Paulo: "Após se reunirem em S.P., sábado passado, os líderes do PSB, PTB e PCB, sob a presidência de Wilson Bahal, foi escolhida a comissão composta dos srs Frota Moreira, Roberto Gusmão (PTB), Calil Chaad (PCB) e João Tayd (PCB), afim de virem ao Rio de Janeiro entender-

18221



18225

Fls 2709

COMPLEMENTAÇÃO
XEROXADA

DO DOSSIE DE (JOÃO HELCHIOR MARQUES GOULART) - (ANEXO II - 28/3/66)

		<p>se com Jango sobre os novos rumos dessa coligação que agora se inicia.</p>
11/4/60	CSN - fls 17 item 5 Cad 4 JG2	<p>Cópia do termo-de-Posse da Comissão Permanente dos Organizações Sindicais do Distrito Federal, cujo texto reza que o "Exm^o. Sr Vice-Presidente da República, Dr João Marques Goulart, presente à solenidade, deu posse solene aos companheiros eleitos para a Comissão // Permanente de Organismos Sindicais do Distrito Federal, criada nesta Convenção, com a finalidade de reunir todos os organismos sindicais desta capital para estudo, debate e solução de todos os problemas sociais, políticos e econômicos que digam respeito à vida do trabalhador, do povo, e da nação brasileira".</p> <p>É assinado por João Goulart e outros, entre os quais conhecidos líderes comunistas.</p>
27/5/63	CSN - fls 7 item 5 Cad 4 JG3	<p>Cópia da proclamação da Comissão Permanente das Organizações Sindicais, sugerida por esta ao CGF para que a lançasse ao povo, em que é dado destaque a capacidade do CGF de "derrotar os inimigos do povo, estejam dentro ou fora do governo", e hipotecar apoio ao governo tendo em vista "saldar os compromissos de honra que assumiu perante o povo, em praça pública". Explarece-se nesse documento, outrossim, a disposição de deflagração imediata da greve-geral, em apoio às reformas.</p>
24/8/63	CSN - fls 10 item 5 Cad 4 JG4	<p>Cópia de edição de "O Globo" contendo "violento libelo" contra a infiltração comunista no Governo. No artigo estão citados dados referentes à influência do PC por postos-chaves do País, na intimidade do Palácio, nas questões de Planejamento, nas Forças Armadas e menciona-se ao final a responsabilidade do Presidente da República. O discurso foi pronunciado pelo deputado Amísio Rocha, na tribuna da Câmara Federal.</p>
26/9/63	CSN - fls 5 item 4 Cad 3 JG23	<p>Cópia de edição de "O Globo", parte da qual é transcrita a seguir:- "Ao fim da noite de anteontem o Presidente João Goulart - segundo fomos informados - convocou os membros do CGF e lhes expôs a situação político-militar do Brasil, terminando por dizer-lhes que espera dos trabalhadores apoio total contra as ameaças que pairam contra o seu governo. Foi garantido ao Presidente João Goulart que será deflagrada greve-geral se houver qualquer iniciativa no sentido de limitar as ações do Presidente da República".</p>
24/9/63	CSN - Fls s/n índice 5 Cad nº 4 JG22	<p>Cópia de documento timbrado no Gabinete Civil da // Presidência da República, assinado por João Goulart - Transcrição:- "Excelentíssimo Senhor Diretor Executivo do Plano do Carvão Nacional.</p> <p>Autorizo Vossa Senhoria a aproveitar nas funções de Diretor do Departamento de Assistência Social dessa / CE PCAN, o senhor ADDO VÂNIO DE AQUINO PARACO.</p> <p>Brasília, 24 - 9 - 63 "</p> <p>Segue-se a sua assinatura.</p>
26/2/64	CSN - Fls s/n item 5 Cad 3 JG10	<p>Cópia da carta do Sr Humberto Alencar ^{ALENCAR} ao Sr Miguel Arraes, cujo original está arquivado na 2a. Sec/EM do IV Ex, da qual são transcritos os seguintes trechos:</p>

18225

Fls 2 09

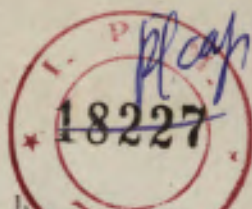
COMPLEMENTAÇÃO
SOMENHAÇÃO

DO DOSSIE DE (JOÃO BELCHIOR MARQUES GOULART - ANEXO II - 28/3/66)

		<p>"Vamos por ordem:</p> <p>PC - Estivemos com o Dias. O PC esteve duas vezes / Jango, mantendo diálogo cordial e interessado. Apóia a Frente com certas restrições, as quais, de certo / modo, também são suas".</p> <p>"Declararam ainda que o Jango tem condições de liderar um amplo movimento progressista e renovador, através de medidas concretas, e que, para isso, contaria com o apoio decidido do PC e possivelmente de todas / as forças populares."</p> <p>"No outro dia, voltando de Jacarépaga, me telefonou, lendo para mim o seguinte despacho de Jango, no papel que eu havia escrito: Caillard - pedir ao Medina para atender imediatamente a reivindicação do Governador de Pernambuco".</p> <p>"Comício do dia 13 - Organizado pelo CGF, para defesa das reformas e das liberdades públicas. Nesse comício, atendendo-o sugestões do PC, o Presidente assinaria decretos de conteúdo popular: o da Supra, desapropriação, a encampação de Capuava, e outros contendo medidas de natureza popular, contra a inflação e o custo de vida".</p>
-	CSN - Fls 6 item 5 Cad 4 765	<p>Cópia de ofício, sem data, em nome de Clodsmidt Riani representando o CGF, e dirigido ao Presidente da República, pondo-lhe à disposição o esquema de greve geral pronto a ser desencadeado a qualquer momento.</p> <p>Em outro trecho afirma o representante da CGF ao Presidente da República que "consideramos imperiosa a necessidade de uma recomposição ministerial, incluindo-se no novo Governo cidadãos identificados com a plataforma de lutas das nacionalistas e democráticas"</p>
-	CSN - Fls 8 item 5 Cad 4 766	<p>"Nota ao Público" elaborada pelo CGF, após reunião nacional, em que, considerando a atuação do Presidente da República, resolve tomar diversas medidas para a efetivação das reformas propostas pelo Governo.</p>
-	CSN - Fls 10 item 5 Cad 4	<p>Cópia de edição de jornal não identificado, cuja substância é principalmente, notícias atribuídas a Jango Goulart, referentes à compra de armas na Argentina, e importância, digo, importação de madeira desse país. Há no artigo também um resumo biográfico do ex-presidente.</p>
-	CSN - Fls 18 item 5 Cad 4	<p>Cópia de artigo publicado em jornal não identificado, abrangendo aspecto do chamado escândalo de importação do pinho brasileiro, sob a seguinte cabeçalho: "Denúncia e Governo revolucionário argentino escândalo de importação do pinho brasileiro, (sob a seguinte) digo, - Uma pergunta que precisa ser respondida: - Quem foi o legislador brasileiro que recebeu 1 milhão de pêsos e 60 mil dólares para fins políticos do Governo peronista?"</p>
-	CSN - Fls S/2 item 1 - Cad 3 7620	<p>Cópia de informe do DFSP - Extrato: o precatuário teria autorizado a criação dos "comitês de empresa", pelo Ministério do Trabalho, após ter sido procurado por elemento do Comitê Metropolitano do Partido Comunista do Rio Grande do Sul, por ordem do Comitê (possivelmente CC) do PCB.</p>

18226

W
Fiel



Fls

4 > 0 0

COMPLEMENTAÇÃO

CONDICIONADO DO DOSSIÊ DE (JOÃO BELCHIOR MARQUES GOULART - ANEXO II 28/3/66)

-	CSN - Fls 5/a item 1 Cad 3 762/	Cópia de informação de procedência não declarada, em que consta o estabelecimento de contacto do procurtariado, quando presidente do PTB, com Francisco // Gonçalves e Astrogildo Pereira, ativista do PCB, com os quais passou a reunir-se na sede do PTB, no Clube Social do Ramos. Seguem-se outros dados a respeito // de sua equipe, e de sua interferência no campo sindical.	✓
-	CSN - Fls 5a item 4 Cad 3	Notícia publicada no "Diário de Notícias", de 2-7-63, de que o sr João Goulart remetia dinheiro ao Sr. Miguel Arrais, segundo Amaral Neto, a fim de alimntar sua subversão. Estão anexas cópias de uma ordem de pagamento em favor de Miguel Arrais, e de uma nota endereçada ao Banco do Brasil solicitando retificação da assinatura da referida ordem-de-pagamento, atribuída a Goulart.	✓
-	CSN - Fls 7 item 5 Cad 3 767	Telegrama original dirigido por entidade organizado ra de Greve Geral no Nordeste, ao Sr João Goulart, comunicando o término da greve, em atendimento ao pedido deste último. O telegrama tem uma anotação no alto da folha, do punho de João Goulart, alertando a RIFF para dar somente a notícia da conclusão de greve.	✓
-	CSN - Fls 13 item 5 Cad 3 768	Ofício dos dirigentes das Federações dos Trabalhadores na Indústria do Estado de Minas Gerais, dirigido ao "Exm ^o Sr Dr. João Goulart, DD Presidente da República", solicitando nomeação de Dr Acrísio Henriques de Mendonça para o SAMDU, o que foi autorizado pelo Presidente. Segue-se a cópia de telegrama de Clodsmidt Riani ao Sr João Goulart, pedindo a nomeação de Ten Cel Plácido dos Santos para a Chefia do Estabelecimento Regional de Finanças da 4a. RM. Ainda, ofício do Cel João Sarmiento, chefe interino do Gabinete Militar da Presidência da República, ao Sr Clodsmidt Riani, dando explicações sobre encomendas feitas pela Petrobrás. Está anexo a ofício do Gen Albino Silva ao chefe do Gabinete Militar da Presidência da República sobre o // mesmo assunto (transferência do Cabo electricista Wilson Gonçalves, segundo o interesse do Partido Político a que pertencia o prefeito de Baturité, CE.)	✓
-	CSN - Fls item 5 Cad 3	Setença do Auditor da Justiça Militar da 2a RM referente ao movimento conhecido por "Rebelião dos Sargentos de Brasília", contida em um volume, do qual, a página 56, é transcrito o trecho seguinte: "O Sr Presidente da República // é citado nominalmente como a pessoa a quem os líderes sindicais sempre procuram quando têm de tomar uma posição. E procuraram por ele, a fim de saber que posição deviam tomar".	✓

18227

18228

MINISTÉRIO DA GUERRAI EXÉRCITOIPM/709

2. DOCUMENTOS ANEXOS AO PRONTUÁRIO

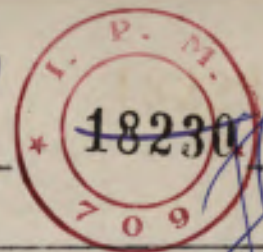
<u>Data</u>	<u>Fonte</u>	<u>Histórico</u>
Mar 58	CSN	JG1 - Informe de S.Paulo sobre reunião de líderes do PSB, PTB e PCB
Abr 60	CSN	JG2 - Cópia do Termo-de-Posse da CPOS
Mai 63	CSN	JG3 - Proclamação da CPOS, sugerida / ao CGT
Ago 63	CSN	JG4 - Recorte de "O Globo" contendo / violento libelo contra a infiltração / comunista no Governo
-	SSN	JG5 - Ofício do CGT ao Presidente da República sobre a recomposição ministerial
-	CSN	JG6 - Nota ao Público do CGT sobre reformas
-	CSN	JG7 - Telegrama dirigido ao indiciado por entidade organizadora da greve geral no NE
-	CSN	JG8 - Ofício dos dirigentes da FTIEMG solicitando a nomeação de Acrísio Henriques Mendonça para o SAMDU (Autorizado por JG) - Telegrama de Clodsmith Riani ao indiciado pedindo nomeação / de Ten Cel para o ERF/4ªRM
Ago-53	CSN	JG9 - Informe da 2ª Sec/EME sobre atividades subversivas do indiciado
Fev 64	CSN	JG10 - Carta de Humberto Alencar a Miguel Arraes
Set 62	CSN	JG11 - Cópia Autêntica de ordem de pagamento a Miguel Arraes
Set 62	CSN	JG12 - Cópia Autêntica de recebimento de importância
Fev 64	CSN	JG13 - Cópia de Of de Carlos Taylor / ao indiciado
Jun 61	CSN	JG14 - Telegrama ao Vice Prefeito de Baturité
-	CSN	JG15 - Resposta a telegrama do Vice / Prefeito de Baturité

18228

18229

Data	Fonte	Histórico
Mai 61	CSN	JG16 - Telegrama do Vice Prefeito de Baturité ao indiciado sobre transferência de Cabo da Marinha
-	CSN	JG17 - Of de Plínio Pacheco a Darcy/Ribeiro sobre a remessa de um milhão de cruzeiros das verbas da Presidência
Set 58	CSN	JG18 - Cópia de recorte de "O Globo" artigo: A aliança Comuno-Petebista
Jul 55	CSN	JG19 - Cópia Autêntica de artigo intitulado: Réu de Crime Comum o Sr // João Goulart - Jornal do Brasil (Jul 55)
-	SSN	JG20 - Cópia de informe do DFSP - sobre a criação dos "Comitês de Empresa"
-	CSN	JG21 - Cópia de informação sobre contatos do indiciado com comunistas
-	CSN	JG22 - Cópia da Carta de Douzel de / Andrade sobre indicação de Aldo Vâ- / nio de Aquino Faraco para o Plano do Carvão Nacional
Set 62	CSN	JG23 - Cópia de recorte de "O Globo": Goulart pediu o apoio do CGT
	CSN	JG24 - Cópia do Relatório de agente/ da 2ª Sec/ME/7ªRM
	II Ex	JG25 - Livreto sobre "A Guerra Revolucionária e seu Desenvolvimento no Brasil"
	IPM	JG26 - Recorte de jornal: Parlar responsabiliza Goulart pela "superinflação"
-	IPM	JG27 - Recorte da "Tribuna de Imprensa"
Jun 64	IPM	JG28 - Recorte de "O Estado de São Paulo": "Goulart possui mais do que declarava"
Mai 64	IPM	JG29 - Recorte de "O Globo": As Contas de João Goulart (13 Mai 64)
Jun 64	IPM	JG30 - Recorte de "O Estado de São Paulo": Calculados em 9 bilhões os bens de Goulart" (25 Jun 64)
Jun 64	IPM	JG31 - Recorte de "O Jornal": "Segurança e Grandeza do Brasil" (4 jun - 64)
Abr 60	-	JG32 - (Doc 765) - Bilhete de João Goulart a Sadock sobre nomeação de Marcos Gustavo Heusi Netto

18229

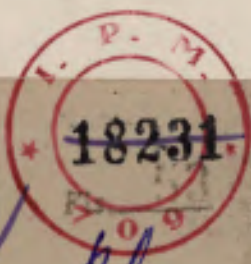
WLP

J. Goulart

Data	Fonte	Histórico
-	IPM	JG33 - (Doc 673) - Síntese biográfica de João Goulart

161

161

18230



Handwritten signature

Após se reunirem em S. Paulo, no sábado passado, os líderes do PSB, PTB e PCB, sob a presidência de Wilson Rabel, foi escolhida a comissão composta dos srs. PROTÁ MORAES, ROBERTO GUSMÃO (PTB), ALÍPIO CORREIA NETO (PSB), CÉSAR FERREZ (PSB), CALIL CHLAD (PCB) e JOÃO TAYD (PSB), afim de irer no Rio de Janeiro entender-se com Jango sobre os novos rumos da campanha que agora se inicia.

S.P. 31.3.1958

JANGO

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

Handwritten signature

19
336

162

18231
IX
18231

III CONVENÇÃO DOS TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL

De 6 a 11 de abril de 1960

TERMO DE POSSE DA COMISSÃO PERMANENTE DOS ORGANISMOS SINDICAIS DO DISTRITO FEDERAL.

5 MAI 1960
18802

Aos onze dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta, em sessão solene de encerramento da III CONVENÇÃO DOS TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL, realizada no Palácio do Metalúrgico, sob a presidência do companheiro Ary Campista e de conformidade com a resolução da II Sessão Plenária desta Convenção, o Exmo. Sr. Vice Presidente da República, Dr. João Marques Goulart, presente a solenidade, deu posse solene aos companheiros eleitos para a Comissão Permanente de Organismos Sindicais do Distrito Federal, criada nesta Convenção, com a finalidade de reunir todos os organismos sindicais desta capital para estudo, debate e solução de todos os problemas sociais, políticos e econômicos, que digam respeito a vida do trabalhador, do povo e da nação brasileira. E para constar nos anais da citada Convenção foi lavrada este Termo de Posse que vai assinado por todos os membros eleitos e pelo Exmo. Sr. Vice-Presidente da República.

Dr. João Belchior Marques Goulart

Argemiro Rocha Junior
Argemiro Rocha Junior

Ary Campista
Ary Campista

Benedicto Carneiro
Benedicto Carneiro

Ernesto de Costa Fonseca
Ernesto de Costa Fonseca

Flávio da Silveira
Flávio da Silveira

Guilherme de Brito
Guilherme de Brito

Henrique Correa de Azevedo
Henrique Correa de Azevedo

Isidoro
Isidoro

João de Deus
João de Deus

Roberto
Roberto

Secretaria Geral
Secretaria Geral

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

12 337

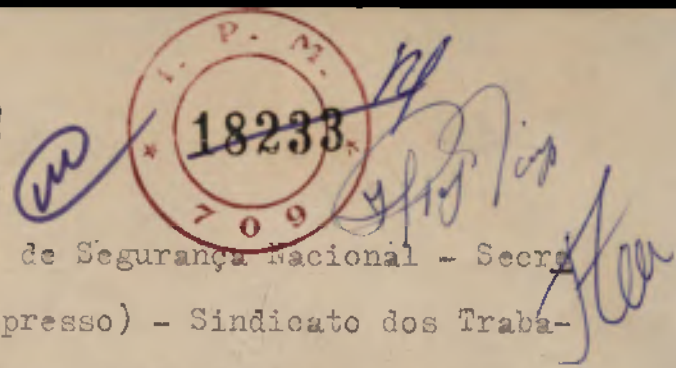
18231
18231

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]

163,

18232



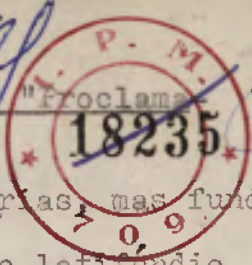
Presidência da República - Conselho de Segurança Nacional - Secretaria Geral - CÓPIA AUTÊNTICA - (Impresso) - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado da Guanabara - Em carimbo - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem - Estado da Guanabara - Fundado em 4-8-1917 - Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, como Sindicato Profissional, de acordo com o Decreto lei nº 1402, de 5 de julho de 1939 - Fundado em 4 de Agosto de 1917 - Sede Própria - RUA MARIZ E BARROS, 65 (- telefone 28-4593 -. Endereço Telegrafico "Sindica-Textil" -(Texto) - Oficio nº - A Comissão Permanente das Organizações Sindicais do Estado da Guanabara sugere ao Comando Geral dos Trabalhadores a seguinte proclamação para ser lançada ao povo: "Ao Presidente da República - Aos Trabalhadores e Ao Povo - O Comando Geral dos Trabalhadores, como parte integrante das forças que coordenam e dirigem a luta pela emancipação econômica, política e social do Brasil, cumpre o dever de tornar pública a sua posição sobre o atual momento político da vida nacional. - Em nome da esmagadora maioria do movimento operário brasileiro sindicalmente organizado, unido livre e solidamente sob sua direção, o C.G.T. saúda com entusiasmo os irmãos e irmãs trabalhadores do campo que se levantam para a luta contra o latifúndio, em suas associações e em seus sindicatos agrícolas; os combativos estudantes universitários e secundaristas, os destemidos sargentos, suboficiais e oficiais nacionalistas das nossas Forças Armadas e a valorosa Frente Parlamentar Nacionalista, pela inestimável contribuição que estão dando à luta de todo o nosso povo pela emancipação da Pátria brasileira, como o demonstra mais uma vez os recentes acontecimentos, unidos sob a bandeira dos interesses sagrados da Nação, somos invencíveis, somos capazes de derrotar os inimigos do povo, estejam dentro ou fora do governo.- Após o dramático 24 de agosto de 1954, encontramos e vimos aperfeiçoando as formas e os meios comuns de luta contra aqueles que espoliam e oprimem o nosso povo. A partir de agosto - setembro de 1961, as memoráveis lutas pela legalidade democrática, pela posse do Presidente João

18233

* 18234 *

1632

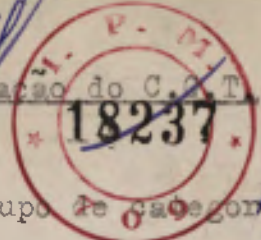
Goulart, pela derrogação do parlamentarismo, ^{contra} as manobras reacionárias e os planos golpistas, pelas reivindicações vitais dos trabalhadores levaram milhões e milhões de brasileiros e brasileiras a congregar-se em torno de um amplo programa, em cujo centro se encontra a exigência premente da realização das reformas de base. Como resultado dessas lutas, o mandato do Presidente da República foi reintegrado na plenitude de suas prerrogativas constitucionais, afastando-se os obstáculos que o parlamentarismo interpunha entre o Sr. João Goulart e os solenes / compromissos por êle contraídos ante tôda a Nação. Os trabalhadores cumpriram ponto por ponto, sem medir sacrifícios, o seu dever, a sua palavra empenhada, nêstes dois últimos anos de dias cada vez mais duros e penosos de viver. E não é de sua responsabilidade que as forças reacionárias e golpistas, anti-reforma e antipovo, continuam atravessadas no caminho do progresso, da liberdade, da plena soberania e do bem-estar da Nação, passando decisivamente na composição do atual Ministério e na orientação de sua política econômico-financeira nefasta.- Não há malabarismo com cifras nem com frases que possam ocultar mais que essa é uma política criminosa e fracassada, que está estagnando a economia nacional pela contenção de crédito e que descarrega sôbre os ombros do povo os insuportáveis ônus da manutenção dos privilégios do latifúndio e da espoliação do capital norte-americano, com o desemprego em massa de trabalhadores, a alta incessante do custo de vida, o permanente confisco de consideráveis parcelas dos salários e vencimentos pela inflação / descontrolada. - O COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES. - Aos Trabalhadores não é nem pode ser indiferente, no terreno político, o trabalho frio e pertinaz, que nêsse ambiente se realiza, de impopularização da pessoa do primeiro magistrado da Nação, como responsável principal pela orientação do governo.- Tôda a luta em que estamos e continuaremos empenhados não é para que se mantenha a crônica e humilhante situação, que aí continua, de subdesenvolvimento da Nação, com as permanentes ameaças à democracia que nesta situação se cevam. Reformas, para nós, não são pa



lavras vagas nem tímidas medidas protecionistas, mas fundamentalmente a eliminação do cancro-social que é o latifúndio, mediante indenizações em títulos da dívida pública a juros baixos e a longo prazo, sem revalorizações, com a entrega das terras aos camponeses, assistidos financeira e tènicamente pelo Estado; e medidas eficazes contra a espoliação imperialista, não portanto compras ilegais de ferro velho a pêso de ouro, como o que se está tramando fazer com a Bond & Share (135 milhões de dolares), mas sim encampação das emprêsas estrangeiras pelo custo histórico, / também com pagamento em cruzeiros, em títulos da dívida pública. A maioria dos membros do Parlamento Nacional continua insensível aos justos reclamos patrióticos do povo e recusa-se a votar a emenda do parágrafo 16 do art. 141 da Constituição, indispensável para a realização legal, segundo os interesses e as possibilidades do país, da desapropriação da propriedade latifundiária, por interesse social, e da encampação das emprêsas estrangeiras, por utilidade pública. E quando os trabalhadores e as forças populares utilizando os meios democráticos de pressão, como é de seu direito e de seu dever, fazem sentir ao Parlamento a necessidade de que cumpra suas obrigações perante a Nação, não faltam reacionários e golpistas a alegar que os trabalhadores querem fechar o Congresso. Não se trata de acabar com o Poder Legislativo, e sim de levá-lo a submeter-se à soberania popular, da qual emana, e à qual, queiram ou não queiram, terão de subordinar-se afinal os deputados e senadores anti-reforma e antipovo.- Nesse sentido é necessário que os trabalhadores, ombro a ombro com as demais / forças patrióticas da Nação, ao prosseguirem na luta pela imediata realização das reformas de base, lutem ao mesmo tempo pela / recomposição democrática e nacionalista do Ministério, pela exclusão de qualquer participação nêle de reacionários e golpistas, de "reformistas" de última hora que são de fato gorilas e carcereiros do povo, pela constituição de um ministério estranho a qualquer conciliação com os inimigos da Nação, composto de autênticos nacionalistas e democratas, que representem as forças / progressistas e mereçam a confiança do povo, a começar pelos tra

163 balhadores urbanos e rurais. Ao Presidente João Goulart, não faltou no passado, não faltará agora o apôio firme, independente dos trabalhadores, necessário à constituição do governo, com vistas a saldar os compromissos de honra que assumiu perante o povo em praça pública. - Os trabalhadores brasileiros, reiterando a sua exigência de que para a realização das reformas de base, se constitua um governo nacionalista e democrático, reforçarão a sua luta pelas seguintes reivindicações imediatas: - 1) REFORMA AGRÁRIA QUE ELIMINE O LATIFÚNDIO, emendando-se o parágrafo 16 do art. 141 da Constituição, de forma a que, / quanto ao direito de propriedade se estabeleça a desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, mediante pagamento em títulos da dívida pública, a longo prazo e a juros baixos, sem revalorizações. No caso de desapropriação da terra, que o valor declarado nos três últimos anos para fins de pagamento do imposto territorial. - 2 - SALÁRIO FAMÍLIA para todos os trabalhadores. - 3 - PAGAMENTO DO AUXÍLIO-ENFERMIDADE E APOSENTADORIA, de valor não inferior ao salário mínimo mensal vigente na região; 4 - Apôio à luta dos servidores civis e militares POR 70 POR CENTO DE AUMENTO NOS SEUS VENCIMENTOS. - 5 - REGULAMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DE LEI QUE DISCIPLINA A REMESSA DE LUCROS PARA O EXTERIOR e SUSPENSÃO, POR UM ANO, DA REMESSA DE QUAISQUER DIVISAS PARA O ESTRANGEIRO, a título de pagamento de juros e amortizações de dívidas, "royalties", lucros assistência técnica ou dividendos (MORATÓRIA). - No balanço realizado em sua última reunião, o Comando Geral dos Trabalhadores verificou que a classe operária de norte a sul do País, através de numerosas assembleias sindicais, manifestou-se unanimemente pronta e disposta a entrar em greve geral a qualquer momento por suas reivindicações, pelas reformas de base, pela constituição de um governo favorável à realização dessas reformas. O C.G.T. considera que a mobilização inicial dos trabalhadores para a greve geral, por si só, já deu importantes resultados positivos, reforçando a frente de luta pelas reformas de base. A preparação da greve deve ser intensificada em combinação com a luta pelas reivindicações imedia

18236



tas em cada empresa, categoria profissional e grupo de categorias profissionais em todo o país. Deve constituir preocupação principal, daqui por diante, assegurar a participação ativa, na greve geral, dos lavradores e assalariados agrícolas, dos estudantes, das donas de casa, de toda a população urbana, de todos os patriotas no Brasil inteiro. - A Capacidade de sofrimento e a paciência do povo têm limite. É necessário que, ao ser decretada, em seu devido momento, a greve geral constitua uma manifestação plebiscitária vigorosa de toda a Nação, capaz de assegurar o início efetivo da realização das reformas de base, que abrirão o caminho à plena e integral emancipação do Brasil. - Rio, 27 de maio / de 1963. - Rio de Janeiro, GB, 21 de *J. L.* de 1966. Confere com o original. - *J. S. de T. P. / cp* - Helio Monteiro Pegalo - Capitão - Chefe da S.D.C./C.S.N.

F 2 1125

18238

18237

Presidente dos Trabalhadores na Indústria de Têxtil
Escolagem do Estado da Guanabara



Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, como Sindicato Profissional
 de acordo com o Decreto-lei nº 1402, de 5 de Julho de 1939.
 FUNDADO EM 4 DE AGOSTO DE 1937

Sede Própria: — RUA MARIZ E BARROS, 53 — Telefone 28-4704
 ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "INDUSTEL-TEXTIL"

OFÍCIO Nº

A Comissão Permanente das Organizações Sindicais do Estado
 de Guanabara sugere ao Comando Geral dos Trabalhadores a
 presente proposta para ser lançada ao povo:

Handwritten initials in a circle

16
 Ao Presidente da República
 Aos Trabalhadores e
 ao Povo

18237

O Comando Geral dos Trabalhadores, como parte integrante das forças que coordenam e dirigem a luta pela emancipação econômica, política e social do Brasil, cumpre o dever de tornar pública a sua posição sobre o atual momento crítico da vida nacional.

No momento de sangrenta maioria de movimento operário brasileiro sindicalmente organizado, unido livre e solidamente sob sua direção, o C.G.T. marcha com entusiasmo ao lado de todas as forças trabalhistas de campo que se levantam para a luta contra o latifúndio, em suas organizações e em seus sindicatos agrícolas; os combativos estudantes universitários e secundaristas, os destituídos sargentos, suboficiais e oficiais nacionalistas das nossas Forças Armadas e a valerosa Frente Parlamentar Nacionalista, pela inextinguível contribuição que estão dando à luta de todo o nosso povo pela emancipação de Pátria brasileira. Juntos e demonstrando mais uma vez os recentes acontecimentos, unidos sob o paraguam dos interesses secretos da Nação, esses heróicos e corajosos de derrotar os inimigos do povo, enxerjem dentro do lar do governo.

Após o dramático 24 de agosto de 1954, encontramos a vias aperfeiçoadas de no formas e as velhas formas de luta contra aquelas que espelham e primam o nosso povo. A partir de agosto-setembro de 1951, as numerosas lutas pela legalidade democrática, pela posse do Presidente João Goulart, pela derrogação do parlamentarismo, contra as manobras reacionárias e os planos golpistas, pelas reivindicações vitais dos trabalhadores levaram milhões e milhões de brasileiros e brasileiras a congregarem-se em torno de um amplo programa, no qual se encontra a exigência presente da realização das reformas de base, como resultado dessas lutas, o mandato do Presidente da República foi reintegrado na plenitude de suas prerrogativas constitucionais, afastando os obstáculos que o parlamentarismo impunha entre o Sr. João Goulart e os soltos compromissos por ele contraídos ante toda a Nação. Os trabalhadores cumpriram ponto por ponto, sem medir sacrifícios, e seu dever, a palavra cumprida, nestes dois últimos anos de tão cada vez mais duras penúrias de viver. E não é de sua responsabilidade que as forças reacionárias

C. S. N. - Secretaria Geral

Confere com o original

[Handwritten signature]



Ministério das Trabalhadoras em Indústria
Faculdade de Ciências
~~18238~~ ~~18238~~



Reconhecido pelo Ministério de Trabalho, Indústria e Comércio, em
de acordo com o Decreto nº 1002, de 3 de Julho de 1938
Educação em 1 de Janeiro de 1937
São Paulo - SUA MARIA EVARELOS, 63

... a produção, mais rápida e eficiente, com o aproveitamento de recursos
... de liberdade, de plano econômico e de bem-estar da classe, para
... de empresas de caráter industrial e de comércio de
... de serviços-fornecedores de bens
... de laboração com vistas aos seus interesses, em termos de
... de políticas sociais e econômicas, que são fundamentais
... de conteúdo de trabalho e que descurarem sobre os aspectos
... de caráter técnico e científico, com o aproveitamento de recursos
... de caráter técnico e científico, com o aproveitamento de recursos
... de caráter técnico e científico, com o aproveitamento de recursos

G. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]
100

Veemente Libelo Contra o Infiltração Comunista no Atual Governo

Deputado Armando Rocha, da tribuna da Câmara Federal, em quinta-feira

O DEPUTADO Armando Rocha, do País de Goiás, pronunciou-se, na Câmara, na última quinta-feira, analisando e criticando o encaminhamento de vários dos principais problemas nacionais pelo Presidente João Goulart, e em seguida, denunciou a infiltração comunista e a influência comunista no governo. Declarou veementemente que o Governo vacilar, para cumprir o plano de comunismo, ou não, não encerra a questão.

Em primeiro lugar, disse o orador de sua vida pública, o Sr. Rocha, que a infiltração comunista no atual governo, não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública. Não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública. Não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública.

Influência do Partido Comunista

A infiltração do Partido Comunista no atual governo, não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública. Não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública.

A infiltração do Partido Comunista no atual governo, não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública. Não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública.

Os Postos-Chave

Os postos-chave do atual governo, não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública. Não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública.

Os postos-chave do atual governo, não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública. Não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública.

Uma criminalista feita no Ministério da Saúde, não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública. Não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública.

O comércio exterior, não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública. Não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública.

O Planejamento

Dentre os setores do atual governo, não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública. Não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública.

Os setores do atual governo, não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública. Não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública.

Os setores do atual governo, não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública. Não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública.

As Forças Armadas

As forças armadas do atual governo, não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública. Não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública.

As forças armadas do atual governo, não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública. Não se trata apenas de a infiltração de comunistas no governo, mas de a infiltração de comunistas em todos os setores da vida pública.

164

Free

10

14

345

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original!

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

18241

18242

165

Presidência da República - Conselho de Segurança Nacional - Secretaria Geral - CÓPIA AUTÊNTICA - Escellentíssimo Senhor Presidente da República - O COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES cumprindo resoluções aprovadas em reuniões que realizou nos dias 27 e 28 últimos, organizou a presente Caravana Sindical Nacional a fim de, pessoalmente, transmitir a Vossa Excelência o pronunciamento unânime do seu Conselho Deliberativo, que traduz o apoio dos trabalhadores à campanha patriótica lançada por Vossa Excelência, para aprovação da Emenda Constitucional indispensável à concretização da Reforma Agrária em nossa Pátria. Nesta oportunidade, ainda de acôrdo com o deliberado pela totalidade dos seus representantes estaduais, desejamos reafirmar ao Senhor Presidente a nossa decidida deliberação de lutar, com tôdas as fôrças e recursos, a fim de conseguirmos a imediata adoção daquelas reformas que sabemos fundamentais ao progresso do Brasil, bem como, pela manutenção das liberdades democráticas e sindicais. Igualmente, expressando com lealdade as justas aspirações dos trabalhadores, cumpre-nos afirmar que temos coordenado o dispositivo para a deflagração de GREVE GERAL, a qualquer momento que se torne necessário, especialmente no caso de as fôrças retrógradas conseguirem manter o Congresso Nacional indiferente aos reiterados apelos de Vossa Excelência e das mais diversas camadas de nosso povo, no sentido da realização das reformas de estrutura indispensáveis à emancipação econômica do país. Por oportuno, desejamos acentuar que os trabalhadores encontram-se na firme disposição de lutar ao lado de Vossa Excelência, no caso de rompimento definitivo com o Fundo Monetário Internacional, para salvaguardar a soberania do Brasil e o seu direito ao livre progresso. Ao trazer a Vossa Excelência o expressivo apoio dos trabalhadores do Brasil, através de seu Comando Geral, solicitamos determine aos líderes governamentais junto ao Legislativo as providências cabíveis à aprovação do Salário-Família, cujas necessidades e urgência já foram acentuadas em mensagens da Presidência da República ao Parlamento, bem como que seja feita justiça aos trabalhadores com a aprovação de lei assegurando Representadoria e Auxílio-Enfermidade não inferiores ao salário mínimo regional. Afirmamos, ainda, a Vossa Excelência, que reiterados reclamos das classes trabalhadoras surgem diariamente contra a sangria da eco-

18242

18243

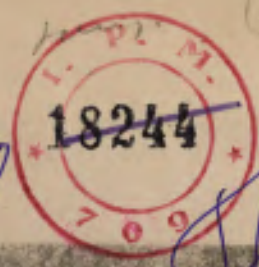
Continuação da Cópia Autêntica do documento: "Ofício de Solidariedade do CGT ao Sr. João Goulart.-"

economia nacional pelo capital estrangeiro, pelo que insistimos, e confiamos nas providências do Governo, para que seja imediatamente regulamentada e executada a lei já aprovada pelo Congresso, disciplinando a remessa de lucros para o exterior. Quanto à encampação das empresas estrangeiras, esperamos que o Governo não concretize nenhuma medida que fira os interesses do povo e da Nação. Por fim, devemos afirmar a Vossa Excelência que consideramos imperiosa a necessidade de uma recomposição ministerial, incluindo-se no novo Governo cidadãos identificados com a plataforma de luta das forças nacionalistas e democráticas, que se encontram empenhadas, juntamente com Vossa Excelência, no movimento pelas reformas de base, entre as quais se situa a reforma agrária, precedida pela alteração do parágrafo 16 do artigo 141 da Constituição Federal, a respeito da qual nossa opinião foi expressa em Manifesto à Nação. Queira Vossa Excelência receber nossos protestos da mais alta estima e profunda admiração. (a) Clodsmidt Riani - Presidente.- Rio de Janeiro, GB, em 20 de *Julho* de 1966. Confere com o original. *Helio Monteiro Pegalo*

Helio Monteiro Pegalo-Capitão-Chefe da S.D.C./C.S.N...x.x.x.x.x.x.x.x.

17
1653

18243



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Excelentissimo Senhor Presidente da Republica

O COMITÊ GERAL DOS TRABALHADORES cumprindo resoluções aprovadas em reuniões que realizou nos dias 27 e 28 ultimos, organizadas a presença Caravana Sindical Nacional e fim de, posteriormente, transmitir a Vossa Excelencia o pronunciamento unanime do seu Conselho de Libertativo, que traduz o apoio dos trabalhadores e companheiros patriotas da lanchada por Vossa Excelencia, pela aprovacao da Comissao Constitucional indispensavel a concretizacao da Reforma Agraria em nossa Patria.

Nesta oportunidade, ainda de acordo com o deliberado pela totalidade dos seus representantes estatutarios, desejamos reafirmar ao Senhor Presidente a nossa decidida deliberacao de lutar, com todas as forcas e recursos, a fim de conseguirmos a imediata adocao das reformas que gahemos fundamentado ao progresso do Brasil, bem como pela manutencao das liberdades democraticas e sindicais.

Igualmente, expressando com lealdade as lutas aspires dos trabalhadores, cumpre-nos afirmar que temos cooperado e dispostos a cooperar para a desinflacao do NOME GERAL, a qualquer momento que se nos tornar necessario, especialmente no caso de as forcas retrogradadas conseguirem manter o Congresso Nacional indifferente aos reiterados apelos da Vossa Excelencia e das mais diversas camadas da nossa povo, no sentido da realizacao das reformas de estrutura indispensaveis a unidade nacional e economica do pais.

Por oportuno, desejamos acionar que os trabalhadores encontram-se na firme disposicao de lutar ao lado de Vossa Excelencia, em caso de rompimento definitivo com o Fundo Monetario Internacional, para salvaguardar a soberania do Brasil e o seu direito ao livre exercicio.

Acribamos a Vossa Excelencia o expressivo apoio dos trabalhadores do Brasil, através de seu Conselho Geral, solicitando determinadas aos lideres governamentais junto ao legislativo as providencias cabiveis a aprovacao do Salario Familia, cujas necessidades e urgencia ja foram acentuadas em mensagem da Presidencia da Republica ao Parlamento, bem como que seja feita justica aos trabalhadores, com a aprovacao de lei que garanta, Apresentatoria e Auxilio-Indenizacao aos inferiores do salario minimo regional.

Afirmamos, ainda, a Vossa Excelencia, que reiterados reclamos das classes trabalhadoras surgem diariamente contra a sangria da economia nacional pelo capital estrangeiro, pelo que insistimos, e confiamos nas providencias do Governo, para que seja imediatamente regulamentada e executada a lei ja aprovada pelo Congresso, disciplinando a taxa da remessa de lucros para o exterior.

Quanto a encoberta das empresas estrangeiras, esperamos que o Governo nao considere nenhuma medida que vise as interesses do povo e da Nação.

Por fim, desejamos afirmar a Vossa Excelencia que estamos nos interesses e necessidades de nos comprometemos a participar, junto do seu novo Governo cívico, identificando nos a fidelidade de luta das forcas nacionalistas e democraticas, que se encontram unidas, juntamente com Vossa Excelencia, no movimento pela reforma da base, entre as quais se situa a reforma agraria, precedida pela abscricao do paragrafo 16 do artigo 172 da Constitucão Federal, e no intuito de qual nosse opiniao foi expressa em palavras e letras.

Quiera Vossa Excelencia receber nossos protestos de mais alta estima e profunda solidariedade.

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

[Handwritten signature]

166

18244

18245

Presidência da República - Conselho de Segurança Nacional - Secretaria -
ria Geral - CÓPIA AUTÊNTICA - COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES. Sede -
R. dos Andradas, 96 - 5º - GUANABARA. NOTA AO PÚBLICO. Aos trabalha-
dores da cidade e do campo. A tôdas as organizações sindicais. Ao
povo brasileiro. Companheiros. O Comando Geral dos Trabalhadores, reu-
nido nacionalmente, com representantes de vinte Estados, após a gran-
de demonstração popular no dia 13 de março, onde foi manifestada a so-
lene vontade do povo brasileiro de ver realizadas as Reformas de Ba-
se. CONSIDERANDO que o Presidente da República acaba de enviar sua
mensagem ao Congresso Nacional, propondo emendas constitucionais que
permitirão as reformas de estrutura reclamadas pelo povo brasileiro, e
que torna-se necessário o apoio caloroso dos trabalhadores à luta pa-
ra que as propostas contidas na Mensagem sejam imediatamente aprova-
das; CONSIDERANDO a ação criminosa dos latifundiários e elementos re-
trógrados a serviço dos monopólios estrangeiros que, amparados por al-
guns governantes, utilizam armas para chacinar o povo, tanto nas cida-
des como nos campos, em atentados abertos à democracia, às liberdades
públicas e sindicais; CONSIDERANDO a ação do Govêrno Federal contra
os especuladores, sonegadores e açambarcadores de gêneros alimentíci-
os e os responsáveis pela exploração da venda de aluguéis e de mora-
dias, resolve: 1º tomar tôdas as medidas para a efetivação do Decreto
da SUPRA, posse imediata pela PETROBRAS das refinarias particulares de
petróleo encampadas e tabelamento dos aluguéis; 2º - reclamar do Govêr-
no Federal a aplicação efetiva e imediata da lei com que limita a re-
messa de lucros para o exterior e adoção de medidas que assegurem o
monopólio integral do câmbio; 3º - continuar, com mais vigor, a luta
junto às organizações do povo, dos órgãos controladores de preço, con-
tra a alta dos gêneros do consumo popular, reclamando do Poder Executi-
vo, a extensão das medidas efetivas e coercitivas contra os açambarca-
dores de gêneros alimentícios e diretamente nas fontes de produção;
4º - apoiar decididamente, as medidas propostas na Mensagem Presiden-
cial ao Congresso Nacional, que visam as realizações das reformas de
base. Determinar, por outro lado, nova reunião nacional do CGT, pa-
ra o dia 20 de abril próximo, no Estado da Guanabara, a fim de exami-
nar a atuação do Congresso Nacional, que, até essa data, terá tido o
tempo suficiente para a apreciação e aprovação das reformas propostas

18245

18248

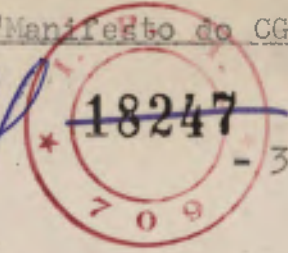
1662

propostas pelo Poder Executivo; 5º - acclamar do Congresso Nacional a aprovação imediata de projetos de anistia ampla para todos os civis e militares indiciados, processados ou presos por lutarem em prol do povo; 6º - instituição do Ministério dos Transportes, para realizar uma política que unifique todos os sistemas de transportes para atender aos interesses do desenvolvimento nacional; 7º - Determinar a realização de assembléias e reuniões em tôdas as organizações sindicais para manifestar ao Congresso Nacional o repúdio dos trabalhadores ante qualquer tentativa de "impeachment" contra o Presidente da República; 8º - promover a realização de atos preparatórios do IV Congresso Nacional, convocado para última semana de julho próximo, no Estado da Guanabara; 9º - intensificar a preparação do 1º de Maio, em cada Estado, e enviar delegações às manifestações do Dia do Trabalhador em São Paulo, convocadas pelo CGT, quando o Presidente da República, Dr. João Goulart, deverá fazer importante pronunciamento. Companheiros. Para realização das medidas contidas nos recentes decretos e na Mensagem Presidencial ao Congresso Nacional e outros atos de emancipação de nosso País, torna-se urgente a formação de um Governo composto de elementos representativos das forças populares que apoiam e lutam pelas Reformas de Base. Face à gravidade da situação política nacional, os trabalhadores deverão permanecer unidos e mobilizados, atentos às palavras de ordem dos Comandos Estaduais e do Secretariado do CGT. Rio de Janeiro, 16 de março de 1.964. Pelo Secretariado Executivo: Clodsmidt Riani - Dante Pellacani - Osmildo Stafford da Silva - Alfredo Pereira Nunes - Lindolfo Silva - Osvaldo Pacheco da Silva - Carlos Alberto Costa Pinto - Paulo de Melo Bastos - Severino Naine Schnaipp - Rafael Martinelli - José Paulo da Silva - Pelos Comandos Estaduais. Aviz Valente (Amazonas) - Manoel Arquelau de Alcântara (Pará) - Veracruz Marques (Maranhão) - Tiago Silva (Piauí) - Luiz Paulo da Silva (Ceará) - Cesário Clementino (Rio Grande do Norte) - Hercilio Sérgio de Melo (Pernambuco) - Luiz Bernardo da Silva (Paraíba) - Durvalino Pereira de Barros (Mato Grosso) - José Moraes (Goiás) - Adelino Cassis (Brasília) - Agenaldo Pacheco da Silva (Sergipe) - Carlos Hupsel de Olivei-

Continuação da Cópia Autêntica do documento: "Manifesto do CGT, data-
do de 16 de março de 1964.

1663

18246



- 3 -

Oliveira (Bahia) - Telma Sodré (Espírito Santo) - João Firmino Luzia
(Minas Gerais) - Hércules Corrêa dos Reis (Guanabara) - Mário Mateus
de Lourdes (Estado do Rio) - Luiz Tenório de Lima (São Paulo) - Tris-
tão Fernandes (Paraná) - Álvaro Ayala (Rio Grande do Sul).- Rio de Ja

neiro, GB, em 21 de Julho de 1966. Confere com o ori-
ginal. [Signature] - Helio Monteiro Pe-
galo-Capitão-Chefe da S.D.C./C.S.N..x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

Ha

18247

u

The

WESTERN

Telegraph Company, Limited

*diff class
sem anti-história
conclusão feita*

50 DS+

18248

[Signature]

161

HORA DO RECEBIMENTO
2349

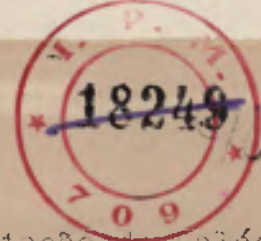
03310

QN343/M1 RECIFE 84 14 2315 =
PRESIDENTE JOAO GOULART LARANJEIRAS RIO =
ATENDENDO APELO VOSSENCIA TRANSMITIDO ATRAVES
GENERAL ALUISIO MOURA VOLTAREMOS TRABALHO AMANHA
ZERO HORA DEPOIS GREVE TOTAL NORDESTE PT
AGUARDAREMOS CONSELHO IAPFESP DENTRO OITO DIAS
RESTITUA RESPEITO CLASSE FERROVIARIA NOMEANDO
COMPANHEIRO NELSON COIMBRA CONFORME AUTORIZACAO
VOSSENCIA PT OUTROSSIM COMUNICO NINGUEM ESTAR
AUTORIZADO FALAR NOSSO NOME PT

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

18248

W



A

1672

Telegrama apreendido entre a documentação do Palácio
das Marujinhas, que comprovava a ligação e o diálogo de Sr João
de Deus com os sindicatos.

Assunto : greve

GRANDE BARRIO : No canto, anotação do padre de Sr João
de Deus, alertando a RIFF para dar sô-
mente a notícia da conclusão da greve.

RP
Lecca

ASSEMBLEIA RESOLVEU SUSPENDER GREVE POR OITO
DIAS COMO FORMULA ALTA AFIM EVITAR ALEGACAO
COACAO VC ENTRETANTO NAO ABRIREMOS MAO NOME
NOSSO CANDIDATO PT SEGUIREI RIO AMANHA PT =
SAUDAÇÕES CLAUDIO BRAGA PRESIDENTE SINDICATO
FERROVIARIOS NORDESTE +

G. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original
[Handwritten Signature]

168
 Presidência da República - Conselho de Segurança Nacional - Secretaria
 Geral - CÓPIA AUTÊNTICA - Confederação Nacional dos Trabalhadores na
 Indústria - AVENIDA W 3 QUADRA 6 B LOTE 4 - BRASÍLIA - D.FEDERAL - Ex
 mo. Sr. Dr. João Goulart - DD. Presidente da República - Os presiden-
 tes das Federações de Trabalhadores na Indústria do Estado de Minas
 Gerais vêm, pelo presente, solicitar de V. Excia. autorização para que
 seja nomeado para o cargo de chefe do Posto do SANDU da Cidade de São
 João Nepomuceno, o Dr. ACRISIO HENRIQUES DE MENDONÇA, médico concei-
 tuado na Região e perfeitamente integrado no melhor espírito da Previ-
 dência Social. - Aproveitam, outrossim, do ensejo para apresentar a
 V.Ecia. os protestos da mais alta estima e subido apreço. - Brasília,
 21 de agosto de 1963.- (aa) Presidente - Sinval Bamberira - Fed.Trab.
 Indústria-Tecelagem MG - Presidente - João Mariani - F.T.I. Alimenta-
 ção Minas Gerais - Presidente - Candido Siqueira - Fed.Mobiliário Mi-
 nas Gerais - Presidente - José da Silva - F.T.I.Fed. Vestuário M. Ge-
 rais - Presidente - Sebastião de Oliveira - F T I Extrativas M.Gerais
 - Deputado Clodsmidt Riani - Presidente C.N.T.I. - Acima e à direita,
 o documento apresenta o seguinte manuscrito: "Autorizo, seguido da ru-
 brica de João Goulart. - Rio de Janeiro, GB, 21 de ~~Julho~~ de
 1966 -.Confere com o original - Helio Monteiro Pegalo -
 Helio Monteiro Pegalo-Capitão-Chefe da S.D.C./C.S.N...x.x.x.x.x.x.x

168

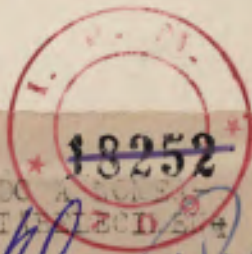
18250

Handwritten initials
18251
Handwritten signature

Presidência da República - Conselho de Segurança Nacional - Secretaria Geral - CÓPIA AUTÊNTICA - DOUTOR JOÃO GOULART DIGNÍSSIMO PRESIDENTE REPÚBLICA - BRASÍLIA - DF - SOLICITO VOSSÊNCIA DEVIDA VÊNIA INTERFERIR EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO GUERRA NOMEAÇÃO TENENTE CORONEL FLÁCIDO DOS SANTOS PARA CHEFIA ESTABELECIMENTO REGIONAL FINANÇAS QUARTA REGIÃO MILITAR JUIZFORA VG VAGA SER DEIXADA PELO TENENTE CORONEL MARIO PINTO OLIVEIRA RESPEITOSAMENTE DEPUTADO / CLODSMIDT RIANI - DEPUTADO CLODSMIDT RIANI - 23 6201 - ANDRADAS, / 96 - 5º - CENTRO. Rio de Janeiro, GB, 21 de Julho de 1966. Confere com o original. - *Handwritten signature* - Helio Monteiro Pegado - Capitão-Chefe da S.D.C. - C.S.N. - xxxxxxxxxxxxxxxxxxx

18251

u



TELEGRAMA DE CLODSMIDT RIANI AO SR. JOAO GOULART, PEDINDO A
CARGO DO TEN. CEI. FIACIDO DOS SANTOS PARA A CHEFIA DO ESTAB.
DO REGIONAL DE FINANÇAS DA 4a. RM.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'J. Goulart' and 'C. S. N.'.

Handwritten number '1683' in red ink.

DOMINGOS JOAO GOULART DEBILISSIMO
PRESIDENTE REPUBLICA

BRASILIA

SUBSTITUIR Necessaria DEVIDA TAMBEM EXCELENTISSIMO
SENHOR MINISTRO JUNIOR HOMENAGEM PORQUE CHEFE DO ESTADO
DOS BAIANOS PARA CHEFE ESTABELECEMENTO REGIONAL FINANÇAS
QUARTA REGIAO MILITAR JULIOPORA VE TAMBEM SENHOR SENHOR
TENENTE CORONEL MAIO FIDELIS OLIVEIRA EMPLEADO SAO PAULO
DEPARTAMENTO OLIVEIRA RIANI

DEPARTAMENTO OLIVEIRA RIANI

BRASILIA, 25 - 72

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

169
 Presidência da República - Conselho de Segurança Nacional - Secretaria
 ria Geral - CÓPIA AUTÊNTICA - s/n - 8/XII/1953 - Chefe da 2a. Sec.
 Exmo. Snr. Gen. Ex. Chefe do E.M.E. - : Atitudes e propositos do Ministro
 do Trabalho - PESSOAL E SECRETO - I - Há muito vem a 2a. Sec. receben-
 do informes quanto a atitudes e propósitos do Ministro do Trabalho,
 Jango Goulart. Até então, tem se limitado a transmitir esses infor-
 mes a V. Excia., sem emitir sua opinião e sem tirar conclusões. II -
 De posse de novos dados - confirmados em varias fontes que merecem
 fé - pode a 2a. Sec. chegar a uma serie de conclusões que, pela sua im-
 portância, julga de seu dever levar, por escrito, ao conhecimento de
 V. Excia. III - O plano que o Ministro do Trabalho está procurando exe-
 cutar pode ser assim resumido: a) Finalidade: conseguir a maioria
 no próximo Congresso, a fim de ou reformar a Constituição, permitin-
 do a continuação do Governo do Exmo. Snr. Getulio Vargas, ou, na impos-
 sibilidade desse desideratum (precisaria de 2/3 do Congresso), assegu-
 rar o exito do candidato escolhido pelo Exmo. Snr. Presidente da Repú-
 blica para seu sucessor; b) Meio: eleger para o futuro Congresso o
 maior número possível de elementos pertencentes aos sindicatos. Co-
 mo, se o Ministro apresentar candidatos, provavelmente essas agremia-
 ções reagirão, procurará fazer com que os sindicatos, aparentemente de
 uma maneira livre, escolham como candidatos líderes dessas associações,
 porém ligados ao Ministro. c) Elementos materiais - a partir de ja-
 neiro, p.f., cada Delegacia Regional do Trabalho receberá um jeep ou
 outro meio de transporte e, mensalmente, R\$300.000,00 e material de ex-
 pediente, para o trabalho de aliciaimento e propaganda. Essas despe-
 sas serão pagas pelo Fundo Sindical, cuja arrecadação é de cerca de
 R\$80.000.000,00, por ano; d) Precauções - dado que as Fôrças Armadas,
 particularmente o Exército, poderão não concordar com a mudança da
 Constituição, três coisas são encaradas visando anular essa reação:
 1ª) a escôlha de elementos sindicalizados para congressistas, pois, se
 as Fôrças Armadas tentassem tomar qualquer atitude seria explorado o
 fato de que, na primeira vez que os operários ingressam no Congresso,
 os elementos militares procuram alijá-los; 2ª) manter o atual ambien-
 te de inquietude e insatisfação, nórmente de origem pecuniário e so-
 cial, dentro do Exército, procurando sabotar qualquer tentativa de
 dar-lhe coesão; 3ª) reduzir o efetivo do Exército, pelas restrições

7610
OBS Trata-se de Cópia do Doc. 668. Carta dirigida a Miguel Arraes
por Humberto Mellou (ou Meucos). *Gonzaga*

18255
18251
ORIGINALS NO

Rio, 22 de fevereiro de 1964

QG/II EXERCITO
RECIFE - PE

18251

Meu caro Miguel:

Estou a escrever-lhe agora, com o Ataíde ao lado, para lhe oferecer um relatório completo das conversas que mantivemos nas diversas áreas, depois de minha chegada.

Vamos por ordem:

PC - Estivemos com o Dias. O PC esteve duas vezes com Jango, mantendo diálogo cordial e interessado. Apóia a Frente, com certas restrições, as quais, de certo modo, também são suas. De maneira geral, de acordo com a conversa com o Dias, achei que os pontos de vista são coincidentes, estando eles, entretanto, absolutamente interessados no entendimento geral das forças populares com Jango. A legalidade do PC é um ponto que os sensibiliza por inteiro. Nessas conversas reclamaram que esse ponto estava explícito no primeiro documento da frente, mas já no segundo passou a implícito, o que o partido considera um recuo. Disse-me o Dias que falaram isso a Jango, francamente. Declararam ainda que o Jango tem condições de liberar um amplo movimento // progressista e renovador, através de medidas concretas. E que, para isso, contaria com o apoio decidido do PC e possivelmente de todas as forças populares. Acentuaram a necessidade da unidade das forças populares, com esse programa, para que o Presidente se sentisse fortalecido na sua ação. O PC está interessado na Frente Única. Acha // que um passo adiante, em torno de medidas positivas. Entretanto não concorda com o entendimento com a cúpula do PSD (Anaral e cia). Entendo mesmo que esse entendimento desfigura os objetivos da Frente. Advogam o diálogo e o apoio dos possedistas progressistas, pois com estes é que devem ser o entendimento. Entendem que o entendimento // com o Presidente e o apoio à Frente são necessários, pois, segundo // eles, o Presidente está com trunfos decisivos.

Acham que a entrada na Frente das forças populares deve ser em // bloco, embora estejam conversando diretamente com o Presidente. Acham que JG continua com o plano do golpe e que isso deve, de agora por // diante, entrar nas nossas análises, pois o processo político está se desenvolvendo com incrível rapidez.

Depois dessa ampla conversa, achei de bom alvitre com eles credenciassem uma pessoa para ir aí, apresentar-lhe um relatório dessas conversações e da evolução do processo político. O Dias, do meu apartamento, ligou para o velho, reuniram-se depois e eis a razão da presença do Marco Antonio aí.

San Tiago - Amargurado, o professor. A Frente dele desapareceu, // para dar lugar diretamente a do Presidente.

Depois da Instrução da Sumoc, que conversaremos mais tarde, achamos de bom alvitre que o Ataíde fôsse ao professor, para saber da posição dele em relação a essa Instrução. Respondeu ele ao Ataíde que se afas

16102

ue

18255

18256
09
R29

tara das articulações, deixando que o próprio Presidente assumisse o comando, para que todos sentissem o grau de interesse de JG sobre o assunto. Que a instrução da Sumoc era coisa de Ney para criar dificuldades à Frente. Que a instrução era uma discriminação contra Pernambuco, inconcebível. Que ele estava à disposição do Governador de Pernambuco, para advogar os interesses do Estado junto ao Presidente, / pressionando-o para que reveja o assunto. Como você vê, o professor / está, fóra da área e pretendo, com êsse oferecimento, voltar ao paleo / co, desta vez pela sua mão, como seu porta voz. Salienta-se que o // Ataide passou 24 horas para falar com o professor e ele fugia, da ca / sa dêle marcavam horas sucessivas para a conversa e ele nunca podia atender na hora marcada. Na décima vez, já às 22 horas, diante de // nessa insistência, é que o Ataide conseguiu falar com ele a conversa que lhe transmiti acima.

SAMUEL - No dia em que cheguei, fui à casa do Samuel e tratei apenas do caso da Metropolitana de Santo Antonio, mostrando que você não gostava de fazer pedido pessoal, jamais havia feito. Que o pedido, agora, não era de natureza pessoal, pois tinha sentido político, / mas mesmo assim desejava você, se possível, que ele (Samuel) colabo- / rasse, como um dos seus problemas a resolver. Respondeu-me que o Pre / sidente estava na disposição de lhe atender em tudo. Textual: "Não / sei o que ele pretende com isso, mas declarou-me ele que satisfará / todos os pedidos e atenderá a tôdas as reivindicações de Arraes". // Que no dia seguinte, de manhã, iria a Jacarepaguá e trataria do as- / sunto. Fêz-me escrever em papel timbrado da Presidência, a reivindi- / cação. No outro dia, voltando de Jacarepaguá, me telefonou, lendo pa / ra mim o seguinte despacho de Jango, no papel que eu havia escrito: / "Caillard: pedir ao Medina para atender imediatamente a reivindica- / ção do Governador de Pernambuco". Depois, quando nos reunimos, nova- / mente, para uma ampla conversa de três horas, que vou relatar abaixo, / mostrou-me a fotocópia dêsse documento, que hjá ontem foi entregue / por ele ao Caillard. Acontece, entretanto, que o Medina viajou, de- / vendo voltar no começo da semana. Estarei vigilante, entretanto.

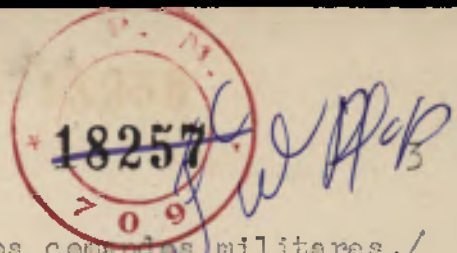
A conversa foi longa e séria, três horas seguidas.

Vamos por parte:

1. Golpe. Entende que o Presidente continua absolutamente empolgado por essa idéia, já estando convencido entretanto que, a essa altura, não seria mais golpe, mas a própria revolução. Acontece, porém, que isso o preocupa demasiado e só seria demarrado com 100% de garantia de êxito (estou transmitindo a conversa de Samuel, depois comenta- / rei). Que, para isso, entretanto, necessário se torna que haja moti- / vação. Acha possível que a direita bote a cabeça de fóra ou que Bri- / zola demarre para a sua loucura. Em um e outro caso, em qualquer dê- / les estaria a motivação. Apesar disso - ainda é Samuel - o Presiden- / te tem pavor de golpe, das suas conseqüências, do que viria depois, /

16/10/3

18256



de contrôle, que poderia lhe escapar das mãos.

Na semana que passou o Presidente reuniu os comandos militares, e estes se mostraram inteiramente afinados com êle.

Sôbre eleições o Presidente não fala. É assunto que para êle não existe. Diz que a única vez que se referiu foi para dizer que até Dr. Getúlio se levantaria do túmulo para impedir a ascensão política do seu assassino (Lacerda). Acha que as eleições são inviáveis, pois o país não suportará 18 meses de campanha de Lacerda, pela violência de que será revestida. Isso seria a subversão. Daí o apêio que terá das forças militares para qualquer esquema que impeça a agitação e a // agressão de Lacerda.

A idéia dominante, nestes últimos dias, é a de que o Presidente, deve enviar mensagem ao Congresso pedindo a decretação de um plebiscito para reforma da Constituição, no sentido das reformas. Essa mensagem seria apoiada por uma campanha nacional de sentido amplo, comandada por êle Presidente, em pronunciamento incisivos, com a participação das forças integradas na frente política agora em formação.

O Congresso, eleito pelo IBAD, de certo negará aprovação à proposição - aí teremos então a justificativa para sua dissolução, convocação de uma Constituinte, decretando concomitantemente as reformas imediatas e essenciais que foram julgadas assim pelas forças integradas na Frente.

Se nenhum esquema dêse a tipo der certo, então estaria êle - o Presidente - no propósito de renunciar, declarando à Nação a impossibilidade das reformas que ela deseja, vinculando-se ainda mais à sua liderança popular. Esse propósito teria sido comunicado a alguns chefes militares, que não concordaram com a hipótese que, segundo ainda Samuel, também não é esse o desejo do próprio Presidente. Fala nisso - e somente falou duas vezes - com o propósito evidente de forçar soluções.

Acentua ainda que as relações dêle com JK são cordiais, sem nenhuma vinculação e sem nenhuma profundidade.

Adiverte que agora o Presidente está inteiramente distanciado de Brizola, sob a alegação de que tem executado tôdas as proposições de Brizola, mas êste não se contenta e sempre volta querendo mais, querendo mais. Que chegou à conclusão de que Brizola o que deseja é o lugar dêle, Presidente, e êle não quer essa concorrência. Daí admitir, como já anunciei, que o Brizola saísse para uma ampla convulsão, tipo Lacerda.

Finalmente acha que você deveria se resguardar nessa quadra, // adiantando que, como você sabe, O Presidente é de uma instabilidade // terrível e tudo isso poderia mudar de uma hora para outra, tomando rumos até então não imaginados.

Interpelei, então, porque Presidente não falava francamente com você, não colocava de uma vez por tôdas as cartas na mesa, pois você - tal como havia assegurado na conferência que teve aí com êle, SW, //

36104

18257

18258

na minha presença, - vinha colaborando em todas as maneiras no sentido de criar condições para que o Presidente governasse.

Respondeu-me SW que fizera a mesma pergunta ao Presidente e que ele respondera: "O que acontece Samuel, é que Arraes não tem confiança em mim, e eu não tenho confiança em Arraes".

Retruquei, então, que isso deveria acabar, em benefício das soluções populares, pois apesar de reconhecer que o Presidente estava / muito forte, acreditava que a sua ausência, em qualquer solução, traria sérias dificuldades e que a sua perfeita identidade, juntamente / com as forças populares, com o Presidente, ofereceria condições excepcionais para se chegar às soluções almejadas. Interpeleu-me ao invés de me responder - sobre duas coisas: a) seu pensamento sobre a eleição, se nós acreditaríamos que o Presidente viesse a apoiar um candidato que disputasse com ele a liderança da área popular e b) qual a / sua reação em face de soluções extra-legais. Fiz ouvidos de mercador / sobre o problema da eleição, e, diretamente, sobre a sua candidatura - que era o que ele concretamente deseja saber - e me fixei no problema das saídas extra-legais. Declarei que você não tomaria nenhuma posição que atrasasse o desenvolvimento do processo político no sentido da revolução brasileira, que esta era uma das linhas mestras de seu / comportamento político. Entretanto, os objetivos concretos, o conteúdo de qualquer solução desse tipo, é que deveria ser definido com muita precisão. Que a liderança que você encarna não lhe permitia ir para uma solução que a nada conduza, de simples aventureirismo político.

Retruceu-me, então, que todo o mundo está caindo nos braços do Presidente - o PC já estava inteiramente afinado com o Presidente, // que agora Almino Afonso já estava indo no mesmo sentido, e que o Presidente estava no comando pessoal da Frente Única que é a operação // primeira de tudo isso. Propôs, que digo, então, que organizássemos // uma conversa entre você e ele, de modo a permitir uma conversa ampla e direta, até às últimas consequências. Que checaria o tipo de conversa com o Presidente, para depois me propor o roteiro, de maneira a // que não falhasse.

Perguntou-me, então, se você viria para o comício do dia 13. / Diante dessa conversa toda, disse que você estava sendo convidado com insistência, mas teria me declarado que só viria se o Presidente a-/ chasse que isso seria de sua conveniência.

COMÍCIO DIA 13 - Organizado pelo CGT, para defesa das reformas e das liberdades públicas. Não falará representante do PC. Falariam CGT, UNE, RPN, CPOS, Elói, Brizola, Arraes e Jango. Entende o PC que esses oradores teriam a vantagem de enquadrar Jango, que, falando ao final, // não poderia usar linguagem diferente dos oradores anteriores. SW disse-me que nesse comício teria de se reconhecer publicamente que o Presidente estava tomando medidas de caráter popular e anunciá-las, de maneira a focar, em primeiro plano, a figura de Jango. Nesse comício,

atendendo a sugestões do PC, o Presidente assinaria decretos de conteúdo popular: o da Supra, desapropriação, a encampação de Capuava e outros contendo medidas de natureza popular, contra a inflação e o custo de vida.

Esse comício seria o primeiro de uma série de 4 ou 5 no país. / CGT, PC, UNE acham que você deve vir. Brizola anuncia que não irá.

CAPUAVA - Quando eu estava com Samuel, o Presidente telefonou para ele e conversaram sobre Capuava. Ouvei o Samuel dizer que fora ao Osvaldo dizer que o decreto como está redigido não podia ser. A encampação seria maquinaria e depois só adquiriria as ações da empresa, a fim de não atingir a organização comercial. De contrário, seria espoliação, e que a / legislação atual não permitia.

Quando eu saía do gabinete de Samuel, me substituí no entendimento com ele, o advogado Miguel Lima, que é o advogado de Capuava.

Dito tudo isso, sou de opinião que devemos dar um passo à frente. Fiquei certo de que Jango está muito forte na área popular e está se / fortalecendo na área política, a passos largos. Ninguém quer ficar de / fora da Frente. Já estive até com Elói e Sergio Magalhães. Outros decretos virão: sapato popular, roupa popular, depósito bancário para sindicalizado, o diabo. O homem entrou num processo político violento, oferecendo a impressão que ele já sabe para onde vai, concretamente. Acen- / tuam - SW, por exemplo - que ele está com os comandos militares afiados e teria dito (segundo SW): "se os generais estão comigo, não há razão / para que os sargentos não estejam".

De outro lado, as portas estão se abrindo para você e segundo SW o Presidente havia dito que para você tudo, dá tudo. Ximenes já está recolhendo os impressos no BB.

SW foi para São Paulo, voltando quarta-feira. Combinou outra conversa, para rever a inicial e continuar o diálogo, de modo a que você / fique completa e totalmente informado.

Agora, dr., a frente não é mais de San Tiago. É do Presidente. E nós não podemos nem devemos ficar fora do processo. Se faltam condições, acho que devemos forçar a sua criação.

INSTRUÇÃO DA SUMOC - A direita está batendo palmas a essa última instrução da Sumoc. Elogio de O GLOBO e do Presidente da UDN, da fina flôr da reação. O PC acha secundário esse problema, uma vez que ele já iniciou o processo do monopólio cambial e isso é que é importante. O pessoal de Brizola enfatiza a instrução e diz que vai partir para o ataque violento.

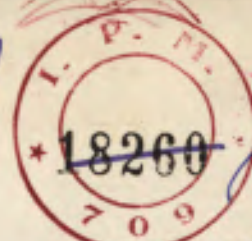
Daí eu achar que você deve estudar bem o problema para fixar um / comportamento, diante desse quadro contraditório.

Bem, dr. Voltarei a conversar com SW na quarta-feira. Se você // achar conveniente, mande-me dizer alguma coisa, oferecendo-me algumas / coordenadas para esse novo diálogo.

Abraços de

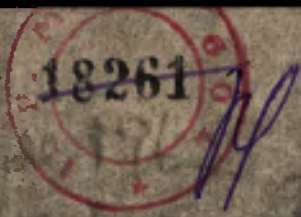
Humberto

18259



1611

Presidência da República - Conselho de Segurança Nacional - Secretaria Geral - CÓPIA AUTÊNTICA - Rio, 19 de Setembro de 1962-
Ao Gerente do Banco do Brasil S/A - Nesta - Havendo mandado o /
Servidor Mario dos Santos, tomar nesse Banco, uma ordem de paga-
mento em favor de Miguel Arraes de Alencar, de Recife, verifi-
quei, através do recibo fornecido, ter sido feito pelo portador,
a indicação do remetente como tendo sido o Sr. João Goulart.-A-
presso-me, portanto, em pedir a retificação que se impõe, de vez
que a citação resultou de mal entendido do Servidor pois que a
referida ordem foi tomada a pedido de terceiro por meu intermê-
dio. - Conforme o exposto e afim de que possa esse Banco adotar
as medidas cabíveis, subscrevo esta carta com o portador da or-
dem o já citado Sr. Mario dos Santos - Cordialmente - (aa) Ray-
mundo Pereira Bandeira - Mario dos Santos. - Acima e à direita
le-se a seguinte observação manuscrita: "As 11,25 de 20/9/62, um
telefonema ao Gerente Adjunto de Recife, Luciano Oliveira, pede
alterar o nome do tomador da ordem!" (a) ilegível. - Rio de Ja-
neiro, 21 de *Julho* de 1966. - Confere com o original -
Helio Monteiro Pegalo - Hélio Monteiro Pegalo, Capitão
Chefe da S.D.C./C.S.N.



16/12

do Gerente do
Banco do Brasil S/A
Voste

[Faded handwritten text]

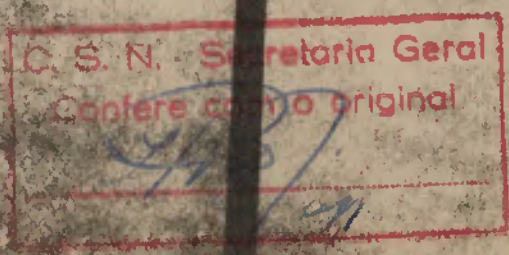
[Handwritten signature]

Having received the second
letter from Santos, Tomas de Barros, in
order to furnish the firm of Miguel Huel
de Almeida, de Recife, with the necessary
documents, the said firm, for the purpose of
obtaining the necessary documents, has
been instructed to send the same to the
firm of G. M. S. & Co.

Apresento no presente um pedido de
pagamento que se encontra de vez feita a alguns
dias de sua entrega de segundo por
meio de ordem de pagamento a favor de
G. M. S. & Co.

Conforme o exposto acima de se
deve dar a ordem de pagamento a favor de
G. M. S. & Co. e a ordem de pagamento a favor de
G. M. S. & Co.

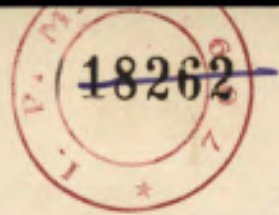
[Handwritten signature]



7

1612

18261



[Handwritten signature]

Presidência da República - Conselho de Segurança Nacional - Secretaria Geral - CÓPIA AUTÊNTICA - RECEBIMENTO - CREDITE - ORDENS POR EMITIR - Em carimbro - Banco do Brasil S.A. (ilegível) DESPESAS (X) POR CONTA DO FAVORECIDO - () POR CONTA DO REMETENTE (ilegível) ORPCA - LOCAL DE PAGAMENTO - Recife - Pernambuco - (manuscrito) - (CIDADE E ESTADO) - (BEM LEGÍVELS) - FAVORECIDO - Miguel Arrais de Alencar - (manuscrito) - NOME (BEM LEGÍVEL) - ENDEREÇO DO FAVORECIDO - Rua Sabino Pinho, 173 - (manuscrito) - RUA E Nº - CAIXA POSTAL - (BEM LEGÍVEL) - REMETENTE - João Goulart - (manuscrito) - NOME (BEM LEGÍVEL) - ESPAÇO PARA USO DO BANCO - Nº 01-2672 - (manuscrito) - REC. C/ Nº 6 - IMPORTÂNCIA DE R\$: 7.000.000 (sete milhões de cruzeiros) - (manuscrito) VALOR DA ORDEM - 6.985.335 - (manuscrito) - DESPESAS - 14.665 - (manuscrito) - TOTAL 7 _____ (manuscrito) - Segue-se a seguinte citação do impresso: AO BANCO DO BRASIL S.A.; - AGÊNCIA CENTRO DO RIO DE JANEIRO. - O ABAIXO ASSINADO SOLICITE UMA ORDEM / DE PAGAMENTO NAS CONDIÇÕES DESTA PROPOSTA, EXONERANDO O BANCO DE QUALQUER RESPONSABILIDADE POR DEMORA OU ENGANO NÃO DECORRENTES DE SEUS PRÓPRIOS SERVIÇOS. SE ELA NÃO FÔR LIQUIDADADA NO PRAZO DE CINCO ANOS, CONTADOS DESTA DATA, AUTORIZA O BANCO A CANCELÁ-LA SEM AVISO, CREDITANDO O VALOR, DEPOIS DE DEDUZIDAS AS DESPESAS, AO REMETENTE NA CONTA QUE EXISTIR EM SEU NOME, OU, NA FALTA EM "DEPÓSITOS SEM JUROS". Acima e no centro do documento há manuscrito: "TESOU". RIO DE JANEIRO, 18 de setembro de 1962 (manuscrito) - (A) Mario dos Santos - Rua Riachuelo, 27 - aptº 608 - Tel. 42-4841 - (manuscrito). - Rio de Janeiro, 27 de Junho de 1966. - Confere com o original - *[Handwritten initials]* - Hélio Monteiro Pegalo - Capitão - Chefe da S.D.C./C.S.N.

1613

18262 18263

Presidência da República - Conselho de Segurança Nacional - Secretaria
 Geral - CÓPIA AUTÊNTICA - Confederação dos Servidores Públicos do Bra-
 sil - (Reg. sob o nº 6.623, no Reg. Civil das Pessoas Jurídicas) - AV.
 TREZE DE MAIO, 47 - S/2405 - Rio de Janeiro - Guanabara - Rio de Janei-
 ro, 6 de fevereiro de 1964 - Excelentíssimo Senhor Presidente da Repú-
 blica - Dr. João Belchior Goulart - Esta Confederação, entidade máxima
 do funcionalismo brasileiro, congregando Federações dos diversos Esta-
 dos e Associações de âmbito nacional, quer do funcionalismo centraliza-
 do, quer das entidades autárquicas previdenciárias, portuárias e ferro-
 viários, desejando intensificar suas atividades em benefício da classe
 e desenvolver no seu seio uma ampla campanha de esclarecimento sobre
 as reformas de base em que o Governo de Vossa Excelência está tão pa-
 triótica e vivamente empenhado, tem a alta honra de dirigir-se a Vossa
 Excelência para solicitar-lhe uma ajuda financeira que lhe permita a-
 tingir seus objetivos aliviado das dificuldades dessa ordem sempre na-
 turais em tais campanhas. Na certeza de contar com a colaboração de
 Vossa Excelência aproveito a oportunidade para reiterar-lhe os meus pro-
 testos de alta estima e profundo respeito. (a) Carlos Taylor - Presi-
 dente.-Rio de Janeiro, GB, 21 de Junho de 1966, Helio Mon-
 teiro Pegaão-Capitão Chefe da S.D.C./C.S.N.

Helio Monteiro Pegaão

Confederação dos Servidores Públicos do Brasil

(Reg. nº 6.828, no Reg. Civil das Pessoas Jurídicas)

AV. TREZE DE MAIO, 47 - 5/ 2408

Rio de Janeiro - Guanabara

16132



18263

[Handwritten signatures and initials]

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1961

Excelentíssimo Senhor Presidente da República
Dr. João Belchior Goulart

Esta Confederação, entidade máxima do funcionalismo brasileiro, congregando Federações dos diversos Estados e Associações de âmbito nacional, quer do funcionalismo centralizado, quer das entidades autárquicas previdenciárias, portuárias e ferroviárias, desejando intensificar suas atividades em benefício da classe e desenvolver no seu seio uma ampla campanha de esclarecimento sobre as reformas de base em que o Governo de Vossa Excelência está tão patriótica e vivamente apanhado, tem a alta honra de dirigir-se a Vossa Excelência para solicitar-lhe uma ajuda financeira que lhe permita atingir seus objetivos aliviado das dificuldades dessa ordem sempre naturais em tais campanhas.

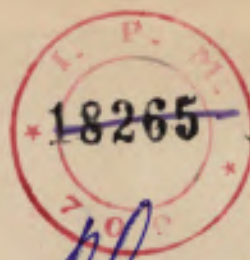
Na certeza de contar com a colaboração de Vossa Excelência aproveito a oportunidade para reiterar-lhe os meus protestos de alta estima e profundo respeito.

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original
[Handwritten signature]

Carlos Taylor
Presidente

16/33

18265



54A

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

OFÍCIO DE CARLOS TAYLOR, PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO BRASIL, SOLICITANDO AJUDA FINANCEIRA DO EX-PRESIDENTE JOÃO GOULART PARA "INTENSIFICAR SUAS ATIVIDADES EM BENEFÍCIO DA CLASSE E DESENVOLVER NO SEU SEIO UMA AMPLA CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO SOBRE AS REFORMAS DE BASE EM QUE O GOVERNO..."

NO DOCUMENTO SEGUINTE, VERIFICAMOS QUE POR INTERMÉDIO DA CHEFIA DO GABINETE CIVIL DA PRESIDENCIA, O SR CARLOS TAYLOR FOI ATENDIDO EM SUAS PRETENSOES, EM APENAS UM MÊS, COM A IMPORTANCIA DE... Cr\$1.000.000,00 (HUM MILHÃO DE CRUZEIROS); ENTRETANTO AGORA O RECIBO É PASSADO, USANDO UM ARDIL DE DESPISTAMENTO, "DESTINANDO-SE, DITA QUANTIA, A AUXÍLIO NO CUMPRIMENTO DAS FINALIDADES SOCIAIS DA REFERIDA ENTIDADE".

G. S. N. - Secretario Geral
Confere com o original

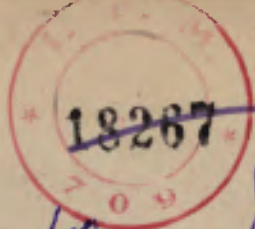
[Handwritten signature]

1614

18265

18268

Presidência da República - Conselho de Segurança Nacional - Secretaria
Geral - CÓPIA AUTÊNTICA - Armas da República - Gabinete do Vice-Presi-
dente da República - Cópia para Arquivamento por assunto - Osmar Ma-
rinho - Vice-Prefeito - Baturité - GVP-T.525 - 19 6 61 - S.L. - Ordem
Vice-Presidente Republica comunico Vossência assunto relativo seu reco-
mendado Wilson Gonçalves Cabo foi encaminhado todo interêsse autorida-
de competente pt Calçada Rocha Chefe Gabinete. Rio de Janeiro, 21 de
Julho de 1966 . Confere com o original. *H.S. N. J. -*
Helio Monteiro Pegalo-Capitão chefe da S.D.C./C.S.N. *H.S. N. J. -*



16/42

CÓPIA PARA ARQUIVAMENTO POR ASSUNTO

18266

OSMAR ~~MARINHO~~
VICE-PREFEITO
BATURITÉ
GVP-T.525 19 6 61 S.L.

Handwritten initials CB

ORDIM VICE-PRESIDENTE REPUBLICA COMUNICO VOSSÊNCIA
ASSUNTO RELATIVO SEU RECOMENDADO WILSON GONÇALVES
CABO FOI ENCAMINHADO TODO INTERESSE AUTORIDADE
COMPETENTE PT CALÇADA ROCHA CHEFE GABINETE

ATENÇÃO PARA ESTA OBSERVAÇÃO

*Pedido de transferência
em nome do Sr. ...*



SENADO FEDERAL

Handwritten notes and signatures in the lower right section of the page.

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original
Handwritten signature

3/ 372

16/43

W

flu

18267

~~18268~~

NUMERO DE EXPEDICAO	CEMTERIO DA ESTACAO	DR JOAO GOULART HONRADO VICE
Recebido	7. JUN 1961	PRESIDENTE DA REPUBLICA BRASILEIRA-DF
De	REDEMIÇÃO	
As		
Por		
PREAMBULO:	4	BATURITEH CE 4 60 5 9H

PREPARAR COM O SEGUINTE PADRAO DE SERVICIO: hora de entrega do telegrama, estacao de origem, numero do telegrama, numero de palavras, data e hora de apresentacao

MANTUVE-SE A INDICAR NO RECIBO DO SEU TELEGRAMA A HORA EM QUE O RECEBER, COM ESSA PROVIDENCIA, AUXILIARA O DEPARTAMENTO NA FISCALIZACAO DA ENTREGA DOS TELEGRAMAS.

NA QUALIDADE PRESIDENTE DIRETOR O MUNICIPAL PTB CIDADE BATURITEH
 ROBERTO AMARANTE LIBER TRABALHADORES FINEZA ESTUDAR POSSIBILIDADE
 TRANSFERENCIA JOVEM WILSON GONCALVES CABO ELETRICISTA NUMERO GUERRA
 SERVINDO AT ALMENTE BRASILEIA PARA ESCOLE APRENDIZES MARINHEIROS CEARA
 PT SERAH INTERESSE NOSSO PARTIDO PT RESPEITOSAS SDS OSMAR MARINHO
 VICE PREFEITO BATURITEH EXERCICIO.

TEXTO E ASSINATURA

*Formula
Telegrame*

*Revisar
com o
vinte*

*Telex: v. p. f. e.
origem do p. f. e.
revisar*

[Signature]

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

1615

18268

UP

MP

~~18269~~
709

[Handwritten signature]

presidencia da República - Conselho de Segurança Nacional - Secretaria Geral - CÓPIA AUTENTICA - Armas da República - Senado Federal - Sr. Osmar Marinho - Vice-prefeito Baturite - Estado Ceará - Referência seu telegrama comunico solicitei autoridade competente solução favoravel assunto em causa pt Saudações. - Em cima este documento manuscrito e abreviatura "tel". - Rio de Janeiro, GB, 29 de Junho de 1966 . - Confere com o original - *H. S. [Handwritten signature]* - Hélio Monteiro Pegalo - Capitão Chefe da S.D.C./C.S.N.

16/6

18268

18270

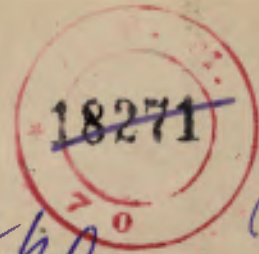
209

Presidência da República - Conselho de Segurança Nacional - Secretaria Geral - CÓPIA AUTÊNTICA - DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS - Em carimbo - DCT-BRASÍLIA-DF - ilegível - 7 Mai 1961 - Expedição (ilegível) numero de expedição - Recebido - De - às - por IR - indicações de serviço taxadas e endereço - DR JOÃO GOULART / HONRADO VICE PRESIDENTE DA REPUBLICA BRASILIA DF - Preâmbulo 47 BATURITEH CE 4 60 5 9H - Seguem-se as indicações de serviço para expedição de Telegramas. - NA QUALIDADE PRESIDENTE DIRETORIO MUNICIPAL PTB CIDADE BATURITEH ROGO EMINENTE LIDER TRABALHADORES FINEZA ESTUDAR POSSIBILIDADE TRANSFERENCIA JOVEM WILSON GONÇALVES CABO ELETRECISTA NUMERO GUERRA SERVINDO ATUALMENTE BRASILIA PARA ESCOLE APRENDIZES MARINHEIROS CEARAH PT SERAH INTERESSE NOSSO PARTIDO PT RESPEITOSAS SDS OSMAR MARINHO VICE PREFEITO BATURITEH EXERCICIO. - Abaixo dêste texto encontra-se manuscrito: "Formula em telegrama", "Pedir a Diretoria do Pessoal da Marinha" e "Teleg avisar ao Vice-Prefeito foi feito pedido". - Rio de Janeiro, GB, 21 de Julho de 1966. - Confere com o original. - Helio Monteiro Pegalo - Capitão Chefe da S.D.C./C.S.N.

1617
CARTA DE UM SUB-OFFICIAL DA AERONÁUTICA - PLÍNIO PACHECO- ONDE
AGRADECE A DOAÇÃO DE Cr\$1.000.000,00 (HUM MILHÃO DE CRUZEIROS)
POR VERBAS DA PRESIDENCIA, A UMA ENTIDADE DESCONHECIDA: "NOVA
JERUSALÉM".

MINISTERIO DA EDUCACAO E CULTURA

18270



Exmo. Sr. Professor Darcy Ribeiro,

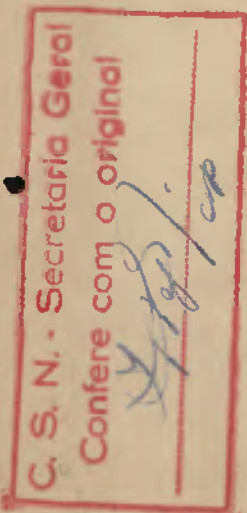
fiquei extremamente grato à sua generosa acolhida. Há muito, na distância de Pernambuco, acompanho sua existência, conheço o grau de seu idealismo e a força do seu trabalho. Três vezes vim a Brasília para pedir seu apoio à causa da "Nova Jerusalém". Agora, finalmente, tive a honra de conhecê-lo e receber o impacto de sua generosidade e de seu patriotismo. Deixo com D. Iracema o que me ordenou para os ofícios que deverão ser endereçados ao Ministro Sambaqui e aos diferentes departamentos capazes de nos prestigiar o trabalho. Sou um homem que trabalha na Aeronáutica, como sub-oficial, e já permaneci em Brasília mais do que me fôra autorizado. Cumpre-me, pois, voltar ao Recife o mais depressa possível. Portanto, muito lhe agradeceria se êsses ofícios prometidos me chegassem às mãos esta tarde. E, ao mesmo tempo, a realidade de do milhão de cruzeiros, das verbas da Presidência, que pagarão compromissos assumidos para atender aos operários que em Fazenda Nova estão dando, ao Brasil e ao mundo, a "Nova Jerusalém".

Deus lhe pague por tudo, particularmente pela sua compreensão ao nosso trabalho.

Atenciosamente,

Plínio Pacheco

Quartel General da
2a Zona Aérea - Recife PE



No original aparece despacho
de Sr Darcy autorizando

1618

18271

Handwritten signature

Handwritten signature

18272
709

Brio
olini

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Diretor-Redator-Chefe: ROBERTO MARINHO
Diretor-Secretário: RICARDO MARINHO

Diretor-Tesoureiro: HERBERT MOSES
Diretor-Substituto: ROGÉRIO MARINHO

F. n.
D. t.
T. 6
F. n.
B.

Handwritten signature

Uma Er
baixado
No

A Aliança Comuno-Petebista

QUANDO se tem a casa cheia de hospedes de cerimônia, não é recomendável lavar em público a roupa suja da família. Acontece, porém, que nos encontramos a menos de um mês da data das eleições e a opinião nacional precisa ser esclarecida acerca de fatos recentes, inclusive declarações excepcionalmente graves feitas pelo Vice-Presidente da República.

NUNCA cessou O GLOBO de acentuar, embora, embora contestada, unidade fática entre o Sr. João Goulart e o Sr. Luis Carlos Prestes. O "sol-disant" trabalhista e o epigono comunista estão, há muito, feltes na funesta tentativa de aluir os alicerces da democracia, que bem ou mal ainda existe neste País tão digno de melhores governantes.

É DE RIGOR que, no fundo, um procure enganar o outro no que se refere ao desfecho da colaboração. Goulart não é tão simplório que se imagine um corte de Janos Kadar da República Popular brasileira, a qual sucederia inevitavelmente ao atual regime. Por mais bisonho que seja, não chega a desconhecer a passadeira duração e o fim de todos os Quislings. O que ele deseja é o poder supremo e pensa que a ele ascenderá mais rapidamente, se ajudado pela técnica dos vermelhos no ataque as instituições.

QUANTO a Prestes (o locatário de Cr\$ 30.000.000), não há que cogitar dos seus designios. Comunista faz flecha com qualquer madeira. Ao Partido importa é preparar o advento da revolução social e oprimir o predomínio da União Soviética sobre os demais nações. Com Goulart, sem Goulart, contra Goulart, tanto lhes faz. Evidentemente não despreciam, antes estimam, os que, tendo nas mãos importantes cartas, para não se deixar levar a perder de dar-lhes um auxílio substancial aos seus intuídos objetivos.

ORA, SENDO Goulart Vice-Presidente da República, maneja os Ministerios, Institutos, Autarquias, uma Carteira do Banco do Brasil, além de um partido nacional, com legenda complacente, nada melhor do que explorá-lo.

O QUE, agora, causa espanto, não é que Goulart esteja de lingua passada com Prestes, mas que o Vice-Presidente da República se ande a exibir em público com o antigo chefe da chusca de 1935. Pois foi o que ocorreu no congresso dos sereníssimos e sereníssimas. Lá estavam os dois, lado a lado, injetando no auditorio as venenosas da demagogia.

MAS O SR. GOULART começa realmente a perder as ultimas cerimônias. Aflição por alcançar, nas urnas proximas, um sucesso espetacular (que tudo indica que não virá), capaz de servir-lhe como ponto de apoio para candidatar-se a sucessão do Sr. Kubitschek, o Vice-Presidente, falando aos jornalistas em Recife, afirmou com tôdas as letras que acôrdo com os comunistas não o tem. O que se vê — acrescentou — não é mais do que a união das forças populares. Reconheceu ainda que "a ideologia de ambos se confunde em vários pontos". E, para que não palrassem dúvidas, acentuou: "Os comunistas defendem melhores condições de vida para o operariado, uma politica nacionalista na exploração das nossas riquezas e outros itens que também fazem parte do nosso programa".

O REMATE dessa irreprimível expansão é que vale tudo: "Assim, nada mais justo do que caminharmos juntos em defesa desses ideais". Esses ideais reúnem o petebismo goulartista, em Pernambuco, contra a brava corte peessedista de Etelvino Lins e dos partidos a ela aliados; em São Paulo, com a falência fraudulenta do ademarismo; no Rio Grande do Sul, com o Sr. Leonel Brizola, que ainda carrega de contrapelo os fascistas do Sr. Plínio Salgado, adquiridos a boca do cofre pela nomeação do presidente do INIC, graças à permanente ausência do Sr. Juscelino Kubitschek.

QUANTO ao Distrito Federal, a chapa dos deputados e vereadores do PTB diz tudo: foi engordada com marxistas fichados, estenógrafos e atrevidos, recobertos pelas insígnias do Vice-Presidente da República.

A FALÊNCIA financeira, a crise econômica, a desordem administrativa, a instabilidade do Poder Executivo, quase sempre a bordo do seu "Viscount", teria de juntar-se, como é dos livros, a anarquia politica. Nunca maior do que hoje. Nem mais compungente. Nem mais carregada de perigos para o povo.

EM COMPENSAÇÃO, o povo poderá assistir ao trágico desfile dos salvadores do Brasil: no centro da primeira fila o Sr. João Goulart, de cruz alçada (ele se intitula católico para conquistar o clero do Rio Grande), tendo de um lado o Sr. Prestes com a feição e o martelo, e do outro o serénico Sr. Plínio Salgado dando graças. E o Sr. Ademar? O Sr. Ademar vem mais atrás, regendo a cherranga e distribuindo o dinheiro guardado na urna marajoara.

Tomada
Frei
Assis
do De

Outro R
Gravem
Hospitali

Est
Brig

NICE,
— A
cessa Br
cion seu
guitarria
atriz, de
seu atos
condutor
Ventura,
Riviera,
ciado at
no bar
vam.

Pa
na
Do

Ressal
Lecun

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original
Handwritten signature

18272

18273

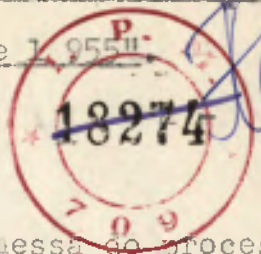
1619
 Presidência da República - Conselho de Segurança Nacional - Secretaria
 Geral - CÓPIA AUTÊNTICA - RÉU DE CRIME COMUM O SR. JOÃO GOULART -
 Acusado de ter desviado um milhão e meio de cruzeiros do Fundo Sindical para organizar comícios de agitação - Nota do Gabinete do Ministro do Trabalho - Um dos inquéritos instaurados para apurar desvios de dinheiro do Fundo Sindical teve o seu término. Conforme nota distribuída aos jornais pelo Gabinete do Ministro Alencastro Guimarães ficou esclarecido que um milhão e quinhentos mil cruzeiros foram retirados daquela contribuição obrigatória dos trabalhadores para custear a organização, durante a administração João Goulart, de comícios de agitação, por ordem do então titular da pasta. Com a remessa do processo ao Procurador da República no Distrito Federal, por intermédio do Ministro da Justiça, o caso tornar-se-á policial, ficando, assim, o ex-Ministro João Goulart na situação de réu de crime comum (peculato). Não são, assim, boas as perspectivas políticas do presidente do P.T.B., candidato à vice-presidência da República no pleito de outubro próximo. Como poderá a Justiça Eleitoral conceder o registro da candidatura do político gaúcho quando existe contra ele um processo de peculato agravado com a circunstância do dinheiro ter sido distribuído a agitadores com a incumbência de atentar contra o regime e a paz social? A nota distribuída aos jornais pelo Gabinete do Ministro Alencastro Guimarães é a seguinte: "Os inquéritos determinados pelo Ministro do Trabalho, na Comissão do Imposto Sindical, a fim de apurar irregularidades na aplicação do Fundo Social Sindical estão chegando ao termo. A comissão de inquérito, em suas investigações, agindo com rigor e imparcialidade, já possui elementos suficientes para apontar os culpados. O primeiro processo concluído e que foi submetido à consideração do Ministro do Trabalho refere-se à concessão, pelo Fundo Social Sindical de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), para despesas com a organização, em 1953, de comícios de agitação e outros empreendimentos, junto à coletividade trabalhadora. No seu depoimento, um dos principais acusados, além do mais, afirmou que agira, exclusivamente, em função de ordens recebidas, diretamente, do então Ministro do Trabalho, Sr. João Goulart. Nestas condições, o Ministro Napoleão Alencastro Guimarães, tomando conhecimento do relatório da Comissão de Inquérito e depois de ouvir o consultor jurídico

Continuação da Cópia Autêntica do documento: "Recorte de o "Jornal do Brasil, editado no Rio de Janeiro, em 16 de julho de 1955".

16/9/2

18273

Handwritten signature



jurídico do Ministério do Trabalho, determinou a remessa do processo respectivo ao Procurador da República no Distrito Federal, por intermédio do Sr. Ministro da Justiça." - Rio de Janeiro, GB, 21 de

Julho de 1964. Confere com o original - recorte de o "Jornal do Brasil", editado no Rio de Janeiro, no dia 16 de julho de 1955. - *Handwritten signature*, Helio Monteiro

Pegalo - Capitão-Chefe da S.D.C./C.S.N..x.x.x.x.x.x.x.x.x. .x.x.x.x.x.x

18274

18275

Presidência da República - Conselho de Segurança Nacional - Secretaria Geral - CÓPIA AUTÊNTICA

Nos altos círculos ligados ao Sr. JOÃO GOULART é voz corrente que o mesmo fará, na próxima semana, uma grande reforma em seu gabinete, substituindo os seus atuais assistentes por outros que sejam de sua absoluta confiança, mesmo que não tenham os mesmos conhecimentos técnicos daqueles. Vários antigos elementos do gabinete que conhecem, profundamente, o problema sindical do país, serão afastados de seus cargos técnicos para serem substituídos por outros que concordam com a política trabalhista do Sr. JOÃO GOULART. Segundo fomos informados, um dos maiores motivos que levaram o Sr. JOÃO GOULART a proceder de tal forma é o seu desejo de instituir, o mais breve possível, os "Comitês de Empresa", pois já se comprometeu com determinada pessoa nesse sentido. Acredita, o Sr. JOÃO GOULART que os seus atuais assessores não o apoiam em seu plano de "desenvolver a fiscalização das leis trabalhistas, solicitando o auxílio dos operários, em face da carência de fiscais do trabalho", ultimamente vários têm sido os comunistas nomeados pelo Sr. JOÃO GOULART para diversos cargos no Ministério do Trabalho. Há algum tempo, nomeou o Sr. MÁRIO APOLINÁRIO DOS SANTOS, conhecido líder comunista de Pernambuco para a presidência do SERAC no mesmo Estado; agora, acaba de nomeá-lo para outro cargo: presidente da Comissão de Salário mínimo daquela mesma parte da Federação. FRANCISCO BRAZ, conhecido propagador das idéias peronistas nos meios marítimos do país, foi nomeado, pelo Ministro, chefe do Departamento de Abastecimento do SAPS. AGOSTINHO RITTO, ex-agitador comunista nos meios bancários, ex-propagador de idéias extremistas entre os militantes da JOC e redator-sindical de "O Popular", órgão socialista, também foi agraciado com sua nomeação para o Ministério do Trabalho. Citamos, apenas, estes para não ocupar um espaço demasiadamente grande. Enquanto JOÃO GOULART protege elementos reconhecidamente vermelhos, ou melhor, extremistas e que têm no passado exercido atividades completamente subversivas e contrárias aos interesses nacionais, afasta dos pontos nevrálgicos do Ministério do Trabalho aqueles que sempre constituíram uma forte barreira às pretensões dos extremistas como é o caso do Sr. ENIO LAPAGE, em São Paulo. JOÃO GOULART, segundo um telegrama de Porto Alegre publicado no "Diário Carioca", foi procurado por elemento do

18275

do Comitê Metropolitano do Partido Comunista do Rio Grande do Sul, por ordem do Comitê do P.C.B., a fim de sugerir a criação dos comitês de empresa pelo Ministério do Trabalho. Embora JOÃO GOULART haja desmentido o referido telegrama através do vespertino "O Globo", o seu próprio gabinete encarregou-se de confirmar a citada notícia, distribuindo a seguinte nota: "Segundo revelação do Diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, está sendo estudado um plano para estabelecer novos métodos para a fiscalização do trabalho. O assunto estaria sendo examinado pelo Sr. ALONSO CALDAS BRANDÃO, para posterior aprovação do titular da pasta. Segundo êsse plano - os novos fiscais não serão, porém, funcionários do Ministério, mas elementos trabalhadores com poderes para, além de fiscalizar e entrar em entendimentos com os patrões, a fim de solucionar os problemas entre empregados e empregadores, dentro dos princípios da conciliação trabalhista. O Plano prevê a Organização de "Comitês de Empresa e constituídos por dois ou três empregados em cada Organização comercial ou industrial. Êsses comitês passariam a representar uma espécie de primeira instância administrativa para as questões trabalhistas. Dela caberá recurso, do empregado ou do empregador, para a Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho." Para que sejam organizados os "Comitês de Empresa" o Sr. JOÃO GOULART já imprimiu um carta-circular que será enviada a todos os presidentes de sindicatos de trabalhadores, recomendando-os que instalem, em cada empresa de suas categorias profissionais, os "comitês", sob a máscara de órgãos para a fiscalização do trabalho. O QUE SÃO OS COMITÊS DE EMPRESA? Os "Comitês de Empresa" são os órgãos básicos da Organização sindical comunista. No regime soviético é o órgão representativo dos trabalhadores de cada empresa junto ao poder governamental e aos empregadores. Na organização soviética, o Sindicato só toma atitude quando são os interesses de toda a categoria profissional que estão em jogo. Vejamos o que diz o Código do Trabalho da Rússia Soviética sobre o assunto. (transcrevemos os artigos em francês para evitar possíveis falhas de tradução):- art. 156 - L'organe primaire du syndicat professionnel, dans une entreprise, un établissement ou une exploitation est le comité des ouvriers

18276

et des employés (comités d'usine ou de manufacture, de mines, du bâtiment, (comité local, etc.) ou le délégué mandaté du syndicat, qui remplace le comité. Remarque - 1 - Le mode d'élection du comité des ouvriers d'une entreprise, d'un établissement ou d'une exploitation donné est fixé par le syndicat professionnel (de production) correspondant. Remarque - 2 - Dans les départements de la guerre et de la marine, les comités d'ouvriers et d'employés sont organisés et agissent sur la base de l'ordonnance spéciale publiée par le Commissariat du Peuple pour le Travail, d'accord avec le Conseil Révolutionnaire de la Guerre de la République et le Conseil Central Panrusse des Syndicats Professionnels. Art. 157 - Dans les entreprises établissements ou exploitations, aucun présent Code et confirmé par le syndicat professionnel (de production) correspondant ne peut jouir des droits conférés par les articles 158-160. Art. 158 - L'oeuvre du comité a pour objet: a) De représenter et de défendre les intérêts des ouvriers et des employés qu'il groupe devant l'administration de l'entreprise, de l'établissement et de l'exploitation dans les questions qui concernent les conditions du travail et de la vie, des travailleurs; b) De représenter ceux-ci devant les organisations gouvernementales et publiques; c) De veiller à ce que l'administration de l'entreprise, de l'établissement ou de l'exploitation observe exactement les normes fixées par la loi pour la protection du travail, l'assurance sociale, le paiement du salaire les règlements d'hygiène et de technique de la sécurité, etc., et aussi de seconder les organes d'Etat de la protection du travail; d) De prendre des mesures pour améliorer la vie culturelle et matérielle des ouvriers et des employés; e) De contribuer à la marche normale de la production des entreprises d'Etat et de participer, par l'intermédiaire des syndicats professionnels (de production) correspondants, à la réglementation et à l'organisation de l'économie populaire". Se confrontamos a carta-circular idealizada por JOÃO GOULART com os artigos 156 e 157, com seus respectivos parágrafos do Código do Trabalho Soviético, verificaremos que as medidas propostas pelo Ministro do Trabalho são baseadas na lei russa. Os co-

16204

18277

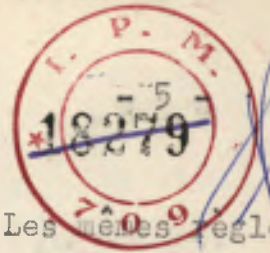
18278
18278
18278

comitês de empresa são tanto mais perigosas, no momento, e já estarem os
contrôle que os comunistas têm na classe operária e já estarem os
seus agentes na direção dos referidos comitês. Os "comitês" de emprê
sa visam insuflar a massa operária a movimentos extremistas e consti-
tuem, sem dúvida, um dos maiores passos do P.C.B. para estabelecer, no
Brasil, o governo proletário. Se analisarmos bem as atitudes do Sr.
JOÃO GOULART, verificaremos que o mesmo vem seguindo o caminho deseja-
do pelos comunistas. Os representantes dos comitês de empresa (pode-
riam ser denominados os vereadores da organização sindical pretendi-
da) formariam um Conselho Deliberativo, junto aos sindicatos de clas-
se. Os presidentes de sindicatos de trabalhadores (deputados) forma-
riam o Conselho Deliberativo junto à Central Sindical. Enquanto os
comitês de empresa promoveriam movimentos em determinadas empresas, os
sindicatos o fariam em suas categorias profissionais e a Central Sin-
dical promoveria um movimento geral, quando as massas trabalhadoras
estivessem devidamente preparadas pelos comitês de empresa e pelos
Sindicatos. É esta organização sindical, puramente comunista, que o
Sr. JOÃO GOULART está procurando dar às massas trabalhadoras do Bra-
sil. Depois de estabelecidos os "comitês de empresa" legalmente no
Brasil, os comunistas pugnarão, naturalmente, pela adoção de outras
leis trabalhistas da União Soviética. Naturalmente, a regulamentação
dos comitês de empresa, no Brasil, será feita da mesma forma que na
Rússia. E como é feita esta regulamentação? Vejamos: art. 161 -Aucun
obstacle ne peut être apponté, par l'administration de l'enterprise,
de l'établissement ou de l'exploitation à l'activité des comités et
des organes syndicaux qui les élisent (assemblées générales, assem-
blées de délégués); toutefois; a) Les assemblées générales et les (as-
semblées) de délégués, doivent en règle général, avoir lieu en dehors
du temps de travail; elles peuvent avoir lieu aux heures de travail
dans les cas ou l'assemblées remplit des fonctions d'Etat (élections
aux soviets de députés ouvriers et paysans, aux institutions d'as-
surance sociale) ou élit des délégués aux congrès des syndicats pro-
fessionnels. Dans les autres cas exceptionnels, cette derogation

36205

18278

[Handwritten signature]



n'est autorisée que d'accord avec l'administration. Les mêmes règles s'appliquent aux assemblées des divers corps de métiers (de l'entreprise). b) Les séances du comité ont également lieu, en règle générale, en dehors des heures de travail; dans les cas exceptionnels seulement, et d'accord avec l'administration, tous les membres du comité peuvent être, aux heures de travail, libérés pour ces séances; e) L'administration est tenue de porter à la connaissance du comité, dans un délai de trois jours, les engagements d'ouvriers et d'employés et de l'aviser également des congédiements prévus". A legalização dos "Comitês de Empresa, significará a tomada da direção dos estabelecimentos comerciais e industriais, pelos empregados e o maior passo dado para a sovietação do país. Encima este documento a seguinte anotação da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional: cópia de relatório sobre "Comitê de Empresa", instituição visada pelo Sr. João Goulart quando Ministro do Trabalho (1953). Original na 2ª Seção do Estado Maior do Exército. Rio de Janeiro, GB, em 21 de *[Handwritten]* de 1966. Confere com o original. *[Handwritten signature]*

Capitão-Chefe da S.D.C./C.S.N...x.x.x.x.x.k.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

18279

18280

1621

Presidência da República - Conselho de Segurança Nacional - Secretaria Geral - CÓPIA AUTÊNTICA - JOÃO BELCHIOR GOULART - (Ministro do Trabalho) - Na época em que ainda era apenas Presidente do PARTIDO / TRABALHISTA BRASILEIRO, o Sr. JOÃO GOULART estabeleceu contacto com HORÁCIO DUQUE DE ASSIS, FRANCISCO GONÇALVES, ASTROGILDO RAMOS PEREIRA - os dois últimos ativistas do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, - e com quem passou a se reunir na sede do P.T.B., no Club Social de Ramos. Como decorrência dessas reuniões preliminares e de acôrdo com os planos estabelecidos pelo Sr. JOÃO GOULART, o Sr. HORÁCIO DUQUE DE ASSIS foi incumbido de promover uma campanha de desmoralização nas pessoas dos então Ministros da Viação, da Fazenda, do Trabalho, respectivamente Srs. Álvaro de Souza Lima, Hórácio Lafer, Segadas Viana e bem assim contra o Sr. Ismael de Souza, na época Superintendente de Pôrto do Rio de Janeiro. Para o bom êxito dessa empreitada ficou asentado que o Sr HORÁCIO DUQUE DE ASSIS desencadearia um movimento / grevista no Cais do Porto, o que efetivamente ocorreu. Duque de Caxias foi mero instrumento nas mãos do Sr. Goulart, de quem recebia dados e informações que serviam de roteiro aos discursos que proferia e às entrevistas que concedia à imprensa, tudo dentro do mais puro estilo tendencioso. Às reuniões acima aludidas sucederam-se outras, contando já com a presença de outros líderes sindicais, tais como: WALDEMAR VIANA, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas; VICENTE ORLANDO, da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Vestuário; WILSON DE BARROS LEAL, Presidente do Sindicato dos Tecelões de Recife; MILTON MARCONDES, Presidente do Sindicato dos Bancários de S. Paulo, além de outros não só desta Capital como também dos Estados. Um dos temas obrigatórios nessas reuniões consistia em instruir os citados líderes trabalhistas para que êstes, por sua vez orientassem os trabalhadores sob sua esfera de influência a se insurgirem e lutarem contra as chamadas classes conservadoras e contra o próprio Parlamento, a quem o Sr. João Goulart atribuía a qualidade de reacionários e principais culpados pelo não progresso / da massa operária e trabalhista. Simultaneamente, eram os operários induzidos a iniciar movimentos das mais diversas reivindicações, opondo-se a que as mesmas fôssem submetidas à Justiça do Trabalho, / 1

16212

182804

18281

com o evidente objetivo de desprestigiar e desmoralizar aquele órgão da Justiça. Muitas dessa reuniões tinham lugar na sede do P.T.B., na Cinelândia e a pessoa do então Ministro Segadas Viana era, não raro, submetida à apreciações pouco lisongeiras, por isso que, era designada como aversa e hostil às classes trabalhadoras. Nêsse período o Sr. JOÃO GOULART já se arvorava a Ministro do Trabalho dizendo-se capaz de resolver os problemas das classes trabalhistas e propondo-se a levar pessoalmente e diretamente os casos ao Sr. Presidente da República a fim de que fôsem solucionados sem quaisquer óbices. Nessa ocasião era designado para dirigir a CISCAL (COMISSÃO INTER-SINDICAL CONTRA A ASSIDUIDADE INTEGRAL), o indivíduo WALDEMAR VIANA e a entidade em questão passou a ser orientada diretamente pelo Sr. JOÃO GOULART. À propósito é oportuno ressaltar que se trata da entidade que no momento articula uma greve a ser desencadeada em todo o território nacional e que tem como pretexto a queda da exigência da assiduidade integral nos vários acôrdos firmados entre empregados e empregadores. Uma vez elevado à condição de Ministro do Trabalho, o Sr. JOÃO GOULART cercou-se de auxiliares e colaboradores portadores de uma fé-de-ofício ideal para a consecução dos objetivos que êsse Ministro tem em mira. Entre os elementos que formam a "entourage" do Ministro JOÃO GOULART, destacam-se: ANTONIO GURGEL VALENTE, conhecido agitador e fiel cumpridor das determinações e orientação do Sr. Goulart em relação às classes trabalhistas; RAUL RIFF, ativo militante comunista, que exerce suas atividades junto à sala de imprensa do Ministério; MARIA DA GRAÇA DUTRA, redatora da "Imprensa Popular" e que obteve do Ministro o compromisso de prestigiar o IIIº CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL a se realizar em Viena. Esta agitadora comunista serve de elemento de ligação entre o Sr. JOÃO GOULART e o deputado comunista/ROBERTO MORENA, dirigente da C.T.B., entidade que vem cooperando / poderosamente para a criação da CENTRAL SINDICAL, que se constitui, aliás, um dos objetivos primordiais do atual detentor da Pasta do Trabalho. As reuniões para a fundação da CENTRAL SINDICAL vêm se realizando na sede do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CARRIS E URBANOS, delas participando, entre outros, os seguintes elementos: JOSÉ LOPES VERA, elemento do Ministro do Trabalho; o Secretario do

16213

Continuação da Cópia-Attêntica do documento: "Cópia do Relatório sobre o Sr. JOÃO GOULART".

18282

185814

18282

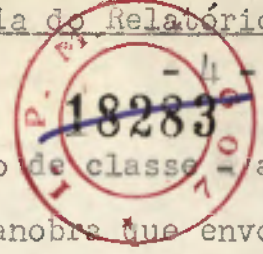
Sindicato de Carris; LUIZ AUGUSTO FRANÇA, Presidente da Federação dos Trabalhadores do Comércio Hoteleiro e conhecido agitador comunista; FRANCISCO GONÇALVES, Presidente do Sindicato dos Tecelões, militante comunista; IZALTINO PEREIRA, desligado há tempos do P.C.B. e associado do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica, sendo pessoa ligada ao Senador DOMINGOS VELASCO e ao Ministro JOÃO GOULART, AGOSTINHO DE CARVALHO, dirigente da C.T.B. e associado do Sindicato dos Metalúrgicos; ROBERTO MORENA, deputado comunista; ELIZEU ALVES DE OLIVEIRA, vereador comunista; FRANCISCO TRAJANC DE OLIVEIRA, bancário e líder comunista; RUI GUIMARÃES, Secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Comércio Hoteleiro e militante comunista muito ligado ao Sr. JOÃO GOULART. A CENTRAL SINDICAL, segundo planos traçados, receberá a filiação / de várias entidades que estão sendo criadas em vários Estados, além de outras já devidamente organizadas, tais como: CISCAL, C.T.B. e as várias UNIÕES SINDICAIS DOS TRABALHADORES, já existentes em vários Estados, todas elas fundadas e dirigidas pelo PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL. Por ocasião do CONGRESSO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL, que foi outra iniciativa do P.C.B., o Sr. JOÃO GOULART contribuiu com a importância de dois milhões de cruzeiros para sua realização, além de pagar as passagens de retorno aos Estados de origem de cerca de 250 delegados. Dêsse Congresso subsiste uma Comissão denominada COMISSÃO PERMANENTE DO CONGRESSO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL, que também será filiada à CENTRAL SINDICAL assegurada, pois, seu atual Presidente é pessoa de inteira confiança do Sr. Ministro JOÃO GOULART que não faz muito tempo intercedeu no sentido de impedir que fôsse cumprido um mandato de prisão existente contra o mesmo por estar condenado a oito meses de reclusão por crime de peculato. O Sr. JOÃO GOULART vem contando com a colaboração de HUGO BORGHI, FROTA MOREIRA, MANOEL VARGAS (atual Secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul), DINARTE DOENNELES, parente do Sr. Getúlio Vargas; BARROS LEAL, deputado em Recife. Paradoxalmente o Sr. JOÃO GOULART se diz anti-comunista, todavia, se diz, também incrédulo no que / respeita à existência do P.C.B.. Ao mesmo tempo, afirma pretender, com a política que adota, mobilizar junto às fileiras do P.T.B. a

Continuação da Cópia-Autêntica do documento: "Cópia do Relatório sô-
bre o Sr. JOÃO GOULART".

16214

18282

RF



[Handwritten signature]

classe operária do país, através de um único órgão de classe - a CEN-
TRAL SINDICAL. Pretende, em suma, realizar u'a manobra que envolve-
ria o P.C.B., tendo a veleidade de se julgar apto a iludir essa enti-
dade partidária. Contrariando, porém, frontalmente, o que afirma, ve-
rifica-se, através de sua conduta, a existência de vários pontos de
contacto e identificação com o P.C.B. Senão vejamos: 1º) Diz-se ini-
migo irreconciliável dos EE.UU.; 2º) Apesar de capitalista, diz-se i-
nimigo do capitalismo; 3º) - Estuda no momento meios para, através de
determinados financiamentos, importar grande número de geradores que
serão utilizados em várias indústrias, pretendendo, segundo afirma, a-
tingir, de futuro, os serviços da Light; 4º) - Estimula, prestigia e
apoiá os movimentos grevistas que ultimamente vem eclodindo em todo o
território nacional; 5º) - Afastar, através de intervenção nos órgãos
de classe, líderes sindicais de tendências conservadoras; 6º) - Exer-
cer grande influência junto ao diretor da Divisão de Polícia Políti-
ca, obtendo o afastamento total do Serviço policial junto às entida-
des sindicais, do que resultou, logo de início, o retôrno de aproxima-
damente 4.000 comunistas às várias entidades de classe. O Ministro
JOÃO GOULART se refere de maneira simpática à organização trabalhista
argentina e recebe a visita, em seu apartamento, situado no Hotel Re-
gente, de elementos da Embaixada da Argentina desta Capital. Oportu-
namente relacionaremos novos dados sôbre êste assunto. Acima e à di-
reita lê-se o manuscrito: "Para conhecimento. 2ª Sec.". Há, ainda, a
seguinte observação do Conselho de Segurança Nacional: "Cópia do Rela-
tório sôbre o Sr. JOÃO GOULART como Ministro do Trabalho (Jun de 53 a
Fev de 54) original na 2ª Sec/EME." - Rio de Janeiro, GB, 21 de

[Handwritten signature] de 1966. Confere com o original. _____
[Handwritten signature] - Helio Monteiro Pegalo - Capitão-Chefe da
S.D.C./C.S.N.

16221

18283

W



CÂMARA DOS DEPUTADOS



Brasília, 18 /13/ 963.

MP *Joa*

Prezado Doutor Napoleão,

Há quatro ou cinco meses, seguramente, fui procurado pelo ilustre amigo, no Rio, que me solicitou a indicação de um nome para exercer as funções de diretor do Departamento Social de Plano do Cag. São Nacional, em Crisiema, Santa Catarina. Com o indispensável "Autorizo" do Exmo. Sr. Presidente da República, enviei-lhe o nome do sr. Adão Vânio de Aquino Faraco, substituído, depois, pelo nome de sr. Adão Caldas Faraco, ambas pessoas suas conhecidas.

Aguardei a formalização do seu oferecimento até agora. Não ocorreu e, acredito, não ocorrerá. Assim, para evitar maiores constrangimentos a mim e ao ilustre Diretor, peço se seja devolvida a indicação com o "Autorizo" do Exmo. Sr. Presidente da República.

Agradeço-lhe, de qualquer forma, pela atenção.

Antônio de Souza

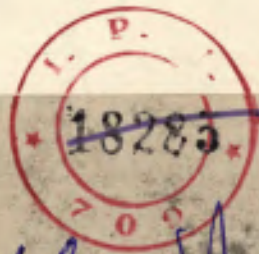
G. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

16222

18283

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Presidência da República
Gabinete Civil

Excelentíssima Senhora
Diretor Executivo do Plano de Curvão Nacional

AUTORIZO Vossa Senhoria a apre-
veitar nas funções de Diretor do Departamento
de Assistência Social dessa CEFCAF, o senhor
ALDO VENTIS DE AGUIAR FERREIRO.

[Handwritten signature]
Brasília, 12/12/63

[Handwritten signature]
24-12-63

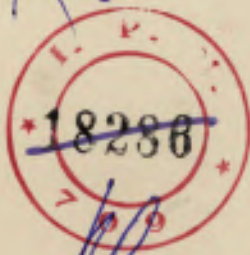
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

G. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original

7623

Handwritten signature and initials.



18285

Handwritten signature.

Small text columns at the top of the page, likely from another page or a sidebar.

Goulart Pede o Apoio do CGT

O FIM da noite de ontem, o Presidente João Goulart — segundo fontes informadas — convenceu os membros do Comando Geral dos Trabalhadores e Bica explicitamente a situação político-militar do País, terminando por dizer-lhes que espera dos trabalhadores apoio total contra as ameaças que pairam contra o seu governo. Os que compareceram à reunião firmaram convicções de que a crise político-militar se encaminha para o des-

O Esquema da Greve

A greve geral atingiria os meios de transporte marítimos, aéreos, fluviais e ferroviários, e os Petróleos. Através da paralisação dos transportes, visa o CGT a impedir as demais atividades profissionais, por falta de meios de locomoção. Um dos membros do CGT disse ontem que a greve não tem data marcada, mas que o esquema já está traçado e entrará em ação a qualquer momento, de acordo com o desenvolvimento dos acontecimentos. Esse mesmo dirigente negou que a mobilização do CGT tivesse qualquer sentido de forçar a retirada do General Perceval Cavalcanti. Relembrou da reunião do dia 11 do Exército Central, destacou claro que o movimento visa a grupos que, segundo as esperanças, se vão utilizando da declaração de guerra contra o CGT, a UNE, etc. — mas a orga-

tivo de enfraquecer as diretrizes do Presidente João Goulart.

Ligação Com Militares

Os dirigentes das diversas organizações que compõem o CGT se mostraram atentos, ao serem inquiridos sobre se a decisão de deflagrar greve geral não teria sofrido influência de grupos políticos e militares. Não responderam, porém, que há um entrosamento entre eles. O fracasso da levante dos sargentos em Brasília, condenada pelos dirigentes sindicais, e explorado como falta de entrosamento maior entre militares e trabalhadores. Se da parte dos sargentos, foi dito, era esperado o apoio do CGT, da parte dos trabalhadores houve organizações, como a dos ferroviários de Leopoldina, que julgaram dever levantar e trabalhar com se a levante político se visava a trazer alguns dirigentes milita-

ram claro que na área militar os sargentos estão à procura de uma liderança e que tem buscado com as organizações sindicais os planos de organização própria.

Comício em São Paulo

Comenta-se, nos setores sindicais, embora sem confirmação oficial, que o Presidente João Goulart está disposto a participar de um comício, em São Paulo, no mesmo molde do realizado, dia 23 de agosto, no Cinelândia. Na reunião, o Presidente assinaria publicamente a lei que concede salário-família aos trabalhadores, e faria um discurso sobre as reformas de base. Outra orador já inscrita para a ocasião — adianta-se — seria o Sr. Dante Petrarani.

de Esta tem seg Ex- na Bad para Con rim dera

Handwritten initials.

G. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original
Handwritten signature

REPÓRTER

18287
709

CÓPIA DE RELATÓRIO DE AGENTE AO SR CH DA 2a.SEC/EE E SOBRE A CRIAÇÃO DO PARTIDO POPULAR DEMOCRÁTICO, CUJO PATRONO ERA Q... E SUAS LIGAÇÕES COM O PARTIDO COMUNISTA E COM O DE OUTROS...

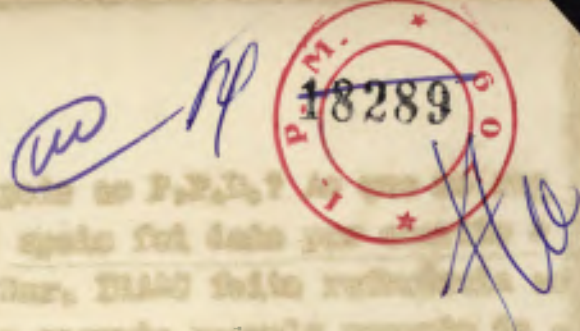
1624

RP
Hau

18286

[Signature]

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original
[Signature]



Este não se aguarda e na última hora paga o seu preço ao P.F.D.,
pontos e Sr. BLAS: Não por um e outro (digo) após foi dada
análise por CARLOS FREITAS, já antes havia o Sr. BLAS feito
encontro em ADAMANT, com CARLOS FREITAS, para somente receber o
diário-me, em vez baixa e a ela, que havia um documento em poder de JOÃO
GOUVEIA, que lhe garantia o apoio de PARTIDO COMUNITA, tanto que conseguiu
se e surpresa as originais feitas por CARLOS FREITAS.

As reuniões em KALLA foram convocadas por intermédio de ele-
mentos ligados ao PARTIDO COMUNITA e entre eles o Sr. RICHARD HALL, a
qual sempre todos os que assinaram as listas para a criação do PARTIDO POPU-
LAR DEMOCRÁTICO são elementos significativos no âmbito do PARTIDO COMUNITA e
comunistas que receberam ordens de suas células para prestigiar o partido
do novo Partido, que lhes dá oportunidade de sempre um passo gigantesco
em busca do poder.

Os elementos que estão ligados nos cargos para serem eleitos
pelo P.F.D., são elementos ligados por JOÃO e FREITAS, e em especial
confiança principalmente do PARTIDO COMUNITA, pois com uma lista de
uma das células (verá) ser tido com COMUNITA.

Os Dirigentes Nacionais, depois de inaugurados simultaneamente
em todo BRASIL, sendo no Norte em ALVARO e SUELA, os primeiros a serem in-
augurados; através oportuno, a data de inauguração.

O Vice-Presidente para o P.F.D. no Estado de RIO DE JANEIRO será
o Sr. LINDINHO BLAS LOPES DOS SANTOS.

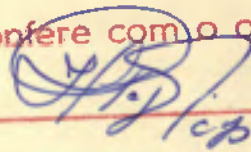
Devido dia 15 de corrente, cerca de 15 horas, na sede provisória
do P.F.D., foi proposta e aceita por unanimidade a nome do Sr. JOÃO GOUVEIA
para Presidente do P.F.D.; no dia 16 de corrente foi a mesma proposi-
ta transmitida ao Sr. JOÃO GOUVEIA, por uma comissão formada pelos Srs. LI-
NDRINO BLAS LOPES DOS SANTOS, RICHARD HALL e mais duas pessoas cujos no-
mes não foi possível saber, ficando o Sr. JOÃO GOUVEIA de estudar e nomear
a verificar a necessidade de não de aceitar.

A DIVISÃO DE P.P.M.T.A., recebeu-se estado de grande parte des-
ses dados, principalmente sobre a reunião em KALLA de CARLOS FREITAS em
relação ao P.F.D.; assim as em conexão à imprensa, sobre a saída de
PARTIDO de território nacional, foi proposta a criação de uma comissão
constitua e local para ser organizada para a criação de nome, no
ver que houve alguns nomes antigos, para evitar com certeza qualquer ligação
futuro com os fatos sobre mencionados.

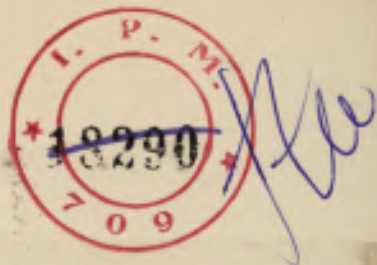
Não posso assegurar que a POLÍCIA MILITAR esteja colaborando o
o PARTIDO COMUNITA, mas não há um que esteja colaborando diretamente
com os elementos ligados a JOÃO GOUVEIA, pois não há de existir ele entre o
P.F.D. sendo transmitida a disposição do Sr. JOÃO GOUVEIA para acompanhar
em todas reuniões pelo território nacional, porém a única coisa foi ter
da contra elementos COMUNITA pela POLÍCIA MILITAR, sendo que o Sr. JOÃO
GOUVEIA assina e dirige a propaganda extensiva de todo BRASIL.

Respecto a estado de todo país está voltado para o U.I.M. de
BRASIL, sobre o qual Tribunal Nacional e processo para mais do do P.F.D.
BRASIL, sendo que a única coisa é a colaboração dentro do campo de

C. S. N. - Secretaria Geral
Confere com o original



[Handwritten signature]



(Continuação)

18289

[Handwritten mark]

reorganize por isso mais vigorada pelo apoio do PARTIDO TRABALHISTA e PARTIDO COMUNISTA, disfarçada agora as PARTIDO POPULAR DEMOCRATICO, e que supramente agora uma marcha acelerada para a conquista do poder.

Segundo palavras proferidas pelo General ALOISIO (digo) ALOISIO DE MOURA, em minha presença e dos Srs. LINDINHO BLAS LOPES DOSSANES, BRUNO, DUJER DE ASSIS, MINUCCI (Secretaria de Guerra, BRASO) e mais algumas pessoas que não são de meu conhecimento, sobre uma REPUBLICA DEMOCRATICA CAPITALISTA, que por ora, não temo Capital, e está saindo de pé, segundo as palavras do mesmo General; portanto acrescentou, nada mais natural e justo, que se operassem de todas as categorias e que representem a maioria absoluta em todo o BRASIL, e que é chamada a grande classe SINDICALISTA, resolveu transferir, no conselho que acaba acabou proprias, pela força do voto ou pela força das ARMAS, contanto para essa segunda hipotesis com grande parte das forças ARMADAS, resolveu como já disse, transferir a REPUBLICA CAPITALISTA que sempre, sem termo Capital, para REPUBLICA SOCIALISTA ou POPULAR DEMOCRATICA.

Essas palavras foram proferidas, sem a menor reserva, no conselho em que fui apresentado ao General ALOISIO DE MOURA, no chegar de BRUNO.

Naquela ocasião ainda não era de meu conhecimento, a criação do PARTIDO POPULAR DEMOCRATICO.

Agora ligado ao fato a outro, chega a conclusão de que o Cel. ALOISIO DE MOURA, ao referir-se a REPUBLICA POPULAR DEMOCRATICA, já tinha em mente, o fato de posterior registro do P.P.D.

R E S U M O.

A conclusão que se pode tirar de todos esses fatos, e de pequenos detalhes, que caem como pequenas pedras de quebra-cabeça, é que estão sendo feitas algumas importantes passadas para a fundação pelo VOTO ou pelas ARMAS, da nova forma de GOVERNO, ainda tanto influenciada pelo PARTIDO COMUNISTA, e que agora, com toda a facilidade possível, e com o beneplacite e impassividade das autoridades encarregadas de supressão e previsão de tudo que diga respeito à SEGURANÇA NACIONAL, está tomando forma e se concretizando.

DA JUNÇÃO DO PARTIDO POPULAR DEMOCRATICO e o PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO, sairá provavelmente a NOVA REPUBLICA SOCIALISTA ou POPULAR DEMOCRATICA.

1625

MINISTÉRIO DA GUERRA
II EXÉRCITO
QUARTEL GENERAL
E M G - 2.a Secção

RP
18291
Jarduar...
CEL

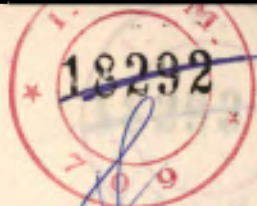
18290

W



A GUERRA REVOLUCIONARIA
E SEU DESENVOLVIMENTO
NO BRASIL

SUMARIO



18291 292

1.ª PARTE: ESBOÇO DE GUERRA REVOLUCIONÁRIA

(Doutrina)

2.ª PARTE: PROCESSAMENTO DA INFILTRAÇÃO CO-

A GUERRA REVOLUCIONÁRIA

E SEU DESENVOLVIMENTO

NO BRASIL (exatidão)

3.ª PARTE: TESTEMUNHOS DA INFILTRAÇÃO COMU-

NISTA EM TODOS OS SETORES DA VIDA

NACIONAL

(Comprovação)

4.ª PARTE: CONCLUSÕES

18315

SUMARIO

18293

18292

1.a PARTE: ESBÔÇO DE GUERRA REVOLUCIONÁRIA

(Doutrina)

**2.a PARTE: PROCESSAMENTO DA INFILTRAÇÃO CO-
MUNISTA NO BRASIL**

(Execução)

**3.a PARTE: TESTEMUNHOS DA INFILTRAÇÃO COMU-
NISTA EM TODOS OS SETORES DA VIDA
NACIONAL**

(Comprovação)

4.a PARTE: CONCLUSÕES

SEQUÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

18294
Handwritten signature

18293

1 — ABERTURA: Pelo Exmo Sr Gen Bda DURVAL CAMPELLO DE MACEDO, Chefe do Estado-Maior do II Exército.

2 — DESENVOLVIMENTO: Pela equipe da E2|II Exército.

1.a, 2.a e 4.a Partes: Cel Cav Luiz FELIPPE DE AZAMBUJA, Chefe da E2|II Ex.

3.a Parte (setores político-partidário, governamental e organismos estatais, sindical e das relações internacionais): Ten Cel Art LUADYR JOÃO JUNQUEIRA DE MATTOS, adjunto da E2|II Exército.

3.a Parte (setores econômico-financeiro, cultural, religioso e militar): Ten Cel Cav VINÍCIUS LEMOS KRUEL, adjunto da E2|II Exército.

3 — ENCERRAMENTO: Pelo Exmo Sr Gen Ex AMAURY KRUEL, Comandante do II Exército.

X

SÃO PAULO, (SP), 22 OUT 64

18295

* 18295

clear
MP

A GUERRA REVOLUCIONÁRIA E SEU DESENVOLVIMENTO NO BRASIL

La PARTE 18294

ESBOÇO DA GUERRA REVOLUCIONÁRIA

(Extraído de um trabalho elaborado no NCZDS|EMFA)

1) — CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1 — Segundo a FA-E-01/61, do EMFA, a Guerra Revolucionária é conceituada como sendo:

«a guerra interna, de concepção marxista-leninista e de possível adoção por movimentos revolucionários diversos que apoiados em uma ideologia, estimulados e, até mesmo auxiliado: do exterior — visam à conquista do poder, através do controle progressivo, físico e espiritual, da população sobre que é desencadeada, desenvolvendo-se segundo um processo determinado, com a ajuda de técnicas particulares e da parcela da população assim subvertida»

1.2 — A análise desta conceituação permite expender sobre a Guerra Revolucionária as seguintes considerações:

a - É um tipo de guerra interna, entre irmãos, em que uma parte da população se empenha contra as autoridades constituídas, objetivando a conquista definitiva do poder pela derrubada e substituição dessas autoridades, com a implantação de uma nova ordem política e social, fundamentada em uma ideologia estranha à ordem anteriormente existente.

b - É de concepção marxista-leninista, por isso que emana das idéias de Marx sobre «a luta permanente e necessária do proletariado contra o capitalismo». Deles Lenine se apossou para, de mistura com as doutrinas de Clausewitz, chegar à conclusão básica de que a paz outra coisa não é senão a continuação da luta por outros meios. As contribuições teóricas de Frounze, Boukharine, Stalin e, finalmente, Mao-Tsé-Tung configuraram a Guerra Revolucionária como um novo tipo de guerra. Nêle, segundo o Ten Cel Hermes de A. Oliveira, do Exército de Portugal, («Guerra Revolucionária», 2a edição, 1961), «as linhas verticais da guerra externa são inseparáveis das linhas horizontais da guerra civil, indo confundir-se num mesmo grande plano estratégico». «Pela primeira vez, a revolução é encarada em termos militares e a guerra em termos revolucionário», nascendo desta síntese a teoria e o fato da Guerra Revolucionária».

c - É um novo tipo de guerra que se individualiza, como diz o autor citado, por ser permanente, único, universal e total.

A permanência tem suas raízes mais profundas na filosofia da ação de Hegel, para quem a lei da vida é a luta. Segundo êle, só a luta de uma situação de fato (tese) com seu antagonismo (antítese) pode criar outra situação de fato

(síntese); esta síntese se transformará em nova tese, a qual, por sua vez, entrará em luta com sua antítese, determinando uma nova síntese, e assim por diante. Esta luta, que traça a trilha que o mundo percorre em busca de seu destino, sendo necessária - porque é a lei da vida - tem de ser permanente.

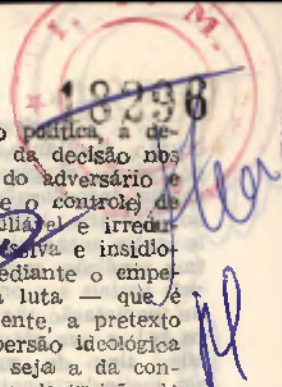
A **unidade** foi-lhe conferida por Marx. Desposando as idéias de Hegel, de parceria com Engels, considerou o capitalismo como tese e o proletariado como antítese. E proclamou o comunismo como síntese desta luta «necessária e permanente» que ele taxou de «luta final» (racionalizando, assim, o estancamento da sequência hegeliana) para a chegada ao «paraíso terrestre». Para que isto se tornasse possível, procurou mobilizar a antítese do capitalismo (por ele concebida), proclamando a união dos proletários de todos os países «para a luta única, a luta de todos os proletários contra o capitalismo, em busca da nova síntese». E, como se a humanidade estivesse na última etapa de sua existência, acrescentou: «Será a última síntese, o paraíso terrestre, o paraíso que eu, Karl Marx, erguendo uma palavra que se arrasta hoje nas ruas de Paris, chamo comunismo».

Lenine robusteceu as duas características acima. Estudando Clausewitz, montou sua conclusão básica de que «a paz e a guerra não são senão dois aspectos da mesma luta permanente e necessária». Suas elocubrações sobre a «sociedade de massa» conduziram-no a transformar esta «luta permanente e necessária» numa **guerra de massa**, cuja origem se situa na formação do exército revolucionário, que haveria de se expandir por todo o mundo.

O caráter de **universalidade** foi consolidado por Stalin. Em 1928, quando debateu a tese de Boukharine sobre a existência de «uma diretiva constante e obrigatória para os comunistas de todos os países», ele acrescentou: «Se quisermos acelerar o fim do capitalismo, se quisermos aproximar no tempo e tá última síntese, a vitória nesta luta final, notemos que a máquina, instrumento do capitalismo, não se alimenta apenas do proletariado operário, apenas de homens, mas também de matérias-primas. Ora, as matérias-primas encontram-se espalhadas pelo mundo inteiro. Um levantamento geral dos povos colonizados privará o capitalismo ocidental de matérias-primas e mercados e conduzirá, nos países burgueses, à crise econômica, levando os operários para a «revolução social».

E com Mao-Tsé-Tung, finalmente, que a característica de **totalidade** se incorpora à Guerra Revolucionária. Ele afirma «vossa guerra será perdida. Tal como a concebeis, será sempre perdida, porque não levais em conta um fator essencial, porque lhe falta uma característica fundamental: esta guerra (a Revolucionária) é uma guerra total! Esta guerra é total, porque cada indivíduo é um objetivo da Guerra Revolucionária, porque todas as atividades de um Estado, de uma sociedade, contribuem para criar neste indivíduo, objetivo da Guerra Revolucionária: um estado de espírito. Conseqüentemente, todas as atividades de um Estado, de uma sociedade, devem ser consideradas e fundamentadas em função da Guerra Revolucionária». Esta **totalidade** oferece diversos ângulos de interpretação, isto é, a Guerra Revolucionária é uma guerra total, porque nela se empenham todos os indivíduos, sem distinção de classes, sexo ou idade; porque tem por objetivo, agente e ambiente, ao mesmo tempo, «o homem na massa, na sociedade, no mundo inteiro», porque se desenvolve visando à posse integral (corpo e espírito) do cidadão; porque emprega todos os meios capazes de assegurar a vitória final.

d - É um novo tipo de guerra que pode ser adotado por movimentos revolucionários diversos, desde que, apoiados em uma ideologia, busquem o domínio mundial, através da conquista do poder em cada nação. O nacional-socialismo e o fascismo poderiam ter adotado seu «processo», em lugar de haverem apelado quase unicamente para a solução da guerra externa, tradicional. Uma vez posta a serviço de determinada ideologia e vitoriosa no primeiro país em que nesta base foi desencadeada, é natural que este se transforme em seu centro de dispersão além-fronteiras, até mesmo por questões de segurança face a possíveis reações da parte da ordem política e social vigente em outras nações. Assim sendo, este centro de dispersão procurará estimular e orientar a irrupção e o desenvolvimento de focos revolucionários em outros países. E, em dado momento, chegará a intervir diretamente, sob qualquer título, para assegurar seu triunfo final. A partir de então, deixará de ser um êxito local e se insereverá na vitória progressiva da ideologia em expansão internacional.



e — É um novo tipo de guerra, no qual o estado de tensão política, a declaração formalizada de beligerância, a agressão material e a busca da decisão nos campos de batalha, objetivando a destruição das forças materiais do adversário e da vontade de lutar de sua população a ocupação de seu território e o controle de seus recursos em geral são substituídos por um permanente, inconciliável e irreversível estado de tensão e de beligerância ideológica, pela lenta, progressiva e insidiosa agressão psicológica, pela busca da decisão na luta fratricida (mediante o empenho das «reservas revolucionárias» dispostas além-fronteiras). Esta luta — que é normalmente dirigida, fomentada e, até mesmo, apoiada materialmente, a pretexto de «proteção», pela potência que se transformou em centro de dispersão ideológica ou por sua delegada — tem sempre a finalidade já focalizada, qual seja a da conquista definitiva do poder. É esta conquista concretizada mediante a destruição da ordem política e social vigente no país e a construção de outra, sobre os escombros da anterior, estruturada nos cânones da ideologia que lhe serve de apoio.

f — É um novo tipo de guerra que, partindo da conquista do corpo e da alma de uma parte, pelo menos da população (o que procura alcançar por meio de técnicas destrutivas e construtivas cientificamente baseadas e aplicadas), assenta-se em um processo determinado de desenvolvimento, cujo escopo é a participação direta da população na luta para a conquista do poder. Nêle, pois a população representa, ao mesmo tempo, o ambiente em que a luta se realiza, o objetivo imediato da mesma e um dos meios mais decisivos de que ela se utiliza. E por ser assim, sua estratégia, sua tática e sua técnica giram, primordialmente, em torno do fator homem, individualmente considerado. É por demais sabido que a população subvertida é para o desenvolvimento com êxito da Guerra Revolucionária, como a água para o peixe. Sem sua participação direta e efetiva no processo revolucionário, com uma determinação argamassada pela renúncia e pelo espírito de sacrifício, bem como por um proletarismo levado às rajadas do fanatismo, a Guerra Revolucionária nunca chegará ao seu estágio final. Se por erro de apreciação ou precipitação ou outra causa qualquer, forem desencadeadas ações violentas ou outras que deixem a descoberto o verdadeiro sentido da tessitura revolucionária e possam, por isso, chocar a população, antes de seu apoio ter sido devidamente conquistado, ocorrerá, sem dúvida, a aglutinação de suas forças vivas em torno dos princípios que fundamentam a ordem legal vigente. Então, será fácil interromper o desenvolvimento do processo ideológico, como já sucedeu em vários países e de que inclusive, os recentes acontecimentos no Brasil constituem um exemplo eloquente.

1.3 - A despeito de o objetivo da presente exposição não ser senão o de esboçar a Guerra Revolucionária em seus aspectos doutrinários, como novo tipo de guerra, não se pode deixar de fazer uma rápida incursão nos domínios da conjuntura, a fim de captar certos complementos necessários à sua completa identificação. Tendo sido concebida e individualizada pelos teóricos marxistas-leninistas, mediante a consolidação de um corpo de doutrina próprio, em que sobrepõe a larga aplicação estratégica da Ação Indireta, é compreensível que o COMUNISMO utilize a Guerra Revolucionária como instrumento altamente eficiente de consecução de seus anseios de domínio mundial. A URSS, por ter sido a primeira potência a socializar-se (segundo o esquema marxista-leninista) e a pretensamente ingressar na chamada forma superior do socialismo soviético, que é o comunismo, arrogasse o direito de exercer a chefia do bloco socialista soviético mundial, embora veementemente contestada pela China Comunista (isto constitui o embrião de uma cisão que se tem intensificado nos últimos tempos; à sombra do legado ideológico de Lenine, Khrushchev denuncia os chineses como «dogmáticos, tolos, aventureiros e traficantes de guerra», enquanto Mao-Tsé-Tung, à mesma sombra, denuncia os russos como «revisonistas, traidores, covardes burgueses e capitulacionistas»). Considerando-se com esse direito de chefia, a URSS impôs-se, perante a História, «a pesada responsabilidade de conduzir o mundo para o comunismo», para fazê-lo, é lógico que procure estimular, orientar, telecomandar ou comandar localmente o desenvolvimento da Guerra Revolucionária, onde quer que possa ser deflagrada, em proveito do Movimento Internacional Comunista. Esta é a razão pela qual se acha generalizada a idéia errônea de associar o problema da propagação da ideologia comunista a este novo tipo de guerra, como se só ao comunismo fosse dado utilizar seus princípios e seus métodos.

O desencadeamento dos tipos clássicos de guerra é mais ou menos abrupto, resultante de antagonismo externos que, embora possam existir durante longo tempo, chegam a um clímax de desentendimento que produzem de inopino, o choque incontornável por meios pacíficos. A irrupção da Guerra Revolucionária é, ao contrário, lenta e dificilmente poderá ser assinalada com precisão. Nela prevalecem os antagonismos internos. Indubitavelmente os países subdesenvolvidos apresentam condições que favorecem a eclosão do surto revolucionário, porque nêles os desníveis sociais e económicos, a instabilidade política, a injustiça social e outros fatores de inquietação são encontradiços. Mas é um erro, e dos mais graves, pensar que só os países que oferecem semelhante caldo de cultura estão sujeitos à investida deste novo tipo de guerra. As condições para explosão do surto revolucionário podem ser meticolosamente fabricadas, posto que antagonismos internos não de existir sempre em qualquer sociedade, a despeito de seu grau de desenvolvimento geral. É preciso ter em conta que a Guerra Revolucionária é artificial; «sua causa manifesta-se através da vontade de uma corrente ideológica que quer conquistar o poder para ela somente». Assim sendo, «mesmo uma sociedade relativamente equilibrada pode estar sujeita a uma Guerra Revolucionária». Com a atenção voltada para a conjuntura, é fácil compreender que as reservas potenciais do comunismo internacional podem ser modeladas no seio de qualquer sociedade, porque o padrão de vida a que a alma humana aspira não é suscetível de avaliação definida, por isso que, em sua insopitável ânsia de conforto, bem-estar e segurança, sempre haverá um padrão superior por que lutar. Logicamente, as sociedades desequilibradas, aquelas em que a mensagem cristã de solidariedade entre os homens não encontra ressonância na alma de uma minoria poderosa, egoísta e iníqua; aquelas que olvidam a «eminente dignidade da pessoa humana» e que, por isto, se estruturam na satisfação pura e simples dos interesses materiais dessa minoria exploradora, em detrimento dos anseios vitais de uma esmagadora maioria espoliada; aquelas sociedades assim desequilibradas constituem sem dúvida, o terreno fértil para o «processus» revolucionário, como ideologia de apoio da Guerra Revolucionária que, como seu instrumento de propagação, no seio delas é desencadeada.

2 - DIVISÃO DA GUERRA REVOLUCIONÁRIA

A fim de facilitar a compreensão de como evolui o processo revolucionário, montando sua análise em base prática, de cunho aproximadamente didático, costuma-se dividir a Guerra Revolucionária em dois ESTÁGIOS, que abrangem cinco FASES:

- | | |
|--------------|---|
| 1.º Estágio: | SUBVERSÃO ou PRÉ-REVOLUÇÃO
Compreende as 1ª e 2ª Fases |
| 2.º Estágio: | REVOLUÇÃO PRÓPRIAMENTE DITA
Compreende as 3ª, 4ª e 5ª Fases
(caso não haja truncamento por um golpe de cúpula) |

Como é bem de ver, não se pode, em realidade, atribuir um rigor absoluto a esta divisão que, aliás, é uma dentre várias existentes. É isto porque os estágios se interpenetram, em maior ou menor escala, segundo as condições de acessibilidade do meio e do ambiente. Acresce que o surto revolucionário nem sempre é metódico e paulatino, a ponto de comportar a superposição disciplinada das fases que enformam o «processus» normal.

2.1 — A SUBVERSÃO (1.º ESTÁGIO)

1.1 — A SUBVERSÃO tem por finalidade levar a população a abjurar os princípios fundamentais da sociedade que integra e a substituí-los por outros que foram inculcados em seu inconsciente. Atuando sobre a população, ela busca, em última análise, destruir os alicerces da comunidade, para construir sobre seus destroços os de uma comunidade totalmente diferente.

A exploração ao máximo de todas as contradições internas, já existente ou pacientemente fabricadas, constitui a seiva com que o processo subversivo se alimenta para implantar-se no seio de uma comunidade. Para isso, é feito o largo

emprego de meios psicológicos de toda sorte, pois que o objetivo em mira é a conquista da população, ou melhor dizendo, a conquista de cada um dos elementos que a compõem, seja homem, mulher, adulto, criança, enquanto vive preferencialmente determinadas idades, como também certas classes e posições sociais. E esta conquista só estará totalmente assegurada, quando corresponder a posse integral (corpo e alma) do indivíduo, de tal modo que ele se transforme em um agente ativo, decidido fanatizado, na luta pela vitória da nova concepção de vida de que se tornou prosélito.

Isto pôsto, fácil é aquilatar que a Subversão, para que se opere com eficiência, precisa ser realizada em duas etapas sucessivas, que equivalem às duas primeiras fases da Guerra Revolucionária:

- 1.a: Enquadramento Coletivo;
- 2.a: Manipulação Psicológica.

2 — ENQUADRAMENTO COLETIVO

A reação popular não brota espontaneamente. Pode existir em estado latente no seio de massa, nutrida pelas condições de insegurança, inquietação, insatisfação, obscurantismo e marginalidade em que vive. Para que chegue a uma explosão, é necessário produzir uma centelha e, conseqüentemente, é indispensável que haja quem se encarregue de fazê-lo.

A Subversão propõe-se a operar esta explosão. Mas, para isto precisa «organizar-se» através da infiltração sorrateira nos diferentes grupos sociais, particularmente naqueles cujo controle é mais remunerador. Aqui começa a ação camaleônica, ultradissimulada, dos ativistas militantes que se imiscuem em cada grupo, com a missão de nêles conquistar os auxiliares necessários; êstes, por sua vez, tratarão de atrair outros tantos «dadãos» para sua órbita, e assim por diante, numa verdadeira reação em cadeia. A conquista desses «intermediários» vai sendo testada progressivamente, tendo em vista estabelecer a seleção dos que poderão compor o quadro dirigente de cada grupo, à medida que a Subversão nêle se espraia.

Se bem que deva abarcar a sociedade em grande amplitude, pois seu objetivo final é a submissão da massa, a Subversão é levada a efeito por infiltração para lograr o nucleamento, de preferência, da hierarquia administrativa do Estado, dos meios intelectuais e de formação das elites, dos órgãos de difusão de informações e de orientação da opinião pública, das organizações sindicais, das agremiações estudantis, da massa camponesa e, até mesmo, das corporações militares, paramilitares e religiosas.

É nesta fase que são estabelecidas as «frações» ou células ou núcleos de agitação e propaganda. Estas se transformam em «organizações» de base, que são os instrumentos da exploração ao máximo das contradições internas e da difusão de «slogans» e símbolos com que o inconsciente dos elementos a conquistar deverá ser bombardeado incessantemente, a fim de «condicionar» seu pensamento.

A difusão da doutrina ideológica é feita, nesta fase, de maneira sumamente sub-reptícia; convém que o conhecimento da mesma seja mantido enclausurado no círculo dos elementos exponenciais da organização dirigente do processo subversivo. Quando muito, ao nível dos ativistas chegam apenas os «programas» das chamadas «campanhas», em torno dos quais são formuladas aquelas imagens trabalhadas, que são transmitidas. É assim que exploram o nacionalismo (considerado ideologia «intermediária»), os anseios de paz, liberdade, justiça e bem-estar, a fome, o analfabetismo, as doenças, a espoliação estrangeira, o poder econômico, etc.

O enquadramento de uma maioria sem coesão por uma minoria ativa, unida, disciplinada e astuta, permite atingir dois objetivos: — introduzir cunhas subversivas nos grupos mais importantes da população a conquistar; — organizar a «satura clandestina» que arrastará a massa para o ponto colimado pela Subversão em marcha. As rédeas desta ficam, entretanto, nas mãos dos líderes da organização mentora (normalmente de cunho partidário), que assim se enraíza na comunidade, de cujos destinos pretende apossar-se.

3 — MANIPULAÇÃO PSICOLÓGICA

A Manipulação Psicológica, embora possa ser operada — conforme sejam as circunstâncias locais — ao mesmo tempo em que se procede ao Enquadramento Coletivo, corresponde à 2.ª Fase do processo subversivo. Por meio dela é que se procura abalar e pôr por terra os pilares sobre que se erguia a formação moral e cívica da população a submeter, e, concomitantemente, cavar um fôssco intransponível entre ela e as autoridades que o governam. Para lograr êstes resultados, todos os processos são próprios, mesmo os mais miseráveis e indignos. E, a par desta ânsia de destruição, procura se construir nova estrutura política e social, que deverá substituir aquela que foi arrancada da mente da população.

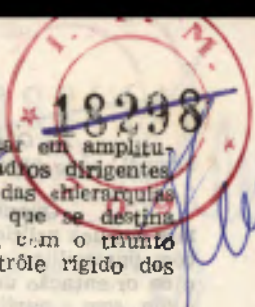
É o reinado, por conseguinte, das técnicas destrutivas e construtivas. Por intermédio da Manipulação Psicológica, a organização que dirige o processo subversivo empenha-se em derrubar, ridicularizar e banir os valores fundamentais da pessoa humana. Acomete não só a eminente dignidade da pessoa humana, mas também seus vínculos com a organização da família, com sentimento de pátria, com as tradições nacionais, com as hierarquias naturais, com as regras e princípios moral que norteiam o comportamento do indivíduo na sociedade, com as convicções religiosas, com tudo, enfim, que constitui sua força de afirmação, sua razão de ser e de viver na ordem social e política a ser substituída.

Uma vez desfeita a integridade espiritual do homem, pela perda de sua consciência e pelo esquecimento ou desconhecimento de sua alma, a porta está aberta para a traição na massa, para a delação mais torpe (inclusive no âmago da família), para o abastardamento e a prostituição intelectual das elites, para a neutralização da vontade de lutar por um ideal que se cristalizou no espírito da massa, às vezes no perpassar dos séculos, como sendo o mais acrisolado e mais intocável de seus anseios.

Este resultado é obtido, como se depreende, mediante uma agressão psicológica sempre violenta. E isto, porque: ou é levada a efeito fraudulenta e sobre o inconsciente do indivíduo, pela exploração científica de seus instintos fundamentais e de seus reflexos condicionados, a ponto de obrigá-lo a «pensar» e agir como convém, ou é realizada à força sob coação física, sob terror, por meio de processos adequados.

A passagem de uma concepção para outra opera-se, freqüentemente, de modo paulatino, pois o grau de receptividade é variável entre os indivíduos. São muito comuns os casos de conturbação mental pelo fato de a impregnação psicológica custar a vencer as resistências íntimas para chegar ao seu grau ótimo, que é aquele em que a aceitação dos temas doutrinários e a explicação ideológica dos acontecimentos correntes, por mais absurda que seja, encontram franca e pacífica ressonância. Aqui intervém um fator de convicção, que é a modificação, até à inversão, do sentido tradicional de termos e conceitos: palavras como Verdade, Honra, Liberdade, Democracia, Nacionalismo, Justiça, etc., ou expressões como Dignidade Humana, Progresso Social, etc. que gozavam de precisa compreensão por parte de todos os indivíduos, passam, à força de uma verdadeira guerra semântica a deixar de representar valores dantes rigorosamente acatados. Daí o fato de a traição o embuste, a delação a mentira, o cinismo, a deslealdade, a injustiça, serem de prática corrente e se transformarem, em certos casos, em atos de decantado heroísmo. Estabelece-se uma verdadeira guerra semântica. Para os comunistas, por exmpl., a Paz é, paradoxalmente, «a continuação da luta por outros meios», a «Coexistência Pacífica» é o compasso de espera para o desencadear do bote final sobre a dem cracia ocidental; a «Sociedade sem Classes» é a «sociedade hierárquica de classes», «organizada segundo as linhas rígidas de desigualdade econômica, social e política», a «Democracia Popular» é o «governo que domina claramente contra a vontade da enorme maioria da população» (as duas últimas expressões são casos de duplo pensamento enumerados por Erich Fromm).

Desde que alcançada esta etapa de conquista da consciência de uns e de «amelecimento» ou anestesia» de outros, a Subversão pode passar para a «organização das paixões». A propaganda (agora já passando à ostensibilidade) e a informa-



ção dirigida tomam o encargo de agitar as paixões, de as impulsionar em amplitude e profundidade. E, enquanto isto vão sendo robustecidos os quadros dirigentes vão sendo estabelecidos, ainda clandestinamente, os núcleos locais das hierarquias paralelas, verdadeira aparelhagem político-administrativa, que se destina de começo, a dobrar o organismo legal em funcionamento, a seguir, com o triunfo local ou nacional da Revolução, a substituir este, inclusive no controle rígido dos grupos humanos que integram a comunidade.

A Manipulação Psicológica desenrola-se, em princípio em ambiente pacífico. São utilizados todos os meios que permitem «trabalhar» e impressionar a massa, a fim de obter sua participação ativa na luta em gestação ou, nos redutos menos acessíveis, impor a cumplicidade do silêncio e da omissão. Mas este teor de pacifismo é um mero estratagemma que visa a arregimentar os ingênuos, os parvos, os indecisos e os tímidos, nas ações violentas que se seguirão invariavelmente. É o caso, por exemplo, das reivindicações operárias através de petições aos empregadores: são normalmente vazadas em termos corteses e respeitosos e expressam a maior confiança no espírito de justiça dos mesmos; como enquadram, em geral, pretensões inatendíveis, não serão satisfeitas; seus patrocinadores voltam à carga duas ou mais vezes, obedecendo à mesma tônica e procurando, ao mesmo tempo, criar um ambiente de franco otimismo entre os interessados quanto ao atendimento de seus anseios; as renovadas recusas dos empregadores vão aumentando o movimento geral de insatisfação e rebeldia, cujo fecho há de ser sempre violento. É assim que se explica o fato de as manifestações originalmente pacíficas da massa virem a assumir um caráter inesperado de violência, como quebra-quebras, motins, tumultos, arruaças, etc. A sabotagem e o terrorismo também são usados com o intuito de intimidar.

Mas é preciso notar que, particularmente nos países de grande extensão territorial, a Subversão não progride com a mesma cadência em todos os seus recantos. Por isto, é de se admitir que avance mais em determinadas áreas críticas, nas quais se torna mais viável a eclosão de focos revolucionários. Se estes não forem apagados de imediato por uma ação pacificadora adequada em energia e oportunidade, poderão ampliar-se e chegar à contaminação do organismo inteiro.

O término desta fase é demarcado pela existência de um ambiente francamente subversivo em todas as manifestações da vida nacional. Os líderes revolucionários saem da clandestinidade e não raramente se transformam em personagens carismáticas; a propaganda subversiva torna-se aberta e desabusada; a agitação campesina, investindo contra tudo o que consubstancia a «reação» e contra todos os que procuram obstar, de uma forma qualquer, o avanço da Revolução; as contradições internas são aguçadas ao paroxismo e todas as tentativas de acomodação, abrandamento ou eliminação das mesmas são levadas ao fracasso, mediante a criação de situações incontroláveis ou o bombardeio sistemático; a dissensão entre as autoridades é instigada e aprofundada, levando-as atuarem umas contra as outras; a força moral e o prestígio dos governantes, bem como das autoridades militares, são debilitados e ridicularizados; os movimentos de insatisfação são amudados e invariavelmente desvirtuados, tendo em vista a projeção de determinadas classes em detrimento das outras; o respeito às leis é levado para plano secundário; a corrupção invade todos os setores da vida pública e privada; os legalistas mais acomodaticios passam a temer a identificação de sua posição em campo contrario e, até, chegam a aceitar as novas idéias como «uma solução». É que o fruto está, então maduro, pois uma boa parte pelo menos, da população já se acha desligada, física e espiritualmente, de tudo o que a vinculava à concepção de vida que inspirava e deseja a implantação da nova ordem social e política, para a qual, sem saber mesmo como, foi transferida e pela qual se dispõe a lutar fanáticamente.

Dêste ponto, até o desencadeamento das ações sistemáticamente violentas, dista apenas um passo.

2.2 — A REVOLUÇÃO PROPRIAMENTE DITA

1 - Conforme se haja desenvolvido o processo subversivo, o passo já aludido pode ser dado no sentido de um GOLPE DE CÚPULA, subitâneo e decisivo, ou de REBELIÃO DA MASSA, lenta e progressiva. São as formas incruentas de implantação do governo revolucionário.

88581 78881
2 - O GOLPE DE CÚPULA, que corresponde ao truncamento do processo normal, pode apresentar-se de dois modos diferentes.

Quando a Subversão obteve franco sucesso entre as elites, especialmente nos círculos políticos e administrativos da Nação, em suas Forças Armadas e corporações paramilitares ou assemelhadas, bem como nos setores da difusão das informações e da orientação da opinião pública, a tempestade pode ser desencadeada da noite para o dia, sem a participação direta da massa no evento propriamente dito. Dentre os contingentes que totalizam a população, a parte que já se achava subvertida aplaude e apóia, com todas as suas forças, o golpe perpetrado; a parte que se achava em estado de amorfia, de «amolecimento», de «anestesia», aceita o «fato consumado» com indiferença e termina por ajustar-se a ele, acatando com humildade as condições impostas pela nova situação; a parte que, em outras circunstâncias, seria capaz de reagir, é imobilizada pela surpresa e, logo a seguir, manifestada e eliminada, por meio de «medidas de segurança» que são postas em prática de imediato e sem contemplação. Pode acontecer que, para iludir a opinião pública em geral, o golpe deste tipo só venha a revelar sua verdadeira natureza ideológica «a posteriori», isto é, só no momento em que o dispositivo de segurança se acha montado em bases suficientemente firmes que permitam o retirar da máscara.

Quando a Subversão conseguiu progredir igualmente entre as elites e as classes trabalhadoras, particularmente em suas organizações sindicais, o GOLPE DE CÚPULA pode resultar da combinação das «pressões de cúpula», exercidas particularmente nos meios parlamentares com as «pressões de base», que se manifestam nos meios operários, manejados pelos seus órgãos representativos. As medidas que facilitam e promovem a marcha da revolução são obtidas por intermédio da criação de sucessos sucessivos, no fim de cada um dos quais a capacidade de resistência das forças que defendem a ordem vigente sai sempre mais debilitada. A solução dos problemas sociais e econômicos é apresentada pelas «pressões de cúpula» em bases concordantes com a linha ideológica que as anima e, como representam uma minoria que, por sé-lo, não pode assegurar as desejadas condições de execução, as «pressões de base» encarregam-se de impor este resultado. Cada vez que isto acontece, a área das «pressões de cúpula» amplia-se e, ao mesmo tempo, a corrente que se opõe à ideologia revolucionária é exposta, mais e mais, ao desprestígio e à execução. Os comunistas, por exemplo, fazem crer que o anticomunismo identifica-se com a «defesa da burguesia exploradora e corrupta», com o «entreguismo ao capital estrangeiro», com o «serviço aos monopólios internacionais», com o «imperialismo e a espoliação estrangeiras», com a «reação escravizadora e antipopular», etc. A evolução deste jogo de prestações conduz à conquista da maioria nos meios parlamentares, que geralmente é precedida pelo estabelecimento de um governo de coalizão efêmero, pois o expurgo dos «burgueses» nêle incluídos é efetuado logo que possível. Assim se configura a última etapa do golpe, que equivale ao controle total do organismo político-administrativo nacional e à implantação da nova ordem «revolucionária» no país.

Ao êxito do golpe de cúpula segue-se, normalmente, o apoio presturoso, «amigo e desinteressado», da potência-líder, cujos tentáculos abraçam-se já não o haviam feito, o novo satélite que acaba de entrar em sua órbita. Daí por diante, qualquer tentativa de reação passa a ser taxada de infringência ao princípio de autodeterminação, de traição aos anseios do povo, de interferência do imperialismo estrangeiro, etc. para cuja sufocação todos os meios são válidos, inclusive a «proteção militar» da potência-líder, bem como o uso e o abuso das mais inauditas violências.

3 - A REBELIÃO DA MASSA retrata o desenvolvimento do processo revolucionário sem o truncamento de um golpe de cúpula. Nela têm lugar, sucessivamente, as três fases da Revolução Propriamente Dita, que correspondem às 3a, 4a e 5a da Guerra Revolucionária.

Contando com a participação direta de uma parte, pelo menos, da população, a 3.a FASE é caracterizada pela rebelião que deixa o «manto da noite» para ser levada a efeito «aos albos da madrugada». As ações clandestinas e pacíficas vão perdendo a «cerimônia» e se revestem de crescente ostensibilidade e violência. As ORGANIZAÇÕES DE BASE ganham desenvolvimento e os bandos armados manifestam sua presença em ações de guerrilha. Ao mesmo tempo, intensifica-se a obtenção da

18298 18299

complicidade do silêncio, através da sabotagem e do terrorismo (sistemático e seletivo); procura-se desequilibrar mentalmente as autoridades legais e as forças da ordem em geral; busca-se desentronizar definitivamente do coração do povo mediante o prosseguimento intensivo das campanhas desenvolvidas neste sentido, o respeito às leis, o prestígio às autoridades constituídas, o apêgo à ordem política vigente, bem como a todos os padrões morais que estruturam a sociedade a ser demolida. A par disso, desenvolve-se a organização político-administrativa da Revolução, que já ensaia sua entrada em ação a qualquer momento.

A 4.ª FASE qualifica-se pelo advento da Revolução em plena luz do dia. A ampliação das «bases» e sua interligação permitem desenvolvimento e liberdade de ação ao surto revolucionário, que chega, assim, a conflagrar uma zona inteira. A organização político-administrativa sai de vez da clandestinidade e o «governo revolucionário» é instalado na área que, para todos os efeitos, inclusive os de plano internacional, passa a ser apresentada como «zona libertada». A partir deste momento e nesta área, a legalidade muda de campo; a massa é levada a crer que as forças da ordem são instrumentos de opressão, da prepotência, da reação, da traição, do despotismo, etc., pois há todo interesse em que sejam consideradas inimigas feroces e desumana. Avoluma-se a ação dos guerrilheiros, principalmente nas áreas adjacentes, e começa a despontar, com o aumento de efetivo das hostes revolucionárias, o embrião do Exército Popular.

A consolidação da situação instalada em uma «zona libertada», de que a 5.ª Fase se caracteriza, é ratificada pela existência de um comando rebelde plenamente atuante nos campos políticos, militar e administrativo; de um exército revolucionário de certa envergadura, já capaz de se empenhar em operações de moldes clássicos; e de um território «nacional» que, por suas condições de amplitude e riqueza, pode assegurar o devido apoio logístico à luta. O clímax desta fase verifica-se normalmente, quando se estabelece o equilíbrio de forças entre o exército revolucionário e as tropas legais, o que possibilita a arrancada para a conquista definitiva do poder, mediante a «ofensiva geral» em seu triplice aspecto, político, econômico e psicológico.

A «zona libertada», expressão física do surto revolucionário, concede a este a aparência legal de que necessita para se apresentar perante a opinião mundial, especialmente perante o julgamento dos países «amigos», sob cujo pálio «protetor» tentona colocar-se. Fácil se torna, portanto, a perpetração da intervenção estrangeira nesta oportunidade. Ela pode ser efetivada, seja pela remessa de material bélico, de «voluntários», de meios materiais de toda ordem e de técnicos de todos os tipos, seja pela participação, direta e sem rebuços, de suas próprias tropas na luta.

A vitória da Guerra Revolucionária equivale à implantação definitiva da nova ordem política e social a cujo serviço ela foi deflagrada.

3 — CONCLUSÕES SOBRE A GUERRA REVOLUCIONÁRIA

A apresentação que acaba de ser feita, embora bastante resumida, permite concluir que a Guerra Revolucionária:

— É um fato novo nos domínios da Tática e da Estratégia; é como que um novo capítulo acrescido ao compêndio da Arte da Guerra.

— Distingue-se dos tipos de guerra clássica por transferir suas ações do terreno para o espírito, isto é, por só as levar a efeito no terreno após haver conquistado o espírito de uma parte, pelo menos, da população sobre que é desencadeada.

— É, por conseguinte, um novo tipo de guerra, constituído em um corpo de doutrina próprio pelos teóricos marxistas-leninistas, que pode ser propulsionada, entretanto, por uma ideologia qualquer que busque a conquista definitiva e total do poder, mediante a derrubada da ordem política e social vigente e sua substituição por aquela que corresponde aos padrões ideológicos de que é instrumento.

19331 — Em sua doutrina, a população constitui, ao mesmo tempo, o objetivo, o agente e o ambiente da luta. Por isto, ela se ocupa, em primeiro lugar, da conquista integral (corp. e alma) de cada cidadão, para, posteriormente, utilizá-lo como soldado de sua causa, que é a instauração da nova ordem através da conquista do poder.

— Seu desencadeamento identifica-se, pois, com o início da ação subversiva no seio da população. Consequentemente, não comporta declaração prévia, nem agressão material. Através da Subversão, atua de modo pacífico, insidioso, subreptício, empregando técnicas destrutivas e construtivas. Por meio delas, procura transferir o indivíduo do universo social e político em que vive para outro, pelo qual, uma vez transferido, ele se dispõe a lutar até o sacrifício.

— É estimulada, orientada e, até mesmo apoiada materialmente pela potência estrangeira que se transformou em centro de dispersão da ideologia que lhe serve de apoio, mas seus meios normais de ação são nacionais, constituem as «reservas revolucionárias» do exército além-fronteiras e que, pela ordem vigorante, são capitulados como «inimigo interno».

— Seu âmbito de ação é sempre o nacional. Não obstante, pode tirar proveito das condições favoráveis que encontra, decorrente de antagonismos internos existentes em determinadas partes do território nacional, para nelas progredir mais rapidamente e alcançar um êxito parcial que lhe sirva de ponte para a vitória total. Se esta se tornar inaplicável, contentar-se-á em criar o caso internacional em torno da «zona libertada», de que poderá decorrer uma guerra externa de tipo clássico.

— Desde que devidamente subvertida uma parte, pelo menos, da população, o processo revolucionário começa a emergir da clandestinidade e a empregar a ação e a violência em seus métodos de proselitismo. Conforme as circunstâncias, a posse do poder pode se buscar por dois caminhos diferentes: o golpe de cúpula e a rebelião da massa.

— Sua evolução é como a bola de neve que se despenca do cume da montanha. Se não fôr detida em um determinado instante, será muito mais difícil detê-la no instante seguinte.

— Sua finalidade é a conquista total e definitiva do poder colocando o país numa órbita ideológica de amplitude internacional, o que vale dizer que comete as instituições políticas e sociais da Nação, bem como sua própria segurança. Assim, confere nova dimensão aos problemas de Segurança Interna, ao mesmo tempo que conduz a uma recomposição da Concepção da Guerra e, conseqüentemente, do esquema geral do Planejamento da Segurança Nacional. É mais do que isto, constitui um desafio ao pensamento militar, pôsto que impõe uma profunda reformulação dos conceitos, princípios, métodos e processos que estruturam a guerra clássica.

— Examinada em termos conjunturais, pode-se afirmar que a GR está sendo empregada pelo comunismo para alcançar o domínio do mundo. Vejamos se isto corresponde a uma verdade incontestável. Este será o objeto da 2.a Parte.

X

2.a PARTE

PROCESSAMENTO DA INFILTRAÇÃO COMUNISTA NO BRASIL

(Extrato de uma Conferência feita pelo Ten Cel Inf MARIO D. ANDREAZZA, sob o título «O COMUNISMO NO BRASIL»)

1 — A «ALTA ESTRATÉGIA» COMUNISTA PARA A CONQUISTA DO PODER

Como foi visto na 1.a Parte, a Guerra Revolucionária, em seus termos doutrinários, é um novo tipo de guerra que pode ser utilizado por qualquer ideologia que busque a conquista definitiva e total do poder. Em seus termos conjunturais, a Guerra Revolucionária constitui o instrumento de que o COMUNISMO se está valendo para o domínio do mundo.

Assim examinando este novo tipo de guerra, passa-se automaticamente da doutrina para a execução. Tendo em vista, entretanto, identificar o «centro de dispersão» do Movimento Internacional Comunista e sua Ação de comando na expansão, de âmbito mundial, convém examinar o que seja a estratégia comunista para a conquista do poder.

Muito se pode escrever sobre este assunto. Entretanto, para ceder ao império da síntese, impõe-se o limite do que dizem os líderes exponenciais do comunismo sobre semelhante atuação estratégica.

MAO-TSE-TUNG, o verdadeiro consolidador da Guerra Revolucionária, procura ensinar aos comunistas de todo o mundo, em seu livro «A NOVA DEMOCRACIA», as linhas fundamentais do que considera a «alta estratégia» para a conquista do poder. Entre as lições que ministra, destaca-se um princípio estratégico de alta relevância. Expõe-no através da afirmação de que, para a conquista do poder, há necessidade, antes de mais nada, de «abrir as portas» para a Revolução Socialista que a chave para isto é a Revolução Democrática. Observe-se que a Revolução Democrática, por ele chamada, não é senão a Guerra Revolucionária apresentada na 1.a Parte.

E o líder comunista chinês acrescenta:

«a viga mestra, na qual essa Revolução Democrática se deve apoiar, é o NACIONALISMO, com que os patriotas progressistas identificam-se, tornando possível a nacionalização da terra e dos meios de produção, através de uma reforma agrária e de uma legislação protecionista. Com isso, é obtida a LIDERANÇA sobre uma grande massa de simpatizantes dessas idéias, de todas as classes e credos sociais — inclusive, por interesse próprio, das mais ricas e abastadas — que passam a constituir uma poderosa força de apoio à ação comunista. Depois dessa fase, (a da «Revolução Democrática» ou Guerra Revolucionária), é que se inicia a Revolução Socialista, através da transição progressiva e gradativa do NACIONALISMO para a SOCIALIZAÇÃO das fontes de riqueza e dos instrumentos que a produzem, manufaturam e distribuem».

Verifica-se, pois que o NACIONALISMO, pelas próprias palavras de MAO, serve apenas de ponte, de ideologia «intermediária», para a conquista do poder, como foi qualificado na 1.a Parte.

Ao relatar como se processou a transição do «Nacionalismo Marxista» para a «Ditadura Democrática Socialista», na China, MAO-TSE-TUNG discorre sobre a execução das três etapas seguintes:

1.a: «Organização da «FRENTE DEMOCRÁTICA NACIONAL», que realizou a Revolução Democrática através de numerosas classes, que se uniram politicamente numa FRENTE ÚNICA contra os «imperialistas», os «traidores» e os «reacionários». Atente-se para a identificação desta etapa com o 1.º Estágio da Guerra Revolucionária» (Subversão).

2.a) «Concentração da ação revolucionária nas mãos dos comunistas. Esta etapa não foi outra coisa senão a revolução das grandes massas populares, dirigida pelo proletariado contra o feudalismo e, agora, também contra o capitalismo e o imperialismo. Isto significou que ela não mais poderia ter outra dirigente que não o proletariado chinês e seu Partido Comunista». Tem-se aqui o que foi chamado, na 1.a Parte, de Revolução Propriamente Dita.

3.a) «Implantação da Ditadura da Democracia Popular, baseada na aliança do proletariado com os camponeses (Comando Político Unificado) e dirigida pelo proletariado industrial, através do Partido Comunista, em harmonia com as forças internacionais». Equivale à consolidação da vitória da Guerra Revolucionária.

Como é do conhecimento geral, a consolidação da Ditadura Comunista de MAO-TSÉ-TUNG operou-se através do EXPURGO chamado da «Pátria Chinesa». Como expõe o Ten Cel ANDREAZZA: «Os ingênuos, os irônicos, os demagogos e os «patriotas progressistas», inclusive os «capitalistas» (que, imaginando virem a salvar o pélo, financiaram o desenrolar exitoso da 1.a etapa), foram fuzilados, enforcados ou deportados para campos de concentração. O Partido Comunista enfeixou tudo em suas mãos de ferro. Em 1951, cerca de 1 milhão de pessoas foram executadas nas províncias do Centro e do Sul; cerca de 900.000, nas quatro regiões administrativas e 300.000 nas províncias do Noroeste. Em 1956, desapareceram aproximadamente 6.000 missionários religiosos.

Se MAO-TSÉ-TUNG assim caracterizou a concepção estratégica, em âmbito nacional, para a conquista do poder, KRUCHTCHEV encarrega-se de pôr a lume a adoção da estratégia da ação indireta através da Guerra Revolucionária, para o domínio mundial pelo comunismo. No INFORME SOBRE A REUNIAO DOS 81 PARTIDOS COMUNISTAS, o líder soviético distinguiu 3 categorias de guerra e as denominou: Mundiais, Locais e REVOLUCIONARIAS. Ao analisar esta última categoria, disse:

«As GUERRAS REVOLUCIONARIAS são lutas através das quais o povo pode conquistar sua libertação e independência; são guerras sagradas. Nós reconhecemos tais guerras; ajudamos e ajudaremos os povos que lutam por sua liberdade».

Como se não bastasse esta identificação do «centro de dispersão» do Movimento Internacional Comunista, KRUCHTCHEV assevera a seguir:

«Qual a atitude dos marxistas para com essas insurreições? A mais positiva. Elas não podem ser apontadas e mo guerras entre estados, como as guerras locais. Porque nessas insurreições é o povo que luta para garantir seu direito de autodeterminação, por seu desenvolvimento social, nacional e independente».

Finalmente, a GRANDE ENCICLOPEDIA SOVIETICA consigna o verbe te «Vojna» (guerra) como segue:

«Há 2 espécies de guerra:

— a guerra JUSTA, não-anexionista, emancipadora, que tem por fim, seja a defesa do povo contra uma agressão externa e contra as tentativas de escravizá-lo, seja a libertação do povo da escravidão capitalista, seja enfim, a libertação das colônias e países independentes do jugo dos imperialistas; - a guerra INJUSTA, anexionista, que tem por fim conquistar e sujeitar outros países.»

Parece que as referências acima já são suficientes para definir a estratégia comunista para o domínio mundial como sendo o amplo emprêgo da ação indireta, mediante a utilização em larga escala das chamadas «Reformas Revolucionárias de Exército Vermelho além-fronteiras da URSS». Em termos conjunturais, pois, o comunismo está servindo de apoio à Guerra Revolucionária que se vem desenvolvendo em todos os países do mundo livre, sob o comando, com o estímulo e o auxílio do Partido Comunista da União Soviética (PCUS).

Se a ação de comando exercida pelo PCUS sobre o desenvolvimento mundial da Guerra Revolucionária é um fato incontestável, a luz dos próprios acontecimentos na vida de cada país ainda não subjugado pelo comunismo, deve haver um meio pelo qual aquele Partido exerceita essa tarefa. Realmente existe e se denomina DIRETRIZ POLITICA. Seu contexto enquadra:

- uma ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA, que permanece inalterada desde sua enunciação por Lenine e que, visando à UNIÃO DOS TRABALHADORES DE TODO MUNDO, traça o objetivo supremo, e no sentido o domínio mundial;
- os PROCEDIMENTOS TATICOS, que variam conforme a situação internacional e são suscetíveis de modificação a qualquer momento.

O exato cumprimento desta Diretriz é imperativo. Não obstante, sua aplicação prática nos problemas locais adquire flexibilidade, por isso que a EXECUÇÃO DAS AÇÕES TATICAS é deixada a cargo dos «INSTRUMENTOS DE AÇÃO». Diretamente subordinados ao PCUS, que é seu padrão onipotente e onisciente, assim são denominados:

- os Partidos Comunistas Locais e
- as diversas Frentes Comunistas.

Além do comando, do apoio e do estímulo que o PCUS empresta a estes «INSTRUMENTOS DE AÇÃO», os demais países já integrados no bloco socialista soviético também com eles colaboram, através de suas atividades diplomáticas, comerciais e culturais. Assim têm explicação os frequentes casos de financiamento, inclusive de campanhas políticas e eleitorais; de infiltração comercial e industrial; de promoção e financiamento da propaganda; de entrada clandestina de agentes subversivos; de corrupção particularmente dos meios de difusão e das associações de classe, de preferência estudantis e sindicais; de atuação subversiva em centros culturais; de exploração ideológica permanente do intercâmbio cultural, das viagens e bolsas de estudos, das conquistas científicas etc.

Tal é a Diretriz Política. Convém examinar, então, como se articulam e comportam os «INSTRUMENTOS DE AÇÃO» para, com base nela, executarem as AÇÕES TATICAS que lhes corresponde. Isto será feito, a seguir com relação ao Brasil.

3 - PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO

O Partido Comunista Brasileiro é ilegal. Não obstante, a simples decretação desta situação não impediu que continuasse a viver, a princípio na clandestinidade e, depois, num regime de ostensibilidade crescente. Chegou ao ponto de ter manifestações a descoberto, realizando reuniões públicas em recintos fechados. Seus líderes passaram a pronunciar-se sem qualquer cerimônia, na imprensa escrita e falada; os «candidatos de Prestes» concorreram em prêmios eleitorais, como tais; o líder máximo do PCB chegou a ser recebido em audiência por altas autoridades do país, inclusive o próprio Presidente deposto. Muito embora a existência clandestina seja normal para os partidos comunistas, o PCB gozou da situação descrita e aproveitou-a para estabelecer e pôr em funcionamento as CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO da Diretriz Política, na parte a seu cargo. Estas estão contidas nos documentos abaixo que, antes da Revolução de 31 de Março, podiam ser adquiridas em qualquer banca de jornal:

- Resolução do I Congresso do PCB (Ago 61);
- Estatutos do PCB (Set 60);
- Manifesto do PCB (Mar 61); e
- Plano de Construção do Partido (Maí 61).

Numa rápida síntese destes documentos, pode-se dizer que o PCB estrutura sua ação segundo dois planos principais:

- PLANO DE PROPAGANDA e
- PLANO DE AÇÃO.

3 I. — PLANO DE PROPAGANDA

Neste Plano o PCB começa por definir a propaganda com sendo «um meio para produzir efeitos e não um meio de comunicação, que visa a demonstrar a verdade». Tem-se ali a primeira deturpação intencional e facciosa da concepção de propaganda, de vez que os «efeitos» por ele pretendidos não têm por base a demonstração irretorquível da verdade.

As ações de propaganda alinhadas pelo PCB buscam a «intimidação intelectual dos democratas», o que vale dizer que objetivam o terrorismo intelectual que assegura, pelo menos, a cumplicidade do silêncio. Por meio disto, tais ações procuram, ao mesmo tempo, criar um ambiente desfavorável à contra-ofensiva do anti-comunismo, principalmente através da identificação deste com o chamado imperialismo norteamericano. Elas tratam, ainda, de difundir uma retórica classificada, capaz de hipnotizar as massas e imergi-las num clima emocional e explosivo.

A concepção de propaganda do PCB acha-se afinada com as deliberações do PCUS sobre o assunto. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

- «Sempre que necessário, o comunismo deve usar outra roupagem. Se for preciso, os comunistas devem parecer democratas liberais ou nacionalistas patriotas».
- «Um bom comunista deve ser capaz, inclusive, de usar uma linguagem não encontrada nas obras clássicas de Marx e Lénine, mas, sim, nas obras dos grandes vultos nacionais do país em que milita».
- «A palavra «revolução» deve ser substituída por «libertação», «re-formalismo»».
- «A expressão «extinção das classes sociais» deve ser substituída por «lançamento das bases do socialismo»».
- etc.

As bases em pormenor, sobre que o Plano de Propaganda do PCB se assenta, grupam-se em dois conjuntos distintos:

- as da esfera internacional e
- as da esfera nacional.

No que tange à esfera internacional, as bases da propaganda do PCB cifram-se em AFIRMAÇÕES puras e simples, que vão ser marteladas constantemente no espírito dos cidadãos a subverter. Constituem temas centrais, de exploração obrigatória, em debates, artigos, discursos e, até, conversas no círculo da relação de cada comunista ou simpatizante. Exemplos destas «afirmações»:

- «O socialismo está em ascensão em todo o mundo e o capitalismo em decadência».
- «A sociedade capitalista está podre e desaparecerá inelutavelmente».
- «O imperialismo norte-americano é o inimigo principal e comum dos povos de todo o mundo».
- «A emancipação do domínio imperialista norte-americano já é uma aspiração universal».
- etc.

18301 18302

A luz do que foi exposto na 1ª Parte, quanto a Subversão, torna-se fácil aquilatar que «feitos» a propaganda do PCB pretende produzir com tais afirmações.

No que se relaciona à esfera nacional, o Plano de Propaganda do PCB fixa várias diretrizes, em cujos temas acham-se sempre presente o imperialismo, a libertação, a espoliação, o latifúndio, etc. Procura dar ênfase às contradições internas interpretando-as a seu modo e explorando-as de todas as formas, sempre com objetivos políticos.

Em suma, o Plano de Propaganda do PCB, devidamente estribado nas deliberações do PCUS, enquadra diretrizes, temas, «slogans», símbolos, idéias-chaves, urdindo tudo isto segundo uma técnica apurada e sutil, que também é importada. É assim, pois, que éle programa e procura executar aquele martelamento psicológico aludido no item da Subversão (1ª Parte), que visa à posse integral dos indivíduos a conquistar.

3.2 -- PLANO DE AÇÃO

Nêste Plano, o PCB fixa os ELEMENTOS ESSENCIAIS DE AÇÃO, que estabelecem, por assim dizer, um verdadeiro roteiro de suas atividades subversivas. Examinando-se cada um desses elementos, como será feito a seguir, pode-se assinalar a orientação tática do PCB na execução da Diretriz Política emanada do PCUS. Além disto, torna-se possível compreender sua articulação no desenvolvimento da Guerra Revolucionária no Brasil.

3.2.1 -- CONTRADIÇÕES A EXPLORAR

O PCB classifica-as em FUNDAMENTAIS e SECUNDARIAS.
Exemplo: -- Fundamentais: - «O imperialismo norte-americano e seus agentes internos contra toda a Nação».
- «Os latifundiários contra as massas camponesas».
-- Secundárias: - «A burguesia capitalista contra o proletariado».
- «O imperialismo norte-americano deve ser o alvo do esforço principal do Partido».

3.2.2 -- BASES PARA A LUTA DE CLASSES:

O PCB, tendo em vista a 1ª etapa da ação, divide a sociedade brasileira em dois grupos:

- os latifundiários e
- as demais classes (Burguesia Capitalista, Pequena Burguesia, Camponeses e Proletariado).

Classifica a aliança PROLETARIO-CAMPONESA como fundamental para o acirramento da luta de classes.

Considera - e isto é interessante salientar-a Igreja Católica e as Forças Armadas como instituições altamente prejudiciais ao desenvolvimento de suas atividades.

Fixa, ainda, como idéia capital, a UNIAO DE TODAS AS CLASSES, menos a dos latifundiários, em uma FRENTE UNICA POPULAR, na qual o proletariado deve exercer o papel dirigente. Com relação a isto, é bem de ver que as lições de MAO-TSE-TUNG foram apreendidas pelos comunistas brasileiros.

3.2.3 -- AÇÕES NACIONALISTAS E TAREFAS CORRESPONDENTES:

Segundo o preconizado por seus mentores e patrões, o PCB trata de explorar ao máximo os sentimentos nacionalistas do povo brasileiro. Por isso mesmo, procura dedicar o maior desvelo à FRENTE UNICA NACIONALISTA, para cuja organização:

- 50681 10821
- Prega a «aliança das forças progressistas independentes contra o capitalismo norte-americano e seus agentes».
 - Recomenda que «as contradições internas existentes na FRENTE NACIONALISTA não devem interferir na finalidade principal, que é a de isolar o inimigo n.º 1 — o capitalismo norte-americano».
 - Estabelece, outrossim, que as referidas contradições não devem provocar, DE FORMA ALGUMA, o afastamento da burguesia ou o rompimento com ela.

Tendo em mira a Ação Nacionalista, confere missões verdadeiras «palavras de ordem», aos militantes que logram infiltrar-se em cada classe. Assim:

- Na classe Operaria: Pugnar pela união sindical; influir nas massas e no Congresso (pressões).
- Na classe camponesa: Realizar a unidade regional e, depois, a nacional; utilizar, SEMPRE QUE POSSIVEL, a forma legal de luta; buscar, de qualquer forma, a união com o proletariado urbano.
- Nas classes médias urbanas: Conquistar sua participação na FRENTE NACIONALISTA, através da politização de suas organizações associativas.
- Na classe estudantil: Unir todas as entidades estudantis e envidar esforços na consolidação de sua união com os camponeses e o proletariado.
- Na FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA: Infiltrar-se ao máximo nesse Frente e estimular a luta, visando à constituição de um bloco majoritário; influir para conservá-la equidistante entre o Governo e a Oposição; procurar imprimir-lhe um sentido extraparlamentar de atividades conjuntas com os sindicatos, os estudantes, os camponeses e os intelectuais.
- Nas classes patronais: Fazer com que apoiem as reivindicações nacionalistas.

3.2.4 — CONQUISTA DO PODER

As ações programadas pelo PCB neste particular englobam as de caráter pacífico e as de cunho violento, que deverão ser desencadeadas, quando aparecerem pedras no caminho. Aliás, segundo a doutrina da Guerra Revolucionária, estas começam a surgir justamente quando a Subversão deixa o manto da noite, isto é, a partir da 3.ª Fase, como foi visto na 1.ª Parte.

Entre as ações planejadas, merecem destaque as seguintes:

- realizar a pressão pacífica dentro e fora do Parlamento, apoiando a corrente nacionalista;
- pugnar pela vitória eleitoral dos candidatos nacionalistas;
- projetar os líderes nacionalistas e torná-los depositários da esperança popular;
- fazer com que as massas populares atuem unidas aos setores nacionalistas do Parlamento, das Forças Armadas e do Governo;
- Conduzir a Revolução pelo caminho pacífico e democrático, permanecendo, no entanto, vigilante e em condições de desenvolver ações enérgicas, a fim de enfrentar e derrotar as tentativas que visem a deter a Revolução;
- realizar intensa infiltração na administração pública, nos Partidos Políticos, nas Forças Armadas e na Igreja;
- estimular ao máximo a insatisfação popular;
- apresentar sempre o Partido como a organização política de vanguarda de todas as iniciativas que beneficiam as classes menos favorecidas, popularizando, ao máximo, a sua liderança no movimento das Reformas de Base, em particular da Reforma Agrária.

3.2.5 — POLÍTICA NACIONALISTA - DEMOCRÁTICA:

No item 5.º de seu Plano de Ação, o PCB define a sua política nacionalista-democrática, cujas principais finalidades são expostas como segue:

- neutralizar a propaganda contrária pela intimidação intelectual;

— desenvolver o proselitismo (massa de apoio);
 — apresentar o Partido como único agente da revolução social que se processa no País (liderança da massa de apoio).

Fácil é constatar que a política do PCB busca de um lado apelar o anticomunismo, levando-o ao ridículo e à execração, pois este é um dos meios mais eficientes de limpar o caminho; de outro lado, disseminar a Subversão na comunidade, tendo em vista a conquista da «massa de apoio», sem a qual não pode desenvolver seu curso revolucionário; projetar o Partido no consenso geral para garantir-lhe a liderança da massa de apoio, pois que, segundo MAO-TSÉ-TUNG, a Revolução não pode ter outro dirigente que não o proletariado e seu Partido Comunista. É em decorrência disto que se vê o PCB empenhar-se em patrocinar todas as campanhas que podem transformar-se em boas bandeiras. Os comunistas as empunham, mas não ajem no sentido de lhes dar solução prática e, quando esta se torna viável, tratam de criar impasses intransponíveis. Seu interesse por elas visa, apenas, à propaganda. O que eles querem, mesmo, é o poder definitivo e total; uma vez conquistado, impingirão «suas» soluções socialistas.

Com o propósito de ganhar terreno em sua atividade subversiva e anular a influência das correntes «reacionárias», o PCB defende, a título de reivindicação popular, a adoção das seguintes medidas: união sindical; direito amplo de greve; legalização do Partido; e sindicalização dos camponeses. A «reivindicação» é, logicamente, do PCB e só dele. Mas é da técnica comunista fantasiar o que lhes convém «nos mais sentidos anseios do povo».

3.2.6 — TAREFAS BÁSICAS:

Finalmente, o Plano de Ação do PCB apresenta o que denomina de «tarefas básicas», que são as seguintes:

- «Completa libertação econômica e política do Imperialismo norte-americano».
- «Transformação radical da estrutura agrária, eliminando o monopólio da propriedade da terra».
- «Conquista da Paz Mundial».
- «Garantia das liberdades democráticas e conquista de novos direitos democráticos para as massas».

Os grandes e implacáveis expurgos efetuados por STALIN e MAO-TSÉ-TUNG demonstram, à evidência, como essas tarefas básicas são executadas, quando os comunistas empunham o poder. Não obstante nas palavras do Ten Cel ANDREAZZA:

«Essas tarefas essenciais constituem os pontos culminantes de toda a sua propaganda e são de presença obrigatória em todos os seus documentos, manifestações, reuniões, comícios, etc. Pretendem com isso empolgar a opinião pública, de forma que o Partido seja encarado como a verdadeira força propulsora de todas as reformas sociais em processamento, para impor-se, assim, ao consenso geral, como o Partido líder, o vanguardeiro da Revolução».

4 — PROCEDIMENTOS OFICIAIS DO PCB

Neste ponto, convém apreclar os procedimentos oficiais do PCB, porque seu exame permite complementar a compreensão de sua articulação subversiva no estrito cumprimento da doutrina da Guerra Revolucionária. Dentre esses procedimentos, merecem maior atenção:

4.1 — A INFILTRAÇÃO

Transcreve-se a seguir o que sobre este assunto consta da conferência referida, que bem identifica a infiltração comunista com o processo estudado na 1.ª Parte, no que se relaciona ao desenvolvimento da Subversão:

8881 80881

«O processo de infiltração é progressivo e tem em vista, sempre, uma determinada Organização. Realiza-se da seguinte forma:

1.) — Estudo do caráter da organização visada e de suas finanças.

2.) — Instalação na organização de uma FRAÇÃO.

A «Fração» é constituída por elementos credenciados, militantes do Partido e que se ligam diretamente com o secretário da Diretoria Central. É integrada no mínimo por 3 elementos, com a missão de «infiltrar-se» nos órgãos de direção, com a finalidade de transformar a organização visada numa «Organização de Frente».

3.) — Uma vez infiltrada, a FRAÇÃO procura constituir os «dois grupos clássicos» de trabalho:

- o Grupo do Poder e
- o Grupo de Apoio.

No Grupo do Poder fica a direção da FRAÇÃO; é constituído somente por «militantes» e faz a ligação entre o Grupo de Apoio e o Partido.

O Grupo de Apoio, a ser constituído por simpatizantes das idéias lançadas pelo Grupo do Poder, é assim selecionado:

— Entre os «COMPANHEIROS DE VIAGEM»;
Elementos que não são comunistas, mas que possuem interesses comuns. Normalmente intelectuais que sem serem comunistas aceitam, indiferentes, a linha do Partido; demonstram admiração pela URSS e trabalham de boa vontade em prol das relações com esse País;

— Entre os «SIMPATIZANTES»;
Selecionados de conformidade com a campanha (Einstein, sendo inimigo do Nazismo, foi empregado na luta antinazista): são conjunturais, como os chamam; têm simpatia por uma idéia e a ela aderem, inclusive para a ação. Desaparecida a idéia, o simpatizante é abandonado;

— Entre os «OPORTUNISTAS»;
Aqueles que, por ambição pessoal, normalmente cooperam. Estes elementos são utilizados, mas não merecem a confiança do Partido;

— Entre os «TONTOS» ou «BOBOS»;
Selecionados entre aqueles de grande vaidade pessoal e que permitem que outros os enganem.

4.) — Instalação dentro do Grupo de Apoio, de ORGANISMOS DE BASE. Esse; organismos são as antigas células do PCB e têm a missão de fazer a ligação entre a «MASSA» e a FRAÇÃO. Num mesmo grupo de Apoio pode haver mais de um Organismo de Base pois cada um se compõe de três militantes do Partido (a TROJKA), a saber:

- Secretário político, que informa aos dois outros da tática a seguir;
 - Secretário de organização, que se encarrega da arregimentação;
 - Secretário de agitação e propaganda.
- Função de tal modo, que cada militante só possa ter contato com outros dois militantes da organização.

5.) — Organizado o Grupo de Apoio, inicia-se a infiltração propriamente dita:

- vitórias em assembleias e debates;
- participação de militantes nas diretorias, em particular nas se-

cretarias, tesourarias e órgãos de difusão, quando, então, a entidade é considerada «INFILTRADA»;
— domínio total da diretoria quando, então, a organização visada se transforma numa FRENTE, atrás da qual os comunistas passam a atuar.

4.2 — A LUTA PELA PAZ

18303

A CONQUISTA DA PAZ MUNDIAL é, como já foi visto, uma das tarefas básicas do PCB. Nisto se empenha o Movimento Internacional Comunista.

Mas é preciso compreender que a concepção de paz do comunismo difere da concepção desposada pelo Mundo Livre. Enquanto este professa e defende a paz fundamentada em «tranquilidade na ordem» sob a inspiração dos mais acalentados princípios de solidariedade, fraternidade e respeito recíproco, aquele transforma a paz na «continuação da luta por outros meios», na completa submissão aos seus desígnios de dominação.

Esta concepção tendenciosa tem dado margem a que, diariamente, o mundo tome conhecimento de novos horrores, de novas vítimas que são acrescentadas ao longo rol das que sucumbiram em nome dessa estranha paz.

A isto, o PCB, sempre obediente às determinações soviéticas, empresta seu decidido apoio. Procura enbaixar a opinião pública brasileira, na certeza de que a paz mundial que proclama equivale à preparação para a guerra, aquela guerra que só terminará com a vitória final do comunismo.

4.3 — Outros procedimentos do PCB poderiam ser aqui também analisados. Os dois acima, porém, são bastantes para sublinhar a orientação dada à propaganda e ação por ele desenvolvidas. Mais uma vez fica provado que o PCB, como «Instrumento de Ação» do comunismo internacional, procura desincumbir-se do papel que lhe cabe no quadro da Guerra Revolucionária, qual seja o de colocar o Brasil na órbita soviética.

5 — FRENTE COMUNISTAS

5.1 — ORIGEM:

As FRENTE COMUNISTAS constituem, como já foi explanado, o segundo tipo de «Instrumentos de Ação». Configuram verdadeiras «fachadas» atrás das quais o comunismo opera. São as velhas «alavancas» ou «cadeias de transmissão» aludidas por LENINE. O nome de ORGANIZAÇÕES DE FRENTE que, em geral, lhes é dado origina-se do fato de que, embora dirigidas pelo PCUS, simulam independência de idéias e ação. São, literalmente, um engodo para os incautos, ingênuos e beócios.

5.2 — FINALIDADE:

As ORGANIZAÇÕES DE FRENTE objetivam, em última análise, facilitar a propagação do comunismo, através de sua colaboração no setor da propaganda. Além disto, servem de cobertura às atividades clandestinas do Partido Comunista local, mascarando-as como for possível.

São organismos paralelos diretamente subordinados a MOSCOU. A ação delas deve processar-se em harmonia com o PC local; às vezes, dão seus primeiros passos sob a tutela deste, mas se tornam independentes tão logo adquirem certa expressão.

5.3 — ESTRUTURAÇÃO:

É interessante repetir o que diz o Ten Cel ANDREAZZA sobre isto:

«As Organizações de Frente se estruturam em 3 escalões, intimamente entrosados e coordenados, a saber:

- Mundial
- Continental e
- Nacional.

A — As Organizações de Frente Mundiais são os órgãos de cúpula da propaganda soviética e responsáveis pelas promoções internacionais, tais como Congressos, Festivais e Encontros de âmbito mundial etc.

A elas são filiadas as congêneres continentais e nacionais, em situação de subordinação absoluta.

As «Frentes Internacionais» classificam-se em Gerais e Específicas.

- Gerais — Conselho Mundial da Paz.
- Federação Sindical Mundial.
- Federação Mundial da Juventude Democrática.
- União Internacional de Estudantes.
- Federação Democrática Internacional das Mulheres.
- etc.

— Específicas: (por profissão);

- Federação Mundial dos Sindicatos de Professores.
- Federação Mundial dos Juristas Democratas.
- Federação Mundial dos Cientistas.
- União Mundial dos Escritores.
- Federação Mundial dos Médicos
- etc.

B — As Organizações de Frente Continentais funcionam como órgãos intermediários entre as Mundiais e as Nacionais, e são as responsáveis pelas promoções de âmbito continental, tais como Congresso Latino Americano pela Paz, Encontro Sindical Latino-Americano, Congresso Estudantil, Seminários, etc.

Como exemplo, citaremos apenas algumas. Existe uma infinidade delas.

- Federação Latino-Americana de Organizações Sindicais.
- Associação dos Partidos Populares da América Latina.
- Federação Latino-Americana de Jornalistas.
- Confederação de Trabalhadores da América Latina
- etc.

C — As Organizações de Frente Nacionais - existem dois tipos:

- As que correspondem às Continentais e Mundiais, que são fixas e permanentes;
- As que são organizadas de acordo com as necessidades da conjuntura, através do processo de infiltração a que já nos referimos.

Ambos os tipos possuem ramificações em todo o território nacional, estendendo-se até os municípios e seguindo uma linha que começa em Moscou.

No Brasil existe uma enorme quantidade de Frentes, tais como:

- Associação Brasileira de Juristas Democratas;
 - Associação Nacional do Cinema;
 - Federação de Mulheres do Brasil;
 - Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional;
 - Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz;
 - Associação das Mães;
 - Associação das Donas-de-Casa;
 - Sociedade dos Amigos do Bairro;
 - Movimento de Defesa da Escola Pública;
- enfim, uma centena delas.

Um exemplo típico de expansão é a «Frente» - «Comissão de Solidariedade a Cuba» - que começou dependente do PCB e é hoje uma das mais poderosas Frentes, com mais de 300.000 adeptos.

Para finalizar esta 2.a Parte, não poderia faltar uma palavra sobre os chamados GRUPOS DOS ONZE, embora retratem um melancólico episódio de nossa História.

Constituídos a exemplo de um quadro futebolístico compreendiam um misto de organismo civil-militar, que pretendia erigir-se como o embrião de uma organização revolucionária. Sua natureza subversiva é comprovada por sua organização, pelos deveres que eram atribuídos aos seus integrantes, por seu código de segurança, por seu modo de atuar, bem como por suas ligações com o PCB, que os tolerava como «companheiros de viagem».

Conquanto não se possa dar uma qualificação precisa aos «GRUPOS DOS ONZE COMPANHEIROS» ou «COMANDOS NACIONALISTAS», admite-se classificá-los como uma espécie de «Instrumento de Ação» «sui generis», cuja existência, embora à margem do PCB, não deixava de ter uma vinculação tácita com suas atividades revolucionárias.

Na prática esta organização subversiva mostrou-se inócuo, pois não conseguiu dinamizar o movimento popular a que se propôs e não resistiu ao primeiro embate a que foi submetido. Evidenciou que, como seu idealizador, «não era de nada». Não obstante, merece ser estudada, para que seu ressurgimento, em termos de eficiência, seja impedido no futuro.

7 - CONCLUSÃO

Ao concluir esta 2.a Parte, observa-se, sem qualquer margem de dúvida, que os «Instrumentos de Ação» (PCB e OF) do Movimento Comunista Internacional encabeçam o desenvolvimento da Guerra Revolucionária no Brasil. O caminho por eles percorrido foi longo, progrediram bastante e quase chegaram a um ponto em que seria impossível barrar seu avanço. A 3.a Parte caberá comprovar esta verdade assaz chocante para a consciência democrática brasileira.

— X —

18000

12304

REPORT OF THE SECRETARY OF THE BOARD OF NATIONAL DEFENSE

THIS REPORT WAS PREPARED BY THE BOARD OF NATIONAL DEFENSE UNDER THE AUTHORITY OF THE NATIONAL DEFENSE AUTHORITY ACT, 1941, AS AMENDED. THE BOARD OF NATIONAL DEFENSE WAS ORGANIZED BY EXECUTIVE ORDER ON FEBRUARY 2, 1942, AND IS COMPOSED OF MEMBERS APPOINTED BY THE PRESIDENT OF THE UNITED STATES OF AMERICA. THE BOARD IS CHAIRED BY THE SECRETARY OF THE ARMY AND IS ASSISTED BY A DEPUTY SECRETARY AND A CHIEF OF STAFF. THE BOARD'S FUNCTIONS ARE TO ADVISE THE PRESIDENT ON ALL MATTERS RELATING TO THE NATIONAL DEFENSE AND TO COORDINATE THE POLICY OF THE UNITED STATES IN THIS FIELD.

THE BOARD HAS BEEN ORGANIZED TO ASSIST THE PRESIDENT IN THE PERFORMANCE OF HIS DUTIES UNDER THE NATIONAL DEFENSE AUTHORITY ACT. THE BOARD IS COMPOSED OF MEMBERS APPOINTED BY THE PRESIDENT OF THE UNITED STATES OF AMERICA. THE BOARD IS CHAIRED BY THE SECRETARY OF THE ARMY AND IS ASSISTED BY A DEPUTY SECRETARY AND A CHIEF OF STAFF. THE BOARD'S FUNCTIONS ARE TO ADVISE THE PRESIDENT ON ALL MATTERS RELATING TO THE NATIONAL DEFENSE AND TO COORDINATE THE POLICY OF THE UNITED STATES IN THIS FIELD.

I - INTRODUCTION

THE BOARD HAS BEEN ORGANIZED TO ASSIST THE PRESIDENT IN THE PERFORMANCE OF HIS DUTIES UNDER THE NATIONAL DEFENSE AUTHORITY ACT. THE BOARD IS COMPOSED OF MEMBERS APPOINTED BY THE PRESIDENT OF THE UNITED STATES OF AMERICA. THE BOARD IS CHAIRED BY THE SECRETARY OF THE ARMY AND IS ASSISTED BY A DEPUTY SECRETARY AND A CHIEF OF STAFF. THE BOARD'S FUNCTIONS ARE TO ADVISE THE PRESIDENT ON ALL MATTERS RELATING TO THE NATIONAL DEFENSE AND TO COORDINATE THE POLICY OF THE UNITED STATES IN THIS FIELD.

THE BOARD HAS BEEN ORGANIZED TO ASSIST THE PRESIDENT IN THE PERFORMANCE OF HIS DUTIES UNDER THE NATIONAL DEFENSE AUTHORITY ACT. THE BOARD IS COMPOSED OF MEMBERS APPOINTED BY THE PRESIDENT OF THE UNITED STATES OF AMERICA. THE BOARD IS CHAIRED BY THE SECRETARY OF THE ARMY AND IS ASSISTED BY A DEPUTY SECRETARY AND A CHIEF OF STAFF. THE BOARD'S FUNCTIONS ARE TO ADVISE THE PRESIDENT ON ALL MATTERS RELATING TO THE NATIONAL DEFENSE AND TO COORDINATE THE POLICY OF THE UNITED STATES IN THIS FIELD.

THE BOARD HAS BEEN ORGANIZED TO ASSIST THE PRESIDENT IN THE PERFORMANCE OF HIS DUTIES UNDER THE NATIONAL DEFENSE AUTHORITY ACT. THE BOARD IS COMPOSED OF MEMBERS APPOINTED BY THE PRESIDENT OF THE UNITED STATES OF AMERICA. THE BOARD IS CHAIRED BY THE SECRETARY OF THE ARMY AND IS ASSISTED BY A DEPUTY SECRETARY AND A CHIEF OF STAFF. THE BOARD'S FUNCTIONS ARE TO ADVISE THE PRESIDENT ON ALL MATTERS RELATING TO THE NATIONAL DEFENSE AND TO COORDINATE THE POLICY OF THE UNITED STATES IN THIS FIELD.

THE BOARD HAS BEEN ORGANIZED TO ASSIST THE PRESIDENT IN THE PERFORMANCE OF HIS DUTIES UNDER THE NATIONAL DEFENSE AUTHORITY ACT. THE BOARD IS COMPOSED OF MEMBERS APPOINTED BY THE PRESIDENT OF THE UNITED STATES OF AMERICA. THE BOARD IS CHAIRED BY THE SECRETARY OF THE ARMY AND IS ASSISTED BY A DEPUTY SECRETARY AND A CHIEF OF STAFF. THE BOARD'S FUNCTIONS ARE TO ADVISE THE PRESIDENT ON ALL MATTERS RELATING TO THE NATIONAL DEFENSE AND TO COORDINATE THE POLICY OF THE UNITED STATES IN THIS FIELD.

THE BOARD HAS BEEN ORGANIZED TO ASSIST THE PRESIDENT IN THE PERFORMANCE OF HIS DUTIES UNDER THE NATIONAL DEFENSE AUTHORITY ACT. THE BOARD IS COMPOSED OF MEMBERS APPOINTED BY THE PRESIDENT OF THE UNITED STATES OF AMERICA. THE BOARD IS CHAIRED BY THE SECRETARY OF THE ARMY AND IS ASSISTED BY A DEPUTY SECRETARY AND A CHIEF OF STAFF. THE BOARD'S FUNCTIONS ARE TO ADVISE THE PRESIDENT ON ALL MATTERS RELATING TO THE NATIONAL DEFENSE AND TO COORDINATE THE POLICY OF THE UNITED STATES IN THIS FIELD.

TESTEMUNHOS DA INFILTRAÇÃO COMUNISTA EM TODOS OS SETORES DA VIDA NACIONAL

8 — INTRODUÇÃO

Para que se faça uma idéia, conquanto muito pálida, do grau de desenvolvimento alcançado pela Guerra Revolucionária no Brasil, serão apresentados os fatos e dados concretos que para isso servem de eloquentes testemunhos. Com tal propósito, serão pinçados aqueles mais expressivos, por isso que seria absolutamente impossível registrar tudo o que serve de comprovação irretorquível da infiltração comunista em todos os setores da vida nacional. Mesmo porque se torna sobretudo difícil fazer história com acontecimentos que ainda estão sendo intensamente vividos.

O que vai ser explanado a seguir deve ser considerado como uma amostra, uma exemplificação, do fenômeno geral, de cujo verdadeiro vulto, de cujas perigosas proporções, a consciência nacional ainda não pôde apereceber-se com nitidez e precisão.

9 — EXAME DOS SETORES INFILTRADOS

9.1 — SETOR POLITICO-PARTIDARIO

Ausente oficialmente, o Partido Comunista assinalou suas atividades em todas as agremiações partidárias nacionais, seja através de seus representantes diretos seja através de grupos dóceis ou interessados, embora de momento, em endossar suas proposições. É o que veremos.

9.1.1 — Partido Social Progressista — PSP

Este partido apresenta um grupo, sob a liderança de NEIVA MOREIRA, que aderiu ostensivamente ao credo comunista. Foi NEIVA MOREIRA que, de público, solidarizou-se, passando mesmo à ação, com os subversivos rebeldes de BRASÍLIA, em 12 de setembro de 1963.

9.1.2 — Partido Socialista Brasileiro — PSB

Estudos feitos pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais — (IPES) concluíram que entre dez parlamentares socialistas nove apoiavam o credo vermelho. O mais ativo representante deste Partido era FRANCISCO JULIANO, mentor das Ligas Camponesas. Tumultuou o meio rural brasileiro e as consequências todos sabemos; seu pretexto era a luta pela conquista de melhores condições para o homem do campo. Fomentou a luta, que às vezes sangrenta aconteceu, entre empregados e patrões; criou a intranquilidade e a insegurança, chão propício às suas verdadeiras intenções.

9.1.3 — Partido Social Trabalhista — PST

Um homem conduzia este partido ao embalo das doutrinas comunistas: MARCO ANTONIO COELHO que, em plena campanha eleitoral, lançou, a título de propaganda, o dístico que inseria ter sido ele secretário particular de LUIZ CARLOS PRESTES.

9.1.4 — Partido Trabalhista Brasileiro — PTB

Sofreu bastante a ação da infiltração comunista. Calcula o IPES que quasi um terço desse Partido trabalhou, conscientemente ou não, para o Partido Comunista. A presença comunista é assinalada, entre outros, pelo fato do grupo

acima falado adotar exatamente as posições do militante comunista LÍCIO HAUER, ex-deputado, que também gozava de alguma influência na PETROBRAS. Neste grupo, sobressaiu-se a figura de ALMINO AFONSO.

Em SÃO PAULO, os escritórios políticos do PTB eram palcos de líderes agitadores das diferentes classes.

9.1.5 — Partido Social Democrata — PSD

Não ficou imune. Também apresentou uma ala esquerdista que favorecia a ação comunista, de modo consciente ou não, particularmente quando com ela se alinhava somando votos para silenciar as vozes democráticas que se erguiam contra a política assaz esquerdizante que se pretendia, por vézes, impor à Nação. Isto foi bastante favorecido pela ação do então Ministro da Justiça, ABELARDO JUREMA.

9.1.6 — União Democrática Nacional — UDN

Também como o PSD, tornou-se vulnerável à infiltração da política comunista. Havia um grupo que se alinhava sempre com as idéias emanadas da ação do comando comunista. PEDRO COSTA, SEIXAS DÓRIA, JOSÉ APARECIDO e outros compuzeram o grupo de que falamos.

9.1.7 — Partido Democrata Cristão — PDC

Este Partido, calcado tradicionalmente nos princípios doutrinários da democracia cristã, também cooperou com a diretriz comunista PAULO DE TARSO, lançando-se na campanha de alfabetização, criou facilidades para que fôsem difundidas idéias marxistas, no fomento à luta de classes, que se procurou incutir nos estudantes.

9.1.8 — Em síntese, podemos afirmar que a maior penetração comunista ocorreu no PTB e no PSB, se bem que tenha havido, em menor escala, em todos os demais partidos políticos.

Não citamos LEONEL BRIZOLA nesta parte do trabalho, porque julgamos que sua ação no seio da agremiação partidária foi superada pelas suas atividades no que diz respeito:

— primeiro, à facilidade e prestígio que possuía para indicar pessoas à ocupação de cargos importantes;

— segundo, quanto à ação que desenvolveu junto às massas com vitórias a agitações, greves, pseudo-reivindicações, subversão, etc.

Esta infiltração comunista em todos os partidos políticos, por certo somada a outros fatores, acarretava no plenário da Câmara um fenômeno bastante visível. As lutas parlamentares não se travavam mais áruas entre Oposição e Governo. Fazia-se entre a FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA e a FRENTE DEMOCRÁTICA PARLAMENTAR. A FRENTE PARLAMENTAR NACIONALISTA juntamente com a FRENTE DE MOBILIZAÇÃO POPULAR, chegou a somar 70 (setenta) deputados. Esta FRENTE era ativa e não se limitava às discussões de plenário. Agia sempre que seus votos eram necessários para apoiar idéias e manobras que acabavam, quase sempre, favorecendo a ação comunista.

A infiltração comunista nos Partidos Políticos alcançou, em parte, seus objetivos. Conseguiu desagregá-los, tornando alguns completamente despidos de personalidade própria.

Nas diferentes funções legislativas, as casações de mandatos decorrentes do Ato Institucional somaram 116. Até certo ponto ligadas a isto, foram efetivadas 378 suspensões de direitos políticos.

9.2 — SETOR DO GOVERNO E ORGANISMOS ESTATAIS

Os órgãos do Governo e os diferentes organismos estatais sofreram fortemente a ação da infiltração comunista, apesar das dificuldades feitas em tempo particularmente pelas Forças Armadas. Esta ação não foi restrita ao Governo central; fez-se também nos Estados. A incapacidade administrativa e de decisão, reveladas pelo presidente deposto, deve-se grande parcela de responsabilidade pela evolução que fez sentir na esfera administrativa da União, quanto ao problema ora focalizado.

Os dois Gabinetes Presidenciais, Civil e Militar, diretamente ligados ao Presidente, chegavam a assessorá-lo de acordo com as diretrizes do Partido Comunista. Isto aconteceu mais fácil durante, respectivamente as gestões DARCY RIBEIRO e ASSIS BRASIL.

Examinemos alguns órgãos do governo e organismos estatais onde se constatará a influência da vontade vermelha.

9.2.1 — Ministério da Educação e Cultura

Aqui podemos apontar o funcionamento de verdadeiros centros de comunicação, inspirados na doutrina difundida pelo Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB). Esta orientação disseminava-se através de numerosos organismos ministeriais, bastante influenciados pelos comunistas tais como:

- Divisão de Educação Extra-Escolar
- Campanha de Assistência ao Estudante
- Movimento de Cultura Popular (MCP)
- Campanha Nacional de Alfabetização
- Etc....

As verbas adequadas, do Ministério da Educação, na prática eram distribuídas às organizações estudantis em parcelas diretamente proporcionais ao grau de docilidade às diretrizes comunistas. Eram bem aquinhoados os seguintes organismos:

- UNE: UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES.
- UBES: UNIÃO BRASILEIRA DE ESTUDANTES SECUNDARIOS.
- CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO (São Paulo).
- Etc.....

A infiltração comunista no MEC faz-se presente, também, na sua estação radiotransmissora. Foi ela agente de propaganda subversiva. Acharmos, pois embora sejamos sintéticos na exposição dos fatos, bastante conhecidos que são do auditório, que dificilmente poder-se-á dizer, mais tarde, que o MEC não participou, voluntariamente ou não, de uma intensa preparação psicológica, modalidade perfeitamente definida na ação de uma Guerra Revolucionária.

9.2.2 — Ministério do Trabalho

A infiltração comunista no Ministério do Trabalho conseguiu sua maior intensidade após o passo dado pelas administrações ALMINO AFONSO e PINHEIRO NETO.

A testa do Serviço de Previdência Social, apresenta-se o Sr DANTE PELLACANI, que é o próprio presidente do Comando Geral dos Trabalhadores (CGT) e ou Comando de Greve dos Trabalhadores. Além de facilitar a infiltração comunista, PELLACANI pregou abertamente o exemplo comunista. Em novembro de 1961, pressionou os Sindicatos da Indústria e ROBERTO MORENA, militante comunista, foi eleito para o Conselho Administrativo do Instituto de Previdência respectivo, onde passou a comandar um orçamento de milhares de milhões de cruzeiros. Foi ainda, devido

130881

À ação do Sr PELLACANI, designando ROBERTO MORENA representante do Ministério do Trabalho em RECIFE, que todas as delegações locais daquele Estado caíram sob a direção comunista. Isto foi decisivo para a manobra comunista no Nordeste; PERNAMBUCO era a peça principal.

O Ministério do Trabalho, a essa época, registrava imediatamente os novos sindicatos «progressistas»; os democratas tinham seus processos dificultados. Era o próprio Ministério que pressionava as organizações no sentido de readmitirem os militantes comunistas expulsos dos Sindicatos; publicações marxistas ou leninistas foram editada por ele como por exemplo, o «Direito Trabalhista», de autoria de AMORIM ARAUJO.

Algumas eleições sindicais, onde triunfavam não comunistas, eram anuladas; e escritórios da Previdência Social eram postos à disposição de sargentos para reuniões subversivas.

As publicações que nos têm sido dadas a ler, contam que, de um modo generalizado, os Institutos de Previdência cooperaram nas ações subversivas através de desvios de grandes verbas.

9.2.3 — Ministério da Justiça e Negócios Interiores

Teoricamente, este é o órgão do Governo, no escalão ministerial, encarregado da repressão ao comunismo. Não a tendo realizado, já é motivo suficiente para que seja alinhado entre os que favoreceram a infiltração comunista na vida nacional.

Três fatos podem ser considerados neste sentido: o Ministério da Justiça negou-se:

- a proibir o Congresso de Solidariedade a CUBA, realizado em abril de 1963;
- a expulsar o sacerdote português, agitador ostensivo, ALÍPIO DE FREITAS;
- a sustar as irradiações subversivas da rádio MAYRINCK VEIGA.

O problema do CGT merece citação especial ao tratarmos do Ministério da Justiça, pois que se esquivou sempre a tomar medidas contra a sua ostensiva atividade contrária à Segurança Nacional. Uma das justificativas apresentadas, por este Ministério, para não agir em prol do fechamento do CGT era de que «como não tem existência legal não pode ser objeto de uma medida judicial». A sua existência era um fato, que podia ganhar foros de legalidade, pois que eram recebidos seus representantes, oficialmente, pelas mais altas autoridades da República.

9.2.4 — Ministério da Viação

Seu quadro de funcionários foi um grande centro de infiltração comunista, sendo por demais conhecidas, no RIO DE JANEIRO, as suas célebres equipes de «pintores», cuja missão era o pichamento de muros com os disticos adequados às diferentes campanhas e situações. O Departamento de Estradas de Ferro era considerado como o grande centro a facilitar a ação das células comunistas. Entretanto, bastante grave a nosso ver, era a situação do Departamento de Correios e Telégrafos (DCT). Grande era o domínio comunista neste órgão; tinham, os comunistas, praticamente, o controle da maioria dos setores das comunicações no território nacional. Uma afirmação disto, eram as Centrais de Telex, não só no RIO DE JANEIRO mas também nos grandes centros como SÃO PAULO, por exemplo. Isto ocorreu, principalmente, sob a direção do então Ten Cel DAGOBERTO RODRIGUES, que sofria total influência de um de seus mais chegados auxiliares, comunista militante, DALMO GASPAR.

18308

O DCT, um dos mais importantes órgãos da Segurança Nacional, era o veículo através do qual circulava, no BRASIL, toda a propaganda comunista, particularmente com origem na RUSSIA, TCHECOSLOVAQUIA e CUBA.

9.2.5 — Petrobrás

Sabe-se, porque notório, eram os Sindicatos que comandavam toda a política da empresa. Nenhuma nomeação era feita sem a aquiescência do comitê, fossem ou não os candidatos aprovados em concurso. Aquêles que já se encontravam na Petrobrás, e das idéias comunistas não Participavam ou a elas não se tornavam dóceis, sofriam perseguições e eram postos em situação de difícil sustentação. Os Sindicatos da Petrobrás chegaram a constituir uma poderosa força de pressão contra a qual, por várias vezes, o Governo mostrou-se impotente e desprovido de autoridade. Todas as reivindicações, justas ou não, dentro desse clima, eram sistematicamente atendidas. O ponto alto do domínio da empresa pelo grupo comunista dos sindicatos, foi atingido quando o Governo não teve outra saída que não só nomear diretores aquêles que fossem indicados pelos grupos operários dominantes e comunicados. Dois nomes devem ser citados, ao falarmos da infiltração comunista na Petrobrás: HUGO REGIS e JAIRO JOSE FARIAS, sem esquecermos de mencionar as facilidades encontradas, no que toca à citada infiltração, durante a administração MANGABEIRA.

A ação comunista na Petrobrás pode ser assinalada nos seus principais elementos tais como:

- Serviço locais
 - Divisão de Petroquímica
 - Seção Económica
 - Divisão Orçamentaria
 - Refinaria de Duque de Caxias
 - Refinaria de Cubatão, onde se encontrava GERALDO SILVINO, possuidor de curso especializado feito em PRAGA.
 - Refinaria de Mataripe
 - FRONAPE
 - Etc...
- 18307

Era uma verdadeira ocupação comunista, em pontos que, no momento oportuno, uma ação mobilizaria todas as tropas moto-mecanizadas para não nos alongarmos enumerando outras atividades básicas da nação.

Documentos, por nós consultados, afirmam que os depoimentos dos Gen PERY BEVILACQUA e ALBINO SILVA, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de apurar a corrupção e infiltração comunista na Petrobrás, não deixam dúvidas quanto ao domínio completo que os comunistas exerciam na empresa. O Gen ALBINO SILVA denunciou, inclusive, contrabando de metralhadoras, que houvera sido feito por ocasião da importação de sondas da RUMANIA, armas essas que teriam sido distribuídas aos homens que trabalhavam no campo.

Onde estarão essas metralhadoras? Foram encontradas? Não sabemos.

9.2.6 — Superintendência da Reforma Agrária (SUPRA)

A SUPRA não pode fugir ao imperativo de passar para a história como órgão, subordinado diretamente à Presidência da República, através do qual encontraram caminho fácil a infiltração comunista e a corrupção. Cooperou para o acirramento da tensão entre os camponeses e fazendeiros, acenando com uma mística repartição e ou desapropriação de terras, o que não se consumiu jamais.

Era a SUPRA que incitava e comandava invasão de terras: quando negociava, era sempre de modo a provocar ou deixar suspeitas.

80221
JOAO PINHEIRO NETO deixou seu nome definitivamente ligado a tudo isso.

Uma invasão de terras, em que transpareceu nitidamente a presença da SUPRA, foi a realizada no Estado do RIO, alcançando inclusive terras da Fábrica Nacional de Motores. Era chefiada pelo falso padre ANIBAL. Os pretensos guerrilheiros mantiveram a ocupação do terreno por quatro dias e, só se retiraram, mediante acordo realizado com a SUPRA. Estavam armados, e, informações em nosso poder assinalaram a presença, entre eles, de metralhadoras INA.

9.2.7 — Banco do Brasil e Caixas Econômicas Federais

Estes estabelecimentos tiveram sua participação na infiltração comunista que se efetuou no Governo. Os empréstimos eram canalizados, por certos auxiliares do governo, para atrair certas classes para a área de influência desejada. Mesmo assim, ainda se verificava o seguinte: os empréstimos eram concedidos pelo Governo, mas nem todos efetivados, pois que havia de permeio um «grupo» que monopolizava, com fins políticos, as concessões reais. Despachos presidenciais, com a respectiva assinatura chegaram a ser falsificados.

9.2.8 - Transportes

Os órgãos estatais de transportes, marítimos e ferroviários, constituíram uma situação grave. Não houve forças que contivessem as reivindicações dessas classes consideradas, sem favor, privilegiadas, e a já deficitária situação desses transportes agravou-se de forma tremenda. Seus Sindicatos bastante infiltrados pelos comunistas, estavam sempre presentes nos movimentos grevistas, mesmo de outras classes e quase sempre alimentados por interesses políticos. RAFAEL MARTINELLI e DEMISTOCLES BATISTA eram seus ativos líderes.

Em fins de 1963, realizou-se em RECIFE um Congresso Nacional de Ferroviários, ao qual compareceram representantes dos países da Cortina de Ferro e da ITÁLIA; foi uma orgia de propaganda comunista que atingiu o cume quando, no ato de inauguração ou encerramento, foi tocada a Internacional Comunista. Este Congresso recebeu subvenção do Governo.

No setor de transportes marítimos, encontramos os «Marajás da República». Salários altíssimos, companhias de navegação deficitárias, fretes absurdamente elevados.

Um fato, entretanto, deve ser ressaltado: esta situação agravou-se no governo passado, porém já lhe era anterior; com todas as suas falhas e desajustes prestou-se de forma fácil ao agravamento da infiltração vermelha.

9.2.9 — Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)

A SUDENE constituiu também um dos objetivos da infiltração comunista dada a sua destacada missão de solucionar a crise econômico-social que assola grande parte da imensa região nordestina.

Seu êxito não era visto com bons olhos pelos homens do credo vermelho, interessados em manter vivo o antagonismo altamente explorável e reinante na região: miséria e descontentamento.

É por isso que foi iniciada a formação de células comunistas, na SUDENE, desde o começo de sua vida.

Um fato é incontestável, a SUDENE foi praticamente paralizada em sua ação, e isso satisfazia à diretriz comunista. Mantinha-se no nordeste o «status quo». Até sabotagem aconteceu nos trabalhos da SUDENE.

9.2.10 — Em seis meses de vigência, o Ato Institucional enquadrou em suas penalidades 4.464 servidores federais, dado este que se aproxima bastante da realidade final. Neste total, estariam incluídos:

2.757 militares;
— 1.697 civis.

18209
Handwritten signatures and initials.

Quanto aos civis se bem que ainda não definitivos os dados, podemos enumerar:

— Ministério da Educação	109
— Ministério da Fazenda	357
— Ministério do Trabalho	265
— Ministério da Agricultura	19
— Ministério da Saúde	10
— Ministério do Exterior	5
— Ministério das Minas e Energia	13
— Ministério da Viação	598
— Ministério da Justiça	46
— Ministério do Interior	40
— Ministério da Indústria e Comércio	82
— Prefeitura de BRASÍLIA	24
— Novacap	29

Handwritten signature.

9.3 — SETOR SINDICAL

9.3.1 — Meios urbanos

18308

a. Liderança

Na classe operária o trabalho de liderança era encarado, pelo PCB, como já realizado. Sua principal preocupação estava sendo a de formar a Central Sindical, cujo primeiro passo foi o CGT com a finalidade de «obter maior repercussão dos seus movimentos e aumentar as possibilidades de pressão política». Esse aumento do prestígio da classe, do mesmo modo que desperta a cobiça e o cortejamento por parte das correntes político-eleitorais, faz com que os dirigentes sindicais, comunistas em sua maioria,

co-eleitorais, faz com que os dirigentes sindicais, comunistas em sua maioria, passem a desfrutar de grande influência dentro dos escritórios dos partidos com tendência populista e também, em menores proporções, dos não populistas.

Dêse contato surgem, então, os mais variados acordos político-eleitorais que gravitam, quase sempre, em torno dos seguintes pontos:

- programa mínimo do PCB;
- legalização do PCB;
- ampliação dos direitos de greve;
- admissão de comunistas nas legendas partidárias;
- defesa das organizações sindicais legais;
- cooperação na organização da Central Sindical Única;
- etc.

b. A União Operário-estudante-camponês

A União já era considerada, pelo PCB, como praticamente assegurada. As campanhas conjuntas, não.

c. Central Sindical

A centralização do sindicalismo sempre constituiu uma velha aspiração do Comunismo Internacional. Nesse sentido éle atua:

- No campo internacional, através da Federação Sindical Mundial que, por sua ação, pretende congrega as entidades sindicais de todo o mundo;
- no campo continental, por meio da Confederação dos Trabalhadores da América Latina; e

— no Brasil através de uma Central Sindical, já materializada pelo CGT, para cuja conquista os comunistas concentravam todos os seus esforços.

O movimento tendente a efetivar essa Central Sindical vinha tomando, ultimamente, bastante incremento.

O PCB considerava como elementos principais, para colimar esse objetivo, os seguintes:

1.º Elemento

— A Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, sob completa influência do Partido. Essa Confederação congrega cerca de um milhão de trabalhadores da indústria e constitui um órgão de cúpula de primeira ordem, pois, com sua estrutura, poder-se-ia converter, com facilidade, na almejada Central Sindical.

Esta Confederação congrega:

O Sindicato dos Metalúrgicos, então sob a direção de comunistas militantes:

— O Sindicato dos Marceneiros, dirigido, também como o anterior, por comunistas militantes:

Sindicato dos Têxteis, a Federação dos Gráficos, os Sindicatos de Eletricidade e Gás, do Petróleo, etc. todos sob a direção, também, de comunistas militantes.

2.º Elemento

— O Pacto de Unidade e Ação (PUA). Essa entidade relacionava-se com os transportes e congrega os estivadores, portuários, marítimos, ferroviários e aeroviários, possibilitando o controle dos principais meios de transportes do país.

Este Pacto era chefiado por comunistas militantes e reunia as Federações dos Estivadores e Marítimos, dos Aeroviários e Aeronautas, dos Rodoviários, etc.

3.º Elemento

— Comissão Permanente das Organizações Sindicais, que engloba grande número de Sindicatos, entre os quais se destaca o dos Metalúrgicos, sob direção, como já foi dito, de comunista militante, então Dep. Federal, com imunidades parlamentares por conseguinte.

Esses três elementos principais eram de âmbito nacional, e qualquer reivindicação de uma entidade associada deveria ser apoiada pelos demais. Não obstante serem ilegais, pois congregavam sindicatos no sentido horizontal, vinham sendo considerados, por sua expressão política, como organizações legais.

Essas organizações permitiriam a realização da mais importante das tarefas nas quais se empenham os comunistas no meio sindical: conseguir a unidade da classe operária sob sua direção.

O caso da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria demonstra, bem, a capacidade da infiltração do PCB.

Esta Confederação pertence à CIOLS (Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres), organismo fundado pelo bloco democrático para opor-se à Federação Sindical Mundial. Com assombro geral, conseguiu o PCB, através de sua apurada técnica de infiltração, apoderar-se daquela entidade, para transformá-la no núcleo da futura Central Sindical, já esboçada, no CGT.

d. Greves

As greves que vinham sendo realizadas no BRASIL, obedeciam, não pode haver mais dúvidas, a um planejamento, que visava a conduzir a classe operária a uma supervalorização, pela união, em entidade única, de todo o sistema sindical brasileiro. Os movimentos grevistas não tinham mais, no BRASIL, o simples significado de desajustamento entre pequenas parcelas da sociedade brasileira, restringindo-se ao seu campo puramente local e específico. As greves vinham sendo aproveitadas como o maior veículo para a consecução de reivindicações consideradas indispensáveis à projeção da classe operária, como instrumento político, e serviam como elemento estimulador da associação sindical, toda vez que eram vitoriosas. As greves, ultimamente realizadas no país, mostravam que os movimentos reivindicatórios básicos obedeciam a uma linha única em todo o território brasileiro, e, quase sempre, orientado no sentido político.

A constância com que se agitavam demonstrava claramente o desejo de treinar e formar líderes, de aperfeiçoar o sistema de comando e de sentir a disposição e capacidade de reação das autoridades competentes.

Aos poucos, as greves iam crescendo de importância e de volume, a medida que se aperfeiçoavam os líderes e que se revelavam mais fracos os sistemas de repressão. A cada concessão correspondia um avanço; é o processo das «concessões sucessivas», no qual os comunistas são habilíssimos. Negociar sempre... Havia além disso, grande interesse por parte do PCB em levar os trabalhadores a permitir que as reivindicações justas, ao invés de serem resolvidas pelos trâmites normais, com apelo ao dissenso, se transformassem em greves ilegais.

Os constantes movimentos em prol de reivindicações dos trabalhadores e as sucessivas conferências e congressos, onde pontificavam as manifestações dos comunistas, infiltrados na administração dos sindicatos, mostravam, claramente, o interesse em levar a agitação e a desordem aos meios sindicais, com reflexos altamente aproveitáveis para a causa do PCB. O principal objetivo dos dirigentes sindicais comunistas, sonho de muitos anos, era a deflagração de greves gerais de âmbito nacional, como teste de sua força e de sua organização.

Era já grande, até há bem pouco, a euforia no partido, pois julgavam os seus dirigentes que aquele ideal já se havia concretizado e que o momento da vitória final já se achava bem próximo.

Os membros do Comitê Central do PCB já decidiam para a nação e, de certa forma, o conseguiam. São líderes autênticos, sabem hipnotizar as massas, que aprendem a obedecê-los. Via-se, assim, uma grande maioria de não comunistas sendo conduzida, cegamente, por comunistas, em greves políticas, distúrbios, etc.

Na última conferência do CGT, conforme ata apreendida, ficara deliberado:

- Incrementar as greves políticas de âmbito nacional;
- Agravar as contradições básicas da sociedade brasileira;
- Agravar a luta de classes;
- Intensificar a luta anti-imperialista e anti-feudal.

e. Principais setores de influência comunista

A influência da infiltração comunista, faz-se sentir, particularmente nos seguintes setores:

- Dos Transportes, que tinha como órgão de cúpula o «Pacto de Unidade e Ação (PUA)», liderado por OSWALDO PACHECO DA SILVA, comunista, e que comandava todos os sindicatos de transportes.

Neste setor, a ação dos comunistas era mais acentuada nos portos, nas ferrovias e nos transportes aéreos.

18310
18309

Nos trabalhos dos portos impunham-se pelo domínio das federações, sob o comando de RAIMUNDO CASTELO DE SOUZA, JOSÉ PAULO DE SOUZA e FELIPE RAMOS RODRIGUES.

Nos transportes ferroviários, o grande trabalho era realizado pela Federação Nacional dos Ferroviários e pelo Sindicato dos Ferroviários da GUANABARA, dirigidos, respectivamente, por RAFAEL MARTINELLI e DEMISTÓCLIDES BATISTA, já citados.

No setor dos transportes aéreos, o comandante PAULO MELO BASTOS e OTHON CANEDO LOPES detinham o poder. A simples demissão do primeiro, pela VARIG, levou os funcionários da mesma a se declararem em greve até a sua readmissão.

— De Crédito, então manipulado pelos vermelhos através da CONTEC (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito) e Sindicatos, com líderes ativos como HUMBERTO MENEZES PINHEIROS, ARMANDO ZILLER, LUIZ VILGAR DA MOTA LIMA, OSWALDO STAFORD DA SILVA, GERALDO MAGALHÃES e muitos outros.

A CONTEC foi criada, especificamente, como órgão de cúpula dos vermelhos entre os bancários.

Após um período de vida ilegal, em agosto de 1962, apesar do parecer contrário do Ministério do Trabalho, foi inexplicavelmente reconhecida.

— Da Indústria. Neste setor destaca-se a CNTI (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria). Sua direção estava entregue a comunistas como: CLODSMITH RIANI, DANTE PELACANI e BENEDITO CERQUEIRA, eleitos em princípios deste ano, com o apoio do Governo.

A referida Confederação estavam filiados, entre muitos outros, os Sindicatos:

— dos metalúrgicos, sob a direção de BENEDITO CERQUEIRA, e que serviu de palco à indisciplina dos marinheiros, verificada em fins de março de 1961.

— dos têxteis, liderados pelo agitador vermelho HERCULES CORREIA DOS REIS, constituindo-se num dos mais eficientes órgãos da subversão na GUANABARA, tanto pela propagação como pela iniciativa dos movimentos e arregimentação da massa operária.

Não menos importante era o Sindicato dos Marceneiros, que tinha a dirigir-lo um dos mais ativos elementos do Comunismo brasileiro, ROBERTO MORENA.

A estes, somavam-se outros de menor importância, como o dos gráficos e o das indústrias da eletricidade e gás.

1. Comando Geral dos Trabalhadores (CGT)

Originou-se do Comando da Greve de 5 de Julho de 1962, e foi confirmado, em resolução do 4.º Encontro Sindical, encerrado em 19 de agosto do mesmo ano, em SÃO PAULO.

Constituiu-se, em face dos seus objetivos, na maior esperança do comunismo no Brasil. O seu principal objetivo era conquistar o Sindicalismo.

Assim, o CGT, explorando a sua importância política junto ao Governo deposedo, procurou, por todas formas, adquirir existência legal, embora notoriamente conhecido como órgão de alta expressão no mundo comunista.

Com a legalização, uniria sob sua direção o movimento sindical democrático, ficando o trabalhador à mercê do sindicalismo internacional. Mas a legislação brasileira impedia o seu reconhecimento e, até mesmo, a sua existência.

Do Manifesto à Nação, resultante do 4.º Encontro Sindical, constou a reafirmação de lutar, com o apoio de que os comunistas chamam de forças nacionalistas e democráticas, contra o imperialismo e o latifúndio considerados, por eles, como causas da atual crise.

Da sua direção faziam parte, entre outros, os comunistas HERCULES CORREIA, ROBERTO MORENA, OSWALDO PACHECO DA SILVA, DANTE PELACANI, HUMBERTO MENEZES PINHEIRO, ARMANDO ZILLER e BENEDITO CERQUEIRA.

18311
Handwritten initials and a red stamp.

Observa-se que os seus dirigentes estavam distribuídos pelos mais diversos Sindicatos e Federações de trabalhadores da indústria, de modo a possibilitar melhor a doutrinação e aglutinação da massa operária em torno do mesmo objetivo e domínio, sob a égide do comunismo, do sindicalismo brasileiro.

Embora ilegal, atuou muito, de modo que sua ação foi a mais danosa possível, tumultuando a vida nacional, através das constantes greves e mantendo em sobressalto a família brasileira.

Tal ação, porém, não se limitava apenas ao âmbito trabalhista. Estendeu-se a outras áreas, sobretudo a política, onde fazia pesar o seu pensamento nas decisões governamentais.

Em consequência dessas pretensões extemporâneas foi-lhes oposta desasombrada repulsa, principalmente pelas Forças Armadas.

Apesar disso, o Governo não somente o tolerava como também o recebia e com ele se entendia em matéria política.

g. Congresso da CUTAL

A Central Única dos Trabalhadores da AMERICA LATINA tentou realizar, em BELO HORIZONTE um congresso comunista. O povo mineiro reagiu e o Congresso foi realizado em BRASÍLIA. Comunistas militantes foram hóspedes do governo no Hotel Nacional e a verba solicitada através do Ministério do Trabalho, pelo Sr OSWALDO PACHECO, aproximava-se da casa dos Cr\$ 25.000.000.

9.3.2 — Meio Rural a. Histórico

18310

Data do cancelamento do registro do Partido Comunista, o início, praticamente de suas atividades junto às populações rurais do país, notadamente na região nordeste e mais especificamente - PERNAMBUCO.

Assim, em 1946, foram criadas, nesse Estado, as primeiras associações rurais, chamadas comumente de «Ligas Camponesas». Elas foram organizadas para possibilitar o prosseguimento das atividades até então exercidas pelo PCB e constituíram, na verdade as células iniciais de arregimentação dos trabalhadores do campo.

Em 1950, foi organizado o primeiro órgão de cúpula destinado a coordenar essas células - a Federação dos Trabalhadores Assalariados Agrícolas do Estado de PERNAMBUCO. Entidade comunista, que passou a comandar a luta de classes com base na chamada contradição «Camponeses X Latifundiários». Dentro dessa Federação, as Ligas Camponesas foram transformadas em sindicatos.

Em 1953, esses sindicatos, bem como a Federação a que nos referimos foram fechados por atividades subversivas.

Em 1955, no entanto, foi encontrada uma nova fórmula - a fundação de uma Sociedade Agrícola, que teria a finalidade de proporcionar assistência jurídica aos trabalhadores do campo. A ela associaram-se, em seguida, as Ligas Camponesas. A nova Sociedade, presidida por JULIANO, amparada pelas imunidades parlamentares dos seus mentores, possibilitou a expansão rápida das chamadas Associações Rurais, ou melhor, das Ligas Camponesas.

b. As Ligas Camponesas

No início do segundo semestre de 1963, as Ligas Camponesas apresentavam a seguinte ordem de batalha:—

Amazonas	5
Pará	8
Maranhão	12
Piauí	4
Rio G. do Norte	5
Alagoas	5
Sergipe	4
Bahia	7
Minas Gerais	9

Espirito Santo	3
Paraná	11
Santa Catarina	4
Rio Grande do Sul	5
Mato Grosso	6
Ceará	10
Goiás	12
Rio de Janeiro	14
Paraíba	15
São Paulo	15
Pernambuco	64.....218 Ligas.

Estas Ligas ocupavam-se, essencialmente, de mobilizar trabalhadores agrícolas, de doutriná-los, animá-los e incitá-los à invasão de propriedades particulares, de preferência as que dispunham de áreas cultivadas. Possuíam armamento heterogêneo, que ia desde a foice à pistola automática e ao fuzil de caça. Em alguns casos, chegou-se a encontrar armas de guerra provavelmente fruto de roubos ocorridos nas Forças Armadas. Juntamente com revistas cubanas e manuais de táticas de guerrilhas de MAO-TSE-TUNG, foram encontradas algumas armas contrabandeadas da ITÁLIA, BÉLGICA e TCHECOSLOVAQUIA. As Ligas Camponesas, entre outros fatos, caracterizam sua ação subversiva pelos seus componentes que, em grande parte, são lavradores apenas na denominação. Na realidade existiam em sua organização funcionários públicos, sapateiros, estudantes, farmacêuticos, etc.

Em PERNAMBUCO, tiveram sua ação facilitada pela política do governador MIGUEL ARRAGES; freqüentemente, tornava-se sangrentas.

Nas áreas em que agiam, implantou-se o regime do terror, que ia desde simples ameaças até a execução plena e criminosa.

Usavam uma estratégia tipicamente, militar. Instalavam-se em Pontos importantes do terreno; ora cercando os grandes centros; ora barrando os principais eixos; ora isolando os locais de onde pudesse partir a reação contra a ação delas. Isto foi uma das causas do aumento de efetivo do IV Exército.

Três figuras estão diretamente ligadas à ação das ligas:

- FRANCISCO JULIANO, nos Estados de PERNAMBUCO, PARAÍBA, RIO DE JANEIRO e MINAS GERAIS.

- JOSÉ PORFÍRIO, em GOIAS

- JOÃO PINHEIRO NETO, por sua atuação frente à SUPRA.

c. União dos Lavradores Agrícolas do Brasil (ULTAB)

Desastrosa foi a ação da ULTAB, órgão comunista, na zona rural do Brasil. Militantes comunistas compunham seu staff.

9.3.3 - Ligação entre as atividades rurais e urbanas

A ligação entre as atividades, em curso, nas Zonas Rurais e Urbanas vinha sendo assegurada através:

- das atividades relacionadas com a Revolução Cubana;
- da ULTAB;
- das organizações estudantis;
- do funcionamento de cursos teóricos nos centros urbanos;
- do apoio mútuo em atos públicos, congressos e etc.

Vejamos separadamente cada uma dessas atividades, de forma resumida.

a. Atividades relacionadas com a Revolução Cubana

Essas atividades foram do grande interesse pois serviram ao PCB, como o principal traço de união de suas atividades, entre os operários, estudantes, trabalhadores do campo e intelectuais. Considerava o PCB como tendo sido a mais rendosa atividade nesse sentido.

O fenômeno das «atividades cubanas» na AMÉRICA e, em particular no BRASIL, foi perfeitamente definido.

Eram atividades orientadas e financiadas pelo comunismo internacional, que se empenhava numa intensa política de penetração, na AMÉRICA LATINA, com o objetivo imediato de criar, nos diferentes países do continente, uma força de pressão política popular «fidelista», capaz de:

- influenciar as decisões dos Governos Latino-Americanos;
- conter quaisquer ações externas contra o regime revolucionário de CUBA;
- comunicar a AMÉRICA LATINA.

O PCB, assumindo, no BRASIL, a liderança do movimento, como cobertura às suas atividades e propósitos, executou ativamente campanha de agitação e de propaganda.

Como resultado dessa ação, incidente sobre todo o território nacional, nasceu e desenvolveu-se, com grande vigor, a mais poderosa «frente» de que se tem notícia na América, e, particularmente, no Brasil assim reconhecida pelo PCB — a «Frente de Solidariedade à Cuba».

Havana é hoje o maior centro político do Comunismo, no Continente Americano. Naquela cidade funciona, há mais de dois anos, uma «Internacional», integrada por técnicos russos e chineses, que dirige e financia a propaganda para toda a América Latina.

A grande e intensa propaganda subversiva que se irradiou, de Cuba para o Brasil, foi fruto, como já dissemos, do planejamento e da ajuda dos chamados países socialistas. Ela foi realizada, particularmente, com o auxílio da própria Embaixada de Cuba, aproveitando-se das franquias diplomáticas e do apoio do PCB.

Entre alguns exemplos de atividades dessa Embaixada, agência política, das mais ativas, podemos citar:

- organização ou apoio ostensivo a atos públicos (comícios, conferências, encontros, etc);
- cobertura a agentes comunistas, especialistas em propaganda e agitação (diplomatas expulsos de outros países por atividades subversivas vinham sendo lotado; nessa Embaixada);
- financiamento de propaganda, em particular a realizada por entidades estudantis e sindicais (cartazes, material para trotes e comícios, etc);
- fornecimento de transporte para atividades políticas de estudantes e operários (os líderes, normalmente, eram conduzidos em automóveis da Embaixada);
- recintos para reuniões;
- projeção de filmes, em particular nos sindicatos e organizações estudantis (de preferência versando sobre os combates e a ação dos guerrilheiros cubanos);
- distribuição, em particular nas escolas, de abundante literatura revolucionária. Consta, mesmo, que a tradução do livro «Guerra de Guerrilhas», de «Che Guevara», foi financiada por essa mesma Embaixada;
- encontro periódico de diplomatas em diferentes sindicatos;
- levantamento de simpatizantes de todo o território nacional, visando à remessa de correspondência de Cuba e distribuição de propaganda. (Só no Rio de Janeiro chegava, diariamente, uma média de 300 cartas, informando frequências de ondas, distribuindo selos postais e material de propaganda).

O MEC, através da Campanha de Assistência ao Estudante, incumbia-se da distribuição de grande parte do material de propaganda subversiva proveniente de Cuba.

b. Atividades da ULTAB

O funcionamento da ULTAB vinha sendo orientado no sentido de, progressivamente, transformá-lo no Comando Centralizado Compostês, o qual, através da centralização e do controle das atividades de todas as Associações Rurais do País, integraria, juntamente, com o Comando Sindical, organizado com base na CNTI, o Comando Político Unificado.

c. Atividades Estudantis

As atividades estudantis, através da UNE e da UBES, volentes, se faziam por equipes, com permanência nas áreas rurais do país.

d. Cursos

Os cursos teóricos para líderes camponeses vinham funcionando nos principais centros urbanos do país, em particular nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Recife, com a finalidade, também, de assegurar um contato mais íntimo com o proletariado industrial. Nesses cursos, além de aulas sobre a teoria marxista-leninista, ensinava-se a manejar armas e explosivos. Ao trabalhador do campo, era ensinada a guerra de guerrilhas, e aos operários, o combate em localidade.

e. Congresso e Atos Públicos

Por fim, a ligação era, também, realizada com a participação de operários, camponeses, estudantes e intelectuais em todos os Congressos e atos públicos, de interesse rural ou urbano.

9.4 — SETOR DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

9.4.1 — Exploração por parte do PC das divergências em países latino-americanos

A divergência mais explorada pelo PC, imprensa, pelos discursos, etc., foi a da posição assumida pela VENEZUELA, em franca atitude contra a ação dos adeptos de FIDEL CASTRO que tentavam incrementar ou instalar a guerra revolucionária nos países latino-americanos.

Também as divergências havidas nos pontos de vista de nosso país, quer dentro da OEA ou da ONU, referentes, particularmente, à questão da autodeterminação dos povos ou da independência dos povos africanos, foram exploradas dentro do prisma da concepção comunista, sempre acusando o «imperialismo capitalista».

Outras vezes, os acordos ou tratados bi-laterais, quer econômicos ou de defesa mútua, sofreram uma campanha de descrédito, em que a análise comunista procurava caracterizar uma posição de subserviência aos objetivos dos países líderes da democracia.

Os aplausos comunistas a uma «política independente» visavam a popularizar uma campanha de simpatia e tolerância para com os países socialistas e a impopularizar a tradicional amizade do BRASIL, com os povos ocidentais, em particular os ESTADOS-UNIDOS.

9.4.2 — Desprestígio dos organismos internacionais

A OEA, a JD e, algumas vezes a própria ONU, eram desgastadas pelas críticas comunistas, desde que suas decisões ou atitudes não fóssem concordes com os interesses ou com a linha política do partido.

9.4.3. — Atividades das representações diplomáticas

A EMBAIXADA DE CUBA era um verdadeiro centro de propaganda do regime comunista e um foco de agitação e subversão da ordem do BRASIL. Patrocinava a distribuição de propaganda escrita, promovia as reuniões, palestras, exposições, etc. ressaltando-se a participação ativa e proeminente do próprio embaixador, em todas aquelas atividades.

Assim, manteve ele contatos com dirigentes estudantis, entrevistou-se com líderes comunistas brasileiros e realizou conferências em que aconselhava a revolução no BRASIL, nos moldes da de CUBA.

Através dessa Embaixada, vários parlamentares, estudantes, jornalistas, homens das Ligas Camponesas viajaram à HAVANA, seja como bolsista, seja como simples interessados no conhecimento das obras da revolução cubana e de FIDEL CASTRO.

Como verdadeira Central de Informações de CUBA, funcionava a PREENSA LATINA, que recebia variada documentação de propaganda e subversão, para repressão e distribuição no Brasil. Grande parte da correspondência trocada entre líderes comunistas, que se encontram no exterior, era feita através deste órgão.

A prisão em flagrante de ZDENEK KVITA, da Embaixada da TCHECOSLOVAQUIA, espião acobertado pelas imunidades diplomáticas, realizada pela polícia do Estado da GUANABARA, e sua posterior retirada do BRASIL, deixou em má situação aquela Embaixada.

Há suspeitas de que, de certas Embaixadas de países socialistas, se originava o auxílio financeiro à grande maioria das atividades subversivas, bem como, à cobertura das despesas de viagens, visitas, bolsas de estudos, delegações artísticas, etc., realizadas ou patrocinadas pelos países comunistas, e da ação de missões comerciais. Nesse último setor missões comerciais, ressalta-se a dos chineses, convidada oficialmente pelo governo anterior, e cujos membros foram presos pela Secretaria de Segurança do Estado da GUANABARA, estão eles gravemente comprometidos como ativistas da subversão da ordem.

9.4.4 - Ajuda financeira

2. INTERNAS

Como já ficou dito, quando se tratou de infiltração e em outros pontos, tendo os comunistas conseguido a direção de algumas posições no governo e atingido a cúpula de entidades de classes, obtiveram a ajuda financeira de grande vulto.

Foram créditos para as associações de classes e sindicatos; foram empréstimos diversos, a particulares e a entidades; foi o custeio de operações, como pressões sobre o Congresso; foi o patrocínio da propaganda em jornais rádio e televisão; era o fornecimento de folhetos e impressos; eram as liberalidades no uso de meios oficiais, como transporte, franquias, etc., que favoreceram, aos comunistas e subversivos, meios necessários a montar um aparelho capaz de impressionar todos, como se nada mais os pudesse derrotar.

b. Externas

Há informes de boa fonte e indícios bem acreditáveis de que foram fornecidos meios, originários de CUBA, da CHINA e TCHECOSLOVAQUIA, não só para os comunistas como, também, para os subversivos elementos de BRIZOLA.

Esses auxílios chegaram ao País por intermédio de agentes diplomáticos, de «ombos-correios», ou missões culturais ou econômicas.

Com os chineses presos, já citados anteriormente, foi encontrada quantidade vultosa em dólares e em moeda nacional.

9.5 - SETOR ECONÔMICO-FINANCEIRO

O setor econômico-financeiro do País sofreu também, grandemente, a influência comunista e esta se fez sentir, particularmente, pela falta de uma política bem definida pela direção dos órgãos mais responsáveis pela estrutura econômica financeira do País.

Assim vimos:

— O «Plano Trienal» que deu, inicialmente, algumas esperanças de que a inflação fosse contida, ser inexplicavelmente abandonado após alguns meses de existência mais ou menos precária.

— A SUMOC e CACEX — órgãos responsáveis pela nossa política financeira e pela exportação — tentar anular a entrada de capitais ocidentais, utilizando-os ao máximo.

— A campanha encetada contra o «imperialismo econômico» tentar nos afastar do mundo ocidental, para incentivar o comércio com o bloco comunista.

— Sob o pretexto de nacionalismo, vimos a ação comunista prejudicar o setor econômico com a campanha estatizante desenvolvida e com as pressões contra várias organizações privadas estrangeiras e, mesmo nacionais.

— Vimos ainda, o defêcho de greves contínuas em diversos setores prejudicando a economia, pela queda da produção, pela falta de transportes, pela instabilidade política, pela desconfiança nos investimentos e nas relações entre empregadores e empregados. Somente em São Paulo, no decorrer do ano de 1963, tivemos de enfrentar 445 greves nos mais variados setores.

1881

— Constatamos a atuação comunista nos meios diplomáticos, através das missões comerciais, que aqui vinham a título de incrementar as nossas relações comerciais com os países da Cortina de Ferro, como aconteceu com a China Comunista que, enviando uma missão comercial, autorizada pelo então, Presidente da República, esta se tornou um núcleo de espionagem e de propaganda subversiva, como ficou comprovado após a Revolução. Esse gênero de comércio nos afastou um pouco da linha tradicional do nosso intercâmbio internacional, sem que houvesse qualquer compensação, pois a balança com os países do bloco comunista não se elevou, nem nos deu créditos compensadores.

— Vimos as nossas finanças serem prejudicadas pelo desequilíbrio e desordem salarial, como resultado, ainda, das greves de classes mais atuantes ou infiltradas, como os portuários.

Temos exemplos de ação comunista na obstrução de projetos a serem financiados pela Aliança para o Progresso, no objetivo de anular a ajuda externa de capitais ocidentais. Além disso, infiltrados nessas grandes empresas de economia mista, os comunistas protegiam seus interesses, premiavam seus aliados, corrompiam personalidades e manipulavam vultuosos recursos financeiros. Foram desviadas da Petrobrás, do Lóide Brasileiro, do SAPS e da Fábrica Nacional de Motores, dentre outras verbas consideráveis para propaganda, agitação e manutenção de entidades comunistas.

Todas estas ações muito prejudicaram o desenvolvimento e a economia nacional, acarretando enormes prejuízos, descrédito internacional, fuga de capitais e aumento do custo de vida. Nosso índice de desenvolvimento, que era em 1962 de 8.4%, em fim de 1963 desceu a menos de 2%.

9.6 — SETOR CULTURAL

Seria necessário conhecer muito mal os comunistas, para imaginar que uma de suas maiores preocupações não tivesse sido a infiltração no vasto campo cultural, abrangido por vários setores, como o estudantil, o da imprensa, das rádio-comunicações, da propaganda, dos intelectuais, etc., setores estes que sofriram direta ou indiretamente, a influência nefasta do Ministério da Educação.

É surpreendente a ação exercida pelos comunistas no Ministério da Educação, nas gestões DARCY RIBEIRO e PAULO DE TARSO, onde funcionavam, sob a proteção do dito Ministério, verdadeiros centros de comunização da mocidade brasileira.

9.6.1 — NO MEIO ESTUDANTIL

— A importância capital do setor estudantil, tendo em vista que todos os grandes movimentos da História do Brasil contaram com a larga participação dos estudantes, despertou especial atenção da propaganda marxista.

— O processo do desenvolvimento comunista no seio da classe estudantil é, sem dúvida alguma, um fato de bastante gravidade.

— Incrustado em quase todos os lares e nas diversas camadas sociais, o estudante influencia a sociedade por inteiro.

— Constitui o estudante um admirável veículo propagador de idéias. E o comunismo, bem compreendendo tudo isto, emprestou particular ênfase à infiltração em todas as atividades estudantis.

FINALIDADES DO PC NO MEIO ESTUDANTIL

O PC atua no meio estudantil com as seguintes finalidades principais:

- a. Realizar a agitação, lançando os estudantes em defesa de idéias políticas, econômicas ou reivindicatórias, favoráveis à luta partidária. Isto estava acontecendo no Brasil, onde os estudantes chegaram a assumir um papel de verdadeiros mentores do País, e em vez de defenderem os interesses de sua classe, no que se refere ao ensino, seus órgãos coletivos viviam a fazer proclamações políticas de tendências nitidamente esquerdistas.

- b. Incrementar, cada vez mais, a união estudante-operários-camponeses, através de ações conjuntas o que estava sendo conseguido pela identificação da UNE com o CGT.

- c. Catequizar a mocidade, desde o início de sua formação, atraindo-a para a ideologia comunista e para as teses que defende; esta ação se fez presente também nas campanhas de alfabetização, com o emprego de novos métodos.

18313

18214

A deturpação do ensino, nestes últimos anos, foi intensa e efetiva, e se fez sentir na educação primária, secundária e universitária, com a orientação do Ministério da Educação através dos organismos por ele controlados como: Campanha Nacional de Alfabetização - Divisão de Educação Extra-Escolar, Campanha de Assistência ao Estudante, Movimento de Cultura Popular e outros.

Na residência de MARCOS JAIMOVICH, militante comunista, idealizador e planejador da subversão no seio estudantil, foi aprendido um relatório, de próprio punho, sobre a situação do Movimento de Cultura Popular em todos os Estados, através do qual se verifica a profundidade da infiltração existente, feita por membros do PC, da Ação Popular e elementos independentes.

A INFILTRAÇÃO COMUNISTA NAS FACULDADES E ESCOLAS

A infiltração comunista no seio estudantil se processou com grande intensidade:

1.0) Nas universidades recém criadas, como as de Brasília e Goiás, que receberam a orientação direta de DARCY RIBEIRO.

2.0) Nas Faculdades e Escolas, pela existência de grande número de professores simpatizantes, e mais ou menos na seguinte prioridade:-

— Faculdades de Filosofia - pela duração mais curta do curso e, principalmente, porque os formandos são logo aproveitados no magistério, assegurando, assim, a permanência de contato com os estudantes.

— Escolas de Jornalismo, que possibilitam aos formandos atuar logo na imprensa.

— Escolas de Agronomia, pelo contato com o camponês.

— Faculdades de Direito, de onde egressam os futuros juizes, auditores, advogados e políticos.

— Faculdades de Medicina, que facilitam o contato dos formandos com as classes menos favorecidas.

— Universidades Católicas, que propiciam a infiltração no setor religioso.

— As demais

Os últimos inquéritos procedidos nas Faculdades de Filosofia do Rio e S. Paulo e na de Medicina de São Paulo trouxeram à luz dados que comprovam a infiltração comunista naquelas faculdades, particularmente pela ação e omissão de professores mais antigos alguns de alto renome. Só na Faculdade de Medicina de São Paulo, foram indicados em JPM cerca de 30 professores e destes, para 41 foi solicitado o enquadramento na Lei de Segurança Nacional.

A INFILTRAÇÃO NAS ENTIDADES ESTUDANTIS

Infiltrando-se em todos os setores de atividade estudantil, conseguiram os comunistas atingir uma situação que não tinha paralelo com qualquer outra até então desfrutada. A UNE, os Diretorios Acadêmicos, os Grêmios das Faculdades, as Associações Estudantis, os Congressos de Estudantes, Seminários e Cursos foram as principais entidades vitadas pela ação comunista.

A UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES — U N E

Entidade máxima dos estudantes no Brasil. Orienta, coordena e executa todas as atividades importantes relacionadas com os estudantes universitários. Congrega a UNE cerca de 300 escolas superiores com mais de 150.000 universitários, que constituirão no futuro, a elite intelectual do País.

O PC considera de capital importância o domínio da UNE, o que praticamente conseguiu, pelo número de elementos infiltrados em sua direção. Este órgão deixou de ser uma organização estudantil brasileira para se transformar em um instrumento de agitação comunista.

Uma minoria de estudantes, ativa e bem orientada pelos comunistas, tinha transformado a entidade em um órgão político fomentador de greves e de reivindicações sociais, que junto com os sindicatos, se julgava no direito de opinar e influir decisivamente em todas as atividades do País.

Suas lutas políticas eram alicerçadas no ponto de vista de que os estudantes não eram feitos somente para estudar, mas sim para participar ativamente na vida política do País, pois que serão os seus futuros dirigentes.

813
típidamente a propaganda comunista e fazia sentir através da «UNE VOLANTE», cujos integrantes exibiram, em várias regiões do País, até peças teatrais de fundo subversivo.

OS DIRETÓRIOS ACADEMICOS

Cada faculdade possui o seu Diretório Acadêmico. Este organismo é de capital importância para a infiltração comunista, pois é e que mantém praticamente, o contato diário com os estudantes. É na conquista desses Diretórios que os comunistas mais se engajam, aplicando a mais apurada técnica. Vários foram os Diretórios Acadêmicos envolvidos pela ação comunista, como por exemplo o da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, (Centro Acadêmico Candido de Oliveira - CACO) que foi considerado pelos próprios estudantes como uma célula do PC e, até hoje, agita o meio estudantil do Rio, o mesmo acontecendo em São Paulo, com o Centro Acadêmico XI de Agosto, Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, Grêmios Politécnico e outros.

Generalizando, podemos dizer que os principais órgãos estudantis infiltrados, além da UNE e dos Diretórios Acadêmicos foram:

— As Unões Estaduais dos Estudantes (UEE), a União Brasileira de Estudantes Secundários (UBES), de âmbito também nacional, que congrega os estudantes secundaristas, os Diretórios Centrais das Universidades, O Centro Popular de Cultura, a União da Juventude Comunista e outros. A esses Centros e Grêmios de estudantes, eram distribuídas grandes verbas. O MEC financiava a Imprensa Estudantil. Congressos e Cursos que na realidade, eram apenas instrumentos de disseminação da propaganda ideológica.

Diversas técnicas de influência comunista, na orientação da educação, foram aplicadas pelo PC, como aquela conhecida dos «estudantes profissionais», isto é, elementos que se matriculavam em Faculdades e ficavam repetindo durante vários anos os mesmos cursos. Usavam, também, o artifício de se matricularem em várias faculdades de uma mesma Universidade.

Nos últimos anos, os comunistas passaram a eliminar o «estudante profissional», fazendo a preparação de uma «elite» de propagandistas e agitadores que se sucediam, em cada gestão de Diretoria. Essa elite era orientada por professores e, desse modo, atendiam melhor ao recrutamento e rejuvenescimento nos quadros de agitadores no setor da educação.

9.6.2 — IMPRENSA

A imprensa era outro terreno de intensa propaganda comunista. Poucos jornais se mantiveram com a sua fisionomia democrática inalterada em todo esse período de coação ideológica. Além dos jornais comunistas ostensivos começou a aparecer, em periódicos de grande aceitação popular, tradicionalmente democráticos, certos artigos de fundo comunista ou comunistante, como resultado de uma infiltração cuidadosamente preparada. A grande maioria das seções de crítica, literatura, cinema etc..., de quase todos os jornais e revistas era considerada, pelo Partido, como infiltrada. A influência do PC é nesse setor, orientada, particularmente, para as direções dos jornais, tendo em vista a seleção e eliminação de matérias, de acordo com o interesse do Partido. O Sindicato de Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e de São Paulo, estava há muitos anos, nas mãos de elementos esquerdistas.

Os principais meios de divulgação do PCB no Brasil eram dentre outros:

Jornais:

G B: «Novos Rumos» — órgão oficial do Partido — «Semanário» — «Democracia Popular» — «Problemas» — «Gazeta Sindical» — «Coluna» — «Bancários».

S P: «Hoje» e «Paralelo».

R G NORTE: «Folha Popular».

P E: «Folha do Povo».

ESPIRITO SANTO: «Folha Capixaba».

PARANA: «Jornal do Povo» — «Hoje».

R G SUL: «Tribuna Gaúcha» — «Tribuna do Povo» — «Voz do Povo».

M G: «Jornal do Povo» — «Voz do Povo» — «Nossa Luta» — «Edifício» — «Binômio».

GOIAS: — «Estado de Goiás» — «Agora».

M T: «O Democrata».

Sofreram ainda, infiltração, a Última Hora, em tôdas as suas sucursais, o Correio da Manhã, o Diário de Notícias, a Fôlha da Manhã e outros em menor escala. Essa infiltração parece insignificante em órgãos de imprensa, como o Globo, o Estado de São Paulo, O Jornal, O Jornal do Comércio e outros.

Revistas: «Problemas da Paz e do Socialismo» — «Estudos Sociais» — «Revista Brasileira» — «Cadernos Brasileiros» — «PN» e outras de menor circulação.

Mas, em que pese essa infiltração, a democracia encontrou na imprensa o grande veículo de esclarecimento do povo, face ao perigo que o ameaçava.

9.6.3 — RADIO-COMUNICAÇÕES

O setor de rádio-comunicações sofreu a influência comunista, também, em larga escala. A Federação dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas, Rádio-Telegráficas e Rádio-telefônicas estava comunizada.

Uma estação de Rádio, a Mayrink Veiga, dirigida por Leonel Brizola, emissora oficial dos «Grupos Onze», líder de uma cadeia radiofônica, consagrava livremente sua programação diária à propaganda subversiva, no que era secundada pela Rádio Marconi de São Paulo.

A Rádio Mauá, propriedade do Ministério do Trabalho, deturpava as teses trabalhistas, ao sabor dos comunistas. A Rádio Ministério da Educação era, muitas vezes, utilizada na difusão de propaganda que servia aos interesses comunistas. A infiltração penetrou inclusive nas TV e, entre elas a TV-Excelsior foi a mais atingida.

9.6.4 — A PROPAGANDA

Para atingir seus objetivos, os comunistas desenvolveram com particular cuidado uma intensa ação psicológica, visando a conduzir, particularmente as massas estudantis, operárias e rurais, para a consecução dos seus desígnios.

Buscaram despertar as emoções e o sentimentalismo de uma ponderável parcela da população brasileira, explorando os seus anseios, mediante a apresentação de temas reconhecidos como aspiração generalizada em todos os setores da vida nacional. A luta pelas reformas constituiu-se em tema básico da propaganda.

A reforma agrária foi focalizada e explorada com excepcional intensidade. Usavam os comunistas uma técnica hábil, moldada numa ação psicológica meticulosamente preparada, no sentido de tirar o máximo partido das dificuldades naturais. Atribuíam ao Governo incapacidade para resolvê-las nos moldes constitucionais, criavam um clima de descrença no regime democrático e estimulavam, na execução de uma propaganda farta e bem conduzida, a exacerbação de uma inquietação crônica. Era a difusão sistemática de uma propaganda revolucionária extrema. Os temas reforma agrária, reforma universitária, lei de remessa de lucros, reforma bancária, direito de greve, reforma constitucional, encampação de refinarias e outros foram exaustivamente explorados pelos comunistas. Essa propaganda subversiva que, em outros países se desenvolve dentro de uma relativa clandestinidade, no Brasil ela se desenrolou ostensivamente, sob o beneplácito das autoridades e com uma forte ação psicológica. Esta ação se processou através de meios promocionais, como sejam: relatórios, contatos, boletins, conferências, serviço de imprensa, filmes, rádio, televisão e, por último, em comícios.

9.6.5 — NOS MEIOS INTELECTUAIS

Os intelectuais, no entender do PC, podem representar, se convenientemente dirigidos, considerável força no trabalho de expansão do comunismo no Brasil. Vários são os escritores de tendências nitidamente de esquerda e cujos livros têm grande aceitação pública, fruto da propaganda comunista.

A União Brasileira de Escritores é o órgão de cúpula nesse setor e tem grande influência sobre os críticos de literatura, artes e cinema.

A atuação dos críticos comunistas visa a encaminhar os leitores para as obras de escritores da esquerda e, ao mesmo tempo a desacreditar o valor das demais. No setor das editoras, o progresso do PC foi considerável. Já possuía muitas delas em vários Estados. Destacaram-se no Rio: a Editora Vitória, que editava e distribuía a maior parte da literatura vermelha, a Editora Futuro, Editora Universitária, Editora Nova Cultura, Problemas Contemporâneos, Editora Fulgor, em São Paulo, Editora Civilização Brasileira e muitas outras.

A intimidação intelectual e motivos de ordem financeira estavam silenciando muitas vozes. O povo de maneira geral, vinha sendo politizado, diariamente, num sentido unilateral.

9.7 — SETOR RELIGIOSO

O comunismo não poderia ficar indiferente ante a Igreja. Tudo fez para envolvê-la, explorando, a seu modo, o pensamento da mesma em torno da questão social brasileira.

As duas encíclicas papais estabelecendo uma nova doutrina social para se contrapor ao comunismo o - o Solidarismo Cristão - foram deputedas e exploradas ao máximo pelos comunistas, aproveitando algumas concessões feitas por João XXIII. fruto da grande força do PC na Itália (45%).

Inúmeros católicos deixaram-se envolver pelos laços do «Plano de Ação» que, na América Latina, foi traçado pelos comunistas chineses. Em virtude disso, alguns bispos, sacerdotes e organismos religiosos afastaram-se da doutrina e dos métodos da Igreja e, arrastados para a política, se constituíram em instrumentos eficazes dos comunistas.

Vimos bispos e padres escrevendo e agindo dentro da linha de agitação social, provocando antagonismos de classes, pregando a revolução, deturpando as encíclicas papais e apoiando e defendendo políticos esquerdistas que se diziam católicos.

As organizações da Ação Católica Brasileira (no Rio São Paulo, Belo Horizonte e Recife) tornaram-se centros de agitações sociais. Acentuou-se a divisão entre as nossas principais autoridades eclesiásticas; de um lado, D. Jaime de Barros Câmara de outro D. Carmelo de Vasconcellos Mota, surgindo ainda D. Helder Câmara na Política de aproximação com as hostes governamentais.

A infiltração penetrou nos seminários e congregações. Alguns sacerdotes e, até, algumas freiras se deixaram empolgar pela nova linha, chamada a linha progressista da Igreja.

Chegou-se ao ponto de publicar um documento oficial do Episcopado Nacional deturpado, conforme foi denunciado publicamente pelo Cardeal de Silva.

As Universidades Católicas também sofreram o impacto da ação psicológica vermelha, nélas havendo agitadores comunistas; delas saíram os dois últimos presidentes da UNE.

Comprova a infiltração comunista no setor religioso a atuação de inúmeros sacerdotes, em várias regiões do país. É bem conhecida a atuação subversiva do «Padre» Alípio de Freitas, processado por autoridades militares; do Frei Josephat, líder dos padres dominicanos, na linha progressista e na imprensa subversiva de São Paulo; do Bispo Dom Milton Cunha, da Igreja Católica Brasileira, com sede em Barretos, pela sua atuação subversiva junto aos sargentos do II Exército e às ligas camponesas; do Bispo Alres da Cruz, dirigente das células criadas entre os cismáticos e que pregavam, pela Última Hora, o nacionalismo e o combate ao regime capitalista.

Digno de registro é o fato ocorrido durante uma reunião realizada no mês de julho último no Seminário do Ipiranga (SP), no qual se encontravam reunidos cerca de 70 sacerdotes; a minoria «progressista» fez uma propaganda marxista-leninista tão provocadora que suscitou sérios conflitos pessoais e terminou com o encerramento prematuro da reunião.

Os comunistas encontraram, ainda, ambiente favorável à sua infiltração nos meios católicos em movimentos como a:

— Ação Católica, a Juventude Universitária Católica (JUC), e a Juventude Operária Católica (JOC).

Os fatos acima citados nos dão uma pálida idéia de como o Clero brasileiro sofreu a ação comunista, embora seja de justiça ressaltar que a Igreja constituiu ainda, uma das fortes trincheiras à infiltração do comunismo.

9.8 — SETOR MILITAR

Sabedores de que as Forças Armadas se constituíam no maior baluarte da defesa contra a comunização do País, tentaram os comunistas o enfraquecimento das mesmas, através dos mais variados processos, entre os quais se salientam os seguintes:

Desenvolvimento, no seio das Forças Armadas, do sentimento nacionalista, elegendo nas mesmas os militares considerados pelos comunistas como «nacionalistas autênticos».

— Aliciamento de elementos dos quadros das praças, a fim de enfraquecer a autoridade dos oficiais, minar a hierarquia e a disciplina.

— Tentativa de despertar entre os sargentos um sentimento de classe e de importância política, com o apoio à «Campanha de elegibilidade de Sargentos».

— Designação de oficiais com tendências esquerdistas para posições de destaque.

— Debilitação do espírito militar pelo emprego da tropa em missões secundárias e incompatíveis com sua instrução e organização, como: distribuição de gêneros alimentícios, proteção de comícios de Sindicatos e ajuntamentos comunistas etc.

Infiltração nos Clubes Militares e Associações de Graduados, as quais passaram a se constituir em centros de polémicas ideológicas, de pronunciamentos subversivos e de radicalização de seus membros em apoio a correntes políticas.

— Atuação da Frente Militar Nacionalista, com orientação direta do PC.

— Campanhas de desmoralização, dirigidas contra chefes militares que se empenhavam em salvaguardar o princípio de autoridade.

— Influência política e ideológica, particularmente nas promoções de generais e oficiais superiores, preterindo a competência profissional e os valores morais.

— Insuflamento de civis contra militares, valendo-se sobretudo de problemas salariais.

— Transferência de militares por injunções políticas.

— Tentativa de envolvimento de militares e Associações das FA, com sindicatos e órgãos espúrios.

— Criação de «slogans» depreciativos a militares e de propaganda emotiva como: «Gorilas» - «Relacionário» - «Meio Homem» - «Sargento também é povo» - «De fuzil na mão, ao lado do povo, pela grandeza da Pátria» que passaram a ecoar em assembléias militares e sindicais.

— Empreendimento de campanhas de desmoralização, movidas por certos órgãos da imprensa, sob os pretextos mais diversos, procurando caracterizar um inexistente militarismo retrógrado e totalitário.

Esta campanha incentivada pela transigência e tolerância de alguns chefes militares ambiciosos, teve extraordinária repercussão, a ponto de provocar um sentimento geral de frustração e de incapacidade de recuperação do organismo militar profundamente abalado e oprimido.

9.8.1 — FATOS ILUSTRATIVOS

No decorrer do ano de 1963 e início de 64, vários acontecimentos ocorridos no âmbito militar, vieram demonstrar como adiantada estava a infiltração comunista em nosso setor.

O Governo prestigiava ao máximo as autoridades militares consideradas «nacionalistas», visadas no meio militar por suas tendências esquerdistas e cujos líderes principais eram: Gen Osmino, Almirante Aragão, Almirante Suzano, Brigadeiro Teixeira, Gen Assis Brasil e outros.

Estes militares muito contribuíram para a aproximação de líderes sindicais com militares e para a consequente quebra da disciplina nos escalões mais inferiores.

A deliberação dos Sargentos de ingressarem na política é outro fato que graves conseqüências acarretaria para a disciplina e a hierarquia.

Apesar da clareza do texto constitucional, houve, não se sabe como, o registro de candidaturas a cargos eletivos de vários subtenentes e sargentos em vários pontos do País, sob a legenda de partidos políticos, legalmente constituídos. A ascensão política, todavia, não se fez normalmente. O problema da elegibilidade gerou alguns casos de indisciplina, agitando o círculo de graduados e facilitando o trabalho de aliciamento. Surgiram as comissões pró-elegibilidade dos sargentos e reuniões foram levadas a efeito nos mais variados locais, procurando criar a união de políticos, operários, estudantes e camponeses com os sargentos.

Uma série de fatos devidamente planejados, quer quanto à forma de materializá-los, quer quanto aos efeitos a serem obtidos, vão se processar no campo militar, já sofrendo as influências da ação comunista, que iriam abalar a unidade militar e comorometer a disciplina.

01681 01681

No dia 12 de maio de 1963, no auditório do IAPI, uma reunião de sargentos convocada sob o pretexto de homenagear o Gen Osvaldo, dá ensejo ao primeiro pronunciamento de caráter político em termos agressivos, do Sub Ten GELCO RODRIGUES, em favor da elegibilidade dos sargentos e com ataques às autoridades superiores.

Em setembro do mesmo ano, quando da decisão do STF, não reconhecendo o direito à diplomação de um sargento eleito, isto serviu de pretexto à eclosão de uma rebelião de graduados em Brasília, a qual praticamente não teve a participação direta de elementos do Exército, cuja ausência foi fator preponderante para o seu fulminante aniquilamento. Investigações realizadas posteriormente concluíram-se pela extensão do movimento em outros Estados da Federação, como São Paulo, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul, felizmente controlados antes de sua deflagração.

Imediatamente foi levantada a bandeira da anistia, que uniu mais ainda a «Classe dos Sargentos» a seus possíveis patronos. Foi lançada a Frente de Mobilização Popular em favor da classe dos sargentos, de camuflada com os comunistas, líderes operários, camponeses e parlamentares nacionalistas, tendo como uma de suas reivindicações a anistia.

Comícios promovidos pela Frente de Mobilização Popular, guarnecidos pelas Forças Armadas, foram levados a efeito na Cinelândia e, posteriormente, na Central do Brasil. A estas concentrações agitadas e subversivas, compareceu e usou da palavra o Comandante-em-Chefe das FA, acompanhado do Ministro da Guerra e outros militares. Apesar da presença de todas essas autoridades, o Congresso e generais foram rudemente atacados por líderes estudantis e sindicais reconhecidamente comunistas. Também, cartazes portados por manifestantes eram ofensivos às FA, e a foice e o martelo exibidos ostensivamente.

A omissão de determinados chefes e, mesmo, a conivência de outros, de muito facilitou o processo de deterioração da disciplina, que atingiu seu clímax em fins de Março de 1964, quando marinheiros revoltados se reuniram na sede de um sindicato, justamente um dos mais comunizados: o dos Metalúrgicos. Ali se declararam em sessão permanente, visando a coagir seu Ministro a libertar companheiros presos.

Naquela oportunidade, ficou patente a ligação dos insubordinados com notórios elementos comunistas.

O episódio dos marinheiros revoltados conduzirem nos ombros Almirantes, pelas avenidas da Guanabara, dificilmente será esquecido, pois se tornou a consagração da desordem, atingindo profundamente a hierarquia e a disciplina das Forças Armadas.

Praticamente, o último fato que deixou mais uma vez comprovada a infiltração comunista no setor militar, foi a Assembléia dos Subtenentes e Sargentos realizada no dia 30 de março, no Automóvel Clube do Brasil, fato este que marcou o início de acontecimentos decisivos para a Nação e para o próprio Continente.

X

18316

18317

4.a PARTE

CONCLUSÕES

10. — O que foi explanado sobre o desenvolvimento da Guerra Revolucionária no Brasil permite extrair numerosas e importantes conclusões.

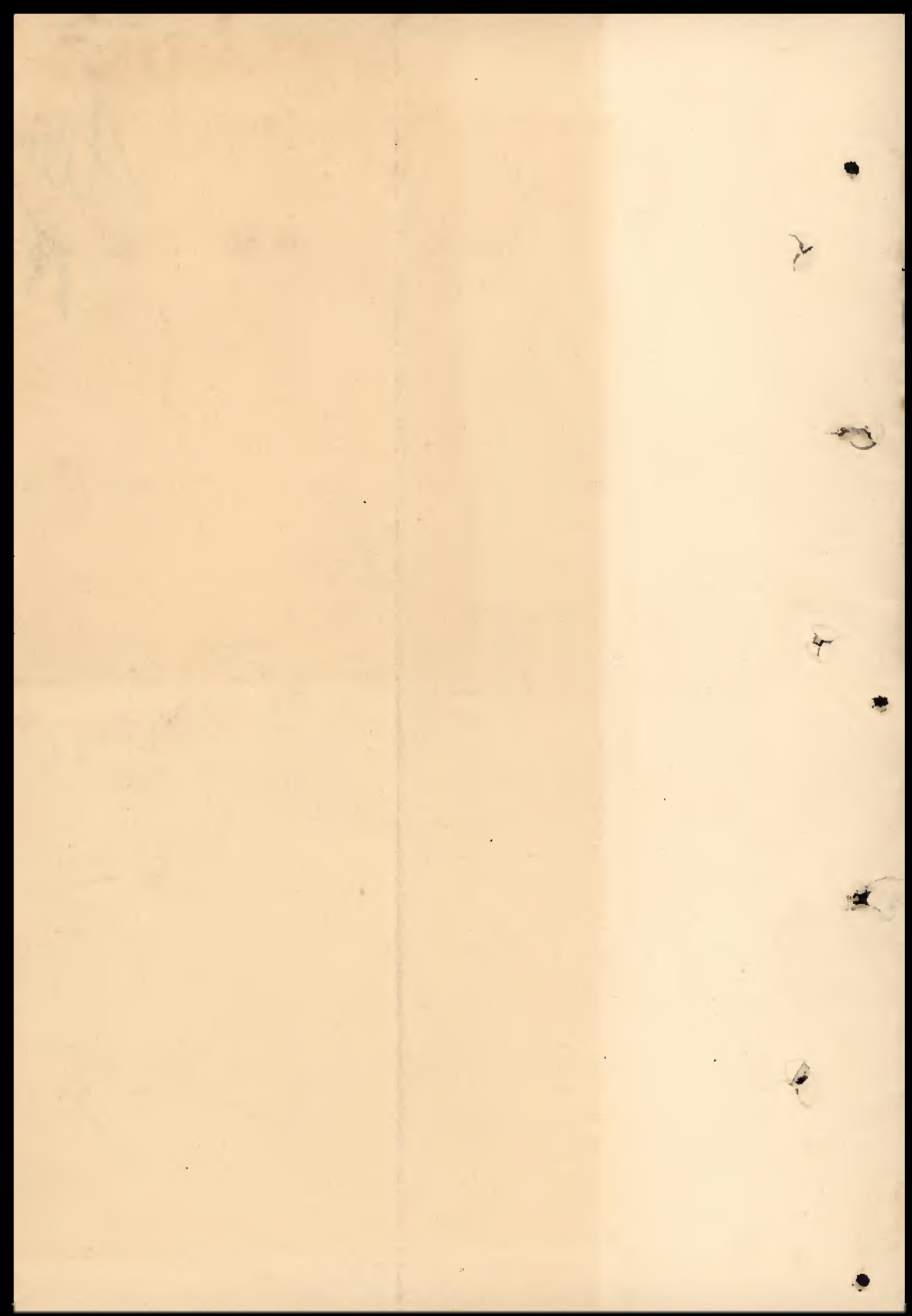
Todos aqueles que aceitarem a idéia de que, com o surgimento da Guerra Revolucionária, o compêndio da Arte da Guerra foi acrescido de um novo capítulo; todos aqueles que cederem à evidência de que, numa visão conjuntural, o COMUNISMO está utilizando este novo tipo de guerra, como instrumento eficaz para o domínio do mundo, mediante uma ação estratégica indireta da amplitude jamais registrada pela História; todos aqueles que identificarem no Partido Comunista Brasileiro e nas Organizações de Frente os «Instrumentos de Ação» do Movimento Comunista Internacional, aos quais incumbe colocar o Brasil na órbita soviética; todos aqueles que viveram os acontecimentos recentemente desenvolvidos em nosso país até a eclosão da Revolução de 31 de Março; todos aqueles, enfim, que compulsarem o que neste trabalho foi dito, mesmo que não se enquadrem nas categorias acima, são chamados a MEDITAR sobre o que aqui foi focalizado. O fruto dessa meditação há de ser, sem dúvida, o conjunto de CONCLUSÕES a que se pode chegar no estudo da

GUERRA REVOLUCIONÁRIA E SEU DESENVOLVIMENTO NO BRASIL

— X —

A GUERRA REVOLUCIONÁRIA
E SEU DESENVOLVIMENTO
NO BRASIL

1871
Hess
R



3626

Plan



Parlamentar responsabiliza Goulart pela "superinflação"

Da Sucursal

BRASILIA, 12 — Mostrando que um governo verdadeiramente trabalhista deveria ter como principal objetivo a contenção do custo de vida, o deputado Flores Soares proclamou da tribuna da Câmara que o sr. João Goulart, mergulhando o País num regime de superinflação, revelou-se totalmente incapaz de atender aos mínimos reclamos das classes trabalhadoras.

O presidente em exercício da UDN ressaltou que o custo de vida é problema vital para o povo e que o governo teria em suas mãos os meios legais, os instrumentos para enfrentar com exatidão o problema, que hoje se constitui na principal causa das aflições populares.

EMISSÕES

Demonstrou o parlamentar riograndense que, "com o atual ritmo das emissões, a inflação continua, inclemente, a sacrificar o povo".

"Em abril, foram emitidos 15 bilhões de cruzeiros; maio, 15 bilhões; em junho, 25 bilhões; em julho, até o dia 10, 15 bilhões. Total, 70 bilhões de cruzeiros" — disse o orador, ressaltando que, desse total, 15 bilhões haviam sido resgatados, em março e abril.

O sr. Flores Soares examinou as elevações observadas no custo de vida, lembrando que, depois

de termos tido, no ano passado, um aumento de 54%, no corrente ano, somente nos primeiros meses, já experimentamos um aumento do custo de vida da ordem de 41,9%. Seria, assim, fácil prever, como o fez no Senado o sr. Mem de Sá, que até dezembro essa taxa se elevará para 70 ou 80%.

"Esses dados, disse o orador, por si mesmos atestavam o insucesso do Plano Trienal, que previa para todo o ano de 1963 uma elevação máxima do custo de vida em 30%. Era, portanto, de estardalhaço a declaração com que o presidente da República saudou o novo Ministério, em sua primeira reunião, no sentido de que já havíamos alcançado o controle da crise inflacionária e que agora marcharíamos para a realização das reformas de base".

INCAPACIDADE

"Se já saímos da superinflação — comentou — se já chegamos a um período de pré-estabilização, se já controlamos a moeda, se o cruzeiro já está saneado, então impõe-se uma conclusão quanto a essa alta vertiginosa do custo de vida: é a incapacidade do governo".

O sr. Flores Soares sustentou que o atual governo, como nenhum outro, dispõe dos instrumentos para dar combate à alta do custo de vida. Ao alcance do sr. João Goulart estavam, entre outras, a lei que criou o CADE, para repressão aos abusos do poder econômico; a lei delegada de 26 de setembro de 1962, estabelecendo preços mínimos para o financiamento e aquisição de cereais e outros gêneros de produção nacional; a nova disciplina sobre as empresas de armazéns gerais; a SUNAB; a lei que disciplina a aplicação do capital estrangeiro e regula a remessa de valores para o Exterior e órgãos como a SUDEP e a SUPRA.

"Como se vê, o atual governo da República, como nenhum outro, está armado legalmente para zelar pelo abastecimento do povo, mas fracassou, como nunca, e o povo sofreu mais para se alimentar. E' esta desgraça popular, por força da alta do custo de vida, que, no meu entender, constitui o maior agente de subversão" — frisou.

"A fome e a carestia de vida — prosseguiu o deputado gaúcho — constituem o melhor caldo de cultura para o extremismo, especialmente para o comunismo. Já dizia o presidente Getúlio Vargas que a fome é má conselheira, e acrescentava que não pode existir democracia de estomago vazio".

INTRIGA

Mais adiante, o sr. Flores Soares salientou que "o governo prossegue preocupado exclusivamente com a intriga política, com questões de mais mediocres e continua dizendo que nada poderá fazer sem as reformas de base, reformas de base que todos queremos fazer, mas queremos fazer de acordo com a realidade, em função das necessidades da Nação, nunca, entretanto, em termos revolucionários".

"Não faremos uma reforma agrária que seja uma arma política terrível e irresistível, para se constituir em instrumento de subversão. E também dizemos ao povo que, por si sós, as reformas de base não irão operar nenhum milagre. As reformas de base, senhor presidente, já se estão transformando, em nosso País, num verdadeiro estelionato político, porque realmente esse governo não tem feito outra coisa senão enganar o povo. E' responsável pela desagregação social, que começou no operariado, passou para os estudantes, depois se estendeu pelas Forças Armadas e conseguiu até o milagre de dividir, de separar o clero brasileiro".

"Este é o governo da desagregação nacional" — concluiu o presidente em exercício da UDN.

POSIÇÃO DA UDN

O deputado Edison Garcia, udenista de Mato Grosso, sustentou, no grande expediente, a atualidade do seu partido em face dos problemas brasileiros, lembrando que o programa da UDN e sua carta de princípios nasceram e vivem da concepção de que "os ricos devem ser menos poderosos e os pobres menos sofridos".

"Filiado a esse partido, desde a minha mocidade, sempre vi nele a agremiação capaz de trazer ao povo brasileiro as soluções para os problemas pelos quais tanto anseia" — disse o orador, reportando-se ao debate ontem travado durante o discurso do sr. Almino Afonso.

"Sempre vi nos udenistas — prosseguiu — ao lado do espírito de moralidade administrativa e de defesa intransigente da liberdade, a vontade de evitar que os interesses individuais, sejam

eles os maiores, suplantem os interesses de coletividade, do povo brasileiro".

Em outro tópico de sua oração, disse o deputado Edison Garcia:

"Somos de parecer que a elite dirigente deste País é responsável pela situação em que vive o povo. Mas essa elite dirigente não é composta apenas e tão-somente pelos homens que pertencem de 1945 para cá à oposição, mas por todos quantos, de 1945 até hoje, vêm partilhando as benesses governamentais, de tal maneira que das verbas que a Nação fornece para os mais variados órgãos do governo somente as obras são aplicadas para as coisas públicas e atendem um mínimo de suas finalidades".

FALTOU QUORUM

Presentes 190 deputados, ao início da ordem do dia, não houve número para a votação do projeto que dispõe sobre o Estatuto da Terra. Passou-se à discussão do projeto de decreto legislativo que aprova o acordo celebrado entre o Brasil e a República Federal da Alemanha sobre transportes aéreos regulares.

SUBDESENVOLVIMENTO

O sr. Raimundo Padilha, na oportunidade, subiu à tribuna para examinar reflexos na política exterior de atitudes e posições que vêm sendo assumidas por órgãos e pessoas representativas do governo.

"Quando, neste momento, o eminente antropologista subdesenvolvido, que exerce a função de chefe da Casa Civil da Presidência da República, delibera inactivar, em linguagem subuniversitária, contra aqueles seus concidadãos que não se acham subordinados aos esquemas e ideologias do governo, é natural que daqui por diante tentemos fiscalizar-lhe as atitudes. Sobretudo depois que o vimos deslumbrado com uma posição que não estava, quero crer, compatível com a modestia de sua posição no plano intelectual" — disse o presidente da Comissão de Relações Exteriores, revelando que até ver o sr. Darcy Ribeiro, na televisão, não o conhecia, nem à sua literatura e não o sabia tão desprovido de critério próprio.

O sr. Raimundo Padilha declarou que jamais fez censura a alguém por ser marxista, embora considerasse essa posição "uma indigência de espírito, própria das inteligências subdesenvolvidas".

Em tom de desafio, o deputado udenista afirmou que "não há um homem de talento excepcional, marxista, neste século".

PETROBRÁS

O sr. Paulo Macarini apresentou projeto de lei, determinando que os órgãos federais, da administração centralizada e autarquia, só poderão adquirir combustíveis líquidos diretamente da "Petrobrás" ou através dos agentes autorizados dessa empresa.

CASA PRÓPRIA

O sr. Franco Montoro (PDC — São Paulo) requereu a constituição de um órgão permanente na Câmara, com a designação de Comissão Especial de Habitação.

Teria a finalidade de organizar projeto de lei complementar às seguintes disposições da Constituição: 1 — "A família terá direito à proteção especial do Estado — artigo 163; 2 — O uso da propriedade será condicionado ao bem-estar social; 3 — A lei poderá promover a justa distribuição da propriedade com igual oportunidade para todos; 4 — A lei instituirá o amparo da prole numerosa; 5 — A lei reprimirá toda e qualquer forma de abuso do poder econômico".

"Se quisermos fixar normas que orientem, em termos de justiça e interesse público a aplicação dos recursos e possibilidades dos IAPs, Caixas Econômicas, Fundação da Casa Popular e dezenas de outros órgãos que exercem atividades no setor habitacional, poderemos realizar, não imediatamente, mas no curso de alguns anos e dentro de um sistema rotativo, o ideal de assegurar uma casa própria para cada família" — declarou o deputado por São Paulo, na justificativa ao seu requerimento.

Goulart indicará Rollemberg para o TFR

RIO, 12 ("Estado") — O presidente da República deverá encaminhar ao Senado mensagem indicando o nome do deputado Armando Rollemberg (PR — Sergipe) para ministro do Tribunal Federal de Recursos.

A informação foi fornecida hoje pelo gabinete do ministro da Justiça, no Rio.

Lacerda anuncia que deseja paz para trabalhar e não polemicas

RIO, 12 ("Estado") — Inaugurando hoje a administração regional de Irajá, o governador Carlos Lacerda declarou, entre outras coisas, que não quer "brigar" com ninguém e que o governo da Guanabara só precisa de paz, para trabalhar. "Minha eleição para governador do Estado — disse ele, mais adiante — eu a ganhei por uma pequena margem de votos, porque alguns não me conheciam, outros não tinham confiança na minha pessoa, e, o terceiro grupo, consegue ter raiva de mim. Agora, com o que estou realizando, eles passaram a me conhecer e, com isso, também eu os conheço melhor". Salientou em seguida: "A Guanabara não está de barriga cheia. Se estamos resolvendo o problema da água, nós o fazemos com o dinheiro do carioca; o mesmo acontece com relação ao esgoto e à escola pública. Só que, o atual governo, que se desvanecia de ser honrado, emprega, o dinheiro que recebe, em benefício do povo". Referindo-se aos empréstimos externos obtidos, assinou o sr. Carlos Lacerda que a Guanabara os obtém porque tem crédito no Exterior e porque salda em dia seus compromissos. Acrescentou que, apesar disso, o governo federal boicota o Estado da Guanabara, e mencionou, a propósito, o caso da vacina Sabin, dizendo que o governo federal não só lhe negara, mas também opusera entraves à sua aquisição. "Com isso — aduziu o governador — obrigou-nos a comprar dólares no mercado negro. Pretenderam causar-nos desânimo ou fazer com que parássemos, para brigar". Finalizando sua alocução, o sr. Lacerda assegurou que as obras do Estado serão concluídas, e que seu programa de governo será completado.

Em certa altura do discurso, o governador havia observado que Irajá tem sido esquecido pelos poderes públicos, inclusive por seu próprio governo. E juntara que, depois que recebesse as dotações orçamentárias solicitadas para a execução de obras programadas, transformaria Irajá "em algo que valha a pena ser habitado".

VIAGEM ADIADA

A viagem do governador Carlos Lacerda ao Rio Grande do Sul, que estava marcada para amanhã, foi protelada para o dia 27 do corrente, a fim de que o governador guanabarinense possa comparecer, nesta última data, a uma sessão do Congresso de Engenharia Sanitária, a instalar-se em Porto Alegre. Neste certame, o secretário de Obras Públicas do Estado da Guanabara, sr. Cravo Peixoto, fará uma exposição sobre as obras de saneamento do Rio de Janeiro.

347

FATOS E RUMORES EM PRIMEIRA MÃO

De Hélio Fernandes

COMO primeira etapa para o processo de "impeachment" do Presidente da República, as lideranças oposicionistas (UDN, PL, PDC, PSP, PRP), amparadas em poderoso dispositivo pessedista (mais da metade das bancadas na Câmara e no Senado), vão propor, por sugestão do deputado Antônio Carlos Magalhães, da UDN baiana, que o presidente do Senado, Auro de Moura Andrade, e o presidente da Câmara, Ranieri Mazili, partam imediatamente para o Rio de Janeiro, o fim de manter uma conferência preliminar com o ministro da Guerra, general Jair Dantas Ribeiro.



Antônio Carlos Magalhães

CONSIDERA a liderança oposicionista que o Presidente da República, ajudado por seu cunhado, deputado Leonel Brizola, fechou moralmente o Congresso Nacional, ao declarar-lhe a falência política e ao sugerir a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte para a votação das reformas econômicas e, naturalmente, no bojo delas, a grande reforma perseguida por João Goulart e seus assessores: a reforma política da Constituição, com a derrubada do artigo das inelegibilidades.

NO entender dos líderes oposicionistas, que concordam com a tese do sr. Antônio Carlos Magalhães, o Congresso está moralmente fechado e seus membros já estão praticamente impedidos de votar qualquer matéria. O mandato parlamentar legítimo e inviolável, foi conspurcado em praça pública, diante de milhares de pessoas, em comício convocado pelo Partido Comunista e prestigiado pelos ministros militares, a revelia das Forças Armadas. Torna-se, assim, indispensável que o ministro da Guerra seja ouvido, que declare oficialmente sua concordância com as palavras de Goulart e Brizola. Ou que discorde delas, publicamente.

ESSA é, no entender da Oposição, a primeira etapa da luta pela sobrevivência das instituições e do regime democrático. O sr. João Goulart avançou espetacularmente, radicaizou sua posição política, assumiu o comando total das reformas, apelou diretamente às massas, atacou o Congresso e abandonou os instrumentos legais do poder, os partidos políticos representativos. No seu discurso de sexta-feira última em frente ao Palácio da Guerra, descobriu totalmente seu jogo, deixou bem clara a linha que seguirá daqui por diante. Quer a reeleição. Quer, para chegar lá, o fechamento do Congresso, caso deputados e senadores, como se espera, neguem as reformas constitucionais que o Presidente propõe no sua Mensagem ao Congresso, entregue aos presidentes Moura Andrade e Mazili, apenas 48 horas depois do comício totalitário.

NA conversa que pretendem manter com o ministro da Guerra, os líderes oposicionistas esperam que ele prestigie o Congresso. Mas para dar maior validade política ao protesto pelas declarações de Goulart e Brizola, vão exigir que os

presidentes do Senado e da Câmara interpelem oficialmente o general Jair Dantas Ribeiro, sobre as verdadeiras intenções do Presidente da República. Querem saber dele se considera subversiva ou não a tese da Constituinte e das reformas constitucionais. Se receberem uma resposta afirmativa, comunicarão ao ministro da Guerra que será imediatamente iniciado o processo de "impeachment" do Presidente da República.

SABEM os dirigentes da Oposição das grandes dificuldades em aprovar um processo de Impedimento do Presidente da República nas atuais circunstâncias. Sabem, até mesmo, dos perigos que correria o Congresso, que num lance mais audacioso do sr. João Goulart, poderia ser tranquilamente fechada na solidão de Brasília. Mas sabem que não têm opção. Se hesitarem, serão devorados. Se agirem, podem salvar-se e salvar o regime e as instituições. E sabem que, se não reagirem agora, imediatamente, o sr. Goulart partirá para aventuras mais espetaculares em busca do Poder Absoluto — sua grande ambição. Tem um prazo fatal: 1.º de maio. Mas sabem que esse prazo poderá ser antecipado, por exemplo, para 19 de abril.



Ademar

É preferível que o Governo feche já o Congresso a manter esta Casa funcionando precariamente, sem condições morais de enfrentar a subversão orientada da Presidência da República. Essas palavras são pronunciadas a todo instante, por parlamentares de todos os partidos democráticos, indignados com as acusações do Presidente da República ao Congresso, encampando tudo aquilo que o seu cunhado Brizola vinha declarando, há muitos meses, em todos os pontos do País. Revelam que o sr. João Goulart declarou guerra ao Congresso e já não há condições de voltar ao diálogo democrático entre os dois Poderes. Abriu-se, entre o Parlamento e o Presidente, um abismo profundo. Nada resta senão a luta sem quartel de um poder contra o outro. Uma luta que decidirá sobre a manutenção do regime democrático no País, violentado pelo Presidente da República. A convicção é uma só, na Câmara e no Senado: ou "impeachment", agora, do Presidente da República, ou comunicação imediata do País.

A palavra de ordem nos meios oposicionistas, durante as quarenta e oi-

to horas que sucederam ao comício da Central do Brasil, era de luta total contra o Presidente da República e contra os organismos comunistas que convocaram a convocação das reformas. Pretendem os líderes oposicionistas responder à provocação de Jango com a votação de seu "impeachment", numa luta para a qual será mobilizada a opinião pública brasileira através de comícios populares que serão realizados em várias cidades do País. O governador Ademar de Barros já deu o seu consentimento à bancada pessedista para que vote imediatamente o impedimento de Jango. A UDN reúne-se hoje em Brasília para tomar posição oficial. Alimenta-se a idéia da convocação urgente da Conferência dos Governadores para examinar a grave situação nacional.



Jango

ENQUANTO isso, a UDN espera que os presidentes das duas Casas do Congresso Nacional venham com urgência ao Rio a fim de ouvirem o ministro da Guerra sobre as teses defendidas publicamente por Goulart. Ele, o ministro, dará a última palavra. Ou ficará com o regime democrático, prestigiando a ação do Congresso e a independência dos poderes, ou optará pela revolução de Goulart, pela derrubada do regime democrático. Ao homem encarregado, pela Constituição, de zelar pela segurança nacional caberá decidir sobre a segurança nacional: se a mantém intacta ou se apóia a luta do Presidente da República para acabar com ela, e comunizá-la totalmente, contra a vontade da maioria esmagadora do povo brasileiro.

PARALELAMENTE à ação política, os dirigentes oposicionistas procuram desenvolver esforços no sentido de obter apoios militares para a votação do "impeachment" de Jango Goulart no Congresso. Do ponto de vista técnico, o impedimento é matéria pacífica, uma vez que o Presidente da República infringiu artigos da Lei de Segurança Nacional e da própria Constituição da República. E é exatamente nesse terreno, e não no puramente político, que se desenvolvem as articulações militares dos líderes oposicionistas, desde a madrugada de sábado último. De qualquer modo, mesmo que não obtenham apoio militar necessário à garantia do cumprimento de uma decisão do Congresso, os líderes da oposição pretendem mobilizar suas forças no senti-

do de votar o "impeachment", mesmo que sejam derrotados. Porque entendem que é preciso reagir imediatamente à subversão comandada pelo Presidente da República, antes que nada mais reste da democracia entre nós, antes que meia dúzia de badrneiros compareça à praça dos Três Poderes, na calada da noite, e feche ingloriamente o Congresso. No momento a disposição do Congresso é de lutar.

A mensagem presidencial, entregue no domingo ao Congresso, também pode ser considerada altamente subversiva. Nela o Presidente da República exige reformas constitucionais imediatas a fim de atacar os problemas nacionais. Nessa mensagem está implícita uma severa crítica ao procedimento do Congresso e dos partidos nele representados, que vêm negando (segundo Jango), sistematicamente, os créditos que o Chefe do Governo tem solicitado para realizar suas reformas. E, além do mais, para que o sr. Goulart pede reformas ao Congresso quando já está governando o País totalitariamente, no estilo Perón, por decretos? Em três decretos o Presidente desapropria terras ferindo a Constituição da República e se imiscui numa área de exclusiva competência do Congresso; desapropria refinarias particulares iniciando o processo de estatização da economia brasileira e, portanto, ferindo os princípios da livre-iniciativa garantidos pela Constituição. E, para completar, finge tabelar aluguéis de apartamentos por um decreto pessimamente redigido no Ministério da Justiça por juristas que entendem tanto ou menos de Direito do que o "causidico" Abelardo Jurema. Esta é a realidade nacional, implantada pelo pelego João Goulart.

ESTA é a realidade nacional, repetimos, que precisa ser enfrentada imediatamente pelas forças vivas da Nação. O Congresso, como corpo político, não pode ignorar o processo de comunização da economia nacional iniciado pelo Presidente (burguês e latifundiário) desta República. Pois na verdade já ignorou demais, desde o dia em que os ministros militares da crise da renúncia apontaram o sr. João Goulart como um elemento despreparado para o exercício do Poder. Não interessa, aqui, discutir se o Presidente é comunista ou não. Mas é evidente que ele serve aos interesses comunistas e prepara com extraordinária habilidade a sua manutenção no Poder. Que Jango não é comunista é óbvio. Mas se entrega loucamente aos comunistas, guiado pela desvaivada ambigüidade que não o larga um só instante.

UR-GENTE

ESSE é o esquema inteligentemente preparado por Jango Goulart e seus assessores comunistas e esquerdistas. Esse é o esquema que está em andamento, e somente os cegos não enxergam as intenções presidenciais. Esse esquema poderá ser vitorioso, devido a vários fatores: 1) à extraordinária habilidade política de Jango; 2) à determinação inabalável de Jango em evitar a eleição de Lacerda e continuar no Poder; 3) à jogada que Jango prepara astuciosamente, colocando o País diante da falsa opção: Jango ou Lacerda; 4) ao carreirismo de muitos líderes políticos, vários governadores e dezenas de parlamentares; 5) ao Poder Sindical, que já é um fato; 6) à completa subserviência dos ministros militares (ao menos até agora) ao presidente da República e à sua política; 7) à falta de coordenação das forças democráticas; 8) à falta de visão política do sr. Kubitschek, cuja candidatura foi liquidada no comício da Central, mas que ainda insiste numa posição pusilânime, à espera de um apoio político que não virá jamais, o apoio de Jango ao seu nome; 9) à inflação desenfreada friamente e ao negociocismo, no ambiente governamental; 10) à impaciência popular, com a espantosa alta do custo de vida.



Kubitschek

TODOS esses fatores poderão levar o País para onde o sr. João Goulart quer: uma revolução pacífica, ou consentida, com a continuação dele, JG, no Poder. O pavor de Lacerda, e a sua crescente penetração eleitoral serão o grande pretexto para o golpe final nas instituições. Sabendo que o atual ministro da Guerra tem uma certa aversão pela UDN (é a única posição política, um tanto romântica, do general Jair) o sr. Goulart explora, com rara habilidade política, esse dado fundamental na crise brasileira. Vai explorar a ingenuidade política do ministro da Guerra, pretextando a eleição certa de Lacerda. A partir do momento em que se convencer que Lacerda está eleito, o general Jair terá criado condições psicológicas para aceitar um "retorno" qualquer, a fim de manter Jango no Poder. Esse é o esquema janguista, tantas vezes denunciado nesta coluna, e que agora se delinela

mais claramente. Jango abriu o jogo. Jango abriu a luta contra o Congresso e o regime. É preciso que os políticos mais lúcidos decidam organizar-se numa frente única para o combate, duro e tenaz, e evitar a derrocada das instituições brasileiras.

NO comício totalitário das reformas, Jango falou em tudo mas não disse uma só palavra sobre eleições. Insistiu na fórmula Vargas, vaga e imprecisa, de falar "nos governos que me sucederem". *** Juscelino ficou apavorado com o discurso de Jango, e resolveu honrar as suas responsabilidades de ex-presidente, e lutar pela sobrevivência do regime. Admitiu em discurso uma frente única de todos os candidatos, com um objetivo que interessa a todo o País: defesa do regime. *** Não é verdade que a mensagem de Jango enviada domingo ao Congresso tenha sido mostrada a altos chefes militares. Foi mostrada apenas a Osório, Assis Brasil e Jair Dantas Ribeiro. *** É curiosa a posição dos que eram LEGALISTAS em 1961 (Jango, Brizola, Assis Brasil etc.) e hoje são marcadamente ILEGALISTAS, como Jango, Brizola, Assis Brasil, etc. Mudaram rapidamente de posição, de acordo com os seus interesses particulares. *** Em 1961, esses cavalheiros apregoavam que os três ministros militares não representavam as Forças Armadas. E agora, quem é que diz que Jair, Anísio e Sílvio Mota representam as Forças Armadas? No máximo podem representar os cinco por cento de comuno-carreiristas que defendem o golpe para se eternizarem no Poder. *** Para os apaniguados de Jango e Brizola (os cunhados e cúmplices por toda e qualquer subversão que houver no Brasil) que gostam de falar em plebiscito, eu vou propor um tema para ser respondido pelo povo brasileiro: O SENHOR É CONTRA OU A FAVOR DA IMPLANTAÇÃO DO REGIME COMUNISTA NO BRASIL? *** Como esse tema é atualíssimo e como interessa a todos os brasileiros, acredito que pela primeira vez essa votação registrará um comparecimento recorde, com o índice de quase cem por cento dos votantes. *** Portanto, fica aqui o desafio feito a Jango, Brizola, Assis Brasil, e aos outros farsantes deste governo. Plebiscito para saber se o povo diz SIM OU NÃO AO COMUNISMO.

1628

18319

DE 26 JUN/64

18320

SEXTA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1964
EDIÇÃO DE HOJE, 34 PÁGINAS

Todo exemplar do "Estado" entregue no destino a qualquer Agência Postal tem sua taxa recolhida na D.R. de São Paulo (art. 89 do Decreto 29.151 de 17-1-53)

Goulart possui muito mais do que declarava

Da Sucursal

RIO, 25 — Além dos 106.832 hectares de terra oficialmente declarados pelo sr. João Goulart, verifica-se, pelos documentos apreendidos, que ele possui, em nome de pessoas comprovadamente ligadas a ele, mais 700.000 hectares de terra, ou seja, cerca de 7 vezes a área do Estado da Guanabara.

No Estado de Mato Grosso, por exemplo, segundo documentação que se achava na casa do sr. Paulo Fontela, o ex-presidente não possuía apenas as fazendas de Três Marias e Barra das Garças.

Bilhete

Entre os documentos apreendidos, havia o seguinte bilhete: "Amigo Paulo, por motivos que depois explico pessoalmente, espalha em Cáceres e demais pessoas conhecidas que esta fazenda Uberaba não pertence ao doutor e sim a grupo de amigos dele e que você, apenas está recebendo por cooperação. Faz isto com muita cautela, não deixa transparecer que é mandado".

Este bilhete, escrito em papel oficial da Presidência da República ao sr. Paulo Fontela, primo da sra. Maria Teresa Goulart e administrador da fazenda Três Marias, foi enviado por Manoel Soares Leães (Maneco), piloto particular do sr. Goulart, e é apenas um dos muitos documentos apreendidos em Três Marias e que constituem as provas iniciais de que o ex-presidente é um dos maiores, se não o maior proprietário de terras do País. Só em Mato Grosso possuía numerosas outras fazendas, além das que declarou oficialmente como suas, para recolhimento do imposto de renda.

Fazenda Uberaba

Nos documentos apreendidos na casa de Paulo Fontela existem varias referencias a "dinheiro para despesas com a Fazenda Uberaba".

A fazenda está em nome de Airlon Mendes Aiub, advogado e fazendeiro de São Borja, sócio de Goulart na compra e venda de gado, procurador do ex-presidente (inclusive foi quem fez sua declaração de imposto de renda). A fazenda teve o valor declarado de Cr\$ 5.028.432,00, embora tenha sido adquirida por 180 milhões, conforme declaração de seu antigo proprietário.

O mesmo ocorre em relação às fazendas Agua Verde e Rancho Verde, também de propriedade do sr. João Goulart, mas

em nome de José Filadelfo Machado Nunes, coletor federal em Araçatuba.

Essas fazendas eram de propriedade do sr. Alfredo Dulce, que informou terem elas 55.826 hectares, com mais de 15 quilômetros de testada para o rio, 8.000 reses, campo de aviação, benfeitorias etc.

O sr. Dulce revelou que o preço de venda foi de 265 milhões de cruzeiros. Existe um bilhete do proprio punho de Goulart, determinando se investigassem as características da fazenda, tipo de gado e condições mínimas de pagamento. O negocio foi fechado e, na hora de passar a escritura, o valor da propriedade foi registrado em Cr\$ 5.582.600,00 e colocada em nome do sr. Filadelfo Machado.

Empréstimo

Também sobre as fazendas Rancho Verde e Agua Verde foram reunidos documentos em Três Marias que indicam inequivocamente a mesma propriedade. Nos assentos contábeis estão registros de despesas para fornecimentos a Rancho Verde e Agua Verde e canchotos de cheques com vultosas retiradas relativas a essas duas propriedades.

Ao que se apurou sobre a compra dessas propriedades registradas em nomes de terceiros, a transação está intimamente relacionada com o empréstimo de 780 milhões de cruzeiros que o Banco do Brasil concedeu a poderoso grupo econômico para aquisição de frigorífico em Araçatuba. O intermediário da transação já era sócio de Goulart num vasto trato de terra no Pará e comprou as fazendas para o ex-presidente em troca do referido empréstimo.

Ainda em Mato Grosso, no município de Barra das Garças, possui o ex-presidente uma área de 75.000 hectares, denominada Fazenda Barro Alto ou Cristalino, sobre a qual não existe registro em qualquer cartório. Apenas a declaração de seu antigo proprietário, sr. Enzo Pizano, que a vendeu para o sr. João Goulart. A inexistência de qualquer registro em cartório, Prefeitura ou coletoria é irregularidade que ainda está sendo investigada.

Em Goiás

Em Goiás, além da propriedade oficialmente declarada de Uruaçu, Goulart possui terras em Niquelandia. E há informações de que seria proprietário de uma fazenda no Paraguai, na margem do rio, com 200 quilômetros de testada, a cerca de 150 quilômetros de distancia de São Borja.

Ligações

Apurou-se também que um fazendeiro de Minas Novas, em Minas Gerais, mandou oferecer a Goulart nada menos do que 6 fazendas "todas ótimas para criação de gado".

Ainda entre os documentos apreendidos na residencia do sr. Paulo Fontela, foram recolhidas indicações de estreita vinculação de Goulart com especuladores de terras.

Permanente troca de correspondencia entre Fontela e os irmãos Nunes demonstra que eles estavam a par dos negocios do ex-presidente, a quem chamavam de "doutor". Referiram-se também ao debito de Cr\$ 2.628.275,00 de Goulart para com eles.

Os grupos Nasser, Nader e Fadul são proprietarios em Barra das Garças de grandes extensões de terras adquiridas sempre em lotes de 2 mil hectares no maximo.

E' notorio na região que o grupo Nasser age como "testa de ferro" de Goulart e a natureza da correspondencia apreendida indica a existencia de vinculos muito estreitos entre eles, o que vai conduzir a uma investigação de maior profundidade.

Renuncia o vice-prefeito de Santos

Da Sucursal

SANTOS, 25 — O vice-prefeito desta cidade, sr. José do Amaral Garbognini, entregou memorial ao presidente da Câmara de Vereadores, solicitando renuncia do cargo, por sentir-se incompatibilizado para exercê-lo em virtude de suas atividades como militar.

A comunicação do pedido á Casa só será feita, entretanto, na proxima terça-feira, pois o presidente da Câmara espera demover o sr. Garbognini da atitude assumida. Circulos politicos também se movimentam, visando conseguir com que o vice-prefeito desista da renuncia.

De acordo com a Lei Organica dos Municipios, não haverá eleição para o cargo, se se consumar a renuncia do atual titular.



Saudação

Juren início

Das Sucursais

RIO, 25 — Investigadas logo após a posse de Abelardo Jurema no Ministério da Justiça e complementadas atrás revelam que deputado pedesista que mandou contra as instituições democráticas. O ex-ministro em sua pasta veicula máquina subversiva, cujo final era o de desestabilizar o Congresso Nacional e em todos os Estados o governador não concordava com a linha política de

Além de numerosas reuniões de ordem psicológica, o ex-ministro tratou de esquematizar a direção de sua pasta, com a finalidade de manter a ordem e a disciplina do ex-presidente Goulart, do da sua tentativa final de pe. Essa força militar, sendo formada inicialmente pelos policiais optantes das forças militares e civil da Polícia, bem como por "choque", comandadas pelo comandante Candido Aragão.

Paralelamente ao trabalho que lhe seria entregue, Abelardo Jurema pensava também que com a retirada da metade dos policiais do Estado da Guanabara de representar um ponto de reação, a partir do momento em que fosse convocada a arquitetura intervencionista.

A tarefa do almirante do de Aragão não se restringe ao comando das chamadas "pás de choque", mas se deu á missão de despesar outros meios militares — principalmente subalternos — interesse pela "bandeira das formas populares", empunhada pelo ex-presidente da República.

Fundamentos

Montado o esquema de trabalho, o ministro fundamentou o plano em três itens básicos:

a — "no apoio de forças populares e levantes de estudantes, estudantes e populares em geral;

b — na ação de fortalecer os lideres demotados e certos da Nação, principalmente na Guanabara;

c — na manipulação da imprensa, do radio e da televisão para agitar a massa e inflamar o movimento a favor das forças populares, mas na realidade vistas ao plebiscito amparado em outras razões, a elegibilidade para os alistáveis (possibilidade de reeleição do ex-presidente Jurema)".

Já mediante processo iniciado e até mesmo sub-reptício, o esquema montado no Ministério da Justiça, segundo as indicações das autoridades militares, fundamentava-se em outros três pontos:

1 — "na marginalização e seqüente desmoralização do Congresso Nacional;

2 — no fortalecimento da direção central, pela convocação de venciamentos de membros do Ministério Público nos Estados;

3 — no enfraquecimento do poder dos governadores por meio de medidas como a formação das delegacias dos Estados em delegacia do Ministério".

A ação de força que desempenhar o esquema do ex-ministro Jurema obtida pelo perfeito entrosamento com o marechal Osvaldo, o brigadeiro Francisco e o almirante Aragão, tarde, segundo ainda o relatado pelas autoridades, es

Emenda para expropriação com títulos

Das Sucursais

RIO, 25 — Porta-voz do gabinete do ministro Milton Campos anunciou, hoje, que o titular da Justiça está preparando emenda constitucional autorizando o pagamento, em títulos da União, de terras que eventualmente venham a ser desapropriadas pelo governo federal, em virtude da execução da reforma agrária.

A emenda, que será enviada ao Congresso Nacional antes da remessa do anteprojeto da reforma agrária, derrubará a obrigatoriedade, inscrita na Constituição da República, do pagamento previo e em dinheiro das expropriações.

Prazos

BRASILIA, 25 — As emendas constitucionais encaminhadas pelo Executivo ao Congresso poderão receber emendas e alterações até a proxima quarta-feira na Comissão Especial Mista que as está examinando. Após aquela data, o órgão parlamentar terá cinco dias para concluir em definitivo o exame do assunto, de acordo com o regimento comum das duas Casas, recentemente modificado em virtude do Ato Institucional.

As emendas propostas pelo marechal Castelo Branco — que se referem á elegibilidade dos militares, voto do analfabeto, abolição de isenção de impostos, maioria absoluta e prazo para o processo de parlamentares — só poderão sofrer alterações substitutivas quando apoiadas por 1/4 dos membros da Câmara ou do Senado.

Uma sessão matutina extraordinária do Congresso está convocada para amanhã, a fim de ser formada a Comissão Especial de Reformas. Ontem, as lideranças do Senado encaminharam á Mesa indicação dos 11 membros da Câmara Alta que deverão compor a Comissão.

As emendas constitucionais deverão ser discutidas e votadas em dois turnos, com um intervalo obrigatório de 10 dias entre as duas votações. Serão consideradas aprovadas, na segunda votação, as emendas que tiverem maioria absoluta dos votos dos representantes das duas Casas Legislativas, colhidos separadamente. Se uma emenda não alcançar o "quorum" exigido em uma das Casas, a reunião será conjunta.

349

1629

"O GLOBO"

João Goulart

DE 13/MAI/64

18320

(Handwritten mark)

P. A.

18321

O GLOBO ☆ 13-5-64 ☆ Página 17

As Contas de João Goulart

Maurício Joppert da Silva

AS NOTAS que seguem são colhidas no número de 1.º de maio da revista norte-americana "Time", no artigo sobre o Brasil, da seção relativa ao Hemisfério Sul do continente americano. Sempre bem informada, comenta a expulsão do Sr. João Goulart do território brasileiro, achando-a injusta, porque ele é proprietário de cerca de 0,1% de sua vasta extensão, isto é, 770.000 Ha. ou seja, sete vezes o Estado da Guanabara. E, sem mesmo, num cálculo ainda a completar...

Era este superlatifundiário "idealista" que pregava uma violenta reforma agrária para nova distribuição de terras afeitas, das quais ele partilharia com certeza.

Quando Goulart fugiu, precipitadamente, estava ultimando as negociações para a compra de terras em Mato Grosso, na fronteira boliviana, no valor de 1 milhão, 385 mil dólares! Onde ia o Ex-Presidente buscar tanto dinheiro, ele que não negociava e se propunha a proteger os pobres à custa dos ricos? Pobre homem!...

No entanto, até 1943 Goulart nada possuía em terras. Obteve nesse ano sua primeira propriedade rural, por herança paterna, uma pequena estância com 1.425 Ha, no Rio Grande do Sul. Seu gênio latifundiário despertou em 1951, quando veio para o Rio em companhia de seu tio Getúlio Vargas, eleito Presidente da República. Percebeu que terras e imóveis eram um grande negócio quando o próprio Estado fornecia os capitais.

No Rio Grande do Sul, possui hoje o Ex-Presidente quatro fazendas de criação, totalizando 14.800 Ha, com 24.000 cabeças de gado vacum, 20.000 carneiros e 1.500 cavalos. Possui, também, vários imóveis em Porto Alegre, e 25 casas para renda em São Borja.

No Estado da Guanabara, João Goulart possui um apartamento no valor de cinqüenta mil dólares, situado em Copacabana, e um sítio em Jacarepaguá.

No Estado de Goiás, são mais quatro fazendas, medindo 196.100 Ha. Mas em Mato Grosso suas propriedades são muito maiores. Em uma só semana, sete meses depois de assumir o Governo, adquiriu 16 fazendas, das quais 12 são contíguas, formando uma propriedade com a área imensa de 238.000 Ha, isto é, mais de duas vezes o Estado da Guanabara. Suas propriedades em Mato Grosso, porém, totalizam 565.000 Ha!

Os meios pelos quais essas terras eram adquiridas estão sendo divulgados agora. Pela

estância de Cristalina, em Mato Grosso, por exemplo, o Ex-Presidente mandou oferecer um preço ridículo, que o proprietário recusou. Os agentes do comprador ameaçaram, então, de queimar as casas e arrasar tudo; amedrontado, o proprietário cedeu. Por sua vez, a fazenda de Três Marias, onde o Sr. Goulart passava os fins-de-semana, descansando do mal que fazia ao Brasil, foi um presente de seu antigo proprietário, em retribuição a um empréstimo, sem despesas de juros e comissões, no valor de 150.000 dólares que conseguira no Banco do Brasil.

Goulart, por sua vez, sacava, fortemente, no Banco e, ao que se saiba, nunca pagou um centavo. Consta que o novo Governo está relacionando a dívida para justificar o confisco das propriedades, que serão vendidas a quem possa comprá-las para exploração honesta e por conta própria. Os trabalhadores dessas fazendas eram regularmente pagos pelo Estado, figurando nas folhas do Alvorada, do Planalto e da Novacap. A Fundação Brasil Central fazia as casas e a Aeronáutica, as pistas para pouso e partida de aviões.

A fortuna real do Sr. Goulart talvez nunca chegue ao conhecimento dos brasileiros. Fala-se de depósitos no estrangeiro superiores a 30 milhões de dólares. O Ex-Presidente não terá, pois, dificuldades em passear pelo mundo, enquanto correm os dez anos da cassação de seus direitos políticos. Sabe-se que na noite do dia 1.º de abril vários sacos de lona foram embarcados no avião que o levou a Porto Alegre e conta-se que um deles, pelo menos, estava cheio de dólares norte-americanos.

Presentemente, vive a família Goulart, em companhia de seu chefe, em um pequeno hotel de Montevidéu, tendo o Uruguai lhe concedido asilo político permanente. Ali acaba de chegar o "cunhado" Leonel, abatido e com a barba por fazer, acuado pelas forças do Exército, que saíram em seu encalço.

O asilo tão próximo à fronteira do Rio Grande do Sul, onde os exilados contam, sem dúvida, com amigos dedicados, é para dar preocupações ao atual Governo, porque todo aventureiro corrido do poder sonha voltar a ele. Seria conveniente conseguir que fossem para mais longe, para a Rússia ou para a China, por exemplo, para experimentarem nas próprias peles o regime que nos queriam impingir.

É possível, porém, que também não os queiram por lá.

"O ESTADO DE SÃO PAULO" *flw Rap*
1630
18321
DE 25/JUN/64

QUINTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1964
EDIÇÃO DE HOJE, 60 PAGINAS
Todo exemplar do "Estado" entregue no destino a qualquer Agência Postal tem sua taxa recolhida na D.R. de São Paulo (art. 89 do Decreto 29.131 de 17-1-51)

18322
O ES

Calculados em 9 bilhões os bens de Goulart

Da Sucursal

RIO, 24 — Levantamentos efetuados pelo Conselho de Segurança Nacional indicam que o sr. João Goulart é um dos maiores proprietários de terra do País, senão o maior, possuindo, entre fazendas e lotes, área correspondente ao território do Estado da Guanabara. Tal patrimônio é avaliado em 9 bilhões de cruzeiros.

Suas propriedades somam precisamente 106.832 hectares, além de outros 66.593 m2, em lotes de tamanhos diversos, no município de São Borja, com 17 casas, além de lotes em Porto Alegre, Camburiu (praia em Santa Catarina), Brasília e Estado do Rio, cujas dimensões não se conhecem ainda ao certo.

Fortuna rápida

O ex-presidente da República fez fortuna rápida. Em 1943, recebeu de herança paterna uma área de 1.425 hectares. De lá para cá, exercendo altos cargos políticos, conseguiu multiplicar por quase 80 vezes a extensão de suas propriedades rurais. É hoje proprietário de diversas fazendas no Rio Grande do Sul, em Goiás, Mato Grosso, todas de grande extensão, além do famoso sítio do "Capim Melado", em Jacarepaguá, que tem 40 mil m2. Tornou-se grande criador de gado e de ovelhas. Fez investimentos vultosos no aparelhamento de suas fazendas e é dos maiores latifundiários do País. Situação que se foi consolidando e fortalecendo à medida que exercia postos de relevo na República, como ministro do Trabalho, vice-presidente da República e donatário dos Ministérios do Trabalho e da Agricultura e da Previdência Social (no quinquênio Kubitschek), outra vez vice-presidente e finalmente presidente da República.

Números

Embora seu patrimônio seja avaliado em mais de nove bilhões de cruzeiros, o sr. Goulart dizia que tudo o que possui vale, precisamente Cr\$ 877.563.867,50, menos, portanto, de um bilhão de cruzeiros. Para chegar a esses números, ele arbitra, por exemplo, o seu apartamento no edifício "Chopin", na avenida Atlântica (um dos mais luxuosos edifícios residenciais do Rio) em apenas um milhão e meio de cruzeiros, preço pelo qual não se compra mais, nem mesmo nos subúrbios mais distantes, um apartamento de sala e quarto. O sítio "Capim Melado" é avaliado pelo sr. Goulart em apenas cinco milhões de cruzeiros. Ficaria milionário em dois tempos quem comprasse os bens do sr. João Goulart pelo que ele diz valer e os vendesse pelo valor real.

Assim, ficou também comprovado que o ex-presidente lesava o fisco, declarando muito menos do que realmente possui.

Por outro lado, para esconder sua condição de grande proprietário, ele que tanto combateu o latifúndio em sua pregação política, adquiriu fazendas em nome de terceiros. No mu-

nicipio de Barra das Garças, em Mato Grosso, onde o sr. João Goulart já tem uma fazenda em seu nome, existem outras duas — "Águas Verdes" e "Uberaba" — totalizando 106 mil hectares, ou seja, área igual a todas as propriedades declaradas do sr. João Goulart, que se acredita sejam também do ex-presidente, embora adquiridas em nome de terceiros. Os antigos proprietários das duas referidas fazendas não respondem de ninguém e até se ufanam de haverem vendido suas propriedades ao então presidente da República, que ali compareceu, inspecionou as terras e ajustou condições, conquanto a escritura não figure em seu nome.

Tanto esse caso como outro relativo a terras, também em Mato Grosso, estão sendo investigados pelas autoridades que fazem sindicância sobre os bens adquiridos nos últimos anos pelo sr. João Goulart e que têm toda a característica de negócio ilícito. Este segundo caso envolve compra de terras de mais de meio milhão de hectares por diversas pessoas, cujos pontos de convergência política é sempre o sr. João Goulart. São amigos, correligionários políticos e outras pessoas que estabeleceram com o então presidente comunidade de interesses.

Propriedades

Dos bens declaradamente de propriedade do sr. João Goulart ressaltam-se as fazendas São José, Rancho Grande e São Vicente, em São Borja, totalizando 9.006 hectares (1.878 alqueires), onde cria 14.500 cabeças de gado vacum, 7.500 ovelhas e 400 cavalos; a Taquarembó, em Santiago, com 5.379 hectares, onde possui 3.500 cabeças de gado e 4.000 ovelhas; as fazendas Santa Vitória e Cinamomo, em Itaquí, com um total de 7.868 hectares, onde possui mais 5.200 cabeças de gado, e 3.200 ovelhas e 200 cavalos, todas no Rio Grande do Sul; em Mato Grosso, possui as fazendas Três Marias, com 48.598 hectares (mais de 10 mil alqueires), onde tem 10.500 cabeças de gado, e a de Barra das Garças, com 28.227 hectares. Em Goiás, tem a fazenda Uruaçu com 7.720 hectares, que está em nome do seu filho João Vicente. Só no setor da pecuária, verifica-se que o sr. João Goulart tem 34.400 cabeças de gado, 14.700 ovelhas e mais de 900 cavalos.

Outros bens

Entre outros bens declarados figuram ainda 24 terrenos de tamanhos diversos, com 17 casas, em São Borja; um apartamento, uma casa, em Vila Ipanema; um lote de terreno em Porto Alegre; uma casa com respectivo terreno em Caburiu, praia de Santa Catarina; três terrenos em Brasília (adquirido cada um por um milhão e 200 mil cruzeiros) e um avião "Cessna", matriculado na Capital Federal; um terreno na estrada Amaral Peixoto, no Estado do Rio, e as seguintes propriedades na Guanabara: sítio Capim Melado, em Jacarepaguá; um apartamento no edifício "Chopin", na avenida Atlântica; um apartamento na avenida Rainha Elizabeth, um conjunto de salas na avenida Presidente Vargas.

Além de benfeitorias, veículos e máquinas agrícolas (tratores, ceifadeiras etc.) lanchas e motores de popa para pescarias em suas fazendas, o sr. João Goulart possuía ainda a seguinte frota de veículos: 10 caminhões "Chevrolet"; quatro "Scania Vabis"; três "Mercedes"; um "FNM"; um pick-up "Willys"; 6 jipes, 2 carros "Chevrolet", uma "Kombi", um "Volkswagen" e uma "Aero-Willys".

Declarou ainda possuir 5 milhões de cruzeiros em jóias e um saldo de mais de 46 milhões de cruzeiros em diversos bancos.



O Jardim Zoológico de duas semanas, deram ali dois cisnes

Comunicação

Da Sucursal

RIO, 24 — Documentos endossados pelas autoridades de março, revelam que os comunistas estão rearticulando bases com o objetivo de ceder verdadeiro processo de terrorismo ideológico e contra o governo do m Humberto Castelo Branco.

Dentre os referidos documentos, há um que se refere particularmente aos "erros políticos do passado", e no qual se fazem severas críticas aos sr. Goulart e ao Brizola. Afirmam os comunistas que o ex-presidente Goulart incorreram no erro de não terem assumido e defendido uma posição mais firme a partir do momento em que propuseram a defender as "forças populares". Além disso, acrescentam que o ex-presidente tomou algumas medidas excessivamente radicais, se tivesse preparado a saída das forças aliadas".

Após fazer completa análise de sua linha de ação política, dizem os autores do documento que "a palavra de ordem é intensificar a luta para promover a infiltração de comunistas e nas chapas estudantis, sindicais, e derrubar o governo Castelo Branco, para o qual faz necessária a organização imediata de uma frente popular".

Ainda no tocante à frente popular, os comunistas afirmam que, em relação às coisas, se deve iniciar a organização de uma organização paramilitar, "a fim de contar com uma força própria da luta armada".

Recomendações

Recomendações estão sendo feitas, clandestinamente, por responsáveis por diversas organizações, informando que se faz necessária a distribuição de "tarefas" aos "segretários" dos respectivos organismos, para que possam recomendar a execução de atos de sabotagem "os quais deverão ser realizados no momento oportuno".

Diz, textualmente, o documento: "As tarefas especiais

Riograndino Kruel toma posse hoje

O general Riograndino Kruel deverá tomar posse, em Brasília, do cargo de chefe do Departamento Federal de Segurança, para o qual foi há pouco nomeado.

Deixará o Rio pela manhã, embarcando na capital federal cerca das 9 horas.

1631

O JORNAL

Rap

DE 4/JUN/64

Página 4

18323

18323

O JORNAL

Diretores: Theóphilo de Andrade
João Calmon
José Velasco Portinho
Diretor de Redação: Paulo Vial Corrêa
Gerente: Fideis Percope

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1964

Segurança e grandeza do Brasil

O "Times" de Londres, sempre tão cuidadoso e respeitável em suas opiniões, publicou a respeito da Revolução brasileira um comentário injusto, no qual pede que o grande movimento de redenção da vida democrática deste País apresente as suas razões, pois até agora se dispensou de fazê-lo.

O "Times" não tem, seguramente, acompanhado os acontecimentos aqui ocorridos, nem sequer se deu ao trabalho de ler os nossos jornais a fim de ficar em dia com o que, quase unânimemente, estão dizendo sobre as causas que levaram civis e militares, a unir as suas forças, para destruir o regime de corrupção, irresponsabilidade, incompetência e anarquia de que era chefe o sr. João Goulart.

Quem quer que deseje instruir-se sobre o caráter da Revolução e a imperiosa necessidade em que se viram o povo e as classes armadas do Brasil de insurgir-se contra o governo presidido pelo sr. Goulart, não precisa mais do que tomar conhecimento dos fatos que marcaram a última quinzena de vigência do poder desse demagogo, o seu discurso do comício de 13 de março na praça da Central, do episódio vergonhoso da revolta dos marinheiros no Sindicato dos Metalúrgicos e a incrível oração que pronunciou no Automóvel Clube, em presença de grupos sediciosos de subalternos da Marinha, da Aeronáutica e do Exército.

A partir do "meeting" de 13 de março, o presidente da República assumira uma posição subversiva contra o Congresso Nacional, dispondo-se daí por diante a governar por decreto em matéria da exclusiva competência do Poder Legislativo.

Houve um verdadeiro golpe de Estado, sob a responsabilidade pessoal do sr. João Goulart, com o apoio de pelegos, falsos "nationalistas" e dos grupos vermelhos do CGT, do PUA, da UNE e de outros organismos que deveria a 1.º de maio destituir o Congresso e proclamar aqui uma República Sindicalista, no estilo cubano.

Há provas mais do que sobejas de que estava marcado para o "Dia do Trabalho" um levante geral, destinado a comunizar o Brasil.

A ação dos governadores de Minas Gerais e de São Paulo, de pleno acôrdo com os chefes militares que exprimiam a unanimidade das Forças Armadas, como se viu desde o início do movimento, teve por objeto fazer abortar a revolução que o próprio presidente da República, infiel ao seu juramento de defender a Constituição, estava capitaneando, à frente de um grupo de malandros e saiteadores, dirigidos por agentes comunistas, empenhados em transformar este País num nôvo satélite vermelho.

Não tivesse havido a reação de 31 de março, e provavelmente a estas horas, o

"Times" estaria publicando em suas páginas as notícias de uma guerra civil sem exemplo na história da América Latina.

Os que não encontram motivos para justificar a Revolução brasileira e estranham que estejamos ainda empenhados na fase dos expurgos e dos castigos sumários, não precisam mais do que examinar os fatos, pois todos eles, depõem não apenas a favor da necessidade como da urgência desse movimento de defesa da democracia, da decência administrativa e da própria unidade nacional, ameaçada como nunca esteve em qualquer outro período da história do Brasil.

Gostaria o "Times" que caíssemos sob o jugo comunista, com a sorte do povo de Cuba, desfalcando desse modo o mundo livre de um dos seus valores substanciais? Não sabem os que pretendem atacar a Revolução brasileira, em nome de certos melindres democráticos, que se o Brasil caísse sob o jugo comunista, todos os seus vizinhos estariam correndo o mesmo risco e que, provavelmente, aqui se iria decidir o destino da democracia neste hemisfério?

Os jornais noticiaram que o governo do México decidiu reatar as relações diplomáticas que haviam sido interrompidas, com a deposição do sr. João Goulart, em nome da Doutrina Estrada que não reconhece os governos oriundos de golpes de força, na América.

A atitude do governo do México deve ter resultado da fácil verificação que o "Times" se mostra tardio em fazer também, de que não nos restava outra alternativa: ou reagíamos com a violência contra a vergonhosa trama vermelha de que era chefe o próprio presidente da República, ou teríamos de sucumbir à conjura das forças do comunismo internacional, reunidas aqui dentro, graças à traição de muitos brasileiros, para aniquilar as nossas liberdades públicas e atrelar-nos como escravos à "Cortina de Ferro".

Não temos por que pedir licença a quem quer que seja, quando se trata da soberana deliberação de defender a nossa Pátria contra os seus inimigos internos e externos.

O que a Revolução já fez no sentido da moralização administrativa e da ordem social e política, bastaria para justificá-la.

Mas a obra está apenas principiada. A Revolução não tem motivos para deter-se, na realização dos seus objetivos, embora alguns possam ainda ser penosos.

Entregues a chefes ilibados, de absoluta correção e do mais firme patriotismo, todos merecendo e dispondo da confiança do povo, os nossos destinos acham-se garantidos e afiançados pela segurança e oportunidade do que já foi feito e pela certeza do que se fará, pelo bem e pela grandeza do Brasil.

Pruridos legalistas

A volta ao regime da plena legalidade democrática constitui, sem dúvida alguma, anseio generalizado do povo brasileiro. Por isso mesmo é que o povo prestigiou e aplaudiu o movimento de 31 de março, sem o qual o Brasil já estaria mergulhado, a esta altura, nas trevas de uma ditadura comunista ou ainda convulsionado por uma guerra civil. Após a vitória da revolução, os brasileiros puderam ter noção exata da extensão e profundidade da infiltração comunista, de par com a revelação dos crimes mais escabrosos contra o patrimônio público. Em dois meses de Governo, as investigações não conseguiram chegar ao término, precisamente porque, à medida que elas se aprofundam, aparecem novos e graves escândalos. Diante dessa evidência, soam extemporâneos e impatrióticos os apelos surgidos no Congresso e em outros setores, para o imediato retorno à normalidade jurídica. A revolução editou o Ato Institucional, com a limitada vigência de ano e meio, e sob as suas normas deve e precisa ser governado o Brasil, sob pena de se perder essa oportunidade histórica para recolocar a nossa vida pública em termos de dignidade e autêntico patriotismo. A "operação limpeza" que as Forças Armadas estão executando, com inegável equilíbrio e alto discernimento, não pode ser tolhida por esses pruridos de legalismo fingido. Sobretudo quando esses apelos partem de parlamentares que nada fizeram, em sua esfera de ação, para impedir que o Brasil chegasse ao ponto em que chegou, no governo de traição nacional do sr. João Goulart.

Guerra ao contrabando

As investigações que estão sendo realizadas sob comando militar no Estado do Pará comprovam as graves proporções do contrabando que ali se praticava, fato que, de resto, já era do domínio público. Altas autoridades de todos os Poderes do Estado estão comprometidas nesse crime contra a economia nacional, e nem poderia ser de outra forma, pois se não fosse a conivência dessas autoridades o contrabando teria merecido a necessária repressão. A ação mi-

litar permitiu que, em apenas três dias, fossem apreendidos nada menos de cem automóveis estrangeiros de luxo, todos entrados clandestinamente no Pará. As buscas revelaram, por outro lado, a maciça exportação irregular de café para as Guianas, lesando o fisco e os interesses cambiais do País. Deve-se a interrupção desse crime continuado contra o Brasil à revolução democrática de 31 de março, que ensinou condições às autoridades militares para uma ação de larga envergadura. Em outras circunstâncias, o respeito à sempre proclamada autonomia estadual impediria que se pusesse um fim a esse descabro. Essa tarefa que as Forças Armadas estão empreendendo para desalojar os contrabandistas e seus protetores dos altos postos que ocupam no Governo do Estado é um imperativo da segurança nacional, e contra ela não podem prevalecer conveniências partidárias, nem outras de qualquer natureza.

Inimigos da revolução

Como não podia deixar de acontecer, as palavras do manifesto dos bispos brasileiros foram deturpadas para servir aos interesses inconfessáveis dos inimigos da revolução democrática. Uma simples advertência no sentido de que se evitem excessos foi apresentada como se fora uma denúncia ao episcopado nacional. Não conviria, obviamente, aos remanescentes da era corrupta e comunitarista do sr. João Goulart dar destaque ao trecho em que os bispos elogiam a atuação das Forças Armadas, impedindo que se consumasse no Brasil a aventura comunista. Que excessos haveria a condenar na ação das autoridades, que se erram é precisamente por excesso de cautelas e timidez? A cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos constituem prerrogativas do movimento revolucionário vitorioso, que por exclusiva mercê assegurou a vigência do regime constitucional de 46, impondo-lhe as indispensáveis limitações. O direito de defesa deve ser assegurado na Justiça àqueles que devam responder por crimes contra a segurança nacional e a probidade administrativa. Para cassar mandatos, basta o arbítrio do Conselho de Segurança Nacio-

nal, ao qual foram transferidas as atribuições do Alto Comando Revolucionário. Não há sequer a necessidade de que se tenham reunido provas comprometedoras, pois a conveniência política da revolução legítima e explica quaisquer casações. O Brasil, afinal de contas, está vivendo sob um Governo revolucionário. Os que não quiserem aceitar os rumos da revolução democrática, que se reunam e façam a sua, se para isso tiverem o apoio das armas e do povo.

Intelectuais

Entre as falsidades que se tem publicado no exterior sobre a situação brasileira, nenhuma talvez exceda as que acabam de ser veiculadas em reportagem de um jornal de Nova York. A matéria diz que existem campos de concentração na Guanabara e que, durante a revolução, foram importadas tropas de choque da Alemanha para auxiliar as forças da polícia. A notória falta de informação dos homens da imprensa estrangeira sobre as coisas do Brasil não explicaria por si só a publicação de tão escandalosas mentiras. Acontece que o autor da reportagem é ou era professor visitante de Economia da Universidade de Brasília, onde, segundo todos sabem, o sr. Darcy Ribeiro ocupou as funções de reitor, por motivos que ninguém consegue explicar, senão por sua identificação com a linha subversiva do Governo deposto. Quando um professor de Economia nos Estados Unidos divulga informações desse jaez, não é de estranhar que em alguns círculos norte-americanos os srs. Celso Furtado e Josué de Castro sejam considerados como altas expressões da intelectualidade brasileira.

Resposta

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil divulgou nota afirmando que "as Forças Armadas, atendendo a angústia do povo brasileiro, evitaram a consumação do regime comunista no País". Está aí a resposta ao eminente líder católico, sr. Tristão de Alhayde, que ainda ontem concedia entrevista, dizendo não ter fundamento o motivo alegado da revolução, de impedir a marcha do País para o regime comunista.

Sind com

RECIFE, 3. Um curso de aulas sobre namentos mil na sede do S balhadores n Sabões e-Vor rado pela Co rito que inv nâncias conu Interventor Sales disse q do Sindicato, prometem sol tiga diretoria.

CAS. Contra um Câmara Mun cassou o maq Estavam Inac PSD, apontã nos artigos 8 Institucional cassação foi son Fernandes MINAS.

BELO HORN ridional) — A so, recentemente gadores do I Vigilância Soc tário da Assa va, deputado do PTB, está mas horas no Fabio Bandeira titular daquela licial. A segui mento a auto mando Revolu çionados com ções que manã verno deposto. Posteriormente

Sindicat financeiro bairros

Washington, Instituto Nort Desenvolvement Livre, anunciou nanciar a cor bairro de 4.800 subúrbios de S As obras, m milhões de dó riam o nome de serão custeads de pensões de trabalhistas de dos. Porta-voz do

CB me disposi process

BRASÍLIA, 3 presidente Humb Castelo Branco plhando disposit de Processo Pen do sobre a aqu no Distrito Fed cia e agentes e gulendo e decla tucionalidade, p art. 7.º da Con A tarde, o ch pachou com o ra, general Cost e seguir recebe presidente do Moura Andrade. O sr. Renier te da Câmara C ser recebido inf de matérias leg menta no que dos trabalhos p o Executivo.

O presidente de deu, ainda, au dente do Supr deral, ministro e ao senador Jo EDU. Despachou o pública com o eação, prof. Flá Recebeu tamb mo da Igreja B ganzi do Japão, em visita de con Com o apoio e lo Branco, o Campos resolve tamente, em N Nacional de Def. Pessoa Humana- 4310, de 1.º de aurtoria do depu

Castelo, próximo para ir

SALVADOR. — Ao regressar comandante da Militar, genera des Pereira, de mitiu ao presi bílica o convi Lomanto Junio, vador, no próxi lho, a fim de tejos da data r

TAMBEM N RECIFE

RECIFE — portância está da reunião Deliberativo de realizar no sab tal, com a pre dente Castelo E de todos os Nordeste. Cons que ontem G presidente da na ocasião, im so, apontado c clamento desti intensamente, embora offico reunião do Con NE valerá, por mo a primeira vernadores com ção, para adu çias que reflit no encaminhã volvemento da

Por outro também, anda cioso, que o p Branco assis UDENSE, à e natura de



GABINETE DO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

IPM 709-PROTOCOLO

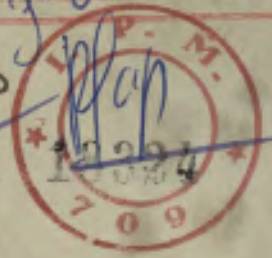
1632

N.º 765 Entrada

Handwritten initials

Rio, 29/4/60

Handwritten signature



Meu caro Sadock

18323

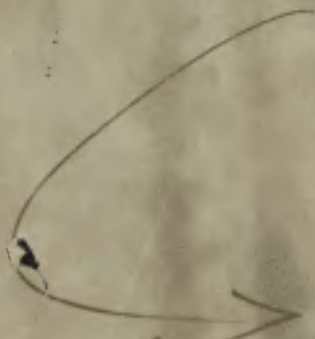
Peço as tuas providências no sentido de preparar uma E.M. em favor de MARCOS GUSTAVO HEUSI NETTO, nosso companheiro, para o cargo de Auxiliar - Tesoureiro do I.A.P. Bancários, na vaga deixada por DILERMANDO REIS.

FILHA

Com um abraço do

João Goulart

Handwritten signature of João Goulart



*Printo :
Pedir expediente*

Handwritten signature

OTOCÓPIA SINTÉTICA
SECRETARIA DE ECONOMIA
AV. 13 de Maio, 23
EDIFÍCIO PARK-FUNDAÇÃO
TEL. 02-8224 - 224402



CERTIFICO que a presente
testemunha confere com o
original que me foi apre-
sentado, do que dou fé.
Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1964.

37
Jungo

1633

18324

18325

IPM 709-PROTÓCOLO

SINTESES BIOGRAFICA DE JOAO GOULART

JOAO BELCHIOR MARQUES GOULART, nació en la ciudad de Sao Borja, estado de Rio Grande do Sul, el primero de marzo de 1918. Hijo de Vicente Goulart y Vicentina Marques Goulart. Es bachiller en ciencias jurídicas.

Ingresó en el Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) en 1945, siendo electo sucesivamente presidente de la Dirección del PTB en Sao Borja; diputado estadual y diputado federal. Posteriormente fue elevado a la Presidencia del PTB en el estado y presidente nacional de esa agrupación política.

Desde 1953 hasta 1954, fue Ministro del Trabajo, durante el último gobierno del Presidente Getulio Vargas. En ese cargo, sentó las bases de su maquinaria política, entre los trabajadores, a los cuales hizo ciertas concesiones. Muchos de sus amigos fueron electos dirigentes sindicales bajo su protección.

En 1955 se postuló para la Vicepresidencia de la República por la coalición del PTB-PSD y otros partidos menores, resultando electo, y desempeñando el cargo hasta el final del mandato, conjuntamente con el Presidente Juscelino Kubitschek. Tomó posesión el 24 de enero de 1956.

Durante su gestión vicepresidencial, reforzó sus vínculos con los trabajadores y especialmente con las dirigencias sindicales, lo que le permitió reelegirse en el cargo en las elecciones de 1960, a pesar de que su compañero de chapa para la Presidencia, Mariscal Henrique Teixeira Lott, fue fragorosamente derrotado por Janio Quadros.

Tomó posesión el 31 de enero de 1961, conjuntamente con el presidente electo, Janio Quadros, y desempeñó ese cargo hasta el 7 de septiembre de 1961, ocasión en que fue emposado en la Presidencia de la República, después de la renuncia del Presidente Quadros y de una fuerte movilización popular que impidió la consumación total de un golpe militar reaccionario que pretendía impedir su ascensión a la presidencia. En esa ocasión, Goulart se encontraba en la República Popular de China y al regresar, aceptó el establecimiento del régimen parlamentarista para tomar posesión, evitando una posible guerra civil.

Está casado con la señora María Teresa Goulart y tiene dos hijos menores.

Desde el suicidio de Getulio Vargas, Goulart está considerado como su heredero político y ha venido explotando esa situación, sobre todo en la medida en que Vargas ha sido reivindicado ante el pueblo.

Nadie duda de su capacidad para maniobrar políticamente y para conciliar las posiciones más disímiles dentro del gobierno, aunque desde luego su campo de maniobras se ha ido limitando paulatinamente en virtud de las difíciles situaciones político-militares que ha tenido que sortear en su gestión presidencial.

18325

Casi inmediatamente después que tomó posesión de la presidencia de la República, bajo el régimen parlamentarista, comenzó a batallar por el regreso al presidencialismo, apoyándose principalmente en las fuerzas populares. Con ese objetivo, hizo notables concesiones a los trabajadores, dialogando con ellos y permitiendo la fundación de una especie de Centro Sindical (CGT) que utilizó--todavía utiliza, aunque en menor grado--en su provecho.

Su campaña por las reformas le ganaron una mayor simpatía en amplios sectores populares y, demostrando que el Congreso y el régimen parlamentarista impedían su realización, llevó a los trabajadores a la lucha por un plebiscito que finalmente fue aceptado por el Congreso y determinó el regreso al presidencialismo, cosa que le devolvió todos los poderes presidenciales. Quizás fue ése su momento de mayor popularidad, pues recibió el respaldo de más de diez millones de votos, especialmente de trabajadores, que tenían la esperanza de que Goulart, bajo un régimen presidencial podría realizar las reformas y hacer avanzar el proceso brasilero por la emancipación.

No obstante, transcurridos muchos meses, nada ha logrado el presidente, con lo cual se ha desgastado extraordinariamente, perdiendo el total respaldo de que disfrutaba. Muchos de sus seguidores y admiradores (Brizola, Almino Afonso, Sergio Magalhaes, etc.) han llegado a casi un divorcio total con Goulart, por sus empeños en conciliar los intereses populares con los de los tradicionales enemigos del pueblo.

Esa nueva situación lo llevó a intentar establecer un gobierno fuerte que serviría lo mismo para golpear a la extrema derecha, como a las izquierdas que se estaban independeizando de él y avanzando sin su protección. El pedido de estado de sitio no era otra cosa. Actitudes posteriores demuestran que no ha abandonado la idea de erigirse en hombre fuerte.

Su política externa, impuesta por circunstancias internacionales insoslayables, fue una sucesión y ampliación de la desarrollada por el Presidente Quadros. Reanudó las relaciones diplomáticas con los países socialistas, y además intensificó notablemente los intercambios comerciales de Brasil con esa área. En el ámbito continental, mantuvo la política de respaldo a los principios de no intervención y autodeterminación de los pueblos.

Durante sus dos primeros años de gobierno, la inflación llegó a límites peligrosos. Su plan económico (Plan Trienal) fracasó ruidosamente, fundamentalmente porque no atacaba por la raíz los males que la producían. Ha tenido, por ese motivo, que sortear situaciones realmente difíciles, y nada indica que esas situaciones mejorarán en el futuro. Son muchos los que piensan que no terminará su mandato en 1966, con la actual situación y composición de fuerzas.

31

